TRES SECÇÕES

ANNO IX

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1927

[EDIÇ]ÃO DE 32 PAGINAS

N. 2600

Lindbergh chegou, hontem, pelos ares á capital da Belgica

MIL CRIANÇAS AGITANDO BANDEIRINHAS AMERICANAS DERAM AS BOAS VINDAS AO AVIADOR EM BRUXELLAS

PARIS, 28 (U. P.) — O aviador Lindbergh levantou vôo do aerodromo de Le Bourget, afim de fazer evoluções sobre esta capital, tomando rumo de Bruxellas depois.

UM MILHÃO DE PESSOAS ESPERA A CHEGADA DO AVIADOR

BRUXELLAS, 28 (U. P.) — Um milhão de pessoas estão esperando no campo de aviação de Avere e na cidade, a chegada do aviador americano Lindbergh, que fez a maior travessia aerea já realizada sobre o Atlantico. Cem mil pessoas vieram das provincias.

A cidade está como em feriado e embandeirada e festiva.

A CHEGADA A BRUXELLAS

BRUXELLAS, 28 (H.) — O aviador Lindbergh desceu nesta capital ás 15 horas e 10 minutos entre estrondosas acclamações de immensa multidão que o esperava dentro e nas proximidades do aerodromo.

BRUXELLAS, 28 (U. P.) — Chegou a esta capital o aviador americano, capitão Lindbergh.

LINDBERGH VOOU SOBRE A CAPITAL DA BELGICA

BRUXELLAS, 28 (U. P.) — Antes de desembarcar nesta capital, ás 15 horas e 12 minutos, o aviador Lindbergh voou sobre a cidade, fazendo tres voltas em redor della. Mil crianças agitando bandeirinhas americanas deram os boas vindas ao corajoso piloto. Uma multidão enorme acclamou delirantemente o heróe da travessia do Atlantico norte. Em seguida estabeleceu-se um cordão de tropa, afim de isolar Lindbergh e permittir que este fosse cumprimentado pelo presidente do conselho sr. Jasper ministros de Estado e notabilidades nacionaes.

A VISITA DO INTREPIDO PILOTO A LONDRES

LONDRES, 28 (U. P.) — A embaixada americana annuncia que o aviador Lindbergh visitará o parlamento na proxima terça-feira. A's 4 horas e 30 minutos será homenageado por lady Astor com um chá, na Camara dos Communs.

GRATIDÃO DO AVIADOR A' FRANÇA

PARIS, 28 (H.) — O aviador Lindbergh partiu ás 12 horas e meia para Bruxellas no apparelho em que fez a travessia do Atlantico. Antes de tomar o rumo da capital belga Lindbergh fez um vôo sobre Paris e lançou uma proclamação, já publicada na imprensa matutina, em que exprime a sua immensa gratidão ao povo francez e á França, berço da aviação e repleta de actos de heroismo como os dos companheiros Nungesser e Coli.

A mensagem conclue: "Quando chegar á minha patria direi aos meus patricios o grande amor da França pelos Estados Unidos".

LINDBERGH CONVIDADO A IR A ROMA

ROMA, 28 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Fletcher, convidou o aviador americano Lindbergh a voar até Roma, sendo seu hospede. Lindbergh despertou grande enthusiasmo entre os italianos e é certamente que uma grande recepção popular que talvez ultrapasse a que lhe foi feita em Paris.

RECEBIDO PELOS SOBERANOS BELGAS LINDBERGH FOI CONDECORADO

BRUXELLAS, 28 (H.) — Os soberanos receberam esta tarde o aviador Lindbergh a quem apresentaram effusivas felicitações pelo seu bello feito.

Em seguida o rei Alberto condecorou-o com a Cruz de Cavalleiro da Ordem de Leopoldo.

O GOVERNO AMERICANO CONCEDEU AO AVIADOR A CRUZ DA AVIAÇÃO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A Casa Branca, annunciou hoje ter sido concedida ao aviador Lindbergh a Cruz da Aviação por Serviços Extraordinarios, que é a maior distincção que póde ser outorgada a um piloto, em recompensa "da proeza que acaba de realizar voando entre Nova York e Paris em uma distancia de 5.800 kilometros, que é a maior viagem feita até agora no longo espaço de 33 horas e vinte e nove minutos e meio".

O futuro governo dos Estados Unidos

Ao que parece o presidente Coolidge será candidato á reeleição

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Embora o presidente Coolidge não tenha ainda affirmado que será candidato á reeleição nas proximas eleições presidenciaes, é crescente a crença de que elle será, realmente, candidato e de que a praxe de desfavorecer a continuação de um presidente no poder por tres mandatos não será um obstaculo á sua escolha para ser apresentado aos suffragios pelo Partido republicano.

Uma investigação junto aos membros do Comité nacional republicano a respeito da praxe sobre o terceiro mandato acaba de ser feita e sómente um daquelles membros manifestou a opinião de que a tradição a respeito do terceiro mandato seria prejudicial á escolha do presidente Coolidge ou ás probabilidades da sua reeleição.

BOLIVIA

Um grupo de cidadãos atacado pelos indigenas em Chilcaya

LIMA, 28 (A.) — Noticias procedentes de Puno informam que um bando de indigenas bolivianos atacou um grupo de cidadãos peruanos, no districto de Chilcaya.

Entre os peruanos, houve um morto e varios feridos.

Ignoram-se, por emquanto, maiores detalhes.

NICARAGUA

O presidente Diaz reintegra os juizes demittidos por Chamorro — O caudilho Cabullo matou um capitão de Marinha

MANAGUA, 28 (U. P.) — A conselho do representante americano, sr. Stimson, os juizes que exerciam a sua funcção ao tempo do golpe de Estado do general Chamorro e que depois foram demittidos serão reintegrados pelo presidente Diaz, o que está sendo executado agora.

Noticia-se que os generaes Escamilla e Plata, que são mexicanos, e Miller, que é allemão, vão deixar a Nicaragua dentro em breve.

O CAUDILHO CABULLO MATOU UM CAPITÃO DA MARINHA

MANAGUA, 28 (A.) — Informam de Leon que o caudilho liberal Francisco Sequeira Cabullo aggrediu o capitão da Marinha de Guerra norte-americana Richards, que reagiu, matando o aggressor.

FRANÇA

Falleceu o quartel mestre do Exercito francez na guerra — Os senadores Paulo de Frontin e Celso Bayma em Paris

PARIZ, 28 (H.) — O correspondente do "Paris-Midi" em Berlim annuncia em telegramma de hoje o fallecimento naquella capital do general Wahn, que exerceu as funcções de quartel-mestre do exercito durante a guerra.

CHEGOU A PARIS O INSPECTOR GERAL DA AGENCIA AMERICANA

PARIS, 28 (A.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Oscar de Carvalho Azevedo, inspector geral da Agencia Americana. Ao seu desembarque, compareceram, além de outras pessôas de assignalado destaque, os srs. embaixador e consul geral do Brasil, varios membros da colonia, acompanhados de suas exmas. senhoras e o director da Succursal da Agencia Americana e sra. Muscat D'Orsay.

OS SENADORES PAULO DE FRONTIN E CELSO BAYMA EM PARIS

PARIS, 28 (A.) — Chegaram a esta capital, tendo o desembarque muito concorrido, os srs. senadores brasileiros Paulo de Frontin e Celso Bayma.

Entre as pessôas que lhe foram levar os seus cumprimentos de bôas vindas, notavam-se o embaixador Souza Dantas, o consul geral João Baptista Lopes e senhora, o pessoal da embaixada, numerosos membros da colonia brasileira e o dr. Muscat D'Orsay, director da succursal da Agencia Americana e senhora.

O RESULTADO DO ENCONTRO DE TENNIS — UM JOGADOR AMERICANO EXCLUIDO

PARIS, 28 (H.) — No encontro de tennis, hoje realizado, Spence bateu Hunter por 3 x 6, 4 x 6, 6 x 1, 6 x 2, 6 x 2.

O jogador americano foi excluido do campeonato.

O SUCCESSO DA EXPOSIÇÃO DA ARTE FRANCEZA

PARIS, 28 (H.) — O ministro do Commercio, sr. Bokanowski, expoz hoje ao Conselho de Ministros os resultados da sua recente viagem á Hespanha salientando o grande successo que obteve a Exposição de arte franceza.

BELGICA

Um discurso do rei Alberto pelo radio

BRUXELLAS, 28 (Havas) — O rei Alberto fará amanhã um discurso em Ostende, que será irradiado para toda a Europa.

INGLATERRA

No campeonato de tennis foi vencedora Miss Ryan detentora do titulo desde 1925

CHISWICK, Inglaterra, 28 (U. P.) — Nas provas realisadas nesta cidade para a disputa do titulo de campeão de tennis, a "estrella" inglesa, Miss Joan Fry, de 21 annos de edade, derrotou a campeã americana, senhora Mallory, pelo score de 6 x 4, 4 x 6.

No match final miss Ryan venceu a senhorita Fry, reconquistando assim o titulo que já estivera em

O futuro governo de São Paulo

Os seus provaveis auxiliares

(Da Succursal d'O JORNAL)

S. PAULO, 27 — São Paulo vive neste momento um ambiente de cogitações politicas. Os palpites em torno da escolha dos futuros secretarios do governo Prestes fervilham desencontradamente, desorientando os prophetas que, geralmente, abundam em taes occasiões.

Não ha ainda nada de positivo.

Hoje mesmo, em varias rodas politicas, ouvimos affirmações contradictorias.

Um vereador, muito conhecido aqui em S. Paulo, affirmava, por exemplo, que a Secretaria da Justiça seria entregue ao deputado Marcondes Filho e á da Fazenda ao dr. Carlos Paula Mello. Para substituir o sr. Marcondes, seria indicado o nome do advogado Cyrillo Junior.

Contradizendo tudo isso, porém, um chefe influente da capital affirmava que a Secretaria da Justiça seria entregue ao dr. Thyrso Martins, que até já havia convidado para chefe de policia o dr. Ernesto Rocha.

O nome do dr. Sylvio de Campos para a vice-presidencia do Estado é que já se tem como mais contestado. É coisa assentada. O P. R. P. espera, apenas, que o dr. Julio Prestes assuma a presidencia para lançar a candidatura do irmão do presidente eleito.

Essa eleição só será feita após a posse do novo presidente, pois nesse momento, cessará a incompatibilidade que o impossibilita, de accordo com a Constituição Estadual, de pleitear qualquer cargo electivo.

Como já dissemos, São Paulo vive, neste momento, um ambiente todo de palpites e cogitações politicas, em torno do futuro governo.

No entanto, o que ha de mais positivo é a entrada do sr. Bias Bueno para a pasta do Interior e do sr. Carvalho Filho para a Camara Federal.

MEXICO

A esposa do presidente Calles submettida a uma operação. Seu estado é satisfactorio

LOS ANGELES, 28 (U. P.) — A sra. Natalia Calles, esposa do presidente do Mexico, soffreu hoje uma operação intestinal. Acredita-se que o estado da distincta enferma é satisfactorio.

UM FORTE TERREMOTO EM OAKLAND

SAN FRANCISCO, 28 (U. P.) — Sentiu-se hoje ás 9 horas e 30 minutos forte tremor de terra, que perturbou em Oakland. Segundo as informações até agora colhidas não houve victimas nem damnos materiaes.

Empolga ao mundo inteiro os longos "raids" transatlanticos

DE PINEDO PROXIMO DE FAYAL. UM JAPONEZ FARA' UM VOO DIRECTO DE TOKIO AOS ESTADOS UNIDOS

HORTA, Açores, 28 (U. P.) — O aviador coronel De Pinedo expediu ás sete horas de hoje um radio-telegramma de bordo do vapor "Superga", informando que se achava a sessenta e seis milhas de distancia de Fayal e que o navio navegava muito lentamente devido ás pessimas condições atmosphericas e do mar. Por esse motivo, dizia o despacho, era impossivel fixar a hora da chegada a Horta.

FORAM PROHIBIDOS OS VÔOS SOBRE MADRID

MADRID, 28 (U. P.) — O chefe da aviação prohibiu os vôos sobre a cidade de Madrid, comprehendendo a Villa real El Pardo.

UM MILHÃO DE FRANCOS PARA A MÃE DE NUNGESSER

PARIS, 28 (Havas) — Os norte-americanos residentes em Paris resolveram offerecer um milhão de francos á mãe de Nungesser e aos filhos do seu companheiro Coli e para esse fim abriram entre elles uma subscripção. No primeiro dia a collecta rendeu trezentos e trinta mil francos.

OS PILOTOS ITALIANOS NÃO PODEM SE CASAR ANTES DE 30 ANNOS DE IDADE

ROMA, 28 (U. P.) — A "Gazetta Ufficiale" publicou um decreto prohibindo os pilotos aviadores de se casarem antes dos trinta annos de idade.

SERVIÇO POSTAL AEREO NO ADRIATICO

ROMA, 28 (U. P.) — Uma companhia aerea allemã que planejava um serviço de aviões na Albania, vendeu a maioria das suas acções ao governo italiano, que pretende installar um serviço postal aereo no Adriatico.

UM VÔO DIRECTO DE TOKIO AOS ESTADOS UNIDOS

HONOLULU, 28 (U. P.) — Um radio-telegramma de Tokio diz que o principal aviador japonez, sr. Kando, pretende fazer dentro em breve um vôo sem parar, de Tokio a Seattle, Estados Unidos.

ATE' A' ULTIMA HORA DE PINEDO NÃO HAVIA CHEGADO A HORTA

LISBOA, 28 (A. A.) — Até a hora em que telegraphamos, 21,05, hora local, não tinham sido recebidas noticias da chegada a Horta do vapor italiano "Superga", que para ali está rebocando o hydro-avião "Santa Maria II", do commandante De Pinedo.

Sabe-se que o referido vapor segue em marcha muito vagarosa, afim de evitar avarias no apparelho, dado o estado de agitação do mar naquellas paragens.

O "RAID" LONDRES-SINGAPURA POR SEIS HYDROPLANOS SUPER-MARINOS

LONDRES, 28 (Havas) — Por todo o mez de outubro partirão para Singapura seis hydroplanos super-marinos com a tripulação, cada um, de cinco a seis homens.

Os pilotos serão escolhidos entre os que já fizeram vôos longos sobre o mar.

O chefe da expedição será o commandante Cavé Browne.

DE PINEDO MANDOU EMBARCAR PARA OS AÇORES TRES MECANICOS ITALIANOS

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Satisfazendo os desejos do coronel De Pinedo devem desembarcar brevemente nos Açores os mecanicos Bolderessi, Bora e Pollagatti, que embarcaram a bordo do vapor "Conte Biancamano".

ESTADOS UNIDOS

A proxima reunião da Conferencia Internacional de Sciencias do Solo — Espera-se a bancarrota dos assucareiros cubanos

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A lista dos paizes que aceitaram o convite para a Conferencia Internacional de Sciencias do Sólo, que começará os seus trabalhos, sob os auspicios do Departamento da Agricultura, a 13 de junho proximo, comprehende o Brasil, Colombia, Chile, Cuba, Salvador, São Domingos e Nicaragua.

PROTESTO CONTRA A TERCEIRA INTERNACIONAL DE MOSCOU

NOVA YORK, 28 (H.) — O presidente da Federação do Trabalho dos Estados Unidos publica uma especie de manifesto em que protesta energicamente contra a propaganda revolucionaria da Terceira Internacional de Moscou.

O signatario estranha que a Inglaterra levasse sete annos a descobrir o que as Uniões Trabalhistas norte-americanas já sabiam muito antes do implantado na Russia o regimen sovietico.

NOVA YORK, 28 (A.) — O presidente da "American Federation of Labour" deu á publicidade um energico relatorio contra "a propaganda revolucionaria levada a effeito por agentes da Terceira Internacional".

ESPERA-SE A BANCARROTA DOS ASSUCAREIROS CUBANOS

WASHINGTON, 28 (A.) — O general Gerardo Machado, presidente de Cuba, que continua nesta capital, entrevistado pela imprensa, disse que está imminente uma grande bancarrota dos assucareiros cubanos e que, por isso, aquelle producto tem que ser collocado, quanto antes, em todo o mundo, a qualquer preço.

QUATROCENTOS METROS DE NADO EM 5 MINUTOS

PHILADELPHIA, 28 (U.P.) — O nadador George Kojac bateu o record mundial de 400 metros em nado de costas, fazendo essa distancia em cinco minutos, 59 segundos e 3/5.

O record anterior havia sido estabelecido pelo nadador Robert Thussey, com seis minutos, 11 segundos e 1/5.

OS FOOTBALLERS DE MONTEVIDE'O DERROTAM OS AMERICANOS

PHILADELPHIA, 28 (H.) — O team de football do Nacional, de Montevidéo, derrotou hoje o "scratch" desta cidade pelo score de 4 x 1.

OS URUGUAYOS VENCERAM O MATCH DE FOOTBALL PELO SCORE DE 4 X 1

PHILADELPHIA, 28 (U.P.) — O match de football travado hoje nesta cidade entre os teams de Philadelphia e do Uruguay, terminou com o resultado de quatro contra um, favoravel ao ultimo.

UM VIOLENTO CYCLONE CAUSOU GRANDES DAMNOS E QUATRO MORTES

COLOMBUS (Missouri), 28 (U.P.) — Pavoroso cyclone varreu hoje as localidades de Hallsville, Yates, Sturgeon e Salisbury, causando graves damnos materiaes.

Na aldeia de Yates, morreram qua-

CONTINUAM AS AGITAÇÕES EM TORNO DA PROPAGANDA COMMUNISTA

Devido ao rompimento das relações entre a Russia e a Inglaterra fala-se em guerra entre esses dois paizes

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Apesar da communicação de hontem da Casa Branca no sentido de annunciar que o rompimento das relações entre a Grã-Bretanha e a Russia não affectaria as relações entre os Estados Unidos e a Russia, a imprensa esta manhã deu curso á noticia de que não é segredo que as relações entre o Soviet e os Estados Unidos serão indirectamente attingidas pela decisão do governo britannico.

A imprensa salienta que desde o estabelecimento do accordo commercial entre a Inglaterra e os Soviets, ha varios mezes, a Russia comprou quantidades consideraveis de artigos americanos, por intermedio da Inglaterra, embora a maioria do commercio indirecto entre os Estados Unidos e a Russia passe pela Allemanha.

O ARCHIVO E O MOBILIARIO DO "ARCOS" SEGUIRAM PARA A ALLEMANHA

LONDRES, 28 (U. P.) — Um grupo de quarenta funccionarios russos, tenciona partir esta noite a bordo do vapor sovietico "Youshar".

Todo o material, archivo e mobiliario da cooperativa "Arcos", será embarcado para a Allemanha.

A ESQUERDA DA CAMARA INGLEZA OFFERECE UM "LUNCH" AO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DOS SOVIETS

LONDRES, 28 (H.) — Logo depois da entrega da nota ingleza ao representante diplomatico da Russia, annunciando o rompimento das relações, a bancada esquerda socialista da Camara dos Communs offereceu um lanche ao encarregado de Negocios dos Soviets e ao seu secretario.

A imprensa conservadora critica severamento o procedimento daquelles parlamentares.

HA DOIS ANNOS A INGLATERRA SE PREPARAVA PARA CERCAR A UNIÃO DOS SOVIETS

MOSCOU, 28 (U. P.) — Fazendo um discurso em Pavlogrado, sul da Ukrania, o commissario da Guerra, sr. Voroshiloff disse:

"E' um facto que a Inglaterra se vinha preparando systematicamente, ha dois annos, para cercar a União dos Soviets. Deste modo, o perigo de uma guerra não está afastado e sómente a preparação geral poderá conter a Inglaterra nos seus propositos de nos atacar".

A ALLEMANHA VAE DIRIGIR OS NEGOCIOS DIPLOMATICOS DOS SOVIETS EM LONDRES

BERLIM, 28 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Stresemann, já communicou á Embaixada da Russia que a Allemanha aceitava o encargo de dirigir os negocios diplomaticos dos Soviets em Londres.

OS ESTADOS UNIDOS EM FACE DA QUESTÃO

WASHINGTON, 28 (H.) — O presidente Coolidge declarou que o rompimento das relações entre a Grã-Bretanha e os Soviets exerceria certamente grande influencia nas relações dos Estados Unidos com a Russia.

A POLICIA DE BUENOS AIRES VAREJOU AS CASAS DAS PESSOAS IMPLICADAS NO MOVIMENTO

BUENOS AIRES, 28 (H.) — A policia varejou as residencias dos individuos mencionados na lista que as autoridades londrinas encontraram na Casa Arcos. Consta que foi encontrado material que muito compromette as pessoas indicadas naquelle documento.

CONDEMNANDO A PROPAGANDA COMMUNISTA ANTI-MILITARISTA

PARIS, 28 (H.) — Na sessão de hontem na Camara dos Deputados, o ministro do Interior sr. Albert Sarraut, discutindo a interpellação dos communistas ao seu discurso proferido em Constantina, depois de affirmar que as tentativas dos communistas para destruir a França constituíam um verdadeiro crime, sendo que era intenção delles provocar uma guerra civil na França, o sr. Sarraut condemna a propaganda communista anti-militarista e cita factos, mostrando que elles procuram desviar os soldados e marinheiros do cumprimento dos seus deveres, incitando-os a tomar armas contra a burguezia.

Depois, virando-se para os communistas, diz-lhes o sr. Sarraut:

"Sois perseguidos, porque, provocadores de todas as guerras, além de roubardes a esperança da victoria, mesmo assim quereis a guerra porque Moscou não quer a paz, afim de poder estabelecer o seu dominio.

E assim conclue o ministro do Interior: "A minha divisa não é nem a revolução nem a reacção. Mas para defender a Patria, sem desfallecimento faremos cumprir as leis, sem desfallecimento algum para os dirigentes desse movimento.

Saberemos applicar as leis, agindo igualmente contra todos os provocadores estrangeiros ou nacionaes.

NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 28 (H.) — Hontem na Camara, o deputado sr. Blum pediu para interpellar o governo sobre a natureza das relações diplomaticas futuras entre o governo francez e os Soviets e declarou que o discurso do sr. Sarraut foi dirigido principalmente contra Moscou.

O sr. Briand respondeu que o Ministerio dos Negocios Estrangeiros está no dever de empregar todos os esforços para que a politica externa da França se mantenha sempre acima dos imprevistos das sessões parlamentares e accrescentou que sómente poderá dar uma resposta mais completa ao pedido do sr. Blum depois de maior reflexão, mas desde já tinha falado de Moscou apenas como séde da Terceira Internacional. Se tivesse havido incorrecção diplomatica da parte de Moscou, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros teria indicado sem demora as sancções necessarias.

O sr. Briand terminou pedindo que a politica externa fosse excluida dos debates.

PALAVRAS DO PRIMEIRO MINISTRO BALDWIN

LONDRES, 28 (A.) — Dirigindo-se a numerosos elementos do Partido Conservador reunidos no Albert Hall, o sr. Stanley Baldwin, primeiro ministro, disse que a ruptura das relações anglo-russas, consequente do caso da "Arcos", nada mais trauz a não ser o desejo da Inglaterra de fazer cessar o "intercambio politico" com a Russia e que o novo estado de coisas entre os dois paizes não deve produzir o advento de quaesquer hostilidades.

BOYCOTTADOS OS PRODUCTOS E MERCADORIAS INGLEZES NA RUSSIA

MOSCOU, 28 (A.) — As empresas de navegação subordinadas ao governo russo, em represalia ao acto da Inglaterra rompendo relações diplomaticas e commerciaes com os "soviets", resolveram "boycottar" os portos e as mercadorias inglezas.

FOI DADO O PRAZO DE 10 DIAS PARA SE RETIRAR A DELEGAÇÃO RUSSA EM LONDRES

LONDRES, 28 (A.) — O governo britannico marcou o prazo maximo de 10 dias para que se retire do paiz a missão diplomatica dos Soviets.

O Japão prepara-se para entrar na revolução chineza

ESTA' SENDO ORGANIZADA UMA BRIGADA MIXTA EM PORTO ARTHUR PARA A DEFESA DOS JAPONEZES

TOKIO, 28 (U. P.) — O gabinete resolveu preparar uma brigada mixta em Porto Arthur, prompta a marchar para a China no momento em que receber o primeiro aviso, com o fim de defender as vidas, propriedades e interesses economicos dos subditos japonezes, de qualquer maneira.

O Ministerio dos Estrangeiros está elaborando um aviso á China, dirigido aos governos do norte e do sul, dizendo que o governo japonez está preparado para adoptar medidas rigorosas se os movimentos das tropas nipponicas soffrerem quaesquer obstaculos.

DOIS MIL SOLDADOS JAPONEZES PARA TSING-TAO

TOKIO, 28 (U. P.) — O governo fez uma declaração a respeito da sua decisão de enviar dois mil soldados para Tsing-Tao, immediatamente, indo essa força do norte da Mandchuria, "por simples necessidade urgente" de proteger dois mil subditos japonezes que estão correndo grave perigo no interior chinez. E diz a declaração governamental: "Isto não significa intenções inamistosas para com a China".

TOKIO, 28 (H.) — Dois mil soldados japonezes que se achavam na Mandchuria, receberam ordens para se dirigirem para Tsing-Tao e Schan-Tung.

UM NAVIO DE GUERRA AMERICANO ATACADO PELOS CHINEZES

LONDRES, 28 (U. P.) — O almirantado deu hoje á publicidade um communicado sobre os acontecimentos da China, dizendo que o navio de guerra norte-americano "Pigeon" que fôra atacado pelos chinezes que sobre elle fizeram nutrida descarga de artilharia, respondeu ao fogo causando importantes damnos.

UM GENERAL MORTO E OUTRO FERIDO

SHANGHAI, 28 (U. P.) — Noticias radiotelegraphicas hoje recebidas aqui dizem que os nacionalistas forçaram o exercito de Shantung a recuar sobre Hsuchow-fu.

Noticia-se que o general Chang-Chung-Chang, commandante chefe dos shantunguenses, está ferido e que o general Ma-chi, commandante de um dos corpos do exercito nortista, foi morto em combate.

HONG-KONG, 28 (H.) — Em vista da continua actividade sediciosa dos communistas, a policia procedeu hoje a uma rigorosa diligencia nas repartições da filial da União Cantonense dos Homens do Mar.

AS TROPAS CHINEZAS DO SUL AMEAÇAM UMA CANHONEIRA INGLEZA — UM DESTROYER AMERICANO ALVEJADO PELAS FORTALEZAS DE CHENG-LIN

LONDRES, 28 (H.) — Telegrammas de Shanghai trazem a noticia de que a canhoneira ingleza "Gnat" e o vapor mercante, armado em guerra, "Ninwo", que acompanhavam um comboio de pequenas embarcações, foram ameaçados pelos fortes de Cheng-Lin, presentemente em poder das tropas do sul, sob o pretexto de que embarcações mercantes não tinham permissão para navegar naquellas alturas.

O commandante do "Gnat" fez saber á officialidade dos fortes que responderia a qualquer ataque.

Deante da attitude deste official os navios tiveram ordem de passar.

Algumas horas depois o destroyer norte-americano "Pigeon", alvejado com fogo de metralhadoras e shrapnels, respondeu ao ataque causando grandes estragos nas fortalezas.

ITALIA

A morte do veterano garibaldino Ludovici — A rainha e as princezas em viagem — O ultimo discurso de Mussolini — Monumento a S. Francisco de Assis

ROMA, 28 (U. P.) — O veterano garibaldino Luigi Ludovici, que contava 84 annos de idade, quando viajava em bicycleta, collidiu com um carro e foi morto.

A ACTIVIDADE DO "TRUST" ANGLO AMERICANO DE CARNES CONGELADAS

ROMA, 28 (U. P.) — Falando perante o Congresso Internacional de Agricultura, o representante uruguayo, sr. Rovigo, condemnou a actividade do "trust" anglo-americano de carnes congeladas e pediu que o congresso estabelecesse meios conducentes a uma maior efficiencia da politica veterinaria em todos os paizes.

A RAINHA E AS PRINCEZAS EM VIAGEM

ROMA, 28 (A.) — Sua magestade a rainha Helena e suas altezas as princezas da Italia seguiram para San Rossore.

A CAMARA EM FUNCÇÃO

ROMA, 28 (U. P.) — A Camara discutirá hoje a sua ordem do dia adiando depois os seus trabalhos para a proxima segunda-feira.

REPRESENTAÇÃO DO REI AFFONSO XIII

ROMA, 28 (U. P.) — O embaixador hespanhol, sr. de la Vinaza, partirá para Bolonha, afim de representar o rei Affonso XIII no match de football que será disputado amanhã entre as equipes da Italia e da Hespanha.

O ULTIMO DISCURSO DE MUSSOLINI

ROMA, 28 (H.) — A Camara dos Deputados resolveu mandar affixar nos logradouros publicos de todo o paiz o discurso que o sr. Mussolini pronunciou na sessão de quinta-feira passada.

MONUMENTO A S. FRANCISCO DE ASSIS

ROMA, 28 (A.) — O principe Potenziani, governador de Roma, inaugurou, solemnemente, na Praça São Giovanni in Laterano, o monumento a São Francisco de Assis.

UM NOVO DESTROYER

ROMA, 28 (A.) — Foi lançado ao mar, no porto de Genova, o destroyer "Zeffiro".

A nova unidade da Marinha Italiana desloca 1.300 toneladas e espera-se que possa desenvolver uma velocidade de 37 nós.

O CIRCUITO CYCLISTICO BARI-CAMPOBASO — FOI VENCEDOR O CYCLISTA BINDA

ROMA, 28 (A.) — Foi hoje corrida a nona etapa do circuito cyclistico da Italia, correspondendo ao percurso Bari-Campobasso, num total de 243 kilometros.

Foi vencedor dessa etapa o cyclista Binda, em 11 horas e 16 minutos. O segundo foi Brunero, e o terceiro Bresciani.

O EX-DEPUTADO GASPERRI SENTENCIADO A QUATRO ANNOS DE PRISÃO E MULTA

ROMA, 28 (U. P.) — O ex-deputado Alcides De Gasparri, "leader" do Partido Popular, desde que o seu fundador, d. Sturzo, abandonou a Italia, foi processado por ter usado um documento falso para tentar se expatriar illegalmente, sendo sentenciado a quatro annos de prisão e 20.000 liras de multa.

O emprestimo de 50.000:000$ á municipalidade de S. Paulo

Foi aceita a proposta da First National Corporation of Boston

S. PAULO, 28 (H.) — Conforme ficou resolvido, reuniram-se hoje, ás 10 horas, no gabinete do sr. prefeito, onde se achava o sr. J. Pires do Rio, governador da cidade; dr. Luiz Tavares, director geral; Alvaro Martins Ferreira, director do Expediente, e os gerentes do Banco Allemão Transatlantico e do Royal Bank of Canadá, respectivamente, representantes da The Equitable Trust Company of New York e da First National Corporation of Boston, para discussão das duas melhores propostas por estes apresentadas para o emprestimo de cincoenta mil contos á Municipalidade de S. Paulo.

Da reunião, que terminou ás 12 horas, resultou a escolha definitiva, pelo sr. prefeito, da proposta da First National Corporation of Boston e dos bancos seus associados, Harris Forbes Co. e Stone Webster & Blodget, de Nova York, representados pelo Royal Bank of Canadá.

ARGENTINA

Opinião dos delegados argentinos á Conferencia dos Jurisconsultos — O cruzador adquirido á Hespanha conservará o mesmo nome

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O jornal "La Prensa" publica um editorial sobre o recente Congresso de Jurisconsultos realizado no Rio de Janeiro. Declara essa folha que "os delegados argentinos manifestam-se satisfeitos com os resultados da reunião, porque foram aceitas algumas propostas que evidentemente são uteis. O labor, porém, não foi completamente proveitoso, como seria para desejar, porque o Congresso occupou-se mais do estudo das situações que da necessidade de reformal-as."

O CRUZADOR ADQUIRIDO A' HESPANHA CONSERVARA' O MESMO NOME

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Em homenagem especial para com a Hespanha, está já resolvido que será conservado o actual nome de "Churruca", ao cruzador agora adquirido pelo governo naquelle paiz.

NOTA da Agencia Americana — "Crurruca y Elorza" é o nome de um bravo official da marinha hespanhola, cujos conhecimentos astronomicos eram notaveis. Autor do levantamento da carta do Estreito de Magalhães.

Morreu heroicamente na batalha de Trafalgar, em 1805, como commandante de um dos navios da esquadra franco-hespanhola."

VEM AHI UMA CORVETA CHILENA

BUENOS AIRES, 28 (A.) — O commandante da corveta chilena "General Baquedano", ora surta neste porto, offereceu, a bordo desse vaso de guerra, um almoço aos addidos navaes do Brasil, da Italia, dos Estados Unidos e do Chile, os quaes retribuirão essa gentilyeza com um almoço que se realizará na proxima terça-feira, no Jockey Club.

Está já resolvido que a "General Baquedano" partirá a 2 de junho proximo para Rosario, dali voltando a descer o Prata e devendo estar a 16 de junho em Santos e a 20 no Rio de Janeiro.

VIAGEM DE INSTRUCÇÃO NAVAL

BUENOS AIRES, 28 (A.) — A corveta escola "Presidente Sarmiento" inicia amanhã a sua 27ª viagem de instrucção, partindo deste porto para Lourenço Marques (Africa Portugueza).

AFFONSO XIII ARBITRO NA QUESTÃO ENTRE PARAGUAY E BOLIVIA

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Os jornaes desta capital publicam telegrammas procedente de Madrid, segundo os quaes sua majestade o rei Affonso XIII servirá de arbitro na pendencia de limites entre o Paraguay e a Bolivia.

O FECHAMENTO DOS HIPPODROMOS E A SUPPRESSÃO DAS LOTERIAS NA PROVINCIA DE BUENOS AYRES

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Communicam de La Plata que a Camara dos Deputados da Provincia de Buenos Aires approvou um projecto de lei mandando fechar os hippodromos e supprimindo as loterias, estabelecendo severas multas para castigar os infractores.

O projecto recommenda que o Congresso Nacional approve leis supprimindo o Hippodromo Nacional e a Loteria de Beneficencia.

ALLEMANHA

Conferencia do sr. Tchitcherin com o chanceller Marx — Protesto contra o discurso de Mussolini — Ataque de nacionalistas polonezes

BERLIM, 28 (U. P.) — A "Vossisch Zeitung" noticia que o commissario dos Estrangeiros da Russia, sr. Tchitcher conferenciará com o chanceller Marx e o sr. Stresemann no começo da proxima semana, nesta cidade. A Wilhelstrasse nega que tenha conhecimento de tal facto.

O CONDE PEREIRA CARNEIRO EM HAMBURGO

HAMBURGO, 28 (U. P.) — O conde Pereira Carneiro assistiu a uma conferencia do consul brasileiro nesta cidade, sr. Henrique Schueller, sobre a architectura no Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo e Minas Geraes.

O conde partirá amanhã para Francfort sobre o Meno.

PROTESTO CONTRA O DISCURSO DE MUSSOLINI

BERLIM, 28 (H.) — Os jornaes de hoje, sobretudo o "Taglische Rundschau" e o "Lokal Anzeiger" protestam em termos energicos contra o discurso do sr. Mussolini, principalmente contra a parte em que o primeiro ministro italiano se referiu á população do Tyrol.

ATAQUE DE NACIONALISTAS POLONEZES

BERLIM, 28 (H.) — Telegrammas de Kattowitz informam que numerosos nacionalistas polonezes, armados, atacaram o local onde se realizava uma festa desportiva de allemães entre os quaes muitas mulheres e creanças. Os atacantes dissolveram a festa e feriram doze pessoas, algumas gravemente.

O CONSISTORIO SECRETO VAE NOMEAR NOVOS CARDEAES

ROMA, 28 (U. P.) — Noticia-se officialmente que no dia 20 de junho proximo reunir-se-á o Consistorio Secreto, seguindo-se o publico no dia 23. Nessa occasião serão nomeados cardeaes monsenhores von Roey e H. Lond, arcebispos de Malines e de Posen, respectivamente.

Recordando uma grande data da revolução em Portugal

HA UM ANNO O SR. BERNARDINO MACHADO ERA DEPOSTO DO GOVERNO PELO GENERAL GOMES DA COSTA

LISBOA, 28 (H.) — Como estava annunciado foi hoje publicado o manifesto do governo ao paiz em que o governo expõe a obra realizada desde que assumiu o poder.

O manifesto começa por uma calorosa saudação ao paiz, ao Exercito e á Marinha e a seguir faz um desenvolvido historico dos antecedentes e das causas que motivaram o movimento revolucionario de 28 de maio, movimento esse que, accentua, não foi um mero pronunciamento militar mas sim um grito de revolta do paiz inteiro. Analysa depois a obra já executada por todo o gabinete collectivamente e por cada um dos Ministerios em separado e termina expondo os fins que tem em vista com a adopção de medidas já assentadas e que em breve serão postas em execução.

Em todo o paiz se estão realizando brilhantes festejos commemorativos da revolução. Ha paradas militares e sessões civicas que correm com grande animação.

Para solemnizar a data o governo condecorou o commandante Cabeçadas com a Torre e Espada.

ELOGIOS DA IMPRENSA HESPANHOLA

MADRID, 28 (U. P.) — Os jornaes da direita saudam hoje a Republica Portugueza commemorando o primeiro anniversario do golpe de Estado e felicitam o general Carmona elogiando o exito do seu labor pelo engrandecimento da nação visinha. Essas folhas encontram certa semelhança nas dictaduras de Hespanha e de Portugal.

O MANIFESTO CAUSOU OPTIMA IMPRESSÃO

LISBOA, 28 (A.) — Foi hoje publicado o manifesto do governo ao paiz, pela passagem da data de 28 de maio, anniversario da revolução encabeçada pelo general Gomes da Costa, que derrubou o sr. Bernardino Machado.

Em seu manifesto, diz o governo que deseja antes de tudo estabelecer juridicamente a Republica, com o fortalecimento do principio de autoridade e a garantia de que só as competencias reaes terão accesso ao supremo governo do Estado.

Cumpre ainda, diz o manifesto, assegurar todas as garantias á liberdade de representação nacional, por meio de delegações municipaes corporativas, dando-se o maior incremento possivel á autonomia dos municipios.

Outras medidas cuja installação immediata se impõe, são a liberdade religiosa e a descentralização administrativa e financeira das Colonias.

O governo declara contar agora com a cooperação de todas as forças vivas da nação, em todas as suas classes, inclusive as classes armadas, para levar a cabo a obra que a si mesmo impoz de levantar moral e materialmente a nação, de modo a conduzil-a a seus destinos.

A impressão causada em todos os circulos por esse manifesto foi a melhor possivel.

LISBOA, 28 (A.) — Em todo o Paiz realizaram-se hoje festas officiaes de commemoração da data de 28 de maio.

Nesta capital realizou-se uma grande e brilhante parada militar a que assistiram o general Carmona, presidente da Republica, todos os membros do governo, e os representantes diplomaticos aqui acreditados.

No Porto tambem se realizou uma parada militar da guarnição, reinando grande enthusiasmo no seio do povo que accorreu a acclamar as tropas.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA REVOLUÇÃO — A IMPONENTE PARADA MILITAR

LISBOA, 28 (H.) — As festas commemorativas da revolução de 28 maio de 1926 decorreram na melhor ordem com grande brilhantismo e enthusiasmo.

Foi realizada uma imponente parada militar, a que assistiu grande multidão.

ALGUNS ACTOS DO GOVERNO EM COMMEMORAÇÃO A' DATA ANNIVERSARIA

LISBOA, 28 (U. P.) — Em commemoração ao anniversario da dictadura, foi declarado feriado nacional o dia de hoje.

Os jornaes publicam o manifesto do governo sobre a acção administrativa da dictadura.

O "Diario de Noticias" insere um autographo do general Carmona, presidente da Republica, em que diz que este anno foi de luta, de esperanças e desillusões. Durante elle houve desanimos; todavia, a maioria confia no alevantado objectivo do movimento de 28 de maio.

A commemoração nesta capital foi marcada por uma parada militar. As tropas desfilaram deante do general Carmona, membros do governo, corpo diplomatico e outras autoridades.

O ministro da Guerra condecorou com a Cruz de Guerra varios militares.

Houve uma festa infantil no Colyseu, que esteve muito concorrida, tendo sido distribuidas esmolas aos pobres.

Os estudantes do Porto percorreram em automovel as terras do norte, vivando o governo e espalhando manifestos anti-maçonicos.

Foram indultados varios presos por delictos communs, tendo sido amnistiados os presos politicos anteriores ao movimento de 28 de maio de 1926.

CHILE

O presidente da Delegação Chilena á Conferencia Pan-Americana — Rejeitado o pedido de demissão do embaixador chileno no Brasil

SANTIAGO, 28 (A.) — O eminente internacionalista dr. Emilio Bello Codecido foi designado presidente da Delegação Chilena á Conferencia Pan-Americana, que se reunirá em Havana.

REJEITADO O PEDIDO DE DEMISSÃO DO EMBAIXADOR CHILENO NO BRASIL

SANTIAGO, 28 (A.) — O sr. Gallardo, ministro das Relações Exteriores, não aceitou as renuncias dos seus respectivos cargos que lhes foram apresentadas pelo sr. Irarrazaval Zanartu, embaixador do Chile no Brasil e outros diplomatas, em virtude da mudança do governo.

O actual Chanceller julga que o sr. Irarrazaval Zanartu e os demais chefes de missões diplomaticas chilenas referidos, continuam a merecer a mesma confiança e o mesmo apoio do governo.

GRANDES TEMPESTADES EM VALPARAIZO

VALPARAIZO, 28 (A.) — Chove copiosamente nesta cidade.

O mar está agitadissimo, paralysando por completo todo o movimento do porto.

O augmento do numero de deputados e a marcha do projecto do governo

(De um observador parlamentar)

Sabemos ser pensamento do presidente da Republica tratar em definitiva, este anno, da questão do augmento do numero de deputados. A actual situação federal tomou varios compromissos de reeleição, e deseja attendel-os dentro da legislatura vigente, e ainda em 1927.

O sr. Washington Luis, que é o maior enthusiasta da idéa do accrescimo da representação de varios Estados na Camara, já firmou idéas sobre o assumpto com o leader sr. Villaboim. No ultimo entendimento do chefe do Estado com o leader ficou assente que o projecto deverá cingir-se á precariedade da situação financeira do erario; e, assim, deverá attender-se á necessidade da elevação do menor numero possivel de cadeiras.

O sr. Washington Luis faz questão de obter no seu governo esta coisa, ou perfeitamente inutil, ou talvez um pouco mais do que isto, nociva, e que é o augmento dos deputados. Pensando na existencia de um deficit enorme e de uma divida fluctuante formidavel, inculca que á elevação dos quadros parlamentares se circumscreverá ás proporções do deficit.

Que necessidade tem o presidente da Republica de uma Camara maior, se a que ahi está lhe offerece uma quasi unanimidade no tocante pela sua candura?

PELO DESAPPARECIMENTO DE SAINT ROMAN E NUNGESSER

A MOCIDADE ACADEMICA DA BAHIA APRESENTA CONDOLENCIAS AO CONSUL FRANCEZ

BAHIA, 28 (A. B.) — Uma commissão de academicos de direito, em nome da mocidade academica, visitou o Consulado Francez, apresentando pezames pelo desapparecimento dos aviadores Saint-Roman e Nungesser.

ULTIMAS NOTICIAS DO GOVERNO DE MINAS GERAES

(Da succursal de Bello Horizonte)

BELLO HORIZONTE, 28 (O JORNAL) — O Tribunal da Relação do Estado de Minas Geraes julgou hontem os seguintes feitos:

"Habeas-corpus": S. Luzia do Carangola — Paciente, João Damasio Nepomuceno; foi adiado o julgamento; Bello Horizonte — Pacientes, Domingos Bastos e Balduino de Castro; foi negada a ordem impetrada; Serro — Paciente, Josephino Ottoni Alves; foi tambem negado; Bello Horizonte — Pacientes, Camillo Mendes Pimentel e José Isonl; o Tribunal não tomou conhecimento.

Foi negado provimento aos seguintes recursos: Uberabinha — Recorrente, o promotor da Justiça; recorrido, Eduardo Felice; Juiz de Fóra — Recorrente, Pedro M. Rocha; recorrido, o juizo; Ouro Preto — Recorrente, Fortunato Lobo Luiz; recorrido, o juizo; S. Sebastião do Paraiso — Recorrente, o juizo; recorrido, Francisco de Souza Bento; Aymorés — Recorrente, o juizo; recorrido, José Sergio do Nascimento; Aymorés — Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Rosa Amaro; S. Manoel do Mutum — Recorrente, o juizo; recorrido, Ismael Flavio Silva e outros.

O Tribunal resolveu converter em diligencia os seguintes recursos: Juiz de Fóra — Recorrente, Joaquim Maria Pinto Leite; recorrido, o juizo; Plumhy — Recorrente, o juizo; recorrido, José Domingos Matta; Juiz de Fóra — Recorrente, Levindo Ferreira Leite; recorrido, o juizo; Juiz de Fóra — Recorrentes, Antonio Fedoca; recorrido, o juizo; Juiz de Fóra — Recorrente, Honorio Martins Ribeiro; recorrido, o juizo; Curvello — Recorrente, o juizo; recorrido, José Ferreira Cruz; Juiz de Fóra — Recorrente, Armando Perassini; recorrido, o juizo.

Foi dado provimento nos seguintes recursos: Jequitinhonha — Recorrente, o juizo; recorrido, Nelson Guimarães; Campo Bello — Recorrente, o juizo; recorrido, José Soares Trindade; Guanhães — Recorrente, o juizo; recorrido, Argemy Vieira Gloria.

Appellação: Pouso Alto — Appellantes, João e Ovidio Ignacio de Souza; appellada, a Justiça; deram provimento para annullar o processo desde o despacho de sustentação da pronuncia, inclusive.

NOTAS OFFICIAES

Foram expedidos hontem na secretaria do Interior os seguintes actos:

Declarando sem effeito o acto de 1.º de abril ultimo, que nomeou d. Maria Augusta da Conceição professora interina da escola rural, mixta, de Passa Sete, districto de Piedade dos Geraes, municipio de Bomfim, por não ter sido aceita a nomeação.

Conferindo titulo especial:

a d. Maria Pinto, para o fim de receber a gratificação a que fez jus por ter substituido a professora d. Ubaldina Carneiro, de 9 de março a 15 de abril findo;

a d. Garibaldina Costa, para o fim de receber a gratificação a que fez ju's, por ter regido, no grupo escolar do Prata, a cadeira de que foi titular d. Carolina Alvim Machado, durante os mezes de março e abril ultimos;

a d. Beny Rezende, para o fim de receber a gratificação a que fez ju's, por ter regido no grupo escolar do Prata, a cadeira de que foi titular d. Maria do Carmo Varanda, durante os mezes de março e abril ultimos;

a d. Oscarina de Carvalho, para o fim de receber a gratificação a que fez ju's, por ter regido, no grupo escolar do Prata, a cadeira de que foi titular d. Emilia Ribeiro da Luz, durante os mezes de março e abril ultimos;

a d. Maria Candida Dias, para o fim de receber a gratificação a que fez ju's, por ter regido, no grupo escolar do Prata, a cadeira de que foi titular d. Maria do Carmo Salles, durante os mezes de março e abril ultimos.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — ASSISTENCIA PUBLICA

Em data de 25 deste mez, foram expedidos os seguintes actos:

Exonerando do cargo de subdelegado de policia do districto da cidade de S. Gonçalo do Sapucahy, Luiz Lucas de Paiva.

Do cargo de 1.º supplente do delegado de policia do municipio de S. Manoel, Antonio Lazaro dos Santos;

Em data de hontem:

Exonerando, a pedido, do cargo de carcereiro da cadeia de Espinosa, Candido Antunes de Macedo.

Nomeando:

Subdelegado de policia do districto de Soledade, municipio de Caxambú, Manoel Nogueira de Sá.

1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado de policia do mesmo districto, Luiz da Rocha e Manoel Pacheco Filho, respectivamente;

1.º supplente do subdelegado de policia do districto de Canna Verde, municipio de Perdões, Francisco de Bastos Pimenta;

2.º e 3.º supplentes do subdelegado de policia do districto de Nossa Senhora da Conceição, da Ponte Alta, municipio de Campanha, João Ferreira Mendes e Francisco Martins dos Santos, respectivamente.

subdelegado de policia do districto de Abbadia de Pitanguy, municipio de Pitanguy, Firmino Theodoro da Costa;

2.º e 3.º supplentes do subdelegado de policia do districto de Caranahyba, municipio de Carandahy, João Augusto Rezende Filho e Alfredo Lima de Oliveira Manso, respectivamente;

1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de policia do mesmo municipio, José Ignacio de Mendonça, João Cordeiro dos Santos e Alfredo Silva, respectivamente;

1.º, 2.º e 3.º supplentes do sub-delegado de policia do districto de Santo Antonio da Pretinha, municipio de Ibiá, Porphyrio André Vecci, Antonio Candido da Silva Dias e João André Vecci, respectivamente.

1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado de policia do municipio de Divinopolis, Octaviano Affonso Caldas, Wenceslão Motta e José Teixeira de Menezes, respectivamente;

Subdelegado de policia do districto da cidade de Divinopolis, Petrolino de Oliveira;

1.º supplente do delegado de policia do mesmo municipio, José Dutra de Castro;

subdelegado de policia do districto da cidade de S. Gonçalo do Sapucahy, Manoel Pinto Filho;

subdelegado de policia do districto de Laranjal, municipio de Cataguazes, João Gama de Oliveira;

subdelegado de policia do districto de Bom Jesus do Pontal, municipio de Arassuahy, Mauricio Gaspar de Oliveira.

Exonerando, a pedido,

do cargo de 2.º supplente do subdelegado de policia do districto de Herval, municipio de Viçosa, Mario Candido de Rezende.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO DE MINAS GERAES

Julgamento de Aggravos

BELLO HORIZONTE, 28 ("O Jornal") — O Tribunal da Relação julgou hoje os seguintes aggravos, negando provimento: Itapecerica, aggravantes Bernardina Candida Tavares e filhos; aggravados, João Baptista Tavares e outros; aggravante, José Gomes Branco, aggravado, Antonio Silva, Campo Bello: aggravante, Ananias Ferreira Costa; aggravado, Banco Hypothecario Agricola. Não tomaram conhecimento: Juiz de Fóra, aggravantes, syndico da fallencia de Sebastião Fernandes Dias; aggravado, coronel Christovão Andrade.

Appellações: Varginha, appellante, Companhia Sul-Mineira de Electricidade; appellados, Maria Silva Lebre e outros. Negaram provimento: Santa Rita de Sapucahy, appellante, Joaquim Luiz Silva Ribeiro; appellados, Antonio Alves Rosa e outros. Converteram o julgamento em diligencia: Oliveira, appellante, Avelino Faleiro e sua mulher; appellados, Aniceto Pinto Rezende e outros. Deram provimento em parte.

ACTOS DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS

O Conselho Penitenciario — Os antigos vereadores municipaes

BELLO HORIZONTE, 28 (O JORNAL) — O presidente do Estado assignou hoje os seguintes actos: nomeando o dr. Francisco Mendes Pimentel para o cargo de presidente do Conselho Penitenciario. Approvando o regulamento que organiza o mesmo Conselho e o processo do livramento condicional. Chamando ao exercicio os vereadores dos municipios de Abre Campo, Ayuruoca, Januaria, Rio Novo e São Manoel, do periodo administrativo findo, em virtude da dualidade de poderes municipaes verificada.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE EM PETROPOLIS

UMA VERDADEIRA INSPECÇÃO A'S OBRAS DA ESTRADA DE RODAGEM

O sr. Washington Luis, geralmente aproveita os sabbados para conhecer os serviços federaes; hontem, porém, s. ex., até certo ponto, resolveu quebrar a normalidade que a pratica, semana a semana, vinha registrando. Não esteve em qualquer repartição publica; tomou o automovel, pela manhã, acompanhado do ministro Victor Konder, capitão de corveta Hugo Mariz, major Brasilio Carneiro, sr. Thimotheo Penteado e capitães-tenentes Ayres da Fonseca e Braz Velloso, deixou o Districto Federal e, após visitar as obras da estrada de rodagem, alcançou Petropolis, regressando em carro especial ligado ao trem da carreira.

A viagem foi longa, consumindo cerca de onze horas, pois, sómente, voltou ao Guanabara ás 19,15, approximadamente. A extensão percorrida, por sua vez, não foi menor, abrangendo um largo trecho da baixada, a subida da serra e até alguns pontos suburbanos da cidade serrana. Ahi a comitiva se achava engrossada, porque o presidente da Camara Municipal, sr. Alymphor Werneck, em companhia dos srs. Paulo Figueira de Mello e João Maria Dupont, foi esperal-o na divisa da jurisdicção.

Almoçou o chefe do Estado na Fazenda Santo Antonio, propriedade do sr. Walter Schmirt, e, minutos antes de embarcar na "gare" da Leopoldina Railway, aceitou o "lunch" que lhe offereceram no Restaurant Max Mayer, tomando logar á mesa tambem outras pessoas gradas. Diversas estações ferroviarias e localidades fluminenses, servidas pelo traçado rodoviario, contaram, por minutos, a presença do presidente da Republica, pois, a excursão, aliás, uma viagem de inspecção, taes as minucias do inquerito que realizava sempre que attingia a um novo local, relacionou, entre outros, Merity, Sarapuhy, Actura, Estrella, Meio da Serra, Quitandinha e, transposto o Quarteirão Wornos, a propria juncção á rua Coronel Veiga em pleno centro urbano de Petropolis.

Recolheu o sr. Washington Luis impressão agradavel, declarando que espera, mais que nunca, franquear a estrada em setembro proximo vindouro ao trafego geral.

ONDE SE INSPIRA A DEMAGOGIA

Os jornaes que defendem systematicamente os governos da Republica, bons ou máos, se mostram devéras inquietos com o surto que as correntes e as tendencias demagogicas vão tendo cada vez mais no Brasil, sobretudo depois que foi suspenso o sitio e com elle a censura da imprensa. Ainda hontem, conversando com alguns correligionarios do presidente da Republica, notei-os alarmados, e alarmados justamente, com o impulso que certos elementos mais exaltados vem dando entre nós ao extremismo, seja nas idéas, seja nos methodos de reacção politico-social.

Creio que, antes dos orgãos vermelhos do officialismo, O JORNAL já vinha accentuando os perigos a que uma excessiva complacencia dos homens que têm a responsabilidade das coisas collectivas, pelos erros dos correligionarios, poderia expôr a ordem social e o prestigio mesmo dos representantes do poder publico. O sr. Washington Luis, por exemplo, não sabe o mal que praticou contra o regimen no dia em que, com a autoridade de chefe do P. R. P., consentiu no enxovalho da justiça, perpetrado pelo seu antecessor, com um projecto nomeando desembargadores por decreto cavalheiros que tinham prestado serviços politicos ao governo. Se S. Paulo se levantasse contra esse projecto immoral, que bello serviço não teria prestado á dignidade da toga no Brasil! Approvando o gesto tresloucado de um vesanico, só fez contribuir para avolumar a onda de desprezo popular pela moralidade dos legisladores do Brasil. E ahi os demagogos tiveram de que nutrir a sua oratoria lavosa, durante mezes a fio.

Veiu, em seguida, a debate, o sr. Washington Luis já presidente da Republica, a questão do augmento do subsidio. Onde já se viu no mundo o mandato parlamentar constituir profissão pinguemente remunerada? Que o presidente da Republica não tem maiores escrupulos em mover a Camara e o Senado á sua feição, basta considerar a questão do reconhecimento de poderes, em que as duas casas do Congresso se moveram ao sabor de criterios, de varia natureza, todos ditados pelos "leaders" governamentaes, menos por uma inspiração profunda de justiça.

O sr. Washington Luis vinha animado de uma preoccupação de economia. Annunciava-se outro restaurador do credito publico, abalado pelas ultimas orgias financeiras. Como explicar a sua complacencia com o augmento escandaloso, immoral, do subsidio, em respeito aos melindres de um Congresso onde o senador Lacerda Franco, por injuncções superiores, impõe actos de vindicta pessoal identicos aos que o sr. Arthur Bernardes ali ditava em 1924?

A opinião publica vae vendo esses actos de arbitrio e, sem que se saiba como, em torno dos dirigentes, isto é, do executivo e do Congresso, se accumula uma vaga de desprezo, de má vontade, que não é possivel mais conter. O sr. Washington Luis foi recebido como um desabafo, porque era o fim de uma caminhada dentro de um tunnel. Tomou conta do governo, e a sua resistencia a medidas reclamadas pela nação já o começam incompatibilizando com ella.

Eu pergunto para que o presidente da Republica mandou que o Ministerio da Fazenda desse aquella certidão da compra pelo Thesouro do edificio do "Jornal do Commercio"? Se não era seu intuito agir, como lhe ditava a consciencia de homem de bem, contra o presidente da Republica responsavel por tamanho attentado, por que mandou fornecer esse documento, que é o corpo de delicto de um crime, praticado contra lei expressa, uma vez que desejava deixar impunes os réos por elle responsaveis?

Pensa o sr. Washington Luis que a entrega da certidão do caso do "Jornal do Commercio" não levou ao povo brasileiro a certeza amarga de que os homens que estão no poder, pactuam com todos os delictos de prevaricação: e, ainda quando se incumbem, elles mesmos, de proval-os, como nesse caso da compra de um edificio para locação de salas, sem destino publico, são os primeiros a furtarem os criminosos ao julgamento do poder competente?

Vamos procurar, nesses actos, de autoridades que se diminuem, de poderes que se desprestigiam a razão de ser do volume cada vez maior dos descontentes. A demagogia está crescendo, e é uma ameaça a sua marcha accelerada, a toque de caixa. Convenhamos, porém, que quem a alimenta, quem lhe nutre o estomago de odre, quem lhe passa o mel aos beiços ávidos, é esta mesma oligarchia incapaz que, para se conservar nas posições que desfruta, nem sequer tem a sagacidade para apparecer deante das massas como autora de um ou dois actos de justiça energica e reparadora.

O sr. Washington Luis andaria mais acertado, absolvendo o seu antecessor, e, ao mesmo tempo, gentilmente, dispensando-se de fornecer certidões dos crimes que elle commetteu. Porque assim, o desprestigio de um quadriennio se enfia pelo outro, e a demagogia, para entonar-se e vibrar, em vez do delicto de um, tem mais a complacencia deste, que o denuncia, mas não tem a coragem de punil-o.

Não haverá luta mais efficaz contra a demagogia do que a pratica, pelos que governam, de actos honestos, direitos, mostrando á nação que elles são servidores do povo e não apenas seus senhores, como muitos acreditam.

Não viu o sr. Washington Luis quantas palmas rebentaram, de norte a sul do paiz, pelas quatro escolhas acertadas que fez de juizes? Que poude fazer a demagogia para marear a pureza destes actos?

A demagogia vive de alguma coisa mais, que não é só a ingenuidade e a candura das massas. Ella tambem se alimenta, e por muito, dos desacertos dos que governam.

Assis CHATEAUBRIAND.

A eleição presidencial paulista

AS RAZÕES QUE DETERMINARAM O PARTIDO DEMOCRATICO A NÃO CONCORRER AO PLEITO

(Da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 27 — Foi hoje divulgado aqui o manifesto do Partido Democratico Paulista em que são expostas as razões pelas quaes o Partido deixa de concorrer ás eleições presidencial e vice-presidencial do Estado, a se realizarem no proximo dia 5 de junho. O directorio central aguardou a approximação dessa data, afim de tornar publicos os termos da deliberação tomada nesse sentido pelo Congresso Extraordinario do Partido, o qual se reuniu nos primeiros dias deste mez. Ficara assentado naquella reunião, por grande maioria de votos, que "o Partido Democratico" resolve não concorrer ás proximas eleições de presidente e vice-presidente do Estado de S. Paulo, com a apresentação de candidatos seus, e incumbe o directorio central de explicar, em manifesto ao povo paulista, as razões dessa deliberação.

As razões a que ali se alludo, referem-se em primeiro logar á falta de tempo para organizar um serviço de fiscalização efficiente, de modo a impedir a fraude, tão de uso, conforme frisa o manifesto nas eleições dirigidas pelo partido situacionista. Em segundo logar, o embate poderia ser prejudicial aos interesses do Partido, porque, como declara ainda o manifesto, "a oligarchia dominante não perderia a opportunidade feliz da luta desigual e imprevista, para tentar ao menos arrefecer o ardor revelado pelos democratas no pleito de 24 de fevereiro. Bastaria, para tanto, promover a falsificação, em bloco, das actas dos collegios que não pudessem ser fiscalizados e dos em que triumphasse o candidato democratico. A lei eleitoral do Estado, verdadeira afronta á civilização paulista, ser-lhe-ia, nessa conjuntura, poderosa alliada.

Se o Partido se empenhasse agora no pleito presidencial, estendentado, verdadeira affronta á civilizado sua acção a todos os municipios do Estado, teria de sustar immediatamente os serviços de organização em andamento, alguns de importancia vital, como sejam o processo contra os fraudadores da lei, o alistamento de 40.000 adherentes, a constituição de mais de 115 directorios municipaes e a formação de um corpo especial de fiscaes, da secção universitaria e do escriptorio central da imprensa.

Taes razões levaram o Congresso Extraordinario á deliberação agora divulgada, reservando-se o Partido a entrar em luta a qualquer tempo e em qualquer terreno uma vez que tenha completado a sua organização, tarefa em que o directorio está empenhando os seus melhores esforços. Então virá "o remedio para o estiolamento de costumes e praticas politicas que tanto marêam a grandeza de S. Paulo e do Brasil, accentuados ainda agora na escolha do candidato á presidencia do Estado — expressão da vontade do Cattete e não da opinião do povo paulista."

A HESPANHA DE HOJE

Impressões de um membro da colonia hespanhola no Rio

As relações de amizade entre a Hespanha e o Brasil são cada vez mais cordiaes; as relações commerciaes, por sua vez, cada anno que passa, tendem mais a estreitar-se.

A creação da Camara de Commercio Hespanhola nesta capital é mais um factor efficiente no desenvolvimento das relações entre os dois paizes amigos.

A colonia hespanhola no Brasil, notadamente a do Rio de Janeiro, é das mais laboriosas dentre as colonias estrangeiras que convivem comnosco.

Um encontro fortuito com um distincto membro da colonia hespanhola desta capital, o sr. Ignacio Areal, proporcionou-nos interessante palestra acerca da Hespanha de hoje.

O sr. Ignacio Areal reside ha muito entre nós e é um amigo sincero do Brasil. No emtanto, como disse na sua palestra, apesar de viver longe da patria, acompanha dia a dia tudo quanto lá occorre, bem como tudo quanto, directa ou indirectamente, possa interessar á Hespanha.

Entre outras coisas, o sr. Ignacio Areal disse-nos o seguinte:

— O rei, o general Primo de Rivera, Ramon Franco, os "raids" ás Philippinas e á Guiné Hespanhola, a terminação da campanha de Marrocos, isto quanto ao exterior; e, no interior, as obras colossaes que a industria está realizando, o progresso de todas as regiões detalhadamente conhecido pelas informações que dali nos chegam, indicam que a Hespanha entrou num periodo de renascimento. As exposições de Sevilha e Barcelona, a futura Cidade Universitaria, os saltos do Douro e a prospera situação financeira do paiz, que lhe permittem consolidar suas dividas internas, realizar emprestimos no estrangeiro, dotar sua marinha de guerra de navios construidos exclusivamente pela industria nacional, são indices, em verdade, de uma situação verdadeiramente auspiciosa. Mas, alludindo-se ao progresso hespanhol, não se póde deixar sem referencia especial o estado de prosperidade do Banco de Hespanha, cujas existencias em ouro eram, em fins do anno passado, de 2.592.028.508 milhões de pesetas, e em prata de 675.101.573 milhões de pesetas. E todo este milagre — é preciso accentuar — fel-o um grande rei e uma administração honesta. A massa, como se vê, era a mesma; dependia das mãos que a trabalhassem.

Estimulado pelo enthusiasmo que nos vinha da Peninsula, puz-me aqui á frente da iniciativa de reorganizar a nossa Camara de Commercio, com o apoio e a bôa vontade de outros compatriotas. E os resultados já colhidos são devéras apreciaveis. A Camara tem evitado usurpações de patentes e marcas hespanholas, assim como já conseguiu facilitar a importação de fructas do paiz. Foi tambem muito valiosa a sua acção no sentido de conseguir-se o comparecimento do Brasil á proxima exposição de Sevilha. A Camara de Commercio Hespanhola é, em summa, pela sua installação, pela sua organização e pelo seu trabalho, um reflexo vivo do exemplo que nos vem da patria.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, na residencia do sr. Alberto Miné, á rua General Roca, n. 89, casa 5, a sra. d. Leonor de Souza Silva Castro, viuva do escriptor dr. Augusto de Castro.

A veneranda senhora, que se finou aos 83 annos de idade, era mãe da sra. d. Adelia de Castro Miné, casada com o sr. Alberto Miné, do commercio desta praça e dr. Mario de Castro, funccionario da Secretaria das Finanças do Estado do Rio, deixando varios netos e bisnetos.

O enterro realizar-se-á hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O COMMERCIO DE FRUTAS EM S. PAULO

A municipalidade inaugurou o mercado official

(Da succursal d'O JORNAL em S. Paulo)

S. PAULO, 25 — Esta capital vae ter em breve o seu mercado de frutas, até agora vendidas aqui por um preço extraordinario. Trata-se de um serviço de real proveito prestado á população pobre da cidade pela Prefeitura. A proposito do importante melhoramento, hoje inaugurado, ouvimos o sr. Plinio Fernandes, director do novo serviço, que nos disse o seguinte:

— "S. Paulo é grande productor de bananas, cuja exportação é uma grande fonte de riqueza. Em volume, a banana "nanica" está em primeiro logar, seguindo-se-lhe as laranjas, cuja cultura está sendo cada vez mais intensificada.

Felizmente, nossa terra é privilegiada e produz qualquer especie de frutos. Na zona do littoral predomina a banana; em Limeira, a cultura é quasi que exclusiva de laranja; em S. Roque, porém, ha pomares de frutos europeus: peras, maçãs, ameixas, etc. Até bem pouco tempo os porcos é que aproveitavam as frutas. Ultimamente matricularam-se productores da Paulista, Mogyana, Central, S. Paulo Railway, Araraquarense e Sorocabana, isto é, das zonas servidas pelas principaes estradas de ferro. Dahi as primeiras producções regulares.

— E sobre a Agencia Municipal?

— A Agencia é o fruto de um consorcio de iniciativa e boa vontade dos srs. Gabriel Ribeiro dos Santos e Pires do Rio. Ambos, com intelligencia e espirito pratico, procuraram baratear o custo da fruta — um dispondo, como titular da Secretaria da Agricultura, de elementos para facilitar o serviço de transportes; outro, tendo á sua disposição, como prefeito, os mercados municipaes e as feiras livres. Da harmonia de propositos desses dois administradores é que resultou a Agencia.

— E com referencia aos preços?

— Preços? Os minimos. E' impossivel determinar, "a priori", os preços que deverão vigorar em nossos armazens, visto como em commercio — a Agencia é uma casa commercial sem fins lucrativos da offerta e da procura.

SELECÇÃO

Todos os paizes civilizados — continúa o dr. Plinio Fernandes — hoje em dia têm a selecção como base em todos os ramos de negocio. Não é, pois, justo que no Brasil pensemos de modo diverso, pois na selecção ganham o productor e o consumidor. O freguez exige sempre frutos de um apparencia e tamanho; o productor, de accordo com os meios scientificos conhecidos, está apto a satisfazer ás exigencias daquelle.

A DOMICILIO

Estabeleceremos um serviço novo, o domiciliario. Não ha ainda uma base fixa para podermos estabelecer uma organização perfeita, mas, a Agencia pensa fazel-a funccionar dentro em pouco, por meio de telephones.

RESULTADOS PRATICOS

— Quaes os provaveis resultados praticos?

— E' cedo ainda para podermos adeantar uma opinião segura ainda que prevendo um successo legitimo. O serviço deixa de ser rotineiro, passando a intelligente e moderno e, de certo modo, elegante, unico no mundo, pois nem na America do Norte, Inglaterra e Allemanha vimos coisa semelhante quando visitamos esses paizes commissionados por commerciantes "yankees".

A viagem do sr. Arthur Bernardes

UMA RECEPÇÃO APPARATOSA NA BAHIA

BAHIA, 28 (A. B.) — A's 18 horas, quando telegraphamos, o governo estadual envida esforços para fazer uma recepção apparatosa ao ex-presidente Arthur Bernardes.

Annuncia-se que o sr. Bernardes será saudado no cáes pelo intendente Eloy Jorge, em nome da cidade. Todavia já se sabe que o paquete "Bagé" não encostará ao cáes, ficando ao largo, a pretexto de que traz o bolinete quebrado. Esta allegação é considerada irrisoria, porquanto se estivesse effectivamente com o bolinete quebrado o navio não poderia absolutamente fundear.

PROVIDENCIAS PARA EVITAR MANIFESTAÇÕES DE DESAGRADO

As autoridades policiaes tomam providencias de toda a ordem para impedir manifestações de desagrado.

UMA MANIFESTAÇÃO DOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

RECIFE, 28 (A. B.) — As autohibir qualquer manifestação publica contra o ex-presidente Arthur Bernardes. Todavia numerosos estudantes, ridades desta capital pretendem prodesprezando a advertencia contraria, que lhes pareceu arbitraria e exorbitante, promoveram hoje uma demonstração de desagrado em signal de protesto contra o reconhecimento do novo senador de Minas. Uma passeata anti-bernardista foi organizada, que percorreu algumas ruas. Quando os manifestantes se achavam em frente ao "Diario da Manhã", deu-se a intervenção da policia, que dispersou os manifestantes.

Uma explicação officiosa do incidente, que se dava hoje á tarde, pretendia que "apesar da exaltação de alguns valentes, o chefe de policia mandou-os embora, depois de dar-lhes conselhos que deverão ser seguidos".

CAMARA DOS DEPUTADOS

NÃO HOUVE SESSÃO — UM PROJECTO SOBRE PROMOÇÃO DE ENFERMEIROS DO EXERCITO

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Camara.

O sr. Azevedo Lima deixou sobre a mesa o seguinte projecto sobre promoção de enfermeiros do Hospital Central do Exercito:

"Considerando que quasi todos os sargentos das forças militares em operações no sul foram premiados inclusive alguns que não prestaram serviço de campanha, com commissões, promoções, etc.;

considerando que os enfermeiros do Hospital Central do Exercito, por motivo de relevantes serviços prestados ás forças em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina, onde permaneceram quasi um anno, foram aquinhoados com promoções, portadores que eram de documentos comprobatorios de competencia, assiduidade e abnegação, o que constitue titulo de recommendação para o Corpo de Saude do Exercito;

considerando que todos elles pagaram sello de nomeação pelas respectivas promoções e, só tres mezes mais tarde, após regresso, foram essas consideradas sem effeito, por haver declarado a Directoria Geral de Contabilidade da Guerra não poder effectuar pagamento aos promovidos, por não haver verba destinada a esse fim, uma vez que as promoções foram feitas sem existencia de vagas nos respectivos quadros;

considerando, porém, que foram mantidas todas as promoções então realizadas nos outros quadros do Exercito, sendo as dos enfermeiros as unicas posteriormente sem effeito, embora se verificassem, em relação ás promoções nos demais quadros os mesmos motivos que conduziram á revogação das dos enfermeiros, o Congresso Nacional resolve:

Art. 1º - Serão mantidas as promoções dos enfermeiros do Hospital Central do Exercito, effectuadas pelo commando-chefe das forças em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina, em 1925, abrindo-se, para isso, os necessarios creditos.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 28 de maio de 1927. — Azevedo Lima."

Partido Democratico do Districto Federal

A SYMPATHIA DOS FERRO-VIARIOS

Communicam-nos da secretaria do Partido Democratico do Districto Federal:

"Esteve hontem na Secretaria do Partido o sr. Flavio Brito Bastos, um dos mais prestigiosos "leaders" dos ferro-viarios, cuja actuação intelligente e patriotica no seio da sua classe é do conhecimento publico. Muito bem impressionado com as idéas do Partido, vae expol-as aos seus companheiros."

A PROPAGANDA COMMUNISTA NO RIO DE JANEIRO

A INGLATERRA PARA SALVAR O SEU IMPERIO COLONIAL NÃO HESITARA', SEM DUVIDA, EM CHEGAR ATE' A UMA NOVA CONFLAGRAÇÃO MAIS GRAVE, POR CERTO, QUE A DE 1914-1918

Fala a O JORNAL, a proposito de telegrammas de Londres ultimamente divulgados aqui, o deputado Azevedo Lima

A proposito dos telegrammas agora divulgados pela imprensa e segundo os quaes a policia ingleza, entre os documentos apprehendidos na séde, em Londres, da representação do governo dos Soviets, encontrou alguns endereços de brasileiros e residentes no Rio de Janeiro, O JORNAL ouviu hontem o deputado Azevedo Lima. Foi uma palestra ligeira, mas por ella e pelas revelações que encerra facilmente se poderá comprehender a sem razão dos terrores que aquellas noticias despertaram, principalmente nos arraiaes policiaes.

Eis o que nos disse então o sr. Azevedo Lima, que é o unico deputado communista da Camara do Brasil:

— A impressão que tenho disso tudo, através das noticias telegraphicas, é que a policia de Londres, a serviço do gabinete Baldwin póde dizer-se que leva as lampas á do Fontoura, no governo Bernardes, em materia de ingenuidade e violencia. Ingenuidade porque pensa que illudirá a boa fé publica, fazendo constar que descobriu uma vasta conspiração communista com ramificações em todo o mundo, quando de facto não se serve senão de um forte pretexto para justificar o seu procedimento indesculpavel. E violenta porque transgrediu, de maneira positivamente indisfarçavel, as normas do pretenso liberalismo britannico. Se a descoberta da conspiração a que allude o "Livro Branco" vale tanto como a veridicidade da existencia dos conspiradores brasileiros a que esse livro se refere, bem fresca é a descoberta da policia ingleza. O que a Inglaterra queria e afinal alcançou era a ruptura das relações diplomaticas com a Republica Sovietista da Russia. A legislação normal ingleza e as normas tradicionaes da liberalidade imperial, não lhe permittem fazer face, em regimen burguez, ao progresso das idéas revolucionarias nos meios proletarios inglezes, onde a ultima grande gréve dos trabalhadores das minas lançou a semente da confiança na solidariedade proletaria. Para não lançar mão dos processos dictatoriaes que prolongam com esforço, actualmente, a existencia dos falsos regimens representativos e burguezes, na Italia, na Hespanha, em Portugal e nos Balkans, para não adoptar restricções legislativas ao principio do supposto respeito á liberdade de opinião de que tanto alarde fazem os inglezes, optou naturalmente o gabinete Baldwin pela pratica da medida ultima de suspensão das relações diplomaticas e commerciaes com a Russia, sem pretexto nenhum ou com pretexto tão frivolo que só chega, quando muito, a despertar nos homens de bom senso um sorriso de desdem. O que ultimamente mais estorvos tem causado á politica imperialista ingleza, é a attitude de franca sympathia com que as autoridades de Moscou encararam a insurreição nacionalista chineza, com tanto exito dirigida por Kuomitang.

No momento em que se acha a China em vesperas de recobrar a liberdade, que o imperialismo inglez tanto tem opprimido e vexado perceberam os estadistas que agora dirigem os destinos do poderoso imperio colonial que a sorte da politica mundial terá necessariamente de ser de todo em todo modificada, logo que a Republica Chineza se integre no regimen de governo soberano e autonomo. A Russia está contribuindo para a emancipação chineza: logo contra a Russia devem convergir represalias britannicas. E' impossivel prevêr até que ponto chegarão essas. A Inglaterra, para salvar o seu imperio colonial, não hesitará, sem duvida, em chegar até uma nova conflagração, mais grave por certo que a de 1914-1918, porque nella collidirão duas civilizações: a civilização imperialista, que agoniza, e a

Deputado Azevedo Lima

civilização proletaria, que surge cheia de virilidade para a conquista do mundo. O papel que o Brasil representará nesse conflicto será, porém, de tal modo insignificante que não é licito admittir-se que o governo de Moscou pretendesse suscitar movimentos conspiratorios em nosso meio politico. A minha condição de sympathisante das doutrinas socialistas avançadas têm-me posto em contacto directo com os melhores militantes da vanguarda proletaria do Rio e de todo o Brasil. Posso affirmar que elles não pensam, nem pensarão tão cedo, na possibilidade da insurreição armada e da guerra civil para a conquista do poder. O de que cogitam elles apenas presentemente é organizar as massas trabalhadoras em syndicatos disciplinados e robustos, para ministrar-lhes, em seguida, a cultura preliminar e indispensavel ao conhecimento das novas doutrinas sociaes. Tudo o que se disser em contrario ao que declaro, ou não passará da méra machinação politica para justificar o machiavellismo da policia ingleza ou não será senão pura bobagem digna apenas da estreita mentalidade das policias do genero fontouresco.

A CONFERENCIA DO SR. AFRANIO PEIXOTO, HONTEM, NO LYCÉE FRANÇAIS

"As fabulas de La Fontaine, elle dissera, são uma ampla comedia em cem actos diversos. Cada uma dellas é um drama, com a sua exposição, o seu desenvolvimento de acção, o seu desenlace"

No ambiente de elegancia, que havia hontem á tarde no Lycée Français, iniciou-se o curso de conferencias que promove este instituto de ensino. Inaugurou-o o director sr. Renato Almeida, pelo seu collega de direcção prof. Alfredo Le Forastier e por si mesmo, proprias vardo discurso, explicando a direcção e directivas do curso, posto sob os auspicios do embaixador Alexander Cury e do prof. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino. Em seguida, o sr. Afranio Peixoto começou a falar sobre "La Fontaine", mostrando-o como "o primeiro escriptor, o maior poeta de França, o mais perfeito, o actual ainda e por muito tempo, o mais nacional sempre, de seus grandes autores", ajuntando: "De facto, se das outras nações um grande homem é, indisputavelmente, o primeiro, e o maior, do qual os outros nem se approximam — Dante, Cervantes, Camões, Shakespeare, Goethe... — em França será difficil saber o tamanho relativo de Rabelais, Montaigne, Descartes, Pascal, Bossuet, Corneille, Racine, Molière, Voltaire, Montesquieu, Chateaubriand, Lamartine, Hugo, Balzac, Flaubert, Renan, Anatole France... Cito mais de dez — alguns de vós poderão ajuntar outros — alguns farão restricções a tal ou tal dos citados — mas teremos em França, candidatos a esse posto de primeiro, dez pelo menos."

Depois de mostrar a grandeza do fabulista, o Homero francez, fala das suas fabulas:

Ahi está, nesta prevenção ás fabulas, a razão unica de nossas, de todas as possiveis divergencias.

Duas razões geraes commandam taes prevenções. Uma é que temos o fetichismo dos generos literarios: preferimos os generos pomposos. A tragédia, o poema épico, a oração, o ensaio... são consagrados. Entretanto, o drama e a poesia lyrica os substituiram, na preferencia no seculo XIX, e o romance, genero inferior até ahi, é o maior do nosso tempo, de Stendhal a Proust: é a epopéa contemporanea. A fabula nem sequer foi incluida por Boileau na sua "Arte Poetica"; é que, apesar de Esopo e Phedro, não tinha havido um fabulista grande escriptor; La Fontaine foi tamanho que, depois, não póde mais haver outro, e o genero esgotou-se com um só genio. Ninguem mais tem coragem de uma fabula: não porque a desdenhe, mas porque, de ante-mão, está certo de não se approximar de La Fontaine. A fabula morreu, mas o seu espirito está incarnado nos apologos, nas parabolas, nos pequenos poemas lyricos, bucolicos, elegiacos, sentenciosos, nas obras symbolistas, e até nos romances e peças de these, que pretendem uma demonstração, uma especie de "moralidade".

Esse desdem pela fabula, como genero literario, é, entretanto, uma injustiça historica. Phedro já a sentia, tanto que se justificou, "Os opprimidos cercados de perigos, não podendo exprimir seus pensamentos, transportaram nas fabulas o sentimento e, por engenhosas fantasias, evitaram a maldade". Por que razão louvar a Rabelais, ou a Erasmo, terem exhalado seu comprimido espirito na independencia de uma obra de arte, em que a tenue ficção não encobriu a nudez ousada da rebeldia? Voltaire ou Hugo recorreram ao genero universal dessa delação ironica á posteridade.

La Fontaine foi o unico artista independente do seu seculo contra a monarchia, a côrte, Luiz XIV. Lêde "os funeraes da leôa", isto é, da rainha, e não tereis maior libello á lisonja, que é o ambiente das côrtes e a subserviencia aos reis. Ha ironia e ha clareza, mas não é de Luiz XIV, nem de Maria Thereza, nem de Versailles que se trata, mas do leão, da leôa, dos bosques, que permittem a irreverencia e a verdade. Ouvi agora este outro immortal poema "Os animaes doentes de peste" e dizei-me se não ha ahi uma ironia eterna, a esse tôrto juizo humano, que dá razão aos fortes, aos sabidos, aos viciosos, contra os fracos, sinceros, inexpertos... A côrte ahi chega a ser até a opinião publica, que se corteja, se explora, se falsifica...

Contou-me o sr. Alexandre Conty,

O sr. Afranio Peixoto

o homem de arte que é tambem embaixador de França, com o mesmo gosto e a mesma autoridade, que em Madagascar, em 1893, traduzido em malgache, fizera publicar esta fabula de La Fontaine. Pois bem, os naturaes tomaram como satyra politica e typographos e impressores tiveram abrigo na Residencia Geral da França, senão seriam presos e correriam risco de morte. Na Africa, ou ainda na America, sob o sitio, La Fontaine é um grito de liberdade, traduzido na ironia literaria.

La Fontaine é então um precursor do jornalismo revolucionario, ou reaccionario, no qual um Armand Carrel hontem, como hoje um Charles Maurras, fizeram e fazem obras primas de polemica; filho do pamphleto politico, tão desdenhado, no qual um Paul Louis Courrier fez outras obras primas; neto desta historia tradicional, mas tendenciosa ou moral, no qual um Taine escreve as "Origens da Revolução"; bisneto, emfim, da fabula, o genero em que o escravo Esopo verteu sua experiencia humana, Phedro opprimido refinou seus venenos. La Fontaine independente affrontou o seu tempo, a monarchia, a côrte, o rei-sol e, além delles, todas as hypocrisias, corrupções da sociedade, da Africa, da America, de todo o mundo."

Depois de discutir a moralidade das fabulas, defende o poeta da accusação de mão que lhe fez Lemaitre e explica, através da sua vida, o que realmente era o Bom-Homem La Fontaine.

E conclue:

"Exacto, simples, espontaneo, era tambem alegre: seu systema literario, ou pedagogico, elle o define, modesta e sobriamente: "instruire et plaire". Por isso, ás mulheres, delicia da vida, não esqueceu de "taquiner", como tanto nos agrada a todos, e mesmo a ellas, que vêem nisso um avesso de galanteio:

Je ne suis pas de ceux qui disent: Ce n'est rien,
C'est une femme qui se nole
Rien ne pèse tant qu'un secret
Le porter loin est difficile aux dames;

Et je sais même sur ce fait
Bom nombre d'hommes qui sont femmes.

E a contradição, o espirito-nosso-de-contradição de cada dia, cada minuto? e a viuva de um dia e a viuva de um anno?

Não vos quero privar do regalo de ouvirdes "la jeune veuve" que nos vae ler o sr. Alexandre Conty.

Ella amava os humildes, coisas e bichos, e gente, porque era tambem humilde: é a sua qualidade mais rara, como homem de letras. Sob este aspecto, La Fontaine é o mais original artista de todos os tempos. Parece, sempre foram esses taes as mais vaidosas criaturas que o céo cobre, a fazerem inveja ás mesmas mulheres, ás quaes a vaidade será direito, e necessidade, portanto prenda louvavel. La Fontaine era humilde: dava-se mesmo o nome de Poliphilo, que significa diletante...

Papillon du Parnase, et semblable aux abeilles.

Verdadeiro, sincero, espontaneo, simples, modesto... que mais? Delicioso...

Como um grande astro, de infinitos brilhantes raios, a França, nos seus Rabelais, Montaigne, Descartes, Pascal, Bossuet, Fénélon, Corneille, Racine, Molière, Montesquieu, Chateaubriand, Lamartine, Hugo, Balzac, Flaubert, Renan, Baudelaire, Anatole France... tem raios de sua aureola... Terá tambem um centro, um nucleo, esse de virtudes discretas e boas, simples e amenas, ternas e delicadas, de justeza, de medida, de bom gosto, França intelligente, terna e deliciosa em sua intimidade quotidiana, bem representada por La Fontaine.

Estaremos assim de accordo, nas nossas diversas preferencias. E estaremos de accordo, numa comparação final. Taine insistiu muito sobre o homem, reflexo de sua terra. La Fontaine era da Champagne, que produz esse vinho amavel, claro dourado, luminoso, leve como o espirito, espumante como a graça, effusivo e cordial, que se bebe em crystal facetado, e entre gente polida, gente de boa companhia, com uncção e com delicia... La Fontaine é delicioso!"

Depois da conferencia, o sr. Henri Rollan recitou "Les animaux malades de la peste" e a sra. Vera Sergine "Deux Pigeons" e "La Meunier, son fils et son ane", que foram longamente applaudidos. Encerrando a festa o embaixador Conty, depois de um ligeiro discurso, cheio de finura e graça, disse "La Veuve" de La Fontaine.

As outras conferencias do Curso do Lycée Français serão feitas pelos srs. Ronald de Carvalho, Georges Raederstoeffer, Adrien Delpech, Tristão d'Athayde e Renato de Almeida.

Os revolucionarios de São Paulo

O coronel Pitanga não se conforma com a punição

O general Pantaleão Telles, que ainda ha pouco tempo esteve em evidencia, devido a sério incidente que provocou na Delegacia do Thesouro Nacional em S. Paulo e pelo seu insuccesso no processo a que respondeu o major Bertholdo Klinger, prendeu, ha poucos dias, o tenente-coronel Octavio Fontes Pitanga, commandante do 4º batalhão de caçadores.

Esse official, não se conformando com essa punição, motivada apenas por elle ter cumprido uma deliberação do juiz federal da secção de S. Paulo, relativamente aos revolucionarios que estão sendo julgados, requereu, hontem, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

A petição foi distribuida ao ministro Bulcão Vianna, que, na sessão de amanhã, deverá dar o seu parecer.

A noticia da attitude do tenente-coronel Pitanga repercutiu nos meios militares, sendo grande o interesse pelo julgamento do "habeas-corpus".

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	28$000	Semestre	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Sabóia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

EXPEDIENTE

Declaramos serem cobradores d'O JORNAL os srs. Alcides Cunha, Alvaro Domience e Leonidas Barbosa Filho, possuidores de carteira de identidade que lhes deve ser exigida.

AOS NOSSOS AGENTES EM ATRAZO

Convidamos os nossos agentes em debito, abaixo mencionados, a effectuarem a liquidação de suas respectivas dividas com a maxima urgencia:

Joaquim de Almeida Christino — Soledade.
J. Fructuoso — Curvello.
Gumercindo de Araujo Pedrosa — Santa Quiteria.
Domingos Bella — Bebedouro.
Cruz & Irmão — Mossoró.
Claudino Cabral — Igarapava.
Antonio Moura Filho — Recife.
Agencia Belga — Recife.
Attilio Borio — Curityba.

O DECLINIO DA EXPORTAÇÃO

Só agora foi possivel á Directoria de Estatistica Commercial divulgar os dados relativos ao nosso intercambio mercantil externo durante os dois primeiros mezes do corrente anno. Certo é que não podemos tirar conclusões definitivas de um movimento de mercadorias realizado dentro de um tão curto espaço de tempo. Todavia, não resta duvida de que noutros annos, ou seja no decurso do ultimo quinquennio, os resultados do commercio exterior do Brasil não têm sido tão desfavoraveis como já se vão revelando actualmente.

Nas estatisticas que aquelle departamento acaba de dar á publicidade, a attenção de qualquer observador é desde logo attraida a constatar o facto de que tanto em quantidade como em valor, na moeda ingleza, os indices de depressão do nosso commercio exportador se mostram evidentes. De modo que, quando todas as necessidades de ordem financeira e monetaria reclamam e esperam do nosso intercambio mercantil externo uma forte contribuição de recursos que ajudem o paiz a atravessar a phase de incertezas por que está passando, entre innumeras difficuldades, vemos que esses recursos nos falham, ao mesmo tempo em que não será possivel dizer-se onde possamos encontrar succedaneos equivalentes. Constitue, portanto, uma dolorosa verdade a accentuar aquella que demonstra o recúo da capacidade exportadora de uma nação como a nossa, que não dispõe de outro meio para attenuar a enormidade dos compromissos que temos irreflectidamente gerado. Agora; porém, que daquella capacidade depende o exito da nova ordem de coisas para que o paiz se viu arrastado, em condições que não precisamos de ainda uma vez assignalar, reflecte a existencia de um symptoma de incontestavel gravidade não só a baixa do volume das mercadorias que destinamos ao exterior mas do proprio saldo em que se resume, afinal, o movimento das utilidades permutadas.

Conforme os algarismos officialmente apurados, a exportação bimensal relativa a janeiro e fevereiro, corresponde a uma quantidade inferior á tonelagem registrada em igual periodo, ha cinco annos passados. Nessas condições, vamos caminhando em sentido contrario ao vulto das responsabilidades contraidas, tendo-se em vista a situação criada de cinco annos a esta data, isso quer dizer que, como nação devedora, a nossa posição se aggrava, emquanto que, como collectividade criadora, diminuem os recursos que deveriamos accrescer, afim de que, na hypothese mais desfavoravel, conservassemos, pelo menos, o mesmo nivel, o saldo das operações commerciaes realizadas com os mercados exteriores.

Traduzindo em cifras exactas a significação pessimista dos algarismos de que nos dá noticia o ultimo boletim da Estatistica Commercial, diremos que o declinio quantitativo da nossa exportação attinge, no confronto com o primeiro periodo bimensal do anno passado, a 16.566 toneladas, simultaneamente registrando o respectivo valor em moeda metallica, cuja baixa, por sua vez, equivale a mais de dois e meio milhões de libras esterlinas. E' verdade que para esse resultado, do ponto de vista da tonelagem, decisivamente influiram as condições especiaes da exportação do manganez, cujas vendas externas apresentam um recúo de mais de quarenta mil toneladas, apenas em dois mezes.

Por que, porém, em moeda metallica a exportação total do Brasil attinge a um nivel inferior ao alcançado em janeiro e fevereiro de 1926? Essa pergunta encontra a sua justificação muito razoavel, portanto só o manganez contribuiu com mais de quarenta mil toneladas para a cifra global em que se exprime a baixa quantitativa da nossa exportação, possivelmente os outros productos poderiam ter contrabalançado aquella influencia depressiva, de modo a permittir que o respectivo computo, em esterlinos, não retrocedesse. Entra em fóco ahi, diremos nós, o problema do custo da producção. E' incontestavel a inferioridade em que se encontra o nosso paiz, para enfrentar a concurrencia mercantil, no dominio da vida internacional. A prova dessa verdade nos fornece o boletim cujos algarismos commentamos, por isso que, mão grado recair em grande parte sobre o manganez o phenomeno da quéda da tonelagem exportada, ainda assim não foi possivel evitar que essa quéda viesse deprimir damnosamente o valor total, em esterlinos, de toda a nossa exportação.

A conclusão que se nos impõe é muito simples, sem duvida alguma. Caíram os preços, no exterior, dos principaes artigos exportados, como sejam os couros, o algodão, o assucar, a borracha, o fumo, a madeira e mesmo o café. Para se vêr quanto a tendencia dos preços se manifesta em sentido desfavoravel aos interesses do Brasil, como paiz exportador, basta attentar para o facto de que, no seu conjunto, esses preços se exprimiram, em média, por tonelada, no valor de mais de 53 libras esterlinas, em 1926, resvalando, no emtanto, no correr dos dois primeiros mezes do corrente anno, para a casa de 47 e meia libras, tambem por tonelada. Está-se vendo, portanto, que volta a incluir, com intensidade, ainda uma vez, o phenomeno chamado custo de producção, e sem que nos resolvamos a enfrentar a solução desse velho problema muito difficil será, para o Brasil, alcançar e manter uma situação exportadora capaz de fazer face ao vulto progressivo dos compromissos que não nos cansamos de impensadamente contrair.

A ELEIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Realiza-se amanhã a eleição da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e o interesse com que a communidade mercantil desta cidade acompanha o pleito estende-se a outras classes, entre as quaes a importancia do mandato que vae ser conferido aos delegados do commercio, não póde passar despercebida. A significação das organizações de classe e sobretudo daquellas que representam os interesses relativos á producção e á distribuição da riqueza, augmenta incessantemente nos dias que correm. Estamos em uma época em que se vão accentuando em todos os paizes o sentimento da necessidade de introduzir na organização do Estado de forças novas que equilibrem o poderio dos elementos exclusivamente politicos que, até agora, preponderaram na direcção dos negocios publicos. As classes, como expressões de determinados interesses e de tendencias bem caracterizadas de certos grupos sociaes, constituem organismos conscientes e systematicamente orientados, cuja intervenção na vida publica só póde elevai-a e purifical-a. A' politica theorica e ao predominio dos pontos de vista sempre restrictos dos homens que se destacam das profissões para se especializarem nos cargos do Estado oppõe-se hoje a nova orientação que procura encontrar nos representantes dos interesses um espirito mais em harmonia com as realidades e menos influenciado pelas preoccupações do mando, que tanto viciam a mentalidade do politico profissional.

Se o interesse social de uma boa organização das classes e da sua directriz eficiente e criteriosa, generaliza-se a todos os casos, mais essencial ainda se torna no tratar-se de uma classe como o commercio cujos interesses e cuja competencia se vinculam directamente aos factos de ordem economica. Não é possivel em um Estado moderno evitar a constante incursão dos poderes publicos na esphera da economia nacional convindo, portanto, que as classes habilitadas a ajuizar praticamente dos effeitos das medidas desse genero disponham de uma organização que lhes permitta influenciar a opinião publica e actuar sobre os parlamentos e governos.

Entre nós o commercio tem se descuidado desse aspecto das suas responsabilidades e a falta de iniciativa da communidade mercantil acarreta prejuizos para os interesses legitimos do commercio e principalmente para a organização que possa servir de inestimavel valor para o paiz. Alguns factos recentes têm vindo mostrar que os elementos mais energicos e mais clarividentes da classe commercial começam a reagir contra semelhante apathia e procuram fazer sentir aos seus collegas a necessidade e, podemos mesmo dizer, o dever que os homens do commercio têm de tomar uma parte mais activa nas questões de ordem civica. Tentativas dessa natureza merecem applausos, mas não produzirão mais do que resultados muito restrictos, se as differentes communidades mercantis do paiz não cuidarem preliminarmente de organizar-se com efficiencia, [illegible] competencia, do prestigio e dos sentimentos civicos dos commerciantes collocados á frente das associações da classe.

Todos esses motivos justificam a importancia que damos á proxima eleição da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, pela natureza das coisas e por um consenso tacito de opinião da classe, é o expoente supremo de todo o commercio do Brasil. A directoria da Associação Commercial manteve sempre as tradições respeitaveis do commercio desta cidade e impôz-se pelo acatamento de que gozavam os seus dirigentes. Sem ter talvez tirado todo o partido dos elementos de força de que dispõe no commercio, para influenciar os negocios publicos no sentido do amparar os interesses mercantis e de fazer pesar os conselhos da experiencia e do bom senso dos homens praticos, na elaboração de medidas para as quaes elles podiam contribuir com grande vantagem, a Associação Commercial representou ultimamente um papel que não deve ser esquecido na formação da corrente a que acima nos referimos.

Para proseguir nesse rumo é preciso que a Associação tenha á sua frente homens capazes de reunir toda a classe commercial, em um movimento coheso e disciplinado. Sem ter a pretenção de pronunciar opiniões dogmaticas sobre um caso tão estrictamente interno na vida interna da communidade mercantil, não podemos, entretanto, deixar de applaudir calorosamente a iniciativa dos influentes elementos commerciaes, que levantaram a candidatura do sr. Alfredo Mayrink Veiga á presidencia da Associação. Afóra a posição que occupa entre as principaes figuras do commercio desta praça, o candidato reune aptidões pessoaes que o tornam particularmente indicado para o desempenho da funcção que os seus pares lhe querem confiar. Dada a necessidade de consolidar a solidariedade do commercio para a defesa dos respectivos interesses, será difficil encontrar alguem que possua, em mais alto grão do que o sr. Alfredo Mayrink Veiga, as qualidades de tacto e de sympathia pessoal que o caracterizam. O simples facto do candidato ter sido o ples facto do candidato á presidencia da Associação Commercial ter sido o vice-presidente da Liga do Commercio, é uma prova da acção harmonizadora e unificadora que a sua personalidade exerce sobre a classe.

Na phase de agitação politica que atravessamos e na qual todos os valores civicos terão de contribuir para a obra de reforma que se impõe como indispensavel, o commercio tem um grande papel a representar. Collocando á frente da Associação Commercial um homem com as qualidades e com a situação pessoal do sr. Alfredo Mayrink Veiga, a communidade mercantil do Rio de Janeiro poderá contar com o chefe capaz de defender os seus interesses e de dar ao commercio uma posição honrosa, entre as forças vivas que procuram libertar o paiz das lamentaveis condições a que o reduziu a classe monopolizadora da politica e das posições do Estado.

O "REI BRANCO"

O "Rei Branco" é o salitre do Chile, rei generoso e paternal, que não sómente enche as arcas, fiscaes e particulares do Chile, como tambem, qual José, aquelle joven ministro do Pharaó do Egypto, distribue o pão de cada dia nas povoações

Leoncio LARRAIN
(Consul geral do Chile no Rio de Janeiro)

Rio, 28 de maio de 1927.

Sr. Assis Chateaubriand, director d'O JORNAL:

"Meu estimado amigo:

Li com grande interesse, no O JORNAL de hoje, o seu lindo artigo sobre o "Rei Negro", cujo bicentenario celebrou o Brasil com todas as honras correspondentes a tão opulento soberano.

A leitura desse artigo despertou-me a recordação de outro rei industrial, que governa a producção e as finanças do meu paiz: um "Rei Branco", que nasceu pela iniciativa do Chile nos pampas desertos de Tarapacá e de Antofogasta e que levantou no meio daquellas planicies desoladas immensos palacios, sobre os quaes assentou a sua producção. De espaço a espaço, a largas distancias, através do deserto, bosques de chaminés e columnas immensas de fumo vão marcando os dominios deste Satrapa Branco. Para facilitar o seu passo, estendem-se linhas de ferro-carris, por centenas de kilometros; para o seu embarque se constroem diques que detenham o mar e molhes que penetrem muito adentro na extensão das aguas. Frotas innumeras, que arvoram todas as bandeiras do mundo, conduzem sua majestade a outros continentes.

Esse "Rei Branco" é o salitre do Chile, rei generoso e paternal, que não sómente enche as arcas fiscaes e particulares do meu paiz, como tambem, como José, aquelle joven ministro do Pharaó do Egypto, distribue o pão de cada dia nas povoações.

Seria, meu eminente amigo, uma politica de grande transcendencia economica, sellar a alliança duradoura e frutifera destes dois monarchas: o "Rei Negro" do Atlantico e o "Rei Branco" do Pacifico: o café e o salitre.

Quem percorre a distancia de seiscentos e tantos kilometros que separa o Rio de Janeiro de S. Paulo vae encontrando vestigios de grandes fazendas de café, que em outro tempo povoaram essas regiões. Magnificas casas de moradia, que hoje se abatem sobre os alicerces; azulejos de fina manufactura que embellezam os jardins; repuxos de chumbo que agora retorcem as suas ramificações que outr'ora conduziam os jactos de agua refrescantes e murmuradores; grandes casas que abrigavam centenas de trabalhadores, que effectuavam as colheitas: taes são os restos que foi deixando em seu caminho o "Rei Negro", que passou por ali, ha um seculo, derramando os seus thesouros e levantando nesses campos o rumor da prosperidade e da vida.

Depois de um limite de idade, que oscilla entre 50 e 70 annos, o cafeeiro esgota as substancias que alimentavam a sua fecundidade productora. A arvore começa a multiplicar os seus ramos como um naufrago que se apega e estende os braços. A producção diminue anno após anno e, por fim, chega o dia do exodo definitivo: quantos campos hoje em dia abandonados foram, noutro tempo, os activos acampamentos do "Rei Negro"!... Os seus regimentos enchiam os vales, subiam aos cumes, desciam ás profundidades e cobriam, emfim, a extensão dos horizontes. Hoje esses exercitos innumeros abandonam esses campos e vão em marcha até o interior do paiz. Já invadiram as regiões mais ricas de S. Paulo, passaram além da capital paulista e agora avançam para o interior em filas espessas, como um exercito sempre triumphante, mas cujos triumphos se realizam cada vez mais longe.

Não existe uma maneira de deter o "Rei Negro" em seus dominios? Ha de ser sempre um monarcha nomade, daquelles que em outros tempos percorriam o continente asiatico levando os seus thesouros, o seu throno e as suas odaliscas?

Até agora o abandono das fazendas de café era explicavel porque não se conhecia a influencia dos adubos chimicos sobre as plantações; digo mal, porque não existiam os adubos chimicos e a agricultura empregava apenas adubos de curral, insufficientes para vivificar plantações extensas.

Actualmente já é outra coisa. O salitre, applicado ás culturas, realiza o milagre de Lazaro.

Basta administrar este adubo para assegurar não sómente a subsistencia de uma plantação, como, tambem, para duplicar, ás vezes, o rendimento, que resulta muito superior ao dos melhores dias da juventude do plantio.

Não é necessario expôr até que ponto é preferivel adubar uma plantação com salitre, em vez de fazer uma plantação nova e abandonar a antiga.

Um cafezal velho, que recebe a sua alimentação de salitre, aproveita, desde logo, o seu desenvolvimento anterior. E' como um homem maduro que se entrega em mãos de Voronoff e logo... aproveita a sua experiencia.

Em vez de comprar novos terrenos e preparal-os e fazer a plantação, esperar tres annos os primeiros frutos e preparar os depositos para as colheitas, edificar casas para vivendas e armazens, etc., etc., aproveita-se tudo o que já está adquirido e construido e recomeça, no mesmo logar, a era da abundancia. O fazendeiro não abandona a terra que regou, como quiz a lei de Deus, com o suor do seu rosto e os seus filhos conservam a propriedade e, com ella, a fortuna.

Tudo isso se obterá no dia em que o "Rei Negro" do Brasil e o "Rei Branco" do Chile troquem as suas visitas diplomaticas, como fazem hoje em dia Doumergue e Jorge V.

Ha algum tempo publicou V., no seu diario, um artigo summamente interessante sobre a conveniencia de se estabelecer no Brasil a industria do Azoto, como um meio de innocular nova vida na agricultura nacional. E' possivel que, algum dia, esta aspiração chegue a realizar-se. Entretanto, é bom recordar que, sem necessidade de inverter os immensos capitaes que demanda essa industria, ha um programma mais seguro e de realização mais facil para o Brasil: trazer salitre do Chile. E' interessante lembrar que na Allemanha, onde a fabricação do azoto artificial alcançou, como V. sabe, tão enormes resultados, graças ao apoio que, nos dias da guerra, lhe prestou o Imperador, presentemente os agricultores pedem salitre do Chile e o estão consumindo em grandes quantidades.

A razão desta preferencia, que parece desconcertante e que o proprio governo allemão ajuda, é a seguinte: o ministro da Agricultura da Prussia declarou officialmente que, desde a guerra até hoje, a applicação do azoto artificial, em forma de sulfato de ammoniaco, congestionou as terras do Reich, deixando-lhes incorporado um elemento acido que ameaça seriamente a sua constituição e o seu poder productivo.

Como V. vê, meu estimado amigo, todas as circumstancias parece concorrerem para a alliança dos nossos Soberanos. No dia em que elles se unirem as mãos, o Brasil e o Chile serão tão amigos como antes mas terão fundado, para o futuro, a sua amizade numa base mais solida que a dos sentimentos.

Que o "Rei Negro" vá ao Chile em navios que levem no mastro a bandeira do Brasil; que penetre triumphalmente nos nossos mercados e que todos os nossos lares abram lá, á Sua Majestade as portas e o admittam na sua intimidade; que o "Rei Branco" derrame a sua opulencia através dos campos brasileiros, multiplicando nelles a prosperidade e a abundancia.

Deste modo o "Rei Negro" nunca será desthronado e continuará imperando "como um soba cafre, absoluto e despotico, em todos os mercados."

Tem o gosto de saudal-o o seu amigo e vizinho, etc., etc.

HESPANHA

MADRID, 28. (A.) — O general Primo de Rivera, presidente do Conselho de Ministros, resolveu criar um Alto Tribunal especialmente destinado a julgar os actos de todos os governos posteriores a 1918.

UMA OPINIÃO SOBRE PRIMO DE RIVERA

BILBA'O, 28. (A.) — O grande escriptor hespanhol d. Ramiro de Maeztu, em discurso que pronunciou no Atheneu desta cidade, elogiou francamente o general Primo de Rivera, chefe do governo hespanhol, e poz em relevo evidente a sua administração, que disse ser honesta e progressista.

Decretos assignados

A REFORMA DO GENERAL SILVA PESSOA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Prorogando por seis mezes o prazo de entrega de installações de obras de electrificação do trecho de Barra Mansa a Augusto Pestana, na E. F. Oéste de Minas.

Approvando o projecto e orçamento, na importancia de 19:061$360, para construcção do edificio destinado á agencia do posto telegraphico do kilometro 353.450, no ramal de Tibagy, na E. F. Sorocabana.

Approvando os projectos e orçamentos, na importancia de réis 25:021$451, para construcção de edificio de escriptorio, deposito e officina e de casa para o pessoal, em Avaré, no ramal de Tibagy, na mesma estrada.

Concedendo as seguintes licenças, em prorogação e para tratamento de saude: tres mezes, a João Bueno auxiliar de escripta da 4ª divisão da E. F. Noroéste do Brasil; um anno, a Armando F. Moraes, praticante de conductor de trem da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil; tres mezes, a Renato Alves, auxiliar da Directoria dos Correios; dois mezes e 25 dias, a Alipio Dias Maia, auxiliar da Administração dos Correios do Pará; quatro mezes, a Orlando Monteiro, auxiliar da Administração dos Correios da Bahia; seis mezes, a João Caetano de Oliveira, foguista do 2º deposito da 4ª divisão da Central do Brasil; tres mezes, a David Mattos, foguista do 3º deposito da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil; tres mezes, a Aristides Candido da Silva, manobreiro de 3ª classe da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil; tres mezes, a Laudelino F. Guimarães, trabalhador de 2ª classe da 2ª divisão da Central do Brasil.

— Foi mandado publicar mais o seguinte acto do chefe do Estado:

Na pasta da Guerra

Reformando o general de divisão José da Silva Pessoa, visto ter attingido á idade estabelecida pela compulsoria.

BOLETIM INTERNACIONAL

O fito do governo britannico, rompendo relações diplomaticas com os Soviets, não foi apenas pôr termo a um estado de coisas extremamente irritante, desde algum tempo. Não haverá quem supponha, com effeito, que os motivos determinantes da medida adoptada pelo gabinete Baldwin tenham sido sómente aquelles enumerados nos discursos que o primeiro ministro e sir Austen Chamberlain pronunciaram ha pouco na Casa dos Communs. Isso, porque estão muito vivas ainda na memoria de todos as declarações feitas pelos membros do governo inglez, por occasião do outro incidente occorrido entre o Foreign Office e o Conselho de Moscou, a proposito da propaganda anti-britannica na China.

Ninguem se esqueceu, em verdade, da conclusão a que chegaram, em Westminster, os debates provocados pela troca de notas azêdas entre a Grã Bretanha e a Russia, a respeito dos negocios chinezes. Aqui mesmo, nesta secção, arriscamos alguns commentarios sobre o que disseram naquella opportunidade o ministro do Exterior, e os leaders dos partidos trabalhista e liberal.

Foram todos realmente concordes em censurar mais ou menos asperamente a conducta inamistosa dos Soviets em relação á Inglaterra, E, depois de sir Austen Chamberlain haver articulado um tremendo libello contra o governo russo, o sr. MacDonald e o sr. Lloyd George abundaram nas mesmas considerações que o chefe do Foreign Office, fazendo, um e outro, "amande honorable" das attitudes que haviam adoptado anteriormente.

Convinham todos em que o procedimento dos Soviets para com a Grã Bretanha vinha se caracterizando pela deslealdade e reconheciam, emfim, que as relações diplomaticas entre os dois paizes redundavam apenas em prejuizos graves para os interesses britannicos de toda ordem.

No emtanto, apezar dos membros do gabinete conservador e dos chefes dos partidos da opposição haverem chegado á mesma conclusão e ter o governo, assim, a maior facilidade para romper immediatamente com Moscou, nenhuma iniciativa foi tomada em tal sentido. Sir Austen Chamberlain, longe de propôr ao parlamento a adopção daquella medida, entendeu, ao contrario que não havia conveniencia em dar os passaportes aos representantes dos Soviets. Affirmou claramente que, sem embargo do governo inglez se achar convencido de que os agentes diplomaticos russos se entregavam a actividades subversivas na Grã Bretanha e em toda a parte, não era recommendavel o rompimento entre as duas nações.

Qual a nova razão, portanto, que teria induzido agora o gabinete conservador a praticar aquillo mesmo que, ha tão pouco tempo, reputava inconveniente. A' vista das mais recentes declarações do sr. Stanley Baldwin e de sir Austen Chamberlain, bem como da nota transmittida pelo Foreign Office ao Conselho de Moscou parece que o resultado da busca procedida na séde da delegação commercial russa foi que moveu o governo britannico áquelle gesto extremo. Teriam sido tão comprometedores os documentos encontrados pela Scotland Yard no edificio "Arcos", que o ministerio presidido pelo sr. Baldwin se viu na contingencia de pedir ao parlamento immediatamente autorização para cortar relações com os Soviets.

Ora, tanto quanto nos é permittido conhecer do conteúdo do "Livro Branco", publicado ha pouco pelo governo inglez, pelos resumos que nos têm fornecido as agencias telegraphicas, parece que nada de muito surprehendente foi descoberto na "Arcos-House." Pelo menos, para os proprios dirigentes britannicos, a diligencia ordenada pelo Ministerio do Interior não terá produzido effeitos sensacionaes. Elles estavam cansados de dizer que possuiam provas abundantes de que os agentes diplomaticos dos Soviets exerciam intensa actividade subversiva no territorio britannico. Affirmavam tambem, desde muito tempo, que os alludidos agentes se empenhavam, por todo o mundo, numa immensa propaganda anti-ingleza. No emtanto, achavam preferivel entreter ainda relações officiaes com Moscou. Porque, pois, essa repentina mudança de orientação?

E' bem possivel que, até ha poucos mezes, o governo britannico, gravemente preoccupado com os negocios da China, achasse um pouco arriscado tomar qualquer medida extrema em relação á Russia. Não só porque receiava criar maiores difficuldades aos seus interesses no Extremo Oriente, mas tambem por temer não ser apoiado em semelhante conjuntura pelas outras grandes potencias, elle deixou de romper com os Soviets naquella opportunidade. Mas, hoje, que se sente mais tranquillo a respeito da China e que vê, talvez, certas probabilidades de induzir outras nações a acompanhal-o em sua iniciativa, não hesita mais em despedir summariamente de suas relações o governo de Moscou. E o sr. Baldwin age nesse sentido com tanto maior energia, quanto mais tem em vista impressionar o eleitorado britannico, para o effeito de fortalecer a causa dos conservadores, no pleito do outomno proximo.

PORTUGAL

LISBOA, 28 (U. P.) — O ministro das Colonias ordenou a restituição dos bens dos cidadãos allemães arrolados em Angola.

FALLECIMENTO EM LISBOA

LISBOA, 28 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, o coronel Almeida Cayola; no Porto, o general Pereira Magalhães.

FIXADA A RESIDENCIA DOS OFFICIAES DE MARINHA INSURRECTOS

LISBOA, 28 (U. P.) — O governo fixou residencia em Ponta Delgada, até a data do julgamento dos officiaes de Marinha, Fernandes Rego, João Costa e Soares Branco, implicados na insurreição de fevereiro ultimo.

O EMBAIXADOR PORTUGUEZ NO CONSULADO BRASILEIRO DO PORTO

LISBOA, 28 (U. P.) — O dr. Duarte Leite, embaixador portuguez no Rio de Janeiro, visitou o consulado do Brasil no Porto.

O REGULAMENTO DA PROPRIEDADE LITERARIA E ARTISTICA

LISBOA, 28 (U. P.) — O "Diario do Governo" publica um decreto fixando e regulando a propriedade literaria e artistica e os direitos dos autores.

A PRISÃO DO COMMUNISTA SANTOS ARANHA

LISBOA, 28 (U. P.) — Foi preso em Lisboa o communista Santos Aranha, portador de documentos importantes da Internacional de Moscou.

AS AUTORIDADE DE GOUVEA INCENDIARAM UMA CASA

LISBOA, 28 (U. P.) — As autoridades de Gouveia, incendiaram em Sampaio uma casa, onde morreu um individuo atacado de typho, em virtude da impossibilidade de desinfecção rigorosa.

A MASSA DOS ANALPHABETOS EM MINAS

Numeros que empolgam

Alberto ALVARES

(Para O JORNAL)

AS DESPESAS COM A INSTRUCÇÃO

E' fóra de duvida que nos ultimos vinte annos o problema da instrucção publica primaria é o que tem empolgado o espirito das administrações de Minas, desde o governo João Pinheiro.

Demonstra-o claramente a escala ascendente das despesas do Estado na manutenção do apparelho do ensino popular.

Assim, em 1916, num orçamento total da receita de 28.600:000$000, mais de 5.800:000$000 destinaram-se á desanalphabetização das crianças.

Eis o quadro das despesas realizadas pelo Estado de Minas, com a instrucção publica, nos ultimos dez annos:

Anno	Despesa
1917	6.495:000$000
1918	6.818:000$000
1919	6.113:000$000
1920	6.344:000$000
1921	7.000:000$000
1922	7.910:000$000
1923	8.143:000$000
1924	10.154:000$000
1925	12.222:000$000
1926	21.642:000$000

Quer dizer: em um decennio as despesas augmentaram na relação de 333 %.

Das estatisticas officiaes que temos presentes verifica-se que Minas Geraes é um dos Estados que destinam maior parcella annual de sua receita aos serviços da instrucção.

O quadro seguinte representa a percentagem média de varios annos, da renda arrecadada que cada um dos Estados referidos tem applicado ás despesas do ensino publico:

Estado	%
Rio Grande do Sul	4,3 %
Pernambuco	7
Bahia	7,7
Espirito Santo	9,4
Piauhy	9,9
Maranhão	12,9
Paraná	13,3
Goyaz	14,1
Rio de Janeiro	15,6
São Paulo	16,1
Minas Geraes	17
Alagoas	17,5

Entretanto a massa dos analphabetos no grande Estado central é realmente desoladora. Conforme o ultimo recenseamento, a população de Minas é de 5.888.174 habitantes, dos quaes 5.800.161 brazileiros e 88.013 estrangeiros.

Sabem ler e escrever	1.216.641
Não sabem ler nem escrever	4.671.533

Quer dizer: mais de 79 % da população são analphabetos!

Tomando-se uma média de 60 alumnos por classe, o Estado necessitaria de 77.858 escolas, para lhes dar instrucção primaria.

Essas escolas (considerando-se que o professorado mineiro é muito mal remunerado), calculada a despesa annual de 3:500$000 para cada uma, custariam ao thesouro, annualmente, mais de 272.500:000$000, ou sejam uma somma superior a tres vezes a média da arrecadação da receita publica dos ultimos exercicios financeiros, de 1922 a 1926.

AS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Mas que não se leve em conta a massa total dos analphabetos, e, sim, apenas os de idade escolar, 7 a 14 annos.

Ora, segundo ainda as mesmas estatisticas, dentro dos limites daquellas idades, não recebem instrucção, em nenhum grão, 1.112.000 crianças mineiras!

Para desanalphabetizal-as teria o Estado que despender annualmente cerca de 65.000:000$000, que, sommados ao que já despende com a manutenção das escolas actuaes, elevariam a despesa de Minas, com o custeio do ensino primario, a mais de 80.000:000$000 por anno, quantia superior á média annual da arrecadação da receita publica no ultimo quinquennio.

Eis os aspectos do problema da instrucção popular, que o governo mineiro tem deante de si.

Resolvel-o integralmente seria, como se vê, absolutamente impossivel.

O Estado só póde, portanto, realizar, e por largo tempo, soluções parciaes, que concorram efficazmente para se modificar o aspecto actual da situação da humilhante massa dos analphabetos.

Em primeiro logar terá de appellar para novos recursos materiaes, de maneira a reforçar as verbas orçamentarias.

Neste sentido o Congresso de Instrucção Primaria ha pouco presidido pelo secretario do Interior, acaba de suggerir ao poder legislativo a contribuição obrigatoria de uma quota annual das arrecadações municipaes, em favor do ensino primario, e a instituição do fundo escolar, nas bases que foram alvitradas, concorrendo essas duas medidas com um augmento de cerca de 15.000 contos da receita publica, que seriam applicados exclusivamente na ampliação dos serviços da instrucção fundamental.

Além disto, cumpre simplificar o apparelho do ensino, com o duplo objectivo de diminuir despesas e dilatar o raio de actuação da escola.

Este foi certamente o pensamento culminante do sr. Francisco Campos, ao convocar em Bello Horizonte a recente reunião dos professores do Estado, a fim de que collaborassem com o seu conselho e experiencia profissional para o delineamento geral do plano da reforma que se vae iniciar.

A opinião dos professores está expressa nas conclusões ás theses submettidas ao seu exame.

E' pensamento do governo traduzir em realidade, em breve tempo, as linhas dominantes das suggestões do magisterio primario, chamado pelo sr. secretario do Interior a cooperar nessa obra de capital interesse de Minas.

VIDA LITERARIA

Rodrigo M. F. de ANDRADE

A MENTALIDADE DO RIO

Meio duzia de literatos de São Paulo tem alludido com certa insistencia ao que chama depreciativamente a mentalidade do Rio. Parece-lhes que o ambiente aqui é frivolo, desnacionalisado e improprio para qualquer creação duradoura. E concedem, no maximo, que esta terra favoreça a formação de um intellectualismo esteril e pretencioso. Nada mais.

Se fossemos ouvir esses detractores da cidade de São Sebastião, acabariamos convencidos de que a unica occupação compativel com a dignidade dos cidadãos domiciliados na Capital Federal é fazer pescarias de arrastão. Porque, ás voltas com este sólo irremediavelmente sáfaro e envolvidos por uma atmosphera assim esterilisante, ou nos conformamos em viver das sobras paulistanas, ou temos de nos entregar, afinal e em falta de melhor que fazer, áquella actividade piscosa.

No emtanto, a verdade não se parece nada com o que asseguram os inimigos gratuitos do Rio de Janeiro. De facto, para quem sabe vêr, esta cidade tem mais caracter e mais substancia nacional do que qualquer outra, por todo esse mundão brasileiro. Evidentemente, a quem julgal-o com os dados fornecidos pela Academia de Letras e pelas portarias dos hoteis Palace, este meio ha de parecer ao mesmo tempo desfigurado pelo cosmopolitismo e marcado ainda de inclinações provincianas. Da mesma fórma, aos olhos mal dormidos do cavalheiro que desembarca na estação Pedro II, depois de uma viagem fatigante, e sáe, na disparada de um taxi, para o Hotel Gloria ou o Vera Cruz (conforme as possibilidades) o Rio dará a impressão de uma cidade boa para vistas de cartão postal e propria ao desenvolvimento de elegancia duvidosa em gente desoccupada. Só. Nem mesmo os que demoram aqui uma ou duas semanas, subindo ao Pão de Assucar e ao Corcovado, dando a volta á Tijuca, frequentando as corridas os cinemas da Avenida, o Casino de Copacabana e os "cabarets", avaliam direito o que é esta terra.

O Rio de verdade é desconhecido e desentendido pelos excursionistas apressados. Aquelles rapazes paulistanos que deram para se jactar de brasileirismo puro e de "ouvir bater de perto o coração do paiz", presumem que a vida aqui cabe nas chronicas do "Fon-Fon" e do "Para Todos". Ignoram completamente que existe outra cidade, pittoresca, exquisita, inconfundivel, no fundo desta que affecta ares civilizados, enfeitada de casas horrivelmente pretenciosas. Suppõem que a feição authentica do espirito popular carioca é a das pilherias que os actores Leopoldo Fróes e Procopio Ferreira levam de vez em quando a São Paulo. Nunca suspeitaram de que ha um "folk-lore" opulento do Rio, que, por não ter sido ainda recolhido, nem por isso deixa de ser o mais interessante e o mais admiravel do Brasil. Não imaginam que a contribuição carioca para a formação da lingua nacional tem sido e continuará a ser mais valiosa e mais expressiva do que a de qualquer outra região do paiz. Nem lhes passa pela cabeça civica, de certo, que a musica popular brasileira se tem enriquecido muito mais aqui do que no proprio sertão.

Convirla, pois, que um cidadão menos apressado e mais reflectido do que o escrevinhador de jornal tomasse o trabalho de mostrar aos referidos moços que isso de se possuir "mentalidade opposta" á do Rio de Janeiro não é e nem póde ser das melhores recommendações para poetas e prosadores que pretendem fazer obra legitimamente brasileira. O sr. Ribeiro Couto já escreveu um livro sobre o Rio: a "Cidade do Vicio e da Graça". Mas não foi das boas coisas que nos tem dado o autor do "O Crime do Estudante Baptista". Aquellas paginas, se não dão propriamente uma impressão falsa do ambiente carioca, são comtudo superficiaes: mesmo as melhores. O sr. João Ribeiro tem um artigo excellente sobre a cidade; mas que não serve ao fim que se requer. Tão pouco os livros de verso e de prosa publicados pelos srs. Murillo Araujo, Olegario Marianno e Alvaro Moreyra — "Cidade de Ouro", "Cidade Maravilhosa" e "Cidade-Mulher" — chegam a transmittir uma idéa exacta do Rio. Os srs. Ronald de Carvalho e Manoel Bandeira escreveram tambem poemas suggeridos pelo ambiente carioca, limitando-se, porém, a dar expressão lyrica e aspectos parciaes da cidade ao da rua Humaytá, por exemplo, ou ao do Canal do Mangue.

Quem, ha alguns mezes, publicou nesse mesmo jornal uma chronica muito boa sobre o Rio foi o sr. Affonso Arinos (sobrinho), que se referiu demoradamente, como era preciso, aos morros da cidade: o da Saude, o da Favella, o do Pinto, o da Mangueira, o do Kerozene, o de São Carlos, para só citar esses. Em verdade, ninguem póde conceber decentemente o Rio sem contar com os seus morros. Dali descem, com as enxurradas, os sambas e os tanguinhos, as canções e as modinhas, as historias pittorescas e as tragedias, as lendas e as tradições, os heroismos e os abusões, tudo que serve para animar, divertir, deliciar, commover, apavorar, sacudir, emfim, a imaginação carioca. São, muitas vezes reductos inaccessiveis á hygiene e aos artigos do Codigo Penal. Lá penetram, é certo, as "canôas" policiaes; mas sem que taes incursões alterem sensivelmente os costumes dos habitantes, nem lhes modifiquem os sentimentos e o modo de viver. Que importa que, cá em baixo, atraquem ao cáes do porto navios de todas as procedencias, despejando aqui os productos de climas e civilizações exoticas? Nada disso attinge aquellas alturas bravias.

Nesses morros não vigora a lei do inquilinato, nem se respeitam as posturas municipaes. O decreto que suspendeu o estado de sitio não lhes disse nada, pois nunca souberam o que fossem as garantias constitucionaes. Ali manda quem póde e vive quem sabe se defender. A propria policia tem de conformar-se com aquelle estado de coisas e delega poderes para manter a ordem aos que já souberam ali se impôr pela propria força ou bravura.

Até lá não chega tão pouco a mania dos suicidios romanticos, com cartinhas chorosas de despedida e retratos para os jornaes. Naquellas bibócas as historias acabam de outro geito, violento ou engraçado, mas sem nenhuma literatura. Si, uma vez ou outra, a Flausina ou a Ritóca ingerem creolina ou ateiam fogo ás vestes, é que a sua desgraça era realmente irremediavel e não havia mesmo meio nenhum dellas supportarem o abandono do Esperidião ou do Moléque Trinta. Ao contrario, teriam sabido se arranjar. Ou feito como a Sabina que, largada pelo João Silva, não tardou em arranjar outro companheiro mais constante e dedicado, no proprio morro do Kerozene. Certa noite, tendo morrido um bom vizinho, lá foi ella com o esposo novo para o velorio. Velorio distincto, concorrido e amenizado pela offerta de um coadjuvantezinho alcoolico, de parte da familia enlutada. A's tantas da madrugada chega o João Silva, para prestar tambem as suas homenagens ao morto. Ha entre os circumstantes um certo constrangimento, que algum tempo depois se dissipa. Mas, bebida vae, bebida vem, já de manhãzinha o João se afoita a se approximar da Sabina, para matar saudades, e lhe corre a mão pelo fio do lombo moreno. A cabrocha "acha ruim", "empomba", e logo o amigo novo afunda quatro vezes o punhal no ventre do atrevido. Forma-se um "surúrú" tremendo: paulladas, gritos, tiros, navalhadas, o diabo! Quando se restabelece a calma, o defunto que havia na sala estendido, era o João Silva: o outro tinha sido atirado pela porta afóra.

E' assim a vida mundana nos morros. A poesia tambem apresenta ali uma certa differença da do centro da cidade e me parece de essencia um pouco mais pura do que a dos membros da Academia de Letras e a outra, que ha por ahi:

"Eu vi o homem que eu gosto
Com a roupa branca que eu dei.
Por elle ser tão vassoura
Peguei na roupa e rasguei.

Eu tenho sete peccados,
Não quero ter mais nenhum;
Mas si me tomam meu homem
Fico com sete e mais um,

Eu tenho um homem que eu gosto
Vergonha elle não tem.
Quando elle chega eu empombo,
Mas choro si elle não vem"!

Essa poesia popular — essa é toda a poesia popular carioca, — é admiravel de espontaneidade lyrica, de força expressiva, de concisão, de graça e de philosophia. Cada novo Carnaval traz um mundo de sambas, de marchas, e maxixes prodigiosos, com letras surprehendentes.

O anno passado, entre muitos sombrios, tivemos aquelle memoravel "Claudionor", cuja toada deliciosa e cujo poema toda a gente aqui ainda tem de cór:

"Eu fui num samba lá no morro da [Mangueira
E uma cabrocha me falou desta ma- [neira:
Não vá fazer como fez Claudionor
Que, pra sustentar familia,
Foi bancar o estivador"...

Para lembrar outro, esse de 1923, si não me engano, vale a pena citar o "Nêgo vélo":

"Nêgo vélo
Qué dansá.
O nêgo assim sozinho
Não póde se espaiá.

Nêgo vélo
Qué dansá.
Vem, mia nêga!
Vem sambá!

Nêgo vélo
Qué chorá.
O nêgo tá cansado
De tanto assusgirá.

Nêgo vélo
Qué chorá.
Vem, mia nêga!
Consolá!
Eh! gonguê!
Eh! gongá!
Quando o nêgo vélo qué
E' mió acontentá."

Mas não vêm dos morros apenas essas canções e as historias e as lendas e a musica e a poesia.

Toda a população da Capital Federal, contribue um pouquinho para augmentar a riqueza do "folk-lore" carioca.

Haveria um livro profundamente interessante a escrever sobre a linguagem expressiva que se vae formando aqui com a collaboração dos pescadores e dos maritimos, dos malandros e dos valentões dos morros, da genuina dos bairros pobres, do povaréo suburbano, dos rapazes do sport, dos homens de negocio, dos reporteres, dos deputados, dos intendentes municipaes, sem falar dos portuguezes, dos syrios, etc. Quem quizesse desassociar as idéas contidas nas expressões populares do Rio, com o intuito de descobrir a sua procedencia e a sua historia, mostraria que tanto a linguagem, quanto a "mentalidade" desta população são o producto de uma somma de quantidades muito mais complexas do que parecem desconfiar aquelles moços paulistanos.

Recebidos: Oswald de Andrade: "Primeiro Caderno de Poesia" — Tobias Monteiro: "Historia do Imperio — A elaboração da Independencia."

O EMPRESTIMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Desfazendo-se como verdadeiras miragens que são as rendas novas decorrentes da applicação do producto liquido do emprestimo, não ha como fugir á dura realidade — uma despesa certa de 50 mil contos e, para cobril-a, uma receita provavel que não poderá attingir 40 mil.

Fabio SODRE'

(Ex-deputado á Assembléa Fluminense)

(Para O JORNAL)

Em artigo publicado nestas columnas quarta-feira ultima, demonstrei quanto foi desastrada a operação de credito ultimamente realizada em Londres, pelo governo fluminense. Tendo contractado obras de vulto como as do porto de São Lourenço, montando a dezenas de milhares de contos, sem prever e menos ainda resolver o problema do dinheiro necessario para custeal-as, impedindo por uma clausula contractual de realizar novos emprestimos e assumindo compromissos que o obrigariam fatalmente a appellar para o credito externo antes de abrogada aquella prohibição, teve o governo fluminense de submetter-se, por seus erros e imprevidencia, ás condições draconeanas impostas pelos banqueiros inglezes. E ainda foram generosos esses banqueiros e não menos habil o secretario das finanças, dr. Salvador Conceição, representante do Estado do Rio de Janeiro, pois o governo fluminense, tal a situação em que se collocou **sponte propria**, acceitaria e não poderia recusar quaesquer condições, fossem ellas as mais monstruosas. Os 30.000 contos do porto de São Lourenço já estavam empenhados, contractadas e iniciadas com as obras com pagamentos a prasos fixos e fataes.

Eis a razão principal do desastre financeiro que foi o emprestimo fluminense. Tivesse o governo começado pelo começo, obtendo o dinheiro necessario ás obras premeditadas antes de inicial-as, certo outras teriam sido as condições assentadas, evitando-se para o thesouro do Estado os enormes prejuizos que vem de soffrer.

Se não estavam accessiveis em 1924 os mercados inglezes, como se concluiu da missão Viçoso Jardim a Londres, o mais comezinho bom senso, o senso mais commum, indicava, impunha mesmo, sem duvida alguma, o adiamento das obras projectadas, ainda fossem ellas necessarias e urgentes, quanto mais superfluas, dispensaveis, de rendimento discutivel, como o são realmente.

Os dias que duraram as negociações do emprestimo foram dias de fartura para o presidente Feliciano Sodré, prolongando com expedientes de toda a ordem a agonia do thesouro do Estado. Bem comprehendo a sensação de desafogo, a alegria sincera com que recebeu elle as primeiras noticias de Londres, não medindo toda a extensão do prejuizo, a lesão enorme das finanças fluminenses, que representa em verdade a operação de credito realizada.

Mas não só do ponto de vista financeiro propriamente dito se deve apreciar o Novo Emprestimo do E. do Rio de Janeiro. Releva considerar a applicação que pretende dar o governo ao dinheiro apurado e mais ainda a situação orçamentaria decorrente dos compromissos assumidos.

APPLICAÇÃO DO NOVO EMPRESTIMO

Não foi nesse capitulo, tão essencial, menos obscura a longa exposição do governo fluminense, começando por distribuir por varios serviços 48.200:000$000, apurando um saldozinho de 126:733$000, quando tudo leva a crêr, conforme demonstrei, que o producto liquido da operação não ultrapassará 45 mil contos, sendo mesmo possivel se reduza a libras 1.000.000, conforme prevê o contracto antecipado, num total de 40.851:000$000 ao cambio de 5 7/8.

Desse total, ainda impreciso, distribue o governo 11 mil contos para "pagamento da despesa já feita", com o porto de São Lourenço, 15 mil para a conclusão dessa obra, 7 mil para o porto de Angra dos Reis, 1.700 para a usina hydro-electrica de Macahé e 10 mil para o Fomento Agricola. Dessa relação tem de ser sacrificado ou o porto de Angra ou o Fomento Agricola, pois que as obras de Nictheroy e as de Macahé estão contractadas e não pódem ser suspensas.

Convém notar que foram orçadas em 30 mil contos as obras do porto de São Lourenço, já se tendo gasto mais de 10 mil contos e ainda havendo por pagar 11 mil e mais 15 mil até conclusão final. Ou o "pagamento da despesa já feita" o seria ao proprio Estado?

Mas ainda ha muito mais. Activam-se as obras por toda a parte, projectam-se estradas, empreitam-se construcções de grupos escolares, iniciativas todas uteis sem duvida, muito mais productivas que as de São Lourenço, mas que deverão ser pagas tambem pelo novo emprestimo.

Après moi... le deluge.

SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA

Resalta logo ao primeiro exame dos orçamentos fluminenses a enorme desproporção entre a fixidez da despesa, com pequenas verbas transitorias, e a precaridade da receita, cujo maior quinhão, mais de 30 %, se colhe de impostos **ad valorem** sobre a exportação do café. Ao augmento vertiginoso da receita pela grande alta do café nos ultimos seis annos, corresponderam os legisladores fluminenses com um accrescimo da despesa de forma fixa, augmentando o funccionalismo e os seus vencimentos, criando repartições novas e realizando obras de custeio e conservação elevadas.

Ascendeu assim a despesa com as secretarias a mais de 35 mil contos em 1925, e a cerca de 18 mil contos no 1.º semestre de 1926, não incluida naquella cifra a verba destinada ao serviço de dividas e restituições montando a rs. .... 8.438:590$500. Para essa despesa obteve o governo em 1925 uma receita de 37.867:680$000, na qual figura a rubrica dos impostos de exportação, essencialmente variavel, com a somma de 22.846:037$031. Ainda se ignoram os dados referentes á arrecadação no 2.º semestre de 1926, que só serão publicados em julho, por occasião de abrir-se a Assembléa Legislativa, mas o preço em que se manteve o café não leva a estimar mais alta a receita no ultimo anno.

Assim, com uma arrecadação optima de 37 mil contos terá de fazer face o thesouro fluminense a uma despesa administrativa de 35 mil contos e mais a um serviço de divida montando a cerca de 15 mil contos, dos quaes 13.400 sómente para a divida externa.

RENDAS NOVAS

Verdade é que para cobrir esse "defficit" de cerca de 15 mil contos, não se verificando a provavel depressão nos preços de café com a enorme safra esperada em São Paulo, alinha a exposição do governo fluminense uma série de numeros exprimindo rendas novas no total de 10 mil e 400 contos.

Fel-o, entretanto, a olho, sem o menor calculo, como verdadeira conta de chegar.

Do porto de Nictheroy espera o governo uma renda liquida de réis 2.400:000$000. Dadas as condições especiaes desse porto, certo não se o póde comparar com os de Recife e Bahia, servindo ambos a todo o movimento de mercadorias de dois grandes Estados.

Com 1.583 metros de cáes de atracação para navios de grande calado, 12 guindastes electricos, 11 armazens e um trafego de .... 657.947 toneladas (1925), teve o porto do Recife no ultimo quinquennio uma renda média annual de 2.400 contos, calculando-se a despesa em 40 % da renda bruta, cifra referente a todos os portos organizados do paiz, com excepção apenas de Manáos e Rio de Janeiro onde attinge 50 %.

No porto da Bahia, servindo a todo o Estado, com 1.185 metros de cáes para grande calado, 14 guindastes, 9 armazens e um trafego de 516.662 toneladas (1925), verificou-se a renda média de 2.300 contos para o ultimo quinquennio.

Calcula, entretanto, o governo fluminense que o portinho de São Lourenço, com 400 metros de cáes e 4 armazens, servindo apenas ao norte do Estado, tenha uma renda tambem de 2.400 contos! E essa renda ha de se verificar desde já, antes de concluidas as obras, pois conta com ella o governo para o pagamento dos proximos coupons da divida externa.

Não foi computado o tempo necessario á conclusão das obras tão pouco o que se consumirá na adaptação do commercio ao novo escoadouro de mercadorias. Admittindo-se, porém, que tudo se faça milagrosamente, da noite para o dia, que logo attinja o porto o seu maximo de rendimento, a comparação com os demais portos do Brasil, não só do ponto de vista da capacidade de trafego como do volume provavel de mercadorias, não dará para o porto de São Lourenço uma estimativa de renda liquida superior a mil contos.

Com o porto de Angra dos Reis nos afundaremos mais ainda, com a exposição governamental, em terreno de pura fantasia. Desse porto de Angra, com menor capacidade de trafego ainda que o de São Lourenço, espera o governo uma renda liquida de 3.200 contos. Pouco mais que um trapiche fixo, ainda por construir, devendo servir ao Sul de Minas, quando for concluida a ligação ferro-viaria indispensavel, a juizo do governo fluminense deve se considerar desde já esse porto como o terceiro do Brasil, superior a Recife, Bahia e Rio Grande, computada a sua renda liquida de 3.200 contos para cobrir desde já a despesa com o serviço da divida externa.

Mas o porto de Angra dos Reis tem, além de tudo, mui poucas probabilidades de ser construido, devendo sair da quantia que lhe foi destinada na applicação do producto do emprestimo, a differença entre o total de 48 mil contos, declarado pelo governo, e a somma liquida realmente apurada.

Tambem ao acaso, sem a menor noção de realidade, foi avaliada a renda dos terrenos disponiveis com o saneamento de São Lourenço e os aterros em Angra dos Reis. O proprio calculo em 20 annos, por quotas iguaes, diz bem da fantasia que o presidiu. Pensa o governo apurar 2 mil contos por anno, alienando terrenos ao preço de 80$000, por metro quadrado. Por esse preço talvez consiga vender os primeiros terrenos, os melhores, os mais chegados ao cáes, e não apurará certamente os 2 mil contos da previsão annual, nem mesmo nos dois ou tres primeiros annos de funccionamento do porto. Além da pequena faixa proxima ao cáes, aproveitada para armazens e grosso commercio, em toda a enseada de São Lourenço valerão tanto os terrenos como os demais de Nictheroy, afastados do centro, subsidiarios do Rio de Janeiro, com pequena procura e alcançando quando muito 20$ ou 30$ o metro quadrado, equiparados aos suburbios proximos do Rio de Janeiro, S. Francisco Xavier, Meyer, etc.

No porto do Recife, cidade que se não póde comparar a Nictheroy, ainda se vendem terrenos ao preço de 40$ o metro quadrado.

Resta portanto considerar a renda do emprestimo ao Fomento Agricola, cujo total deverá ser applicado immediatamente, afim de garantir os juros de 8 % e a annuidade de 1.200 contos, computada pelo governo em sua estimativa orçamentaria.

CONCLUSÃO

Desfazendo-se assim como verdadeiras miragens que são as rendas novas decorrentes da applicação do producto liquido do emprestimo, não ha como fugir á dura realidade — uma despesa certa proxima de 50 mil contos e, para cobril-a, uma receita provavel que não poderá attingir 40 mil.

Em condições semelhantes assumiu Nilo Peçanha o governo do Estado em 1915. Prestigiado pela opinião publica, corrigindo os erros de uma situação que lhe fora adversa, conseguiu o grande republicano equilibrar as finanças fluminenses cortando fundo nas verbas orçamentarias, reduzindo quasi de metade a despesa fixa, supprimindo repartições inteiras, realizando emfim o milagre, para nós outros no Brasil, de conseguir tudo isso sem quebra e antes pelo notavel augmento do seu prestigio politico.

O sr. Manoel Duarte terá de reduzir a despesa fixa do Estado de 35 para 25 ou mesmo 20 mil contos, sem a força moral necessaria e que lhe não consente a inteira solidariedade com todos os actos da administração actual.

Dias amargos certamente esperam o Estado do Rio de Janeiro, consequentes, o que é de accentuar, a uma phase de alta prosperidade e grandes saldos orçamentarios, inteiramente independentes da vontade e do acerto dos homens que o governam.

CONTRA AS INCOHERENCIAS DE NOSSA DESCENTRALIZAÇÃO POLITICA

Provado está que a descentralização excessiva, ao invés de corrigir os erros do centro, de que se accusava a monarchia, apenas logrou multiplical-os, reeditando-os assustadoramente em cada provincia erigida em Estado. Seria inepto pugnarmos agora pela regressão ao unitarismo. Mas é indispensavel que se busque, no cerceamento racional de certos excessos da descentralização republicana, um remedio efficaz contra essa aptidão generalizada para o abuso . . .

Juarez TAVORA

(Sub-chefe do Estado-Maior da Columna Prestes e commandante de uma das brigadas da mesma columna)

(Especial para O JORNAL)

ASSUMPÇÃO (Paraguay) — Abril de 1927.

IDEAS GERAES

Ao proclamar-se, inopinadamente, em 1889, o regimen republicano, no Brasil, a centralização politica, que fôra um dos pontos de convergencia dos ataques mais acerbos ao Imperio, mereceu, por parte dos constituintes republicanos, uma especie de horror sagrado: não quizeram deixar-lhe pedra sobre pedra.

Ruy Barbosa, que ameaçara os ultimos annos da corôa com a apostrophe decisiva — "federação ou republica" — foi, talvez, na elaboração da nova carta constitucional, o apostolo incansavel desse combate sem treguas ao antigo unitarismo.

A Constituição norte-americana forneceu aos nossos constituintes o paradigma adequado ás exigencias do seu fanatismo descentralizante. A ella apegaram-se com o fervor de uma verdadeira idolatria. E, no afan de criarem, á sua imagem, uma carta liberal para o Brasil, esqueceram a opposição de sentidos em que se haviam operado as evoluções politicas dos dois povos — americano e brasileiro — cujas instituições se iam nivelar.

Aquelle, ao proclamar, em 1776, a sua independencia, era constituido por uma confederação de colonias treinadas no governo de si mesmas por um regimen de ampla autonomia local, que datava de suas proprias fundações, e apenas controlado, externamente, pelo dominio longinquo da metropole.

Constituindo-se em nação soberana, essas colonias substituiram a metropole ingleza pelo governo federal da Republica e, perfeitamente senhoras dos seus fóros de autonomia, sacrificaram, conscientemente, alguns destes para se integrarem na communidade federativa.

Cada Estado despojara-se, assim, de um pouco da independencia de que gozava antes, para fortalecer a nova entidade politica que se lhes devia superpor — a União Federal.

A evolução federativa americana operou-se, portanto, da peripheria para o centro, estando, por isso mesmo, cada unidade federada apta para usar a liberdade que se reservara.

No Brasil, acabava de operar-se uma revolução em sentido quasi diametralmente opposto. Proclamada a Republica, iam erigir-se em Estados autonomos as antigas provincias centralizadas do Imperio. E o enthusiasmo imprevidente dos constituintes republicanos atirou-as assim, sem nenhuma transição, do regimen de absoluta independencia, para o de exagerada autonomia.

Teria de ser fatal a perturbação resultante dessa metamorphose violenta, a cuja margem havia escusa ampla para equivocos, excessos e obliterações. E o foi, de facto.

Os Estados têm estendido, em alguns casos, as suas prerogativas de unidades autonomas, a uma verdadeira ordem de soberania. E os municipios — ora têm imitado os respectivos Estados, com o uso de attribuições que lhe deveriam ser defesas — ora se têm deixado fraudar, por aquelles, em sua legitima autonomia, perdendo o direito de elegerem os seus prefeitos.

As constituições estaduaes — dispares entre si e collidindo algumas vezes com a da União — reformam-se levianamente, ao sabor dos caprichos pessoaes das oligarchias dominantes.

A desnecessaria descentralização da justiça, do ensino publico, do regimen eleitoral e do systema tributario — complicando e fragmentando instituições cuja generalização uniforme deveria ser um caldeante quotidiano da unidade nacional — traduzem-se, hoje, noutras tantas fontes de graves abusos e de incoherencias.

— desoladora realidade — os erros e vicios attribuidos ao unitarismo do Imperio, ao invés de desapparecerem, multiplicaram-se, com a excessiva descentralização republicana — porque esta, não logrando coibir os abusos do centro, permittiu a cada Estado seguir-lhe, impunemente, o triste exemplo...

A experiencia desses 37 annos de Republica aconselha-nos, portanto, que restrinjamos, sensatamente, os exaggeros da obsessão descentralizadora dos constituintes de 91.

EXACTO CONCEITO DA AUTONOMIA LOCAL

Exorbitando da esphera de relações internas, reciprocas entre si e com a União, têm os Estados brasileiros exercitado a sua autonomia em campo externo, não previsto pela Constituição republicana.

Como taes devem ser consideradas as operações de credito por elles contraidas perante banqueiros internacionaes.

Embora o § 2º do art. 65 de nossa magna carta faculte aos Estados todo poder ou direito que lhes não tenha sido negado expressamente por uma de suas clausulas — não será difficil descobrir-se que o espirito da Constituição circumscreve essa faculdade ao dominio das relações internas. Aliás teriamos de admittir a fragmentação da soberania nacional, entre os Estados, ou, pelo menos, a possibilidade de jogar cada um destes livremente, com os melindres soberanos do paiz. Com effeito: o Estado que hypotheca as suas rendas a banqueiros estrangeiros, como garantia de emprestimos, não compromette nesse empenho apenas o seu credito, porque, se, pela insatisfação dos compromissos, o vierem a ameaçar com uma penhora executiva, o vexame desse acto recaira infallivelmente integro sobre a soberania da Federação.

Vê-se, por esse simples raciocinio, como é illogica e perigosa essa prerogativa externa de que se têm soccorrido quasi todos os nossos Estados e muitos dos seus municipios.

Seria, portanto, mais consentaneo com a indole do systema federativo que adoptamos e sobretudo saudavel á nossa economia domestica, que circumscrevessemos em seus verdadeiros limites a autonomia estadual.

Esta só se deve exercer, logicamente, dentro da esphera das relações nacionaes. Estabelecer-se-ia, por exemplo, que os Estados recorreriam, obrigatoriamente, em suas difficuldades financeiras á União. Esta seria juiz, em cada caso, da conveniencia do emprestimo e entraria em negociações com os banqueiros estrangeiros, quando não dispuzesse de recursos para satisfazel-o.

Analogamente, a autonomia municipal deveria exercer-se apenas dentro dos limites do respectivo Estado. Suas relações com a União só se estabeleceriam através daquelle.

Esse processo de successiva subordinação, além de impedir que al- [illegible]

Idem o proveito colheriam os Estados em relação aos compromissos [illegible]

Ahi fica uma suggestão que, de certo, ferirá a susceptibilidade [illegible]

A verdade, entretanto, é que taes medidas consultam [illegible] comprometel-os com emprestimos externos prescindiveis ou anniquiladores.

De qualquer fórma, urge se ponha um paradeiro a esse deploravel commercio de hypotheca da nacionalidade, a prestações, exercido simultaneamente pela União, pelos Estados e por seus municipios...

(Continúa 3.ª feira)

NO SENADO

FALTA DE NUMERO

A' falta de numero legal, não funccionou hontem o Senado.

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL, QUE SERA' ELEITO AMANHÃ

O sr. Alfredo Mayrink da Veiga, chefe da firma Mayrink Veiga & Cia.

Um crime em São Paulo

Assassinou o irmão

S. PAULO, 28 (A.) — Uma violenta scena de sangue registrou-se na Narquenda, na casa de Antonio Lorandi, os irmãos Augusto e Caetano Rocca, lavradores e vizinhos, residentes no bairro de Boa Vista, ha muito vinham questionando por causa das constantes invasões de animaes pertencentes a Caetano, nas plantações de Augusto, que, ultimamente, apprehendeu alguns animaes do Caetano, exigindo deste um carro de milho como indemnização pelos damnos causados na sua lavoura.

Caetano não concordou com este pagamento. Ante-hontem ás 18 horas, encontraram-se. Depois de breves palavras Augusto desfechou tres tiros de revolver sobre Caetano, que, gravemente ferido, veio a fallecer. A policia prendeu o criminoso.

MATOU O PROPRIO PAE

S. PAULO, 28 (A.) — A chefatura de policia foi informada de que em Rio Preto, na fazenda de Montezinho, Olympio Bellini Hempres assassinou barbaramente seu proprio pae, Jeronymo Marques Hempres.

AS HOMENAGENS AOS TRIPULANTES DO "JAHÚ"

BAHIA, 28 (A.) — Achando-se doente o jovem Oswaldo Santos, e por esse motivo não podendo tomar parte nas manifestações dos tripulantes do "Jahú", offereceu, por intermedio de seu pae Victorino Santos, uma caixa fechada, envolta com fitas auri-verdes, á qual denominou: "Caixa de surpresa".

A curiosa caixa que está em exposição na vitrine da Casa Fernandes, encerra um artigo raro conforme diz a inscripção.

A ASSOCIAÇÃO JURIDICA POPULAR HOMENAGEARÁ OS TRIPULANTES DO "JAHÚ"

A Directoria da Associação Juridica Popular, em sua ultima reunião, resolveu prestar as seguintes homenagens aos heroicos tripulantes do "Jahú", por occasião da sua chegada a esta capital: suspender o expediente da Associação, designar os directores drs. Nelson Morado, A. Siqueira e Joaquim Maggioli para cumprimentar os gloriosos aviadores, sendo por esta occasião offerecida aos mesmos uma "corbeille" de flores naturaes.

Por ultimo, ficou ainda resolvido suspender o pagamento das joias, dispensar o pagamento dos socios em atrazo, relevar as penas applicadas a alguns socios e prorogar o expediente do Departamento Judiciario, á rua Buenos Aires n. 161, sobrado, designando o sr. Edgard Gusmão que permanecerá diariamente, á disposição dos associados que queiram adherir ás justas manifestações dos brasileiros que vêm fazendo o "raid" Genova-Santos.

NO PARÁ

BELÉM, 28 (A.) — A commissão de festejos em pról dos gloriosos tripulantes do "Jahú" e do "Argos", angariou mais a quantia de 30:000$000 nas festas realizadas nesta capital.

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.° andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Ribeiro de Almeida, prefeito municipal, assignou, hontem, as seguintes portarias:

A' Directoria do Expediente — Enviae para este gabinete, com a maior urgencia, todas as petições de obras ou de licenças para funccionamento, relativas a estaleiros ou cáes na enseada de S. Lourenço, desde 1914.

Essas petições deverão ser enviadas para o gabinete, á proporção que forem encontradas, capeadas por officio, que declarará quaes as petições com elle entregues.

Essa directoria fará prorogar o expediente da secção do archivo, de modo que esse trabalho seja realizado com a urgencia aqui recommendada."

"Ao director de Fazenda — Deveis entregar ao curador, dr. Saturnino Cardoso de Castro, devidamente nomeado, os bens constantes do officio n. 77, da Procuradoria, e que, por despacho de 20 do corrente, foram recolhidos á thesouraria desta Prefeitura."

A SEMANAL DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Na reunião semanal da directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, realizada sob a presidencia do sr. Arthur Leite, vice-presidente, após a approvação da acta e a leitura do expediente, que careceu de importancia, foram discutidos varios assumptos de interesse social, sendo, em seguida, approvados os pareceres do conselho de syndicancia, respectivamente, mandando incluir no quadro social os jornalistas de Campos srs. Sylvio Cardoso Tavares e Ulysses Martins, e autorizando a concessão da carteira de jornalista ao dr. Gustavo Sartori, do "Jornal de Hoje", e Bento Barbosa, d'"A Critica".

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O sr. Antonio Gonçalves de Miranda, presidente da Associação Commercial, mandou convocar os membros da directoria e do conselho dessa associação de classe para uma reunião extraordinaria, amanhã, ás 20 horas.

NOMEAÇÕES DE ESCRIVÃES DE POLICIA

O dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, approvou, hontem, o concurso mandado proceder para o preenchimento de cargos vagos de escrivães de policia, tendo sido nomeados, por actos do sr. presidente do Estado, os seguintes candidatos: Joaquim Guimarães de Souza, Olyntho Guedes Pinto, Elias Soeiro de Carvalho, Antonio de Sá Pinto e Alvaro Eudoxio de Almeida, respectivamente, para a 1ª circumscripção de Nictheroy, 5ª, 8ª, 10ª e 9ª regiões policiaes do Estado.

O ESTADO DO RIO NO CONGRESSO DE OLEOS

Afim de representar o Estado do Rio, no 2º Congresso de Oleos, seguiu, hontem, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, o dr. Archimedes de Lima Camara, director de Agricultura do mesmo Estado.

CONSEQUENCIAS DO SANEAMENTO DE S. LOURENÇO

O Lloyd Nacional, estabelecido com estaleiros em Nictheroy, requereu, no anno passado, ao juiz federal do Estado do Rio um interdicto possessorio contra o governo fluminense, que ameaçava a posse mansa de terrenos que o supplicante tinha na enseada de S. Lourenço, na vizinha cidade, prejudicados com o aterro que o Estado está executando. Deferindo uma petição do procurador da Fazenda, o juiz fez restricções no mandado, consentindo no proseguimento das obras. Aggravado o despacho, o Supremo Tribunal Federal reformou a decisão, mandando que o juiz cumprisse o mandado, conforme foi requerido e concedido.

Attendendo a uma petição apresentada pelo Lloyd Nacional, os officiaes Dutra e Andrade intimaram, hontem, o secretario das Obras e o das Finanças a não proseguir nas obras, até final decisão, conforme julgou o Supremo Tribunal.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Deu entrada no Tribunal da Relação do Estado do Rio mais um recurso eleitoral. E' elle procedente de Petropolis, no qual são recorrentes os srs. Antonio José Teixeira, Delauro Bertino Naylre, Eugenio Araujo e João Napoleão Olive.

O recurso é interposto da decisão da Camara Municipal, que reconheceu como vereadores cidadãos que não foram eleitos.

Os recorrentes allegaram e provaram nullidades decorridas no pleito de 10 de abril, naquella cidade, para renovação da Camara local.

NA ESCOLA NORMAL

Relação de alumnos que obtiveram grão não inferior a 1, nas revisões de geographia e arithmetica, ambas do 1º anno, e de portuguez, do 2º, correspondentes ao mez de maio corrente:

Geographia — 1º anno — Grão 5 — Eulina P. dos Santos, Haydée P. Baptista, Isaura A. de Faria e Maria Margarida M. Garcia.

Grão 4 — Ariette S. Magalhães, Iza Menezes S. Rego e Rosa Dulce S. Vargas.

Grão 3 — Aida B. Corrêa, Edyr S. Gouvêa, Graciema Cunha, Adelaide C. Guimarães.

Grão 2 — Alice C. Barreto, Alzira C. de Mello, Carmelita A. Freitas, Darcy P. Macedo, Dolores S. Guimarães, Eva Tavares, Helda C. Lisboa, Ismenia W. Garrido, Jacy Ribeiro, Nair Filgueiras, Neuza G. França e Tarcilla M. Nery.

Grão 1 — Acyrema S. Faria, Carolina N. Fonseca, Cerizê R. Barroso, Cyeéa M. Mendonça, Judith T. Lima, Jurema Pedro, Maria Augusta de A. Freitas, Maria de Lourdes M. Barcellos, Maria do Carmo Pacheco, Maria Helena A. Freitas, Oscarina M. Ximenes, Seraphina O. Baptista, Sylvia V. Sant'Anna, Walterina Rosa e Zaida C. de Albuquerque.

Obtiveram grão zero 46 alumnos.

Arithmetica — 1º anno — Grão 5 — Aida B. Corrêa, Aurea C. de Souza, Darcy F. Macedo, Adelaide C. Guimarães, Jurema Pedro, Maria Amelia M. Abreu, Oscarina M. Ximenes, Rosa Dulce S. Vargas, Sylvia V. Sant'Anna, Virginia F. Pinhão e Walterina Rosa.

Grão 4 — Aida Ramos, Alayde P. Lago, Ariette S. Magalhães, Carmelita A. de Freitas, Carolina N. da Fonseca, Cyrene F. Ribeiro, Daisy C. Menchise, Dolores S. Guimarães, Eulina P. Santos, Eva Tavares, Haydée P. Baptista, Hilda R. Almeida, Iza Menezes Sá Rego, Ismenia W. Garrido, Jacy Ribeiro, Joaquina Maria Fernandes, Justina G. Freire, Marciana Bittencourt, Maria da Gloria Malta, Maria de Lourdes, Maria de Lourdes F. Rocha, Maria Helena A. Freitas, Maria José Barcellos, Maria Margarida M. Garcia, Marilia Sodré P. Brandão, Nair Filgueiras, Nelia M. Abreu, Seraphina O. Baptista e Tarcilla Martins Nery.

Grão 3 — Acyrema S. Farias, Alcina P. Lima, Cyeéa M. Mendonça, Edyr S. Gouvêa, Graciema Cunha, Helda C. Lisboa, Hercilia Moraes, Izmar P. Gomes, Juira M. Gonçalves, Luiz Reis, Luzia S. Vivas, Maria de Lourdes Barcellos, Maria Lorena, Maria Magdalena Pimentel, Neuza G. França e Sebastiana M. Pinto.

Grão 2 — Alzira C. Mello, Clarisse G. Silva, Edna A. de Azevedo, Isaura Alonso de Faria, Jacyra M. Dias, Maria Augusta A. Freitas, Maria Carolina Rayão, Maria de Lourdes Pinto e Marina de A. Corrêa.

Grão 1 — Cylene M. Araujo, Daria R. Borges, Jacy D. Duarte, Judith Oliveira, Maria A. Arêas, Maria R. N. Mathews, Marianna Coutinho, Sylvia Naheum e Zaida C. de Albuquerque.

Obtiveram grão zero nove alumnos.

Portuguez — 2º anno — Grão 5 — Conceição C. Dias, Déa J. de Mello, Edila Aella T. Ribeiro, Julith Carolina S. M. da Silva, Maria de Lourdes Gonçalves, Maria S. Oliveira, Marina M. Dantas, Myrthes Mello, Sylvia L. Simões.

Grão 4 — Delza L. Araujo, Marialva H. Silva, Nelsina S. Souza, Rosa Pinto e Yvonne America de Sant'Anna.

Grão 3 — Eunyce T. Cunha, Gizelia P. Carvalho, Maria Amelia C. Machado, Moacela M. da Silva, Nair R. Tavares e Oneida M. Moreira.

Grão 2 — Annayta M. Custodio, Aurora F. Pereira, Bergenes M. Moreira, Lucrecia P. G. Villas, Maria José C. Couto, Maria José Madureira, Maria Morena, Marilia Antonia S. Pacheco, Nylce S. Gouvêa e Yolanda Peçanha Jorge.

Grão 1 — Aldacy M. Teixeira, Alice A. Faria, Antonia Carolina A. Costa, Clelia R. Guimarães, Conceição Pinto, Della P. Martins, Elza P. Coelho, Estephania R. Seabra, Germanina Outeiral, Hebe Alayde P. Cruz, Heloisa Laura Peralta, Hilda C. Guimarães, Maria de Lourdes A. Azevedo, Maria Kastrup, Marina de Castro, Olga G. Silva, Olivia A. Antello e Zoé Judice de Mello.

Obtiveram grão zero 19 alumnos.

"Lampeão" invadiu a Parahyba

PARAHYBA, 28 (A. B.) — Os jornaes publicam um telegramma do bispo de Cajazeiras, informando que o bandido "Lampeão", cuja pista se tinha perdido um momento, conseguiu invadir a Parahyba.

O sinistro facinora matou friamente, nos limites deste Estado com o Ceará, seis pacificos lavradores. "Lampeão" tambem incendiou e depredou algumas pequenas propriedades na mesma zona.

Uma corrida automobilistica em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 28 (O JORNAL) — Realizou-se uma corrida de automoveis na estrada que vae desta capital a Itajahy. Venceu-a um carro "Chrysler", que conseguiu bater o "record" de tempo, fazendo o percurso, que é de 165 kilometros, em uma hora e 35 minutos.

Na corrida realizada em abril ultimo, o melhor tempo obtido foi de duas horas e quinze minutos.

O "record" agora alcançado veiu demonstrar a excellencia das estradas de que o governo de Santa Catharina está dotando o Estado.

Ao tomar um bonde em movimento

CAIU SOB AS RODAS DO REBOQUE E TEVE UMA PERNA E UM PE' ESMAGADOS

Na rua Visconde de Itaúna, ao tomar o bonde n. 532 da linha "Andarahy-Leopoldo", com o carro em movimento, soffreu uma quéda, sendo colhido pelas rodas do reboque de n. 1.296, o pedreiro Ramalho Victorino, de 28 annos, residente áquella mesma rua n. 37.

A victima teve a perna e o pé direitos esmagados e foi soccorrida pela Assistencia.

O facto foi registrado pela policia do 14º districto.

Outra victima de quéda de bonde

Hontem, á noite, ao saltar de um bonde em movimento, na Avenida Francisco Bicalho, proximo á Ponte dos Marinheiros, soffreu uma quéda D. Maria Honorata, residente no Morro da Providencia.

A victima passou alguns momentos desacordada e foi medicada pela Assistencia.

A policia do 14º districto deu registro á occurrencia.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Pedimos aos nossos amigos o seu comparecimento á Assembléa Geral da Associação Commercial, a realizar-se ás duas horas da tarde do dia 30 do corrente, para a eleição do sr. Alfredo Mayrink Veiga, para presidente, dos srs. J. de Souza e dr. Costa Pires, para directores, e confirmação dos demais directores já em exercicio, ficando a directoria assim constituida:

Presidente — Alfredo Mayrink Veiga
Vice-presidente — Othon Leonardos.
1.° secretario — J. Marinho Nobre.
2.° secretario — William Mazzocco.
1.° thesoureiro — João Reynaldo de Faria.
2.° thesoureiro — Arminio de Faria Brasil Carneiro
Procurador — Albino Pandeira.
Bibliothecario — Paulo Azevedo.

DIRECTORES

Antonio Alves da Fonseca.
Samuel de Oliveira.
Antonio Ribeiro França.
Hernani Coelho Duarte.
Raul Ramos Villar
João Santos.
Abilio Herdy Alves.
Jayme Lino da Cunha Sotto Mayor.
Dr. Costa Pires.
Albino F. de Sá Coelho.
Dr. Raul Leite.
John Frederick Shalders.
Milton de Carvalho.
Mauricio Klascko.
J. de Souza.

COMMISSÃO FISCAL

Effectivos

José Joaquim Fernandes Couto.
Antonio Vianna Fernandes de Souza
José Antonio de Souza.

SUPPLENTES

Leandro Martins.
José Couto Granado.
Adriano Vaz de Carvalho.

ASSIGNADOS: Affonso Vizeu — J. de Souza, menos quanto ao seu nome — Galeno Gomes — Raul Dunlop — Alfredo Mayrink Veiga, menos quanto ao seu nome — Abilio Herdy Alves, menos quanto ao seu nome — Gustavo Silva — Dr. J. Nunes Tassara — Dr. Augusto Ramos — Adriano Vaz de Carvalho, menos quanto ao seu nome — Dr. Cid Braune, William Mazzocco, menos quanto ao seu nome — Luiz Pereira — Dr. Raul Leite, menos quanto ao seu nome — Albino Pandeira, menos quanto ao seu nome — Dr. A. Costa Pires, menos quanto ao seu nome — Samuel de Oliveira, menos quanto ao seu nome — Cornelio Jardim — Hernani Coelho Duarte, menos quanto ao seu nome — Milton de Carvalho, menos quanto ao seu nome — Dr. J. A. da Costa Pinto — Annibal Medina Coeli Ribeiro — Luiz de Moraes — Dr. E. Ribas Carneiro — Roberto Cardoso — Raul Senra — Elpenor Leivas — Julio Eduardo Silva Araujo — João Pereira Cortez — J. dos Santos Guimarães — J. R. Teixeira Junior — J. J. da Silva Fernandes Couto — Affonso Burlamaqui.

Reunião das "Damas de Bondade" da Assistencia Denteria Infantil

Para a prestação de contas do ultimo chá-dansante, em beneficio da Assistencia Dentaria Infantil, reuniram-se, hontem, ás 17 horas, as "Damas da Bondade" desta instituição de caridade, destinada ao tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres, achando-se presentes as exmas. srs. José Sardinha, Gondolo Laboriau, Gustavo Barroso, Almeida Castanheira, Alfredo de Paula, Beatriz Décourt, Olinda Crespo, Annita Magalhães, Margarida Jordão e senhoritas Décourt, Aracy Senna, Janyra Senna e outras, cujos nomes nos escaparam.

Foi aberta a sessão, sob a presidencia da sra. d. Evelina Soares de Almeida Castanheira, secretariada pelas dras. Margarida Jordão e Aracy Senna.

Debaixo de uma salva de palmas, foi empossada a nova "dama de bondade", sra. dr. Alfredo de Paula, que tão valioso concurso prestou ao chá dansante, com o "Copacabana-Jazz", composto de rapazes de nossa mais elevada sociedade.

Compareceu, a convite especial, o sr. commendador Zeferino de Oliveira, grande bemfeitor da Assistencia Dentaria Infantil.

— Foi acclamada, com grande enthusiasmo, a nova directoria das "Damas de Bondade", ficando assim constituida: presidente, mme. Gondolo Laboriau; vice-presidente, me. Nestor Rodrigues; thesoureira, me. Richard Sardinha; secretarias, mme. Margarida Jordão, Evelina Castanheira e mlle. Aracy Senna.

Por proposta do sr. Zeferino de Oliveira, foi immediatamente empossada a nova directoria, sob prolongada salva de palmas da assembléa.

O presidente da Assistencia apresentou o relatorio das despesas e receita do chá-dansante commemorativo do segundo anniversario desta casa de caridade, cuja renda bruta foi de 10:020$000.

O dr. José Sardinha propoz a consignação, em acta, de um voto de louvor e agradecimento ao sr. Zeferino de Oliveira, pelos grandes serviços prestados a esta instituição e pela satisfação que todos sentiam com a sua presença nessa reunião, o que foi approvado, por acclamação, com grande enthusiasmo de todos.

O sr. Zeferino de Oliveira propoz que as "Damas de Bondade" organizassem o regimento interno para os seus trabalhos, o que foi unanimemente approvado.

Foi lançado em acta um voto de louvor, por proposta do dr. Richard Filho, á directoria passada, á frente da qual se encontra a sra. Evelina Soares de Almeida Castanheira, e ao dr. José Sardinha, pelo valioso concurso que vem prestando ás iniciativas das "Damas de Bondade".

Deixaram de comparecer, com causa justificada, as sras. dr. Nestor Rodrigues, A. Burlamaqui, Luiz Hermanny Filho e R. Moniz Cantanhede.

Edital de concurrencia para construcção do predio da Agencia do Banco do Brasil em Tres Corações do Rio Verde

O Banco do Brasil faz sciente a quem possa interessar, que se acha aberta, pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, a concurrencia para a construcção do edificio de sua Agencia em Tres Corações do Rio Verde, Estado de Minas Geraes, de accordo com as clausulas seguintes:

I

Os concurrentes depositarão a importancia de 2:000$000 (dois contos de réis), em dinheiro ou em titulos da Divida Publica da União, afim de receberem as plantas e especificações. Esse deposito só será restituido após o julgamento da concurrencia.

II

As propostas serão apresentadas em envelloppes fechados, entregues na gerencia da matriz, da Agencia de Bello Horizonte ou da de Tres Corações.

III

Os concurrentes declararão o preço total da construcção, de accordo com as especificações, e juntarão uma lista dos preços unitarios que servirem de base á organização do preço total, afim de regular o pagamento de qualquer accrescimo autorizado durante o decorrer das obras.

IV

Por excesso do prazo declarado nas especificações pagará o contractante a multa diaria de réis 50$000 (cincoenta mil réis), salvo motivo de força maior, a juizo do Banco.

V

O julgamento será da exclusiva competencia do Banco, podendo o mesmo annullar a concurrencia ou recusar qualquer proposta que não o satisfaça, sem que assista a qualquer dos concurrentes direito a indemnização alguma.

VI

O concurrente escolhido deverá, dentro de 10 (dez) dias depois de notificado por escripto pelo Banco, elevar o seu deposito inicial á quantia de 10:000$000 (dez contos de réis), em dinheiro ou titulos da Divida Publica da União — como garantia da execução das obras e pagamento das multas que forem estipuladas no contracto.

VII

Os pagamentos serão effectuados parcelladamente, de accordo com o que ficar convencionado, não fazendo todavia o Banco adeantamento de qualquer especie.

VIII

O valor de cada prestação deverá ser inferior ao das obras até então executadas, e do mesmo serão deduzidos 5 % que ficarão depositados como reforço da garantia de que trata a clausula n. 6, até o recebimento do predio terminado, por parte do Banco.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1927.

A PEDIDOS

IMPOSTO DE RENDA

Declarações, pagamentos, defesas e recursos, faz Mario Lemos á rua 7 Setembro 107, sobrado.

COMPANHIA MANUFACTORA FLUMINENSE

RUA DA CANDELARIA, 88

Emprestimo de 4.000:000$000

Do dia 7 a 9 de junho proximo futuro e desse dia em diante, ás quintas-feiras, pagar-se-á no escriptorio da Rua da Candelaria 88, do meio dia ás 2 horas da tarde, o coupon n. 30 vencivel em 31 do corrente mez, relativo a esse emprestimo, hoje reduzido a réis 2.940:000$000 (Dois mil novecentos e quarenta contos de réis).

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1927.

Carlos Julio Galliez, presidente.

ESTALEIROS E OFFICINAS

FELISMINO SOARES S. A.

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de junho proximo, ás 14 horas, á Avenida Rio Branco n. 9, 3.° andar, para deliberarem sobre o pedido de exoneração do director gerente.

Rio, 27-5-27.

A FESTA DAS PROFESSORAS RECEM FORMADAS PELA ESCOLA NORMAL

Transcorreram com brilhantismo as solemnidades, hontem, realizadas

Grupo de normalistas posando, hontem, para O JORNAL

O dia de hontem deve ter sido de forte emoção para as jovens que, no anno findo, concluiram o curso da Escola Normal, e que com a bella ceremonia levada a effeito no Instituto Nacional de Musica, viram terminado, de maneira tão brilhante e expressiva, o cyclo de vida estudantina.

Deve merecer especial destaque a formatura das professoras municipaes, porque a ellas cabe a nobre e alevantada tarefa de rasgar, em cerebros ainda muito jovens, as primeiras estradas que deverão conduzir os batalhadores de amanhã ás grandes conquistas da intelligencia e do saber.

A par do aspecto intellectual, por si só de importancia e que não se torna preciso destacar, está o lado moral, que exige das jovens mestras um carinho especial na formação dos caracteres daquelles que se tornarão, daqui a algum tempo, os elementos vitaes da nacionalidade.

Foram felizes as normalistas de hontem, escolhendo para commemorar a terminação do seu curso uma sessão litero-musical, ao invés de uma simples festa dansante, onde os "jazz-bands" não permittem que as admiradoras da arte deliciem a assistencia com o fino espirito de sua cultura.

Iniciando as festas, as professoras recemformadas fizeram celebrar, na igreja da Candelaria missa solemne, sendo praticante monsenhor Augusto Ferreira dos Santos e prégador o padre Henrique de Magalhães.

A' noite, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, realizou-se, com raro brilho, a entrega de diplomas, seguindo-se uma sessão litero-musical.

A's diplomadas que tomaram parte na festa, bem como os intellectuaes que contribuiram para o seu brilhantismo, deram perfeito desempenho aos diversos numeros do programma, que mereceram muitos applausos.

Paranymphou a turma recem-formada, o dr. Jacques Raymundo.

A sessão obedeceu ao programma abaixo:

1ª parte — I, Hymno Nacional, regido pelo professor Octavio Bevilacqua; II, Abertura da sessão; III, Discurso, senhorita Armanda Frugoni (oradora official); IV, Discurso, professor dr. Jacques Raymundo (paranympho); V, Entrega dos diplomas.

2ª parte — a) "Prece", Francisco Braga; b) "Tes Yeux", René Rabey (canto, sra. Maria de Lourdes Balthazar da Silveira; VII, Poesias, diplomada, senhorinha Emilia Sophia; VIII, "Fantasia do Guarany" Becucci, (piano), diplomada senhorita Maria da Penha S. N. da Silva; IX, sólos de violão, prof. Brant Horta; X, poesias, sra. Francesca Nozières.

3ª parte — XI, "Ella giammai m'amo", Verdi, D. Carlos (canto), dr. José Arruda Vallim; XII, F. Liszt, XIII, Rapsodia (piano), Dórinha Bevilacqua; XIII, H. Wieniawski, (arias russas), Souvenir de Moscou (violino), Affonso Henriques, Carlos Garcia (acompanhador), sr. Roberto Donatti; XIV, poesias, Olegario Marianno, (da Academia Brasileira); XV, a) "Dá-me as petalas de rosa", musica de Francisco Braga, letra de Olavo Bilac; b) "Ciel Azul", Verdi, "Aida" (canto), sra. Lydia Salgado.

— As diversas commissões, que foram prodigas em gentilezas para os convidados, estavam assim constituidas:

Commissão organizadora — Senhoritas Elisa Cond... (presidente); Adelaide Jacy de Oliveira (secretaria); Aida de Castro Silva (thesoureira) e Armanda Frugoni (oradora official).

Commissão de recepção — Senhoritas Alba Rocha, Emilia Sophia, Helena Gusmão Leal da Silva, Nair Nogueira, Helena C. Pinto, Aida Spencer Galvão, Marina Freire e Aryanna Ferreira.

"PELO MUNDO..."

O numero de Junho deste bello magazine mensal, o melhor que se publica em portuguez, está uma verdadeira maravilha. Com uma brilhante collaboração, muito curioso, variado, interessante, cheio de actualidades, literatura, arte, romances, contos, fantasias, com mais de 500 clichés, mais de 50 paginas a 2 côres e 4 hors-textes lindissimos a côres, este numero está realmente primoroso.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

CONFERENCIA "SANTA FAMILIA"

Os vicentinos desejando distribuir roupas aos necessitados no dia em que nasceu o seu grande patrono S. Vicente de Paulo e não dispondo de recursos para ver o seu desejo realizado, resolveram, por esse motivo, promover um leilão, que será realizado no dia 5 de junho proximo vindouro, na praça de Nossa Senhora da Ajuda (Freguezia), para o qual solicitam das almas boas da Ilha do Governador uma prendazinha.

Os vicentinos esperam que as pessoas generosas os auxiliem na sua missão de caridade, de modo que o resultado do referido leilão attinja a importancia necessaria para acquisição da roupa acima citada.

As pessoas que desejarem offerecer prendas, devem endereçal-as ao presidente da Sociedade de São Vicente de Paulo, á estrada Parnapuam 74 (Freguezia), até o dia 2 de junho citado.

A praça de Nossa Senhora da Ajuda será profusamente illuminada e ornamentada, além de duas bandas de musica que se farão ouvir para abrilhantar tão agradavel festa.

Convém declarar que, na mesma noite do dia 5 alludido, serão encerrados os festejos marianos com a grandiosa e tocante coroação da Virgem Maria Mãe de Deus e do genero humano.

PRODUCÇÃO DE ASSUCAR DE BETERRABA

PERIODOS DE 1926-27 E 1925-26

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

Segundo os dados publicados pelo Instituto Internacional de Agricultura de Roma, em o "Bulletin de Statistique Agricole et Commerciale", a producção de assucar de beterraba em os periodos acima declarados foi a que abaixo arrolamos por paizes. Por esses esclarecimentos informativos verifica-se ter caido o total da producção em 1926-1927, augmentando todavia as safras da Italia e Allemanha, no passo que decresce a da Belgica, Grã-Bretanha e Irlanda e Suecia:

Paizes:	1926-27	1925-26
	Quintaes	
Allemanha	16.27[illegible].600	16.039.598
Austria	794.980	781.760
Belgica	2.215.885	3.275.278
Bulgaria	320.600	—
Dinamarca	1.500.000	1.731.000
Hespanha	2.500.000	2.429.890
Finlandia	36.110	20.600
França	6.876.720	7.400.600
Grã Bretanha:		
Inglaterra e Galles	1.650.738	351.336
Escossia	28.988	1.483
Hungria	1.500.660	1.661.290
Italia	3.191.811	1.343.362
Paizes Baixos	2.771.882	2.996.257
Polonia	5.939.000	5.840.000
Rumania	1.300.000	1.036.009
Servia, Croacia, Slovenia	775.734	585.403
Suecia	2.984.221	2.046.256
Suissa	76.000	63.000
Tchecoslovaquia	10.306.112	15.048.060
U. R. S. S.	5.020.000	9.664.471
AMERICA		
Canadá	—	375.345
Est. Unidos	9.670.000	9.412.000
Totaes e indices unitarios para os paizes acima, excepto Canadá	76.849.550	82.189.224

O total da producção de assucar de canna no periodo de 1926-27 de accordo com os calculos do mesmo Instituto ascende a 158.792.399 quintaes, não incluindo a safra do Brasil que, no periodo anterior foi de 9.043.831 quintaes. Levados em conta approximadamente esses algarismos para a safra brasileira veremos que o total da producção mundial de assucar de canna em o ultimo periodo é superior ao do periodo antecedente, do mesmo modo que é tambem maior do que o de assucar de beterraba, que, mesmo incluindo-se a safra do Canadá não irá além de 90.000.000 quintaes.

CONCLUSÃO DO CURSO GYMNASIAL DO EXTERNATO PEDRO II

A solemnidade de hontem da entrega de diplomas e premios aos alumnos

Realizou-se, hontem, na sala das Congregações do Collegio Pedro II a solemnidade de entrega de diplomas e dos premios aos alumnos que concluiram o curso gymnasial em 1925 e 1926.

Esteve presente ao acto o sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça e Negocios Interiores acompanhado do director do gabinete, dr. Mello e Souza e seu ajudante de ordens tenente Marcos Polonia. Além do dr. Aloysio de Castro, director geral do Departamento Nacional do Ensino, tambem tomaram assento á mesa, que presidiu a sessão, os srs. Euclides Roxo, director do Externato, Pedro do Coutto, director do Internato, dr. Paranaguá Muniz, representando o reitor da Universidade e Octacilio Pereira, secretario do Collegio.

Os logares da Congregação foram occupados pelos professores Oliveira de Menezes, Quintino do Valle, monsenhor Mac Dowell, Waldemiro Potsch, José Accioli, Tristão da Cunha, Hahnemann Guimarães, Floriano de Britto, Agliberto Xavier, Cecil Thiré, Honorio Silvestre, Henrique Costa, Philadelpho Azevedo, Francisco Venancio, Raja Gabaglia, Adrien Delpech, da Rocha e Oscar Przewodowski.

Como paranympho da turma de 1925 falou o professor Oliveira de Menezes, tendo respondido em nome dos collegas que terminaram o referido curso o academico Hugo Auler.

Ao abrir a sessão, o director Euclides Roxo pronunciou palavras de saudações e de encorajamento aos jovens alumnos cujo tirocinio escolar vinham de concluir.

Os premios a que fizeram jús os alumnos por sua applicação e procedimento nas aulas do estabelecimento ou fóra delle, foram distribuidos pelo ministro.

Em seguida mencionam-se os nomes dos estudantes que foram premiados com a distincção "Menção honrosa", pela boa applicação que demonstraram durante os annos escolares de 1925 e 1926: Alfredo Ewbank da Rocha Leão, Plinio Reis de Cantanhede Almeida, Phebus Gikovate, Faustino Castel Ruiz de Azevedo, Renato Tostes Gonçalves Penna, Luiz Torres Barbosa, Jorge Rabello Cavalcanti e Jorge da Silva Magalhães.

Obtiveram premio por boa conducta: Daniel Lacé Brandão, Mario Reis Pereira, Alim Pedro, Eratosthenes Pereira, Jadyr Maciel, Rubem Magalhes Porrego, Bernardino Candido e Almeida Albuquerque, Falm Pedro, Paulo Abrantes da Silva Pinto, Alberto David dos Santos, Yvonne Monteiro da Silva e Yaim Amaral Bavardino.

O premio Nerval de Gouvêa, que foi instituido em 1921 pelos ex-alumnos do Collegio Pedro II, drs. Alfredo de Almeida Russell, Alvaro de Andrade Ramos, Everardo Backeuser, Theodoro Magalhães e Heitor Lyra da Silva, para o melhor estudante de physica e chimica, foi conquistado pelos srs. Eurico Antonio da Costa, do 5º anno do Externato, em 1924; Albino Silva e Henrique Vaz Corrêa, ambos do Internato, respectivamente, em 1925 e 1926.

Segue a relação nominal dos alumnos que concluiram o curso daquelle estabelecimento de ensino em 1925 e 1926:

Alfredo Ewbanck da Rocha Leão, Abdon Luiz Romano Milanez, Alvaro Eduardo dos Bastos, Athayde José da Fonseca, Candido de Andrade Duarte Silva, Carlos de Paula Chaves, Claudionor Teixeira Braga, Cyro da Cruz Soares, Daniel Lacé Brandão, Emmanuel Dias, Fernando Teixeira Leite, Fernando de Souza da Costa e Sá, Fortunato Azulay, Heitor Alvarenga, Homero de Paiva Santos, Hugo Auler, José da Fonseca Costa Couto, José Reis Fontes, José Codeceira Lopes, José de Souza, José Ignacio Romeiro Junior, João Magioli Dantas, Jayme Stanzione Madruga, Jorge de Bittencourt, Mario de Oliveira e Silva, Nabor Carvalho da Cruz, Oswaldo Pinto de Oliveira, Roberto Ricart, Roberto Miscow, Antonio Gabriel de Paula Fonseca, Augusto Queiroz da Fonseca Machado, Alvaro Ferreira Agostinho, Arthur Adolpho Wangler, Alim Pedro, Carlos Rocha Maira de Laet, Domingos Jorge Filho, Eloy Massey Oliveira de Menezes, Francisco de Azevedo Costa, Gualter Doyle Ferreira, Guaracy de Souza Coelho, Humberto França de Faria, Iberê de Abreu Martins, Iris de Abreu Martins, João Macedo Machado, Luiz Torres Barbosa, Plinio Reis Cantanhede Almeida, Sylvio Guimarães, José Candido Sampaio de Lacerda.

Encerrando a sessão solemne o dr. Euclides Roxo agradeceu a presença do ministro, das demais autoridades ali presentes e das familias dos alumnos que abrilhantaram o acto com o seu comparecimento.

A capella de N. S. das Graças, em Parahyba do Sul, continua sem capellão

A NOVA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DA PRINCEZA PARAHYBA

PARAHYBA DO SUL — (Do correspondente) — Certo não terá passado em despercebido o appello que aqui fizemos, dias são decorridos, ao nosso virtuoso prelado, d. André Arcoverde, no sentido de ser preenchida, com a maior brevidade, a vaga de capellão da capella de Nossa Senhora das Graças, annexa á Santa Casa e ao Asylo de N. S. da Piedade, dirigido pelas benemeritas irmãs de S. Vicente de Paulo.

A cidade de Parahyba do Sul é muito populosa e são essencialmente catholicos seus habitantes. A tarefa do dedicado reverendo vigario, sem aquella capellania, torna-se penosa. Confrange a alma catholica parahybana ver sempre fechada a linda capella de Nossa Senhora das Graças. Com a presença de seu capellão, o vistoso templo como que se apresenta mais alegre e mais festivo. Abrem-se suas portas diariamente para as orações dos crentes. A' noite, em dias festivos, quando ella se illumina, a pittoresca colina onde se ergue, nimbra-se de uma luz suave e mystica.

Aos domingos toda a cidade se alegra ao repicar dos seus sinos, recordando ao povo a hora do santo sacrificio da missa.

Sem o seu capellão, permanece a igreja de Nossa Senhora das Graças, mergulhada num ambiente de esquecimento e de tristeza.

Volva d. André Arcoverde suas attenções para essa aspiração de seus diocesanos. Não se trata de uma capellania vulgar, sem elementos de conforto para o sacerdote que a fôr dirigir. Muito pelo contrario. Em taes condições facil se tornará a D. André Arcoverde attender ao justo appello que daqui lhe fazemos.

— Com a renovação da administração municipal, espera-se que uma nova éra de trabalho seja iniciada e executados melhoramentos imprescindiveis ao desenvolvimento da vida industrial e economica do municipio. Boas estradas, arrecadação perfeita das rendas, equidade na distribuição da justiça, restricção de impostos. Não basta galgar posições. E' preciso agir e deixar sulcos de uma acção ponderada e patriotica. Fomentar o cultivo dos cereaes, concorrer para o barateamento e rapidez dos transportes. Fazer a politica sadia do trabalho e abolir as questiunculas de campanario. Governar para o povo e não para correligionarios. Não semear só a couve, mas plantar tambem o carvalho, para que a elle se abriguem as gerações futuras. Fazer obra duradoura e fugir da pyrotechnia politica. Incentivar a fruticultura sempre e cada vez mais, pois ella já representa sensivel factor economico em todo o valle do Parahyba, celleiro immenso da capital da Republica.

Que sejam essas, em traços geraes, as idéas orientadoras da nossa nova administração municipal, para que a tranquillidade e a abundancia encham de alegria todos os lares.

DE SOUTHAMPTON CHEGOU O "ALMANZORA"

O REGRESSO DE UMA VIOLINISTA PATRICIA — OUTROS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Procedente de Southampton e escalas do costume, ancorou em nosso porto o transatlantico inglez "Almanzora", a cujo bordo viajaram 149 passageiros para aqui e transitam 613 para o Rio da Prata.

Foi passageira da referida unidade a applaudida violinista patricia senhorita Dora Ribeiro Soares, que vem de realizar uma excursão artistica pelas principaes capitaes européas, fazendo-se ouvir pela melhor sociedade do Velho Mundo.

No mesmo navio viajaram os senhores: dr. John Macfydean e o jornalista patricio Julio Barroso.

Com destino a Buenos Aires, viajam a pianista argentina sra. Gertrudes Meyer, o banqueiro inglez sr. Edward Curran e os srs. Edmund Vestey e Thomaz Stevens.

A unidade ingleza partirá, hoje, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O BUSILES

MENDES FRADIQUE.

O governo passado, fosse por inepcia, fosse por um incontido gesto de bôa fé, fosse ainda premido por forças menos demanantes de si mesmo do que da exigencia de credores alarmados — houve por bem recorrer á consulta de um grupo de peritos inglezes para capacitar-se do estado, das causas e do remedio, em summa: — o BUSILES da nossa má situação economica. Os inglezes vieram, chefiados, salvo engano, por um senhor Montagu; e por ahi andaram, viraram e mexeram, correndo séca e méca, cheirando daqui, inquerindo d'acolá, para, ao fim de uma rigorosa indagação e acurado estudo, firmarem um diagnostico em que o brio da burocracia brasileira foi tratado de maneira pouco gentil, se bem que até certo ponto justa.

Acontece, porém, que a fala da troupe Montagu, focalizando o erro e a inefficiencia do nosso mecanismo fiscal, conseguiu tão somente fazer um relato dos symptomas, sem, todavia, definir com precisão a causa primeira da doença.

Se assim agiram por discreção ou por anopia psychologica, é ponto que não vem agora ao caso. O certo, entretanto, é que, para dar-se com o motivo do mal em questão, não fora preciso que se recorresse á sabedoria do inglez, visto como para tanto ou tão pouco sobejam os elementos de observação, com os quaes, qualquer pessoa de mediana cultura póde, sem custo, achar o BUSILES do negocio.

Procedamos com simplicidade, á maneira de Pasteur que ao entrar no seu laboratorio, tinha o cuidado — dizia elle — de deixar com o porteiro todas as theorias a respeito do que pretendia pesquizar. Imitemos esse homem sabio, e entremos no Brasil, não como o fez a troupe Montagu, não com o miôlo prenhe de tratadistas, mas com os olhos abertos e livres, sem o "pince-nez" daltonizante do preconceito. Entremos e vejamos.

E assim obrando, veremos que o Brasil é um paiz talhado, — e tudo nelle o demonstra — para uma vida de absoluta independencia economica. No Brasil as arvores são verdes e frondosas de estio a estio, o que quer dizer que não ha necessidade de carvão para o aquecimento do sangue; e se a economia individual prescinde de hulha preta, della não prescinde menos a economia nacional, que tem sobra de mananciaes na profusão da hulha branca. No Brasil tem o homem, são ou enfermo, todos os recursos climatericos de que póde carecer a sua saude ou o seu interesse, pois, num raio de 24 horas de ferrovia, obtêm-se, sem grande esforço do café ao trigo, do clima da Suissa ao do Senegal. No Brasil medram com bom viço todas as culturas a que se afaça o homem, desde o pé de Friedenreich até a cabeça de Ruy Barbosa; desde as mãos de Guiomar Novaes até o genio de Carlos Gomes; desde a santidade de D. Vital até á energia de Floriano; desde o estro de Castro Alves á efficiencia de Oswaldo Cruz. Em summa: de onde começa o sentimento até onde acaba a razão; de onde culmina a sciencia até onde encandesce a fé — tem o Brasil um logar seu, em que vive, em que lateja, em que brilha. Já das escolas sae toda a gente sabendo da fartura com que, no Brasil, enthezourou a Natureza a opulencia dos seus tres reinos. No Brasil a caça é livre, a pesca é livre, a lavoura é livre; no Brasil têm-se patria e dá-se patria.

E se é assim o Brasil, então porque essa dôr de pobreza, de descredito, de penhora, em que se debate a nação?

Se no Brasil o sólo é um mundo; se no Brasil nascem e se criam genios, santos e heroes; se no Brasil os rios correm para dentro; se no Brasil as cachoeiras interceptando o accesso fluvial marcam a inteira capacidade de independencia economica — então porque o deficit, porque o emprestimo, porque Montagu?

E assim, vagamos nós, perdidos em taes cogitações, a cator a razão de tão estranho phenomeno, quando, sem maior delonga, a vamos encontrar ali, ao pé de nós, á rua X., por exemplo. Nessa rua ha um magote de homens, apparentemente maiores de trint'annos, os quaes, agrupados á porta de certo estabelecimento, riem e gargalham gostosamente, escancaradamente. Approximamo-nos do grupo, a ver o que de tão interessante fôra capaz de deter naquelle sitio á porta duma loja, todos aquelles cidadãos sadios e bem postos; e vimos que a loja era de gramophones e victrolas. Aberta para a rua, uma luzidia machina falante berrava um disco; procurámos ouvir o disco: era uma cançoneta pornographica, cantada por alguem que empregava sua excellente dicção na pronuncia clara das mais grosseiras e immundas obscenidades...

Eis ahi o BUSILES...

Como se vê, não é mister o monoculo de Montagu para se ver o que está á vista.

Emquanto um paiz, seja elle o Brasil, a China ou o Transwaal, tiver, no seio de sua collectividade, homens maiores de trinta annos, de pasta commercial ou doutoral debaixo do braço, usando collarinho e gravata, e capazes de se deterem deante de um phonographo, para ouvir com delicia uma canção immoral — é certo que esse paiz tem que soffrer, tem que dever, tem que falhar, sejam quaes forem os seus recursos economicos ou raciaes.

O senso da moralidade, inherente no pudor natural, deve impregnar o sub-consciente dos individuos, para fructificar na vida das nações. E' a moral, indefectivelmente possuida, que faz a segurança do Imperio britannico; foi a escassez dessa mesma moral que minou os alicerces do Imperio Romano. Na Inglaterra, soffrem o mesmo rigor fiscal a cocaina e o romance de Victor Margueritte. Na Inglaterra os mancebos de boa estirpe casam-se virgens de amores faceis; em outras nações urge velar contra a polygamia.

E é por isso que a Inglaterra tem Montagus para uso interno e externo.

Um homem que interrompe o proprio negocio para ouvir, com o gozo, uma canção indecente, dá mostra de uma virilidade em declinio, necessitando já de escoras palliativas.

Só os dyspepticos vivem a discorrer sobre o estomago; os sadios esquecem-se de que o têm, e engulham quando se lhes fala nelle. Ora, taes homens assim abalançados na sua masculinidade só podem gerar uma prole defeituosa.

Em resumo: não é mister ser-se banqueiro londrino para se atinar com o BUSILES do actual desequilibrio dos homens e das coisas do Brasil: basta, para isso, olhos, mesmo nacionaes, mas olhos que, olhando, vejam o que está á vista...

Centenario da Fundação dos Cursos Juridicos no Brasil

Foram entregues hontem, ás 12 horas, pelo sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, os premios de 1:000$ e 500$ adjudicados, respectivamente, aos artistas brasileiros Porciuncula de Moraes e Quirino Campos Campofiorito, classificados em 1º logar no concurso de desenho dos sellos commemorativos do Centenario da Fundação dos Cursos Juridicos do Brasil.

A CHEGADA DO "PEDRO I"

Conduzindo avultado numero de passageiros, chegou ao nosso porto o paquete brasileiro "Pedro I", que trouxe do Pará e escalas 125 passageiros, quasi todos occupantes da 1ª classe.

Além do coronel Manoel Henrique da Silva, vieram no citado paquete os deputados Paulo Albuquerque Maranhão, Carlos Camara e Pedro Costa.

AS ESTAMPILHAS FALSAS DA COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

FUGIU O CAIXA DESSE ESTABELECIMENTO

Como noticiámos, ha dias, foram encontradas, em quatro guias que a Companhia Expresso Federal remetteu ao City Bank, varias estampilhas falsas.

Dando busca no escriptorio daquella companhia, a policia encontrou grande quantidade de estampilhas falsas, no valor de mais de 2:000$000. Interrogado, o caixa José Ribeiro da Motta declarou que haviam sido compradas em uma casa da rua do Rosario.

Agora as autoridades da 3ª delegacia auxiliar, onde foi aberto inquerito, souberam da fuga do caixa, o que vem demonstrar sua culpabilidade.

Vão ser comprehendidas diligencias para a sua captura.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

Programma para o dia 29 e 30 de maio de 1927, da estação SQ.I.B. Radio Club do Brasil, com onda de 310 metros

Domingo

Das 12 ás 13.30 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungere — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 18 horas em diante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do [illegible] concerto da Sociedade de Cultura Musical, com o seguinte programma:

1ª parte

1 — Ariosto — Sonata em [illegible]; Schumann — Traumerei; Mendelssohn — Canto de primavera; Popper — Dansa hespanhola n. 2 — Violoncello, pelo professor Newton Padua.

2ª parte

1 — Nicola [illegible] — [illegible]; Kachmaninow — [illegible]; René Rabey — [illegible]; [illegible] — Canção [illegible]; Lorenzo Fernandez — Meu coração; Carlos de Campos — [illegible] — Canto, pela professora [illegible].

3ª parte

1 — César Cui — Oriental; Fibich — Poema (traducção de Newton Padua); Popper — Tarantella; Lorenzo Fernandez — Elegia; J. [illegible] — Serenata; H. Oswald — Romance; F. Braga — Tonda; Eduardo Guerra — Capricho brasileiro (traducção de Newton Padua) — Violoncello, professor Newton Padua.

Das 19 ás 20,10 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,10 ás 20,55 — Boletim noticioso sportivo para todo o paiz.

Das 21 horas em diante — Audição de musicas populares, com o concurso do tenor sr. [illegible] Cavalliere e do pianista sr. Radamés Gnatalli. Nos intervallos, musicas de dansa pelo Jazz [illegible] da Fortaleza de S. João.

Segunda-feira

Das 19 ás 20,10 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungere — Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,10 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 21,05 em diante — Audição de musicas populares com o concurso da soprano Anna de Albuquerque Mello, do pianista sr. Radamés Gnatalli e musicas de dansa nos intervallos.

Nota — Ficam suspensas, por hoje, as transmissões de 13 e 15 horas.

NOTAS MUNDANAS

Os erros que a distancia cria ...

E' interessante observar o processo de formação que soffrem, no Brasil, os acontecimentos na longa viagem que fazem, através do telegrapho, ou do correio, do Rio aos Estados.

As noticias do Rio, por motivos de resto muito explicaveis, chegam sempre aos Estados grandemente alteradas. Transmittidas na concisão obscura de textos telegrammas ou, o que é peor, no commentario confuso e apressado dos jornaes, ellas chegam ao interior do paiz em geral exaggeradas, não raro attenuadas, invariavelmente adulteradas. Exactas é que não chegam em hypothese alguma.

E é curioso ler nos jornaes do norte, por exemplo, o registro de certos factos que aqui occorrem. Ora se nos deparam noticias mirabolantes a proposito de coisas sem importancia, ora vemos notas incolores sobre casos gravissimos e, ás vezes, tambem, grande escandalo em torno de acontecimentos que aqui toda gente desconhece...

Ainda me recordo de um caso verdadeiramente typico que occorreu no Pará, ahi assim pelos fins de 1919. Era ao tempo da "grippe hespanhola", e o correspondente telegraphico da "Folha do Norte", querendo communicar o exito da orientação therapeutica posta então em pratica pelo meu illustre mestre e amigo dr. Irineu Malagueta no tratamento daquella devastadora molestia, transmittiu o seguinte telegramma: "Dr. Malagueta tem feito curas sensacionaes tratamento "grippe". Pois, este despacho telegraphico foi "traduzido" e publicado desta fórma surprehendente: "Um illustre medico desta capital, tendo descoberto que a pimenta malagueta cura a "grippe" epidemica, tem feito aqui grande sensação com o seu processo de tratamento da terrivel molestia".

E' excusado accrescentar que a pimenta malagueta teve desde então uma excepcional procura no mercado de Belém — e não foram poucas as pessoas que se "curaram" da "hespanhola" com o novo e originalissimo remedio...

Ora, se os factos chegam assim aos longinquos Estados do norte, imagine-se o que não succede com as idéas. Dahi a confusão que geralmente produzem em todos estes vastos Brasis os movimentos de ordem intellectual que agitam o Rio. Elles são, em via de regra, mal comprehendidos, e ninguem apprehende com nitidez a sua justa significação. Estabelece-se então em muitos Estados, á sombra das novas idéas, uma completa balburdia mental, que não deixa de ser interessante.

[illegible] Em primeiro logar, as difficuldades de communicações e transportes, que tornam inverosimeis as nossas longas distancias; em segundo logar, as differenças de cultura ou de instrucção; por fim o desconhecimento que ha, nos Estados, da psychologia da vida literaria e artistica do Rio...

Conhecem de certo o caso daquelle escriptor provinciano que adheriu ás idéas do sr. Graça Aranha.

Esse moço encantador, tendo estado no Rio alguns dias, ficou de tal maneira enthusiasmado com o chamado "movimento modernista", que deliberou fazer, elle tambem, uma revolução identica na sua provincia. Era preciso renovar aquillo, dizia. Era, sobretudo, urgente acabar com a superstição notoria das velharias literarias da sua terra!

E regressando á calma ingenua e feliz da sua cidade nortista, para inaugurar o movimento revolucionario de renovação, fundou uma "revista moderna" com este nome delicioso: "Minerva nordestina".

Creio que este facto, por si só, define e documenta o meu ponto de vista.

Phenomeno identico passa-se tambem, em questões de moda e e mundanismo. Assimilando os costumes e as modas do Rio, os Estados repetem os erros, os exaggeros, as deformações a que atrás alludimos. O que em coisas de elegancias se faz, em certas cidades do interior do Brasil, na louvavel intenção de imitar o Rio, é uma caricatura, que seria grotesca, se não fosse dolorosa. Dahi a má vontade com que em muitos Estados do Brasil a gente honesta se refere á vida e aos costumes do Rio. Julgam todos, pelas amostras que por lá apparecem, que isto aqui é uma cidade de vicio e perdição... Quando acaso se referem, por exemplo, á mulher carioca — a mais doce e a mais linda das mulheres! — é como se falassem de uma perigosa fonte de seducções e fascinios diabolicos. Tremem de horror e tremem de colera!

— Mulher carioca! Deus do céo!... e se persignam, aterrados, como se tivessem de ante dos olhos um disfarce insidioso de Satanaz...

Entretanto, todos nós que aqui moramos sabemos muito bem que dóse de exaggero e de injustiça ha nesses modos de ver, pois aqui ninguem ignora que o Rio é a mais amavel e a mais honesta das cidades, como ninguem ignora que a carioca é a mais harmoniosa e a mais elegante das mulheres — mulher cheia de bondade, cheia de belleza, cheia de encantamento, mulher dona de todas as graças!

PEREGRINO

Elegancias

A directoria do Automovel Club do Brasil pede-nos para communicar aos seus consocios que, por conveniencia, transferiu do dia 2 para o dia 1 de junho proximo o chá-dansante de seu programma de festas da presente estação.

A sra. Octavio Mangabeira está recebendo, no palacete de sua residencia, ás quartas-feiras.

Com a annunciada conferencia do sr. Afranio Peixoto sobre "La Fontaine", inaugurou-se hontem o curso de conferencias do "Lycée Français" sob os auspicios do embaixador Conty e do dr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino.

Prestaram a essa conferencia o seu concurso a sra. Vera Sergine, o sr. Henri Rollan e outros artistas da Companhia Dramatica Franceza.

O Lycée Français encheu-se de gente fina e elegante.

E a festa foi um acontecimento mundano.

O ministro da Venezuela, sr. José Abel Montilla, offereceu ao dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores e senhora, um banquete, no Hotel Gloria, no qual tomaram parte o ministro do Paraguay e senhora Ibarra, ministro de Cuba e senhora Barnet, ministro da Colombia, sr. Garcia Ortiz, o deputado Lindolpho Collor e senhora, o presidente do Instituto da Ordem dos Advogados e senhora, os delegados da Venezuela á Junta de Jurisconsultos Americanos, a senhora Rosalina Coelho Lisboa, o encarregado de Negocios da Tcheco-Slovaquia e senhora, e o secretario da Legação da Venezuela e senhora.

O ministro da Venezuela, ao champagne, agradeceu, em seu nome e no dos seus compatriotas, delegados á Junta de Jurisconsultos, as attenções recebidas do governo brasileiro e levantou sua taça em honra do ministro das Relações Exteriores e senhora Octavio Mangabeira.

O ministro Octavio Mangabeira respondeu brindando pela prosperidade da Venezuela e de seu governo e pela saude pessoal do ministro José Abel Montilla.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Heitor da Silva Costa.

— A sra. Adelina Moss de Almeida.

— A professora Anna Barata Braga.

— A senhorita Helena de Souza Aguiar.

— A senhorita Zoraide Salles Roat.

— A senhorita Laide Antunes.

— A senhorita Celina Vaz do Amaral.

— O ministro Heitor de Souza, do Supremo Tribunal Federal.

— O dr. Fernando de Almeida Brandão.

— O sr. Fenelon Bomilcar da Cunha.

— Faz annos hoje o sr. A. Magalhães, cirurgião-dentista.

— Fez annos hontem, o sr. João Baptista de Mello e Souza, professor do Collegio Pedro II e director do gabinete do ministro da Justiça, recebendo, por esse motivo, carinhosa manifestação dos seus collegas de gabinete, funccionarios do Ministerio e outras pessoas gradas que lhe foram levar seus cumprimentos por aquella data.

Nascimentos

Está de parabens, o nosso collega de imprensa sr. Rodolpho da Motta Lima e sua exma. esposa d. Laura da Motta Lima, por motivo do nascimento do mais um filhinho, que receberá o nome de Luiz Carlos.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Gilberta Portocarrero Martin, filha da exma. viuva d. Anna Portocarrero Martin, o sr. Mario Julio Antunes, chimico em Nictheroy.

— Com a senhorita Laura Alves Ribeiro, filha do sr. Edmundo Alves Ribeiro, e da exma. sra. d. Alcendina Coutinho Ribeiro, contractou casamento o sr. Benjamin da Silva, do commercio desta capital.

— Com a senhorita Cordelia Costa, filha do capitão José Gonçalves Costa, thesoureiro da succursal dos Correios, em Botafogo, contractou casamento o bacharelando Ary Oliveira de Menezes, filho do dr. Oliveira de Menezes, intendente municipal.

Contractaram casamento, o 1º tenente do Exercito, Oswaldo Ferreira Guimarães, filho do sr. Mario Novaes Guimarães e de sua esposa d. Ignacia Meigaço Guimarães e a senhorita Diamantina Maçol, filha do sr. Aniceto Maçol e de sua esposa d. Balbina da Silva Maçol.

Nupcias

Enlace Baptista-Pereira Carneiro — Realizou-se o casamento do sr. Francisco Baptista de Paula Netto, chefe da firma proprietaria da "Garage Baptista", com a sra. d. Arlinda Araujo Pereira Carneiro.

O acto civil effectuou-se ás 15 horas. Foram testemunhas: do noivo, o sr. Algenio Baptista de Paula e sua esposa, d. Corina Guimarães de Paula; da noiva, seus irmãos dr. Tito Barbosa de Araujo e d. Maria Araujo Navarro de Andrade.

O acto religioso effectuou-se ás 16 horas, sendo padrinhos: do noivo, seus paes, coronel Sebastião Baptista de Paula, abastado fazendeiro em Minas, e d. Maria Amelia da Cunha Paula, e da noiva, o sr. José Francisco de Mattos e d. Ruth Araujo de Matt[os].

Festas

Realiza-se no Club 3 de Março, na ilha do Governador, uma festa.

Essa "soirée" será na vespera de S. João e terá attractivos de toda a sorte, Balões, fogueiras, fogos, sortes, etc., e um baile até ao amanhecer do dia seguinte.

As familias locaes já estão em preparativos para essa reunião, que, certamente, marcará pleno exito.

Os salões, terraço e fachada do Club 3 de Março estarão amplamente illuminados e com artistica ornamentação.

— Realiza-se no proximo dia 4 de junho, de 20 ás 3 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, uma "soirée" dansante promovida pela Caixa Beneficente Miguel Couto e Club Athletico Academicos de Medicina (dos alumnos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro).

A "soirée" que é patrocinada pelas senhoras Miguel Couto, Abreu Fialho, Octavio Mangabeira, Vianna do Castello, Leitão da Cunha, Victor S[...]der, Clementino Fraga, Prado, Ja[...] Rocha Vaz, Getulio Vargas, Fau[...] Espozel e Pedro Cunha, promette revestir-se de brilhantismo, dada a procura de cartões que tem tido.

Recitaes

E' na proxima terça-feira, 31 do corrente, que se realiza no "Curso Angela Vargas" a grande festa de [...], durante a qual a senhorita He[...] Cunha fará um recital de declamação e o escriptor Julio Barata uma conferencia literaria.

Almoços

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Palace Hotel, o almoço que a representação de S. Paulo no Congresso Nacional offerece ao dr. Julio Prestes, em regosijo pela indicação do seu nome para a presidencia do Estado de S. Paulo.

S. ex. será saudado pelo deputado Manoel Villaboim, levantando o brinde de honra ao presidente da Republica o senador Lacerda Franco.

— Hoje, ás 13 horas, na séde do Club dos Bandeirantes, realiza-se o almoço que varios amigos do coronel Alvaro Octavio de Alencastro, lhe offerecem, pelo mesmo haver deixado o commando da Escola de Aviação Militar.

— Com o proximo almoço a realizar-se hoje, no Hotel Gloria, ás 12 horas, inicia o Circulo do Magisterio Superior os seus trabalhos no corrente anno.

Será homenageado o dr. Castro Peregrino da Silva, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e relator o professor Eduardo Rabello.

Homenagens

Está sendo organizado pelos deputados Rego Barros, presidente da Camara, Lindolpho Collor, "leader" da bancada gaúcha, e Mauricio de Medeiros, uma carinhosa demonstração de apreço ao dr. Julio Prestes, ex-"leader" da maioria.

— Realiza-se no dia 20, o banquete em homenagem ao professor Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina.

— Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Palace Hotel, o banquete offerecido ao professor Abreu Fialho. As adhesões continuam sendo recebidas pela Drogaria Werneck e Casa Moreno.

Hospedes e viajantes

Pelo nocturno de luxo, parte hoje para S. Paulo o professor dr. Aloysio de Castro, director geral do Departamento Nacional do Ensino, que ali visitará os institutos officiaes e equiparados, subordinados ao Departamento.

Durante a sua estadia em S. Paulo, que será de poucos dias, o professor Aloysio de Castro fará duas conferencias, uma na Sociedade de Medicina e Cirurgia, sobre "Novas pesquizas dos reflexos cutaneos em clinica", e outra á convite da Sociedade de Cultura Artistica em S. Paulo, tendo por thema "A expressão sentimental na musica de Chopin". Esta conferencia realizar-se-á no dia 1º de junho, no Theatro Municipal, e terá o concurso da pianista d. Antonietta Rudge Miller.

— A bordo do "Vandyck", partem com destino aos seus respectivos paizes, os srs. drs. Alejandro Urbaneja e Celestino Farrera, delegados da Venezuela á Junta de Jurisconsultos, e o delegado do Haiti, dr. A. Nicolas Leger, este ultimo acompanhado de sua esposa.

— Seguiu para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o dr. Aarão Reis, deputado federal pelo Pará, que vae representar esse Estado no II Congresso de Oleos.

— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria, os srs.: Lahyr Vicente de Azevedo, Alfredo Steinberg, Thomas G. Nind e Paulo dos Santos.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

VACCA COM TOSSE

Assignante — Escreve-nos:

"Um assignante e leitor assiduo deste jornal toma a liberdade de formular, certo de que v. s. se dignará de responder na referida secção. Possuo uma vacca, que se acha bastante gorda, pello fino e sedoso, o que ha 6 mezes appareceu com uma tosse e uma pequena chieira, não tendo manifestado até agora incommodo algum. Como esta está em optimas condições para talho, visto o seu estado de gordura, desejava que v. s. informasse se se pode abater esta rez e aproveitar a carne sem o menor escrupulo."

Resposta — Trata-se talvez duma bronchite. A's vezes nas vaccas são apparece tosse no periodo da gestação, é o que os veterinarios allemães denominam "kalberhusten", que podemos traduzir por "tosse de prenhez".

Arredada a hypothese da tuberculose não ha nenhum inconveniente em abater o animal para lhe consumir a carne.

E. S.

CACHORRINHOS COM VERMES

Mister — Guaratinguetá — Escreve-nos:

"Admirador dos sabios conselhos de v. s. escrevo-lhe pedindo o obsequio de aconselhar-me alguma medicação para o incommodo que subitamente appareceu-me como tambem á minha irmã "Miss". Ha dias ella teve uma tonteira, caiu varias vezes, levantou-se cambaleante e no dia seguinte estava bôa. Hontem eu tive a mesma coisa e fiquei até deitado, tudo a me virar diante dos olhos, e com convulsões.

Amanheci bom. O que será?

Temos só 3 mezes de idade, pertencemos á raça Tenerife. Ainda não tomámos medicamento algum."

Resposta — Parece que se trata de vermes. Aconselho o seguinte vermifugo:

Cadomelano — 6 centigs.
Santonina — 4 centigs.

Para 1 papel. Dê-lhe pela manhã em jejum.

Communique-me o resultado.

E. S.

CONSERVAÇÃO DA MANTEIGA POR TEMPO INDEFINIDO

S|N — Minas — Escreve-nos:

Conheço um fabricante de manteiga no Estado do Rio que usa um processo moderno de conservar a manteiga por tempo indefinido.

Este fabricante aprendeu o processo ahi no Rio e faz disso mysterio.

Desejava saber onde é que se ensina o alludido processo; se é no Ministerio da Agricultura ou onde?

Resposta — Dirija-se ao Instituto Agricola, caixa 39, Rio, pois ha naquella instituição quem lhe possa prestar esclarecimentos sobre este assumpto.

E. S.

FERRUGEM DAS ROSEIRAS

Mario Silva — Nictheroy — Escreve-nos:

"Tendo em minha casa uma plantação de roseiras e estando algumas dellas atacadas de uma especie de ferrugem nas folhas, venho por meio desta pedir-vos que me indiqueis um remedio para debellar semelhante mal."

Resposta — Para a ferrugem das roseiras é recommendavel a seguinte calda assucarada:

Sulfato de cobre — 1|2 k.
Cal extincta — 1|2 k.
Agua — 50 litros.
Melado — 1 k.

Faça pulverizações com o irrigador apropriado.

Pode os ramos mais atacados e queime quer os galhos quer as folhas.

E. S.

(Continua na 4ª pag. da 3ª secção)

Envergonhado dos seus actos, varou o ouvido com uma bala

Impressionante scena na rua Maurity

Entre os que passavam hontem á noite pela rua Julio do Carmo, achava-se o joven Alvaro Gonçalves, de 20 annos de idade, residente com sua familia á rua Venancio Ribeiro, no Engenho de Dentro.

O moço, sentindo-se triste, havia bebido bastante, na esperança de afugentar os graves pensamentos que o assaltavam. Devia estar arrependido da má acção que praticara em sua propria casa, de onde furtara varios objectos, vendendo-os num negocio de compra e venda. Sua progenitora e seus irmãos haviam-n'o chamado ladrão, e elle dava-lhes inteira razão. Era verdade: roubara no proprio lar.

Assim, embriagou-se para esquecer. E estava passeando, entre os outros, mas de passo incerto, cambaleante como um pobre ébrio qualquer.

De repente, sentiu que alguem lhe pegava num braço. Voltou-se depressa e viu ao lado o seu irmão José e um guarda civil. Este dava-lhe voz de prisão, por insinuação daquelle.

Alvaro não se revoltou. Ao contrario, deixou-se conduzir, rumo á delegacia mais proxima, a do 9º districto.

Iam assim os tres caminhando quando, ao passarem pela rua Maurity, Alvaro, num gesto rapido, que não póde ser evitado pelos seus conductores, sacou de um revólver e detonou-o contra o ouvido direito.

Caido no sólo, em estado melindroso, o pobre rapaz foi logo depois recolhido por uma ambulancia da Assistencia e transportado até o posto da praça da Republica, onde o medicaram.

Depois dos urgentes curativos de que carecia, Alvaro foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O desfalque no Banco do Brasil

Foram encontrados 80:000$000 na residencia de um dos accusados

Prosegue na 1ª delegacia auxiliar o inquerito instaurado para esclarecer o desfalque verificado, ha dias, no Banco do Brasil.

Procedente de Lorena, chegou, hontem, o empregado da Central do Brasil, Mauricio Bastos, accusado de cumplicidade com o caixa Cruz Torres, e cuja presença fôra requisitada pelo 1º delegado auxiliar.

Após o interrogatorio, foi dada uma busca na residencia de Bastos, á rua do Riachuelo, onde encontraram, num porão, a importancia de 80:000$, em pacotes de 10:000$000.

A PROPOSITO DA PUBLICAÇÃO DO "LIVRO BRANCO"

O que disse na Camara o sr. Azevedo Lima sobre a propaganda communista no Brasil

Damos, a seguir, os tópicos mais importantes do discurso proferido, na sessão de ante-hontem, da Camara, pelo sr. Azevedo Lima, a proposito da ruptura de relações entre a Inglaterra e o governo dos Soviets.

O representante carioca, cujas idéas communistas são conhecidas, trata tambem, nesse discurso, da parte do "Livro Branco" relativa a uma espionagem russa e propaganda communista no Brasil.

O sr. Azevedo Lima (para uma explicação pessoal) — Começa dizendo que, de uma agencia telegraphica com séde em Londres, recebeu um jornal da manhã despacho em que se allude á ruptura de relações entre a Inglaterra e a Republica Socialista Russa, acto que se procura justificar com a preoccupação de cohibir o exercicio da espionagem pelas autoridades russas em todas as nações. Accrescenta que, na parte referente ao Brasil, o "Livro Branco", onde se encontram explicações sobre o facto mencionado, declara que, no proprio Rio de Janeiro, certos agentes da espionagem russa exercem o trabalho de demolição do regimen e de hostilidade á Republica. Lê alguns endereços, citados no referido livro, de pessoas residentes no Rio de Janeiro, cuja descoberta attribue á censura exercida na correspondencia postal durante o quatriennio passado.

A proposito, relata factos occorridos com a sua correspondencia particular, dizendo possuir mesmo os numeros das cartas registradas que nunca chegaram a seu poder. O Partido Communista Brasileiro, para se furtar á censura e poder receber a correspondencia impressa que lhe era endereçada, adoptou um certo numero de endereços artificiaes; dahi o ter a policia ingleza descoberto os nomes dos destinatarios que recebiam, no Rio, correspondencia relativa ao movimento social do universo.

Passa a analysar diversas phases do referido movimento, bem como os motivos determinantes dos actos diplomaticos inglezes, recentemente, lendo um tópico de uma das cartas trocadas entre Sablin, antigo diplomata dirigente da Russia czarista, e outro diplomata, tambem czarista, de nome Urles.

Prosegue, dizendo que, mais cedo do que era possivel o socialismo esperar, os actos violentos e inesperados da policia ingleza precipitaram de tal modo os acontecimentos que a Inglaterra se vê, agora, na imminencia de um conflicto com a Russia.

Desfazendo, como desfez, na parte referente á possibilidade de coparticipação em movimentos conspiratorios no Brasil, explicando a razão por que se adopta, por parte do Partido Communista Brasileiro, uma série de endereços suppostos, afim de que as correspondencias nunca deixassem de chegar ás mãos de seus destinatarios, não lhe é permittido furtar-se a assignalar, igualmente, que a responsabilidade de qualquer occurrencia grave a que possa advir, em consequencia do assalto á embaixada russa, deve, exclusivamente, caber ao governo inglez.

E' certo — continúa — que o movimento grevista dos hulheiros, paralysando o trabalho de seis milhões de operarios, foi amparado, moral e materialmente, pela Republica dos Soviets. A Inglaterra, faltando a compromissos internacionaes, deixou de reconhecer aos seus hulheiros o direito de reducção do trabalho, pretendendo, ainda, não só augmentar as horas de actividade, como restringir os salarios. O governo russo, essencialmente proletario, auxiliou, com os fundos do seu erario, a subsistencia dos grevistas, fomentando, ainda, por todos os meios, a permanencia da cessação do trabalho. Esse paiz, comprehendendo sua alta missão historica, está apoiando, pelos processos licitos, a intervenção da Inglaterra e outras potencias na Republica Chineza. Ninguem poderá dissimular tal verdade. A Russia, porém, na medida de seus recursos, oppôr-se-á á intervenção do imperialismo inglez na vida intima da China. Amparará, financeira e até militarmente, a emancipação dos chinezes, secularmente submettidos ao imperialismo da Grã-Bretanha.

Para tal effeito — prosegue o orador — a Russia está acoroçoando a insurreição armada que irá redimir os chinezes, libertando-os da oppressão e da toxicomania, que não passa de industria ingleza. Reconhece que a Russia sustenta a libertação dos chinezes, e não é possivel attribuir a essa nação o intuito de praticar actos clandestinos capazes de determinar até a subversão da ordem publica no estrangeiro. Não sabe se a mentalidade dos politicos brasileiros, politicos burguezes, já está esclarecida para perceber as razões de ordem scientifica sobre que assenta a nova ordem social e politica russa. O que não ignora é que um dos principios que caracterizam o exercicio do novo regimen é a franqueza, sinceridade, clareza e demonstração de seus actos. A Russia quer a revolução, mas não a que anda por ahi; quer a revolução para auxiliar os trabalhadores na conquista do poder, saneando o meio politico de todo o mundo e obtendo a emancipação dos grandes productores da humanidade.

Conclue o orador accentuando que, para tal, não hesitará a Russia, se tanto fôr necessario, em chegar até o conflicto armado; mas terá necessidade de imputar a quem de direito a responsabilidade desse crime, que hoje não se explica mais, nem pela concurrencia commercial, nem pelos interesses burguezes, nem pelas necessidades da industria, senão, apenas, pela impressa e incontrastavel imbecilidade humana.

Levanta-se a sessão.

Vae ser expulso do territorio nacional

"Princeza" seguirá pelo "Cap Norte"

O ladrão de nacionalidade portugueza, Armenio Antonio de Mattos, conhecido pelos vulgos de "Princeza" e "Marquezinha", vae ser expulso do territorio nacional.

O gatuno foi processado por vadiagem pela 4ª delegacia auxiliar, sendo condemnado pelo juiz da 2ª Pretoria. Appellando para a Côrte de Appellação e, mais tarde, para o Supremo Tribunal, o réo nada adiantou, por isso que a sentença foi confirmada. Seguirá amanhã, pelo "Cap Norte", para Lisbôa.

Os aviadores portuguezes no Rio de Janeiro

O "Argos" só partirá terça-feira

DO RIO A' BAHIA

O commandante Sarmento de Beires, de accordo com a tripulação do "Argos", só partirá na proxima terça-feira, 31 do corrente mez, de regresso á patria.

A primeira etapa do "Argos" será do Rio á capital da Bahia.

O MINISTRO DA MARINHA EXPEDE ORDENS AOS CAPITÃES DE PORTOS DO NORTE DO PAIZ

A pedido dos tripulantes do "Argos", o ministro da Marinha radiographou a todos os capitães dos portos do norte do paiz, determinando seja aos aviadores lusos prestado o auxilio de que os mesmos carecerem afim de levarem a bom exito a empresa a que se entregaram. Pretendem os aviadores [illegible] no Ministerio da Marinha, [illegible] na proxima terça-feira, 31 do corrente.

BAHIA, 28 (A. B.) — A Associação Commercial convidou o commercio a fechar, embandeirar e illuminar as fachadas dos respectivos estabelecimentos, logo que seja communicada de Natal a partida do "Argos".

INSTITUTO BRASILEIRO DE SCIENCIAS

O Instituto Brasileiro de Sciencias realizará a sua 20ª sessão ordinaria no dia 1 de junho, ás 20 1/2 horas, no edificio da Inspectoria de Hygiene Infantil (Avenida das Nações).

Além da apresentação de trabalhos originaes e inéditos, será feita, nessa sessão, a eleição para o preenchimento do cargo de 1º vice-presidente.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA

AS PEÇAS DE HOJE, NO MUNICIPAL

A Companhia Vera Sergine dá hoje, excepcionalmente, dois espectaculos. A' tarde repetirá esse poema de belleza e soffrimento que é "Les plus beaux yeux du monde", de Jean Sarment, peça que foi das mais applaudidas e a que maior impressão causou na semana que hoje finda, e na qual tem mme. Vera Sergine e o sr. Henri Rollan papeis á altura do seu merecimento, que interpretam primorosamente.

A' noite realizar-se-á, de accordo com o contracto, a primeira récita a preços reduzidos, com "La Riposte", peça dramatica, de enorme vigor emocional, trabalho dos mais apreciados e elogiados dessa grande artista do sentimento que é mme. Vera Sergine, encarnando o sr. Henri Rollan com o brilho de sempre, papel importante.

A MALICIA FRANCEZA A SERVIÇO DE UM ALEGRE ESTUDO PSYCHOLOGICO

"L'Ecole des Cocottes!" — Só o titulo faz rir, e a comedia é das mais alegres e divertidas. Assignam-na Marcel & Gerbidon. Della disse no "New York Herald", Pierre Weber: "espirito, um pouco de melancolia, vago encanto, um quasi nada de philosophia, tudo temperado por bastante alegria e ahi tendes "L'Ecole de Cocottes". E realmente a peça que mme. Vera Sergine nos dará amanhã, em 10ª récita de assignatura, é, no seu genero, das mais galantes levadas á scena nos theatros de Paris. Os dois principaes papeis estão a cargo de Vera Sergine e Henri Rollan.

A RE'CITA DE MME. VERA SERGINE

O publico do Municipal demonstrará, terça-feira, sua admiração por mme. Vera Sergine, enchendo o theatro. A insigne artista, que tantos momentos de forte e bella emoção tem prodigalizado á platéa do nosso primeiro theatro, fez, naquella noite, sua festa artistica, havendo escolhido para essa "soirée" excepcional "La Femme Nue", de Bataille. A peça e a artista dispensam encomios; o Rio as conhece e admira com enthusiasmo. A encommenda de localidades faz prever o aspecto brilhante da sala, o que é justo, porque o espectaculo se classificará como uma das mais altas expressões do theatro francez contemporaneo, tanto no que diz respeito á peça, como a sua interpretação.

FERREIRA DE SOUZA

Por alma do actor Ferreira de Souza, ora fallecido na Bahia, um grupo de collegas manda dizer missa de setimo dia, ás 10 e meia horas, do dia 31 deste mez, terça-feira proxima, na igreja de São Francisco de Paula, convidando para esse acto piedoso, por nosso intermedio, a todos os amigos e admiradores do saudoso extincto.

"BARRIGA VERDE"

Amanhã haverá mudança de cartaz, no theatro São José, onde a companhia de revuettes, sketchs e bailados Zig-Zag dará as primeiras representações da revuette "Barriga verde", original do sr. José Queiroz, musica do maestro sr. Brasilio Guarany, em 19 quadros. Essa nova peça da Companhia Zig-Zag — diz-nos a empresa — está destinada a fazer grande successo, pela comicidade de seus sketchs, dialogos e cortinas comicas, com o actor sr. Pinto Filho (Seu Macahé), e o actor sr. Arnaldo Coutinho (Herman), fazendo a comédiagem. "Barriga verde" tem varias charges politicas, ao sabor da época, absolutamente originaes e espirituosas. A sra Mariska e o corpo de baile apresentarão diversos bailados de fantasia e excentricos. As sras. Edith Falcão e Wanda Rooms farão numeros de cortina e as sras. Margarida de Oliveira e Georgette Villas farão typos nos sketchs, coadjuvadas pelos srs. Octavio França e José Aranha. "Barriga verde" será apresentada nas sessões de 20 e 22,30.

Na tela o colossal film da Ufa, de Berlim — "Varieté", com Emil Jannings e Lya de Putti; só em matinée, a Universal-Jewel apresentará a satyra social — "Secretario por amor", com Reginald Denny.

"PARA TODOS"

Não sabe a empresa do Theatro Carlos Gomes quando subirá á scena a revista "Para todos...", original da parceria Bettencourt-Menezes, com musica do maestro Raña. Entretanto os ensaios vão adiantadissimos, pois que a revista precisa ficar apparelhada para ser apresentada ao publico, dando tempo a que os machinistas do theatro bem como os electricistas possam apresentar todas as novidades da peça.

A parceria Bettencourt-Menezes é a mais antiga e uma das mais conhecidas, e está demais dizer que é tambem das mais queridas. Por esse lado a nova revista esta mais que garantida com a musica do maestro Rada, a collaboração dos artistas da Comp. Margarida Max e da sra. Carmen Dora e sr. Eugenio Noronha, multas novidades que serão apresentadas, um novo exito alcançará a empresa do Carlos Gomes, que vem apresentando, realmente, ao publico, lindos espectaculos.

A ASSIGNATURA DA COMPANHIA ESPERANZA IRIS

Para garantir o exito da temporada que vem fazer no Theatro Republica, a Companhia Esperanza Iris, a começar no dia 15, do proximo mez de junho, basta a acceitação em tão curto prazo de 12 recitas que está aberta na bilheteria do Theatro. A sra. Esperanza Iris e sua grande "troupe", composta de mais de 30 figuras, chegarão ao Rio no dia 17 de junho, estreando-se no dia seguinte. Ha muito tempo já que não temos o prazer de assistir a espectaculos completos e de tanto interesse como a sra. Esperanza Iris nos vae offerecer, tanto com as revistas como com as operetas. Na direcção da grande Companhia estão a sra. Esperanza Iris e seu marido sr. Juan Palmer, que são seguras garantias de exito para os espectaculos que vamos assistir no Theatro Republica.

MILAGRES DE SANTO ANTONIO

Nas "Festas Antoninas", que se vão realizar no Theatro Republica, na vespera de Santo Antonio, 12 de junho proximo, será levada á scena a peça sacra "Milagres de Santo Antonio", peça das melhores de quantas neste genero se teem escripto.

A festa promette ser muito interessante pelos varios attractivos que vae ter. Brindes caracteristicos e proprios da noite de Santo Antonio, vão ser offerecidos aos espectadores, como cravos de papel, com quadras populares, vasos de mangericos, etc. O pateo do Theatro Republica, que é, incontestavelmente, um dos que mais se presta a estas coisas, estará transformado num verdadeiro jardim, com illuminação caracteristica, fogueiras, etc.

CASA DOS ARTISTAS

De accordo com os seus estatutos, esta associação, mais uma vez, solicita, por nosso intermedio, de todos os seus socios em atrazo, o pagamento de suas contribuições, na séde social, pois terminado o praso legal serão os mesmos eliminados como determina a lei em vigor. Informa tambem a sua secretaria que como vem praticando, só serão attendidos, com quaesquer beneficencias ou auxilios, os socios quites.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical, realiza hoje, ás 15 horas, no Salão do Instituto Nacional de Musica, o seu 69.° concerto. Essa festa de arte será constituida por um recital do violoncellista prof. Newton Padua. A cantora professora Carmen Elras, tambem se fará ouvir, em escolhidos trechos.

O programma, caprichosamente organizado, é o seguinte:

1.ª Parte — Ariosti — Sonata em mi menor; Schumann — Traumerei; Mendelssohn — Canto da primavera; Popper — Dansa Hespanhola; 2. Violoncello pelo professor Newton Padua.

2.ª Parte — Isouard — Aria da opera Jeannot et Colin; Rachmaninov — Chanson Géorgienne; René Rabey — Tes yeux; Iberê de Lemos — Canção árabe; Lorenzo Fernandez — Meu coração; Carlos de Campos — Turquesa. Canto pela professora Carmen Elras.

3.ª Parte — Cesar Cui — Oriental; Z. Fibich — Poema (Tr. de Newton Padua); Popper — Tarantella; Lorenzo Fernandez — Elegia; J. Octaviano — Serenata; H. Oswald — Romance; F. Braga — Toada; Edgardo Guerra — Capricho brasileiro (Tr. de Newton Padua). Violoncello pelo prof. Newton Padua.

Os acompanhamentos ao piano estão a cargo da srta. Bettina Sá Ribeiro.

NOTAS E INFORMAÇÕES

E' já ponto fóra de duvida que o theatro Recreio, sendo o theatro da preferencia do publico, pelas commodidades que lhe offerece, é, tambem, o theatro que está exhibindo a revista de maior exito, "Paulista de Macahé...", cujos dois actos são motivo da alegria da platéa, que assiste ao desenrolar de seus quadros e numeros, interpretados pela mais completa companhia de revistas que possuimos actualmente.

"Paulista de Macahé...", que continúa a esgotar as lotações do Recreio, será dada hoje em vesperal e á noite.

Conforme noticiamos, estreará no dia 10 de junho proximo, no theatro Apollo de S. Paulo, a Companhia Nacional de Comedias de que são director artistico e ensaiador, respectivamente, os srs. Arthur de Oliveira e Carlos Torres e primeira actriz a sra. Amelia de Oliveira. O elenco foi organizado por elementos conhecidos e applaudidos do publico, cujos nomes já demos á publicidade. Hoje, podemos publicar o repertorio da Companhia, que vae apresentar-se ao publico paulista com a primeira representação da comedia "O menino desconhecido", traducção da sra. Amelia de Oliveira. Além de algumas interessantes peças modernas, francezas e hespanholas, que a empresa mandou traduzir, estão sendo escriptos por autores nossos quatro originaes, contando já a Companhia com o seguinte repertorio: "O menino desconhecido", "Eclipse de Sol", "O martyrio de Rosinha", "Rodolpho Valentão", "O grande innocente", "Um homem austero", "Campeão de peso", "Um rival de Valentino", "Fogo de artificio", "Theodoro & C.", "Amigo fiel", "Cadeira 47", "Lua de mel", "Autores dos meus dias" e "Comedia do coração", tendo esta ultima constituido em S. Paulo um grande successo para o seu autor, o saudoso poeta Paulo Gonçalves.

"Não vi o homem", a charge politica que está no cartaz do Trianon ha um mez, despede-se amanhã, do publico da Avenida. Em vesperal, hoje, nas sessões nocturnas de amanhã, a victoriosa comedia satyrica do sr. Armando Gonzaga terá a mesma concurrencia que caracteriza a sua demorada permanencia na scena do theatro da Avenida. Terça-feira, em "première", a Companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida apresentará "Era uma vez um marido...", novo original do sr. Cesar Leitão, em que além do sr. Jayme Costa e sra. Belmira de Almeida, toma parte toda a Companhia do Trianon.

A interessante Companhia de Sketches e Bailados "Ra-Ta-Plan", tem em scena com exito artistico digno de menção, desde ante-hontem, "Amorosas...", uma fantasia em dois actos, que todas as familias podem ver, sem receio de ouvir grosserias. A montagem scenica é esplendida. A interpretação magnifica. Os bailados a ultima palavra em graciosidade e leveza, sob a direcção do primeiro bailarino sr. Ricardo Nemanoff.

"Amorosas..." repete-se hoje, tanto na vesperal como nos dois espectaculos da noite.

A Companhia "Zig-Zag" dará hoje, no S. José, as tres ultimas representações da "revuette" "O homem que eu gosto". A vesperal será ás 16 horas e as sessões da noite serão ás 20 e 22,30. Na téla, despedida dos films "O milagre dos lobos" e "O dansarino de minha esposa".

Promovida por "Sinhô" — popular compositor e "Ohnis", realizar-se-á a 31 do corrente, no Republica, ás 21 horas, uma interessante festa. Abrirá o espectaculo o sr. José do Patrocinio Filho, que fará uma conferencia sobre "Brasil e Portugal".

Entre outros, prestam seu concurso ao festival os seguintes artistas: Adriana Noronha, Manoela Matheus, Alfredo Abranches, Juvenal Fontes, Henrique Chaves, professor de guitarra Eugenio Leite, violinista Rogerio (Canhôto), Turunas de Macahé, Turunas de Villa Isabel, Julio de Almeida (Julinho), Vicente Glagaliano, conjunto de Raul Malagute, José Vieira, Gilberto Pacheco, Francisco Nascimento, Antonio Severiano, Philippe Ribeiro, Mario Nascimento, Antonio Nascimento, Albertino e os flautistas João de Deus e Nolé. Caso seja possivel, apresentar-se-ão tambem a violinista Ivone R. da Silva e seu pae o professor José Rebello da Silva.

"E' da pontinha!..." será hoje representada no Carlos Gomes em vesperal e á noite, pela Companhia Margarida Max. Para a noite do "centenario", que já se avizinha, prepara a empresa M. Pinto, grandioso festival.

NOTICIAS DOS ESTADOS

CONSTRUCÇÃO DE UM THEATRO EM JUIZ DE FO'RA

A COMPANHIA CENTRAL DE DIVERSÕES

Acaba de ser fundada, na cidade de Juiz de Fóra, a Companhia Central de Diversões, sociedade anonyma que terá por fim explorar naquella prospera cidade mineira toda a sorte de diversões.

Tratando de sua organização e fins, escreve "O Dia", da referida cidade:

"São incorporadores da nova empresa, que terá o capital de 1.000:000$, os srs. dr. Francisco de Campos Valladares, Pantaleone Arcure e os membros da actual empresa Rocha, Corrêa & Nogueira srs. Diogo Rocha, chimico Corrêa e coronel Francisco Gomes Nogueira.

A nova sociedade, que continuará sendo a proprietaria dos cine-theatros Paz e Variedades, irá construir no local onde se acha o Polytheama, um grande e moderno theatro, para o qual já tem elaborada a planta, e, adquirindo o terreno ao lado, pertencente ao sr. Chimico Corrêa, construirá tambem um amplo parque, onde serão installadas varias diversões publicas, "bars", etc.

A companhia procurará adquirir o terreno que actualmente dá entrada para o Polytheama, á rua Halfeld, terreno que pertence á Santa Casa, com a qual espera entrar em accordo sem grande esforço, visto tratar-se de um emprehendimento que muito vem beneficiar a cidade.

A sociedade anonyma será constituida de 1.000 acções de um conto de réis, das quaes já foram tomadas cerca de 800, estando as demais á disposição dos interessados no escriptorio da empresa Rocha, Corrêa & Nogueira."

ESPECTACULOS PARA HOJE

EM VESPERAL E A' NOITE

MUNICIPAL — "Les plus beaux yeux du monde" (vesperal) — "La Riposte" (a noite).
LYRICO — "Oooh!...".
JOÃO CAETANO — "Amorosas".
TRIANON — "Não vi o homem..."
CARLOS GOMES — "E' da pontinha!..."
RECREIO — "Paulista de Macahé".
S. JOSE' — "O homem que eu gosto".
AVENIDA — "Nú' vestido".

NAS AZAS DA TEMPESTADE

Até na selva bruta, secular; sombria O amor irrompe triumphante ligando dois corações apaixonados! Um poema á força physica!

Virginia Brown Faire
William Russell
Reed Howes

São os protagonistas desse drama estupendo da FOX-FILM

Em exhibição amanhã nos Cinemas Pathé e Iris

Theatro João Caetano
(Ex-S. Pedro)
Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE — A's 8 e 10 horas

RA-TA-PLAN apresentará **"AMOROSAS"**

Phantasia-satyra com musica de ANTONIO LAGO
3 — SKETCHS ESTUPENDOS — 3
Lindos bailados com RICARDO NEMANOFF e seu corpo de baile
POLTRONAS — 6$000

PIANOS
BLUTHNER — PLEYEL
ERARD
Sempre os melhores e mais duraveis — Vendas a dinheiro e a prestações
Unicos representantes
Sampaio Araujo & Cia.
Casa Arthur Napoleão
AV. RIO BRANCO, 122

As grandes super-producções da **UNITED ARTISTS CORPORATION** não são exhibidas nos cinemas de Copacabana, Botafogo, Cattete, Rua da Carioca, Praça Tiradentes, Haddock-Lobo e Tijuca.

Theatro MUNICIPAL — EMPREZA N. VIGGIANI

GRANDE COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Vera Sergine

HOJE — Domingo — HOJE

Ultima vesperal, ás 15 horas

LE PLUS BEAU YEUX DU MONDE

obra prima de JEAN SARMENT

Successo artistico inesquecivel de MME. VERA SERGINE e MR. HENRI ROLLAN

PREÇOS DO COSTUME

A' NOITE, A'S 8 3|4
1.ª RECITA A PREÇOS REDUZIDOS
A mais recente criação feita em Paris, no THEATRE DE PARIS
Por mme. Vera Sergine e mr. Henri Rollan

LA RIPOSTE

Peça em 3 actos e quatro quadros, de F. Nozière

PREÇOS — Frizas e camarotes de 1.ª, 60$; camarotes de 2.ª, 25$; poltronas, 12$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$; galerias, 4$000 e 3$000.

AMANHÃ, A'S 21 HORAS — 10.ª DE ASSIGNATURA

L'ECOLE DES COCOTTES

Comedia em 3 actos, de Armont e Gerbidon
MME. VERA SERGINE e HENRI ROLLAN

TERÇA-FEIRA — EXTRAORDINARIA — TERÇA-FEIRA
FESTA ARTISTICA DE

Mme. VERA SERGINE

com a empolgante peça de Bataille

La Femme Nue

Os srs. assignantes têm preferencia ás suas localidades até ao meio dia de amanhã

Este era o modelo preferido por STELLA DALLAS que se julgava uma dama elegante, mas as outras mulheres riam-se della..

Pobre Stella Dallas!

Theatro Recreio
Empresa A. NEVES & C.
Hoje-A's 7 3|4 — A's 9 3|4-Hoje
SEMPRE
PAULISTA DE MACAHE'...
Luxo — Alegria — Patriotismo
HOJE — A's 2 3|4
GRANDIOSA MATINE'E
A melhor revista! — No melhor theatro! — Pela melhor Companhia!

TRIANON
3, 8 e 10 horas-Ultima vesperal! Ultimo domingo!
NAO VI O HOMEM
A mé... moravel "charge" de Armando Gonzaga, com JAYME COSTA, no Marechal das bombas!
Amanhã: 8, 10 horas — "Não vi o homem" — Ultimas representações.
4.ª feira 1 — 8 e 10 hs. — "Era uma vez um marido...
HOJE — Vesperal ás 3 horas

PARAMOUNT

CAPITOLIO
HORARIO
"Beau Geste": 2 4, 6, 8, 10.00.
Só é permittida a entrada na sala ao principio de cada sessão

HOJE:
A suprema producção da PARAMOUNT
BEAU GESTE
(Beau Geste)
com
Ronald Colman, Alice Joyce, Mary Brian, Noah Beery, Neil Hamilton, Norman Trevor, William Powell, Ralph Forbes, etc.

AVISO
E' de todo aconselhavel que as pessoas super-sensiveis evitem as emoções violentas deste film.

IMPERIO
HORARIO
Film: 2, 3.20, 4.40, 6, 7.20 8.40, 10.00
Comedia: 3, 4.20, 5.40, 7 8.20, 9.40.

HOJE:
W. C. FIELDS, o alchimista-mór da gargalhada em
CACOS DE VIDRO...
(S's Your Old Man)
Outros interpretes:
Alice Joyce, Charles Rogers, Marcia Harris, etc.
OS TRES ROMEUS
Irresistivel "pochade", em 2 actos da Paramount
A seguir:
MACHO E FEMEA
(Male and Female)
Uma reprise para attender a insistentes pedidos do publico

TRO'-LO'-LO'
APRESENTA NO
LYRICO
Matinée chic — A's 3 horas
A'S 7 45 e 10 HORAS
HOJE — Sensacional première da super-revista-humoristica em 2 actos e 32 quadros: original do consagrado REI DA GRAÇA — DR. BASTOS TIGRE e GEYSA DE BOSCOLLI, com musica do maestro STABILE, e ensceneda por JARDEL JERCOLIS.
OOOH!
8, Sketchs comicos, 8 — 17, Cortinas lindas — 3, Grandes bailes — 2 apotheoses formidaveis: Muyrakitann e Coração Brasileiro.

A REVISTA DO
Carlos Gomes
repete-se hoje ás 2 3|4, ás 7 3|4 e ás 9 3|4
E' da Pontinha...
O maior exito da Companhia MARGARIDA MAX

Um grande incendio em S. Christovão

O fogo destruiu inteiramente um predio da rua Figueira de Mello

Tres bombeiros feridos

A's primeiras horas da madrugada de hoje, a rua Figueira de Mello, no bairro de São Christovão, foi despertada por um incendio de grandes porporções, que poz em sobresalto os moradores das adjacencias.

O fogo propagou-se rapidamente, destruindo por completo o predio onde se manifestou, o de n. 324 daquella rua.

Ali funccionava, no andar terreo, o armazem de seccos e molhados da firma J. Pereira Filho e em cima, no sobrado, residia o sr. Alvaro Augusto Constante, sua esposa e dois filhos; o sr. José Antonio Faria, d. Francisca de Souza e suas filhas Iracema e Julieta.

Grande contingente do Corpo de Bombeiros da estação central, São Christovão e Caes do Porto deram combate ás chammas, sob o commando do major Francisco Paes Monte.

No ataque ao fogo, feriram-se o cabo n. 397, o soldado n. 51 e mais outro bombeiro, que foram soccorridos pelo medico da corporação, dr. Nelson Alexandre.

O predio ardeu inteiramente, ficando reduzido á parede da frente. Pertencia ao sr. A. Rabello, residente á praça da Republica n. 62. Este cavalheiro foi despertado pela madrugada, por um soldado do 14º districto policial, disso encarregado pelo 2º delegado auxiliar.

Por ora, ignoram-se ainda os seguros do predio sinistrado.

Os moradores do sobrado conseguiram fugir á acção violenta do fogo, salvando-se todos.

O novo Banco Agricola e Commercial de Pernambuco

O SEU CAPITAL SERA' DE DEZ MIL CONTOS

RECIFE, 28 (A. A.) — Foram registrados na Junta Commercial os estatutos do Banco Agricola e Commercial de Pernambuco, cujo capital será de 10.000 contos, dos quaes 8.000 realizados pelo governo do Estado, e 2.000 constituidos do capital do antigo Banco do Recife.

Foi indicado para gerente do novo Banco o sr. José Lagreca.

As transacções do Banco Agricola serão iniciadas nos primeiros dias de junho.

Violenta scena de sangue entre desordeiros

Dois homens, armados de canivete e cacete, deixaram um outro em estado grave

Numa das estradas da Favella

No becco dos Mellões, uma das entradas do morro da Favella e local constantemente referido na chronica policial da cidade, deu-se, por volta da meia noite de hontem uma scena sanguinolenta entre individuos sem occupação e conhecidos como desordeiros perigosos.

Havia entre João Baptista e Hermenegildo Freitas Brito uma velha inimizade por causa de uma mulher que os dois queriam ao mesmo tempo. Valentes ambos, tinham de resolver com sangue o caso commum.

Foi o que se deu hontem. Avistaram-se, discutiram e Hermenegildo, sacando de um canivete, procurou golpear o antagonista. Um outro homem, afeiçoado ao inimigo de João, Sylvestre de tal, tomou o partido do companheiro, atirando-se tambem contra aquelle, armado de cacete.

Assim, quasi ao mesmo tempo em que recebia uma pancada na cabeça, João soffria um profundo golpe no peito, caindo ao solo banhado em sangue.

Moradores do morro conseguiram prender apenas Sylvestre, entregando-o a um policial, o soldado n. 179, da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que o apresentou ao commissario em serviço na delegacia do 8º districto.

A victima, recolhida por uma ambulancia da Assistencia, foi medicada no Posto Central e internada mais tarde, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Investigando em torno do caso, o commissario daquella delegacia apurou-o da maneira por que o noticiamos, inteirando-se tambem de que os protagonistas da scena achavam-se todos alcoolizados.

A Mala Real Ingleza e o movimento geral dos seus negocios durante o anno passado

UM DISCURSO DE LORD KYLSANT EM QUE HA REFERENCIAS AO BRASIL E A' SUA POLITICA FINANCEIRA

Em discurso pronunciado na ultima assembléa de accionistas da Royal Mail Steam Packet Company, realizada em Londres a 25 do corrente, lord Kylsant teve occasião de referir-se, de fórma lisonjeira, ao surto de progresso commercial que agita os paizes sul-americanos, inclusive o Brasil, que lhe mereceu referencias especiaes e mais detidas. Resumo do discurso em questão acaba de ser recebido pela agencia, nesta capital, da Mala Real, e por elle se verifica a excellente situação actual da poderosa empresa de navegação ingleza. São do discurso de lord Kylsant, por exemplo, as seguintes informações: A frota da Mala Real, em conjunto com a de outras empresas a ella filiadas, monta a 2.639.153 toneladas brutas, sendo a extensão e importancia de suas linhas demonstrada pelo facto de seus vapores, excluidos os da White Star Line, terem percorrido mais de 17.750.000 milhas em 1926, transportado mais de 1.165.000 passageiros e mais de 12.150.000 toneladas de carga. A Mala Real tem a seu serviço, no mar, 28.750 pessoas e, em terra, 20.400 empregados. Até 31 de dezembro ultimo, mais de 7.375.000 milhas foram percorridas por navios motores dessa companhia e linhas a ella incorporadas, pensando todavia lord Kylsant que a éra dos navios a vapor ainda não está terminada.

Mais adeante, alludindo ao Brasil, declarou que, durante o anno de 1926, tanto o seu commercio de importação como o de exportação diminuiram consideravelmente, sendo a prosperidade do paiz affectada pela desfavoravel situação monetaria. O novo governo, entretanto, adoptou uma politica financeira de largo alcance, tendo em mira e estabilização cambial. Os resultados dessa politica determinarão certamente melhoria na situação do paiz, estabelecendo um periodo de continuidade na sua administração.

A Royal Mail Steam Packet Company, como dahi se póde inferir, continúa a manter, em dia a sua grande organização e marcha com os tempos e em condições de aproveitar os dias melhores que se approximam. Na assembléa do dia 25, ficou deliberado que se distribuisse aos accionistas o dividendo de 4 °|° em 1926, dividendo esse bastante apreciavel, se tivermos em vista que durante o anno passado foram consideravelmente augmentadas as despesas de custeio, devido principalmente á elevação do preço do carvão, encarecido em virtude da gréve mineira.

FALLECIMENTO NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 25 (Ret.) (O JORNAL) — Falleceu hoje repentinamente nesta capital o commendador Gulherme Toselli, progenitor do coronel Reynaldo Toselli, industrial aqui residente.

COMPROU DOCES E NÃO PAGOU

DEPOIS, AINDA GOLPEOU, A CANIVETE, O PESCOÇO DO DOCEIRO

O operario Antonio da Silva, de 32 annos, residente á rua Maria José n. 34, adquiriu hontem á noite alguns doces da caixa do doceiro João Fernandes, que se achava negociando nas proximidades da estação Barão de Mauá.

Solicitado depois para pagar a despesa, recusou-se, entrando a discutir com o vendedor.

Em dado momento, irritado com qualquer doesto de Fernandes, vibrou-lhe um golpe de canivete no pescoço.

O aggressor foi preso e autuado pelo commissario Mello, na delegacia do 10.º districto.

O doceiro ferido teve os soccorros da Assistencia.

Um guarda-civil aggredido

Foi medicado pela Assistencia, hontem á noite, o guarda civil Francisco Soares Pereira, de 25 annos, residente á rua Arapy n. 1, em Ricardo de Albuquerque.

O boletim de soccorro informa que o policial alludido foi aggredido na rua das Marrecas, recebendo ferimentos na região lombar.

Entretanto, o facto é ignorado pela policia do 5.º districto, cuja delegacia está localisada naquella rua.

COLHIDO POR UM TREM EM MERITY

Ao atravessar a linha ferrea, defronte á estação de Merity, foi colhida por um trem, soffrendo ferimentos na cabeça, a sexagenaria Elidia Maria Delphina, residente naquella estação.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa de Misericordia.

DEFININDO RESPONSABILIDADES

O capitão Juarez Tavora reivindica para si, individualmente, a responsabilidade da idéa da dictadura no seio dos revolucionarios

O capitão Juarez Tavora nos envia datada de Buenos Aires, a carta infra:

"Exmo. sr. redactor d'O JORNAL — Respeitosas saudações — Encontrando-me, ha tempos, em Assumpção, com o dr. Luiz Amaral, representante do vosso conceituado matutino — a cuja direcção devo, desde ha muito, attenciosa fineza — quiz aproveitar a opportunidade para retribuil-a, com uma pequena lembrança, do meu exilio.

Cedi-lhe, com esse intuito, uma serie de 5 artigos — dois dos quaes já anteriormente publicados — onde tentei explorar, em linhas geraes, o pensamento politico dos revolucionarios.

Ignoro se tereis recebido essa collaboração e, mesmo, se julgareis conveniente a sua publicação pelas columnas d'O JORNAL. Em caso affirmativo, venho pedir-vos, ainda, o obsequio de nellas estampardes tambem estas linhas que julgo necessarias á exacta comprehensão das idéas ali expostas.

Accrescentei, apressadamente, ao fim do primeiro artigo da alludida serie, uma observação indispensavel, que agora completo e rectifico com esta carta — avocando para a minha pessoa a responsabilidade exclusiva dos conceitos emittidos em taes artigos.

Effectivamente; — esboçados durante a minha prisão na ilha da Trindade e aqui desenvolvidos, sem uma consulta previa aos meus companheiros de jornadas revolucionarias — não me é licito, nem a quem quer que seja, extender a estes qualquer parcella de sua responsabilidade.

Aproveito, outrosim, a opportunidade para esclarecer alguns pontos omissos daquella observação.

Disse ali que — "o conjunto das idéas por mim expendidas representa, em média, a mentalidade com que a revolução victoriosa encaminharia uma reforma constitucional". —

Dizendo tal, não tive em mente affirmar que os militares — vencedores — iriam impor ao paiz, por meio da violencia as suas idéas. A phase violenta da revolução tinha apenas um fim immediato: — afastar do poder os que delle se aproveitaram para mutilar a constituição.

Attingido esse fim — indispensavel ao livre predominio das idéas — seria criminoso e contraproducente que os vencedores pretendessem impor seus principios á nação, a pontaços de baionetas.

Presumia-se que esta — livre dos que a opprimiam — poderia encontrar, sem violencia, o remedio adequado ás suas doenças politicas.

A reforma constitucional, por exemplo, ao invés de se ter feito segundo as tendencias reaccionarias dos que ainda hoje monopolizam o poder — teria consagrado, talvez a mentalidade liberal que defendem os revolucionarios...

E' esse o sentido exacto daquella minha affirmação.

Agora, um outro ponto. Falei, ali, em Dictadura — contestando que fosse essa entidade o objectivo da revolução.

Houve quem della se lembrasse como o instrumento transitorio indispensavel á liberdade de eleição da assembléa que houvesse de tratar da reforma da Constituição. Assim pensei eu, pessoalmente.

Henrique Ricardo Heoll, conversando commigo e Granville Lima, certa vez, sustentou a necessidade de uma dictadura hontes, até que 60 °|° dos brasileiros estivessem alphabetizados. Tambem era esta uma opinião pessoal que, juntamente com outros alvitres, por mim escriptos numa folha de "blóco", foi annexada ao processo e erradamente considerada como base de accusação.

Digo erradamente porque a collectividade revolucionaria, nem dellas teve conhecimento...

Eis ahi, sr. redactor, mui reduzidamente, as considerações que julguei util endereçar-vos a proposito dos artigos cuja publicidade confiei ao O JORNAL.

Faço-o, sr. redactor, porque já começa, por experiencia propria, o zelo dos procuradores criminaes de meu paiz. Senhores dessas opiniões expendidas pela imprensa — seriam capazes se sophismando o seu sentido, lançar mão dellas para pedir a condemnação de todos os revolucionarios de 1924, como réos do crime de lesa-instituições.

A mim, que me considero fóra de sua alçada, pouco importaria que os representantes do ministerio publico viessem pedir 10 ou 20 annos, como castigo do feio crime de ter querido oppor, pela violencia, um dique aos abusos dos governos que, pela força, têm mutilado a Constituição.

Lembro-me, porém, dos meus camaradas que estão presos e para cuja condemnação, ás penas de um crime que não commetteram seria doloroso que viesse eu servir de pretexto — já nas portas de seu julgamento.

Sem outro motivo, assigno-me vosso patricio e admirador muito reconhecido. — JUAREZ TAVORA. B. Aires, 20-5-927."

Aggrediu e foi autuado em flagrante

Na rua Amelia, o operario Waldemar Franco Teixeira, de 26 annos, residente em Piedade, aggrediu, a páo, o mecanico José Francisco, morador áquella rua n. 102.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e o aggressor preso e autuado em flagrante na delegacia do 20º districto.

Chronica Theatral

NO MUNICIPAL

A OITAVA MULHER DE BARBA AZUL

"La 8.ª Femme de Barbe-Bleu", de Savoir, pela Companhia Dramatica Franceza.

Foi a primeira vez no Rio, ha uns cinco annos, no Lyrico, por uma companhia organizada entre nós. Foi mais uma tentativa de theatro nacional ou, pelo menos, de arte de representar brasileira que falhou.

A impressão, porém, causada pela comedia de Alfred Savoir, com alguns papeis defendidos com certo cunho de verdade scenica, não podia ser melhor.

A peça é uma especie de duello sentimental entre um homem e uma mulher até a rendição de um dos adversarios. Apenas isso. Mas Savoir soube renovar esse velho filão que já tem sido muito explorado pelos autores dramaticos e romancistas. Trata-se de um americano ricaço que se casa com a filha de um marquez arruinado. Mas ella se compromette com o seu "flirt", com um rapaz com quem a joven parecia querer casar-se. Como se vê o divorcio, um divorcio preparado e que vae garantir á rapariga 200.000 francos de renda, era inevitavel. O divorcio vem, mas depois das peripecias de um detective privado. Só então a rapariga confessa ao tal americano que julgava comprar tudo com o seu dinheiro, que aquillo não passava de um plano seu, pois ha muito que o amava, tanto que agora consente em ser sua...

A comedia que se desenvolve com uma simplicidade extraordinaria, vive principalmente pela maneira espontanea porque estão lançadas em scena as duas personagens capitaes — o americano, consciente da força do seu dinheiro, e a rapariga, consciente do poder da sua graça feminina. Ao lado dessas duas figuras surgem, sem duvida, igualmente ligados á intriga amorosa, o namorado da rapariga e a "miss" pretendente á mão do futuro divorciado. Ha ainda uma irmã mais moça da rapariga que vence com as armas femininas o argentario, o pae dessas raparigas, um detective e mais quatro papeis de ambiente, secundarios.

Apenas. Mas que engenho no renovamento do velho thema! A alegria desses tres actos não é uma alegria vulgar, commum, não: é a alegria que faz pensar, faz rir e quasi faz emocionar... E' assim uma comedia sem artificio, natural, espontanea. Certo, concorre para o encanto vivo e travesso dessa brejeira obra de theatro o seu dialogo rapido, ligeiro, esfuziante, que por si só retem o publico preso ao perfume da sua graça seductora e envolvente.

E' verdade que, para esta impressão tão agradavel, hontem deixada pela "Oitava mulher de Barba Azul" na assistencia do Municipal, sempre brilhante nas noites de assignatura, muito concorreu o brilho da interpretação dos papeis pelos artistas da Companhia Dramatica Franceza.

A sra. Vera Sergine deu-nos, com um cunho muito accentuado de predominio feminino, essa moderna rapariga que tão bem vence o americano millionario. Este esteve a cargo do actor sr. Henry Darbrey, que procurou, com intelligencia, nos modos e na maneira de falar, exteriorizar o typo excentrico do filho da America do Norte.

Henry Rollan deu-nos mais um dos seus bons galãs. Era o namorado, o "flirt", o pretendente á mão da futura divorciada. A irmãsinha desta foi a graciosa sra. Emilianne Brevannes e a elegante sra. Renée Ray fez a "miss" que espera o divorcio do americano. O papá das duas meninas foi o actor Maurice Jocquelin e com certa graça. No detective vimos o sr. Marcus Bloch.

A assistencia apreciou muito a recita de hontem, riu e applaudiu. A scena foi arranjada com bastante cuidado, scenarios limpos, mobiliario apropriado, como sempre.

Um espectaculo muito agradavel.

Interino

No Lyrico — Oooh! Revista de Tigre e Boscoli, pela Trá-ló-ló.

Annunciada como a revista mais engraçada que se escreveu até hoje ("Oooh! manes de Arthur Azevedo!) foi apresentada, hontem, no Lyrico, pela Trá-ló-ló, a feérie "Oooh!", dos srs. Bastos Tigre e Goysar Bondi, com musica do maestro Stabile.

"Oooh!" não apresenta nada de novo nem de original, havendo, nella, numeros velhos como a substancia, inclusive a apotheose final em que desce do tecto, por um fio, á guisa de caminho aereo do Pão de Assucar uma corista com azas, imitando o "Jahu"...

Entretanto, ao que parece, a platéa gostou, porque applaudiu, embora tivesse sentido a dóse excessiva de sal grosso com que os autores "carregaram" nos pratinhos offerecidos no 1º acto...

Se o publico gostou nada ha a fazer senão acompanhar o terço. "Vox populi"...

Musica boa e adequada. Scenarios bons e de grande effeito. Guarda roupa luxuoso e bailados, mórmente o Muyrakitann, muito bem executados.

O desempenho foi fraco. Exceptuando dois ou tres elementos bons da companhia, o resto não deu para o pulo...

A. C.

Gravemente ferido por um auto

Um auto colheu, hontem, á noite, na rua S. Clemente, o operario Alfredo Ribeiro, de 29 annos, residente á mesma rua n. 165.

Apresentando fortes contusões nas costas, a victima foi soccorrida pela Assistencia e mais tarde internada no Hospital de Prompto Soccorro.

MORTO POR UM TREM EM BARROS FILHO

E' AINDA DESCONHECIDA A IDENTIDADE DA VICTIMA

Pela madrugada de hoje, o commissario em serviço na delegacia do 23.º districto recebeu um communicado telephonico do agente da estação de Barros Filho, o qual lhe relatava ter havido ali um desastre. Um homem desconhecido, ao atravessar a linha ferrea, fôra colhido por um trem, tendo morte instantanea.

De posse dessa communicação, a autoridade mandou ao local incontinenti um representante, requisitando ao mesmo tempo um "rabecão" para conduzir o cadaver para o necroterio.

Até ás 2 horas da madrugada, porém, não haviam regressado nem o policial nem o "rabecão", sendo por isso desconhecida ainda a identidade do morto, que se presume ser um trabalhador residente naquella estação da linha Auxiliar da Central do Brasil.

Uma aggressão a faca, no morro de São Carlos

O individuo conhecido pelo vulgo de "Caboclo" aggrediu, a faca, hontem á noite, no morro de São Carlos, o seu desaffecto Joaquim da Costa, ali residente.

A victima, que apresenta ferimentos no braço esquerdo, deu queixa á policia do 9.º districto.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem, até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel do dia. Temperatura, em ascensão á noite, mantendo-se elevada de dia. Ventos: variaveis, com rajadas.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Almanzora", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

"Vandick", para Recife, Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

LOTERIA

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

1461	100:000$000
17949	10:000$000
58775	5:000$000

ULTIMA HORA SPORTIVA

A AMEA NEGOU PROVIMENTO AO RECURSO DO S. CHRISTOVÃO

O Conselho de Julgamento da Amea, em sua reunião de hontem, á noite, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) recurso do Syrio Libanez A. C., da decisão da Commissão Executiva, que lhe não encaminhou o recurso, que apresentou contra a decisão do Conselho de Fundadores, que o designou Casal Associação (processo n. 3) — foi dado provimento para que a Commissão Executiva faça subir o recurso afim de que o Conselho julgue do merecimento da causa;

c) recurso do S. Christovão A. C., da decisão do director technico, que approvou a competição de football, primeiros quadros, America x S. Christovão, realizada em 1 de maio corrente (processo n. 1) — foi negado provimento ao recurso e confirmado o acto do director technico, por estar evidenciado do processo não haver o juiz commettido qualquer erro de direito. — M. Viveiros de Castro, secretario.

O RESULTADO DO MATCH DE BOX

1ª Luta — Arthur Nicorelo venceu Arthur Amorim por desistencia deste ultimo, no 3º round. Serviu como juiz o sr. Kider Ober.

2ª Luta — Venceu João Alves, por "knock-out", o campeão syrio Hasam Halbount, no 1º round.

Serviu de juiz o sr. Tenorio Albuquerque.

3ª Luta — Venceu John Walter, por pontos, no 8º round, a Silvano Costa.

Serviu de juiz o sr. Tenorio de Albuquerque.

4ª Luta — Eduardo Peyrade venceu Hugo Italo, por pontos, no 10º round.

Serviu de juiz o sr. Stenberg.

ELECTRO-BALL

RESULTADO DE HONTEM

	P. Melcher Goenaga	4$100
1	Paulista-German	15$600
2	Bruno-Gurucíaga	24$200
3	German-Gurucíaga	24$100
4	Gurucíaga-Echeverria	68$400
5	Fernando-Paulista	17$200
6	Echeverria-Paulista	32$600
7	German-Bruno	11$600
8	German-Echeverria	24$500
9	Bruno-Gurucíaga	20$800
10	Fernando-Gurucíaga	35$100
11	Bruno-Fernando	26$700
12	Arthur-Gurucíaga — Izaguirre-Paulista	20$500
13	Aragonez-Arthur	17$200
14	Aragonez-Arthur	11$500
15	Arthur-Garate	15$900
16	Arthur-Aragonez	14$800
17	Arthur-Luiz	32$600
18	Aragonez-Arthur	27$100
19	Izaguirre-Arthur	20$600
20	Izaguirre-Casemiro	33$100
21	Casemiro-Arthur	22$000
22	Garate-Arthur	24$800
23	Erdose-Garate — Angel Aragonez	16$300
24	Erdose-Laceta	24$000
25	Angel-Vergara	32$700
26	Duraldo-Angel	22$100
27	Duraldo-Angel	16$000
28	Julio-Duraldo	24$300
29	Laceta-Erdose	28$600
30	Vergara-Angel	17$500
31	Julio-Vergara	33$800

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1927 — N. 2600

NOTAS DO DIARIO DE UM AMIGO DOS ARTISTAS

Uma aventura de Augusto Herborth — As decorações da Camara dos Deputados — A historia d'"O chapéozinho vermelho" — Os vitraes do Monroe.

(Para O JORNAL)

Frederico BARATA

Henrique Cavalleiro no seu "atelier"

25 de Setembro.

Todos os domingos, invariavelmente, surge em O JORNAL uma collaboração do professor Augusto Herborth, da Escola de Bellas Artes de Strasburgo. Cinco annos viveu esse allemão de illustre intelligencia no Brasil. Viveu amando as nossas coisas, empolgado e deslumbrado pela nossa natureza, sem olhos para vêr os nossos defeitos. Só a belleza o fascinava. E fascinava-o a ponto tal que, quando mais intimamente o conhecia, muita vez me assaltou o espirito a duvida do que estivesse louco. Por vezes, após jantarmos no Leme, deixava-se ficar na praia, estendido no areal, até alta madrugada. Não me atrevia a despertal-o do sonho em que ficava immerso e observava-o com a curiosidade inédita que o seu espirito em mim despertava. Subito, levava as mãos aos olhos, como se fossem um binoculo, e então a sua alma se expandia em palavras que eram verdadeiros hymnos enthusiasticos á natureza brasileira. Divisava no oceano matizes que meus olhos leigos não alcançavam. Em detalhes insignificantes via grandezas perturbadoras.

Só tinha duas paixões esse artista de coração bonissimo, com uma grande alma de criança: as origens da arte brasileira, nos nossos primitivos, e a familia distante, em Strasburgo.

Pois uma vez esse homem bom e puro, que nunca me falára senão na arte e na familia, convidou-me para ir com elle ao Assyrio.

Recusei.

Insistiu muito, porém, na sua lingua meio allemã, meio portugueza, e tive de acceder.

Só depois de lá chegarmos desvaneceram-se as suspeitas que o convite fizera nascer em meu cerebro.

Augusto Herborth puxou do caderno e do lapis e verifiquei que apenas queria estylizar os movimentos pagãos dos dansarinos ao divino rythmo do maxixe brasileiro...

30 de Outubro.

Genesco Murta é um homem sempre revoltado e um artista sempre sincero. Difficuldades de vida levaram-no a pleitear, como tantos, a execução de uma das decorações da nova Camara dos Deputados. Fez com carinho os seus esbocetos e levou-os á apreciação do sr. Arnolpho Azevedo. Este declarou-lhe que aquillo não era um theatro... Queria, para a sala do café, uma fazenda de café e uma vaccaria, qualquer coisa que significasse o que haveria ali: café e leite. Genesco Murta voltou ao "atelier" e estylizou um friso de folhas e frutos do cafeeiro. Para as decorações principaes fez uma fazenda em tons leves, decorativos.

Zangou-se o sr. Arnolpho:

— "Onde é que o sr. já viu uma fazenda de café assim? Vá a S. Paulo vêr o que é uma fazenda moderna, com seus arados mecanicos e tractores Ford... Isso é que eu quero! Uma coisa que reflicta exactamente o nosso desenvolvimento actual... E quero tambem uma abundancia de verdes que identifique a natureza brasileira!"

E demonstrando erudição:

— "Uma obra nacional, como faziam Benedicto Calixto e Oscar Pereira da Silva... Inspire-se nesses artistas!"

Falando da vaccaria, depois de descrevel-a minuciosamente ao artista, recommendava:

— "Não esqueça de fazer apparecer uma estrada de rodagem e o telheiro dos bezerros... São coisas caracteristicas".

Genesco Murta, de parceria com Marques Junior, executou, de memoria, o que lá está na Camara, com um colorido inteiramente falso.

O estudo primitivo desse trabalho guardo-o eu como uma reliquia. Deu-m'o Genesco, contando-me o facto.

Ficou satisfeitissimo o sr. Arnolpho Azevedo, mais uma dóse de revolta ganhou o artista e eu gravei esta prova insophismavel da mentalidade dos nossos dirigentes.

2 de Janeiro.

"O chapéosinho vermelho", quadro de Henrique Cavalleiro que é um mimo, tem sua historia. Contou-m'a elle proprio. Quando em Paris, conseguira um modelo lindo. Tão lindo era que, no afan de fixar-lhe a perfeição na téla, torturou demasiado o trabalho, pintando e repintando os mesmos pontos sem conseguir uma impressão a seu gosto. Em dado momento, perdendo a paciencia, raspou nervosamente a téla com uma espatula. Ficou então, com ligeiros retoques posteriores, essa maravilha de doçura e suavidade que exhibiu.

10 de Janeiro.

Os vitraes do Monroe, na reforma por que passou recentemente o palacio do Senado, deram a Henrique Cavalleiro, encarregado de realizal-os, uma opportunidade identica á que teve Genesco Murta na Camara: receber uma lição. A unica differença estava nos mestres. Na Camara foi o sr. Arnolpho Azevedo. No Senado, o engenheiro Firmo Dutra.

O autor de "A mulher e o vaso", exhibiu a este competente profissional uma concepção decorativa, original, em que figuravam cavallos soltos no ar.

Valeu-lhe semelhante audacia uma sevéra reprimenda, declarando-lhe o engenheiro Dutra que isso era um absurdo.

— "Cavallo voador, — disse elle — só conheço um. E' Pégaso e esse mesmo tem azas".

— "E os cavallos de Apollo — ponderou o artista — que chegam a puxar pesados carros no ar? E as liberdades da decoração?"

Descobriu então o sr. Firmo Dutra mais grave defeito no vitral: as figuras não possuiam centro de gravidade.

Se difficil é conceber cavallos voando sem azas, bem mais difficil ha de ser arranjar centro de gravidade para figuras que não tenham ponto de apoio.

Imagine-se as da "Quéda dos Titans", de Henri Martin. Que seria dellas se todas tivessem centro de gravidade?...

Mesmo dia.

Os intimos que frequentam o "atelier" de Henrique Bernardelli ouvem-lhe ás vezes esta phrase de "humour":

— "No Brasil, só na cozinha podem os artistas obter louros..."

Pudéra não!

PROHIBIÇÃO E MORAL

As "Memorias" de um contrabandista de alcool

(Correspondencia especial para O JORNAL)

NOVA YORK, Abril de 1927.

Cerca de 50 milhões de dollares ou sejam 420.000 contos de réis, — eis a somma espantosa que o governo de Washington está gastando annualmente com a execução da "lei secca": 420.000 contos correspondem á terça parte da receita papel do orçamento brasileiro; e mesmo para um paiz dos enormes recursos da União norte-americana, 50 milhões de dollares por anno não são brincadeira.

Se pelo menos o resultado correspondesse ao sacrificio! Mas nem essa consolação fica aos honrados methodistas, baptistas e quejandos sectarios puritanos, paes da lei de prohibição: porque hoje em dia consome-se nos Estados Unidos muito maior quantidade de bebidas alcoolicas fortes do que em tempos idos, quando o copo de cerveja e o calice de vinho ainda não constituiam veneno perigoso, e por isso prohibidissimo para os felizes cidadãos da mais livre das republicas...

E' apenas logico que, em condições taes, o bootlegger, o contrabandista de alcool, se tornou o heróe preferido dos films populares e dos contos de aventuras nas revistas illustradas e nos jornaes baratos.

A vida real é, entretanto, muito mais romantica que o enredo mais fantastico dos films e das novellas.

Provam-no, novamente, as "memorias", que o detento n. 978, acaba de escrever em Sing-Sing, a celebre casa de prisão do Estado de Nova York.

Charley dedicou-se á "profissão" rendosa, embora um tanto perigosa de contrabandista de alcool, e o risco inherente a essa sua "profissão" obrigou-o a retirar-se, pelo praso de dois annos, á vida particular com residencia em Sing-Sing. Homem muito activo e dedicado á sua "profissão", o actual n. 978, aproveitou o lazer involuntario para redigir as suas "Memorias", que são effectivamente um documento impressionante do momento norte-americano.

"Sou honesto contrabandista de whisky, declara elle, e conheço as leis de honra da minha profissão. Nunca negociaria com opio ou cocaina. E as bebidas que compro e vendo, são bebidas legitimas e não daquellas falsificações venenosas fabricadas com alcool de madeira."

Para elle, a "lei secca" não póde moralmente, obrigar a ninguem, pois significa intoleravel e inadmissivel cerceamento da liberdade pessoal. Como elle, pensam muitos, de modo que póde dizer: "Não me seria possivel exercer a minha profissão, se não trabalhasse de accordo com os fiscaes da prohibição e com a policia. Além disso, a grande massa dos cidadãos honrados está do meu lado. Todos soccorrem-me quando me acho em apuros. Mas sempre existem alguns fanaticos de máos instinctos, que me armam armadilhas, onde podem." De facto, parece bem significativo que os dois annos de recolhimento a Sing-Sing, Charley não os deve a um fiscal de prohibição, mas a um membro da Anti-Saloon League, a liga contra os botequins.

Conta elle que sempre manteve optimas relações de amizade (commercial, entende-se!), com os funccionarios do serviço de prohibição e com os policiaes. "Devo a elles muito aviso valioso, e frequentemente elles comboiaram as minhas mercadorias por logares perigosos. Além disso, os funccionarios são a melhor protecção contra os bandidos, elles servem de vigias emquanto nós estamos baldeando o nosso contrabando, elles sabem dar informações fidedignas a respeito dos alambiques clandestinos ("de luar", diz o Norte-Americano), onde se encontra um producto de bôa qualidade. Emfim, ha mil opportunidades em que elles nos auxiliam e guiam. Pela caixa de bebidas costumo pagar-lhes um dollar, mas em certos casos tambem dois dollares e até mais. Uma unica vez um fiscal passou-me a perna. Em geral, porém, é gente honesta, que não recebe pagamento sem prestar serviço."

Não raras vezes, o **bootlegger** é victima de extorsões por parte de seus proprios collegas de "profissão", e nestes casos, os funcciona-

Continúa na 2.ª pagina

A guerra da Triplice Alliança contra o governo do Paraguay

(1864 -- 1870)

"DOCUMENTAÇÃO"

Relatorio da Commissão de Engenheiros do 2º Corpo do Exercito Brasileiro em operações contra o Paraguay — Mez de maio de 1866

Tenente-coronel Mario BARRETTO

(Para O JORNAL)

O conego João Pepro Gay, socio correspondente do Instituto Historico e Ethnographico do Brasil, desde o anno de 1862.

Relatorio da Commissão de Engenheiros do 2.º Corpo do Exercito Brasileiro, em operações contra o Paraguay. Mez de maio de 1866.

Os paraguayos auxiliados por muitas canôas que possuem têm continuado a transpor o Paraná e protegidos pelos mattos que bordão as margens nos Passos de Itapua e da Candelaria, têm tambem continuado a fazer emboscadas aos nossos piquetes que vão de descoberta retirando-se logo que são presentidos, depois de alguns tiros de parte a parte.

Têm-se activado os meios para o Exercito transpor aquelle rio que sem duvida são bem escassos, mas a pericia de quem nos dirige e o ardente desejo deste Exercito em vencer o inimigo supprirão o que falta realçando a futura passagem, que será registrada como uma das mais brilhantes.

O capitão João Luiz de Andrade Vasconcellos e o 1.º tenente Antonio Eleuterio de Camargo, apresentaram no dia 2, as plantas da 3.ª divisão e da extincta ligeira. Os tenentes Eugenio Adriano Pereira da Cunha e Mello e José Arthur de Murinelly continuaram nesse dia com o levantamento das plantas dos acampamentos das 1.ª e 2.ª divisões e os capitães Francisco Xavier Lopes de Araujo e Francisco Antonio Pimenta Bueno, occuparam-se com trabalhos de desenho.

No dia 4 tomei com aquelle capitão alturas do sol, afim de determinar a hora do lugar.

A imperfeição do quintante de que disponho não permitte grande desenvolvimento nos trabalhos de astronomia, e por isso, tenho me limitado á determinação da hora do lugar, da latitude e da declinação da agulha.

No mesmo dia chegarão do Passo de São Borja, tres canôas regulares e uma lanchão a vapor, armado, contractado para a passagem do Paraná.

No dia 6, pouco depois de 8 horas celebrou-se missa, no alto de uma collina entre a divisão de artilharia e a 3.ª, assistindo a esse acto religioso todo o Exercito, que se apresentou com aceio. Depois da missa desfilou na presença de s. ex. o sr. general em chefe toda a tropa.

Nesse dia constou que ao romper do dia 5.200 paraguayos pouco mais ou menos, que durante a noite haviam atravessado o Paraná, tentaram surprehender um dos nossos piquetes que andava em descoberta, percorrendo a margem do rio. Depois de alguns tiros se embrenharam os paraguayos ao matto e repassaram o rio.

No mesmo dia, apresentou-se o 1.º tenente Vicente Pereira Dias, que por doente tinha ficado em São Borja; durante o tempo que lá se demorou desenhou a planta da villa e de suas immediações, afim de serem determinados os pontos que convem ser fortificados para protegel-a de um golpe de mão.

Em virtude de ordem que dei ao mesmo official passou elle ao capitão Sebastião de Souza e Mello encarregado das obras militares da dita povoação, cópia do referido trabalho.

No officio que me dirigiu aquelle 1.º tenente declara que só convem fortificar dois pontos nas immediações da villa, sendo um delles a collina que fica a O.NO da mesma povoação, nos sitios de Belmiro José Ferreira e Francisco Nunes e o outro o local escolhido para um quartel fortificado; mas esses pontos defendem a povoação sómente do lado do rio.

Em cumprimento de ordem de sua ex. nomeei no dia 8 o capitão Andrade Vasconcellos e o 1.º tenente Camargo para se encarregarem da construcção de dois cemiterios, um á direita e outro á esquerda do Exercito.

No mesmo dia encarreguei ao 1.º tenente Pereira Dias de concluir o desenho da parte comprehendida entre Uruguayana e São Borja que comprehende o rio e as estradas com designação dos pontos onde se deram os combates de 10 e de 26 de junho do anno passado.

Em consequencia do grande temporal que houve no dia 9 chovendo copiosamente das 4 horas da madrugada, ás 3 da tarde, ficaram as sangas e os arroios tão cheios que no do nome deste acampamento (S. Thomaz), que é uma das vertentes do Aguapehy, morreram duas praças na occasião de atravessal-o.

S. ex., não obstante o temporal, foi acompanhado do seu estado-maior percorrer os acampamentos, logo depois do toque de alarma encontrando os corpos formados de fronte dos seus abarracamentos.

No dia 10 foi distribuida a ordem do dia n. 78, do 1.º reorganizando este Exercito, em tres divisões, um commando geral de artilharia e uma brigada ligeira. A divisão de infantaria, formada de quatro brigadas, sendo uma delas de caçadores a cavallo tomou a denominação de 1.ª, e as outras duas que são de cavallaria de 2.ª e 3.ª.

O 1.º tenente Cunha e Mello terminou no dia 11 o levantamento da planta do acampamento da 2.ª divisão, antiga 1.ª.

Em cumprimento da ordem de sua ex., incumbi ao mesmo official, no dia 13 da construcção de uma ponte sobre o arroio São Thomaz, afim de facilitar a communicação do exercito nas cheias deste arroio.

O capitão Lopes de Araujo foi tambem encarregado de trabalhos de secretaria.

No mesmo dia, ás 8 1/2 horas, celebrou-se missa, no logar já designado, assistindo a esse acto religioso todo o Exercito que depois da missa, desfilou na presença de sua ex.

No dia 14, á tarde, s. ex. passou revista á 1.ª divisão, que se apresentou com aceio.

No dia 16, tambem, á tarde, passou revista á 2.ª divisão, que igualmente se apresentou com aceio.

No mesmo dia recebeu-se communicação do capitão Conrado Jacob de Niemeyer, que continua em commissão reservada de s. ex., na Tranquira do Loreto, noticiando que no dia 2, por espaço de tres a quatro horas, se ouviu no rumo de Humaytá atirar de artilharia e que esse acontecimento combinava com o que lhe haviam referido dois transeuntes de ter se dado no referido dia um renhido combate entre a vanguarda do Exercito alliado e uma força inimiga, que foi completamente destroçada, soffrendo, porém a mesma vanguarda grande prejuizo.

Em cumprimento da ordem de s. ex., publicada nos apontamentos de 12, foi examinado o tenente de cavallaria João Bonifacio de Camargo, na pratica de topographia pela commissão nomeada tambem por s. ex., composta do chefe da commissão de engenheiros, do major honorario de engenheiros Maximiliano Emerich e o capitão de engenheiros Francisco Xavier Lopes de Araujo. O referido official foi julgado habilitado e classificado com grão cinco.

No dia 17, á tarde, passou s. ex. revista á 3.ª divisão que se apresentou com aceio. No mesmo dia remetti a s. ex. o termo de exame do mencionado tenente de cavallaria.

O 1.º tenente Camargo deu-me parte no dia 18 ter concluido a construcção do cemiterio de cujo serviço foi incumbido, recommendando-lhe eu que terminasse a planta do caminho percorrido pela 3.ª divisão, desde o antigo acampamento de Itacuá até este onde erigiram os jesuitas uma capella, invocada a São Thomaz, e onde possuiram uma estancia.

Aquelle cemiterio e o outro são regulares e construidos de grossos moirões, tendo cada um delles um portão e no interior uma grande cruz, e sendo guarnecidos de profundo e largos fossos.

Tendo o tenente Murinelly terminado o levantamento da planta do acampamento da 1.ª divisão, encarreguei-o de reunir as plantas das outras divisões e desenhar tudo na escala de 1|10.000 palmos.

No mesmo dia 18, recebeu s. ex. participação official do combate do dia 2. O general Flores, commandante da vanguarda do exercito alliado foi surprehendido em pleno dia, porém, o valor de dois corpos brasileiros e o prompto auxilio de uma divisão tambem brasileira fizeram retroceder o inimigo, que deixou o campo juncado de cadaveres, fazendo nossos soldados grande numero de prisioneiros.

No dia 21, á tarde, passou s. ex. revista á brigada ligeira que se apresentou com aceio.

Chegou do Passo da Patria um proprio, enviado pelo capitão de guardas nacionaes Francisco Pinto de Motta, trazendo communicações officiaes para s. ex.

Nesse dia contou que os paraguayos continuavam a passar e a repassar o Paraná na Candelaria, em menores partidas e que tinha sido atacada uma nossa de tres praças que andava em descoberta, resultando a morte de uma dellas e o aprisionamento de outra por uma força inimiga que andava de emboscada.

Por ordem de s. ex. tem-se continuado tambem a fazer-se emboscadas ao inimigo, porém, ainda não deram resultado.

Parece que em consequencia daquella noticia resolveu s. ex. reforçar a vanguarda, tendo tido a 2.ª divisão ordem de marchar para a frente.

Ao anoitecer do mesmo dia chegou do Passo da Patria o referido capitão Motta. Pelo que relatou este official e pelas ordens do dia do 1.º corpo de nosso exercito têm os soldados brasileiros praticado actos de heroismo.

O 1.º corpo de voluntarios que teve a gloria de salvar as familias de São Borja, conduziu-se no combate do dia 2, com um denodo admiravel, bem como o 7.º de linha que foram as primeiras forças da vanguarda que fizeram frente ao inimigo.

No dia 23, seguiu para a vanguarda um corpo da 2.ª divisão. No mesmo dia, deu-me parte o 1.º tenente Cunha e Mello que tinha concluido a construcção da ponte sobre o arroio São Thomaz, recommendando-lhe eu que terminasse o desenho da planta do acampamento daquella divisão e que me apresentasse as respectivas notas.

No dia 24, seguiu para a frente as 11 horas da manhã, a 2.ª divisão, acompanhando-a s. ex. até 1/2 legua do acampamento. Nesse mesmo dia foi examinado o tenente de infantaria capitão de commissão José Lopes de Barros, na pratica de topographia, pela já referida commissão examinadora, em virtude de despacho que de s. ex. obteve o mesmo official, que foi julgado habilitado e classificado com grão cinco.

De 21 a 25 fez muito frio, cahindo geada na madrugada dos mesmos dias, especialmente na de 24. O thermometro centigrado marcou neste dia, ás 5 horas da madrugada, 26º,5 acima de zero; a agua que ficou nas vasilhas expostas ao tempo gelou, apresentando uma pollegada de espessura.

No dia 27, ás horas do costume, celebrou-se a missa, a cujo acto assistiu o Exercito, que depois da missa desfilou na presença de s. ex.

No dia 28, participou o exmo. brigadeiro honorario commandante da 2.ª divisão a s. ex., que tinham sido surprehendidas dentro das trincheiras de Itapúa, duas praças e um velho pelos paraguayos, resultando o desapparecimento desses tres individuos. Uma das praças, que era commandante da guarda, a instancias do velho que daquí tinha ido com o fim de ver aquellas fortificações entrou com elle e mais praças no entrincheiramento contra as reiteradas ordens de s. ex. e acudindo a pequena guarda viu sómente uma força inimiga e já montados por paraguayos os cavallos do cabo e do soldado. O tenente-commandante do piquete, que se achava postado perto de Itapua, foi preso á ordem de s. ex. por não ter ido ao logar da surpreza e por não se portar com a vigilancia precisa.

Em cumprimento de ordem de sua ex., designei no dia 18 o capitão Andrade Vasconcellos e o 1.º tenente Cunha e Mello para servirem na 2.ª divisão que se acha na vanguarda, não seguindo logo porque este official ainda não terminou o desenho da planta do antigo acampamento daquella divisão e porque o outro estava concluindo a determinação da linha de piquetes que cobriam este acampamento antes da partida da 2.ª divisão.

Tendo os ditos officiaes concluido aquelles serviços no dia 30, seguirão a seus destinos logo que cesse o máo tempo.

O capitão Pimenta Bueno terminou o desenho da zona entre o Uruguay e o Paraná, desde os passos de São Borja e dos Garruchos até os da Candelaria e de Itapúa, a cujo trabalho tem de ser addicionado; a estrada que deste acampamento se dirige á Tranquira do Loreto, logo que o capitão Conrado de Niemeyer me remetta o respectivo desenho. O 1.º tenente Pereira Dias concluiu tambem o desenho do rio Uruguay e das estradas comprehendidas entre a Villa de Uruguayana e a de São Borja.

Taes foram os trabalhos que executou esta commissão e as occurrencias que se deram durante o mez que acaba de se findar.

Acampamento do 2.º corpo do exercito brasileiro, em São Thomaz, territorio de Corrientes, 1 de junho de 1866. — Conforme. — Capitão Antonio Villela de Castro Tavares, secretario da commissão.

FRANCISCA DE BASTO CORDEIRO

— E —

GASTÃO PENALVA

O MEU UNICO AMOR

(Novella inédita)

(Continuação de domingos anteriores)

X

DO DIARIO DE CORINA

Sabbado 15.

Tive hoje a sensação horrivel de uma punhalada no coração com o recebimento inesperado e cruel de **uma carta anonyma!**

Quem seria capaz de attentado tão desprezivel, que me dilacerou a alma, nestes ultimos tempos já tão maguada? Qual a criatura bastante cruel para macular com um punhado de lama os meus sentimentos mais puros, aquelles nos quaes deposito tanta fé: uma amizade de infancia e o amor conjugal?

Não terei inimigos. Quem seria?

Segunda-feira, 17.

Aquella carta maldita não me sáe da imaginação. E' bem certo que a calumnia deixa sempre um sulco se não de desconfiança, ao menos de soffrimento. E pequenos factos a que no momento não se dá maior valor, tão longe estava eu de envenenal-os, ficam-me agora a remoer na memoria, mas de outro modo, com desconfiança.

Ha mezes passados, senti as primeiras ferroadas de ciume ao vêr, no peito de Ernesto, no dia da inauguração do Jockey Club, o cravo que momentos antes Juliana, a brincar, trincava entre os dentes.

Não gostei da brincadeira, mas não a levei senão á conta de leviandade. Estranhei que se tivesse aproveitado, para dal-o, daquelle instante em que eu não os observava, confiante como sou, sem suspeitar uma acção, da parte della, duplamente imperdoavel.

Teria sido elle quem o tirou? Não posso crêr. Nunca lhes percebi o menor entendimento; ao contrario, Ernesto mostra-lhe uma certa antipathia, fére-a, a seguir, com remoques de ironia, e oppoz-se sempre a essa intimidade que provoquei sem a sua acquiescencia. Acha-a demasiado espalhafatosa; reprova-lhe a mania de estar a chamar attenção sobre si com os seus modos desenvoltos, sobre o seu vestuario, de cores vistosas, sem distincção; censura-lhe mesmo ausencia de reflexão nos conceitos e uma licenciosa escabrosidade de palavras, quando estamos a sós, os tres, em palestra intima.

Será sincero nessas criticas, ou encobrirá uma tactica cem vezes mais odiosa e hypocrita?

Que crise terrivel para a minha alma leal e apaixonada, esses debates de duvida em que actualmente vivo! Sinto-a capaz de diminuir, ou pelo menos, de empanar o brilho do meu grande amor. Temo que, de futuro, provas sobre provas, transformem esse affecto em indifferença, mil vezes peor que o odio.

Hontem á noite não consegui esconder a Ernesto o estado dos meus nervos, e tivemos, por isso, o nosso primeiro attricto — a nossa primeira ruga.

Não sei como agir em defesa do amor de meu marido, que representa tudo para mim. Não tenho a quem abrir a minha alma e pedir um conselho. Reconheço não ser mulher para esta luta, em que teria talvez de empregar meios contrarios ao meu temperamento e á minha educação. Que me estará reservado, meu Deus?

Sexta-feira, 21

Não me pude conter por mais tempo. Escrevi a Juliana. Talvez tocando as fibras do coração, appellando para a nossa amizade de infancia ainda consiga debellar o mal. Esperemos. Mas até que a verdade venha á tona, como soffro!

Não dou, porém, o braço a torcer, demonstrando a Ernesto o meu estado de espirito que elle, entretido como anda com novos trabalhos, nem percebe talvez.

Antes assim. Não me vejo constrangida a fazer cara alegre, quando o coração anda tão apprehensivo.

Terça-feira, 25

Até que emfim, meu Deus, graças te sejam dadas!

Tive a certeza de que Juliana nada tem com Ernesto. Realmente eu estava louca para dar importancia a cartas anonymas. Chego a desconhecer-me. Como o ciume me desvaira e torna injusta! Como offendi a ambos! Não sei o que faça para merecer-lhes o perdão. Eu, que detesto a mentira e a hypocrisia, tenho vivido esses dez dias — a mentir!

Carlos chegou da Europa e já aqui tem vindo varias vezes. Hoje jantou comnosco na maior intimidade. Juliana chegou á noite; estava muito elegante, porém, menos communicativa que de costume; terá sentido que mudei para com ella ultimamente. Coitada!

Fez excellente camaradagem com Carlos; parece mesmo que o impressionou, o que não é de admirar, porque é realmente encantadora, alegre e espirituosa. Depois do jantar, fez-se um pouco de musica. Carlos toca piano com muito sentimento; lucrou bastante em Paris, ouvindo esplendidos concertos. Está muito ao par das ultimas novidades e voltou adepto enthusiasta da musica russa, que considera a mais perfeita e de innegavel influencia sobre todas as escolas modernas. Juliana cantou, acompanhada por Carlos, uma **romanza** de René Baton, com muita delicadeza. A voz, pequena, tem um timbre acontraltado, de grande suavidade. Confesso, porém, que a musica não me impressiona a ponto de transportar-me a mundos invisiveis... Comtudo, essa noite, não sei se devido á crise por que passei, minha alma recebia os effluvios emanados da arte com indizivel sympathia. Sentia-me feliz; era isso, talvez.

Ernesto, emquanto Juliana e Carlos faziam musica, foi para a varanda fumar o seu inseparavel cachimbo. Quando ella terminou, bateu de lá umas palmas chôchas de quem está distraido a pensar em outras coisas; de certo, preparava alguma scena para o seu novo romance "Ellas...".

Depois, quando se foram todos, fiquei só e feliz, sentindo o coração desanuviado daquelle horrivel pesadelo.

Deus é bom e misericordioso; e, se criou-nos á sua imagem e semelhança, como podem as criaturas humanas ser perfidas, como as julguei num momento de injustiça de que me penitencio? A perfida — fui eu.

Quinta-feira, 27.

Entrou hoje uma dactylographa para o serviço de Ernesto. E' uma mocinha de seus vinte e poucos annos, loura e bem bonita. Talvez bonita demais... Estarei ficando ciumenta? Que tolice! Depois da injustiça que ia praticando com Juliana, seria o cumulo!

XI

Juliana a Ernesto,

Meu querido amor

Não te parece infame o nosso procedimento em relação áquella nobre criatura que em nós confia cegamente, julgando-nos incapazes do que ella mesma seria? Recebi hoje de Corina uma carta que me fez muito mal e me encheu de remorsos, relembrando a amizade que desde o collegio nos une, e que eu não soube nunca retribuir como devia.

Não temos sequer a desculpa de que nos houvesse desvairado uma dessas paixões irresistiveis que, como um cyclone, devasta quanto se lhe antepõe, arrazando o que encontra pelo caminho. Nada disso se deu. O teu amor, eu não me illudo, já não passa de uma curiosidade satisfeita, um triumpho de vaidade momentanea na conquista de uma mulher que outros requestavam; pois, o que mais incita o homem a se fazer amar, é a concurrencia que lhe armam outros homens. Foste o preferido em meio de tantos — eis o que te incensou a vaidade, o amor-proprio de quem ganha um pareo disputado; mas... isso mesmo já passou, e nenhum de nós está illudido, meu caro Ernesto.

O **meu** amor — ainda não consegui analysar; talvez nem valha o esforço. Procuraste, na satisfação desse sentimento a que não posso dar outro nome a não ser — capricho —, uma inspiração mais viva, por te faltar engenho (não te agastes commigo) para forjares sósinho as tuas scenas, e architectares por tuas mãos os teus personagens. E'-te indispensavel uma musa, e talvez tambem um auditorio indulgente. E's um espirito polyforme; em nada te poderás fixar. E mais que tudo, és um profundo egoista, e desde que a novidade já o não seja mais, vaes inconscientemente em busca de outra. Enganei-me? Convenci-me ser apenas um pouco de romance o que procuraste intercalar nesse espaço para ti, meu voluvel poeta, demasiado grande de vida calma e pura, sem os relevos que a bohemia acarreta.

Estou a vêr passar em teus olhos uma nuvem sombria, como sempre que a ella, á tua Corina, alludo; é o muito que lhe queres, junto ao remorso que te humilha tambem de trail-a, pois não?

Não me posso convencer de que Corina te seja indifferente como pretendes, e como ha poucos dias ainda me juraste. Se tua mulher não é uma intellectual, uma expansiva, conheço-lhe bastante a alma para saber que é uma dessas flores de modestia e timidez que só exhalam o perfume que contêm quando cultivadas em terreno apropriado. Sabes que não tem o dom de conversar, não é um espirito brilhante, como o que me attribues; mas é, tenho a certeza, dessas que uma vez entrando na vida de um homem, deixam nella inapagavel sulco, apezar da sua apparente e mysteriosa frieza. Sinto-me diminuida deante da nobreza de sua alma, que não tem segredos para mim, ao ser tanta vez forçada a baixar o meu orgulho para esconder de seus olhos leaes a minha, a nossa traição.

Por isso, pódes repetir as tuas juras e mesmo as tuas provas de amor e nunca me convencerás. Sei de sobra quanto é facil esse genero de mentira ao sexo que se diz forte. Não posso ter confiança em ti como tenho nella. Fui na tua vida um incidente, como tantos outros anteriores, e tantos que se lhe seguirão. Mulher alguma será capaz de prender-te; todas de seduzir-te, mas com um sentimento tão superficial que em pouco se desfaz como ao sopro do vento o pollen de uma flôr.

Quem sou eu na tua vida? Nada. Um brinquedo em mãos nervosas de criança, que se diverte em partil-o para vêr como funccionam as molas que o fazem mover e falar. "Criança grande", como te chama Corina, a tua melhor distracção é vêr como funccionam, nas mulheres que encontras, as molas secretas do espirito e do coração.

Soffro de despeito e de decepção, e não me vexo de confessar-te que o ciume entra nisso em grande dóse. Parece-me, ás vezes, merecido castigo do mal que fiz, e que ella nunca me perdoará, se um dia o vier a saber!

Releva-me a crueza destas phrases. Quando a "intrusa" se sente inferior, quer physica, quer moralmente, áquella a quem a sociedade estipulou chamar "legitima", essa desigualdade se transforma em um grande mal-estar, para cuja cura só ha um palliativo — desabafar. Eis o que agora faço.

Não sei mais se te amo ainda, ou mesmo se te amei sinceramente. Ha momentos em que é odio o que me inspira — odio nascido dessa luta inglória que travei com o destino, e de que temo e prevejo a proxima derrota. Tanto melhor para mim: é vivendo que se aprende, e amando que se corrige.

Perdoa, amor. Estou desatinada de ciume — prova maior de que ainda te quero muito. Não me julgues muito severamente; um dia saberás por ti mesmo de tudo o que se passou, e não adivinhaste, na alma perturbada e no coração desilludido da tua pobre

Juliana

XII

Do diario de Corina.

Sabbado, 29.

Carlos mandou-nos hontem um camarote para o Trianon e recommendou com muita insistencia que não deixassemos de convidar Mme. Paiva, "essa linda criatura de olhos côr de mel..." Será que o pobre rapaz já começa a sentir o ferrão daquella terrivel abelha? **Çá marche**... E eu que pensei tanta tolice que me fez soffrer tanto sem razão! Durante toda a noite, flirtaram a valer.

Domingo, 30.

A dactylographa parece-me meio insignificante e muito joven ainda. Ernesto não notou que ella é muito bonitinha; trata-a como uma simples empregada e queixa-se de sua absoluta falta de preparo, o que lhe tem dado grande trabalho. Escreve pessimamente o portuguez e mostra apenas grande habilidade manual em bater o teclado da machina. Quanto ao resto, um desastre. Mas é linda, e isso, a meu vêr, faz desculpar muita coisa. Reconheço que deve ser mais agradavel vêr trabalhar perto de si uma rapariga nova e bonita, mesmo que não seja instruida, a uma perfeita, intelligente e feia. E' naturalissimo.

Ernesto impressiona-se com a minha pallidez, que attribue á falta de exercicio. Realmente, depois que abandonámos a Tijuca, quasi não saio de casa. Interesso-me pelo que é meu, procurando enfeitar e tornar cada vez mais confortavel o meu lar; occupo-me immenso desses pequeninos nadas da vida domestica, que são de grande interesse para mim. Gosto immenso de ficar em casa, sabendo que elle ali está proximo, occupado com os seus livros, um pouco sob a minha guarda e o meu carinho. Procuro não importunal-o; vou raramente ao seu gabinete, mas sinto-me bem, sinto-me defendida contra as maldades que sempre nos vêm de fóra. Ha tanta hypocrisia além dos muros da nossa encantadora vivenda! Mas o meu senhor e amo insiste em que eu passeie, faça visitas, pedindo que não conte com elle para essas massadas sociaes; e faz questão que eu mantenha sempre certas relações que lhe podem ser uteis. Diz-me que a mim compete essa parte do successo da sua literatura; que não o diverte, nem o interessa outra coisa senão a sua obra... e os meus carinhos. Lisonjeiro.

Quinta-feira, 3

Fui hontem a Petropolis com Juliana. Pela primeira vez separei-me de Ernesto um dia inteiro. Lá ficou elle, agarrado aos seus livros; quando chegou a dactylographa, passou-lhe á machina um trabalho que elle não me quiz ler. A dactylographa tem um nome exquisito, que, no emtanto, lhe assenta como uma luva: Isoleta. E' singular essa questão de nome. Aquella menina, por exemplo, não poderia ter outro. Isoleta... dá assim uma idéa de vivacidade, qualquer coisa que salta, que brilha, que perfuma... um diabrete louro, como ella é.

(Continúa no proximo domingo)

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1927 — N. 2600

Assignalando o mais estupendo successo da industria automobilistica nestes ultimos tempos, conquistando o triumpho maximo da sua brilhante e gloriosa historia, Chevrolet hoje apresenta ao mercado automobilistico brasileiro os seus novos modelos 1927 —

— *uma série completa de carros, insuperaveis na sua mecanica, inteiramente novos nas linhas, nos contornos e nas côres das suas carrosserias, offerecendo, emfim, attributos de estilo, de distincção, de elegancia jámais imaginados na categoria dos carros de modico preço!*

E estes bellos modelos do novo Chevrolet são vendidos sem augmento de preço! Sómente a vasta e crescente popularidade que Chevrolet ganhou no Brasil, como em todo o mundo — sómente as colossaes economias decorrentes do phantastico volume de sua producção é que tornam possivel vantagem tão extraordinaria.

Ha dois annos Chevrolet conquistou a supremacia absoluta nos mercados mundiaes com a apresentação de um carro que introduzia innumeros aperfeiçoamentos mecanicos até então nunca imaginados em carros de preço minimo.

Em 1926 Chevrolet alcançou a supremacia absoluta sobre todas as marcas de automoveis conhecidas nos mercados brasileiros, com a apresentação de um carro que conquistou milhares de enthusiastas, pelo seu funccionamento extremamente suave, pela sua extraordinaria resistencia pela sua maravilhosa facilidade de manejo.

E agora, vindo ao encontro dos desejos do publico brasileiro — Chevrolet apresenta *O Mais Lindo Chevrolet Até Hoje Construido!*

Tão radicalmente O Mais Lindo Chevrolet differe em apparencia mesmo dos seus popularissimos modelos anteriores, que o seu apparecimento não poderá deixar de operar uma profunda mudança nas idéas que hoje predominam em relação ao que o comprador de um carro de moderado preço tem o direito de receber em troca do seu dinheiro.

O novo Chevrolet é de linhas impeccaveis — é lindo na sua reluzente pintura Duco em côres modernas — é incomparavel na sua invulgar elegancia e distincção — é caracteristico e unico no aspecto individual e perfeito da sua silhueta, commum sómente nos mais custosos carros de construcção especial.

O novo Chevrolet encerra innumeros melhoramentos do maior valor — radiador maior e de novo estilo — novos para-lamas inteiriços, typo corôa — pharóes e lanternas estilo torpedo — novos estribos mais resistentes — novo porta-pneu — novo tanque de gazolina com medidor — novos e luxuosos estofamentos — novo painel de instrumentos completo, comprehendendo até uma fechadura combinada da direcção e da ignição — volante maior, de 43 cmts. de diametro, e muitos outros caracteristicos novos demais numerosos para se enumerarem.

O Mais Lindo Chevrolet offerece garantia positiva e real da mais longa durabilidade, do optimo funccionamento e da maxima economia — porque todos os modelos são equipados com um moderno Filtro de Oleo e um aperfeiçoado Purificador de Ar.

— Si V. S. procurar esses aperfeiçoamentes em outros carros, ficará admirado ao verificar que sómente os carros de elevado preço é que os possuem. Elles constituem predicados de distincção dos mais finos automoveis do mundo!

Para ainda mais ampliar a utilidade dos seus varios modelos, Chevrolet apresenta agora mais um modelo inteiramente novo — *O Cabriolet Sport*, carro que, pela sua invulgar belleza, pelo seu aspecto nobre, distincto e muito elegante, póde alinhar-se com garbo ao lado dos mais finos automoveis de preço. Pintado a Duco em côr Royal Oak, tendo o tejadilho de excellente material Whipcord e o estofamento em legitimo couro graneado, o Cabriolet comporta commodamente quatro passageiros, dois dos quaes no seu espaçoso assento trazeiro.

Por mais completa, por mais eloquente que seja, uma mera descripção do Mais Lindo Chevrolet Até Hoje Construido jámais poderá dar uma pallida idéa do novo grau de individualidade e estilo que elle vem introduzir na classe dos carros de reduzido preço. Só vendo os seus novos modelos, só examinando-os detidamente é que se póde aquilatar do seu valor.

Convidamos, pois, V. S. a fazer uma visita a uma das innumeras Agencias Chevrolet. Mas prevenimol-o que vá, não com a despreoccupação de quem vae meramente ver um novo carro, mas com o espirito preparado para uma verdadeira revelação, como a que V. S. sóe esperar quando a maior fabrica mundial de automoveis de cambio annuncia uma série nova e completa de carros, cujo grande valor reside principalmente na sua attrahente e impressionante belleza!

Turismo e Voiturette, 7:500$ Sedan, 10:600$ Coupé, 10:500$ Landau Sedan, 12:200$
Coach, 10:550$ Chassis Commercial, 5:350$ Chassis Caminhão, 7:100$

General Motors of Brazil, S. A.

Avenida Presidente Wilson, 201 — São Paulo

Agentes Autorisados na Capital

Soc. An. Brasileira Estabelecimentos MESTRE e BLATGE'	L. A. SALGADO & CIA.	Soc. An. Brasileira Estabelecimentos MELLO FIGUEIRA	ABDULKADER, PEREIRA & CIA.
Rua do Passeio, 48 — 54	Rua Chile, 21	Praça da Republica, 52	Rua Mariz e Barros, 336 a 340
Posto de Serviço: Rua Senador Vergueiro, 170-174	Posto de Serviço: Rua Moncorvo Filho, 35-37 Telephone Norte, 1626	Posto de Serviço: Rua Julio do Carmo, 82	

Agentes Autorisados nas Principaes Cidades do Paiz

QUALIDADE — PREÇO MINIMO

Uma grande instituição de benemerencia

O que é o Museu Popular de Hygiene fundado e mantido pelo medico brasileiro dr. François Norbert

A palavra de incitamento e de fé de notabilidades estrangeiras

Geralmente se fala no Brasil na falta de iniciativa particular, accusando-se o povo de tudo esperar dos governos. As populações acostumaram-se a nada edificar sem que os politicos se resolvam a tomar iniciativas officiaes e este grande mal tem sido um serio manietador do desenvolvimento da nação. E' agradavel, entretanto, verificar que essa mentalidade vae soffrendo modificação e que do seio do povo, das classes de élite, com capacidade de criar e produzir, surgem iniciativas capazes de exercer funda influencia benefica e educativa, nos habitos educacionaes e costumes da população.

Entretanto, é com pezar que se verifica, tambem, que os governos se desinteressam, completamente, quando apparece uma tentativa proficua visando a commodidade e o bem publico. Parece que não temos a medida da justa proporção e ou fazemos tudo ou tudo negamos, acarretando com essa attitude o desamor o consequente enfraquecimento de bem orientadas dedicações.

Com o Museu Popular de Hygiene está occorrendo essa segunda hypothese. Instituição fundada por exclusiva iniciativa particular, o Museu Popular, que é um modelo em seu genero, apesar da grande utilidade que representa, como elemento educativo, não recebeu, até agora, nenhum favor publico, não foi prestigiado por qualquer medida que servisse de recompensa moral ao seu fundador ou assegurasse a permanencia da sua installação, precaria por falta de casa ou accommodações convenientes, em que seja installado, a rigor.

O QUE E' O MUSEU POPULAR DE HYGIENE

Fundado em 1922, pelo medico brasileiro dr. François Norbert, nascido na cidade de Guaratinguetá, em S. Paulo, o Museu Popular de Hygiene é uma criação da sua iniciativa particular, fundado através dos maiores esforços pessoaes.

Clinico muito habil, conhecendo desenho e estudo de trabalhos manuaes, o dr. François Norbert, conhecendo á situação exacta de grande parte das classes populares do interior, corroidas de verminose, tuberculose, syphilis, impaludismo, lepra, trypanozomiase americana, concebeu a execução deste museu, com caracter permanente, para educação do povo e estimulo das autoridades, na repressão desses males. Para realizal-o, entretanto, seria necessario mobilizar scientistas e artistas habeis, sob sua direcção e, para tanto conseguir, não lhe sobravam recursos.

Estes não podiam ser avultados, desde que o dr. François Norbert vivia exclusivamente da clinica, era exercida mais como sacerdocio do que como profissão.

O dr. Norbert, entretanto, não hesitou um instante. Na carencia dos recursos, na auzencia do corpo medico e dos bons technicos, seria elle, pessoalmente, quem tudo executaria. Plano e execução material seriam trabalhos seus. E com uma dedicação rara, convencido do beneficio que ia prestar ás nossas populações, mal educadas dos ponto de vista hygienico, o dr. François Norbert começou, elle mesmo, a desenhar, contar, armar, construir, emfim, o seu Museu, sem receber qualquer auxilio, material ou monetario, de particular ou de governo.

A PRIMITIVA INSTALLAÇÕES DO MUSEU

Foi em Nictheroy, a 10 de setembro de 1925, que o dr. François Norbert logrou reunir o seu trabalho, em sala especialmente destinada para tal, alugando o amplo salão do 2.º andar do velho predio, á rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay.

Ali foi inaugurado o Museu Popular de Hygiene, primeiramente visitado pela imprensa desta capital e daquella cidade, que accorreu ao convite do seu fundador.

Com a primeira visita feita no Museu, a 25 de agosto, pelos representantes dos jornaes, foi possivel o publico ter uma idéa do que ia assistir, o que assegurou certa concurrencia, na data da inauguração, muito embora as autoridades do vizinho Estado e federaes demonstrassem absoluto desinteresse pela ceremonia.

Apesar da auzencia do officialismo ou por isso mesmo, o povo não faltou, entretanto, á exposição, sendo o Instituto visitado por particulares, collegios, incluindo a Escola Normal do Estado, que teve occasião de mandar os seus alumnos acompanhados por turmas de professores no Museu, onde receberam prelecções, a proposito da diversidades de molestias e meios de combatel-as com efficiencia, existentes no Estado do Rio.

Para affirmar o desinteresse publico, basta lembrar que uma só autoridade não compareceu no dia da inauguração, tendo sido a concorrencia a essa solemnidade dada por medicos, jornalistas, professores e pessôas curiosas, attraidos pelo noticiario dos jornaes, na occasião.

Sem que recebesse qualquer auxilio dos poderes publicos, para facilitar as despesas diarias a que era obrigado, o museu conseguiu ficar exposto durante varios mezes na capital fluminense. Durante os quatro mezes de sua efficiente installação, na vizinha cidade, o dr. François Norbert teve opportunidade de fazer varias palestras scientificas,

Um aspecto do Museu

de propaganda hygienica, aproveitando, especialmente, as opportunidades em que ali compareciam turmas escolares.

O director da Escola Normal de Nictheroy, naquella época, dr. Armando Gonçalves, foi a unica auto-

Outro aspecto

ridade que, na vizinha capital, parece ter comprehendido a utilidade do Museu, por isso que fazia, constantemente, os corpos docente e discente da escola de sua direcção, visitar em estudos o Museu Popular de Hygiene.

A 20 de desembro de 1925, completamente sem resistencias para

O dr. François Norbert

continuar a manter abertas as portas do Museu, o dr. François Norbert dava por finda a sua missão, no Estado do Rio, cerrando as portas da casa acolhedora que, em quatro mezes reunira, no livro de presença, 12.403 visitantes, ali inscriptos.

Detalhe curioso: destas 12.403 pessoas, apenas uma assignatura caracterizava a personalidade de um deputado, que foi o sr. Fiel Fontes, representante da Bahia.

A INTERFERENCIA BENEFICA DE UMA VISITA INTELLIGENTE

Já estavam cerradas as portas do Museu Popular de Hygiene, quando o sr. Fiel Fontes foi ali ter algumas horas. Impressionado com a bôa organização e com o esforço que essa iniciativa representava, o sr. Fiel Fontes, que voltou outras vezes, a percorrer as suas secções, procurou interessar aqui no Rio o chefe do gabinete do Ministerio da Justiça, sr. Mello e Souza e, por intermedio desse, ao proprio ministro Affonso Penna Junior, resultando dessa conjugação de esforços, a conquista do pavilhão da Italia, no recinto da Exposição do Centenario, cedido, gentilmente, pelo respectivo embaixador sr. Giulio Cezare Montagna, para que aqui pudesse ser reinstalado e exposto ao publico as diversas secções do museu.

Afinal, a 12 de junho de 1926, era o Museu de Hygiene Popular inaugurado, e desde esse momento, embora já em pleno caminho de ruina ainda assim, conseguiu abrigar com certa decencia o instituto criado pela dedicação e temperamento emprehendedor do dr. François Norbert.

Nesta sua segunda inauguração, logrou o Museu a presença de representantes de quasi todos os ministros, numerosas familias, medicos notaveis, entre os quaes os dr. Miguel Couto, Belisario Penna, Leitão da Cunha, Sebastião Barroso.

Daquella época para cá, o livro de impressões, além das que ali deixaram medicos e outros patricios, conta as de notabilidades estrangeiras, taes as do professor Marchoux do Instituto Pasteur de Paris; professor Hazard, prof. Ernesto Gaing, de Buenos Aires, prof. Ascoli da Italia, etc., todos accordes em realçar o valor scientifico e pedagogico do Museu Popular de Hygiene.

Tambem tem sido muito frequentado por professoras da escolas municipaes e de institutos educativos particulares, acompanhadas de alumnos, que percorrem o museu, e ouvem, no depois, palestras hygienicas, feitas por François Norbert, Belizario Penna, Sebastião Barroso e Lavino Gabparini, acompanhadas de projecções luminosas.

No Museu Popular de Hygiene se aprendem de modo intuitivo a etiologia e a prophylaxia dos males que assolam o paiz, taes como as verminoses, o impaludismo, a syphilis, a tuberculose, a lepra, a trypanosomiase americana e outras de menos extensão.

Em qualquer outro paiz, o museu já teria sido devidamente apreciado pelo governo e transformado numa escola pratica de hygiene.

Aqui, percorrendo-se o livro de assignaturas dos visitantes, em numero superior a 50.000, raramente se depara com a de algum representante do poder publico ou especialmente do Departamento Nacional da Saude Publica. Em contraste com este descaso, são numerosas as de estrangeiros illustres, de passagem pelo nosso paiz, e enthusiasticas apreciações sobre o notavel trabalho, que serviu de exemplo e de modelo para o que se está funccionando na Republica Argentina, com a collaboração de François Norbert, que recebeu para isso honroso convite.

A ORGANIZAÇÃO ACTUAL DESSE MUSEU DE SCIENCIA

Derramadas pelos salões que se encontram em melhores condições de estabilidade, segurança e decencia, do antigo pavilhão da Italia, na Avenida das Nações, o Museu Popular de Hygiene apresenta toda a sua materia, numerosa e complexa, dividida pelas suas secções, que os graphicos e figuras, feitas em cêra e papelão, representam.

Convem salientar que as molestias expostas são de maneira primorosa, que nada deixam a desejar aos trabalhos americanos similares e todos são o resultado da competencia scientifica e manual do dr. François Norbert.

Tanto a conformação dos orgãos, como o colorido das partes affectadas ou sãs e, ainda, a representação dessas, é perfeita, exactamente igual á dos membros humanos que necessitam ser reproduzidos, para melhor comprehensão da marcha da molestia estudada.

Graphicos e outras indicações completam o estudo que o mais curioso e necessitado precise fazer, accrescendo de muito o valor informativo e educativo do Museu, que tem caracter eminentemente pratico, destinado, como é, á educação hygienica das massas populares.

O Museu Popular de Hygiene, que ainda continúa á disposição do publico, no pavilhão da Italia, merece ser visitado, indistinctamente, por que todos encontrarão ali, avultadamente, o que aprender.

ALGUMAS OPINIÕES SOBRE A BENEMERENCIA DO MUSEU DE HYGIENE

São muitas as palavras de fé, incitamento e amôr, que o Museu Popular de Hygiene tem recebido os que o visitam e que se apressam a elogiar a sua organização.

Dentre estas, destacamos a de um benemerito da cidade, o sr. Guilherme Guinle, fundador e presidente da Fundação Gaffrée-Guinle, principal doador e mantenedor da fundação Oswaldo Cruz, e as de professores eminentes, como Paul Hazard, dr. Marchoux, dr. Ernesto Gaing e dr. George K. Stroedel, as quaes damos a seguir.

São do dr. Guilherme Guinle estas palavras:

"Causou-me admiração e enthusiasmo a obra benemerita do dr. François Norbert a quem o Poder Publico deveria prestar um apoio efficaz para bem do Brasil e da humanidade. Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1926. — (a.) **Guilherme Guinle.**"

— Do professor George K. Stroedel, chefe da commissão Rockfeler no Brasil.

"Caro dr. Norbert — Tudo de saude publica me interessa muito, e por isso tenho tido o maximo prazer de ver o seu Museu Popular. Admiro seus esforços gastos nesta obra, uma obra feita sómente para o bem estar do povo brasileiro. Um dos serviços mais util no mundo é justamente a educação, e aqui nesta sala a educação hygienica viva é e me parece que tem de influir em quem a veja.

15 de outubro de 1925. — Cumprimentos e felicitações. — **George K. Strodel.**"

— Do professor dr. Ernesto Gaing, da hygiene de Buenos Aires:

"Durante mi rapida visita por el Brasil, he visitado diversas instituciones de Hygiene y por una feliz circunstancia he llegado a conocer el Museu Popular de Higiene que ha criado y dirige el Sabio dr. François Norbert, que con solo su esfuerzo personal ha hecho una obra admirable em todo sentido. Con un extraordinario altruismo trabaja por el bien de su patria y de su America, nuestro Sud-America.

Ha visita me ha sido mui provechosa y son incalculables los beneficios que le obtendrara al difundirse y conocersonien biene su obra.

Aqui está representada en una forma grafica facilmente comprensible y amena todo lo que se refiero a los principales enfermidades que de un modo tan intenso aquejam a la poblacion y el modo de evitarlas.

El dr. François Norbert hace obra biene y es un benemerito de su patria. Felices los paises que tienen esses hombres. Lleguen hacia el mis sentimientos de admiracion, de grata sorpresa, de respeto y de fervientе congratulacion. Que prosiga para biene del Brasil, sus estudios y sus investigaciones son mis deseos y esperazas.

Rio, julio, 12—1926. — (a.) **Dr. Ernesto Gaing.**"

— Do professor **Paul Hazard:**

"Cher dr. Norbert.

Je ne suis qu'un profane; mais un profane qui comprend sans doute l'utilité de telles recherches, et d'un tel enseignement. Dans cet admirable musée, ou tout entier au talent et à la volonté d'un seul homme, il suffit d'ouvrir les yeux pour assister à la lutte contre le mal. Je sors frappé de ce que j'ai vu: et je joins volontiers mes felicitations à celles, plus autorisées qui precedent la mienne.

Plus autorisés: mais pas moins sinceres pas moins emus. — **P. Hazard**, professeur du Collège de France, le 9 aout 1926."

— Do professor Marchoux:

"Cher docteur Norbert.

En constituant votre musée de prophylaxie, vous avez fait une oeuvre généreuse et meritoire.

Vous permettrez au public e peut-être aux medecins de connaitre ou de se penetrer des vies qu'empruntent les parasites pour attaquer l'espece humaine.

Un homme averti est a demi protegé. Vous aurez puissament contribué a la protection de la santé publique.

Je vous adresse mes bien sincéres et trés justifiées felicitations. 1.e septembre 1925. — **Dr. Marchoux**, do Institute Pasteur de Paris."

NOVA LUZ SOBRE A INDEPENDENCIA

Ao livro que o sr. Tobias Monteiro acaba de publicar, vem caber a lição, talvez um pouco ingrata, na severidade das illusões, que encerra, de destruir essa lenda que jungia o movimento da nossa autonomia politica á trajectoria tempestuosa do carro da revolução

Azevedo AMARAL

(Para O JORNAL)

UM AUSPICIOSO SYMPTOMA DE ACTIVIDADE INTELLECTUAL

O apparecimento em menos de seis mezes de dois livros ambos tocando assumpto de interesse historico e ambos profundos no modo de abordar a materia que discutem, parece um auspicioso symptoma de uma actividade intellectual em que as forças vivas da nacionalidade se manifestam, procurando reagir por um movimento de cultura, contra as tendencias degradantes e dissolventes da actualidade politica. O grande livro do sr. Alberto de Faria sobre a extraordinaria figura do visconde de Mauá ainda permanece em vivo destaque a estimular a curiosidade mental da nossa elite, e o primeiro volume da obra de reconstrucção historica do imperio, a que o sr. Tobias Monteiro está dedicando as admiraveis aptidões do seu talento de pesquizador e de critico, já vem dar novo sobresalto ao nosso publico legente, outrora tão raramente interessado pelo que se escrevia em vernaculo.

O plano com que o autor da "Historia do Imperio" se propõe a reconstituir a vida do Brasil independente, desde os antecedentes immediatos da independencia, até a proclamação da Republica, é inspirado por uma idéa que, examinada sob certos pontos de vista, póde parecer discutivel. Até hoje o Brasil não teve historiadores e o seu passado permanece na nebulosa chaotica dos archivos, sem que delle o genio criador de um escriptor constructivo houvesse feito surgir em fórmas nitidas e comprehensiveis o seguimento logico do processo evolutivo da nacionalidade. Dir-se-ia, portanto, que o talento, a arte esmerada de escrever bem e a capacidade paciente de investigador infatigavel, que tornam o sr. Tobias Monteiro o possuidor dos attributos essenciaes do historiador, deveriam ter sido aproveitados para o trabalho ainda mais fundamental, da reconstituição da grande phase formativa da nacionalidade, nos tres seculos que separam a descoberta da Independencia.

Entretanto, o autor da "Historia do Imperio" póde facilmente replicar aos que o accusarem de haver mal empregado os talentos que se achavam ao seu alcance. A missão do historiador differencia-se da funcção do chronista, porque, emquanto este ligado ás preoccupações da sequencia dos acontecimentos e da coexistencia dos factos, contenta-se em apurar a veracidade da narrativa e a opulencia dos detalhes, o primeiro, visando acima de tudo, o alvo politico de trazer uma contribuição pratica para uso dos homens do seu tempo, procura preponderantemente reconstruir o dynamismo dos phenomenos essenciaes das phases criticas da evolução nacional, cujo conhecimento mais directamente póde concorrer para o esclarecimento da consciencia civica, das gerações a quem se dirige. Collocado neste terreno, a missão do primeiro historiador, que vem fazer entre nós obra realmente séria de revelação do passado, não podia deixar de ser a historia do periodo em que a Nação desenvolveu uma personalidade autonoma e absorvendo as energias de um sub-consciente collectivo, enriquecido pela experiencia da éra colonial, exteriorizou em uma actividade deliberada a orientação dos seus destinos.

O IMPERIO NA EVOLUÇÃO BRASILEIRA

O Imperio representa, na evolução brasileira, o centro de convergencia das influencias ancestraes e, ao mesmo tempo, o nucleo de irradiação desses elementos convertidos, na grande crise da separação, em outras tantas forças vivas a projectarem-se para o futuro. A finalidade do povo brasileiro não póde ser avaliada apenas pela somma dos valores accumulados no periodo da colonização, mas tem de ser prevista em funcção das tendencias em que aquelles valores se metamorphosearam na época imperial. O Brasil colonia poderia ter deante de si innumeras soluções do problema do seu destino; mas dessas o esforço selectivo que caracteriza a funcção historica do Imperio conservou apenas algumas, eliminando outras que perderam o vinculo connectivo que as integrava no processo historico. Andou bem, portanto, o sr. Tobias Monteiro, escolhendo o Imperio como alicerce para o edificio da reconstrucção historica do nosso passado, deixando a outros o encargo de mergulharam na época mais remota em que se realizou a obra preparativa da independencia e da unidade nacional, que constituem a contribuição do Imperio para a formação do Brasil actual.

No seu primeiro tomo, agora publicado, e que versa sobre a elaboração da Independencia, o autor da "Historia do Imperio" tinha duas alternativas a escolher. Applicar principalmente a sua attenção e a sua pesquisa aos factos que na propria condição da sociedade brasileira, ao alvorecer do seculo XIX, representavam factores do determinismo do nosso rompimento com Portugal. Em contraposição á emphase a esse aspecto dos preliminares da separação, surgiam as circumstancias de ordem mundial, que naquella época tinham assumido decisiva importancia e caracter accentuadamente critico, e cuja repercussão tinha de entrar como de facto entrou, exercendo decisiva influencia na orientação e no desfecho da nossa crise particular. O sr. Tobias Monteiro revelou, não sómente uma criteriosa apreciação dos factos apparentes, como mostrou sagacidade que o colloca em melhor situação do que a dos seus predecessores nesse filão, dando uma decisiva preponderancia aos factores decorrentes da situação européa sobre as determinantes da Independencia que se originavam nos antecedentes da nossa vida domestica.

INTERPRETAÇÃO ORIGINAL DE FACTOS CONHECIDOS

Todos os historiadores têm insistido tanto sobre o papel da vinda de d. João VI e da familia real de Bragança para o Brasil, em 1807, como ponto de partida do movimento da Independencia, que se tornou banal a noção de que á chegada do rei fugitivo e á abertura dos portos ao commercio livre das nações, se attribue, por um consenso unanime de opinião, o valor de um marco inicial da phase da nossa autonomia politica. O facto é verdadeiro, mas uma das mais interessantes e mais sérias inducções que o leitor attento tem a fazer do livro do sr. Tobias Monteiro, é a nova e original interpretação da influencia que aquelles acontecimentos vieram a ter, encaminhando as coisas até o divorcio definitivo de 1822.

A theoria, que se tornou orthodoxa, em relação ao assumpto, explicava o papel da transferencia da côrte para o Rio de Janeiro e da abertura dos portos, por uma fórma apparentemente quasi axiomatica e que, na simplicidade da sua interpretação, tinha a garantia de tornar-se universalmente aceita. Com d. João VI tinham chegado ao Brasil novas necessidades que acarretaram uma acceleração da vida social e economica do antigo vice-reino e com o commercio livre, ao lado das mercadorias mais finas que apuravam o gosto da gente da colonia, aportavam ao Brasil livros e emigrados que traziam na palavra escripta e no ensinamento oral, as idéas novas que a revolução diffundira pela Europa e que estavam incendiando o velho continente, na conflagração das guerras napoleonicas. Segundo essa interpretação, na esteira dos navios dos foragidos ao exercito de Junot vieram os mestres que nos infundiram os differentes matizes da escala chromatica do pensamento revolucionario, gerando entre nós o liberalismo progenitor da Independencia.

Ao livro do sr. Tobias Monteiro vem caber a lição talvez um pouco ingrata, na severidade das desillusões que encerra, de destruir essa lenda que jungia o movimento da nossa autonomia politica á trajectoria tempestuosa do carro da revolução. A lenda aceita implicitamente durante o Imperio, a cujo ambiente liberal ella tão bem se acommodava essa theoria recebeu nos primeiros dias da Republica solemne consagração official, no decreto em que o governo provisorio mandou celebrar o 14 de julho, como data commemorativa da libertação dos povos americanos. Methodo tão logico, tão racional e tão em harmonia com a fé democratica a que ainda não renunciamos, elle não resistiu, entretanto, ao trabalho de iconoclasta involuntario de um historiador que, antes de escrever a historia da Independencia, se deu ao incommodo de ir fazer excavações nos archivos diplomaticos e de examinar todos os documentos da época de que póde ter conhecimento.

A CONTRIBUIÇÃO ESSENCIAL DO LIVRO

Da leitura do volume do sr. Tobias Monteiro resaltam tantos aspectos interessantes, emergem tantas versões novas dos acontecimentos até agora conhecidos sob outros aspectos, destacam-se perfis de vultos historicos em linhas desconcertantes, para quem se habituou a veneral-os ou detestal-os, pelas physionomias estereotypadas nas oleographias dos chronistas superficiaes que aceitaram sem verificação a moeda corrente transmittida pelo passado. Mas, a meu ver, a contribuição essencial e cuja originalidade é, em verdade, impressionante, que o erudito e sagaz historiador traz na sua obra, é a nova luz que projecta sobre a Independencia. Tanto na parte que nos toca no movimento geral da emancipação do continente, como até certo ponto, em relação ás forças separatistas dos outros paizes da America latina, a base logica do esforço autonomista resalta das paginas documentadas do livro do sr. Tobias Monteiro, sobre uma fórma diametralmente opposta á interpretação liberal e revolucionaria das geneses dos acontecimentos. O alcance do novo ponto de vista em que nos collocam as pesquisas pacientes do sr. Tobias Monteiro é incalculavel, tanto no tocante á reinterpretação do passado e á revisão do julgamento dos protagonistas do drama, como na apreciação dos rumos politicos e sociaes que as origens da nacionalidade independente traçaram indelevelmente ao seu futuro destino historico.

Longe de terem vindo no sequito da monarchia espavorida, perseguindo d. João VI com o clamor dissolvente dos seus conceitos, os principios da sociologia revolucionaria haviam chegado ao Brasil do ocaso do seculo XVIII, antes mesmo de terem feito ruir no terremoto francez com a derrocada da monarchia de S. Luiz as instituições do antigo regimen. Em notas interessantes e instructivas recolhe o sr. Tobias Monteiro impressões de viajantes illustres e de homens de negocio emprehendedores, que, desde os primeiros annos do seculo XIX, se maravilharam como no interior de Minas, entre gente educada e principalmente entre o clero, era grande a familiaridade com a philosophia da revolução, e como era perfeito e minucioso o conhecimento de todas as peripecias do grande drama e das figuras que nelle se tornaram proeminentes. Dessa inoculação da ideologia revolucionaria, que, nos seus aspectos intellectuaes, impressionava sobretudo a gente serena e estudiosa do interior, emquanto a sua face apaixonada e demagogica attrahia a burguezia portugueza dos portos de mar, a corrente que já se tornara volumosa e caracteristica antes da chegada da côrte, descende o pergaminho heraldico do liberalismo e do republicanismo, manifestado na revolução republicana de 1917, na mallograda Assembléa Constituinte, no movimento separatista nordestino de 1824, na revolução riograndense dos Farrapos, no levante liberal mineiro de 1842, na revolta pernambucana de 1848, e que depois de um percurso subterraneo, nos dias do Imperio liberal de Pedro II, se reaffirma na propaganda republicana e triumpha em 15 de novembro. Essa corrente ninguem, depois da leitura do livro do sr. Tobias Monteiro, póde identificar com a que presidiu o movimento emancipador, embora com esta tivesse aquella transitoriamente collaborado, na curta phase em que o dynamismo violento de Gonçalves Ledo, do conego Januario Barbosa e de José Clemente Pereira, influenciaram d. Pedro parallelamente á acção dos elementos aristocraticos e monarchicos, chefiados por José Bonifacio.

O BRASIL REDUCTO DOS PRIVILEGIOS

Desde o momento em que o reflexo da escola revolucionaria hespanhola começou a agitar Portugal, a idéa de tornar o Brasil o reducto dos privilegios da monarchia antiga, appareceu na propria côrte de d. João VI, personificada nos mais reaccionarios dos seus aulicos. Emquanto Palmella, com o cerebro estufado de liberalismo inglez, procurava por todos os meios fazer voltar o rei a Portugal para integral-o no movimento constitucional e parlamentarista iniciado pela revolução do Porto e continuado nas Côrtes, Thomaz Antonio Villa-Nova Portugal, ministro favorito e encarnação de todo o espirito do absolutismo reaccionario, influenciava o rei para que ficasse no Brasil e, apesar de nascido em Portugal, encarava sem grande pesar a eventualidade da monarchia estabelecida no Brasil deixar a metropole amputada como um membro grangrenado e entregue aos destinos da anarchia demagogica.

O receio da contaminação revolucionaria não se restringia ao Brasil; nos vice-reinos hispanhoes as mesmas apprehensões surgiram entre a maioria das classes abastadas, que eram conservadoras, quando a Hespanha sem rei ficou á mercê das facções revolucionarias das Côrtes de Cadiz. Algumas das paginas mais fascinantes do livro do sr. Tobias Monteiro são aquellas em que elle reconstitue o drama effervescente da intriga centralizada no Rio de Janeiro pela energia diabolica de Carlota Joaquina. Os planos da então princeza real, que, como bem observa o autor, nunca deixara de ser a infanta de Hespanha, preoccuparam os governos da Europa e agitam a mentalidade dos homens mais illustres da America hespanhola. Castlereagh, representando o pensamento commercial dos principes da City, que antecipavam as vantagens mercantis da fragmentação da America em uma pluralidade de Estados independentes, ordena insistentemente a Strangford, ministro britannico junto á côrte do Rio de Janeiro, que faça o principe regente embaraçar e neutralizar as manobras da princeza. Sidney Smith, commandante da esquadra ingleza, em cujo peito parecia pulsar o coração ardente e aventuroso de um daquelles corsarios de Isabel, deixa-se fascinar pelos projectos de Carlota Joaquina, converte os seus brigues em correios da real intrigante e succumbe por tal fórma ás seducções da hedionda "lorelei" do Mazanares, que não hesita em communicar-lhe os relatorios secretos dos seus commodoros antes de transmittil-os ao Almirantado. A luta trava-se entre Sidney Smith e Strangford, que o denuncia a Downing Street como um elemento rebelde que está embaraçando a politica do gabinete de Londres e o enthusiastico auxiliar de Carlota Joaquina cáe e desapparece no ostracismo, esquecidos os seus feitos nas campanhas navaes de Trafalgar e de Copenhague, condemnado ao triste destino do não ver o seu nome celebrado na gloriosa phalange dos Nelson, dos Collingwood e St. Vincent. No Prata, as aspirações de uma monarchia hispano-americana fascinam homens de primeiro plano e Puyerredon e Belgrano vêm ao Rio de Janeiro conferenciar com Carlota Joaquina.

O QUE SE SE OBSERVA APÓS A REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA

Desde a revolução pernambucana de 1817 accentua-se no Brasil um movimento de apprehensão deante do crescente desenvolvimento das tendencias revolucionarias, que, apesar da politica compressiva da Santa Alliança, fermentava na Europa. Com a revolução do Porto, o Brasil recebe immediatamente o contra-choque da onda liberal que influencia principalmente os elementos portuguezes do commercio nas cidades maritimas e a officialidade das tropas metropolitanas que tinham vindo da Europa para reforçar as guarnições anteriormente constituidas quasi exclusivamente por forças brasileiras. O levante anti-absolutista de 26 de fevereiro de 1821 caracterizou bem as attitudes respectivas do elemento portuguez e da população do paiz. Commerciantes e caixeiros, portuguezes todos, constituiram o povo que do Rocio fraternizou com as tropas lusitanas do general Avilez, emquanto os brasileiros se deixavam ficar como méros espectadores da sedição. Na famosa reunião da praça do commercio, que, em abril do mesmo anno, precedeu o regresso de d. João VI para a Europa, ainda se patenteia de modo claro a orientação moderada, senão francamente conservadora, dos elementos brasileiros em contraste com a exaltação liberal dos portuguezes que ali se achavam. Neste ultimo caso a mesma tropa que dois mezes antes forçára o rei a renunciar o absolutismo e a jurar uma Constituição que ainda estava por fazer, poz-se ao lado da autoridade real e, em obediencia ás ordens de d. Pedro, dissolveu violenta e sanguinariamente aquella reunião. Este incidente não alterou, entretanto, o curso dos acontecimentos, porque, depois da partida de d. João VI, a Divisão Auxiliadora Portugueza do Rio de Janeiro, bem como as tropas lusitanas da Bahia e Montevidéo, continuaram a ser a esperança militar dos elementos reinoes alliados ao movimento democratico e liberal das Côrtes. Com a entrada dos Andradas para o governo do principe regente e com a ascendencia absoluta de José Bonifacio, a orientação conservadora do movimento da Independencia caracteriza-se com uma clareza que resalta eloquentemente da narrativa e dos documentos contidos no livro do sr. Tobias Monteiro. E' certo que José Bonifacio, no movimento inicial para reter no Brasil d. Pedro e para despachar para Portugal a divisão portugueza, aceitou a cooperação do partido liberal, de que Ledo, o conego Januario e José Clemente eram as figuras capitaes; mas, ao cabo de poucos mezes e antes mesmo da partida do principe na viagem historica a Minas e a S. Paulo, já o ministro todo poderoso abria luta com os liberaes e iniciava a sua politica de reacção e de robustecimento da autoridade monarchica. Por traz dos bastidores, o combate continuava dirigido das sociedades maçonicas em que, respectivamente, pontificavam Ledo e José Bonifacio. O primeiro organizára o Grande Oriente do Brasil, de que José Bonifacio por algum tempo foi grão-mestre, para ser deposto bruscamente e substituido por d. Pedro; do outro lado, o chefe dos Andradas, dirigia o Apostolado, centro rival do Grande Oriente, onde preponderavam os conservadores e não eram raros os que se inclinavam, positivamente, para uma formula monarchica quasi absoluta.

A ORIENTAÇÃO REACCIONARIA DE JOSE' BONIFACIO

Da orientação reaccionaria de José Bonifacio não póde subsistir duvida deante da sua politica externa, ampla, exhaustivamente mesmo documentada, na obra do sr. Tobias Monteiro. O ministro da Independencia faz toda a sua diplomacia girar em torno de uma approximação com a Santa Alliança, especialmente com a Austria. A correspondencia do ministro austriaco com Metternich é minuciosa e intercalada com a apologia calorosa do senso politico do estadista que, ao lado do principe vacillante e tentado pela ansia de popularidade, resistia á onda demagogica e defendia como um leão os bons principios do Congresso de Vienna. Da sua torre de commando, na capital dos Habsburgos, o chefe da reacção européa lança sobre a cabeça do ministro de d. Pedro a benção cordial da sua approvação. Os seus despachos para a legação do Rio de Janeiro têm o caracter didactico das lições de um mentor que encaminha um bom discipulo; e tão excellente é a impressão causada na Ballplatz, pela pureza monarchica das convicções do estadista brasileiro, que Metternich, o orgulhoso e displicente aristocrata, não hesita em enviar-lhe, por intermedio do plenipotenciario, palavras amaveis, de elogio, ao esclarecido espirito e insiste para que o ministro faça sentir a d. Pedro que o apoio das potencias da Santa Alliança a sua causa depende da firmeza com que elle se conservar leal á sabia orientação dos seus ministros.

D. Pedro não apparece nas paginas do novo historiador da Independencia como a figura inteiriça do rei-cidadão e do soberano-democrata, proclamado tendenciosamente na linguagem empolada do conego Januario Barbosa. Mas, ao lado do seu formidavel ministro, disposto a perseguir e a destruir por todos os meios a corrente liberal para cujos exponentes a sua adjectivação mais amavel era de malvados, o primeiro imperador quasi se metamorphoseia numa monarcha liberal a defender-se das seducções do absolutismo com que o procura fascinar o Mephistopheles da reacção. E' possivel que a alguns criticos a revelação documentada com que o sr. Tobias Monteiro nos obriga a ver José Bonifacio, sob uma luz bem differente da que sobre elle projectaram os propagandistas da Republica, ao fazerem-no protagonista do liberalismo, se afigure como uma diminuição do vulto incontestavelmente grandioso do Patriarcha. Tal interpretação envolveria uma erronea deducção dos factos. José Bonifacio por ter sido um reaccionario, não deixou de ser a figura efficiente e decisiva da Independencia.

E, decorrido um seculo, quando de Moscou até Lisboa o triumpho das dictaduras assignala o declinio e a dissolução da ideologia liberal, combatida pelo grande Andrada, parece vir dar razão aos conceitos amaveis com que o organizador da Santa Alliança o recommendava ao genro do seu imperador, como o mais seguro piloto para o guiar naquelles dias de agitação e de surpresa.

PROHIBIÇÃO E MORAL

(Conclusão da 1ª pag.)

rios da prohibição prestam soccorro aos seus "amigos" contrabandistas. Eis um caso caracteristico contado por Charley:

"Um dia fui procurado por um tal Henry, com quem já fizera algumas transacções, mas que não me mereceu muita confiança. Pedia que lhe vendesse algumas caixas de rhum e de whisky. Pois bem, respondi, a mercadoria está ás ordens, e levei-os, a elle e a mais dois companheiros, a um logar onde podiam carregar sem perigo. Feito o carregamento, Henry pôz o motor em marcha. Espere um pouco, disse eu, onde está o meu dinheiro? A sua conta importa em 600 dollares."

"Henry riu-se de mim. Eu ri tambem, dizendo: Está bem, Henry, vá-se! Não é a primeira vez que um scape (denominação para os bootleggers que não pagam) me passa a perna. Mas hoje serei eu quem hei de rir por ultimo! E lá se foram elles!

Não me importei, porque, desconfiado como andava, tinha avisado a dois fiscaes amigos, que ficaram de espreita, e bem armados, na primeira encruzilhada, onde deviam fazer parar o auto-caminhão até á minha chegada. Assim aconteceu.

Henry praguejou, mas eu indaguei calmamente: — Então, como pensa agora sobre o pagamento? Fulo de raiva, elle entregou-me os 600 dollares. Bem, retorqui, nós dois estamos quites. Agora é a vez dos fiscaes. Se quizer que lhe restitua a mercadoria, ha de pagar 300 dollares a cada um. Isso é justo e equitativo e você naturalmente não fará questão de alguns dollares. Bem sei que você não contava com este fim!

Henry empallideceu e enrubesceu alternativamente. Depois de blasphemar terrivelmente, começou a pedir. Mas era pura perda, porque os dois fiscaes estavam muito de accôrdo com a minha proposta. Afinal, elle parou os 600 dollares e poz novamente o motor em marcha. Olhe, disse-lhe eu em despedida, esse whisky ter-lhe-ia ficado muito mais barato, se você fosse homem limpo. Apezar de tudo, fiz por você o que pude. Mais fique certo que outra vez não vai escapar por tão pouco dinheiro. E lembre-se que os meus amigos não me abandonarão, seja onde fôr!"

As "Memorias" são cheias de anecdotas caracteristicas. A peor aventura occorreu a Charley, na fronteira canadense. Ao atravessar a fronteira viu-se em presença de um guarda-mattas de um fiscal da prohibição e de um soldado. Primeiro, o guarda-mattas revistou o carro á procura de caça prohibida. Quando topou com o whisky, apressou-se em proval-o meticulosamente, como perito que era. Após negociações interminaveis, os tres desistiram de entregar Charley ás autoridades, porque o bootlegger lhes offereceu todo o seu dinheiro e joias em troca da sua liberdade. Incluindo o carro e a mercadoria, o prejuizo de Charley neste "assalto" — como elle o chama — foi de cerca de 4.000 dollares. Nem o dinheiro necessario para comprar uma passagem a Nova York ficou ao contrabandista colhido em flagrante. Por tel-o deixado tão "limpo", Charley qualifica aquelles tres defensores da lei de "pouco cavalheirosos".

Bastam estes curtos excerptos para dar-se uma idéa do que são as "Memorias" do n. 978, e ao mesmo tempo para mostrar quão perniciosa é a decretação de leis tão visceralmente contrarias ás liberdades civicas e aos habitos da sociedade humana.

O MOVIMENTO MODERNO NA BAHIA

UMA HORA COM O POETA GODOFREDO FILHO

Como o joven poeta bahiano exprime as suas idéas estheticas

Está ha dias no Rio um joven poeta bahiano, dos mais significativos da sua geração, o sr. Godofredo Filho.

Para os que acompanham de perto a evolução das idéas novas entre nós, o sr. Godofredo Filho não é, não póde ser um nome desconhecido.

Vivendo embora no pacifico retiro da sua provincia, o sr. Godofredo Filho estuda, trabalha e actua.

As suas poesias podem catalogar-se entre as mais saborosas que o momento brasileiro tem dado.

Mas o sr. Manoel Bandeira, quando esteve na Bahia, foi quem nos falou com mais carinho desta estranha figura de modernista adolescente.

O PERFIL DO POETA

Escrevendo para O JORNAL, disse delle, com abundancia de enthusiasmo, o poeta do "Carnaval":

"A apresentação vale a pena. Godofredo Filho é um admiravel poeta. Tem 23 annos e nunca saiu da Bahia. Sensibilidade ardente e prompta, technica precisa, ao par dos ultimos achados da vanguarda. E o que é inestimavel a ausencia de preconceitos modernistas. Sem duvida que detesta passadistas, mas não é dos taes que desejariam botar abaixo a Sé Velha para abrir avenidas amplas e arejadas. E' namorado de todas as velhas casas da Bahia que elle conhece palmo a palmo. Sabe a hora propicia em que se deve olhar tal fachada, tal portico, tal saguão, tal janella. E confia-nos ao ouvido, como se revelasse intimidades de amigos, os detalhes historicos daquellas pedras veneraveis.

— Aqui nesta capella Vieira pregou o famoso sermão contra as armas hollandezas...

E o perfume que lhe vem da terra natal não é cheiro de velharia, mas odor virente de mocidade que o exalta:

No silencio quente da tarde ame-[ricana...
(Oh cheiro bom de mulher moça!)
Perfume da minha terra!

A poesia de Godofredo é tão bem educada como a de Ronald ou de Guilherme. Porém, debaixo daquella sobriedade elegante de citadino ha assombrações desatinadas de jagunço, ha dendês chiando no fogaréo vermelho das macumbas e rumores inquietantes de arapuás damnados...

O sr. Godofredo Filho

Vejam este "Candomblé":

Zangam na sala como taiocas
eh, eh!
olhos abertos, esbugalhados,
eh, eh!
os negros minas em reboleios
trancos, maneios,
saracoteios...

Eh, eh!...

Tinem pandeiros,
rufam tambores
trunfos, retesos

No rôxo fogaréo o azeite chia,
de dendê louro.
E as pipocas queimadas
papocam estalndas,
taco-praco-taco,
taco-taco.

Ha um grande rumor de arapuás
(damnados...
E o candomblé, na fazenda incandes-
[ce, fagulha,
e cresce, e rebôa, mysteriosa, pelos
[descampados,
No sinistro pavor da noite tropical...
Eh, eh!..."

E ahi está o melhor, o mais nitido, o mais exacto perfil do sr. Godofredo Filho.

A ENTREVISTA

Encontrando-o uma noite destas na cidade, em companhia do sr. Manoel Bandeira, pedimos-lhe uma entrevista.

— Sobre que?

— O movimento moderno... O modernismo na Bahia...

E o sr. Godofredo Filho disse:

— O modernismo no Brasil atravessa agora o seu instante magnifico.

Nelle e por elle, integrados no seu enthusiasmo, os mais representativos espiritos da geração actual e a crescente alegria da mocidade intelligente de nossa terra.

Mal comprehendido a principio, lapidado, e hoje ainda tão calumniado e combatido, não fosse a sinceridade e a pureza de intenção que animaram esses novos bandeirantes, e o modernismo entre nós estaria já no rol das coisas pouco lembradas.

Mas não fraquejaram os seus apostolos.

As suas vanguardas nem um momento vacillaram desencorajadas. E por isso, hoje, o esplendor da victoria do pensamento novo.

Deste movimento existente, desprezados certos excessos, ficará sempre como padrão maior de bondade essa tendencia enorme para o abrasileiramento, primeiros passos dados na grande obra da adaptação definitiva do homem á terra.

O QUE DEVEMOS AO MODERNISMO

Devemos ao modernismo a nossa volta ás coisas puramente brasileiras.

E esse admiravel e fecundo retorno é um facto inconteste que se vae realizando, com mais ou menos intensidade, em todos os Estados do paiz.

A NOVA ORIENTAÇÃO

Ha um gostinho bom, uma gostusura mesmo, como diz Mario de Andrade, em abordar o que é nosso, apprehendendo e penetrando os nossos rythmos, os nossos motivos, as nossas lendas.

Já se sente até uma certa volupia em falar um pouquinho daquillo que Manoel Bandeira chamou

lingua errada do povo,
lingua certa do povo.

A mesma preoccupação absorve os nossos maiores artistas, que se procuram libertar das influencias estrangeiras, para fazer obra genuinamente nossa.

Creio muito no valor dessa gente nova de nossa terra. Sobretudo no de algumas personalidades orientadoras, que têm marcado: um Graça, um Ronald, um Bandeira, um Mario, por exemplo, um Villa e tantos...

Não existe na Europa gente melhor.

Dizer o contrario é snobismo, vontade de systematizar a maledicencia, applicando-a a tudo o que é nacional, sómente porque é nosso.

Essa mocidade admiravel, que se vae desintoxicando de rabeça, tem sido ultimamente a mais bella affirmação de que somos um paiz vivo, cheio de sol e de enthusiasmo.

Innegavelmente.

DEVEMOS OLHAR PARA O INTERIOR

Agora, uma notinha de observação:

Devemos olhar mais ainda para o interior. E' lá que está o gostosão. No littoral o que existe em abundancia é muito plagio mal feito. O sentido melhor da nossa arte vive lá dentro: no Rio Grande, na Amazonia, e, sobretudo, na Bahia, em Pernambuco, em Minas, no Pará.

Lá dentro é que está o grande caracter.

O que ficará. O que não se annullará diante de qualquer importação esquisita, de celebridade ephemera.

O que nenhum outro elemento supplantará, porque é uma parte esplendidamente sã e, como tal, imperecivel.

NA BAHIA

A repercussão do movimento modernista no norte, especialmente na Bahia, deu-se um pouco tardiamente. E de maneira sobremodo attenuada.

Pouquissima gente se interessou pela idéa nova, geralmente ridicularizada.

Lembro-me bem do desapontamento que provocou em certos meios conservadoramente provincianos o meu rompimento com a velha geração. O primeiro que se dava naquella terra. E em 1924! Fui apupado a valer. Entretanto, continuei sereno, trabalhando sempre, e sem desanimar relativamente ao triumpho proximo dos ideaes modernos. E tive a grande satisfação de logo mais sentir ao meu lado espiritos como Pinheiro de Lemos, sem favor um dos raros grandes poetas da Bahia nova.

Tambem uma certa critica, a mais intelligente, comprehendeu apesar das restricções, o nosso ponto de vista.

Applaudiu.

E tivemos a sympathia de um Carlos Chiacchio, de um Roberto Corrêa, sem falar no escriptor de superior senso critico, erudição e talento: Castellar Sampaio.

Hoje, na Bahia, embora o soneto pullule e alguns versejadores ainda se detenham ás margens do Xantho, do Peneu e de outros rios fallecidos, os mais intelligentes (pudera!) vêem com bons olhos o nosso movimento, que actualmente conta poucas, porém fortes dedicações.

AS EXPRESSÕES NOVAS

Tambem é digno de nota o valor de alguns moços que, pela "Liga de Acção da Mocidade", congregaram-se agora na "boa terra" para um trabalho methodico e seguramente orientado.

Arthur Ramos, os irmãos Junqueira Ayres (Jayme e Adroaldo), Nestor Duarte, Anisio e Nelson Teixeira, Sodré Vianna, Faria Góes, Herbert Fortes, são, entre outros, rapazes de extraordinario merecimento, que se acham unidos por um grande enthusiasmo, na tarefa de agitar e resolver os problemas, cuja solução interessa sobremodo á nacionalidade.

E' uma corrente victoriosa que, pela intelligencia e capacidade de trabalho dos que a compõem, promette uma grande efficiencia no terreno pratico das realizações.

Ahi fica o que existe de mais notavel pela Bahia.

E já é alguma coisa.

MEU LIVRO

Volto novamente a mim. A' minha modernidade. Darei um livro por estes dois mezes: "Samba".

Livro de versos. Da maneira por que comprehendo a poesia. Não é livros de exgeros. Não. Mas é do seu tempo.

Para finalizar esta palestra, deixo aqui alguns poemas do "Samba":

PAIZAGEM

Montanhas enormes como pesadelos azues...

e o rio como uma sucuriuba placida meneiando-se entre os capinzaes...

O vento como um troly infernal descendo, despencando, uma rampa.

Insectos febris, roxos, amarellos, verdes, os insectos frizalhantes arabescando a tarde de uma renda dourada de zumbidos...

Cansaço morno do verão...

E o céo emborca um desconforto monstruoso
sobre o arisco esplendor da paisagem abrazada.

FIAU

Zum!

Fiaz

A raia do vento,
pela boca entreaberta
da janella,
esguincha,
pincha
e raiva, fria,
uma ironia
bravia
que assovia...

Fiau!

Bulindo, tinindo, rindo dessa tranquillidade ingenua dos interiores,
num riso brusco, e bravo, e bom, de sete cores,

rechina,
estoura,
espouca
a vaia
que azagaia
do vento
agora bronco meio brôco,

enrouquecido,
apalermado,
o vento...

Fiau...

Estava feita a entrevista. Godofredo Filho despediu-se contente:

— Até logo.

— Boa noite. E muito obrigado.

E ahi está o que um joven poeta bahiano pensa e diz do movimento moderno.

Porque se fez a ultima revolução em Portugal

Resposta ao artigo de igual titulo do capitão Pina de Moraes

Torquato de SOUZA SOARES
(Correspondente d'O JORNAL no Porto)

(Para O JORNAL)

PORTO, 28 de abril de 1927. — Julgo de minha obrigação, como portuguez de lei que me prezo de ser, contestar algumas das affirmações, porventura menos verdadeiras, que o sr. capitão Pina de Moraes acaba de publicar no numero do O JORNAL que hoje me chegou ás mãos, esclarecendo outras que pódem, talvez, ser mal interpretadas, com desdouro para o governo portuguez que não é um governo de aventureiros ambiciosos mas antes um governo de patriotas esclarecidos que podem, evidentemente, errar, mas a quem, ninguem de bôa-fé negará, sem duvida, dedicação pela nossa querida patria, cujos destinos lhes foram entregues.

Conheço apenas ligeiramente o sr. Pina de Moraes, do quando ambos frequentavamos a Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Julgo-o, no emtanto, incapaz de, deliberadamente, contribuir para o descredito da nossa patria. Nem é, mesmo, meu proposito ao escrever estas linhas, tomar uma attitude de censor que, evidentemente, não me ficaria bem. Pretendo apenas evitar equivocos a que as affirmações do sr. capitão Moraes poderiam, porventura, dar azo.

Não sou, nem nunca fui politico. Procuro sómente bem servir a patria dentro da minha limitadissima esphera de acção. Por isso me julgo com direito a ser tomado como testemunha imparcial, diante do desenrolar agitado da vida publica portugueza em que os mais sensatos e os menos appaixonados acabam por se degladiar em lutas inglorias com que tanto tem soffrido o bom nome de Portugal.

O PASSIVO DA DITADURA

Confessa o sr. Pina de Moraes que uma grande esperança innundou o paiz após o movimento de 28 de maio. Nada mais verdadeiro. E só é de lamentar que nem todos participassem dessa esperança, quando é certo que os dirigentes da nação não recusaram nunca o apoio de ninguem, viesse de onde viesse, chegando até a pedir a collaboração de politicos constitucionalistas, como o dr. Alvaro de Castro que foi nomeado Alto Commissario do governo em Moçambique, sem que se lhe exigisse a renuncia dos seus principios politicos, dando-se-lhe, pelo contrario, a mais ampla liberdade de acção.

Quando é que os governos constitucionaes praticaram actos semelhantes? Quando é que se constituiu um governo após uma revolução, sem que as cadeias regorgitassem de presos politicos?

Realmente o governo da ditadura militar foi até hoje em Portugal o unico governo saido de uma revolução que conseguiu subir as cadeiras do poder sem ter previamente tornado prisioneiros os seus adversarios politicos.

A attitude destes não correspondeu, porém, infelizmente a tamanha generosidade. O proprio dr. Alvaro de Castro não chegou a tomar conta do seu cargo porque, já depois de nomeado, começou a conspirar contra o governo.

Foi estabelecido, é certo, o regimen da censura, mas isso não impedia que a orientação e os actos do governo fossem criticados em termos muitas vezes até injustos e intempestivos.

Estou prompto a documentar esta minha affirmação se o sr. Pina de Moraes quizer.

Para que dizer, então que viviamos "sob o mais negro regimen de censura"?

E passemos a analyzar um por um os paragraphos em que o sr. capitão Moraes sinthetiza a obra nefasta do governo da dictadura:

a) Entrega á Allemanha pura e simplesmente de toda a carga do Cherulia que era constituida por antiguidades assyrias de um valor incalculavel."

De facto foram entregues á Allemanha as collecções assyrias que lhe tinham sido aprehendidas durante a guerra.

Essas collecções foram doadas pelo governo á Universidade do Porto, sendo ministro da Instrucção o dr. Augusto Nobre, reitor da nossa Universidade.

Só é de louvar o empenho que o dr. Nobre pôz em que as riquissimas collecções ficassem a pertencer á Universidade do Porto, dotando-a assim de uma riqueza de um valor incalculavel. Mas é preciso notar que essa riqueza tinha sido considerada como inutil para nós, que não temos assyriologos especializados, tanto mais que não representava senão uma parte do precioso espolio removido da Assyria, por sabios allemães, que avaramente guardavam as suas notas, sem as quaes impossivel se tornava identificar grande numero dos objectos apprehendidos.

E tanto é verdade o que digo que a magnifica revista "Lusitania", que reunia á sua volta a élite da intellectualidade portugueza, e a cujo corpo de redacção pertencia Antonio Sergio, adversario do actual governo e correligionario do dr. Jayme Cortezão, um dos chefes do ultimo movimento revolucionario, dizia no seu numero de junho de 1924, a pag. 486:

ANTIGUIDADES ASSYRIAS

"Apressadas com o navio que as transportava para um porto allemão, estas antiguidades não contem qualquer interesse especial para Portugal, e ficariam deslocadas em um nosso museu archeologico.

"Cremos que o bom-senso indica que se entregue tal presa da guerra ao governo de Berlim, recebendo em troca o nosso paiz obras de arte que encerrem significação para nós."

E, finalmente, o proprio dr. Augusto Nobre concordou em negociar um contracto com a Allemanha restituindo-lhe a nossa Universidade as collecções, a excepção de alguns objectos que se julgava terem valor para nós.

O governo não fez senão apressar essa entrega, acto absolutamente justificavel se o rico espolio não fosse pertença da Universidade do Porto, pois neste caso pertencia a esta tratar do assumpto

Mas não é verdade que a carga do Cherulia fosse entregue á Allemanha "pura e simplesmente" como diz o sr. Moraes.

A' Faculdade de Letras da nossa Universidade, a cujo corpo docente hoje pertenço, chegaram setenta caixões com bellas collecções remettidas da Allemanha, em cumprimento do accôrdo firmado com o dr. Ricardo Jorge, então ministro da Instrucção.

E fica assim desfeita a insidiosa affirmação que o sr. capitão Pina de Moraes levianamente emittiu:

b) Alteração da lei da separação da igreja do Estado, o que fez voltar a convulsão religiosa dentro do paiz, tornando um problema que era morto e que hoje quasi não existe nos varios povos, numa causa de perturbação interna e luta de consciencia que é a peor."

Chega a parecer inacreditavel que affirmações como estas possam ser feitas por alguem que, como o sr. capitão Moraes, tem até agora vivido em Portugal!

Mas que convulsão religiosa é essa a que se refere o articulista?

Evidentemente, todas as medidas promulgadas pelo governo da dictadura nesse sentido, não foram senão tendentes a estabelecer a paz e a harmonia na familia portugueza. A chamada questão religiosa estava longe de ser uma questão morta. E tanto assim, que ha annos, os catholicos vinham insistentemente reclamando um conjuncto de medidas a que chamavam o seu programma minimo, sem que até á eclosão do movimento de 28 de maio fossem satisfactoriamente attendidos.

Basta dizer que os catholicos portuguezes, que constituem a grande maioria da nação — ninguem ousará affirmar o contrario — não gozam na sua propria terra da liberdade de que desfrutam os sequases dos outros credos religiosos. E ainda hoje, apesar deste governo ter attendido algumas das suas reclamações, como era de elementar justiça, os catholicos portuguezes estão muito longe ainda de gozar a liberdade religiosa de que gozam seus irmãos brasileiros, por exemplo.

E estou prompto a provar se o sr. Pina de Moraes quizer, para que a ninguem restem duvidas, a verdade do que affirmo.

c) Reorganização em moldes militaristas do exercito, acabando com a organização milliciana, avolumando as despesas de um exercito que já accendiam a 62 % das contribuições geraes do Estado.

De ha muito que a reorganização do nosso exercito vinha sendo reclamada o sr. capitão Moraes deve-o saber melhor do que eu. Deve-se recordar como os jornaes falavam abertamente na impossibilidade de mobilizarmos os nossos regimentos para resistir a qualquer ataque inimigo. Deve-se recordar tambem que o sr. major Ribeiro de Carvalho, quando ministro da Guerra de um gabinete a que pertenciam correligionarios politicos do sr. Pina de Moraes tentou realizar a remodelação completa do nosso Exercito, remodelação que vinha sendo cuidadosamente estudada nas estações competentes. E ainda o ultimo ministro da Guerra do gabinete derrubado pelo movimento de maio, o sr. tenente-coronel José Mascarenhas, voltou todas as suas attenções para esse problema que todos reputavam gravissimo.

O governo da dictadura não fez senão aproveitar-se do trabalho realizado que urgia, evidentemente, pôr em pratica.

Não conheço os pormenores da reforma, nem tenho competencia para affirmar se é bôa ou má. O que não creio é que traduzisse augmento consideravel de despesas, pois é absolutamente certo que o governo procurou realizal-a com a maior economia possivel. E tanto isto é verdade, que alguns regimentos foram dissolvidos, como o regimento de Infantaria 31, aqui aquartelado.

Agora, procura o sr. ministro do Interior reorganizar a guarda republicana, tendo como base uma rigorosa economia, economia que ascenderá a muitos milhares de contos.

Já vê o sr. Pina de Moraes que o governo da dictadura procura administrar criteriosamente os dinheiros da nação.

d) A abolição do imposto de sellagem, que defraudou os cofres do Estado fabulosamente e que tornou Portugal o unico povo do mundo que no periodo que vamos atravessando supprimiu receitas.

Não conheço a questão nos seus pormenores. Só sei que foram tão grandes os clamores que a regulamentação do imposto de sellagem provocou, que algum fundamento deviam ter as reclamações.

Deu-se então um caso verdadeiramente extraordinario: Todo o commercio da capital, em signal de protesto, encerrou as suas portas, e o governo viu-se obrigado a modificar a lei, embóra não attendesse completamente as reclamações do commercio, que continuou a fazer ouvir os seus clamores.

E' preciso pôr em relevo a gravissima crise que o nosso commercio atravessava — crise que ainda o assoberba — para comprehender os seus protestos.

Durante o mesmo anno em que o governo o onerava com mais um imposto pesadissimo, nove mil casas commerciaes encerravam as suas portas, algumas com um passivo avultado!

Em taes circumstancias evidentemente, ninguem que tenha um bocadinho de senso poderá censurar um governo que procura attenuar tamanha crise, cujos terriveis effeitos se sentem em todo o paiz, que é hoje aquelle em que, entre todos os paizes europeus, a vida é mais cara e mais difficil!

e) Liquidação da divida de guerra portugueza em condições inferiores ás da Italia, iguaes ás que a França recusou, quando Portugal tinha apenas um encontro de contas, porque propriamente um emprestimo nunca tinha sido feito.

Não se comprehende como o sr. Pina de Moraes, que tem obrigação de conhecer bem esta questão, ouse, num jornal estrangeiro, fazer affirmações tão tendenciosas!

Não sabe o sr. capitão Moraes que a nossa divida de guerra á Grã-Bretanha tinha o caracter de divida fluctuante, pelo que podia ser exigida de um dia para o outro, e era constantemente augmentada com os juros vencidos e successivamente capitalizados?

Pois, apesar disso, os partidos politicos que governavam a nação de que o sr. Moraes ainda pretende fazer a defesa, não tinham sequer conseguido — oito annos volvidos após a guerra! — fixar esta divida que, em breve nos asfixiaria!

O governo da dictadura comprehendeu a necessidade de negociar a sua liquidação, e com isso só prestou um grande serviço ao paiz.

Alguns mezes volvidos, as negociações chegavam ao seu termo e a nossa divida de guerra era reduzida a 77 % sobre o seu montante, fixando-se a sua fórma de pagamento de uma maneira vantajosa para nós.

E' certo que a Italia conseguiu mais vantagens, mas porque é que os nossos governos constitucionaes não as conseguiram tambem? Não pódem, evidentemente, dizer que lhes faltasse tempo para isso...

De resto, a França consolidou tambem a sua divida de guerra de uma maneira semelhante, embóra não conseguisse, ainda assim, tantas vantagens como nós conseguimos. E' certo que o Parlamento se recusou a ractificar o accôrdo, mas o sr. Poincaré declarou que a França saberia honrar os seus compromissos internacionaes, e (se não estou em erro) já começou a pagar á Inglaterra as prestações em divida.

f) A tentativa de um emprestimo externo, caucionando as rendas dos tabacos. Era quasi tragico que um paiz como o meu tivesse feito a guerra e iniciasse o seu resurgimento financeiro entravando a depreciação da moéda que esteve perto da derrocada, sem ter sobrecarregado o thesouro com emprestimos, o fizesse nesta hora em que todos os paizes jogam a sua independencia economica.

Varias tentativas foram feitas pelos governos constitucionaes da Republica para contrairem um emprestimo. O sr. capitão Moraes hade, sem duvida, recordar-se do tão tristemente celebrado emprestimo de dez milhões de dollares á sombra do qual tantas especulações se fizeram, e que redundou num grande fracasso. Nunca o conseguiram, porém.

Recorreram então aos augmentos successivos de circulação fiduciaria e aos emprestimos internos. O tão falado emprestimo racico ficou celebre como prova da desorientação dos nossos governantes.

Só depois de muitos desmandos é que os governos da Republica resolveram arripiar caminho. Foi então efficazmente tentada a revalorização da nossa moeda por um conjuncto de medidas digna do maior louvor. Mas continuavam as despesas inuteis, e os governos votavam ao maior abandono as obras de fomento.

As nossas estradas estavam num estado lastimoso, tornando-se quasi intransitaveis; o nosso material ferroviario não era convenientemente reparado; os nossos portos de mar eram lançados a um criminoso abandono.

Entretanto, os governos constitucionaes da Republica, que tinham conseguido estabilizar e valorizar a moéda e que não tinham contrahido nenhum emprestimo externo, julgavam-se os melhores administradores do mundo!

Comprehendeu este governo e muito bem, a necessidade inadiavel de contrair um emprestimo, necessidade que, aliás, já era reconhecida pelos outros governos que o têm antecedido no Poder, e tratou de o negociar.

Que ha de censuravel em semelhante procedimento?

Neste momento, os votos de todos os portuguezes patriotas devem ser feitos, não para que o emprestimo se não realize, mas para que se converta num emprestimo reproductivo que tão efficazmente poderá contribuir para o resurgimento economico da Nação.

Analizaremos seguidamente algumas das affirmações feitas pelo sr. Pinna de Moraes nos outros artigos que, sobre o mesmo assumpto, escreveu para o O JORNAL.

LETRAS HISPANO-AMERICANAS

"La Manzana del Eden" e "La Vision", de Miguel Rasch Isla

Saul de NAVARRO

(Para O JORNAL)

Tive, na minha suave convivencia com os irmãos de letras da Hispano-America, a grande fortuna de revelar no Brasil, em 1920, si me não engano, um dos maiores poetas lyricos do continente — Miguel Rasch Isla, quando os sonetos de **Para leer en la tarde** me deram, certa noite, uma das mais deliciosas emoções estheticas, pois passei a noite inteira lendo, encantado, os versos do poeta colombiano.

Data desse tempo e dessa profunda noite de encantamento a minha amizade fraternal por esse espirito luminoso e por esse coração de criança. Foi, no seu influxo, que nasceu o meu amor á Colombia e o meu contacto com os seus grandes poetas e escriptores.

Tenho divulgado os versos de Rasch Isla, no Brasil, falando daquelle livro já citado e de **Quando las hojas cáen**..., apparecido posteriormente.

Circumstancias varias, motivadas pela vida, pelo meu combate de cada dia, não me deram ensejo de falar, como desejava, de suas duas ultimas producções: "La Manzana del Edén" e "La Vision". São ambas da mesma penna e da mesma alma, mas differentes, extranhamente oppostas, embora tivessem uma origem commum, porque os versos reflectem dois estados de alma — a alegria no requinte da volupia, e a dôr no paroxismo do desalento. Naquella, o grande poeta morde o fruto prohibido, sentindo-lhe o sabor do paraiso... Nesta, ao revez, estremece deante das visões tragicas da vida e do inferno que trazemos em nós, quando a esperança debanda e o desespero nos mata ou afugenta a illusão.

Quanta belleza nessas estrophes que se repellem, no antagonismo dessas sensações, no jogo desses rythmos e contrastes!

* * *

A musa de Rasch Isla em **La Manzana del Edén** tem algo do encanto, da belleza e da malicia dos poetas que cantam as delicias e segredos do amor...

E' um livro raro, não só por ser edição privada, como por conter sonetos livres em versos preciosos, á maneira de joias da volupia e requinte do peccado.

Dir-se-ia um jardim fechado da Luxuria, onde corpos nús e bellezas nuas esplendem, como se todas as delicias surgissem no livro prohibido. E' um pequeno e recondito museu de visões e emoções estranhas e bellas, um **petit salon** de Versalhes, nos tempos amorosos da França galante. Ha uma voluptuosidade grega no poeta colombiano, que despe Eva e a glorifica, porque não se póde admirar uma Venus... vestida.

O livro, capricho de arte e edição luxuosa e reduzida a 100 exemplares, dos quaes apenas dois estão no Brasil — o meu e o que offereci a Ronald de Carvalho, é uma obra rara, não só pelo genero, como pela sua condição de leitura privada, tornando-se uma singularidade na literatura ibero-americana, que não possuia, antes, um livro de arte tão bella e de themas tão livres.

Já Wilde dizia, com razão, que não ha livro immoral, mas unicamente bem ou mal escripto. **La Manzana del Edén** não é, portanto, immoral, por isso que é bello.

Um soneto admiravel do autor, antes de nos iniciar em sua arte de subtil expressão, encontra-se no prologo do livro, como estatua núa e branca á entrada desse **huerto cerrado** do vicio e da Belleza: "La hoja de parra", cujos versos podem ser transcriptos sem offensa ao pudor burguez das donzellas que trajam no rigor da moda e dansam ao som maluco do "jazz", isto é, se despem e se contorcem em publico, por effeito daquellas cócegas sonoras...

A folha de parreira somente esconde o sexo... das estatuas dos museus.

Fale, portanto, o poeta:

Con gesto audaz, mi inspiración
[de artista,
el artificio encubridor arranca,
porque en la carne, tentadora y
[blanca,
puedan los hombres extasiar la
[vista

El arte en su liberrima conquista,
maldice la hoja de la vid, carlánca
ceñida al sexo de la Venus Manca
por el falso rigor del moralista.

Consumemos, oh bardos! la proeza
de consagrar omnipotente y libre
la santa desnudez de la belleza.

I siempre que pretenda mancillaria
velo falaz, que en nuestros brazos
[vibre
el impetu viril de desnudaria!

Tenho pena de não poder, para regalo dos leitores, descobrir o resto, onde estão as maravilhas occultas...

* * *

"La Visión" é uma antithese. Naquelles versos de luxuria mordemos a maçã paradisiaca, os pomos divinos da carne feminina; nestes, por contraste, se nos depara o lance dantesco do Inferno.

Uma leitura occasional — explica o autor — da **Selva Oscura**, de Núñez de Arce, suggeriu-lhe a idéa de compor o poema.

Fêl-o numa phase dolorosa de seu espirito quando o tedio lhe envenava a vida e o desespero intimo de uma vaga e indefinivel angustia o atormentava, como se o **Corvo**, de Poe, viesse pousar sobre a noite de sua alma, despertando-lhe o desejo da morte e do anniquillamento.

Miguel Isla

Em **La Visión**, o assumpto tem a singeleza e a claridade que formam as grandes realizações da Arte como limpido reflexo de emoção profunda. Figurou, na selva escura, do mesmo modo empregado pelo insigne vate hespanhol, a phase transitoria da vida do homem, entre os trinta e cinco e quarenta annos, em que o enthusiasmo, o optimismo, as alegrias e audacias da mocidade são substituidos pelo desanimo, duvida, inquietação e melancolia da edade madura, quando já perdemos algo de nós mesmos e nos falta o calor da juventude, o delirio e a vertigem da adolescencia e nos sentimos inquietos e vacillantes, temendo a vida, pela certeza adquirida de que somos ephemeros joguetes do destino, e pela sombra da morte que nos envelhece antes de apparecerem os primeiros cabellos brancos...

E' esse estado de alma que o poeta canta em tercettos lapidares, que encerram, por vezes, a mesma belleza perfeita e o mesmo timbre das vozes de Dante, que foi o seu numen tragico, bem como supera, em certos momentos, os tercettos primorosos do poeta de **Selva Oscura**, o qual lhe serviu de inspiração para vasar em **La Vision** um dos poemas mais suggestivos da poesia americana, por que nesses versos dolorosos e impressionantes a sua musa se eleva e parece ter a dor alada de um condor.

E' suggestiva e commovente a grandeza poematica dessas visões dantescas, que assaltaram a mente do eminente lyrico da Colombia e o fizeram cantar, em **terça rima**, a sua viagem de assombros, pintando e colorindo os seus quadros tetricos, em cujos circulos do horror desfilam os leprosos, os tysicos, os cégos, as meretrizes e os loucos, toda uma legião fantasmal de sombras, dôres e mizerias humanas.

* * *

Rasch Isla, como Dante pela suave mão de Virgilio, e Núñez de Arce pela de sua musa, se viu em meio da selva tenebrosa, como todos nós, pois que ninguem existe sem a encontrar um dia.

Io tambièn, al bajar por la pendiente
de la escabrosa senda de la vida,
me hallé en la Oscura Selva de
[repente

Mas, em meio daquella selva escura, daquelle desespero, uma visão consoladora o salvou:

Artera duda anonadarme quiso.
Y a semejanza de tu caso oh Dante
me salvó una visión del paraiso.

E a fada benigna levou-o a percorrer o inferno do infortunio humano, cujas chammas estão dentro de nós e nos calcinam o coração, quando nelle não brota a fonte pura do Amor e da Fé. E desfilam, no verso claro e sonoro, numa regencia de tercettos violinados, á guisa de surdina crepuscular, os gemidos da Dôr e as ansias, os áis, os gritos e estertores dos condemnados da vida e dos réos da Esperança...

Rendidos de mirar tanto infortunio
Y llenos de una lánguida molicie,
bajo la noche fúlgida de junio,
salimos nuevamente a la planicie.

Uma arvore deu-lhes hospitalidade. A natureza maternalmente os acolheu e consolou. O pezadello do primeiro canto e a angustia do canto segundo desappareceram. Tudo agora é socego, harmonia e suavidade.

E no seio da noite serena e luminosa, sentindo a caricia budhica do silencio, a visão fala ao poeta:

"La noche — irrompe el Hada con
[precisa
frase de convicción: las noches
[bellas
son, para el que padece, una sonrisa.

Quién pudiese, olvidando sus
[querellas,
libre de la materia carcelaria
Cernerse más allá de las estrellas.

Y en elación vidente y temeraria
mirar desde otras órbitas la injusta
desdicha de la tierra milenaria.

Qué reposo solemne: cuán augusta
calma de catedral la noche encierra
para el que a solas su grandeza
[gusta.

Ella esplende y extinguese la
[guerra
del hombre por el medro cotidiano,
apáganse los orcos de la tierra.

el afligido pensamiento humano
descansa, y de calendulas de oro
viste su linfa túrbida el pantano"

O poema, nessa parte epilogal, tem toda a suggestão do milagre nocturno, não mais se ouvindo o éco lugubre das lamentações e dos clamores, como se tudo ficasse esquecido, senão diluido na luz e no sorriso das estrellas...

O peregrino da sombra, o caminhante sombrio da Dôr tornou-se de novo o poeta sentimental, o enamorado do sonho, o cavalleiro da Esperança. E o Sol rompe no verso, no espaço e na alma... E' uma alegria triumphal. Uma vida nova canta, embóra novas dôres produza. Mas o Sol, olhar de Deus, purifica, illumina, cura, transforma e fecunda tudo!

A COROAÇÃO DA "RAINHA" DOS ESTUDANTES

Será muito brilhante a solemnidade na Faculdade de Odontologia

CEARA'

FORTALEZA (Ceará) — Está definitivamente assentada a coroação de sua Magestade a Rainha dos Estudantes, na Faculdade de Odontologia, onde a mesma, com muita intelligencia e dedicação, faz parte do corpo dicente.

A senhorita Suzana de Alencar, que soube distinguir-se em o nosso meio intellectual e social devido aos seus predicados de espirito e coração, bem merece agora essa outra glorificação que a mocidade estudantina de nossa terra lhe faz, dando-lhe o supremo diadema espiritual.

O throno onde S. M. terá de ser coroada está prestes a ser terminado, estando a cargo de pessoas entendidas, que de certo o construirão de accordo com os preceitos artisticos do que exige a significação da festa.

Por occasião da coroação de S. M. Suzana de Alencar, Rainha dos Estudantes, e Princezas Hortencia Jaguaribe de Alencar e Lourdinha Levino de Carvalho, falarão em nome dos professores o dr. Luiz Moraes Correia, secretario da Fazenda; em nome do "Correio do Ceará", sob cujos auspicios correu a eleição da Rainha dos Estudantes, o dr. Atualpa Barbosa Lima; e os estudantes serão representados pela palavra do academico Perboyre e Silva, redactor da "A Farpa".

A' noite haverá musica no coreto da Praça do Ferreira e no Club Iracema um grande baile offerecido a Sua Majestade Suzana de Alencar e Suas Altezas Hortencia Jaguaribe de Alencar e Lourdinha Levino de Carvalho.

O CAMPO DE ESCOTEIROS DE TRES LAGOAS

Como decorreu o acto de sua inauguração

"ATEA"

TRES LAGOAS (Estado de Matto Grosso), maio. — Do correspondente. — Vae ser inaugurado o campo dos escoteiros desta localidade, iniciativa da Atea, Associação Mattogrossense de Escoteiros de Tres Lagôas. Serão dois dias de muita festa, como se poderá verificar do programma que vae a seguir:

Dia 2 — A's 17 horas — Concentração dos escoteiros no Campo, onde serão batidas as barracas para o pernoite.

A's 18 horas — Fogueiras, hymnos e dansas.

A's 20 horas — Preparo e distribuição do café pelos proprios escoteiros.

A's 21 horas — Toque de silencio.

Dia 3 — A's 4 horas — Alvorada.

A's 5 horas — Preparo e distribuição do café pelos escoteiros.

A's 6 horas — Hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile pela cidade.

A's 7 horas — Benção do campo e instrumentos agrarios; plantio de arvores, flores ou hortaliças pelos escoteiros sob a presidencia das respectivas madrinhas.

A's 8 horas — Allocução inaugural.

A's 9 horas — Missa Campal pelo exmo. e revdmo. monsenhor administrador apostolico.

A's 10 horas — Preparo e distribuição do "rancho" pelos proprios escoteiros.

A's 11 horas — Repouso.

A's 14 horas — Baile infantil no stadium da Atea.

A's 17 horas — Preparo e distribuição do rancho pelos escoteiros.

A's 18 horas — Arreamento da Bandeira.

A's 19 horas — Marcha com lanternas pela cidade.

A's 20 horas — Espectaculo de gala no Odeon.

A festa será presidida pelo commandante da circumscripção, que para isso foi especialmente convidado.

Os actos religiosos serão officiados pelo administrador do Bispado, monsenhor Massa. Uma banda militar, cedida por nimia gentileza do commandante da circumscripção, virá de Campo Grande abrilhantar a festa. Foram convidados especialmente os altos poderes do Estado e do municipio. Um grupo de senhoritas entoará varias canções nacionaes populares e patrioticas. As madrinhas escolhidas pelos escoteiros serão consideradas socias honorarias desde esta data.

O "Concordia" á noite, estará aberto para dansas. A Atea promoverá no stadium provas esportivas interessantes.

O DIREITO E O FORO

BOLETIM DO FÔRO

O EXPEDIENTE DE AMANHÃ

Assembléas

Para amanhã, foram designadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — D. Pinheiro e C. Lopes;
Na 4ª Vara Civel — Manoel Cardoso de Aguiar e Matton Jofe; e
Na 5ª Vara Civel — Janlin & Muniz.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Dr. Francisco Anselmo Chagas, Alfredo Moreira Machado, Manoel da Costa Lima e Pedro Mandovani.

SEGUNDA VARA
Adelino Barros dos Santos e Raul de Jesus.

TERCEIRA VARA
Rubens José da Silva, José Alonso e José Luiz de Oliveira.

QUARTA VARA
Joaquim Muniz de Azevedo e Agnaldo Santiago.

QUINTA VARA
João B. Santos Filho e John Dummingham.

SETIMA VARA
Vicente Martins, Manoel Sandago e Waldemar de Castro.

Creditos chirographarios

A Segunda Camara da Côrte de Appellação, pelos juizes que constituem a sua Primeira Turma, deu provimento a um aggravo, nos ultimos dias do mez findo, considerando como meros chirographarios os creditos dos directores secretarios, socios das sociedades por quotas de capital.

Allegava o aggravado que seu credito provinha de ordenados, vencidos e não pagos pela sociedade fallida, decorrentes do exercicio de seu cargo de director-secretario, equiparando-se, pois, aos prepostos de que trata o art. 91, n. 3, da lei n. 2.024, de 1908, tambem chamada lei de fallencias.

O juiz da primeira instancia não hesitou em reconhecer-lhe o privilegio, equiparando-o áquella categoria de prepostos a que se refere o artigo sobrecitado.

O tribunal "ad quem", entretanto, assim não o entendeu, baseado, aliás, nestes judiciosos argumentos:

"Não ha duvida que assim é em se tratando de directores ou gerentes de sociedades que não alliem aos ditos encargos a qualidade tambem de accionistas ou socios.

E' essa a jurisprudencia baseada, portanto, em ser o membro da gerencia ou directoria pessoa estranha á sociedade. No caso dos autos, se verifica que o aggravado, em epoca anterior ao exercicio do cargo de director da sociedade fallida, havia adquirido cinco acções da sociedade em questão, constituindo-se um socio por quota do capital, assim se conservando na epoca dos vencimentos reclamados."

Para rebater esse argumento o aggravado allegou não ser absolutamente socio por quota de capital, porque a clausula terceira do contracto social exige que a transferencia das acções se faça, quanto a pessoas estranhas, com o assentimento da maioria, formalidade que não se verificou na especie. Assim sendo, a cessão era virtualmente nulla e não podia produzir effeitos juridicos.

Esse argumento, desprezado pelo accordão em exame, não merecia de facto a honra de um revide fundamentado, já por contrariar circumstancias de facto, já por contravir principios juridicos.

O contracto referia-se vagamente ao assentimento da maioria, sem determinar se essa maioria era de socios ou de capital social, sendo que o socio cedente possuia a maioria do capital representado em acções.

Esse assentimento, entretanto, tacitamente já fôra dado, porque se a sociedade lhe reconhecia idoneidade para a investidura de um cargo de responsabilidade na directoria não a podia regatear para a condição de méro accionista, sem funcções administrativas. Importa ainda registrar que sendo o aggravado como o era, membro da directoria, não poderia ignorar a exigencia da formalidade contractual, como salienta o accordão, razão pela qual não lhe era licito aproveitar-se de uma omissão em que collaborara por desidia ou negligencia.

Custa a crer que a allegação da nullidade da cessão tinha encontrado quem a ousasse articular, dada a jurisprudencia torrentuosa dos tribunaes, no sentido de não se proverem as nullidades arguidas sem a prova de um prejuizo real e effectivo, doutrina que encontrou uma consagração expressa na legislação processual de todos os Estados brasileiros.

Merece registro a decisão alludida porque resolveu, a um tempo, duas theses juridicas momentosas:

a) se os membros da directoria, socios da sociedade por quotas de capital, são ou não credores chirographarios;

b) quem póde arguir nullidades e em que circumstancias especiaes podem ellas ser arguidas.

E, o que mais importa, decidiu-as o accordão em conformidade com os principios de direito com a bôa razão e com a equidade.

NOTICIARIO

HOMENAGEM AO DR. SAMPAIO VIANNA

Hontem, ao ser iniciada a sessão da 1.ª Camara da Côrte de Appellação, o desembargador Celso Guimarães, presidente da Côrte, pediu a palavra, para em seu nome e no dos collegas, homenagear o dr. Sampaio Vianna pela actuação brilhante que manteve substituindo o dr. Cesario Pereira que acaba de voltar á actividade.

Em seguida o dr. André de Faria Pereira congratulou-se com os manifestantes em nome do Ministerio Publico.

JURY

Hontem, não houve sessão no Tribunal do Jury.

Compareceu a julgamento o réo Narciso José de Oliveira, sendo adiado o plenario, a requerimento do accusado, por não se achar presente o seu advogado de defesa dr. Mario Gameiro.

Os trabalhos foram presididos pelo juiz dr. Oliveira Figueiredo, em virtude da ausencia do presidente dr. Edgard Costa.

Para amanhã, está marcado o julgamento do réo Euclydes Antonio Soares, accusado de um crime de morte.

PRIMEIRA

Proseguirá, amanhã, o summario dos accusados pelo assassinio de Niemeyer

Continuará amanhã, o summario de culpa dos accusados Francisco Chagas, Moreira Machado, "26" e Mandovani, apontados como responsaveis no assassinio do negociante Niemeyer.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

O processo está prescripto

O dr. Renato Tavares, juiz da 4.ª Vara Criminal, julgou prescripta a queixa-crime apresentada contra José da Cruz, Sardinha, á vista do tempo decorrido.

O querellado estava accusado por um processo de contrafracção de marca.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

José dos Santos Nascimento, perante o juizo da 4.ª Vara Criminal, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, visto estar preso desde o dia 7 de abril ultimo, sem que até a presente data o promotor da 2.ª Pretoria Criminal apresente denuncia contra elle.

Pedidas as informações a respeito da allegação formulada pelo paciente, o juiz dr. Renato Tavares, concedeu a medida pedida.

QUINTA

Varias denuncias

Pelo promotor publico em exercicio no juizo da 5.ª Vara Criminal foram denunciados: Julio Cassiano Guerra e Eurico Ribeiro Mono como incursos no art. 134 parag. unico do Codigo Penal, por terem no dia 26 de abril ultimo desacatado o director da Inspectoria da Fiscalização do Exercicio da Medicina.

— Avelino Rodrigues de Barros, Mauricio Matzur e Abrahão Feldmann, accusados de haverem, o 1.º como autor e outros como cumplices, furtado objectos no valor total de 2:810$000, da casa forte da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, com séde á rua Senhor dos Passos, 88; incorrendo assim nas penas do art. 330 parag. 4.º do Codigo Penal, combinado com o art. 18 paragrs. 1.º e 2.º do mesmo Codigo.

— Otto Jordan como incurso no art. 266 parag. 2.º do Codigo Penal, modificado pela lei n. 2.992, de 1915.

O accusado é apontado como tendo praticado actos attentatorios á moral, no dia 28 de Setembro do anno passado com os menores José Barbosa Coutinho e Augusto de Araujo.

— Sylvio Narciso e Alfredo Torres Filho como incursos no artigo 267 do Codigo citado.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA — CAMARA

Sob a presidencia do sr. desembargador Francelino Guimarães, reuniu-se, hontem, á 1.ª Camara, comparecendo os srs. desembargadores Angra de Oliveira, Moraes Sarmento, Cesario Alvim, Vicente Piragibe, Arthur Soares e Sampaio Vianna. Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

"Habeas-Corpus"

Ns. 6.004 — Rel., desembargador Angra de Oliveira; paciente, Daniel Duin — Adiado, por ser suspeito o desembargador Moraes Sarmento.

6.007 — Impetrante, dr. Antenor Americo de Freitas em favor do paciente Alcides Machado Fortuna — Por despacho do presidente foram requisitadas novas informações.

6.008 — Impetrante, Sebastião Ferreira, em favor dos pacientes Joaquim Gomes e André Cundari — Julgado prejudicado.

6.009 — Rel., desembargador Moraes Sarmento; impetrante, dr. Pedro Paulo Penna e Costa em favor do paciente Francisco Pereira — Foi concedida a ordem para que o paciente se livre solto no processo contra elle intentado — Foi expedido alvará de soltura.

6.010 — Impetrante, dr. Pedro Dias de Magalhães, em favor do paciente Felix João Mauricio. Julgado prejudicado.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 8.617 — Relator, desembargador Piragibe. — Appellantes, 1º o Ministerio Publico; 2º, Manoel Francisco dos Santos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 8.633 — Relator, desembargador Piragibe. — Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Seraphim Augusto de Almeida. — Negou-se provimento.

N. 8.632 — Relator, desembargador Piragibe. — Appellante, Alberto Pereira Ramos; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 8.640 — Relator, desembargador Piragibe. - Appellante, Accacio Joaquim da Graça; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 8.652 — Relator, desembargador Piragibe. — Appellante, Carlos Baptista de Lima; appellada, a Justiça. — Não se conheceu do recurso por não estar o termo assignado pelo accusado appellante.

N. 8.508 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. — Appellantes 1º, Francisco Cardoso Nunes; 2º, Antonio Lourenço dos Santos appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 23 em deante.

N. 8.558 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. — Appellante, o Ministerio Publico; appellado, Natal Greco. — Negou-se provimento.

N. 8.626 — Relator, desembargador Piragibe. — Appellante o Ministerio Publico; appellado, Manoel Gonçalves Perez. — Deu-se provimento para reformar a sentença appellada e condemnar o appellado no minimo do art. 31, parags. 1º, 3º e 4º, n. I, letra "B" da lei n. 2.321 de 31 de dezembro de 1910.

N. 8.660 — Relator, desembargador Sampaio Vianna. - Appellante Francisco de Magalhães; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 8.455 — Relator, desembargador Cesario Alvim. — Appellante o Ministerio Publico; appellados, João Vieira de Andrade, Bertha de Barros e Ismael Duarte. — Desprezada a preliminar da nullidade do processo negou-se provimento á appellação por não estar sufficientemente provada a responsabilidade penal dos appellados, unanimemente. Em defesa do primeiro appellado falou o dr. Edmundo José Vieira e, em defesa dos segundos o dr. Augusto Pinto Lima e, pela Justiça, o dr. Procurador Geral do Districto.

N. 8.540 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. — Appellante, o Ministerio Publico; appellado Ismen Hagden. — Negou-se provimento contra o voto do desembargador Cesario Alvim.

N. 8.654 — Relator, desembargador Arthur Soares. — Appellante, Umbelina Baptista de Medeiros; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver a appellante, unanimemente. Em favor da appellante foi expedido alvará de soltura.

N. 8.641 — Relator, desembargador Arthur Soares. — Appellante, José Amorim Quintão; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

VARAS FEDERAES

FOI DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA CONTRA O AUTOR DO DESFALQUE DA CAIXA ECONOMICA

O dr. Sobral Pinto, Procurador Criminal da Republica offereceu denuncia perante o Juizo da 3ª Vara Federal contra Lucio Gonçalves, por ter o mesmo subtrahido fraudulentamente a quantia de 622:819$, da Caixa Economica, quando auxiliar da mesma Caixa.

O referido Procurador acha que o réo, que é confesso, infringiu o disposto no art. 1º letra "b" do decreto n. 4.780 de 1923, combinado com o art. 2º do mesmo decreto e em referencia ao art. 39, ainda do mesmo decreto, terminando por pedir a prisão preventiva do réo, pois logo que soube ter sido descoberto o seu crime, tomando falso nome, evadiu-se para a Parahyba do Norte.

O juiz dr. Waldemar Moreira decretou a prisão pedida, devendo o summario ser iniciado dentro de breves dias.

NÃO FOI RECEBIDA A DENUNCIA

João Abreu de Lima Barcellos foi denunciado pelo dr. Sobral Pinto, Procurador Geral no Juizo federal da 2ª Vara, como incurso nas penas do art. 17 do decreto n. 4.780, de 1923, por ter lesado a firma Carlos Laubisch & Hirch, estabelecida á rua do Riachuelo ns. 81 a 87, em cerca de 42:000$, procurando justificar o desvio por meio de guias falsificadas para acquisição de sello de consumo.

O juiz daquella vara, por despacho de hontem, deixou de receber a denuncia sob o fundamento de não se tratar de crime da sua competencia.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Procurador geral, o ministro Pires e Albuquerque.

Tiveram parecer os seguintes processos:

Recurso crime n. 580 — Minas Geraes — Recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o juiz federal.

Recurso crime n. 583 — Districto Federal — Recorrente, o procurador criminal; recorridos, Aldhemar da Nobrega e outros.

Recurso crime n. 581 — Matto Grosso — Recorrente, o procurador da Republica; recorrido, o 1 tenente Pedro Martins da Rocha e outros.

Recurso crime n. 585 — Rio Grande do Norte — Recorrente, o procurador da Republica; recorridos, Augusto J. Galvez e outro.

Sentença estrangeira n. 768 — Portugal. — Requerente, Amelia de Castro Bezra de Carvalho.

Sentença estrangeira n. 858 — Allemanha. — Requerente Izabel Volsach.

Conflicto de jurisdicção n. 747 — Districto Federal — Suscitante, Alberto da Silva Medros; suscitados, o juiz da 1ª Vara Civel do Districto Federal e o de Nova Iguassú, no Estado do Rio.

Conflicto de jurisdicção n. 754 — Districto Federal — Suscitante, Fernando de Souza Motta; suscitados, os juizes de direito de Guaratinguetá, da 1ª Vara Civel de S. Paulo e da 5ª Vara Civel do Districto Federal.

Conflicto de jurisdicção n. 755. — São Paulo. — Suscitante, o juiz da 1ª Vara Federal; suscitado, o juiz federal de Matto Grosso.

Revisão criminal n. 2.592 — Districto Federal. — Requerente, Joaquim José da Silva.

Revisão criminal n. 2.717 — Districto Federal — Requerentes, Renato e José Isaias.

Appellação civel n. 5.653 — Districto Federal. — Appellantes, Luiz Hermany Filhos C. Ltd. e outros; appellada, a Fazenda Federal.

Appellação civel n. 5.623 — Districto Federal — Appellante, a Fazenda Federal; appellada, a Companhia Cervejaria Brahma.

Appellação civel n. 5.489 — Districto Federal. — Appellante, Middletewon Car. Comp.; appellada, a Fazenda Federal.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro negou provimento ao recurso interposto, por Sebastião Pinto Leite, do acto da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, que não lhe reconheceu direito a pagar o tributo referente ao exercicio de 1926, de varias firmas, com abatimento de 75 %, determinado pelo decreto n. 5.050, de 4 de novembro do anno passado.

— Foi deferido o requerimento de Bonbil Achilles de Miranda Varejão, despachante aduaneiro da Alfandega desta capital, pedindo permissão para, no exercicio de sua profissão, passar a assignar-se B. A. de Miranda.

Pelo ministro foram concedidos mais 30 dias, improrogaveis, ao fiscal de bancos na Bahia, dr. Ruy Vianno Bandeira, para reassumir o exercicio de suas funcções.

— O director geral do Thesouro indeferiu, em face da informação da Delegacia Fiscal em Goyaz, o requerimento em que o agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado pedia licença.

— A' firma Higson Buches, do Pará, o ministro concedeu prorogação, por tres mezes, para que a mesma apresente documento comprobatorio da effectiva descarga de mercadoria embarcada para a Bolivia.

— Foi indeferido o requerimento em que o dr. Joaquim Loyola pedia isenção de direitos de importação para um apparelho de raios ultra-violeta, e seus pertences, que trazia da Europa, em sua bagagem, allegando pertencerem os mesmos á sua profissão de medico.

— O ministro, de accôrdo com o parecer da Receita Publica, deferiu o requerimento em que a Companhia F. F. São Paulo-Rio Branco, arrendataria da E. F. do Paraná, pedia concessão do despacho definitivo com a reducção de 6 %, "ad-valorem", concedido, mediante termo de responsabilidade, pela Alfandega de S. Francisco.

— Foi criada uma collectoria federal no municipio de S. Pedro, no Rio Grande do Sul, e nomeados, para exactor e escrivão, respectivamente, Valenciano Coelho e Ulysses Coelho.

— O ministro concedeu isenção de direitos, na Alfandega da Bahia, para um harmonium destinado á parochia de Nova Vicenza, naquelle Estado; na Alfandega de Santos, para material destinado á Companhia Brasileira de Cimento Portland, e, na Alfandega desta capital, para materiaes destinados aos serviços da Companhia Nacional de Navegação Costeira e para a Sociedade Pereira Carneiro Companhia, Limitada.

— No pedido de José Pavão, sobre pagamento de multa em prestações, o ministro proferiu o seguinte despacho: "Defiro, para o pagamento em quatro prestações mensaes de 150$, assignando o requerente, no prazo de quinze dias, termo de confissão de divida, com fiador idoneo.

— Foram approvadas pelo ministro as providencias tomadas pela Delegacia Fiscal em Pernambuco, relativamente ás irregularidades verificadas nas collectorias federaes em Canhotinho e S. Bento, mandando expedir instrucções relativamente ao sequestro das fianças dos respectivos exactores.

Ministerio da Marinha

Tendo resolvido dispensar o capitão de corveta Raymundo de Mello Braga de Mendonça da Commissão de Avaliação das Requisições Militares, por ter sido extincta essa commissão, o ministro da Marinha communicou a sua resolução, para os devidos effeitos, ao director geral do Pessoal da Armada.

— O ministro da Marinha resolveu mandar contar ao capitão-tenente Trajano Alves dos Santos, para os effeitos de sua futura reforma, o periodo de quatro annos, durante os quaes cursou, com aproveitamento, o Collegio Militar do Rio de Janeiro.

— Ao procurador geral da Republica o ministro da Marinha transmittiu copia authentica da portaria que reintegrou Vicente Ferraz de Lemos no cargo de auxiliar de ensino da Escola de Aprendizes de Marinheiros da Parahyba.

— Por acto de hontem o ministro da Marinha concedeu um anno de licença para tratamento de saude e de accordo com a lei especial ao sargento ajudante Agripino Nunes de Andrade.

— Em visita de cortezia esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, onde se demorou em palestra com os almirantes Pinto da Luz e José Maria Penido, o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia junto ao nosso governo.

Ministerio da Guerra

Foi transferido do 1º grupo de artilharia de montanha para a 5ª bateria independente de artilharia de Costa o aspirante a official Tullio Regis do Nascimento.

— Vão-se recolher ás suas unidades o tenente coronel Antonio Dias Teixeira de Mesquita, do 2º R. C. I. e o 1º tenente Guilherme Machado Hantz.

— Foi trancada a matricula em que o 2º tenente em commissão, Augusto Garcia de Mesquita frequentava a Escola Militar.

Ministerio da Justiça

Concederam-se licenças: de um tel; no 3º, 2º tenente Lothario A anno, a Amyathas Affonso Benevenuto, guarda civil de 1ª classe; de dois mezes, a Antonio José dos Reis, servente da Bibliotheca Nacional; de 30 dias, a Fausto Francisco da Costa, soldado do Corpo de Bombeiros.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: 1º fiscal Napoleão Leal e 2º fiscal Ferreira dos Santos.

— Uniforme: 3º.

— Compareçam, amanhã: na secretaria, ás 11 horas para registrar guia de licença, o guarda n. 615, e, afim de receberem officio para depôr, os guardas ns. 577 e 1.019; no gabinete do inspector, ás 14 horas, o 2º fiscal Joaquim Rufino dos Santos.

... tos, e o guarda n. 1.190; e, nesta sub-inspectoria, ás 13 horas, os guardas ns. 522, 885 e 1.073.

— Apresentou-se, prompto para o serviço, da suspensão, o guarda de 2ª classe 908.

— Entram no gozo das férias correspondentes ao anno proximo findo o guarda de 2ª classe 424, e, no dia 1º do mez proximo vindouro, o de 1ª classe 163.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar, hoje, domingo, ás 10 horas e 30 minutos, na séde central, o seguinte pessoal: os das 1ª, 7ª e 20ª secções, um guarda de cada uma; os das 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 12ª, 13ª, 14ª e 15ª secções, dois aguardas de cada uma, no total de vinte e um guardas. Para este extraordinario a séde central conservará com quatro guardas. A's mesmas horas, deverão comparecer á alludida séde os srs. segundos fiscaes Rocha Gomes e Noronha.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme: 6º.

Superior de dia: capitão Campos. Official de dia no quartel-general: 2º tenente Vieira Junior. Medico de dia: 1º tenente dr. Calaza. Medico de promptidão: 2º tenente dr. Farias. Pharmaceutico de dia: 2º tenente Climaco. Interno de dia: academico Botelho. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Guimarães Junior; 2º districto: aspirante Emygdio. Guarda do quartel-general: 2º tenente Euclydes. Guarda do Thesouro: aspirante Beltrão. Promptidão no quartel-general: primeiros tenentes Louro e Jesuino. Promptidão na companhia de metralhadoras: 2º tenente Peres. Prado do Derby-Club: 2º tenente Emiliano. Foot-ball: 2º tenente Cascão. Auxiliar do sargento Milão. Enfermeiro de promptidão no quartel-general: sargento Peçanha. Ronda especial: sargentos Florentino e Bueno. Piquete no quartel-general: dois corneteiros de promptidão permanente. Ordens á assistencia do pessoal: duas praças da C. M. Motocyclista de dia: soldado Benevenuto. Nos corpos: ronda especial, sargentos Silvino e Leopoldino; no 1º batalhão, capitão Astolpho e aspirante Araujo; no 2º, capitão Coimbra e 2º tenente Pimentel; no 3º, segundos tenentes Lothario e Gastão, no 4º, capitão Arthur e 2º tenente Raymundo; no 5º, 1º tenente Abreu e 1 Cavalcantes; no 6º, capitão Barrão e 1º tenente Affonso; no regimento de cavallaria, 1º tenente Nobrega e aspirante Justiniano; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Antenor.

— Serviço para amanhã:

Uniforme: 6º.

Superior de dia: capitão Souto Maior. Official de dia no quartel-general: 1º tenente Lopes da Costa. Medico de dia: 2º tenente dr. Leão. Medico de promptidão: 1º tenente dr. Ribeiro Dias. Pharmaceutico de dia: capitão Mallet. Dentista de dia: 2º tenente Savão. Interno de dia: academico Murillo. Ronda com o superior de dia: 2º tenente Andrade; 2º districto, 1º tenente Azevedo. Guarda do quartel-general: sargento Duque. Guarda da Moeda: 2º tenente Jacintho. Guarda do Thesouro: 1º tenente Brasil. Promptidão no quartel-general: 1º tenente Lage e aspirante Pierre. Promptidão na companhia de metralhadoras: 1º tenente Vicente. Ronda especial: sargentos Pinho, Ary e Freire. Auxiliar do official de dia no quartel-general: sargento Jorge. Enfermeiros de promptidão no quartel-general: sargento Pinheiro. Musica de promptidão: 6º batalhão. Piquete no quartel-general: dois corneteiros de promptidão permanente. Ordens á assistencia do pessoal: duas praças da C. M. Motocyclista de dia: cabo José. Nos corpos: no 1º batalhão, primeiros tenentes Pessoa e Bueno; no 2º, capitão Ferraz e 2º tenente Chignol; no 3º, capitão Mello Moraes e 2º tenente Ary; no 4º, 1º tenente Guimarães e 2º Pereira de Souza; no 5º, capitão Saint-Clair e aspirante Bianco; no 6º, capitão Carneiro e 1º tenente Sabino; no regimento de cavallaria, capitão Saturnino e 2º tenente Sepulveda; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Calazans.

Ministerio da Agricultura

O ministro concedeu seis mezes de licença, para tratamento de saude, ao veterinario de 2ª classe do Serviço da Industria Pastoril Oswaldo Pereira de Souza, da Delegacia de S. Paulo.

— O ministro pediu providencias ao Tribunal de Contas para que seja distribuida á delegacia fiscal no Pará, a importancia de 20:000$, para attender ás despesa com a construcção de um galpão par a installação de officinas de ferreiro, carpinteiro e outros, no Patronato Agricola Manoel Barata.

— O ministro concedeu dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao veterinario de 1ª classe Augusto de Oliveira Lopes, da Directoria de Industria Pastoril.

— O ministro indeferiu o requerimento em que Arthur Tupinambá de Campos, Alvaro de Mattos Lima e Antonio Francisco da Cunha, solicitavam transporte gratuito par bovinos indianos, do Sul de Minas para a fronteira de Santa Catharina com o Rio Grande do Sul.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder exonerou, hontem, o engenheiro Francisco Luiz de Araujo do logar de ajudante de divisão, interino, da E. F. Oéste de Minas, e nomeou agentes de 5ª classe, da 2ª divisão da Rêde de Viação Cearense, Antonio Saraiva Cavalcanti e Eunapio Vieira Carneiro.

— O ministro pediu á Companhia Radiotelegraphica Brasileira estabelecer, a titulo precario, o serviço de cartas de fim de semana entre a sua estação no Brasil e a Allemanha, com o maximo de 20 palavras, mediante a taxa de 77 centimos e meio de franco, ouro, por palavra, paga ao governo.

— Foram indeferidos pelo ministro os requerimentos de Domingos José Fontoura, conductor de trem da Central do Brasil, e de Joaquim Sepulveda, 3º escripturario da E. F. Oéste de Minas, pedindo reconsideração de despacho.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu sejam pagas, por exercicios findos, as quantias a que têm direito os seguintes empregados da Central do Brasil: Jacintho Alves da Silva, Antonio Pinheiro, Manoel Ferreira dos Santos, Alfredo Domingos, Antonio Gonçalves do Sacramento, Alexandre Cruz, Antonio Gomes Carneiro, Alipio Dias de Souza, Antonio da Silva, Antonio Amato, Antonio Mesquita, Antonio Ramalho, Raul de Carvalho, Patrocinio Pires Chaves, Alvaro Napoleão, Alcindo Rodrigues de Lima, Augusto Diniz, Manoel de Oliveira e Silva, Pedro Pereira, Ricardo Leonel, Raymundo Ramos, Alvaro de Carvalho e Reynaldo Rezende de Oliveira.

INSPECTORIA GERAL DE PORTOS RIOS E CANAES

Devidamente informado, foi encaminhado ao ministerio o requerimento do engenheiro Sylvestre Gomes de Araujo, pedindo sua inscripção como contribuinte do Montepio.

— A Inspectoria enviou a tabella approvada pelo inspector para diarias e salarios do pessoal da commissão do porto de Laguna.

— Foi enviado ao ministro o resumo do movimento de mercadorias no porto de Santos, correspondente a semana decorrida entre 9 e 15 do corrente.

— O inspector autorizou o chefe do porto de Fortaleza a fornecer á Fiscalização do Porto da Bahia diversos materiaes necessarios aos serviços a seu cargo.

— O inspector submetteu á approvação do ministro a proposta da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro no sentido de ser arbitrada ás companhias contractantes da construcção do prolongamento do cáes do porto, uma compensação de 15:000$ pelas difficuldades de excavação nas fundações dos pilares ns. 5 e 6 do cáes, as quaes obrigaram o emprego do apparelho amovivel pelo espaço de 31 dias em relação ao primeiro e 32 em referencia ao segundo, resultando dahi um excesso de 22 e 22 dias, respectivamente, sobre o prazo normal de nove dias, estabelecido para a fundação de cada pilar.

A compensação basêa-se na clausula XXV do decreto n. 16.439, de 2 de abril de 1924.

— O inspector approvou o projecto apresentado pelo chefe da Fiscalização do Porto de Natal, para a construcção de um pharolete no recife da "Baixinha", naquele porto.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 43 passagens, na importancia total de 828$300.

— Na estação de Piedade, nos suburbios da Central do Brasil, quebrou-se hontem, de manhã, a machina do trem SU 21, impedindo a marcha daquelle trem.

Por esse motivo houve atrazo de 40 minutos, no horario daquelles trens.

— Despachos da Directoria: Levindo de Oliveira, Heitor da Costa Meirelles Junior, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado.

Domingos Farnezi Clara Alves de Souza, Altensina de Carvalho Lima, idem, idem — idem, idem, com 2/3 da diaria.

Walter Maggioli de Mello, idem, idem — Idem, 14 dias, com ordenado.

Agenor Cabel, idem, idem — Idem, idem, 15 dias, com 2/3 da diaria.

José Euclydes Rosa, Fonseca, Almeida & Cia., V. de Magalhães & Cia., Ltd., pedindo restituição de caução — Restitua-se.

Anna de Souza Valle, pedindo certidão — Certifique-se.

Maria Ramos Barbosa, pedindo pagamento — Pague-se.

Andréa Pontes Peixoto, Esther Rebello, Haydéa Vianna Fiuza de Castro, Emilia Gomes Barroso, Abigail Pereira, pedindo passe escolar — Compareçam á secretaria, as Inst...

Abilio Gomes & Cia., pedindo 2ª via de ... Carvalho Monteiro, pedindo restituição de importancia.

Lysandro Lisbôa, pedindo apprehensão de caderneta kilometrica — Deferido.

Luiz Milani & Irmão, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 474$600.

Pimenta & Fabião, idem, idem — Idem, a importancia de 49$300.

Antenor de Assis Fonseca, idem idem — Idem, a importancia de ... 295$400.

Fabrica de Papel Santa Maria Ltd., idem, idem — Indeferido, tendo em vista o parecer da Contadoria.

Amadeu Pereira da Silva, Carlos da Motta Carvalho, Euclydes de Lima Braga, José Reynaldo, Galdino Pereira, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade.

Joaquim Fernandes da Cruz, idem, idem — Não ha vaga.

Agenor Alvares Duarte, pedindo collocação — Indeferido.

Cia. de Armazens Geraes dos Estados de Minas e Rio, pedindo certificado de despacho — Idem, tendo em vista o art. 7 do Regulamento de Transportes.

Theotonio Raymundo Barboza, pedindo passe escolar para um filho — Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Maria Augusta, pedindo certidão.

Evaristo Fernandes Machado, Vicentino Corrêa de Sá, pedindo passe escolar — Compareçam á secretaria.

Gumercindo Ferreira de Carvalho, pedindo pagamento do mez de abril — Selle o presente.

Despachos da 2.ª Divisão — João Carlos Cotrim, Fiel Cardim, Fiel Privat, J. Barbosa e Sebastião Cursino de Souza.

Despachos do Trafego — Oswaldo Esteves, Gilberto Freitas, Rosalvo Paulo dos Santos e Oscar Marinho de Freitas — Indeferidos.

Prefeitura Municipal

Completando o acto que, administrativamente, tornou a grande officina departamento do almoxarifado geral, resolveu o prefeito estudar a necessaria providencia á Directoria de Arborização.

— Foi licenciada por trinta dias, a adjunta d. Maria de Sampaio Pacheco.

— O dr. Fernando de Azevedo assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — a adjunta Vera de Figueiredo Pimenta Baptista para a 14ª mixta do 1º.

As substitutas: Abigail Sarmento, para a 9ª mixta do 9º; Julieta Teixeira Leite, para a 2ª mixta do 12º; Odylla Nole Coutinho, para a 6ª mixta do 19º; Maria de Lourdes Raposo de Carvalho, para a 8ª mixta do 12º; Etelvina Ferreira Velloso, para a 9ª mixta do 2º; Aracacy de Azevedo Andrade, para a 10ª mixta do 7º e o substituto de coadjuvante Placido Affonso Ribeiro para a 2ª masculina nocturna do 17º.

Dispensando: as substitutas Isolina Leite e Ilka Ramos.

Concedendo: trinta dias de licença ás adjuntas Jandyra Leite de Castro, Judith de Queiroz, Isbella Lopes Nunes Ferreira e Maria Isabel Gomes de Souza Carvalho; e á amanuense da directoria Ilka de Lemos.

:: MUNDANISMO :: :: :: MODAS :: ::

PARA AS HORAS DE LAZER FEMININO

LITERATURA - ARTE :: FRIVOLIDADES ::

Ensinamento ás mães

Perturbações que mais frequentemente se observam no lactante

Dr. WITTROCK
(Dos hospitaes de Berlim)

(Para O JORNAL)

(Continuação)

O saber interpretar certos symptomas, reconhecer-lhes a causa, avaliar-lhes a importancia, lançar mão dos primeiros recursos, para combatel-os, nos casos urgentes, antes da visita do medico, é dever de toda a mãe. Quantas vezes, esta perde tempo, attribuindo ingenuamente uma diarrhéa, um vomito, uma convulsão á dentição, quando a verdadeira causa é uma doença muito séria, que tratada precocemente poderia ser curada. Elucidar ás mães quanto á origem de certas molestias, para terem a noção de como fugir das mesmas e dar-lhes nas mãos as armas, para, na ausencia do facultativo, agir com presteza, é o que justifica o nosso presente ensinamento.

A diarrhéa — Na criança de peito ella resulta muitas vezes da falta de regularidade na alimentação e subsequente super-alimentação. Ella póde ser encarada como bem mais benigna do que no lactante artificialmente nutrido: basta geralmente dar-lhe de mammar de 3 em 3 horas e administrar uma colher das de chá de Larosan, dissolvido, a quente, em uma pequena porção do proprio leite da mulher, previamente aspirado com uma bomba.

Nos casos de alimentação com conservas de leite, farinhas lacteas, leite de vacca, deve ser considerada sempre uma manifestação séria, sobretudo durante o verão, podendo pôr em perigo a propria vida do lactante. Este accidente é tanto mais grave, quanto mais nova é a criança; Os desarranjos intestinaes anteriores e o estado de desnutrição são outras tantas circumstancias aggravantes. Todas as vezes que apparecerem evacuações frequentes, liquidas, espumosas, é que a capacidade digestiva ou tolerancia da criança foi ultrapassada, sendo este facto tanto mais facil, quanto mais desorientado fôr o regimen. O lactante a que se dá alimentação artificial, antes do sexto mez, tem que digerir e assimilar substancias, já por natureza inadequadas, sendo a difficuldade de digestão ainda maior, caso estas forem ricas em gordura e assucar (leite condensado).

Os succos digestivos sendo importantes para atacar toda a porção destas substancias, (excesso de offerta, calores excessivos) ellas fermentam, formando corpos toxicos, do que o organismo procura a se desembaraçar pela diarrhéa. Tratando-se de um caso sério, convém sempre appellar para o medico da casa, porém se este tardar, ponha-se a criança em dieta de agua filtrada ou chásinhos, durante 24 horas; caso a diarrhéa continue, dé-se mais um dia, de 3 em 3 horas, 150 a 200 grs. de cozimento de arroz (conforme a idade) com uma colher das de chá de Larosan. No dia que se segue, caso a diarrhéa fôr de origem alimentar, ella deverá ter cedido; cumpre então, lentamente ir alimentando a criança, dando-se de cada vez, no cozimento de arroz, além do Larosan, uma colher das de sopa de leite de vacca desnatado. Augmentar-se-á, em seguida para duas, tres, quatro colheres de leite, em cada mammadeira, respectivamente no 4º, 5º, 6º dia, até chegar-se á diluição do leite com cozimento de cereaes que convém á idade da criança.

Na nossa cidade e provavelmente no interior tambem, existe uma affecção muito frequente e que consiste em evacuações frequentes, escassas, muco-sanguinolentas que o paciente elimina, externando dôr (puchos); ha geralmente ausencia de febre, guardando os pequeninos bom humor nos intervallos das evacuações. Nestes casos trata-se sempre de uma irritação do intestino grosso (colite), que devido á presença de muco e sangue se poderá chamar de dysenteriforme. As pesquisas quanto a amebas e bacillos dysentericos têm sido negativas; existem mesmo alguns estudos scientificos a respeito. Não se trata em taes casos de uma diarrhéa alimentar e sim de uma infecção ainda não esclarecida. Convém que sempre se chame o medico da familia. No interior, longe de recursos, onde domina o curandeirismo e imperam os entendidos, convém que as mães não submettam os filhos a dietas rigorosas, demasiadamente prolongadas que, sob pretextos de curar a diarrhéa, enfraquecem-nos de tal fórma que os levam a um fim fatal. Leite materno nos lactantes, na falta deste, as diluições communs de leite de vacca, em quantidades reduzidas; agua filtrada para supprir a quantidade de liquido, tanto mais quanto maior fôr a deshydratação pelas evacuações, são as medidas que conduzem estes casos á cura, mesmo sem grande abaixamento de peso.

RESPOSTA A'S CONSULTAS

Mme. Stella Brandão Campello — Cachoeira do Itapemirim, — Agradecemos a remessa do cartão com os seguintes dizeres:

"Muito penhorada fiquei com a resposta n'O JORNAL á consulta sobre a minha filhinha e communico que, em poucos dias de uso do regimen prescripto, tem a mesma apresentado grande differença para melhor".

Snr. José S. Valente — S. Paulo. — A lingua, na criança, é o reflexo da garganta. O facto de estar esta saburrosa, o máo halito e a febre, denunciam uma angina; quando a criança apresentar taes symptomas, procure um especialista de garganta ahi.

Mme. Maude da Silveira — Rio Preto. — O regimen alimentar que lhe indicou um illustrado collega de S. Paulo é admiravel, para a sua filhinha de seis mezes, deve continuar com o caldo de vegetaes engrossado com farinha e tudo o que prescreveu, tambem, o succo de laranja: tenha inteira confiança em seu medico, pois, a orientação quanto ao regimen, mostra bem o seu grande saber. Quanto á agua póde dar-lhe quando tiver sêde. Contra a prisão do ventre, poderá ainda, dar, diariamente, 3 colherinhas de Hacomalt, dissolvidas em meio copo dagua.

Mme. E. G. Montezuma — São João d'El-Rey. — Felicito-a pela brilhante descripção do caso de sua filhinha de 3 mezes. Não somos partidarios dos leites conservados. Tendo a senhora insufficiencia de secreção lactea, e não podendo de fórma alguma supprir a quantidade que falta com leite de outra mulher, deve preferir sempre ás conservas, o leite de vacca fresco. Convém abolir a conserva e deixar a criança sugar fortemente ao seio, de 3 em 3 horas, para conservar e talvez augmentar o seu leite: dê, na falta absoluta de leite de mulher, após cada mammadura, o seguinte: Leite de vacca fresco, fervido, 80 grs., cozimento de aveia (quaquer oats), 60 grs.; assucar, duas colheres das de sobremesa.

Mme. Ednea Barros Franco — Estado do Rio. — O succo de frutas (laranjas, limas) é indicado depois do 3º mez, sendo absolutamente inocuo. Póde perfeitamente continuar a dar a criança de 7 mezes, arroz amassado com caldo de convém regularizar a alimentação, feijão.

Quanto á criança de 2 annos, para que as evacuações não sejam muito duras, tão pouco diarrheicas, é esperar. Escreva-nos mais tarde.

Sr. Edgard Valverde — Laranjal. — Nunca se deve privar uma criança do leite e alimental-a com cozimentos de farinhas, por mais de dois a tres dias. Dê 150 grs. de cozimento de arroz, duas colheres das de sopa de leite de vacca, uma colher das de chá de assucar, de tres em tres horas. Augmente, diariamente, a quantidade de leite de uma colher das de sopa. Escreva-nos dentro de alguns dias.

Mary — Juiz de Fóra. — O ideal para uma criança de tres mezes é o leite de mulher, não ha nada que o substitua; caso, porém, não o conseguir absolutamente, suspenda o leite condensado e dê de tres em tres horas, o que se segue: Leite de vacca fresco, fervido, 120 grs.; cozimento de aveia (Quaker oats), 60 grs.; assucar, duas colheres das de sobremesa. A inquietude que allega é symptoma de sub-alimentação. — Escreva-nos.

Adahyl Paes Oliveira — Sabino Pessôa. — Dê um vermifugo ao seu filho e contra a anemia Ferro-Elarson. A' sua filha administre Biomalz. — Escreva-nos fornecendo maiores esclarecimentos.

A. Xavier da Silva — S. Pedro do Itabahoana. — Contra o nervosismo de sua filha dê Bromural Knoll, duas pastilhas ao dia, trituradas, em uma pequena quantidade de leite.

NOTA. — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, doenças das crianças e respectivo tratamento poderá ser dirigida para o consultorio do dr. Wittrock, Uruguayana, 22 — Rio.

RECEITAS PARA MADAME

SALADA DE FRUTAS

Tomam-se alguns ananazes que se descascam e partem ás rotelas bananas em talhadas, gomos de laranja sem a pellicula e pedaços de pêra e de pecego. Mistura-se tudo com "champagne" e tempera-se com assucar.

Deita-se em taças e serve-se com bolinhos. Em vez de champagne póde-se usar vinho branco fino.

MOLHO

O plum-puding, fica ainda melhor se se apresentar em molheira um molho composto dos mesmos dôces cristalizados, cozinhados em calda de assucar com um copo de vinho branco, um calice de vinho madeira velho e um calice de cognac. Deixa-se reduzir a calda, prova-se e se estiver muito forte, accrescenta-se agua e submette-se a nova fervura.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Lãs

O inverno entrou francamente e, com elle, a linda serie dos vestidos agasalhados. O "manteau" naturalmente impera, sendo de notar que a linha de talhe recto predomina, accrescido apenas por punhos e golla de pello. Os "manteaux" de lã fazem concurrencia aos "manteaux" de seda, sendo todos elles de uma simplicidade verdadeiramente britannica.

Não só os "manteaux", porém, constituem o "stock" das "toilettes" de inverno. Ha encantadores vestidos de sarja, drap, reps, velludo de lã, popeline, kasha, gabardine, crépella, com os quaes se podem alternar os "manteaux". Acham-se nestes casos os quatro modelos de nossa gravura de hoje. E' o primeiro de reps "bois de rose" com uma saia de largos machos chatos terminando em bicos ao redor das cadeiras, sendo estes debruados, assim como a golla e o bufante das mangas, como um galão azul escuro. A blusa tem ao lado uma pala quadrada e o cinto póde ser de camurça azul marinho.

Elegantissimo é o segundo modelo, executado em crepe marrocain preto cruzado na frente e guarnecido com recortes diagonaes, cujo cruzamento termina sobre as tres largas pregas ôcas que constituem a frente da saia. O corpo cortado em bico abre sobre um colletinho de georgette cor de rosa todo "plissé", tendo por gravata um atilho do proprio georgette.

E' de fina sarja azul marinho o modelo 3, com a saia feita em "plissés" irregulares. O corpo aberto na frente sobre uma especie de blusa de China beige "plissé", tem as mangas em baixo guarnecidas com bufantes de China beige "plissé". Da golla partem duas tiras soltas e cinco botões azul marinho fecham na frente esta blusa. O cinto é da propria sarja com fivella de galalithe.

De popeline vermelho granada o modelo 4, é todo enfeitado de recortes, sendo a saia aberta na frente por duas pregas ôcas. Uma golla de crêpe branco terminada por um jabot alegra com muita graça o alto do corpete. Qualquer destes modelos póde ser reproduzido em qualquer tecido de seda sem prejuizo de sua graça e elegancia.

CHIFFON.

Vicentina — Não, a minha admiradora, se quizer estar na nota do grande chic, não deverá ir com os sapatos de pellica dourada. Pellica beige claro, raso, apenas enfeitado com um pequenino laço chato da propria pellica.

Magnolia — Os "manteaux" de lã kasha, velludo de lã, drap, estão em grande voga. Feitios rectos, ornados apenas com pregas ôcas dos lados e pouco pello, em geral na golla e nos punhos. Para os tecidos de seda: a sultana e a fulgurante "façonné" andam muito cotadas.

AMA DE LEITE — MARTYRIO DAS MÃES

Dr. Martinho da ROCHA Jr.
(Especial para O JORNAL)

A mãe é, sem discussão, a melhor ama de leite do bebê, não obstante, todos os povos, desde épocas immemoriaes, collocam, por vezes, em seu logar a nutriz mercenaria. Documentos da velha India falam de amas de leite; no Egypto, na Grecia, em Roma confiava-se ás escravas esse mister; na historia de todas as raças européas ella apparece em destaque. Na França, por exemplo, já no seculo XII se fazia campanha contra agencias de amas de leite! Em nossos costumes a escrava amamentante de tal maneira se implantou que nos lembrámos até de erigir um monumento á "mãe preta".

Apesar dos exemplos seculares e diffusão desse recurso, a entrada da ama para o seio da familia perturba quasi sempre a vida conjugal, trazendo-lhe desharmonia e, ás vezes, infortunio.

E por que, apesar disso, se appella tantas vezes para a ama de leite? Não raro, por motivos justos: doença grave da progenitora (tuberculose, etc.) ou affecções contagiosas agudas. A's vezes, os tropeços ao aleitamento materno são passageiros (apojadura tardia, defeitos do bico do seio, rachaduras, etc.). Isso não constitue, portanto, motivo para alugar-se apressadamente uma ama. Temos ainda razões que induzem a dar esse passo seja por ignorancia da familia, seja por insistencia da mãe para libertar-se dos encargos do aleitamento, visto como o julgam capaz de deformar os seios, phenomeno que resulta antes da gravidez.

Um dos fundamentos mais communmente allegados é insufficiencia de secreção. Entretanto, exame detido da situação provará, quasi sempre, que isso não passa de fantasia da mãe. Em taes casos, o medico com palavras persuasivas e prescripção de um supposto galactagogo contornará a difficuldade. Submettendo-se a uma technica exacta, pelo menos 90 % das mães amamentará os filhos nos primeiros tres mezes de vida, phase em que elles difficilmente dispensam leite humano. Ha mães que se acreditam fracas; outras que julgam seu leite "aguado" e improprio para criar o bebê. A primeira suspeita raramente tem fundamento; a segunda é pura fantasia.

O medico que, vencido pela familia, exige do laboratorio decidir se o leite da nutriz está ou não em condições de alimentar o seu cliente, lavra com esse pedido attestado de ignorancia sobre questões moderna de pediatria.

Como se vê, não ha, senão raramente, necessidade de alugar ama, mas, resolvidos a enfrentar esse problema, vejamos quaes são os seus inconvenientes, pondo de parte os encargos pecuniarios que disso resultam.

A entrada da ama para a familia marca uma phase atribulada na vida do casal. A ama é, entre nós, recrutada das mais baixas camadas sociaes. Em regra, não tem familia constituida. Analphabeta, cheia de abusões e preconceitos, muito cêdo se revelará seu profundo egoismo. Guindada, de chôfre, á posição privilegiada, não tardará a iniciar um regimen de oppressões. E' impossivel subjugal-a a habitos de asseio; nada lhe convencerá da necessidade de metodizar a alimentação do bebê. Esses e outros motivos desencadeiam logo a luta em torno do berço, terminada, ás vezes, até por um crime. Desavenças entre a mãe e a ama são de todos os tempos; são de todos os povos. E' da velha Babylonia, dois mil e tantos annos antes da era christã, que nos vem uma lei de Hammurabis contra as "faiseuses d'anges": "Morta a criança entregue á ama, se essa clandestinamente se aluga a outra pessoa, mettam-lhe as algemas e arranquem-lhe os seios na praça publica."

O filho da ama vem engrossar ainda mais as attribulações da casa. Não é necessario que elle seja da mesma idade da criança amamentada; é até vantajoso tomar ama cujo filho tenha mais de tres mezes: 1º) porque, em regra, a secreção durante esse prazo é insufficiente para dois; 2º) porque acima dessa idade poderá o filho da ama, sem prejuizo, ser submettido a alimentação mixta; 3º) porque, ás vezes, a syphilis só depois desse prazo se torna patente no filho da ama.

E' quasi superfluo insistir que a criança e a ama devam ser submettidas a rigoroso exame medico. Isso não constitue, entretanto, segurança absoluta para o bebê, visto como a ama sadia, em longos mezes de contacto com elle, póde adquirir e transmittir-lhe molestia contagiosa. E' desnecessario salientar que uma criança com doença transmissivel (syphilis, etc.) não deve sugar o seio de ama sadia. Isso, além de deshumano, é crime previsto pelo Codigo Penal. Nesses casos, a ama ordenhará o leite, dando-o ao bebê.

Deixei para salientar no fim as razões de ordem moral que obrigam a mãe a amamentar o proprio filho. Felizmente a ama com o leite não transmitte á criança defeitos de caracter; mas, em convivencia com ella o bebê a imita tão bem que acaba parecendo seu proprio filho. A mãe se tornará para elle pessoa estranha; não haverá entre ambos esse laço estreito de amor, a maior recompensa dos pesados encargos da maternidade. A indifferença da criança é tanto maior, quanto menor for o contacto com sua progenitora. "A mãe que não alimenta o proprio filho, diz Czerny, cria entre a sua pessoa e a criança um abysmo que mais tarde difficilmente se preencherá."

A mãe é, em resumo, a unica ama a quem podemos e devemos confiar os nossos filhos.

Para o arranjo do lar

LIMPEZA DOS OBJECTOS "LAQUE'S" DE BRANCO

Esfregar levemente o "laquê" com um pedaço de flanella embebida em azeite.

Enxugar em seguida, e quando a superficie estiver bem secca cobril-a com farinha de trigo ou qualquer outra fecula que se tira depois com uma flanella.

Esfrega-se bem para polir.

COLA PARA CONCERTAR LOUÇA QUEBRADA

Para preparar uma massa que cole solidamente os pedaços de um prato ou de um vaso de porcellana, toma-se, por exemplo, 125 grammas de queijo branco fresco, que se lava e se espreme nas mãos até que a agua em que se lava se torne clara; põe-se então num almofariz, de marmore, com tres claras de ovo, o succo de sete ou oito dentes de alho esmagados. Tritura-se tudo e accrescenta-se pouco a pouco cal viva, até que fique secca a massa.

Guarda-se essa massa num vidro de bocca larga, que se guarda fechado, e quando se quer utilizar, tira-se um pouquinho que se dilue em agua, para passar sobre os pedaços que se quer colar e que se amarram com barbante, fazendo seccar á sombra. Quando está bem secca, nem o fogão, nem a agua a ferver os descolarão.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v..... 5 25/32; a/v., 5 27/32; Paris, a/v., $334; a 90 d/v., $331; Nova York, a 90 d/v., 8$410; a/v., 8$480; Portugal, $440; Italia, $465. Soberanos, 43$000. Libra-papel, 42$500. Dollar, a/v..... 8$480; a prazo, 8$410. Vales-ouro..... 4$620. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 35$000. Nova York, foi feriado. *Algodão:* Rio: mercado calmo. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, feriado e alta de 13 a 14 pontos. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: crystal branco, nominal; mascavinho, 34$000 a 38$000; mascavo, 28$000 e 31$000; demerara, 36$000 a 37$000.

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 28 de maio.

Fez feriado hoje e não funccionará no dia 30.

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ¼ para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:

	Hoje	Ant.
N. 6	16–	16 ¼
N. 7	15 ½	15 ¾
De Santos:		
N. 4	16 ¾	16 ½
N. 7	14 ¾	14 ¾

O mercado de café faz feriado no dia 30 do corrente.

HAMBURGO, 28 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	61 ¾	63
Para setembro	63	62
Para dezembro	62	60 ½
Para março	61	59 ¾

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	4.000

Alta de 1 a 1 ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 28 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	63	62 ½
Para setembro	62	61 ¼
Para dezembro	60 ½	60 ¼
Para março	59 ¾	59 ¼

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	2.000

Alta de ½ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 28 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	406 ¼	403
Para setembro	397 ¾	394 ½
Para dezembro	388 ½	385 ¼
Para março	382 ¾	379 ½

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta ¾ francos.

HAVRE, 28 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	403	400 ½
Para setembro	394 ½	391 ½
Para dezembro	385 ¼	382
Para março	379 ½	378 ½

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	2.000

Desde o fechamento anterior, alta de 2 ½ a ¼ francos.

HAVRE, 28 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	429
Na semana anterior	424
Em igual data de 1926	800
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	105.000
Na semana anterior	104.000
Em igual data de 1926	109.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	161.000
Na semana anterior	155.000
Em igual data de 1926	272.000

RIO, 29 DE MAIO DE 1927.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅞	3 ⅞
Em Londres, 3 mezes	2 5/16	4 ⅛
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.96	34.95
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	89.20	88.70
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	27.68	27.67
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	72.00	72.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	96 ½	96 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	96	96
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	91	90 ¾
Novo Funding, 1914	83 ⅜	83 ½
Conversão, 1910, 4 %	58	58
De 1908, 5 %	92 ½	92 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	76 ¼	76
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90	90
E. do Rio, bonus, ouro, 5 %	91 ¾	92
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	56 ½	55 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	26 ½	26 ⅝
Brazilian T. Light & Power C. L. Ord.	152 ½	118
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	180 ½	180
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	54 ½	54 ⅝
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10 ½	10 ⅝
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	83.0	82.7 ½
London & S. American Bank	9 ⅞	9 ⅞
Mala Real Ingleza, Ord.	80 ¼	80
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ C. Pref.	7 ⅞	7 ⅞
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	55	55
Rente Française, 1917	62.70	62.50
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	55.90	55.65
Rente Française, 1913 (integralizado)	62.40	51.00
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	71.80	73.85

LONDRES, 28 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	89.00	89.10
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.65	27.70
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.31/64	2.31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.24	25.24
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.95	34.95

LONDRES, 28 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.75	4.85.75
S/Genova, á vista, por £ L.	88.90	88.95
S/Madrid, á vista, por £ P.	27.65	27.70
S/Paris, á vista, por £ F.	124.00	124.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2.31/64	2.31/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.13	12.13
S/Berna, á vista, por £ F.	25.25	25.25
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.50	20.50
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.96	34.96

NOVA YORK, 28 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.47.50	5.45.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.55.00	17.57.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.01.00	40.02.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.24.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.89.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

NOVA YORK, 28 de maio.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.75	4.85.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.91.75	3.91.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.46.00	5.48.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	17.59.00	17.57.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	40.02.00	40.01.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.24.00	19.24.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.90.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.69.00	23.69.00

PARIS, 28 de maio.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	124.02	124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	139.00	138.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	448.62	448.00
Paris s/Berna, á vista, 2 % F.	490.50	491.50
Paris s/Nova York	25.53	25.53

BUENOS AIRES, 28 de maio.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	47 21/32	47 19/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	47 11/16	47 5/8

MONTEVIDÉO, 28 de maio.

Montevidéo s/	Hontem	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro t/venda, d.	49 11/16	49 5/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 3/4	49 3/4

SANTOS, 28 maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos saccam	Bancos compram	Dollar
A's 10,00	Firme	5 29/32	5 61/64	8$319

Totaes:	
No dia de hoje	269.000
Na semana anterior	259.000
Em igual data de 1926	272.000

LONDRES, 28 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos manifestava-se calmo, com alta de 9 d. a ½ vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para setembro	64.0	63.3
Para dezembro	63.0	62.0
Para março	61.3	60.0

SANTOS, 28 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	26$475	26$475
Para junho	25$250	25$150
Para julho	24$400	24$400

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.000

SANTOS, 28 de maio.

O mercado de café disponivel fechou, hoje, calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$100	24$100	25$700
Typo 7	21$100	21$100	23$700

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	30.522
No dia anterior	29.020
Em igual data de 1926	24.583
Existencia:	
No dia de hoje	1.007.012
No dia anterior	976.490
Em igual data de 1926	1.207.154

Embarques:
Não consta.

S. PAULO, 28 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 28.000 no dia anterior e 42.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	19.000	19.000	33.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	11.000	9.000	9.000

JUNDIAHY, 28 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 19.000 no dia anterior e 17.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	19.000	17.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 28 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	3.04	3.03
Para setembro	3.14	3.11
Para dezembro	3.22	3.23
Para março	2.90	2.90

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 28 de maio.

Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para julho	3.03	3.03
Para setembro	3.13	3.11
Para dezembro	3.22	3.23
Para março	2.89	2.90

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

LONDRES, 28 de maio.

O mercado de assucar fechou, hontem estavel, e inalterado, vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para maio	16.7 ½	16.7 ½
Para julho	16.10 ½	16.10 ½
Para setembro	17.0	17.0
Para dezembro	16.9	16.9

S. PAULO, 28 de maio.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.

Mercado desinteressado.
Vendas (saccos) —

PERNAMBUCO, 28 de maio.

Unica chamada:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para maio	46$100	n/cot.
Para junho	47$000	n/cot.
Para julho	47$200	n/cot.
Para agosto	41$000	n/cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

PERNAMBUCO, 28 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	400
No dia anterior	5.709
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.988.500
No dia anterior	2.988.100
Existencia:	
No dia de hoje	226.200
No dia anterior	227.800
Embarques:	Saccos
Para o Norte do Brasil	2.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	8$500 a 9$000
Dia anterior	8$500 a 9$000
Segunda:	
Hoje	7$500 a 8$000
Dia anterior	7$500 a 8$000
Crystaes:	
Hoje	9$700 a 10$000
Dia anterior	10$200 a 10$500
Demerara:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Somenos:	
Hoje	n/cot. n/cot.
Dia anterior	n/cot. n/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	4$800 a 5$600
Dia anterior	5$400 a 5$600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se estavel, com alta de 8 a 13 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No americano a termo, alta de 11 a 12 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	9.27	9.14
Maceió "Fair"	9.27	9.14
American Fully Middling	9.02	8.94
Opções:		
Para julho	8.77	8.66
Para outubro	8.91	8.79
Para janeiro	8.97	8.86
Para março	9.04	8.93

LIVERPOOL, 28 de maio.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.80	8.66
Para outubro	8.93	8.79
Para janeiro	8.99	8.86
Para março	9.07	8.93

O mercado melhorou depois da abertura devido a avisos de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Alta de 13 a 14 pontos.

NOVA YORK, 28 de maio.

O mercado de algodão fez feriado hoje e não funccionará no dia 30.

NOVA YORK, 28 de maio.

Fechamento:

O mercado de algodão desenvolveu decidida firmeza, devido ao estado do tempo. Os baixistas cobrem-se. Alta de 22 a 25 pontos, para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	16.75	16.50
Para julho	16.44	16.22
Para outubro	16.83	16.59
Para janeiro	17.14	16.90
Para março	17.34	17.09

S. PAULO, 28 de maio.

Para entrega:

	Compr.	Vend.
Para maio	49$000	n/cot.
Para junho	50$000	n/cot.
Para julho	50$400	n/cot.
Para agosto	51$500	n/cot.
Para setembro	52$000	n/cot.
Para outubro	52$800	n/cot.

Mercado firme.
Vendas (arrobas) —

PERNAMBUCO, 28 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inactivo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	127.500
No dia anterior	127.500
Existencia:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	15$000	15$000
Embarques:		Fardos
Para Liverpool		300

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se firme, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	12.75	12.70
Para julho	12.85	12.50
Para agosto	12.95	12.60
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	13.05	12.85

CHICAGO, 28 de maio.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.50.25	1.11.12
Para setembro	1.47.50	1.42.25

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Com as mesmas taxas de há muito no do Brasil e dos outros bancos, o mercado funccionou firme, tendo os bancos bastante accessiveis, fornecido letras. A procura foi regular, e o papel de cobertura appareceu regularmente. O papel particular encontrou a taxa de 5 61/64 para collocação.

O mercado encerrou firme.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DOS BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 13/16 a	5 27/32
Paris	$331 a	$332
Nova York	8$379 a	8$410
Praças	A' vista	
Londres	5 13/16 a	5 27/32
Paris	$331 a	$334
Nova York	8$460 a	8$480
Italia	$461 a	$465
Portugal	$428 a	$440
Provincias	$433 a	$448
Hespanha	1$485 a	1$495
Provincias	1$489 a	1$505
Suissa	1$627 a	1$640
B. Aires (papel)	3$580 a	3$610
B. Aires (ouro)	8$155 a	8$220
Montevidéo	8$500 a	8$600
Japão		3$920
Suecia	2$265 a	2$274
Noruega	2$190 a	2$200
Hollanda	3$385 a	3$415
Dinamarca	2$260 a	2$265
Canadá	—	8$460
Chile (p. ouro)	—	1$050
Syria	—	$282
Belgica (papel)	$235 a	$237
Belgica (ouro)	1$175 a	1$185
Rumania	$057 a	$062
Slovaquia	$251 a	$252
Allemanha (marco da renda)	2$004 a	2$015
Austria (10.000 corôas)	1$191 a	1$200
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$333 a	$334

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 57/64 a	5 53/64
Sobre Paris	$329 a	$332
Sobre Italia	—	$463
Sobre Allemanha	—	2$006
Sobre Portugal	—	$433
Sobre Belgica (papel)	—	$235
Sobre Belgica (ouro)	—	1$175
Sobre Hespanha	—	1$488
Sobre Suissa	—	1$631
Sobre Suecia	—	2$270
Sobre Noruega	—	2$199
Sobre Dinamarca	—	2$261
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$251
Sobre Nova York	8$365 a	8$462
Sobre Montevidéo	—	8$525
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$591
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	8$155
Sobre Hollanda (florim)	—	3$388
Sobre Japão	—	3$936
Sobre Rumania	—	$057
Sobre Austria	—	1$191
Estrangeiros:		
Bancario	5 57/64 e	5 29/32
C. Matriz	5 57/64 a	5 29/32
Moedas:		
Libra (ouro)	—	43$000
Libra (papel)	—	42$250
Peso argentino (papel)	—	3$600
Dollar (ouro)	—	8$720
Dollar (papel)	—	8$500
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$345
Escudo (papel)	—	$455
Peseta	—	1$500
Lira (papel)	—	$165
Peso uruguayo	—	$3640
Vales-ouro, por 1$	—	4$620
Reichsmark (papel)	—	—

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	5 51/64 a	5 53/64
Paris	$333 a	$335
Nova York	8$480 a	8$530
Italia	$461 a	$471
Portugal	$432 a	$435
Hespanha	1$490 a	1$496
Belgica (papel)	$237 a	$240
Belgica (ouro)	—	1$180
Hollanda	3$400 a	3$415
Canadá	—	8$490
Japão	—	3$940

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$620 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista, a 8$460, e a prazo a 8$410.

Bolsa de Titulos

Foi muito diminuto o movimento desta Bolsa, cujas vendas foram de 2.294 titulos. O papel federal teve uma ligeira baixa nas unificadas, e o restante manteve-se. O municipal e o particular nada offereceram carecedor de registro.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniform. 200$	3 a 629$000
Uniform. 500$	1 a 620$000
Uniform. 1:000$	18 a 632$000
Uniform. 1:000$	25 a 634$000
Uniform. 1:000$	50 a 635$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	11 a 880$000
De 1:000$, nom.	22 a 630$000
De 1:000$, nom.	444 a 632$000
De 1:000$, nom.	1 a 633$000
De 1:000$, port.	227 a 633$000
De 1:000$, port.	15 a 625$000
Emp. 1903, port.	10 a 660$000
Emp. 1903, port.	7 a 665$000
Obrig. do Thesouro	25 a 900$000
Obrigações Ferroviarias, 1ª emissão	20 a 133$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	208 a 125$000
Obrigações Ferroviarias, 2ª emissão	204 a 126$000
Estaduaes:	
Minas Geraes	50 a 646$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	182 a 143$000
Emp. 1914, port.	100 a 140$000
Emp. 1914, port.	23 a 143$500
Dec. 1.535, port.	100 a 153$000
Dec. 1.933, port.	119 a 179$000
Dec. 1.933, port.	18 a 180$000
Dec. 2.093, port.	32 a 180$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercial	160 a 204$000
Brasil	40 a 402$500
Companhias:	
D. de Santos, nom.	231 a 276$000
ALVARA'	
Banco Popular	5 a 41$000

ALFANDEGA

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

N. 880 — De Hamburgo, vapor francez "Ango", (varios generos), consignado a Companhia Chargeurs Reunis, ao escripturario Loureiro.

N. 881 — De Rosario, vapor inglez "Severn", (em transito), consignado a Mala Real Ingleza, ao escripturario Sanford.

N. 882 — De Buenos Aires, vapor americano "West Neris", consignado a Agencia A. de Vapores, ao escripturario Corrêa Leal.

N. 883 — Vapor inglez "Trelyon", consignado a Lage Irmãos (carvão), ao escripturario Brasil.

N. 884 — De Bordeaux, vapor francez "Lutetia", (varios generos), consignado a Companhia Chargeurs Reunis, ao escripturario Pereira Alves.

N. 885 — De Oslo, vapor norueguez "Bayard", (varios generos), consignado a F. Engelhart, ao escripturario Pereira Alves.

XARQUE ESTRANGEIRO QUE ERA PROCURADO PASSAR COMO NACIONAL

Pela firma desta praça Gabriel Santos, foram por intermedio de seu despachante Julio Calliboux, submettidos a despacho 1.352 fardos de xarque da marca KO, vindos pelo vapor "Victoria" entrado no porto desta capital a 2 do corrente mez.

Ao processar o despacho em questão o empregado sr. Ripper Filho, verificou que os documentos estavam viciados, pelo que immediatamente levou o caso ao conhecimento do dr. Souza Varges, inspector da Alfandega, que ordenou fossem esses documentos apprehendidos.

Feito exame no certificado e outros documentos foi constatado, procurar a referida firma despachar 1.000 fardos de xarque estrangeiro, como sendo nacional.

A mercadoria em questão veiu do porto de Montevidéo e apenas consta como ahi embarcados 352 fardos.

Aberto inquerito, está elle correndo seus tramites legaes.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	216:105$456
Em papel	397:037$663
Total	613:143$119
De 1 a 28 do corrente	10.390:103$145
Em igual periodo de 1926	10.357:504$102
Differença a maior em 1927	32:599$011
De 1 de janeiro a 28 de maio inclusive	57.120:858$474
Em igual periodo de 1926	56.980:234$148
Differença a maior em 1927	140:624$326

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	33:068$600
De 1 a 28 do corrente	1.114:675$000
Em igual periodo do anno passado	911:073$100
Differença para mais em 1927	203:601$600

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$380
Taxa-ouro (por sacca)	4$62
Algodão de côr ou estampado	11$50
Alvejados (morins e cretones)	10$00
Juta (kilo)	3$20
Milho (kilo)	$23
Arroz pilado (kilo)	$80
Alcool (litro)	1$07
Aguardente (litro)	$90
Polvilho (kilo)	$55
Manteiga (kilo)	6$70
Carne secca (kilo)	2$15
Ouro (gramma)	5$610
Feijão (kilo)	$62
Carne de porco (kilo)	2$90
Farinha de mandioca (kilo)	$40
Toucinho (kilo)	2$30
Fumo em corda (kilo)	2$90
Sola (em meios)	3$50
Sebo (kilo)	1$50
Couros salgados (kilo)	$90
Couros seccos (kilo)	2$05
Assucar, por kilo:	
Crystal branco	$46
Crystal amarello	$63
Mascavinho	$14
Mascavo	$30
Refinado	$34
Pedras coradas:	
Aguas marinhas (gramma)	3$600
Amethistas (gramma)	1$000
Turmalinas (gramma)	1$700
Mica em bruto	3$800
Mica beneficiada	7$500
Crystal rocha	3$600
Aves domesticas	3$500

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou em posição de firmeza, o disponivel deste mercado, com o typo 7 mantido em 35$000. Notou-se alguma procura, sendo vendidas 8.316 saccas. O mercado encerrou-se bem collocado.

— No termo, os negocios foram de 16.000 saccas, mas com a bolsa frouxa e com as cotações em baixa.

Movimento estatistico
NO DIA 27

Entradas	Saccas
Pela Central	999
Pela Leopoldina	11.278
Por Alfredo Maia	678
Por cabotagem	250
Total	13.205
Desde o dia 1º	207.118
Média	7.686
Desde 1º de julho	3.210.149
Média	9.727
Em igual data de 1926	3.425.961
Embarques:	
Para os Estados Unidos	5.749
Para a Europa	3.077
Por cabotagem	830
Para o Rio da Prata	1.541
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Total	11.188
Desde o dia 1º	144.257
Desde 1º de julho	3.121.272
Em igual data de 1926	3.437.512
Existencia:	
No mercado	161.801
Em igual data de 1926	147.150
Vendas realizadas:	
No dia 27	10.836

Mercado firme.

NO DIA 28

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.893
A' tarde	2.423
Total	8.316
Preços:	
Typo 7	35$000
Typo 7 em 1926	37$600

Mercado firme.
Mercado sustentado.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	37$000
Typo 4	36$500
Typo 5	36$000
Typo 6	35$500
Typo 7	35$000
Typo 8	34$500
Pauta semanal (por kilo)	2$570

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Maio	n/cot.	n/cot.
Junho	23$100	22$900
Julho	22$475	22$300
Agosto	22$050	21$800
Setembro	21$900	21$500
Outubro	21$825	21$250

Mercado frouxo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	16.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para Nova York:	
Theodor Wille & C.	1.000
Vivacqua Irmão	1.500
Plato Lopes & C.	2.750
Arbuckle & C.	500
Tude Irmão & C.	750
Para Barbados:	
Hard, Rand & C.	9
Mc. [illegible] & C.	90
Para [illegible]:	
Theodor Wille & C.	310
Para Baltimore:	
Vivacqua Irmão	750
Para Antuerpia:	
Rebello Alves & C.	125
Tude Irmão & C.	250
Vivacqua Irmão	125
Para Stockholmo:	
Rebello Alves & C.	625
Theodor Wille & C.	500
Para Helsingfors:	
Mc. Kinlay & C.	500
Para Buenos Aires:	
Oscar Marques Rotundo	500
Alfredo Sinner & C.	—
Para Antuerpia:	
Hard, Rand & C.	—
Nerton [illegible] & C.	—
Para Amsterdam:	
Plato & C.	575
Para Portos do Sul:	
Serafim [illegible]	170
Oscar Marques, Rotundo	50
Para Antuerpia:	
C. E. de Café	4
Para Buenos Aires:	
Hard, Rand & C.	100
Para Copenhague:	
Ornstein & C.	250
E. G. Fontes & C.	375
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	417
Para Stockholmo:	
Ornstein & C.	125
Para Guttenberg:	
Rebello Alves & C.	125
Para Wilborg:	
Alfredo Sinner & C.	65
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	282
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	50
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	125
Total	15.095

ASSUCAR

Continúa nominal, o disponivel deste mercado, não se conhecendo vendas. Todavia os preços apresentam-se com tendencia para alta.

— No termo, as vendas a prazo foram de 7.000 saccas, com as cotações melhoradas e a bolsa (1ª) bem firme.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	—
Saidas	6.088
Stock actual	164.791

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Demerara	40$000 a 43$000
Terceiro jacto	34$000 a 36$000
Mascavinho	35$000 a 40$000
Mascavo	28$000 a 34$000

Mercado nominal.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura:

	Vend.	Compr.
Maio	n/cot.	53$000
Junho	52$700	52$400
Julho	54$000	53$500
Agosto	52$000	51$000
Setembro	52$000	49$000
Outubro	n/cot.	48$000

Mercado firme.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	7.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Sem alteração nas cotações, o disponivel algodoeiro funccionou bem firme, mas com os negocios assaz reduzidos. Fechou firme e promissor.

— O termo teve apenas uma bolsa funccionando, a 1ª, com as cotações em alta, sendo negociados a prazo 130.000 kilos. Fechou bem firme.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	—
Saidas	1.660
Stock actual	31.285

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	37$000 a 38$000
Primeiras sortes	35$000 a 36$000
Medianos	34$000 a 35$000
Paulista	34$000 a 35$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Maio	35$600	35$000
Junho	35$300	35$000
Julho	35$800	35$600
Agosto	36$100	35$600
Setembro	35$500	35$200
Outubro	34$500	32$700

Mercado firme.
Mercado firme.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	130.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	498
Vitellos	40
Suinos	141
Carneiros	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 ¾
Vitellos	—
Suinos	3

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	245 ¾
Vitellos	—
Suinos	13

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	420
Vitellos	48
Suinos	43
Carneiros	—

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.016
Vitellos	110
Suinos	183

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	171
Vitellos	2
Suinos	1
Carneiros	—

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	645 ¾
Vitellos	43
Suinos	139
Carneiros	—

PREÇOS DOS MARCHANTES PARA OS AÇOUGUES

Rez	1$040 a 1$100
Vitello	1$100 a 1$500
Suino	2$900 a 3$100

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	— 1$020
Vitello	1$300 a 1$400
Suino	— 3$000

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	73$000 a 75$000
Brilhado de 2ª	63$000 a 65$000
Especial	63$000 a 65$000
Superior	50$000 a 55$000
Bom	37$000 a 40$000
Regular	33$000 a 36$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$000
Refinado de 2ª	—	$900
Refinado de 3ª	—	$800

BACALHAU

Por 58 kilos:	
Divs. qualidades	85$000 a 95$000
Superior	115$000 a 120$000

BATATAS

Por kilo:	
Estrangeiras	$620 a $700
Nacionaes	$300 a $600

BANHA

Por caixa:	
Uma caixa	165$000 a 190$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Salgada	3$200 a 3$500

XARQUE

Por kilo:	
Manta, do Rio da Prata	2$100 a 2$400
Do Rio Grande	1$500 a 1$900
De Minas	1$500 a 1$900
De Matto Grosso	1$200 a 1$500

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	20$000 a 20$500
De 2ª qualidade	12$000 a 13$000
De 3ª qualidade	— —
Grossa	10$000 a 11$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto superior	37$000 a 38$000
Preto regular	30$000 a 33$000
Mulatinho	36$000 a 37$000
Branco commum	60$000 a 62$000
Manteiga	70$000 a 75$000
De côres não especificadas	50$000 a 55$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	18$500 a 19$500
Mistur. e regular	17$000 a 17$500

TOUCINHO

Por kilo:	
Superior	2$200 a 2$500
Paulista	3$000 a 3$200

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Buda Nacional	42$000 a 42$200
Nacional	40$000 a 40$200
Brasileira	38$000 a 38$200

FARELLO

Por sacco:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	9$500 a 10$000
Triguilho	10$500 a 11$000

MANTEIGA

Por kilo:	
De Minas	6$200 a 6$700
Do Estado do Rio	6$200 a 6$700
Especial, lata de 5 kilos	8$200 a 8$500
Idem, lata de 10 kilos	8$000 a 8$400
Idem, sem sal	8$200 a 8$600
Regular, baixa	7$000 a 7$400
Em lata de ½ kilo	4$000 a 4$500

VINAGRE

Barril de 80 litros:	
Estrangeiro	Nominal
Nacional	26$000 a 28$000

VINHO TINTO

Barril de 190 litros:	
Nacional	90$000 a 100$000
Alvarallião	280$000 a 290$000
Verde	260$000 a 290$000
Virgem	280$000 a 290$000

VELAS

Caixa com 24 pacotes:	
Esplendor	38$000 a 39$000
Matarazzo	38$000 a 39$000
Pequenas, idem	— —

SAL

Caixa com 12 vidros:	
Fino, estrangeiro	31$000 a 33$000
Saccos de 60 kilos:	
Idem, nacional	21$000 a 25$000
Moido	13$000 a 14$000
Grosso	12$000 a 13$000
Saquinhos de 2 kilos:	
Nacional	— $800
Estrangeiro	— 1$600

(Continúa na 7ª pagina)

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$000 a 8$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia 2$500 a 3$000. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 4$000; pescadinha, kilo 4$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitello, kilo 2$200 a 2$600; porco, kilo 3$200 a 3$500; carneiro, kilo 3$500. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 7$ a 15$000; maçãs, duzia 8$000 a 10$000; mamão, cada um 3$500 a 1$500; peras, duzia 10$000 a 15$000. Outras frutas, varios preços.

Em nossa secção MOVIMENTO BANCARIO, que apparece, invariavelmente, a 20 de cada mez, são publicados os balancetes mensaes dos Bancos que operam na praça do Rio de Janeiro.

SEMANA DA INDUSTRIA NACIONAL

O PROGRAMMA DO CLUB DOS BANDEIRANTES

Os Bandeirantes do Brasil, iniciando o seu vasto programma de emprehendimentos patrioticos, organisaram a "Semana da Industria Nacional".

Faz-se mister um movimento serio em prol de nossa industria, dado o seu sempre crescente desenvolvimento. Os interesses mais sagrados reclamam a nossa attenção para a actividade industrial do Brasil. Superando em mais da metade a producção agricola, a producção industrial requer uma attitude mais carinhosa por parte dos brasileiros.

O Brasil, com seus 35 milhões de habitantes, consome a maior parte dessa producção, que representa o esforço de mais de 4 milhões de operarios, em mais de 20.000 estabelecimentos industriaes, espalhados por todo o Brasil.

Qual deve ser a nossa maior ambição, senão, querer um Brasil maior, dentro de suas vastas dimensões territoriaes?

Para crear um Brasil grandioso, que nos orgulhe, é necessaria a cooperação de todos os seus filhos. Tornar o povo brasileiro cada vez mais forte, sob todos os pontos de vista. Diffundir a instrucção, sob todos os seus aspectos, emfim, revigorar a raça.

Crear-se-á assim, um povo forte, na sua mais perfeita accepção, possuido de justo orgulho de si mesmo, do que é seu e do que produz, orgulho esse que será a mais bella recompensa do seu trabalho, do seu esforço, na realização do nobre ideal de elevar cada vez mais o nome da Patria.

O appello do Club dos Bandeirantes é dirigido não somente aos brasileiros, mas, tambem, a todos os que com elles convivem e lutam, e que amam esta terra onde usufruem o resultado de seu trabalho. A esses, tambem, ha de por força interessar o progresso da Industria Nacional, pois, vivendo comnosco e comnosco lutando, tudo o que significar progresso e justo orgulho para nós, não poderá deixar de ter a mesma significação para elles.

Contribuindo para a maior producção e maior consumo dos productos nacionaes, obter-se-ão dois resultados, magnificos ambos: Augmentar a nossa economia, retendo no paiz, annualmente, milhares de contos de réis e aperfeiçoar cada vez mais os nossos productos.

Apoiando a iniciativa do Club dos Bandeirantes para a realisação, da "Semana da Industria Nacional", no periodo de 5 a 11 de junho proximo, e expondo em suas vitrines, nesses dias, exclusivamente, productos nacionaes, as casas commerciaes terão uma esplendida opportunidade de contribuir ao mesmo tempo, para a sua propria prosperidade e da nossa industria.

Adherindo a esse movimento patriotico os estabelecimentos commerciaes angariarão a sympathia e portanto a preferencia, do povo, cuja attenção será despertada pelos milhares de impressos contendo a relação das casas commerciaes que tomam parte nesse patriotico movimento e que serão lançados sobre toda a cidade pelos aviões do Exercito e da Armada.

Além disso, serão distribuidos diversos premios entre as casas commerciaes que apresentarem as suas vitrines mais caprichosamente organisadas.

Assim, o Club dos Bandeirantes, commemorará a entrada do seu 1000.º de socios, iniciando a execução do seu bellissimo e vasto programma patriotico, em cumprimento do ideal que o creou e que ha de ser sempre o seu lemma: — Cooperar sempre e em tudo, para o engrandecimento do Brasil.

PELA VALORIZAÇÃO DO MATTE

FLORIANOPOLIS, 28 (O JORNAL) — Tendo o governador Adolpho Konder decretado varias medidas com o fim de proteger e valorizar o nosso matte exportado para as republicas platinas e que estava sendo desvalorizado devido á falta de escrupulo e á ganancia dos hervateiros que deixavam de beneficial-o cortando as folhas fóra das épocas normaes, diversas firmas importadoras desse producto nos mercados argentinos telegrapharam ao governador applaudindo o seu acto.

As medidas decretadas, as quaes vêm ao encontro dos desejos dos importadores, procuram elevar o matte nacional que é grandemente consumido na Republica Argentina, como sendo procedente do Paraguay, devido ao cuidado e ao esmero dos exportadores da republica vizinha, que procuram dia a dia melhorar a sua herva.

O SR. SEABRA CHEGOU A' BAHIA

BAHIA, 28 (A. B.) — O sr. J. J. Seabra desembarcou hontem, ás do meio-dia, sendo recebido pelos seus correligionarios, amigos e pessoas da sua familia.

O SERVIÇO POSTAL AEREO

Será iniciado a 1 de junho entre esta capital e os portos do sul

O DIRECTOR DOS CORREIOS EXPEDE INSTRUCÇÕES A RESPEITO

Tendo "Condor Syndikat" obtido autorização do ministro da Viação para executar o serviço de transporte aereo de correspondencia, o sr. Severino Neiva, director geral dos Correios, baixou hontem a seguinte portaria:

"Devendo ser iniciados a 1 do mez de junho proximo vindouro vôos regulares entre esta capital e os portos do Sul do paiz, pelos hydroaviões da "Condor Syndicat", já autorizados a fazer o serviço postal, recommendo as providencias necessarias para que se assegure a execução desse serviço com a presteza devida, tanto nas expedições, como na distribuição das correspondencias recebidas por via aerea e que devem ser entregues por expresso, immediatamente, após o recebimento das malas. Na execução geral desse serviço deverão ser observadas quanto possivel as instrucções approvadas pelo sr. ministro da Viação, em 17 de março do corrente anno, publicadas no "Diario Official", de 19 do mesmo mez. Quanto, porém, ao estabelecido pela clausula 7ª, das referidas instrucções, deve a sua applicação exacta aguardar que a Companhia fique apparelhada com os sellos ou machinas de franquiar, bem como as que sejam installadas as caixas especiaes para a collecta. Enquanto se aguardam essas providencias, os agentes da Companhia ficam autorizados a receber nos seus escriptorios as correspondencias a serem transportadas por via aerea, arrecadando as importancias do transporte aereo cobradas a seu favor e exigindo os sellos do Correio em relação aos portos, por classe, e a taxa de expresso. Os agentes da mesma Companhia, á hora que fôr marcada para fechamento das malas, deverão levar á 3ª Secção do Trafego as correspondencias, afim de ser conferida a arrecadação das taxas postaes, bem como para que sejam as correspondencias incluidas em malas especiaes fechadas para cada porto de escala das aeronaves.

Em cada expedição aerea deverá ser levantado um quadro estatistico indicando com precisão: a) peso liquido de todas as correspondencias incluidas em cada mala; b) numero de cartas, cartas-bilhetes e bilhetes-postaes e o peso global dos objectos destas tres classes reunidas; c) numero de jornaes, impressos, manuscriptos, amostras e encommendas e o peso global dos objectos destas cinco classes reunidas; d) importancia das taxas arrecadadas em sellos postaes — de um lado, e em favor da Companhia — de outro, com relação a cada um dos grupos de objectos de correspondencia indicados nas alineas b) e c) desta portaria.

Todos os trabalhos de expedição aereas desta capital para todo o paiz, ficam a cargo da 3ª secção do Trafego; e todos os serviços de distribuição das correspondencias recebidas nesta capital pela mesma via, inclusive a estatistica dos objectos distribuidos, ficam a cargo da 2ª secção do Trafego, que providenciará sobre a conferencia e distribuição immediata como expresso. São agentes da referida Companhia nesta capital os srs. Herm. Stoltz & Cia., com quem as secções acima indicadas deverão entender-se para que o serviço seja executado com a maior perfeição possivel. Tratando-se de um emprehendimento cuja expressão futura no nosso paiz é sobremodo promissora, attentas as suas extensas costas e a sua formidavel rêde fluvial — soberbas estradas naturaes para a hydro-aviação, appello para o patriotismo de todos os funccionarios no sentido de cooperarem efficazmente na perfeita execução desse serviço, que, nos seus primeiros passos, precisa de cuidados especiaes afim de adquirir a confiança do publico — força propulsora do seu desenvolvimento.

Expeça-se circular ás administrações, *mutatis mutandi*".

UM CRIME BARBARO NO SERTÃO BAHIANO

BAHIA, 28 (A. B.) — Em Curaçá, na região de S. Francisco, junto aos limites de Pernambuco, diversos bandoleiros penetraram em casa de Sabino Bahia, que no momento estava deitado em uma rêde, tendo a esposa ao lado, assassinando-o a tiros de rifles. Em seguida os matadores esfaquearam barbaramente o corpo da victima.

A morte foi executada para satisfação de odios antigos. A policia prendeu um criminoso e anda em perseguição de outros dois.

A CRISE DA VIDA E OS QUE PROCURAM EMPREGO

UMA INICIATIVA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A directoria da U. dos E. do Commercio do Rio de Janeiro, attendendo á accentuada crise que atravessa a sua classe, resolveu crear uma secção de emprego, destinada a attender á solicitação dos commerciantes, quer de escriptorios para qualquer ramo de actividade commercial, incluindo os bancos, emprezas e companhias, afim de ampliar o seu departamento, inscrevendo como candidatos a collocações os empregados que não pertencem ao seu quadro social, mas que possuam pratica para as mesmas actividades.

No intuito de tornar mais efficiente esse serviço, a directoria da União deliberou enviar circulares aos bancos, emprezas, companhias e aos principaes estabelecimentos commerciaes desta cidade, propondo-lhes os seus serviços gratuitamente na obtenção de empregados.

Serão tambem inscriptas as senhoras e senhoritas que desejarem trabalhar em escriptorios e como vendedoras, dando-se preferencia ás que tenham pratica.

Os candidatos que já tenham trabalhado em qualquer estabelecimento deverão apresentar referencias sobre as suas pessoas.

Os que necessitarem de emprego deverão dirigir-se, pessoalmente ou por escripto, á secretaria da União, á rua Gonçalves Dias n. 5, 1º andar, bem como pelo telephone C. 1950, em qualquer dia util, das 8 ás 21 horas.

ROTA AEREA LISBOA-BUENOS AIRES

As condições meteorologicas mais frequentes, para orientação dos aviadores que tão frequentemente se arrojam nesse trajecto

Sampaio FERRAZ
(Director do Serviço Meteorologico)

(Para O JORNAL)

Somos procurados uma vez ou outra por aviadores para informar sobre as condições meteorologicas mais frequentes entre Lisboa e Buenos Aires. Julgamos util publicar as notas fornecidas.

Não constituem, absolutamente, um estudo minucioso ou completo. E' uma primeira impressão. Serve para uma escolha preliminar da melhor quadra, se possivel, abrangendo todo o percurso.

Nada esclarecemos sobre as altas camadas porque estas regiões são pouco conhecidas no trajecto em questão. A não contar as raras expedições em que se procedeu a sondagens aereas no Atlantico, quasi nenhuma informação existe sobre a direcção e a velocidade normaes das correntes superiores. Sabemos que reinam os anti-alizeos sobre os aliseos, em direcção opposta a estes, mas onde começam e acabam, em altura, seria imprudencia descrever.

Com o tempo muitos navios transatlanticos farão sondagens diarias da atmosphera, e estas observações serão radiotelegraphadas e collectadas para servir á aviação. Com o futuro desenvolvimento da transmissão em onda curta, tão ao alcance de todas as bolsas, poderemos organizar um serviço muito satisfatorio de protecção meteorologica, serviço que dependerá menos de valores normaes e sim de avisos instantaneos do tempo e condições geraes reinantes. A rota Lisbôa Buenos Aires offerece muito ainda que estudar sob o ponto de vista meteorologico.

Descrevemos abaixo, detalhadamente as condições atmosphericas deste percurso, mez por mez. Será difficil indicar com rigor a melhor quadra para **toda** a rota, considerando que algumas etapas apresentam tempo satisfatorio quando, outras, concomitantemente, são attingidas por perturbações. Devemos ponderar que as informações dadas correspondem ao que denominamos "valores normaes" para as respectivas zonas. Num determinado dia o tempo póde se revelar inteiramente differente do quadro normal devido a perturbações passageiras. Esses afastamentos das indicações normaes são mais usuaes nas regiões varridas por systemas isobaricos moveis como as depressões e anticyclones. Mesmo as zonas de alizeos soffrem ás vezes alterações sobretudo quanto a intensidade do vento.

Nas etapas alcançadas por serviços de previsão do tempo, mais valem os prognosticos apezar de sua relativa precariedade do que os dados normaes. Indicações de tempo reinante fornecidas com presteza e previsões do tempo são preferiveis. Os valores normaes só deverão ser utilizados quando não fôr possivel obter o aviso immediato ou o prognostico. No Brasil e na Argentina assim como no Chile encontrarão os aviadores um serviço satisfatorio de fornecimento de taes elementos. A saida de Lisbôa, póde ser bem protegida, egualmente, pelo serviço meteorologico da marinha de guerra, a cargo do capitão de fragata Carvalho Brandão que está muito familiarizado com as condições atmosphericas do Atlantico norte e da Africa septentrional. O seu departamento organiza cartas diarias do tempo.

LISBOA-BUENOS AIRES

Janeiro

Lisbôa- P. Praia:
Ventos de N. a ENE (força 4 a 5) — (menos frequentes na região das Canarias).
De Lisbôa ás Canarias, sujeito a temporaes de NW e SW, oriundos de depressões barometricas.
Typos isobaricos mais frequentes — altas pressões sobre a França, Biscaia e a P. Iberica ou altas pressões na Europa oriental com isobaras parallelas de menores pressões sobre Portugal, Hespanha e G. Bretanha.

P. Praia-F. Noronha:
Aliseos de NE até 6.º N.
Calmarias e variaveis de 6.º a 2.º N.
Aliseos de ESE e SSE de 2.º N. até F. Noronha.
Valores normaes de vento em F. Noronha — 7 hs. SE — 6,3mps., 14 hs., SE 7,1 mps.

F. Noronha-Rio:
Ventos de SE rondando gradativamente para NE (força 4).
Rio — terral de 2 metros pela manhã e brisa SSE de 6 metros pela tarde.
Toda a rota sujeita a trovoadas locaes, á tarde. De Rio a Victoria, attingida ás vezes por ventos de sueste a sudoeste, restos de pampeiros (força 4 a 7).

Rio a Buenos Aires:
Ventos variaveis e francos, salvo por occasião dos pampeiros com SE a SW, de rajadas (força 6 a 8), ou das depressões que produzem ventos variaveis e fortes no Rio da Prata e costa do Rio Grande do Sul. Estas depressões quando se fazem sentir mais para o norte, tornam as condições junto a costa muito tumultuarias devido a descida brusca do ar das montanhas. Trovoadas locaes e isobaricas bastante frequentes sobretudo á tarde. Vôo em melhores condições, afastando-se da costa.

Fevereiro

Lisbôa-P. Praia:
Ventos de N á saida de Lisbôa, virando logo para NE (força 4 a 5), até as Canarias.
Typos isobaricos mais frequentes — Altas pressões sobre a França, Biscaia e a P. Iberica ou baixas pressões sobre a Islandia augmentando para o sul até a peninsula iberica e sul da França.
De Canarias a C. Verde ventos mais variaveis embora predominando ainda os de NE. Lisbôa ás Canarias mais sujeito aos temporaes das depressões barometricas.

P. Praia a Fernando Noronha:
Aliseos de NE até 4.º N.
Calmarias e variaveis de 4.º N. a 1.º N. Rochedos de S. Paulo, na margem sul da zona de calmarias.
Aliseos de ESE e SSE de 1.º N até F. Noronha.
Valores normaes de vento em F. Noronha — 7 hs. SE — 5.5 m/s. 14 hs. SE — 6.2 m/s.

F. Noronha-Rio:
Vide mez de janeiro.

Rio-Bueno Aires:
Vide mez de janeiro.

Março

Lisbôa-P. Praia:
Ventos de NW a NE (força 4), até proximo ás Canarias. Em redor das Canarias, ventos variaveis predominando os de NNE a ENE e desse archipelago ás ilhas de C. Verde, ventos de NNE a ENE (força 4). Lisbôa ás Canarias ainda sujeito aos temporaes das depressões barometricas.
Typos isobaricos mais frequentes — Altas pressões sobre a França, Biscaia e Pen. Iberica. Depressão na altura da G. Bretanha, com pressões crescentes para o sul até a P. Iberica.

P. Praia a F. Noronha:
Aliseos de NE até 1.º N (força 4 a 5) — Zona de calmaria quasi nulla.
Aliseos de ESE a SSE do equador a F. Noronha.
Os rochedos de S. Paulo, na margem sul da zona de calmarias.
Valores normaes de vento em F. Noronha — 7 hs. SE — 5.4 m/s, 14 hs. SE — 5.9 m/s.

F. Noronha-Rio:
Ventos de ESE e SSE até Bahia, matendo-se variaveis de norte a sul por leste até Cabo Frio (força 4). Rio — terral de 2 metros pela manhã e brisa de SSE de 6 metros pela tarde.
Vide mezes de janeiro e fevereiro.

Rio a Buenos Aires:
Vide mezes de janeiro e fevereiro.

Abril

Lisbôa-P. Praia:
Ventos de NW a NE (força 4) até proximo ás Canarias. Das Canarias a P. Praia, aliseos de NNE a ENE (força 4). A zona entre Lisbôa e as Canarias póde ser affectada pelos temporaes do Sul da Hespanha e norte da Africa.
Typos isobaricos mais frequentes — Altas pressões sobre a França, Biscaia e P. Iberica. Altas pressões sobre a França, Biscaia e P. Iberica. Altas pressões a NW da G. Bretanha e baixas sobre a P. Iberica, França, etc. Baixas pressões na P. Iberica e corredor de altas pressões na altura da G. Bretanha e Allemanha.

P. Praia a F. Noronha:
Aliseos de NNE a ENE (força 4) até 3.º N. Variaveis e calmarias entre 3.º N. e 1.º S. F. Noronha ainda coberto pelos aliseos de ESE a SSE. Rochedos de S. Paulo, em plena zona de calmarias.
Valores normaes de vento em F. Noronha — 7 hs. SE — 5.4 m/s, 14 hs. SE — 5.8 m/s.

F. Noronha-Rio:
Ventos de ESE a SSE até Bahia, mantendo-se variaveis de norte a sul por leste até Cabo Frio (força 4) Rio — terral de 2 metros, pela manhã e brisa de SSE de 5 metros pela tarde. Toda a rota menos sujeita a trovoadas locaes sobretudo entre E. Santo e Rio. Os pampeiros do sul são mais fortes (força 5 a 8) mórmente entre Rio e Cabo Frio. Começam a apparecer os nevoeiros fortes de manhã, entre Rio e Abrolhos.

Rio a Buenos Aires:
Vide mez de janeiro. Condições em geral melhores do que no verão, porém começam os nevoeiros e por vezes abril é muito nublado. Menos trovadas locaes, porém as depressões ao sul são mais intensas embora menos frequentes. Os pampeiros são mais intensos.

Maio

Lisbôa-P. Praia:
Ventos de NW a NE (força 4 a 5), até proximo ás Canarias, predominando os de norte logo a saida de Lisbôa. Das Canarias a P. Praia, aliseos de NNE a ENE (força 4). A rota Lisbôa-Canarias está menos sujeita a temporaes.
Typos isobaricos mais frequentes — Baixas pressões na P. Iberica e corredor de altas pressões na altura da G. Bretanha e Allemanha. Altas pressões ao norte da P. Iberica e baixas nesta ultima.

P. Praia-F. Noronha:
Aliseos de NNE a ENE (força 4) até 5.º N. Pequena faixa de ventos variaveis e calmarias entre 5.º e 4.º N. Desta faixa a F. Noronha, aliseos de ESE a SSE (força 4).
Valores normaes de vento em F. Noronha — 7 hs. SE — 6.2 m/s, 14 hs. SE — 5.3 m/s.

F. Noronha-Rio:
Ventos de ESE e SSE até Bahia, mantendo-se variaveis de norte a sul, por leste até Cabo Frio (força 4). Rio — terral de 2 metros pela manhã e brisa SSE de 4. O metros a tarde. A rota muito menos sujeita a trovoadas locaes sobretudo entre E. Santo e Rio. A nebulosidade é mais forte, maximé de Pernambuco a Bahia, onde as chuvas tambem são mais frequentes. Os pampeiros do sul são mais fortes (força 5 a 8), mormente entre Rio e Cabo Frio. Nevoeiros fortes de manhã entre Rio e Abrolhos.

Rio a Buenos Aires:
Vide mez de abril — A nebulosidade é muito menor. Tempo em geral muito favoravel á aviação, porém, por occasião dos pampeiros, precedidos de depressões, as condições atmosphericas se tornam más, sendo os ventos mais intensos e instaveis do que nas outras estações.

Junho

Lisbôa-P. Praia:
Predominam os ventos de N. e NE (força 4), até as Canarias e dahi em diante, os aliseos de NNE e ENE (força 4). Temporaes muito raros. Typos isobaricos mais frequentes — Altas pressões sobre a França, Biscaia e a P. Iberica. Altas pressões da Irlanda a Portugal, baixando para leste. Baixas pressões na P. Iberica e corredor de altas pressões na G. Bretanha e Allemanha.

P. Praia — F. Noronha:
Aliseos de NNE a ENE (força 3 a 4), até 8.º N. Variaveis e calmarias de 8.º N. a 5.º N. De 5.º N. a F. Noronha, aliseos de ESE a SSE (força 4).
Valores normaes de vento em F. Noronha — 7 hs. SE — 7.2 m/s. 14 hs. SE — 7.5 m/s.

F. Noronha-Rio:
Ventos de ESE a SSE até o sul da Bahia, mantendo-se variaveis de norte a sul por leste até Cabo Frio. (força 4). Rio — terral de 2 metros pela manhã e brisa SSE de 3 a 4 metros pela tarde. Vide mez de maio.

Rio a Buenos Aires:
Vide mez de maio.

Julho

Lisbôa-P. Praia:
Predominam os ventos de N a NE (força 3 a 4), até as Canarias e dahi em deante, os aliseos de NNE a ENE (força 4 e mesmo 5). Temporaes muito raros. Typos isobaricos mais frequentes — Altas pressões sobre a P. Iberica, diminuindo para o norte.

P. Praia-F. Noronha:
De P. Praia a 6.º N. ventos variaveis, muitas calmarias e alguns ventos da monção africana, de sul a sudoeste (força 4). De 6.º N a F. Noronha, aliseos de ESE a SSE (força 4).
Valores normaes de vento em F. Noronha — 7 hs. SE — 7.6 m/s, 14 hs. SE — 7.9 m/s.

F. Noronha-Rio:
Ventos de ESE a SSE até o sul da Bahia, mantendo-se variaveis de norte a sul por leste ate C. Frio (força 4). Rio — terral de 2 metros pela manhã e brisa de 4. O metros pela tarde. Vide mez de junho.

Rio a Buenos Aires:
Vide mez de junho.

Agosto

Lisbôa-P. Praia:
Até as Canarias ventos de N e NE (força 4).
Temporaes muito raros. Typos isobaricos mais frequentes — Altas pressões sobre a P. Iberica, diminuindo para o norte. Depressão sobre a G. Bretanha, augmentando as pressões para o sul.

P. Praia-F. Noronha:
De P. Praia a 5.º N. ventos variaveis, muitas calmarias e os da monção africana, de sul a sudoeste (força 4), sobretudo entre 10.º e 5.º N). De 5.º N a F. Noronha, aliseos de SSE a ESE (força 4).
Valores normaes de vento em F. Noronha — 7 hs. SE — 7.3 m/s. 14 hs. SE — 7.9 m/s.

F. Noronha ao Rio:
Vide mez de julho. Plena estação chuvosa de Pernambuco a quasi Bahia. Os pampeiros, por vezes, trazem muito máo tempo de maio a julho nas costas de E. Santo e Bahia, reinando ventos de Sueste fortes.

Rio-Buenos Aires:
Vide mez de julho. A nebulosidade tendo a augmentar. Nevoa secca muito frequente em toda a costa brasileira, prejudicando um tanto a visibilidade. Pampeiros menos fortes. Depressões mais persistentes.

Setembro

Lisbôa-P. Praia:
Até as Canarias ventos de N a NE (força 4). Começam a apparecer os temporaes provocados por depressões barometricas. Typos isobarico os mais frequentes — Altas pressões sobre a P. Iberica, diminuindo para o norte. Anticyclone a oeste da G. Bretanha e affectando a P. Iberica com pressões mais baixas para leste. Corredor de altas pressões sobre a G. Bretanha e Allemanha, com depressão sobre a P. Iberica.

P. Praia-F. Noronha:
De P. Praia a 5.º N, ventos variaveis, muitas calmarias, sendo que, entre 10.º e 5.º N se encontram ainda alguns ventos da monção africana (de S a SW força 4). Em redor e um pouco ao sul das ilhas C. Verde, ainda se fazem sentir os aliseos de nordeste, porém, não regulares. De 5.º N a F. Noronha, aliseos de SSE a ESE (força 4).
Valores normaes de vento em F. Noronha — 7 hs. SE — 7.5 m/s, 14 hs. SE — 8.2 m/s.

F. Noronha-Rio.
Ventos de ESE a SSE até o sul de Pernambuco (força 4). De ENE a ESE até Bahia e de NNE e ENE até C. Frio (força 4). Os primeiros mais regulares.
Rio — terral de 2 metros pela manhã e brisa de SSE de 5 a 6 metros pela tarde.

Rio-Buenos Aires
Vide mez de agosto. Continúa intensa a nevoa secca e o augmento de nebulosidade, sobretudo nas costas de Paraná e Santa Catharina, aliás as mais nubladas em todo o anno. Anticyclones menos intensos.

Outubro

Lisboa-Porto Praia.
Ventos mais variaveis neste trajecto, predominando ainda, entretanto, os do quadrante norte (força 4 a 5).
Augmenta a frequencia dos temporaes provocados por depressões barometricas. Typos isobaricos mais frequentes. Depressão a oeste da Grã Bretanha, affectando a Peninsula Iberica. Baixas pressões sobre a P. Iberica e a Islandia, anticyclone sobre a Escandinavia.

Porto Praia-Fernando de Noronha.
Aliseos de NE até 12º N (força 4). De 12º a 5º N. calmarias, ventos variaveis e ainda um pouco da monção africana de sudoeste. De 5º N a F. Noronha, aliseos de SSE e ESE (força 4).
Valores normaes de vento em Fernando de Noronha. — 7 hs. SE — 7.2 m/s.; 14 hs. SE — 7.7 m/s.

Fernando de Noronha-Rio.
Vide mez de setembro. Nebulosidade melhora com a diminuição das chuvas de Pernambuco a Bahia. Recomeçam as trovoadas locaes.
Rio — terral fraco ou nullo pela manhã; brisa de 6 a 7 metros á tarde.

Rio-Buenos Aires.
Vide mez de setembro.

Novembro

Lisboa-Porto Praia.
Vento N a W (força 4 a 5) ao sair de Lisboa, rondando para NE em deante até o archipelago de Cabo Verde, ao norte do qual o aliseo é mais forte (força 5). Continúa a augmentar a frequencia de temporaes. Comtudo os Açores estão mais protegidos pela area anticyclonica. Typos isobaricos mais frequentes. Altas pressões sobre a P. Iberica, diminuindo para o nordeste, ou para noroeste.

Porto Praia-Fernando de Noronha.
Aliseos do NE até quasi 5º N, porém, com frequencia calmarias entre 10º e 5º N. Deste limite a Fernando de Noronha, aliseos de SSE a ESE (força 4).
Valores normaes de vento em Fernando de Noronha. 7 hs. SE — 6.6 m/s, 14 hs. SE — 7.0 m/s.

Fernando de Noronha-Rio.
Vide mez de outubro.
Desde setembro que os restos de pampeiros actuam menos para o norte de Cabo Frio. Os nevoeiros tambem diminuiram. As trovoadas augmentam. Chuvas mais frequentes entre Espirito Santo e Rio.

Rio-Buenos Aires.
Vide mez de janeiro.
Augmentam as trovoadas. Peora o torvelinho do ar parallelo á Serra do Mar, no littoral.
Estação de chuvas francamente iniciada.
Desapparecem as nevoas seccas.

Dezembro

Lisboa-Porto Praia.
Vento de NW a NE (força 4) ao sair de Lisboa, rondando para NE em deante até Porto Praia. Em redor das Canarias os ventos são variaveis já no limite septentrional dos aliseos de nordeste. Muito embora em pleno inverno e com maior frequencia de temporaes, a area de altas pressões dos Açores ainda protege muito a rota Lisboa-Canarias. Typos isobaricos mais frequentes. Altas pressões sobre a Peninsula Iberica com depressões ou sobre a Escandinavia, ou sob a Islandia. Depressão a oeste da Grã Bretanha, affectando a Peninsula Iberica.

Porto Praia-F. de Noronha.
Aliseos de NNE a ENE (força 4) até quasi 5º N. Faixa de pouco mais de um grão com calmarias e ventos variaveis. De 4º N a F. de Noronha, aliseos de SSE a ESE (força 4).
Valores normaes de vento em F. de Noronha 7 hs. S E — 6.7 m/s. 14 hs. S E — 7.2 m/s.

Fernando de Noronha-Rio.
Vide mez de janeiro.

Rio-Buenos Aires.
Vide mez de novembro.

VENTOS EM LISBOA E PORTO PRAIA PARA A DECOLLAGEM

Lisboa.

Direcções do vento (mais frequentes)
De novembro a março — N, NE e NW.
De abril a outubro — N, NW e SW.
Mais calmarias no segundo periodo.

Velocidade.
Vide graphico. (Variação diurna e mensal).

Porto Praia.
Não podemos fornecer os dados de Porto Praia propriamente dito e sim os que se referem ás immediações do archipelago. Não podemos especificar os ventos de 15 horas, sim os normaes nas 24 horas.

Janeiro — NNE a ENE (força 4 a 5).
Fevereiro — NNE a ENE (força 4).
Março — NNE a ENE (força 4).
Abril — NNE a ENE (força 4), muito regulares.
Maio — NNE e ENE (força 4).
Junho — NNE a ENE (força 3 a 4).
Julho — NNE a ENE (força 3), calmarias.
Agosto — NNE a ENE (força 3), calmarias.
Setembro — NNE a ENE (força 4), calmarias.
Outubro — NNE a ENE (força 3 a 4), calmarias.
Novembro — NNE a ENE (força 4 a 5).
Dezembro — NNE a ENE (força 4) muito regulares.

SANATORIO SANTA CLARA

Em Campos do Jordão, para crianças pobres tuberculosas

Já nos temos referido por varias vezes á iniciativa sobremodo louvavel de um grupo de senhoras e senhoritas de nossa sociedade, fundando a Associação do Sanatorio de Santa Clara destinado a crianças pobres tuberculosas.

Além de insufficientes para attender ao grande numero de doentinhos, que á mingua de cuidados e tratamento a peste branca vae ceifando impiedosamente, não podem os Dispensarios, em bôa hora criados, fornecer senão tratamento limitado. A internação com regimen apropriado e sobretudo a cura de clima são condições essenciaes á mór parte desses doentinhos e que os dispensarios não podem dar. Sanatorios como esse de Santa Clara, que se projecta construir em Campos do Jordão, são obras não somente uteis mas necessarias e urgentes, merecedoras de todo o amparo.

Não tem faltado, justo é confessar, ás senhoras e senhoritas da Associação de Santa Clara o apoio decidido com que contavam, quer na alta sociedade do Rio e de São Paulo, no grande commercio, na industria, quer entre os technicos, na classe medica, convindo accentuar a confortadora animação que em audiencia particular nos deu o exmo. monsenhor Costa Rego, vigario geral da archidiocese.

Palavras de carinhoso encorajamento receberam as promotoras do Sanatorio de Santa Clara das maiores summidades medicas — do prof. Miguel Couto, o mestre da medicina brasileira, do prof. Fernandes Figueira, inspector de Hygiene Infantil, do dr. Placido Barboza, inspector de Prophylaxia da Tuberculose, do dr. Moncorvo Filho, director do Instituto de Protecção á Infancia, para não falar senão dos mais directamente interessados no problema da tuberculose infantil.

Já possue a Associação de Santa Clara, além de um esplendido terreno em Campos do Jordão, generosamente doado pelo dr. José Carlos de Macedo Soares, cerca de setenta contos em dinheiro, obtidos por donativos diversos. Orçadas as primeiras obras em 140 contos, conforme planta projectada graciosamente pelo engenheiro Porto D'Ave, justo é o appello que se faz á generosidade publica neste momento que, certo, não poderá faltar.

Complicações em torno da venda de um terreno

Um inquerito na 1ª delegacia

Por intermedio do seu advogado, o sr. V. A. de Azambuja, negociante, residente á rua Voluntarios da Patria n. 62, apresentou queixa á 1.ª delegacia auxiliar contra o sr. Jayme Soares de Souza Castro, gerente da Empresa de Terrenos do Districto Federal.

A queixa alludida foi feita nos termos seguintes:

"Em 25 de fevereiro, do corrente anno, o peticionario então ausente desta capital, no Rio Grande do Sul, adquiriu por intermedio de seu procurador e socio, Paulo C. Weiss, da Empresa de Terrenos do Districto Federal, representada pelo gerente Jayme Soares de Souza Castro, um lote de terreno á av. Visconde de Albuquerque, no Leblon, pela quantia de 19:449$600, cuja quitação plena foi dada pelo supplicado, conforme prova que junta.

Por motivo de estar sempre em constantes viagens para fóra desta capital e por se tratar de uma empresa que lhe parecia idonea, só agora foi que o supplicante poude promover a lavratura da escriptura competente, para entrar na plena posse e dominio do terreno que havia adquirido.

Recusada amigavelmente a lavratura da escriptura, o supplicante fez notificar a supplicada, na pessoa do seu gerente Jayme Soares de Souza Castro, em 7 de abril, para passar a competente escriptura de venda ou dizer os motivos porque o não fazia.

E, no prazo legal, o supplicado, ao invés de cumprir a intimação, intimou o supplicante para ir ao cartorio do juizo da 5.ª Vara Civel receber as guias para pagamento do imposto de transmissão de propriedade, intimação a que o supplicante attendeu, comparecendo em cartorio e recebendo as guias, deixando, entretanto, o competente protesto.

Nestas guias, o supplicante verificou que o supplicado não se referia á Empresa de Terrenos do Districto Federal, a vendedora, de que é gerente, mas tão somente á Empresa Industrial da Gavea, o que levantou seria duvida no espirito do supplicante, pois que este não havia adquirido o terreno da Empresa Industrial da Gavea, mas da Empresa de Terrenos do Districto Federal, cujo recibo de quitação plena foi passado pelo supplicado Jayme Soares de Souza Castro, gerente desta empresa.

Não obstante isso, o supplicante, com o intento de pagar os impostos de transmissão de propriedade, compareceu á Prefeitura, com as guias respectivas, tendo sido levantada ahi outra duvida sobre o loteamento dos terrenos da Avenida Visconde de Albuquerque e a approvação das plantas.

A certidão junta aos autos, prova que as plantas dos terrenos em questão não estão approvadas, motivo pelo qual não póde ser feito o pagamento da guia do imposto de transmissão de propriedade.

Accresce a circumstancia de que o supplicado Souza Castro, como está evidenciado pelos documentos juntos, agiu em nome da Empresa de Terrenos do Districto Federal, sem alludir á Empresa Industrial da Gavea, cujo nome só appareceu nas guias de pagamento do imposto, o que leva a crer que o alludido Jayme Soares de Souza Castro não tinha agido com lisura."

Para esclarecer o facto, o delegado dr. Cumplido Sant'Anna mandou abrir inquerito, tendo sido ouvidas já varias pessoas.

H. B.

A Confederação dos Pescadores é uma bandeira

"Neste momento, cerca de vinte mil crianças, filhos os nossos pescadores, já sabem ler e escrever o nome do Brasil, e dez mil outros brasileiros estão se alphabetizando nas escolas das colonias."

Armando PINNA
(Capitão de corveta)

Como delegado da colonia de pescadores X-71, compareci á assembléa geral da Confederação convocada, exclusivamente, para prestação annual de suas contas.

A hora previamente designada, para a respectiva sessão, assumiu a direcção dos trabalhos o commandante Francisco Xavier da Costa, presidente effectivo daquella associação, que deu logo inicio á leitura de seu bem elaborado relatorio.

Durante mais de hora e meia, todos nos deliciamos com a interessante e documentada leitura dos trabalhos daquella confederação durante o anno de 1926.

Através das gritantes cifras, que feriam os nossos ouvidos, patenteava-se, claramente, a franca prosperidade da Confederação dos Pescadores e bem assim, tambem, o herculeo esforço da sua intelligente directoria, dominando difficuldades insuperaveis, para conseguir, como conseguiu, fazer aquella associação vencer, brilhantemente, a crise por que vinha passando.

Melhor do que ninguem, berra mais alto o seu balanço de 1926. Para um activo de 256 contos, houve o passivo de 113 contos, e como consequencia disso o saldo de 143 contos.

Não param, entretanto, ahi as benemerencias da actual administração, pois, problemas que até então não passavam de verdadeiros sonhos, serão realidades dentro em breve.

Está por pouco a inauguração, no entreposto da pesca do frigorifico para o peixe do pescador e o mesmo acontece com o posto medico para a assistencia gratuita aos praieiros e suas familias.

Nenhum, porém, avulta tanto como o da instrucção primaria entre os filhos dos nossos pescadores.

Duzentas e dez escolas, com a frequencia média de 10 mil crianças, estão em pleno funccionamento por todo o extenso littoral da Republica.

Desde o inicio do serviço da pesca, em 1919, até hoje, 1927, ascende a 20 mil o numero de crianças que já aprenderam a ler, escrever e contar.

São, como se evidencia, 20 mil brasileirinhos, hoje inteiramente libertados da peor das cegueiras, que é o analphabetismo, e que assim para a lucta, por um Brasil mais feliz, se apresentam agora melhor apparelhados.

São 20 mil brasileiros que sabem agora ler as leis do paiz e assim se defenderem das autoridades algozes, dos politiqueiros sem entranhas e dos alienigenas aventureiros e sem coração, que da terra só querem o ouro.

São, finalmente, 20 mil patricios que vão desmentir a estupida versão dos inimigos do Brasil de que seus filhos não prestam para nada: labéo esse que mais infama os que delle usam, pois sabido é, que a essa infeliz gente jamais se deu um livro ou qualquer remedio, unicos recursos de os felicitar transformando-os em uteis operarios da grandeza nacional.

Saimos daquella assembléa muito mais encorajados e bemdizendo a memoria de Gumercindo Loretti, o patricio illustre que pela salvação de milhares de brasileiros deu até a propria vida.

A equipe do 29º B. C., campeã da 7ª região militar

NATAL, 25 (O JORNAL) — (Retardado) — A equipe do 29º B. C., aquartelado nesta capital, que fôra a Recife disputar o campeonato de athletismo, foi vencedora em todas as provas, sendo consagrada campeã da 7ª região militar.

A equipe deverá regressar amanhã, sob o commando do tenente Julio Perouse, devendo ser recebida festivamente pelas associações sportivas.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 6ª pagina)

Notas diversas

O director da Agencia do Lloyd Brasileiro em Buenos Aires conversando com o correspondente da Americana naquella capital, sobre a acção daquella importante companhia brasileira de navegação na Argentina, obteve dados muito interessantes, que valem por uma expressão segura do desenvolvimento e da efficiencia do Lloyd Brasileiro nas suas relações commerciaes com este paiz.

A exportação do Brasil para a Argentina, durante o mez de abril ultimo, foi de 1.556.350 kilos, da qual a parcella mais importante é representada pelo café, com 11.758 saccas, com 705.780 kilos. Seguem-se: a herva matte, 10.675 volumes, com 680.590 kilos; bananas, 76.000 cachos, com 1.038.000 kilos; madeiras, 135.874 toros, com 3.898.160 metros cubicos; fios para vassouras, 1.130 amarrados, com 115.500 kilos; fumo, 1.350 fardos, com 81.000 kilos; farinha de mandioca 2.350 saccos, com 117.500 kilos; parallelepipedos a granel, 5.105.700 kilos. Póde-se mencionar ainda cócos, pneumaticos, anil e pelles.

As principaes parcellas da exportação argentina para o Brasil, no mesmo mez, são as seguintes: batatas — 33.750 saccas, com 2.086.800 kilos; fructas — 16.983 volumes, com 317.015 kilos; farinha — 30.200 saccas, com 1.513.000 kilos; trigo — 596.259 saccas, com 52.891.215 kilos; xarque, 1.160 fardos, com 103.569 kilos, além de couros, feijão, palha, etc., etc.

INFORMAÇÕES PARA O COMMERCIO

Serviço postal

Este mez conduzem malas postaes os seguintes navios:

Para Europa e Africa

31 — "K. G. Adolf" — Gothemburgo, Malmoe, Stockholmo e Helsingfors.
31 — "Cap Norte" — Lisboa, Vigo, Boulogne e Hamburgo.
31 — "Zeelandia" — Bahia, Las Palmas, Lisboa e Vigo.

Para America do Norte e Japão

30 — "Cabedello" — Victoria e Nova Orleans.
29 — "Vandyck" — Recife, Trinidad, Barbados e Nova York.
"Taubaté" — Nova York.
"Brazilian" — Nova York e Boston.

Para o Rio da Prata e Pacifico Sul

28-29 — "Lutetia" — Montevidéo e Buenos Aires.
29-30 — "Ouessant" — Montevidéo e Buenos Aires.
29-30 — "Orania" — Montevidéo e Buenos Aires.
29-30 — "Almanzora" — Montevidéo e Buenos Aires.
30-31 — "Monte Olivia" — S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta Administrativa da Caixa de Amortização resolveu prorogar até 30 de junho de 1927 o prazo para recolhimento sem desconto, das seguintes notas:

5$000, estampas 13ª, 16ª, 17ª e 18ª.
10$000, estampas 11ª, 12ª e 15ª.
20$000, estampas 11ª e 13ª.
50$000, estampas 11ª e 12ª.
100$000, estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª.
200$000, estampas 11ª e 13ª.
500$000, estampas 9ª e 11ª.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.
Interno 2 — Hiate nacional "Dova" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor inglez "Eastern City" — Serviço de carvão.
Pat. S. A. — Chatas diversas — Com carga do "Belvedere" — Serviço de batatas.
Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor inglez "Severn" — Recebendo carga.
Interno 6 (mixto A) — Vapor sueco "Bayard".
Interno 8 (mixto B) — Vapor nacional "Santarém" — Descarga no Armazem 1.
Interno 9 (mixto B) — Vapor allemão "Waagenwald" — Descarga no armazem 1.
Pateo 10 — Vapor inglez "Mistley Hall" — Serviço de minerio.
Interno 10 (mixto B) — Vapor hollandez "Kennemerland" — Descarga no armazem 1.
Pateo 11 — Chata nacional "C. C. N. 34" — Serviço de sal.
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas" — Serviço de sal.
Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "R. V. Eugenia".
Interno 18 (mixto C) — Vapor inglez "Lutetia".

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

De Area Branca, o vapor brasileiro "Belém".
De Oslo e escalas, o vapor norueguez "Bayard".
De Cardiff e escalas, o vapor inglez "Treolin".
De Hamburgo e escalas, o vapor francez "Angô".
De Bordéos e escalas, o paquete francez "Lutetia".
De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuhy".
De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "K. Gustaf Adolf".
De Belém e escalas, o paquete brasileiro "Pedro I".
De Southampton e escalas, o paquete inglez "Almanzora".
De Bahia Blanca e escalas, o vapor sueco "Mirabella".
De Itajahy e escalas, o vapor brasileiro "Etha".
De Buenos Aires e escalas, o vapor belga "Livonia".

SAIDAS NO DIA 28

Para Antonina e escalas, o paquete brasileiro "Iraty".
Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Jupiter".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete norueguez "Bayard".
Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lutetia".
Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Ucá".
Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".

VAPORES ESPERADOS

Amsterdam e escs. — "Orania" . . 29
Havre e escs. — "Fecaut" . . . 29
Rio da Prata — "Vandyck" . . . 29
Nova York e escs. — "Cabedello" . 29
Laguna — "Murtinho" 29
Montevidéo — "Affonso Penna" . 30
Havre e escs. — "Ouessant" . . 30
Hamburgo — "Monte Olivia" . . 30
Portos do Norte — "S. Grande" . 30
Rio da Prata — "Zeelandia" . . 31
Rio da Prata — "Cap Norte" . . 31
Junho:
Trieste e escs. — "Atlanta" . . 1
Rio da Prata — "P. di Udine" . 1
Santos — "Douro" 1
Belém e escs. — "Cte. Severino" 1
Rio da Prata — "Groix" . . . 1
Portos do Sul — "Itabira" . . 2
Rio da Prata — "Alcantara" . . 2
Amarração — "Ibiapaba" . . 2
Portos do Sul — "Cte. Alvim" . 3
Portos do Sul — "Campeiro" . 3
Nova York — "Pan America" . 3
Marselha e escs. — "Florida" . 3
Liverpool e escs. — "Demerara" 3
Areia Branca — "Goyaz" . . 3
Rio da Prata — "Formosa" . . 4
Rio da Prata — "Conte Verde" . 4
Londres e escs. — "Avelona" . 4
Portos do Sul — "Borborema" . 4
Portos do Norte — "Bagé" . . 4
Aracajú — "A. Vasconcellos" . 4
Portos do Norte — "Campinas" . 4
Hamburgo e escs. — "Iguassú" . 9

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Purús" . . . 29
Florianópolis e escs. — "Laguna" 29
Portos do Sul — "Pyrineus" . . 29
Santos — "Santarém" 29
Nova York — "Vandyck" . . . 29
Rio da Prata — "Orania" . . . 29
Rio da Prata — "Almanzora" . . 29
Laguna — "Ann. Nascimento" . . 30
Santos — "Santos" 30
Liverpool — "Joazeiro" . . . 30
Rio da Prata — "Ouessant" . . 30
Rio da Prata — "Monte Olivia" . 30
Pará e escs. — "Itaimbé" . . . 30
Portos do Sul — "Itassucê" . . 30
Portos do Sul — "Marolim" . . 30
Laguna e escs. — "Murtinho" . . 31
Amsterdam e escs. — "Zeelandia" 31
Portos do Norte — "Gurupy" . . 31
Hamburgo — "Cap Norte" . . . 31
Portos do Sul — "Cte. Capella" . 31
Recife e Macáo — "Tibagy" . . 31
Junho:
Rio da Prata — "Atlanta" . . . 1
Havre e escs. — "Groix" . . . 1
Nova York — "B. Prince" . . . 1
Genova e escs. — "P. di Udine" . 1
Portos do Sul — "Itapura" . . . 2
Portos do Norte — "Douro" . . 2
Southampton — "Alcantara" . . 2
Caravellas e escs. — "Iraty" . . 3
Portos do Norte — "Itabira" . . 3
Portos do Sul — "S. Grande" . . 3
Portos do Norte — "Itabira" . . 3
Rio da Prata — "Pan America" . 3
Belém e escs. — "Manáos" . . 3
Rio da Prata — "Florida" . . . 3
Rio da Prata — "Demerara" . . 3
Marselha e escs. — "Formosa" . 4
Genova e escs. — "Conte Verde" 4
Rio da Prata — "Avelona" . . . 4
Cabedello e escs. — "Campeiro" . 4
S. Francisco — "Etha" 4
Aracajú e esc. — "C. Vasconcellos" 4
Aracajú e escs. — "Itapacy" . . 4
Portos do Sul — "Campinas" . . 4

HYDRO-AVIÃO A SAIR

Rio Grande e escs. — "Ypiranga"

CUIDADO COM O LENÇO

O nariz é a porta de entrada de varias affecções morbidas. Não se deve servir do lenço para espanar o sapato ou para enxugar as mãos, o que, afinal, é falta de asseio.

O defluxo transmitte-se pelos perdigotos e pelas mãos sujas de pessoas endefluxadas. Deve-se, pois, tratal-o, afim de evitar que se torne chronico e, tambem, que se propague a outras pessoas.

O ideal contra o corrimento mucoso ou catarrhal do nariz é o rapé Bayer, denominado Ozan. As pitadas, além de agradabilissimas, trazem immediato allivio ás mucosas nasaes e concorrem para o rapido desapparecimento do mal.

Os diaristas da Directoria Geral de Propriedade Industrial e a "Lyra"

Em solução a uma consulta do director geral da Propriedade Industrial do Ministerio da Agricultura, o director da Despesa Publica declarou que aos diaristas dessa repartição compete o abono da gratificação Lyra, incorporado definitivamente pela lei 5.025 de 1º de outubro de 1926, a partir da admissão, devendo a despesa ser feita e escripturada nos termos do artigo 12 do decreto 5.156 de 12 de janeiro e de exercicios findos procedido nos termos do artigo 286 do regulamento de contabilidade.

Desarmou o policial que o prendeu

Subjugado, porém, o ebrio foi recolhido ao xadrez

Na rua Marcillo Dias, o individuo Antonio Macedo da Silva, embriagado, atirava pedras aos transeuntes, quando o advertiu o soldado 57, José de Araujo, da 4ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar.

O ebrio, porém, não se conformou com a situação e travou luta corporal com o policial, conseguindo arrancar-lhe a pistola do cinturão.

Para rehaver a arma, o soldado despendeu grandes esforços, subjugando, afinal, o turbulento, que foi apresentado á delegacia do 8º districto e ali recolhido ao xadrez.

Requerimentos despachados na Propriedade Industrial

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "Vigor", Ernesto Kalkuhl, Leão Junior & C., A. Nahlé & C., Alberto Barle de Figueiredo, Macedo Serra & C. — Menso & C. Lavre-se o termo; Ernestina A. Guimarães — Concedo o prazo — Lavre-se o termo; Sociedade Anonyma Beneficiamento e Immunização de Productos Agricolas, Albert Meyerhofer, Wilson Welder & Metals Company, Inc e William Albert Gilchrist — Deferido; Alvaro Monteiro de Castro — Entregue-se, mediante recibo — Junte-se ao processo; Ed. Murray — Expeça-se guia; Sociedade Anonyma Lameiro, Standard Oil Company of Brasil e Francisco Valmassoni — Junte-se ao processo; Alvaro Monteiro de Castro — Foi attendido com o despacho no processo n. 3.523 de 1927; e Francisco Valmassoni — Apresente novos exemplares da descripção em devida fórma.

Associação dos Proprietarios de Quitandas e Classes Annexas

Na séde da Associação dos Proprietarios de Quitandas e Classes Annexas, á Avenida 28 de Setembro n. 29, em Villa Isabel, haverá hoje, ás 17 horas, uma sessão solemne, afim de prestarem homenagem e votos felizes de boa viagem aos srs. José de Souza e Cieliano Santos, respectivamente presidente e secretario da Associação, que seguem para a Europa, em tratamento de saude.

Preso em flagrante

O larapio Alfredo Pimentel, ao passar em frente á casa "A Samaritana", á rua Ramalho Ortigão, 18, furtou diversas peças de fazendas que estavam em exposição. Populares prenderam-n'o, levando-o para a delegacia do 3º districto. Ahi, o commissario mandou autual-o em flagrante.

Em seguida, Alfredo foi recolhido ao xadrez.

STOCKS DOS PRINCIPAES GENEROS

Segundo os dados colligidos pela Secção de Stocks e Cotações, da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, existiam, na manhã de 28 do corrente, nos trapiches desta Capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 87.128 saccos; Feijão..... 44.796; Farinha de mandioca..... 44.218; Assucar, 171.976; Milho, 16.113; Carne secca ou xarque, 15.000 fardos; Algodão, 27.603 e Banha, 16.863 caixas.

Os novos diplomados pela Academia do Commercio

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, o sr. Candido Mendes de Almeida, acompanhado de uma commissão de alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, que convidou o sr. Lyra Castro para assistir a entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso naquelle estabelecimento de ensino.

Essa ceremonia será realizada no proximo 2 de junho.

Morreu a victima de uma explosão

No Hospital do Sul-Americano, onde estava em tratamento, morreu um desconhecido, de 35 annos presumiveis, que recebera queimaduras pelo corpo, numa explosão verificada na ilha do Vianna.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia, afim de ser examinado.

Ainda carregava o roubo

Na casa n. 80 da rua Buenos Aires, cerca, hontem, o ladrão João Oliveira da Silva, que furtou os canos da installação sanitaria. Ao retirar-se do predio, sobraçando o roubo, foi visto por um policial, que o levou para a delegacia do 3º districto.

Contra João foi lavrado auto de flagrante.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A FOSSA SANITARIA E COMO TRATAL-A. — GREMIO INTELLECTUAL CARIOCA. — A VISITA D'"O JORNAL" AO FIDALGO F. C. — NOTAS E INFORMAÇÕES DOS BAIRROS — VARIAS NOTICIAS

A FOSSA PODE SUBSTITUIR A CITY, NOS SUBURBIOS?

O parecer relativamente affirmativo de um technico — A fossa é contingencia, mas a City, o ideal — Como ella funcciona — Cuidados a observar

Foi thema, ainda, da nossa palestra de ante-hontem, com o dr. Savino Gasparini, na Prophylaxia Rural, a tão debatida questão do esgoto domiciliar.

E' isto, materia do mais palpitante interesse para a zona suburbana, tanto assim, que o Suburbio pleitea ha muito tempo o prolongamento das canalizações da City até ás zonas servidas pelas linhas da Central, Auxiliar e Leopoldina, ainda não servidas por esse processo prompto e systematico de esgotamento domiciliar que se interrompe na estação do Engenho de Dentro, deixando as demais reduzidas ao recurso da fossa sanitaria.

Já demos conta aos nossos leitores como o governo passando, pelos esforços do ex-director da Inspectoria de Aguas e Esgotos e do engenheiro dr. André de Azevedo, fiscal do governo junto á City tentou e obteve fixar uma formula de solução.

Essa formula, trasladando-se em contracto ao qual infelizmente se oppoz o veto financeiro e administrativo do Tribunal de Contas que lhe negou registro, Não tendo sido interposto, no prazo legal, o recurso do pedido de reconsideração, todo esse esforço ficou perdido, só podendo ser renovado com a interferencia da acção legislativa, por autorização especial.

Emquanto tem permanecido esta situação, a Saude Publica adoptou e exige a installação das fossas sanitarias.

Seria a fossa sanitaria uma substituta efficiente da drenagem effectuada pelos canos da City?

Foi essa a pergunta que dirigimos ao dr. Savino Gasparini.

Adoptada pela Saude Publica, só esse facto mostra que a fossa sanitaria póde ser esse substituto, satisfazendo perfeitamente as necessidades da hygiene.

— Então será dispensavel o prolongamento dos canos da City?

— Não digo, nem ninguem póde dizer isso. De um modo geral, a City é o systema de drenagem ideal, a que se deve aspirar. E' mais systematico e mais completo. No caso da fossa, como as installações são feitas individualmente pelos proprietarios, é preciso contar com imperfeições, deficiencias, erros mesmo, e até praticas condemnaveis.

— Entretanto, a Saude Publica tem typos de fossas padronados.

— Tem sim. Mas é preciso notar que a vastidão da zona onde funcciona o systema torna difficil uma fiscalização rigorosa. Com o esgotamento pela City o serviço far-se-ia com uniformidade e com mais rigor hygienico.

Proseguindo, accrescentou o dr. Savino:

— E depois ha outra coisa inflscalizavel, o tratamento dado por este ou aquelle morador ás fossas de suas casas.

— Ha, então, um tratamento especial sob o ponto de vista technico, a observar no trato das fossas sanitarias?

— Ha, sim. Mas não tem nada de especial nem complicado.

— Qual é?

— Permitta-me que lhe exponha ligeiramente o funccionamento desse apparelho de esgoto domestico para chegar naturalmente, por conclusão, ao accessivel a toda a gente, de como se deve fazer esse tratamento. Sirvo-me, mesmo, com empenho, desta opportunidade, para repetir, mais uma vez, pela voz longa e alta d'O JORNAL, o que tanto já tenho dito no meu trabalho de propaganda sanitaria. Não teria melhor vehiculo.

Uma lição de coisas, portanto: o que de resto está dentro da funcção educativa do Jornal.

— Opportunamente

E mostrando-nos o desenho de uma fossa, explicou:

— E' uma caixa, como vê, com tres compartimentos, podendo ter mais um, para evitar os entupimentos por meio de pannos e trapos que ás vezes mettem pelo vaso a dentro. Para isso, aqui está esta abertura bem larga, nesta divisão supplementar. Recebido o dejecto, elle cae no primeiro compartimento carreado pela descarga d'agua. Nesse compartimento a massa fecal soffre o ataque de uns microbios, chamados anaerobios, por viverem fóra do ar, cuja acção destruidora sobre os germens de decomposição de toda a ordem, é notavel. Desse, passa a massa já liquefeita para o segundo compartimento e, sob a pressão da gravidade penetra no seguinte, mas por baixo. Forçada para cima, encontra uma camada de pedras, soffrendo uma especie de filtragem. Passado o filtro soffre a acção dos microbios aerobios, isto é, que vivem no ar, completando-se o trabalho de hygienização de tal modo que aquillo que ali está já é tão sómente agua, agua limpida e pura e até potavel.

Sorrindo, accrescentou:

— Houve até um esperto que annunciou a venda de uma agua hepatica a 500 réis a garrafa... Essa agua hepatica não era mais do que o tal liquido resultante desse trabalho em uma fossa sanitaria.

— E essa agua, para onde se esgota?

— Para sumidouros, poços que devem ser em terreno permeavel, para que o liquido se infiltre nelles.

— E, agora, quanto ao tratamento aconselhavel para as fossas.

— Muito simples. Por um erro explicavel, aliás, de perspectiva, os moradores de casas providas de fossas, costumam deitar nos vasos respectivos creolina e outros desinfectantes. Ora, essa desinfecção tão bem intencionada é dos mais desastrosos effeitos, porque impede a obra prestimosa dos anaerobios, matando-os, de modo que impossibilita a fossa de exercer a sua funcção principal. Outros, despejam no vaso, agua de lavagem, embebida de sabão, permutato de potassa, que é outro ingrediente fatal a esses activos e discretos microbios que tão utilmente trabalham, á sombra, sem luz e sem ar.

— Para que as fossas sanitarias funccionem efficazmente, — conclue-se — deve-se despejar nos vasos, só e unicamente agua pura, quanto mais pura melhor.

Aqui transmittimos aos suburbanos que vivem sob o regimen das fossas, a salutar lição e a preciosa recommendação.

MEYER

GREMIO INTELLECTUAL CARIOCA

Está marcada para hoje, ás 15 horas, na séde social do Gremio Intellectual Carioca, á rua Dias da Cruz n. 153, 1º andar, no Meyer, uma sessão ordinaria, para eleição da nova directoria.

A directoria do Gremio pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

INHAUMA

ABERTURA DE SEPULTURAS

A partir de 22 de Junho proximo vindouro serão abertas no cemiterio municipal de Inhauma, as seguintes sepulturas de adultos, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados:

Ns. 11.651 — 11.668 — 11.670 — 11.681 — 11.688 — 11.691 — 11.696 — 11.698 — 11.700 — 11.702 — 11.706 — 11.708 — 11.710 — 11.716 — 11.718 — 11.720 — 11.722 — 11.724 — 11.726 — 11.728 — 11.732 — 11.735 — 11.740 — 11.748 — 11.760 — 11.764 — 11.770 — 11.771 — 11.784 — 11.786 — 11.796 — 11.798 — 11.802 — 11.808 — 11.811 — 11.816 — 11.820 — 11.824 — 11.826 — 11.840 — 11.841 — 11.850 — 11.860 — 11.862 — 11.868 — 11.870 — 11.871 e 11.876 e os carneiros ns.: 638, de João Antonio Sampaio; e 362, de Miguel João Duque Estrada Meyer.

CASCADURA

PROCLAMAS DA 7ª PRETORIA CIVEL

Pelo cartorio da 7ª Pretoria Civel, do escrivão Lino A. Fonseca Junior, estão se habilitando para casar:

Martinho de Oliveira Ferraz e Olivia Augusta de Oliveira; Antonio Cunha de Mello e Elisiaria dos Santos; Arlindo Gonçalves Pereira e Antonietta de Souza Guimarães; José Gomes Leal e Maximiana Fernandes; Eulosa Rodrigues Cunha e Zulmira Rodrigues Baptista; Manoel Rodrigues Cruz e Maria Mendes; Cypriano Braga e Isabel Xavier; Manoel Benedicto Pamplona e Judith Aguiar Cerqueira; Gustavo Eurydice de Mello e Jurandina de Souza Tavares; Americo Amado Meis e Maria Amelia; Corintho Barbosa e Ossilia Guimarães Soares; e Affonso Costa e Ochenalva Freitas Silva.

JACAREPAGUA'

QUEM QUER COMPRAR CARVÃO?

No dia 4 de junho proximo vindouro, ás 12 horas, serão vendidos em leilão, no posto da Taquara, em Jacarepaguá, as seguintes mercadorias apprehendidas por infracção de posturas municipaes:

1 lote de 22 saccas de carvão; 1 lote de 30 saccas de carvão; 1 lote de 6 saccas de carvão; 1 lote de 3 saccas de carvão; e 1 lote de 32 toras de madeira.

MADUREIRA

"O JORNAL" EM VISITA AO FIDALGO F. CLUB

Visitamos ante-hontem, a séde do Fidalgo F. C., situada á rua Domingos Lopes, 215.

Este club acaba de passar por uma grande reforma, não só no predio, que foi completamente modificado para melhor, como tambem na parte referente aos differentes jogos sportivos.

Trata-se de um club de football; porém, além disso, existem na séde installações apropriadas para outras distracções, jogos varios como o ping-pong, gamão, damas, bilhar, etc., etc.

Ha ainda as domingueiras que são muito concorridas pelo escol social de Madureira.

Fomos recebidos muito cavalheirescamente pelo sr. Antonio Rodrigues da Silva, vice-presidente do Club, que mostrando-se penhorado com a nossa visita, poz á disposição d'O JORNAL seus vastos salões e tudo quanto se faça necessario, em auxilio da nossa campanha a favor dos suburbios.

A Directoria do Club é composta pelos srs.: Presidente, Joaquim Manso Moreira; vice-presidente, Antonio Rodrigues da Silva; 1º secretario Janeeiro Jeserico Dalman; 2º secretario, Carlos Cezar de Almeida; 1º thesoureiro, Nicanor Vieira Borges; 2º thesoureiro, Antenor Vieira Borges; procurador, Gabriel de Gouvêa Coutinho.

A commissão de sports é constituida pelos srs.: Mario Alves, Pedro Teixeira Marques e Manoel dos Passos.

Estão projectados os seguintes jogos officiaes para breve: Com o America no campo do Goyaz e no dia 5 de junho, no proprio campo do Fidalgo, com o Engenho de Dentro.

O Club dispõe de uma excellente praça de sports á rua Domingos Lopes de ns. 149 a 165.

Está filiado, desde 1925, á Liga Metropolitana.

A séde do Fidalgo F. C. acaba de passar por grande reorganização, offerecendo presentemente grande conforto aos senhores associados.

ESTABELECIMENTO COMMERCIAL REMODELADO

O proprietario do Café Bar Elite, situado em frente á estação de Madureira, sr. A. P. de Almeida, acaba de fazel-o passar por uma grande remodelação.

Graças a isto, o estabelecimento muito ganhou, melhorando extraordinariamente.

MARECHAL HERMES

Na Villa Proletaria Marechal Hermes, desde ante-hontem não ha agua. A Villa, em materia do precioso liquido, como aliás em tudo, é interessante. Falta agua, mas ninguem liga importancia. A direcção da Villa, nada sabe, a administração das Obras Publicas, de nada entende, porque o serviço d'agua naquella dependencia prefeitural é provisorio, como provisoria a luz, como provisoria é a propria propriedade.

O que ha infelizmente de definitivo, é que ali falta agua, sem que ninguem possa ou queira providenciar, porque a Villa é uma coisa abandonada á propria sorte, infelizmente.

O ministro da Viação bem podia mandar dar agua definitiva áquelle povo que ali mora, sem direito a appellar para quem quer que seja em materia de beneficios.

VARIAS NOTICIAS

ACQUISIÇÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

José Alves da Silva, predios ns. 35 e 37, á rua da Republica, por 15:500$;

José Esteves Franco, predio numero 1182, á Avenida dos Democraticos, por 15:000$000;

Carlos José dos Santos, predio n. 54, á rua Padre Januario, por 12:000$;

Avelino Pereira da Silva, predio n. 25, á rua D. Thereza, por 10:000$;

E. de Carvalho Alves, predio n. 16, á rua Gomes Filho, por 5:500$000;

D. Dalva Carlinda da Costa, predio n. 5, á rua Anna Leonidia, por 1:000$000;

João Gomes de Moraes, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por........ 3:400$000;

Josineiro Nascimento Rocha, terreno, á rua Roma, por 2:700$000;

Romualdo Motta, terreno á rua Boa Vista, por 2:400$000;

Evaristo Azevedo e Alzaro Corrêa, terreno á rua do Portinho, por...... 2:000$000;

Maria Quintino, terreno á rua Rosaldura, por 1:620$000.

OS PREÇOS DAS VENDAS NAS FEIRAS LIVRES DO DISTRICTO FEDERAL

Pela tabella organizada pela Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola até o dia 25 do corrente, vigorarão os seguintes preços maximos dos generos de primeira necessidade nas feiras livres do Districto Federal:

Assucar, kilo, 1$; arroz, kilo, $700 a 1$100; abobora, uma, $700 a 1$500; agrião, molho, $100; aipim, tampa, $400; anil, tres, $500; alho, 15 em restia, $500; batatas, kilo $500 a $700; banha, em lata de 2 kilos, 5$800; bacalhão, kilo, 2$000 a 2$200; bananas, ouro ou prata, duzia, $500 a $700; bananas da terra ou S. Thomé, duzia 1$200 a 1$800; batata doce, tampa, $400; bertalha, molho, $100; bagre e sardinha, kilo, 1$000; corvina, tainha e enchova, kilo, 2$400; camarão grande, kilo, 6$; camarão miudo, kilo, 4$; café de 1ª, kilo, 4$200; café de 2ª, kilo, 3$400; carne secca, regular, kilo, 1$600; carne secca, especial, kilo, 2$; cebolas, kilo, 1$200; couve, molho, $100; couve flor, uma, 1$000 e 2$000; farinha de mandioca, kilo $300 a $500; farinha de trigo, kilo, 1$100; feijão preto, novo, kilo, $700; feijão preto bom, kilo $500; feijão mulatinho, kilo, $400 a $600; feijão manteiga, kilo, 1$200; feijão branco, kilo 1$200; feijão de côres, kilo, $700 a $800; fubá de milho, kilo, $600; frangos, um, 4$000 e 5$000; giló, tampa, $400; gallinhas, uma, 4$500 a 6$000; garoupa e robalo, kilo, 4$000; lombo de porco, kilo 3$400; laranjas diversas, duzia, $200 a 1$000; leite fresco, litro, $700; leite condensado, lata, 1$800 a 2$000; milho, kilo, $400; maxixe, tampa, $400; manteiga fresca, kilo, $4800; massa amarella, kilo, 1$100; massa branca, kilo 1$300; nabo, molho, $300; ovos frescos, duzia, 2$200; polvilho, kilo, $500; queijo de Minas, kilo, 4$500; repolho, um $300 a $1$500; robalete e namorado, kilo, 3$; chuchu, molho, $200; semolina, kilo, 1$200; sabão especial, kilo, 1$100 a 1$600; sabão virgem, kilo, $800; toucinho salgado, kilo, 2$800; tomates, tampa, $400; talharim fresco, kilo, 1$300; vagens, tampa, $100 e xuxu, duzia, $600 e 1$100.

Os barraqueiros não poderão ultrapassar os preços acima.

A Prefeitura manterá durante a feira, uma balança de aferencia de pesos.

LANÇAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL, COMMERCIO FIXO E LOCALIZAÇÕES

A sub-directoria de rendas da Prefeitura já deu inicio ao lançamento do imposto predial, commercio fixo e localizações que terminará improrogavelmente a 30 de setembro do corrente anno.

Servirão de base ao lançamento os contractos de arrendamento, cartas de fiança e recibos, procedendo-se a arbitramento na falta desses documentos.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: Licinio Cardoso, 312; D. Anna Nery, 2; 24 de Maio, 136 e Vieira da Silva n. 12.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 186; Archias Cordeiro ns. 312 e 140 e Cirne Maia, 35.

Districto de Inhauma — Ruas: Engenho de Dentro, ns. 39 e 43; Goyaz, 751; Elias da Silva, 287-A; Cardozos, 232; Assis Carneiro, 29 e Avenida Suburbana ns. 2026, 2795 e 3951.

Districto de Campo Grande — Rua Coronel Agostinho, 23 e Praça Treze de Maio, 13.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados afixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acham de plantão, assim como são todas obrigadas, depois de seu fechamento, no pernoite na sua séde ou laboratorio, a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas que forem apresentadas.

— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 193; Conselheiro Mayrinck, 98 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 5; Archias Cordeiro, 212; Dias da Cruz, 312; José Bonifacio, 169 e Avenida Suburbana, 1215.

Districto de Jacarépaguá — Rua Coronel Rangel, 138-B.

Districto de Campo Grande — Rua Dr. Augusto de Vasconcellos, 1.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus sacramentado será hoje, diurna, ás horas habituaes na matriz de São Francisco Xavier e amanhã, na matriz do Senhor Christo dos Milagres.

A adoração nocturna continuará sendo em qualquer dia na matriz de N. S. Sant'Anna terminando em união com a oração do Santissimo Sacramento.

IGREJA DE SANTO IGNACIO

Encerramento do mez de maio e benção da imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus

A Confraria de N. S. das Victorias, celebrará, este anno, hoje, a festa de N. S. das Victorias, do fim do mez de maio.

Haverá missa ás 8 horas e communhão geral. A' noite, ás 20 horas, prégação do mez de Maria e benção solemne do SS. Sacramento.

Aproveitando o ensejo dessa concurrencia de fiéis ao templo de Santo Ignacio, e Santuario de Nossa Senhora das Victorias, logo após a missa das 8 horas, os revmos. padres jesuitas benzerão a imagem de Santa Thereza do Menino Jesus, destinada a um dos altares do santuario.

Essa imagem, de tamanho quasi natural (1m,60), chegada de Lisieux a 11 do corrente mez, é copia fiel da obra-prima de frei Maria Bernardo, religioso cisterciense normando.

Excellente é tambem o trabalho de pintura. Aos padres da Companhia de Jesus, activos promotores do culto da santa no Brasil ("fóco da devoção a Santa Therezinha em nossa terra é considerado pelas religiosas carmelitas de Lisieux o Collegio Anchieta de Nova Friburgo"), pareceu bem que ella tivesse um altar na igreja de Santo Ignacio e de N. S. das Victorias da rua S. Clemente.

Santuario de Santa Therezinha do Menino Jesus — Realiza-se, hoje, 29, neste Santuario, a festa de encerramento do mez de Maria, continuando, entretanto, os exercicios da noite até o dia 31.

A's 9 1|2 horas haverá missa solemne e em seguida recepção de novas Filhas de Maria e Aspirantes.

Em outros templos — Amanhã, 30 e, depois de amanhã, 31, encerrar-se-á o mez de Maria em outros templos, solemnidade que terminará com a coroação da Santissima Mãe de Deus.

MEZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo — Na proxima quarta-feira, primeiro do mez de junho, terão inicio nesta matriz os piedosos exercicios do mez consagrado ao Divino Coração de Jesus, constando de "Veni", ladainha, pratica por conhecidos oradores sacros e benção do Santissimo Sacramento.

Para assistir a esses actos que se realizarão, diariamente, durante todo o mez, ás 19 1|2 horas, são convidadas todas as zeladoras e associadas do Apostolado da Oração, bem como todas as demais associações desta matriz, de homens e de senhoras.

Diariamente, na missa de 7 1|2 horas, haverá communhão para todas as zeladoras do Apostolado da Oração e demais devotos do Sagrado Coração de Jesus.

No Santuario de Therezinha do Menino Jesus — Terão inicio na proxima quarta-feira, dia 1º de junho, os festejos em honra do Sagrado Coração de Jesus, neste Santuario, promovidos pelo Apostolado da Oração. Os piedosos exercicios se realizarão todas as noites, ás 19 1|2 horas, havendo sermão tres vezes por semana e, diariamente, do dia 20 em deante, por conhecidos oradores sacros da archidiocese.

Na quarta e na sexta-feira da semana entrante, occupará a tribuna sagrada o revmo. monsenhor Augusto Ferreira dos Santos, capellão da Cruz dos Militares.

TOMBOLA DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Communica-nos o revmo. padre Manoel Galdino de Carvalho, director da Tombola de Nossa Senhora das Victorias, que o sorteio da mesma será realizado no dia 10 de Julho, vindouro, impreterivelmente.

O mencionado revmo., director da Tombola, pede, por nosso intermedio, a todas as pessoas que possuem listas, o obsequio de remetterem-nas para a séde da igreja, pois a data para o sorteio, acima referida, é definitiva.

EVANGELISMO

IGREJA METHODISTA DE VILLA ISABEL

Conferencias

Pedem-nos a publicação da seguinte noticia:

"Temos a honra de participar ao distincto povo carioca a chegada do rev. José de Azevedo Guerra, professor n'"O Granbery" e pastor da Igreja Methodista de Juiz de Fóra, o illustre obreiro vae realizar proveitosa serie de pregações no templo evangelico da Avenida 28 de Setembro, n. 400. Aproveitamos o feliz ensejo em convidar a todos, sem distincção de classes, para participarem das conferencias que se vão effectuar a partir de 29 de Maio ás 19 1|2 horas, todas as noites, até 5 de Junho. Ninguem deve desprezar a occasião tão favoravel como esta que Deus na sua providencia nos depara. A entrada é franca. Sois bemvindos. A Commissão."

ESPIRITISMO

GLORIFICAÇÃO DE SANTA JOANNA D'ARC

A Confederação Espirita do Brasil, a Regeneradora e o Centro E. B. Francisco de Paula, sob os auspicios da Liga Espirita do Brasil e em nome de todas as sociedades espiritas que existem no territorio brasileiro, realizando em conjunto uma sessão e homenagem a medium Santa Joanna D'Arc, no dia 30 do corrente ás 15 horas, na rua Larga n. 114, sobrado, sendo orador-official o commandante João Torres.

A todas as associações espiritas, quer ou não confederadas, quer ou não aggregadas. A Regeneradora assim como a Liga Espirita do Brasil, convidam para esse acto que em si, na sua singeleza como nos seus fins, é a mais solemne demonstração do sentimento de fraternidade dos espiritos, no dia commemorativo de 496 anniversario do martyrio da donzella de Domremy, levada á fogueira em 30 de Maio de 1431, na praça de Vieux-Marché, na cidade de Ruan, e hoje canonizada pela igreja Catholica Apostolica Romana com o nome de Santa Joanna D'Arc.

A entrada, assim como a palavra em seguida a oração do orador official, será franca.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Amanhã:

Tenente Hugo Bezerra de Albuquerque — Na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma do tenente Hugo Bezerra de Albuquerque, setimo dia de seu fallecimento.

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do capitão-tenente Amilcar Moreira da Silva;

Na matriz de N. S. Sant'Anna, ás 8 1|2 horas, por alma de Antonio Gomes da Graça;

Na matriz de S. José, ás 9 horas, por alma de d. Maria Magdalena Menezes Flury;

Na matriz de S. Joaquim, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Esmeralda Maria Gastão;

Na igreja de N. S. do Carmo:

A's 8 1|2 horas, por alma de Manoel Gomes Leite;

A's 9 1|2 horas, por alma de Antonio Rodrigues de A. Chaves;

A's 9 horas, por alma do commandante José Cayma da Serra Martins;

Na igreja da Boa Morte, ás 8 1|2 horas, por alma da viuva do general Pedro Borges.

Capitão-tenente Amilcar Moreira da Silva

✝ A União Catholica Brasileira, profundamente penalizada pelo prematuro fallecimento do esforçado e saudoso membro do seu Conselho Deliberativo **CAPITÃO-TENENTE AMILCAR MOREIRA DA SILVA**, convida os seus parentes, amigos e consocios a assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma mandará celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas na matriz da Candelaria.

Francisco de Andrade Pereira

✝ **COSTA, PEREIRA & Co. extremamente penalizados com o fallecimento, occorrido em Lisboa, de seu prezadissimo amigo e socio FRANCISCO DE ANDRADE PEREIRA, em suffragio de sua alma, fazem celebrar missa de 7º dia, no altar-mór da matriz da Candelaria, terça-feira, 31 do fluente ás 10 horas, para cujo acto de religião convidam os seus amigos, parentes e pessoas de relações do finado, agradecendo desde já o seu comparecimento.**

Tenente Hugo Bezerra de Albuquerque

✝ Os capitães Leopoldo Nery da Fonseca, Carlos da Costa Leite, tenentes Delso Mendes da Fonseca, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, Henrique Cunha, Carlos Chevalier e Lourival Serôa da Motta profundamente compungidos com a perda do bravo companheiro e querido amigo **TENENTE HUGO BEZERRA DE ALBUQUERQUE**, convidam os amigos e admiradores para assistir a missa que por sua alma mandam rezar na igreja da Candelaria, amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas.

Tenente Hugo Bezerra de Albuquerque

✝ A familia Israel Ribeiro convida os parentes e amigos do **TENENTE HUGO BEZERRA DE ALBUQUERQUE**, para assistirem á missa que em intenção de sua alma manda celebrar amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria. Desde já se confessa agradecida a todos os que comparecerem ao piedoso acto.

Tenente Hugo Bezerra de Albuquerque

✝ Cenyra Gonçalves de Albuquerque e filhos, Andréa Saboya de Albuquerque (ausente), Abelardo Basto, senhora e filhos, Isabel Gonçalves, Abelardo De Lamare, senhora e filhos, tenente Cesar Gonçalves, Carlos Gonçalves, profundamente consternados com o prematuro fallecimento daquelle seu idolatrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado, genro e tio fazem celebrar missa em intenção de sua alma amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

PARTIDO DEMOCRATICO NO DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 9ª pag.)

d'Almeida Novaes; 3 — João Gualberto Gondim; 10 — Antonio de Almeida Santos; 11 — Roland de Souza; 12 — Julio Moneda; 13 — E. Corrêa da Silva; 14 — Oswaldo Manoel Nunes; 15 — Felippe de Souza Mattos; 16 — Raulino de Brito Souza Valente; 17 — Clovis de Brito Souza Valente; 18 — John do Paco Wilhams; 19 — Luiz Carlos de Souza Carvalho; 20 — Oswaldo de Azevedo; 21 — Claudionor Cruz; 22 — Romeu Octavio da Silva Azevedo; 23 — Alvaro Teixeira de Macedo; 24 — Climaco Gusmão; 25 — Ossanto da Costa; 26 — Octavio L. Vianna; 27 — Eduardo Besa Barbosa; 28 — Octacilio Procaça; 29 — Ricardo Guimarães; 30 — Raul Vieira Nunes; 31 — Nestor F. Mesquita; 32 — Carlos Alberto de Andrade Dantas; 33 — Francisco Alves Corrêa; 34 — José Rodrigues de Almeida Netto; 35 — Pelagio de Hollanda Maia; 36 — Lino Pimentel; 37 — Manoel Rodrigues do Couto; 38 — José Smith; 39 — Fabio Rezende; 40 — Joaquim Lopes Macieira; 41 — Paulo Salazar Pessoa; 42 — Waldemar Barbosa de Oliveira; 43 — Aluizio Azevedo; 44 — João Cardoso de Lemos; 45 — Cicero Ferreira de Abreu; 46 — Antonio Carlos Zamith; 47 — Deocleciano da Silva; 48 — Antonio Soares de Azevedo; 49 — Ribeiro Sobrinho; 50 — Carlos Tortelly; 51 — Orozimbo Vianna Gonçalves; 52 — Ataliba Pedro de Campos; 53 — Decio de Araujo Braga; 54 — Fyro Antão Ferreira da Silva; 55 — Ernani Hortence de Carvalho; 56 — Oswaldo Montenegro; 57 — Nelson Mello Mourão; 58 — Alaim Oliveira; 59 — João Felippe Pires de Carvalho; 60 — Orlando Spendini; 61 — Luciano Encarnação; 62 — Raymundo D. Padilha; 63 — Benjamin Constant de Magalhães Fraenkel; 64 — João Quintino Vieira de Carvalho; 65 — Alberto de Castro Menezes; 66 — Guilherme Penfold; 67 — Gastão Luiz Detzi; 68 — Sebastião Machado Ribeiro; 69 — Sebastião Silveira; 70 — Mario Braga; 71 — Alfredo R. Amaral; 72 — José Francisco de Faria Netto; 73 — Benedicto Pinheiro de Lima; 74 — Esdras do Prado Seixas Filho; 75 — Annibal Campos Azevedo; 76 — Carlos Bastos Tavares; 77 — Carlos Laranjeira Formiga; 78 — Flavio Maia; 79 — Christovão de Oliveira Moraes Pinto; 80 — Paulo Nobrega de Vasconcellos; 81 — Augusto T. de Villeroy; 82 — Jefferson Modesto de Almeida; 83 — Francisco Cavalcanti Lins; 84 — Hugo Fraccaroli; 85 — Porthos Duque Estrada; 86 — Octavio Mascarenhas Werneck; 87 — Newton de Oliveira; 88 — José de Saldanha; 89 — Odon Freire; 90 — Alvaro Antonio da Rocha; 91 — Antonio Motta Junior; 92 — Raul Howat Rodrigues; 93 — S. Garcindo; 94 — Fabio D. Costa Dourado; 95 — Eurico F. Motta; 96 — Loris Valdetaro Cordovil; 97 — Augusto Valdetaro Cordovil; 98 — José Toledo Lanzarotti; 999 — Luiz C. Longuillo; 100 — Sylvio Moraes Rego; 101 — Mario ...; 102 — José Maria Antunes; 103 — Antonio Nunes Guimarães Coimbra; 104 — Jayme Bordello; 105 — Manoel Fernandes Más; 106 — Carlos Alberto Vieira; 107 — Enéas Martins do Carmo; 108 — Dario Costa; 109 — Carlos Oliveira; 110 — João do Amaral Abreu; 111 — Alvaro Gonçalves dos Santos; 112 — Avelido Gomes Freire; 113 — Enéas Braga; 114 — Armando Below Côrtes; 115 — Lino de Jesus; 116 — Lino Pimentel; 117 — Antonio Lourenço Ferreira; 118 — Aurelio Carvalho de Oliveira; 119 — Ramiro Jendy; 120 — Fabio de Andrade; 121 — João Castello Branco d'Almeida; 122 — Lucio Labuto.

JORNALISTAS (24)

1 — Frederico Barata; 2 — Antonio Pires Cavalcanti; 3 — Carlos de Mello; 4 — Othoni Costa; 5 — Henrique João Cordeiro; 6 — Carlos Vieira; 7 — Dulcidio Pimentel; 8 — Osmundo Pinto Pimentel; 9 — Victor Hugo Vieira; 10 — Albino Ferreira Serpa; 11 — Eduardo Carlos de Abreu; 12 — João Tana de Saraiva; 13 — João Pinto de Mendonça; 14 — Annibal de Azevedo; 15 — Henrique Assis; 16 — Mathias Monteiro de Ramos; 17 — Othon Costa; 18 — Aurelio de Moraes Britto; 19 — Alfredo Pinto Coelho; 20 — Ulysses Saraiva; 21 — Antonio Jorge Monteiro; 22 — Waldemar de Assis Cardoso; 23 — Americo Augusto Faleiro; 24 — Melchisedeck Silva Relle.

MEDICOS (129)

1 — Sylvio Nunes; 2 — Eduardo da Maia de Moraes Mello; 3 — Taylor Ribeiro de Mello; 4 — Jorge de Sá Earp; 5 — Luiz Jorge de Camalhal; 6 — José F. Belloza; 7 — Carlos Smith Junior; 8 — Oswaldo Corrêa de Aragão; 9 — Mario Castro de Almeida Filho; 10 — Joaquim Pereira da Motta; 11 — Tito Sampaio Ferraz; 12 — Olegario Pereira de Azevedo; 13 — Fabio de Andrade Martins Costa; 14 — D. Linhares; 15 — Fernando Pedrosa; 16 — Alvaro Borges Dias; 17 — Carlos da Costa Pereira; 18 — Eugenio Rodrigues de Souza; 19 — Alberto Renzo; 20 — João Lopes Pereira; 21 — Gabriel Augusto Perry de Almeida; 22 — Antonio Lopes dos Santos; 23 — Alberto Antonio Made Vaissié (tenente medico); 24 — Tristão Gonçalves Neves; 25 — Virgilio Gondim de Uzêda; 26 — Emyalo Romero; 27 — Luiz C. de Aymial; 28 — Gracilliano Gonçalves Cruz; 29 — Adolpho Castro Paes Barreto; 30 — João Tolomei; 31 — Leonidio Ribeiro; 32 — José Augusto Rodrigues; 33 — Mauricio João Barbalho Uchôa Cavalcanti; 34 — A. Saladino R. Pereira; 35 — José Francisco da Cunha Cruz; 36 — Pedro Magalhães; 37 — Luiz Paulo Barata Ribeiro; 38 — João Alfredo Corrêa de Oliveira Netto; 39 — Jonathas de Mello Barreto Filho; 40 — Armando Fego de Amorim; 41 — Mario Guimarães Ramos; 42 — Marcilio Dias Ypiranga Guaranys; 43 — Aldair Crissiuma de Oliveira Figueira; 44 — Frederico Fróes; 45 — Jorge Moitinho Doria; 46 — Renan Reis; 47 — Lerindo Gonçalves de Mello; 48 — Antonio E. Cardoso Fontes; 49 — Emilio E. Gomes; 50 — Jorge de Gouvêa; 51 — Roberto Duque Estrada; 52 — Cesar Galvão; 53 — Julio Teixeira Pinto de Macedo; 54 — Francisco de Bastos Mello; 55 — Flavio de Moura; 56 — Julio Augusto Camacho

Crespo; 57 — Emilio Miranda Filho; 58 — Candido de Oliveira Ramos; 59 — Epaminondas Pinto Junior; 60 — Lauro J. Gama de Souza; 61 — Aprigio Rego Lopes; 62 — Heraclio do Rego Lopes; 63 — Severino de Jorge Jahoud; 73 — Agostinho P. da Silva Pinto; 65 — João Garcia de Almeida Junior; 66 — Eduardo Serafim Lobo Chagas; 67 — Osmar Gama Fernandes; 68 — José Tavares da Silva; 69 — Augusto Duarte Pinto; 70 — Gastão José Sampaio; 71 — Rubens Martins Villela; 72 — Jorge Gaboud; 73 — Agostinho P. Ferreira de Araujo; 74 — José Thompson Motta; 75 — Estevão Monteiro de Rezende; 76 — Paulo Fortes de Oliveira; 77 — Nelson Sayão Delbruque; 78 — Hildebrando Marcondes Portugal; 79 — Agenor Vieira Pimentel; 80 — Abelardo Marinho de Andrade; 81 — Othon Soares de Freita; 82 — Newton de Campos; 83 — Octacilio Miranda; 84 — Miguel Pinto Meira de Vasconcellos; 85 — Augusto Linhares; 86 — Eduardo Salgado Filho; 87 — Pedro Moura; 88 — Francisco Soares Pereira; 89 — Djalma Alvarenga Gaudio; 90 — Luiz Amadeu Capaghone; 91 — Ernani Werneck dos Passos; 92 — Jorge Eduardo de Souza Bandeira; 93 — Carlos Paiva Gonçalves; 94 — Mauricio Leitão da Cunha; 95 — Roberto de Souza Cunha; 96 — Luiz Felicio dos Santos Torres; 97 — Manoel Pinto; 98 — Sebastião Duarte João; 99 — José Julio Velho da Silva; 100 — Gilberto Guimarães Villela; 101 — Arthur Breves; 102 — José Anernig Burle; 103 — Clovis Corrêa da Costa; 104 — Heitor Novis; 105 — João Mauricio Moraes de Araujo; 106 — Oscar Soutello; 107 Carlos Rocha; 108 — Fabio Carneiro de Mendonça; 109 — Eduardo Carlos Mac-Clure; 110 — Miguel Pedro; 111 — Gonçalves Junior; 112 — João Renato Rocco; 113 — Raul da Cunha Bello; 114 — Jorge Ferreira Fraga; 115 — Rodolpho do Pazo; 116 — Benjamin Constant da Costa Pinto; 117 — Iseq de Almeida e Silva; 118 — Arlindo Ribeiro Saraiva; 119 — José Carneas; 120 — Lauro Montenegro Villela; 121 — João Araujo dos Santos; 122 — João Pecegueiro; 123 — Civis Galvão; 124 — Octavio de Souza; 125 — Juvencio Machado; 126 — Alexandre Moscoso; 127 — A. P. de Uchôa Cintra; 128 — João Pecegueiro; 129 — Raymundo Antonio da Paz.

MARINHA MERCANTE (10)

1 — Henrique Watson; 2 — Daniel de Oliveira Lopes; 3 — Herman Telles Ribeiro; 4 — Melchisedeck Maisguler; 5 — Alvaro Moreira da Silva; 6 — Heitor Cunha Franco Ferreira; 7 — Archimedes de Oliveira; 8 — Manoel Tolentino Pinto Lemos; 9 — Nelson de Lemos Bastos; 10 — Horacio Varella.

MILITARES (120)

1 — Mario de Barros Barreto; 2 — José Pereira de Lucena; 3 — Alberto Baptista Cavalcanti; 4 — Augusto Rosadas Fernandes; 5 — João Manuel Dias; 6 — Major Manuel A. Reisch Lima; 7 — Almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello; 8 — Major João Xavier do Rego Barros; 9 — Tenente coronel José Estanislão Barbosa da Silva; 10 — 1º tenente Domingos Netto de Velasco; 11 — General reformado Octaciano Augusto de Mello; 12 — Leonidas Cardoso; 13 — Almirante Eduardo Justo de Proença; 14 — Leny de Oliveira Machado; 15 — João Augusto de Moraes; 16 — João de Mello Moraes; 17 — Capitão reformado Ernesto de Souza Reis; 18 — Tenente João Baptista Santiago; 19 — Sebastião Machado da Silveira (tenente); 20 — General Jorge Cavalcanti de Albuquerque; 21 — Major reformado João Paulo Miranda Nunes; 22 — Altino de Paes Ferreira (major); 23 — Ruy da Cruz Almeida; 24 — Major Pedro Innocencio de Oliveira; 25 — official de marinha Arthur Francisco de Noronha; 26 — 1º tenente Raphael Fernandes Guimarães; 27 — Antonio de Araripe Macedo; 28 — Newton Campos Figueiredo (capitão tenente); 29 — Affonso Rodrigues Filho; 30 — Gastão Monteiro Moutinho (official da Armada); 31 — Renato Rodrigues Ribas; 32 — engenheiro militar Raymundo Passos de Carvalho; 33 — Capitão de corveta Annibal Dantas Leite de Oliva; 34 — Hugo Croxo (official da Marinha de Guerra); 35 — João Peixoto (official de marinha); 36 — Julio Tavares; 37 — Hugo Fernandes de Oliveira; 38 — Reynaldo Canabarro Cunha; 39 — Tenente coronel reformado Conrado Sebrão de Carvalho Lima; 40 — 1º tenente Léo Henrique Cavalcanti d'Albuquerque; 41 — Engenheiro official de marinha José G. Garcia de Aragão; 42 — José Luiz da Silva Junior; 43 — Aristoteles Ruiz de Barros Vasconcellos; 44 — Julio Barreto Leite; 45 — João Dias da Costa; 46 — Jorge Jardim; 47 — Arthur da Cruz Ferreira; 48 — Regino de Carvalho Filho; 49 — Paulo Antonio Telles Bardy; 50 — Sylvio Neck; 51 — Augusto Hamann Rademaker Gounewold; 52 — Apollinario Maranhão Buarque de Lima; 53 — Lauro de Eriano Menescal; 54 — Mario Rocha de Figueiredo Lima; 55 — João Costa; 56 — Edgar Barbosa; 57 — Luiz Octavio Brasil; 58 — Otto; 59 — General Alfredo José Abrantes; 60 — 1º tenente Waltrudes Saint-Clair de Castro; 61 — 1º tenente Oldemar Travasso da Cunha filho; 62 — 1º tenente Cherubim Ferreira Chagas; 63 — Carlos de Magalhães Traenkel; 64 — Aristoteles Domiciano dos Santos; 65 — Guilherme Catramby Filho; 66 — Ignacio José Verissimo; 67 — Evano Gomes; 68 — Gustavo Cordeiro de Faria; 69 — Ismar Pfaltzgraft Brasil; 70 — Alexandrino Teixeira da Motta; 71 — Americo Marinho Lutz; 72 — Almirante José Thomaz Machado Portella; 73 — major José Carneiro Maciel da Silva; 74 — José Ribeiro Gomes; 75 — Felippe Carvalho do Rego Barros; 76 — João Evangelista de Souza Vianna; 77 — João Buarque Barbosa Lima; 78 — General dr. João Fulgencio de Lima Mindelo; 79 — 1º tenente Djalma Setubal Rabello; 80 — Major reformado Assendino José Jorge; 81 — Carlos Proença Gomes Sobrinho; 83 — João Jorge Ferriche; 83 — Alberto Prado de Oliveira; 84 — Americo Falerio Campello; 85 — Carlos Pfaltzgraft Brasil; 86 — General José Ribeiro Pereira; 87 — General Jorge Gustavo Tinoco da Silva; 88 — Major Anthero Martins Leal; 89 — Salathiel de Queiroz; 90 — Carlos Junon Junior (General); 91 — Coronel Raul Fripper; 92 — Emygdio José Ribeiro (eng. militar); 93 — General Domingos Ribeiro; 94 — General Martiniano de Avellar Espinola; 95 — General Manoel da Costa Lobo; 96 — Marechal Alfredo Mendes Ribeiro; 97 — Major Alfredo Sá de Miranda; 98 — Marechal Luiz Antonio Cardoso; 99 — General Marcos Frader de Azambuja; 100 — Capitão Antonio Elvidio de Andrade; 101 — Carlos Pfaltzgraft Brasil; 102 — official de marinha Julio Regis Bittencourt; 103 — Capitão reformado João Henrique d'Almeida Freire; 104 — Joaquim Antonio Pereira (coronel); 105 — 1º tenente Mario Tasso Sayão Cardoso; 106 — 1º tenente Affonso Henrique de Miranda Corrêa; 117 — General Sylvestre Rocha; 108 — Francisco José Fernandes Ipanema; 109 — Atalliba Vieira; 110 — Almirante Severiano Antonio de Castilho; 111 — Djalma Setubal Rabello; 112 — Fernando Pereira Cardoso; 113 — Basilio Fellipe; 114 — Tenente coronel Antonio de Oliveira Amorim; 115 — Eduardo Faustino da Silva; 116 — Manoel Conrado de Lima; 117 — José de Azevedo Maia; 118 — Nicanor Guimarães de Souza; 119 — Raymundo Antonio Bastos de Campos; 120 — Fabio de Noronha.

PROLETARIOS (25)

1 — Abrahão Dantas; 2 — Eduardo Gomes Freitas; 3 — Paulo José Pacheco; 4 — Gaspar Oliveira; 5 — Hipondes Campos; 6 — Henrique Maia; 7 — Manoel de Azambuja Barcellos; 8 — José Florencio de Faria; 9 — Raul Devena; 10 — Djalma Machado Silva; 11 — Latinino Machado Ribeiro; 12 — Dirceu Braga Machado; 13 — Manoel Tenorio de Albuquerque; 14 — Joaquim José Icol; 15 — Euclides Corrêa Alves; 16 — Horacio Martins de Araujo; 17 — José Teixeira; 18 — Luiz Severiano Ramalho; 19 — Maximiliano F. da Costa; 20 — Marciniano Salgado; 21 — Avelino Galvão da Silva; 22 — Tristão

Sucupira da R. Lima; 23 — Attilio Aristides Wampré; 24 — Clarimundo Bahiana; 25 — Elsias Rangel.

PROFESSORES (0)

1 — João Homem de Mello; 2 — Edgard Guedes Franco; 3 — Jeronymo G. Fernandes; 4 — Luiz de Oliveira Mendes; 5 — José de Mirando Pinto; 6 — Americo Valerio; 7 — Luiz Pettamante; 8 — Felix Armando de Moraes Frazão; 9 — Ernesto de Faria Junior; 10 — José de Lima Coutinho; 11 — José Raymundo da Silva; 12 — Severino da Motta Maia; 13 — Waldemar Pereira Costa; 14 — F. Antonio H. Carlos de Rainville; 15 — Clodoaldo Pereira Duarte; 16 — Oscar de Albuquerque Lisbôa; 17 — Joaquim Abilio Borges (da Faculdade de Direito); 18 — Allyrio Angueny de Mattos (Escola Polytechnica); 19 — Gualter de Macedo Soares (Escola Polytechnica); 20 — Dr. Luiz Caetano de Oliveira (Escola Polytechnica). 21 — Dr. José Nogueira Filho. 22 — Adamastor Rodrigues de Souza; 23 — Paschoal Lemure; 24 — Odilon Wlademiro de Paiva; 25 — Nicanor Tercino do Nascimento; 26 — José Alexandre Teixeira; 27 J Liberato Bittencourt; 28 — Mario Paulo de Brito; 29 — Eduardo Leite de Araujo.

PROPRIETARIOS E CAPITALISTAS (25)

1 — José Alves de Camargo; 2 — José Fernandes dos Santos; 3 — Fleury Leonardos; 4 — Alexandre Sattamini de Oliveira; 5 — Agenor Pinheiro Gonçalves de Andrade; 6 — Francisco Eduardo Mandarino; 7 — João Pereira de Oliveira; 8 — Francisco Xavier Pacheco; 9 — Francisco Pamplona; 10 — A. Dyott Fontenelle; 11 Ignacio Jorge Nogueira; 12 — Antonio Silverio de Alvarenga; 13 — Joaquim Camillo Monteiro; 14 — Antonio de Souza Silveira; 16 — Manoel Lerac Corrêa de Sá; 17 — Thomaz Francis Leonardos; 18 — Raphael d'Alve Vasconcellos; 19 — Admardo Alves Torres; 20 — José da Costa Souza Machado; 21 — Mario Novis; 22 — Flavio Siqueira Franco; 23 — Humberto Ferrando; 24 — Luiz Costa; 25 — Adhemar Costa.

PHARMACEUTICOS (17)

1 — Eduardo Leite Lopes; 2 — Oswaldo de Almeida Costa; 3 — Alberto Azambuja Lacerda; 4 — Mario Taveira; 5 — Ysaa Werneck; 6 — Bismarck Santos Persio; 7 — Trajano Rodrigues de Macedo; 8 — Oscar de Souza Vieira; 9 — Armando da Silva Brandão; 10 — Aristoteles Torres Vieira; 11 — Apparicio Torres de Lima; 12 — Mario Mayrinck; 13 — Joaquim Wenceslão de Barros; 14 — João Izidro dos Santos Chaves; 15 — Renato de Faria; 16 — Poldão Gonçalves Ribeiro; 17 — Leopoldo de Freitas Noronha.

PROFISSÕES NÃO DECLARADAS (46)

1 — João Bosco de Rezende; 2 — Alexandre Moreira Rego; 3 — Alvaro Maia Filho; 4 — Edmundo Santo de Oliveira; 5 — Joaquim Teixeira Leitão Junior; 6 — Mario Nina Tavares da Silva; 7 — Rubens Sá Antunes; 8 — Jayme Celso Garcia de Souza; 9 — Jonas de Moraes Corrêa Filho; 10 — Oswaldo de Medeiros Branco; 11 — João Gabriel de Carvalho; 12 — Mauro Federneiras; 13 — Americo Pereira da Silva Porto; 14 — Abilio Vieira Peixoto; 15 — Manoel José da Fonseca; 16 — Raul; 17 — Angelo Duprat; 18 — Osolino Santos Filho; 19 — Aureliano Werneck Machado; 20 — Antonio de Oliveira Rocha; 21 — Oswaldo de Ipanema Moreira; 22 — Alberto Brandão; 23 — Pericles Martini; 24 — Paulo Combacau; 25 — Arthur Gonçalves dos Santos; 26 — Antonio; 27 — Regino de Carvalho Filho; 28 — Nestor; 29 — Eduardo Sayão Delanque; 30 — Diocleciano Moraes; 31 — Lula Kuhnot; 32 — Hugo Conrado C. Asck; 33 — Walter Pereira de Araujo; 34 — Armando Ribas Leitão; 35 — Jorge de Oliveira Tinoco; 36 — Fernando Paiva Guimarães; 37 — Lycurgo Cordeiro dos Santos; 38 — Bernardo de Souza Braga; 39 — Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros; 40 — dr. Francisco Januario da Gama Fernandes; 41 — Hugo Ramos; 42 — Alvaro de Salles Avellar; 43 — José Figueiredo; 44 — Valdyr Hobtmore; 45 — Aristides Pereira; 46 — Joaquim Ignacio Cardoso.

SACERDOTE

1 — Francisco de Almeida.

Directorio	27
Advogados	93
Commerciantes	1.308
Dentistas	26
Engenheiros	166
Func. publicos	277
Func. bancarios	122
Jornalistas	25
Medicos	128
Marinha mercante	10
Militares	123
Proletarios	25
Professores	28
Proprietarios	26
Pharmaceuticos	17
Profiss. não declaradas	46
Sacerdote	1
Est. de Medic. (maiores)	416
Est. de Engen. (maiores)	92
Est. de Direito (maiores)	81
Total	3.062

Continuam a ser recebidas adhesões na séde do Partido, 3º andar do edificio do Theatro Phenix.

A BORDO DO "LUTETIA"

CHEGARAM ALGUNS PASSAGEIROS DE DESTAQUE — DUAS PASSAGEIRAS DE PRIMEIRA CLASSE IMPEDIDAS DE DESEMBARQUE

Sob o commando do sr. Daniel M. Barbot, amanheceu ancorado em nosso porto o transatlantico francez "Lutetia", vindo de Bordeos e escalas, com muitos passageiros, sendo que a maioria destinada aos portos do Rio da Prata.

Entre os viajantes aqui desembarcados, notámos o dr. Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda; a pianista patricia srta. Vitalina Brasil, que viajou, em companhia de sua irmã Lygia, pelo Velho Mundo, aperfeiçoando-se nos seus estudos artisticos; o consul portuguez sr. Vasco Martins Morgado, o sr. Sergio da Rocha Miranda, o casal de artistas francezes Jules e Yolanda Appel, que se destinam ao Copacabana Hotel, e o sr. Charles Marel, agente geral da Companhia consignataria do navio.

Para os portos de escala do referido paquete, viajam, entre outros passageiros, o artista pintor francez Jules Grun e familia, e o emprezario theatral sr. Mario Lombart, socio de Seguin, de Buenos Aires, que regressa de uma excursão feita ao Velho Mundo em companhia de sua senhora.

Acompanha o empresario argentino um grupo de artistas de variedades de Paris.

Durante a visita feita pelas autoridades policiaes ao "Lutetia", registrou-se o impedimento de desembarque em nosso porto de duas passageiras de primeira classe, ambas portadoras de passaportes visados pelos nossos representantes consulares no porto de embarque.

A primeira, que é a artista dansarina franceza Carmen Badie Lopes, de 22 annos de edade, ficou bastante contristada em saber que não podia desembarcar aqui, onde ella pretendia apenas demorar-se alguns dias, pois é portadora de uma carta de apresentação da Academia de Musica e dansa de Paris.

Quanto á outra, tambem artista, era, Gaulette Buguet teve o seu desembarque impedido neste porto, por ordem da 3.ª delegacia auxiliar, não se sabendo ao certo o que motivou tal medida quando ella já esteve aqui por varias vezes.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

As grandes pugnas da tarde de hoje. — O proseguimento dos campeonatos da Amea, Metropolitana, Brasileira e outras ligas. — O inicio do torneio da 2ª divisão. — Varias notas

Em disputa dos campeonatos e torneios officiaes da cidade, nas diversas ligas e entidades, serão realizados, hoje, domingo, os seguintes jogos:

NA A. M. E. A.

1ª DIVISÃO

Flamengo x Botafogo — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15.

Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

Juizes sorteados: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Benjamin Magalhães, do America F. C.

Vasco x Andarahy — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15.

Campo: do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Juizes sorteados: do America F. Club.

America x Bangu' — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15.

Campo, do America F. C., situado á rua Campos Salles.

Juizes sorteados: do Fluminense F. C.

Representante: Waldemar Cocchiarale, do Villa Isabel F. C.

S. Christovão x Villa Isabel — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15.

Campo do S. Christovão, á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados: do Bangu' A. C.

Representante: dr. Mario de Oliveira Brandão, do C. R. Vasco da Gama.

Fluminense x Brasil — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15.

Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juizes sorteados: do Botafogo F. Club.

Representante: Francisco da Costa Guimarães, do C. R. Flamengo.

2ª DIVISÃO

Everest x Independencia — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15.

Campo: do S. C. Everest, no Caminho dos Pilares.

Juizes sorteados: do Carioca F. Club.

Representante, José da Costa Machado, do River F. C.

River x Bomsuccesso — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15.

Campo: do River F. C., á rua João Pinheiro n. 112.

Juizes sorteados: do Independencia F. C.

Representante: Alberto de Campos Moura, do S. C. Everest.

Carioca x Olaria — Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15.

Campo: do Carioca F. C., á estrada D. Castorina.

Juizes sorteados: do S. C. Everest.

Representante: Antonio Ferrer Lloyd, do Independencia F. C.

NA METROPOLITANA

Mavilles x Modesto — No campo da praia do Retiro Saudoso — Primeiros e segundos teams.

Americano x Fidalgo — No campo da rua Engenho de Dentro — Primeiros e segundos teams.

S. Paulo-Rio x Metropolitano — No campo da rua Itapiru' — Primeiros e segundos teams.

Esperança x Engenho de Dentro — No campo do Marco VI, em Bangu' — Primeiros e segundos teams.

NA BRASILEIRA

Ferreira Pinto x Brasil — Primeiros quadros — Arlindo dos Santos.

Segundos quadros — Domingos Rodrigues.

Delegado — Miguel Cabral do 2 de Junho.

União x Municipal — Primeiros quadros — Luiz Botelho.

Segundos quadros — José Louros de Miranda.

Delegado — Bernardino Carioca, do Oriente.

Vascaino x Alliança — Primeiros quadros — José Cardoso.

Segundos quadros — José Martins.

Delegado — José de Almeida, do Lusitano.

Rio Anto x Jardim — Primeiros quadros — Jayme Pacheco Barbosa.

Segundos quadros — Firmino Silva.

Delegado — Manoel Silva, do Brasil.

Santa Heloisa x Margarza — Primeiros quadros — Gregorio Alves Teixeira.

Segundos quadros — Gregorio Alves Teixeira.

Delegado — Fernando Teixeira.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, será esta a constituição das equipes dos nossos clubs, nos jogos de hoje:

Na Amea

Botafogo — Baby; Couto e Allemão; Alfredo, Almo e Rogerio; Ariza, Néco, Nilo, Aché e Joãozinho.

Flamengo — Amado; Helcio e Herminio; Benevenuto, Frederico e Flavio; Christolino, Pastor, Fragoso, Agenor e Moderato.

Vasco da Gama — Nelson; Hespanhol e Italia; Nesi, Claudionor e Alvaro; Arthur, Moacyr, Torterolli, Tatu' e Badu'.

Bangu' — Mattos; Aureo e Raphael; Ladislau, Waldemar e Cesar; Plinio, Fausto, Nonó, Barcellos e Antenor.

America — Joel; Pennaforte e Plutarcho; Hermogenes, Oswaldo e Walter; Ripper, Chico, Ondino e Miro.

Fluminense — Batalha; Paulo e Py; Sylvio, Floriano e Fortes; Ary, Lôlô, Alfredo, C. Netto e Milton.

Brasil — Archipo; Raymundo e Blanco; Arthur, Lincoln e Flora; Martinho, Buza, Bebéto e Waldemar.

S. Christovão — Balthazar; Povoas e J. Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Doca, Octavio, Vicente, Arthur e Theophilo.

Villa — Briani; Fernando e Orlando; Eloy, Cyro e Dutra; Oswaldo, Modesto, Thuller, Mintho e Evencio.

Na Metropolitana

Modesto — Belford; Leruth e Leal; Estacio, Molla e Saturnino; Mulatinho, Pio, Reynaldo, Rhodas e Waldemar.

Americano — Waldemar; Aulo e Alvinho; Calado, Cocia e João; Aderno, Bira, Octavio, Chirra e Argentino.

Fidalgo: Avelino; Leite e Dionysio; Octavio, J. Silva e Pedro; Arubinha, Bahiano, Eduardo, Camiza e Oswaldo.

Engenho de Dentro — Arlindo; Guerreiro e Hernani; Ganga, Almeida e Aly; Waldemiro, Manoel, Gradin, Oswaldo e Argentino.

Metropolitano — Vieira; Zézé e Mamão; Mario, Conceição e Belfort; Othelo, Alfredo, Lemes, Henrique e Luiz.

PROVIDENCIAS DOS CLUBS

Do America

Realizando-se amanhã, 29 do corrente, as provas do Campeonato de Football que serão disputadas com o Bangu' A. C., o conselho administrativo deste club tomou as seguintes deliberações:

Socios — A entrada dos socios far-se-á pelo portão principal da rua Dr. Campos Salles, mediante a exhibição da carteira social e do titulo de quitação, podendo cada socio se fazer acompanhar de duas pessoas de sua familia que satisfaçam as exigencias estatutarias.

Tribuna reservada — No local reservado ao conselho administrativo só terão entrada, além dos membros do referido conselho, as seguintes pessoas: socios benemeritos, fundadores e honorarios; membros do conselho consultivo fiscal; presidente e secretario do conselho deliberativo presidente dos clubs congeneres, membros da directoria e dos conselhos da Associação Metropolitana e da Confederação Brasileira, e altas autoridades.

Esta prescripção será observada "com o maximo rigor" e o conselho administrativo espera que todos os socios a acatem, em beneficio da boa ordem dos serviços e disciplina interna.

Tribuna da imprensa — No local destinado aos chronistas desportivos terão entrada as pessoas que exhibirem os convites permanentes que foram opportunamente distribuidos ás redacções, por intermedio da Associação dos Chronistas Desportivos.

Jogadores visitantes — Terão entrada pelo portão da rua Campos Salles, proximo á rua Gonçalves Crespo.

Archibancadas — A entrada será feita pelos dois portões existentes nas esquinas da rua Campos Salles com as ruas Martins Penna e Gonçalves Crespo.

Serviço de ordem — O conselho administrativo resolveu estabelecer o serviço de ordem, que será dirigido pessoalmente pelos membros do conselho, com o auxilio de socios e representantes da Força Publica.

As commissões organizadas ficarão encarregadas do policiamento de todas as dependencias do club, investidas da autoridade necessaria para prevenirem e reprimirem qualquer perturbação da ordem, bem como manifestações desairosas ou insultuosas dirigidas contra os juizes e seus auxiliares e jogadores em campo. Qualquer pessoa, socio ou não do club que depois de uma advertencia prévia, persistir no intuito de perturbar a ordem, será convidada a retirar-se, solicitando-se o auxilio da Força Publica, no caso de resistencia.

Para o serviço de ordem, que será superintendido pelo vice-presidente, foram organizadas as seguintes commissões:

Archibancada dos socios — Directores: dr. Henrique de Azevedo Alves.

Ala da rua Gonçalves Crespo — Socios: Gabriel Machado, Henrique Guimarães e Oswaldo Coelho.

Ala da rua Martins Penna — Socios: Lucio Carramillo, Antonio Vieira, e Alvaro Sucupira.

Archibancadas especiaes:

Ala da rua Gonçalves Crespo — Director, Francisco Ferreira Filho. Socios: Luiz Pinto da Fonseca, Luiz Castilho e Aloysio Camões do Valle.

Ala da rua Martins Penna — Director, Arlindo Ludof. Socios: Director Bastos, Francisco Sattamini e José Anachoreta.

Ala da rua Campos Salles — Director, Fritz Repsold. Socios: Luiz Soares de Souza, Mario Faria e Silva e Amadeu Carneiro.

Cadeiras numeradas — Director, Ismario Cruz. Socios: Gustavo Medeiros Pontes e Oswaldo Soares de Souza.

Archibancadas geraes — Director, Ignacio Guimarães. Socios: Diniz Alves Ribeiro, João Perrennoud e Alberto Martins.

Tribuna reservada — Director, dr. Octavio de Amorim Carrão. Socios, Esaú' Laranjeira.

Tribuna de imprensa — Directores, Oswaldo Curty e Newton Motta.

Salão nobre — Director, Franklin Lopes dos Santos.

Serviço medico — Drs. Francisco de Bastos Mello e Carlos da Motta Rezende. Assistente, Oriot Lima.

Reservados dos athletas do club — Director, Antonio Dias de Paiva. Socios: Mario Vieira e Antonio Lameirão.

Reservado dos athletas visitantes — Director, Hugo Villas Bôas. Socios: Gilberto Garcia e Carlos Reis.

Portas — Directores: Fabio Horta de Araujo, Gabriel do Nascimento e Luiz Lebre. — **Dr. Octavio de Amorim Carrão**, secretario geral.

NOTAS OFFICIAES

DA A. M. E. A.

QUADRO OFFICIAL APPROVADO DE JUIZES DE BASKETBALL DA 2ª DIVISÃO PARA A TEMPORADA DO ANNO CORRENTE

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, leva ao conhecimento dos interessados que, em reunião privativa dos clubs da 2ª Divisão de Basketball, realizada em 25 do corrente, foi approvado o seguinte quadro official de juizes da respectiva divisão, para a temporada do anno corrente:

Andarahy A. C. — 1, dr. Eduardo Espinola Filho; 2, Carlos de Carvalho; 3, Risten Bittar; 4, Gastão Alves de Carvalho; 5, Daniel Gilabert Filho; 6, Mario Torres Ferreira.

S. Christovão A. C. — 1, Marino Torres de Carvalho; 2, Franklin Pinto Seidl; 3, tenente Roberto de Oliveira; 4, Ary de Almeida Rego; 5, Mario Rodrigues Vieira; 6, Osmar Panno.

Tijuca Tennis Club — 1, Armando Belens Costa; 2, Julio Mathias Cardador; 3, Henrique Pallarez; 4, Armando Guimarães Maximo; 5, João Tovar Junior; 6, Oswaldo de Azevedo. — F. C. Brown, director technico.

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS DE BASKETBALL DA 2ª DIVISÃO

O director technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos de conformidade com os arts. 112 e 141, do Codigo Esportivo, resolveu escalar os seguintes juizes e representantes para os proximos encontros de basketball da 2ª Divisão. A escalação abaixo de arbitros e fiscaes é feita para os jogos de 1ºs quadros; na conformidade do art. 155 parag. unico, sendo que o arbitro do jogo de 1ºs quadros será o fiscal dos 2ºs e servirá de arbitro neste os fiscaes designados para aquelles:

JUNHO 7

S. Christovão x Tijuca — Arbitro: dos 1ºs teams e fiscal dos 2ºs: Carlos de Carvalho, do Andarahy; fiscal dos 1ºs e arbitro dos 2ºs teams: Gastão Alves Carvalho, do Andarahy. Representante, Antonio Castro Reis, do C. R. Vasco da Gama.

JUNHO 14

Tijuca x Andarahy — Arbitro: dos 1ºs teams e fiscal dos 2ºs, Franklin Pinto Seidl, do S. Christovão; fiscal dos 1ºs e arbitro dos 2ºs teams, Marino Torres Carvalho, do S. Christovão. Representante: José Antonio de Souza, do Bangú A. C.

JUNHO 21

Andarahy x S. Christovão — Arbitro: dos 1ºs teams e fiscal dos 2ºs, Julio Mathias Cardador, do Tijuca T. C.; fiscal dos 1ºs e arbitro dos 2ºs teams, Armando Belens Costa, do Tijuca T. C. Representante: Octavio Castro Noval, do Villa Izabel F. C. — F. C. Brown, director technico.

VARIAS NOTICIAS

O TORNEIO INITIUM DOS 2ºs QUADROS DA LIGA GRAPHICA

No campo do America, no Meyer, á rua Isolina n. 64, realiza-se hoje, o Torneio Initium dos 2ºs quadros da Liga Graphica.

Eis o programma:

1ª prova, ás 12 horas — S. C. America x Jequiá F. C.

2ª prova, ás 12,25 — Victoria F. C. x Zurick F. C.

3ª prova, ás 12,50 — Guanabara F. C. x Recreio de Santa Luzia.

4ª prova, ás 13,15 — S. C. Estrada de Ferro x A. C. Guerra Junqueiro.

5ª prova, ás 13,40 — Alcantara F. C. x S. C. Providencia.

6ª prova, ás 14,05 — Estados Unidos F. C. x Vencedor da 1ª prova.

7ª prova, ás 14,30 — Vencedor da 2ª x Vencedor da 3ª prova.

8ª prova, ás 14,55 — Vencedor da 4ª prova x Vencedor da 5ª prova.

9ª prova, ás 15,20 — Vencedor da 6ª prova x Vencedor da 7ª prova.

10ª prova, ás 15,45 — Vencedor da 8ª prova x Vencedor da 9ª prova.

Prova Extra, ás 16 horas — Match amistoso entre os fortes conjunctos de S. C. America x Jequiá.

Juizes — Foram escalados os seguintes juizes:

1ª prova, juiz do Victoria F. C. — 2ª prova, juiz do Guanabara F. C. — 3ª prova, juiz do Estrada de Ferro. — 4ª prova, juiz do Zurick. — 5ª prova, juiz do Recreio de Santa Luzia — 6ª prova, juiz do Alcantara.

Para as provas semi-finaes e finaes os juizes serão escolhidos em campo.

Premios — O campeão do Torneio Initium receberá uma artistica taça denominada Ernesto Soares.

O vice-campeão receberá uma taça denominada Alberto Fernandes Carlos Nesi.

Commissões para o Torneio — Direcção geral — Capitão Guilherme Paraense e Jayme Franco.

Recepção — Savio Magioli, Ernesto Soares, Manoel Antunes Baptista, Paulo A. de Souza, Enéas Fernandes Pires.

Recepção aos teams — Oscar Moreira Mourão e Ary Koerner Sant'Anna.

Vestiarios — Carlos Nesi, Alvaro Lucena.

Commissão de jogos — Carlos B Monteiro e Silvino Mattos.

Commissão de summulas — Vespasiano do Carmo e João Agostinho.

Bar — Joaquim Santos, Fortunato Motta e Joaquim Santos Filho.

Bilheteria — Henrique Domingues de Almeida, José Santos e Alberto Fernandes.

Policiamento — Novaes Lucena Thorisio Pinheiro de Souza, Damasio do Carmo e Altamir José de Miranda.

AVISO AOS SOCIOS DO S. C. AMERICA

Os associados terão ingresso em campo com o recibo n. 5 (mano), podendo fazer-se acompanhar de 2 senhoras ou senhoritas.

Os portadores de ingresso permanente (1927) terão ingresso pessoal.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

Premio "Criação Nacional"

Para a reunião desta tarde, no pitoresco hippodromo do Itamaraty, conseguiu o Derby Club organizar um excellente programma de nove pareos, sem duvida alguma o melhor da presente "season".

A despeito de servir de base a essa promissora festa o premio "Criação Nacional", o que vem, póde-se dizer, monopolizando a attenção de nossos turfmen desde a publicação do programma, é o denominado "Dr. Frontin" que, em 1.500 metros, reuniu as inscripções dos valentes Maraguape, Embaixador, Fatusco, Bruce, Menino e Legionario.

Eleger, dentre esses valorosos "coursers", um preferido, é dura incumbencia a que só cedemos por dever de officio indicando aos leitores como mais provaveis ganhadores, Maranguape, Legionario e Embaixador, cujas provas particulares foram, verdadeiramente, insuperaveis.

Outro pareo muito interessante é o "Internacional", que deverá marcar a estréa, em pistas cariocas, do cavallo Negresco, que veiu de França precedido de bastante fama.

O pensionista do Stud Figueiredo terá, entretanto, que revelar, desde logo, as suas qualidades de parelheiro para derrotar os competidores do hoje, especialmente Peccador, Anchôa e Gallipá, cujo estado de "training" nada, em absoluto, deixa a desejar.

Dentre as carreiras complementares do "meeting" são, ainda, dignas de destaque, attendendo ao numero e valor dos animaes nellas alistados, as denominadas "Itamaraty" e "2 de Agosto", aquella na milha e esta em 1.500 metros.

Nesta reunião que terá inicio, precisamente, ás 12.15, são os seguintes nossos palpites:

Last, Tijuca e Aquidaban.
Hindu', Sans Tache e Miki.
Saudosa, Gil Blas e Dunga.
Kicanja, Aguapéhy e Carovy.
Luquillas, Logico e Chuna.
Carmela, Perdiz e S. Gonçalo.
Itaberá, Tattersal e Quirato.
Maranguape, Embaixador e Legionario.
Negresco, Esplendida e Peccador.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Derby Club:

1º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

Aquidaban, 52 ks. — M. Trindade	50
Marreco II, 52 ks. — R. Rojas	30
Last, 52 ks. — C. Ferreira	15
Vermouth, 52 ks. — A. Feijó	80
Maharajah, 52 ks. — Não correrá	60
Tijuca, 52 ks. — D. Suarez	35
Sincera, 52 ks. — Não correrá	20

2º pareo — "Nacional" — 1.600 metros:

Ancora, 50 ks. — A. Feijó	35
Hindu', 52 ks. — C. Ferreira	30
Fascista, 48 ks. — A. Rosa	35
Yara, 48 ks. — Não correrá	60
Granito, 48 ks. — N. Gonzalez	50
Gavea, 48 ks. — C. Fernandez	60
Miki, 49 ks. — J. Escobar	35
Lontra, 48 ks. — T. Batista	60
Dante, 51 ks. — D. Suarez	40
Ouvidor, 51 ks. — B. Cruz Junior	60
Sans Tache, 48 ks. — I. Souza	40
Riachuelo, 49 ks. — R. Araujo	60

3º pareo — "C. Brasileira" — 1.000 metros:

Dunga, 51 ks. — B. Cruz Junior	40
Gil Blas, 51 ks. — A. Rosa	20
Bucephalus, 51 ks. — J. Escobar	30
Sansovino, 51 ks. — J. Batista	35
Romeu, 51 ks. — Não correrá	40
Engraçado, 51 ks. — D. Suarez	20
Saudosa, 49 ks. — C. Ferreira	25

4º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

Percy, 54 ks. — T. Batista	60
Carovy, 47 ks. — J. Escobar	50
Gardenia, 48 ks. — R. Cruz Junior	40
Panurgo, 54 ks. — A. Rosa	60
Aguapehy, 49 ks. — M. Trindade	30
Kicanja, 51 ks. — C. Ferreira	30
Cyrene, 53 ks. — Não correrá	80
Sonhador, 52 ks. — D. Suarez	50
Packard, 51 ks. — Não correrá	80

5º pareo — "Dois de Agosto" — 1.500 metros:

Poesia, 50 ks. — W. Siqueira	50
Princezinho, 48 ks. — R. Araujo	40
Monotombo, 50 ks. — D. Suarez	50
Chuna, 54 ks. — J. Escobar	40
Mistinguet, 51 ks. — C. Fernandes	30
Logico, 51 ks. — A. Feijó	30
Nenuza, 48 ks. — A. Rosa	10
Lady Mildmay, 52 ks. — B. Cruz Junior	30
Luquillas, 51 ks. — C. Ferreira	30
Ariette, 50 ks. — T. Batista	70

6º pareo — "Brasil" (1º) — 1.600 metros:

Carmelia, 50 ks. — C. Ferreira	50
Ba-Ta-Clan, 49 ks. — C. Fernandez	60
Valete, 52 ks. — T. Batista	30
Obelisco, 49 ks. — Não correrá	10
Dictador, 50 ks. — D. Suarez	30
Chineza, 48 ks. — B. Cruz Junior	80
Filigrana, 51 ks. — R. Rojas	50
S. Gonçalo, 49 ks. — A. Rosa	30
Perdiz, 52 ks. — A. Feijó	30

7º pareo — "Brasil" (2º) — 1.600 metros:

Tattersal, 55 ks. — M. Verdejo	30
Algo, 51 ks. — T. Batista	40
Itaberá, 54 ks. — J. Escobar	30
Quirato, 52 ks. — G. Guerra	30
Calepino, 51 ks. — Não correrá	70
Capanga, 54 ks. — A. Rosa	70
Rhodesia, 51 ks. — Não correrá	40
Dalila, 53 ks. — A. Feijó	30

8º pareo — "Dr. Frontin" — 1.500 metros:

Maranguape, 55 ks. — C. Ferreira	30
Embaixador, 56 ks. — D. Suarez	30
Fatusco, 55 ks. — T. Batista	40
Bruce, 54 ks. — A. Feijó	30
Menino, 48 ks. — Não correrá	50
Legionario, 56 ks. — M. Verdejo	30

9º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Percy, 50 ks. — T. Batista	60
Esplendor, 52 ks. — C. Fernandez	50
Moscow, 51 ks. — Não correrá	50
Anchôa, 52 ks. — O. Maria	30
Esplendida, 53 ks. — A. Rosa	25
Negresco, 52 ks. — R. Araujo	30
Bombarda, 50 ks. — R. Rojas	40
El Pibe, 52 ks. — R. Araujo	50
Peccador, 52 ks. — A. Feijó	35
Tupy, 52 ks. — J. Escobar	50
Gallipa, 50 ks. — D. Suarez	40

O PROXIMO MEETING DO JOCKEY CLUB

Para a reunião do proximo domingo, no Hippodromo Brasileiro, em que será disputado o "Derby Nacional", ficou hontem organizado o seguinte programma:

Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.100 metros — 25:000$ — Ivanhoé, Cinderella, Rival, Thaïs, Algo, Rafles, Rhodesia, Tattersal, Gahypió, Serrote, Diplomata e Florão.

Premio Classico "S. Francisco Xavier" — 2.200 metros — 12:000$ — Gavarni, Negresco, Embaixador, Tomy e Charleston.

Premio "Criação Nacional" (5ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$ — Dunga, Electrico, Escuma, Sem Pifo e Sing Sing.

Premio "Ousada" — 1.200 metros — 4:000$ — Mosquito, Capim, Derby, Domino, Cervantes, Já é tempo, Harmonia, Activa e Sonia.

SPORTS AQUATICOS

As primeiras regatas do anno em Botafogo e na lagôa Rodrigo de Freitas. — Um recurso do Vasco da Gama. — Outras noticias

REMO

A LIGA DA MARINHA NA PRIMEIRA REGATA DA F. B. S. R.

Da Liga de Sports da Marinha recebemos a seguinte nota official:

"Na proxima regata da F. B. S. R., a realizar-se em 26 de junho vindouro, foram reservados dois pareos á L. S. M., que ella fará correr nas seguintes condições:

1ª Divisão — Escaleres a 12 — Estreantes, 1.000 metros — Patrão official.

2ª Divisão — Escaleres a 6 — Estreantes, 1.000 metros — Patrão, official.

As inscripções acham-se abertas até o dia 12 de junho, para os navios e corpos e devem ser feitas na folha annexa".

O NOVO CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO E REGATAS

Sob a presidencia do sr. José Guimarães, installou-se, ante-hontem, o novo conselho deliberativo do Club de Natação e Regatas.

Foram empossados varios dos membros do conselho recem-eleitos, depois do que foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passando-se á ordem do dia, procedeu-se á eleição para o cargo de presidente do conselho, que offereceu este resultado: José Guimarães 21 votos; dr. Octavio Ferreira de Mello, 7; Armando Machado 3 e Aurelio Peres Gil, 1 voto.

Dando-se por empossado, o sr. Guimarães usou da palavra, para agradecer a sua eleição e hypothecar todos os seus esforços em beneficio do club.

A seguir foi encerrada a sessão.

A REGATA INICIAL DA ESTAÇÃO

Continúa a augmentar nos clubs filiados, o interesse pela regata inicial da estação deste anno, que o Boqueirão do Passeio levará a effeito a 26 de junho proximo, na enseada de Botafogo.

A nova classificação dos remadores vem emprestar á proxima regata um aspecto deveras curioso, porisso que novissimos e novos, pela antiga classificação assim como velhos e veteranos, vão se encontrar, disputando pareos de novissimos aquelles e de seniors estes. Promette, assim, grande interesse sportivo o primeiro certamen de canoagem do anno.

A experimental de natação, referente a esse certamen, deverá ser marcada para o dia 12 de junho vindouro.

A REGATA DE ABERTURA DA TEMPORADA NAUTICA DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Promovida pelo Club de Regatas Jardineuse, sob o patrocinio da União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas e com o concurso da Federação Brasileira das Sociedades do Remo realizar-se-á no dia 10 de julho proximo a regata de abertura official da temporada nautica da Lagôa referida.

Com um programma caprichosamente organizado e do qual destacamos os pareos dedicados aos clubs filiados áquella Federação e que por elles serão disputados, dando, assim, excepcional brilhantismo ao certamen patrocinado pela mesma União que, aliás, com ser a unica entidade existente naquella Lagôa é, tambem, a unica que no Brasil regulamenta e dirige os sports aquaticos

[...] ta classe operario, terá tambem a disputa, pela primeira vez, da recemcriada "Prova Classica Prefeito Prado Junior" maneira gentil que teve a União para agradecer as benemerencias recebidas do illustre chefe do Executivo da cidade. Da Federação serão solicitados um juiz e um chronometrista.

UM RECURSO DO VASCO DA GAMA

O C. R. Vasco da Gama recorreu do acto da directoria da Federação que suspendeu o seu amador Rogerio de Mello por um anno, por ter tomado parte em uma festa natatoria, de caracter intimo, levada a effeito pelo Fluminense F. C., sem permissão daquella directoria.

A pena foi applicada na conformidade do art. 54 do codigo de natação, que diz que nenhum amador registrado poderá, quer individualmente, quer como representante de uma sociedade, tomar parte em concurros ou festas aquaticas de caracter official ou intimas promovidas por clubs que não sejam filiados á Federação.

O club recorrente declara: "Ha, realmente, o art. 54 do codigo, que já transcrevemos, mas para quando os concursos ou festas aquaticas forem "promovidas" por clubs e em que haja a collaboração de outra ou outras sociedades.

O Fluminense não "promoveu" concurso algum ou festa em que tomassem parte outras aggremiações e sim "realizou" entre os seus associados uma festa intima, o que não é a mesma coisa".

O recurso foi despachado ao secretario geral para a devida informação.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Concursos aquaticos em 17 de abril ultimo

De ordem do presidente, torno publico que o director de Natação, de accordo com o art. 135, combinado com os arts. 40 e 61 do codigo de Natação, applicou a multa de 20$000 (vinte mil réis), nos seguintes amadores: José Mesquita, do C. R. São Christovão; João Moutinho Pereira de Menezes, do G. R. Gragoatá; Ary de Almeida Monteiro, do C. R. Vasco da Gama e Murillo Lopes do C. Internacional de Regatas — Secretaria, 28 de maio de 1927. — (a) Alberto Macias, 1º secretario.

Registro de amadores

De accordo com o art. 187 do Regimento Interno, torno publico que foram solicitados registros nesta Federação, para os amadores abaixo, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias, a contar de hoje, 27 do corrente, não forem contestadas as qualidades de amadores allegadas pelos mesmos.

C. de Regatas Botafogo — Adherbal de Figueiredo Serra, Angelo A. Nurgel, Augusto Pinto, Joaquim Antunes de Oliveira, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo e Antonio de Figueiredo Serra.

Grupo de Regatas Gragoatá — Adaucto Freire de Andrade, Jorge Fernandes da Cunha, Armando da Silva Meirelles, Simon Martinez Correa, Alberto Gomes Pinho, Agildo Torres, Walter Blomeyer, Oswaldo Bustamante Silva, João Baptista da Silva Fortes Filho, José dos Santos Moutinho, Fausto Pompeu, Damião Marques, Cesar Kolbert, Parga Rodrigues.

Club de Regatas Icarahy — Agnaldo Regulo Valdetaro e Ivo Rueh.

Club de Regatas do Flamengo — Eutychio Soledade, Eteocles de Alcantara Gomes, João Daré, Jonas de Souza e Silva, João Castro Garcia e Joaquim dos Santos Crespo.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Aleeu Carvalho, Ary Carvalho da Silva, Mario Fernandes, Paulo Gurgel de Lima, Waldemar de Queiroz Mascarenhas, Armando Trinquier, Fernando Torres Helaem Rodrigues, Ildefonso Tavares Paes, Luiz de Oliveira Santos, Mario Vaz Araujo e Raul Faria.

Club de Regatas Vasco da Gama — Francisco Alberto Pereira, Alberto da Silva Oliveira, Francisco de Almeida, Roberto de Azevedo e Mello, Max Enderich, Benjamin Ferreira da Rocha, Domingos Cerqueira e Francisco da Silva Couto.

Club de Regatas Guanabara — Tiofano Pereira Reis, Luiz Porto Barroso, Antonio Rodrigues Coutinho, Narciso Braga Filho e Pedro Piel Kraemer.

Club de Regatas S. Christovão — Mario da Silva Filho, José Vidal, Nelson Piris, Edgard Bandeira Junior, Aristarcho Sallituro e Mario Robles Jardim.

Club Internacional de Regatas — Eduardo Beça Barbosa, Laurindo Cardoso Bastos, João Fernandes, Altino das Neves Bragança, Camartino da Fonseca Almeida, Arthur de Barros Araujo e Eduardo Alfredo Oeckmeck. — Secretaria, 25 de maio de 1927. — (a) Alberto Macias, 1º secretario.

Premio "Pertinaz" — 1.600 metros — 4:000$ — Anchôa, Esplendida, Saracoteador, Cyrene, Negresco, Spalts, Taciturno, Lady, Mildmay, Esplendor, e Fidle West.

Premio "Tupan" — 1.600 metros — 4:000$ — Gavota, Barbara, Ba-Ta-Clan, Obelisco, Granito, Filigrana e Hindu'.

Premio "Apprompto" — 1.800 metros — 4:000$ — Capanga, Ancora, Horacio, Carmela, Tagalle, Diplomata e Dalila.

Premio "Printer" — 1.800 metros — 5:000$ — Libelula, Falucho, Peccador, Cadum, Maranguape, Legionario, Aguapehy e Bruce.

Premio "Questor" — 1.600 metros — 4:000$ — La Princeza, Carovy, Norlá, Quirato, Esplendor, Aventureiro, Tupy, El Pibe e Gallipa.

Premio "Nemo" — 1.600 metros — 4:000$ — Campo Novo, Danubio, Chuna, Edison, Moscou, Boreas, Centauro, Packard, Percy e Valete.

POLO

UM MATCH ENTRE TEAMS INTERNOS

No seu campo de sport, situado na recta da Gavea, amanhã, ás 15 horas, o Gavea Golf & Country Club, realizará um match de eliminação entre o Club Sportivo e o seu team.

O team do Gavea Club ficará constituido pelos seguintes socios: J. Pullen, Tenente Santa Rosa, H. Pretyman, W. Pretyman, reserva H. Fraser.

Os vencedores neste match, jogarão no dia 11 de junho entrante, contra o team campeão de S. Paulo para a Taça Barão Smith de Vasconcellos.

De antemão, summamente gratos nos firmamos, Gavea Golf & Country Club. — T. L. Wright, director.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

OS AUTOMOBILISTAS DE MONTMARTRE

Montmartre possue uma curiosa tradição de bohemia, na cidade-luz, que tem servido de assumpto para algumas descripções admiraveis dos escriptores animados daquelle espirito bem gaulez. Mas o bairro de bohemios, artistas e midinettes, não tinha tradições automobilisticas. E' o que desta vez se verifica, pela gravura, que representa o volante Janoir, vencedor da Coune au Trésor, organizada pelo A. C. I. F., rodeados membros da Communa livre do Vieux Montmartre, que se rejubilaram com a sua victoria.

O milagre do pneu

Em que tempo se extasiava com os 100 á hora? já se póde falar do terço dos 1.500 á hora depois do incrivel record de Seagreve attingindo 328 com o seu bolido "Mysterio". Paris-Nice em 3 horas! escreve Charles Farous o mais extraordinario visionario scientifico do automobilismo de amanhã, que accrescenta "a experiencia de Daytona é certamente a mais dura a que se teria submettido nossos envoltorios; deve-se fazer honra aos interessados".

Estes "interessados" são os fabricantes de pneus que, no caso de Seagreve, é, Dunlop, são forçados a fazer face a numerosas exigencias.

E' sobretudo na grande familia de automobilistas e turistas cujas exigencias variam a cada instante que se póde avaliar as difficuldades destes industriaes.

Um "record" de velocidade em automovel depende, hoje, da força em cavallos do carro, da habilidade athletica e do sangue-frio do conductor é certo, mas tudo isto nada seria sem um pneu capaz de supportar os effeitos insuspeitos da força centrifuga, nas grandes velocidades.

Seagreve teria podido, como fez, por 500 C V no peito e 500 ás costas; teria podido testemunhar uma bravura incomparavel, mas de tudo isto fatalmente resultaria uma catastrophe não fora o pneumatico, com uma resistencia que parecia até então reservada ao aço.

Não é demais falar dos effeitos da força centrifuga a 300 a hora, que faz supportar a cada kilo de pneu uma pressão de cerca de 2 toneladas, emquanto que cada ponto do envelope é martelado trinta vezes por segundo entre a pauta e a via, numa velocidade que poderia attingir, em queda, com que caisse um carro automovel num precipicio de 400 metros de altura.

São esforços que ultrapassam a toda imaginação e a verdade é que estas experiencias, taes como a prova de Seagreve, não são inuteis, e por ellas se póde prever o pneumatico dos tempos futuros, com esses pneus que abrem perspectivas novas ao automobilismo de amanhã.

A BOA DIRECÇÃO

Numa estrada de uma região medianamente accidentada, ha muito pouco que fazer uso da mudança de velocidade, salvo para os pequenos carros sobrecarregados de peso.

Em todo o caso, é conveniente subir as rampas o mais rapidamente possivel, porque é pela marcha vagarosa que, sobretudo, se diminuem as velocidades medias.

Nas descidas, ter-se-á cuidado, sendo-se prudente, de marchar um pouco mais depressa que o normal. Primeiro que tudo, é raro que uma estrada em descida seja absolutamente recta, e a prudencia exige que, deçam a curva a favor, sejam tomadas todas as precauções uteis para prever uma parada no espaço da estrada que se vê á frente. Depois cogitar-se-á tambem que um obstaculo póde surgir mesmo numa estrada recta (um pedestre que a atravessa, carro que surge de outra estrada transversal, etc) e que é preciso mais tempo e espaço para deter assim o carro.

Quando o solo é mau, convem diminuir a marcha.

Tem-se observado, e é um facto corrente, que se é multas vezes menos sacudido num máo solo que, quando se marcha a 70 á hora que em 30, mas é preciso notar que, nesto carro, são os pneus e as molas que são forçados a trabalhar excessivamente.

Conviria, pois, sempre diminuir num máo caminho.

Esta moderação é naturalmente funcção da qualidade da suspensão do carro, da grossura e enchimento dos pneus.

E' certo, por exemplo, que com pneus ballão, pouco cheios, poder-se-á manter a media num solo escabroso, emquanto que com pneus a alta-pressão, será preciso moderar sempre.

Ahi está, ninguem o ignora, uma das principaes qualidades dos pneus a baixa pressão, que permittem realizar as melhores medias.

Observe-se, já que se trata de más estradas, á sensação de uma má suspensão, é o ruido que se ouve de certos orgãos do carro quando o solo é máo.

Um carro, cujas articulações são bem lubrificadas, cuja "carrosserie" e em particular as portas, são perfeitamente silenciosas, parecerá sempre muito melhor suspenso que ha portas que batem ou mollas que deixam ouvir trancos.

As estradas no Rio Grande

E' opportuna a transcripção dos topicos a seguir do discurso do Sr. Augusto Pestana, secretario das Obras Publicas no Rio Grande pronunciado na 1ª Exposição Rio Grandense de Automoveis, que o "Correio do Povo" publicou, tendo-se por elles uma noticia do movimento rodoviario gaucho.

"E' notorio o augmento crescente e mesmo extraordinario dos transportes quer de passageiros, quer de cargas em automoveis, auto-omnibus e caminhões em todo o Rio Grande; dahi a grande importação no nosso Estado, desses vehiculos e das melhores fabricas dos Estados Unidos e da Europa. Muito concorrerá para o exito desta exposição o grande interesse que não podem deixar de ter os diversos representantes dessas fabricas em fazer apparecer os seus melhores productos bem como os dos fabricantes de accessorios para os mesmos. Os aperfeiçoamentos desses vehiculos de transporte e o seu barateamento determinaram o augmento consideravel do trafego por tal meio, quer de passageiros, quer de cargas, em todos os paizes, occasionando o apparecimento de grandes fabricas e de variados typos de carros dos quaes grande numero já em uso na nossa terra.

A velocidade, a rapidez e a facilidade dos transportes por esses vehiculos foram as causas principaes a sua enorme acceitação e rapida entrada no nosso meio e nos nossos costumes, a exemplo do que tem occorrido no mundo inteiro. Tanto maiores serão os resultados e as vantagens desse systema de transportes quanto melhores forem os caminhos a serem percorridos. Dahi resulta o grande interesse que hoje se observa por toda parte pela construcção de muitas e boas estradas de rodagem.

Só ha poucos annos começou em nosso paiz, campanha intensa nesse sentido e foi quando no periodo de 1920 a 1924, na presidencia do Estado de S. Paulo, o exmo. sr. Washington Luis resolveu a construcção de grandes estradas ligando as principaes cidades daquelle Estado. Nesse sentido podemos dizer que, si muito não fizemos, no entanto desse importante problema não descurou o governo do Rio Grande e a prova disso temos em algumas estradas de rodagem bem construidas, de boas condições technicas, como sejam as estradas Venancio Aires, Julio de Castilhos.

Ainda neste momento acha-se em adeantada construcção a estrada de rodagem que partindo da estação Santa Barbara, na Viação Ferrea, vae até o Iraby, passando pela villa de Palmeira; nessa estrada de rampa maxima de 4 % e curva de raio minimo de 80 metros já estão concluidos 125 kilometros e até o fim do corrente anno deve estar concluida a construcção dos 53 kilometros restantes até á margem do Uruguay".

"E' pensamento do governo do Rio Grande concluir em breve as estradas em construcção e iniciar a abertura de novas estradas, bem como de fazer uma completa conservação das estradas existentes, principalmente das mais importantes, tendo-se já encommendado o material necessario para a macadamisação e outros trabalhos de consolidação do leito dessas estradas nos trechos que mais necessitarem. E' geral o movimento em todo o Rio Grande para melhorar as suas vias de communicação e as administrações municipaes estão todas empenhadas nesse sentido. Movimento esse salutar e util, do qual advirão extraordinarios beneficios concorrendo para o desenvolvimento e o progresso da nossa terra.

A construcção da carrosserie em serie

Não resta duvida que a construcção, em serie, da carrosserie constitue um dos grandes progressos realizados neste particular.

O constructor do chassis conhece, com effeito, melhor que ninguem as possibilidades do chassis que estabeleceu e póde por consequencia, determinar segundo bases precisas as caracteristicas de seus modelos de carrosseries.

Possue sempre, um "bureau" de estudos que lhe offerecem dados para resolver os problemas da construcção, quando precisa criar um novo modelo.

O que não significa, aliás, que constructores de series não possuam, elles proprios, os seus estudos competentes. E neste ponto, em nada devem as grandes marcas, antes possuem os seus departamentos dedicados ao assumpto.

O facto de um constructor possuir um departamento de estudos apto a resolver tão satisfactoriamente os problemas mechanicos quanto os problemas de carrosserie, permitir-lhe-á distribuir as despesas geraes sobre o preço de venda do chassis por um lado, e por outro, sobre o preço do estabelecimento da carrosserie.

O preço do carro "carrossado" será menos elevado que o de um carro construido em X..., carrossado por Y.

Uma outra vantagem da construcção da "carrosserie" pelo constructor de chassis é permittir a este adaptar perfeitamente um a outra.

Se, com effeito, é logico que se deva exigir de um "carrossier" que faça maravilhas para "carrossar" certos chassis porque não se exigiria do constructor que fizesse nos seus "chassis" modificações simples, mas susceptiveis de facilitar a tarefa do "carrossier"?

Concebe-se como póde ser acolhida semelhante proceder, quando emana de um "carrossier", mas que seja feito por um dos serviços da casa que fabricou o chassis e ha todas as probabilidades que as modificações necessarias sejam realizadas promptamente.

Por outro lado, a fabricação da "carrosseria" pelo constructor do chassis permittirá proceder para com a carrosserie a serias experiencias, semelhantes as que se verificam, quando se trata da criação de um novo chassis.

E será então possivel proseguir concurrentemente á conjugação das duas partes facilmente, discernindo sobre os diversos incidentes que acompanham sempre as causas que intervenha fabricação do chassis ou da carrosserie.

Em resumo, as vantagens resultantes da fabricação das "carrosseries" pelo constructor do "chassis" são de tres ordens: preço de revenda, menor por effeito da confuzão de certas despezas geraes (despesas de estudos, de experiencias), a diminuição destas despezas que são repartidas sobre um maior numero de carros; suppressão dos erros inevitaveis, no estabelecimento de um primeiro modelo, erros que o constructor commette tanto como o "carrossier", com a differença que o ultimo não se póde pagar o luxo de conservar o modelo para um uso qualquer; emfim, a collaboração dos engenheiros, tendo desenhado o "carrosserie", o que permitte uma melhor adaptação do "chassis" e da "carrosserie".

Mas para que a carrosserie possa ser estabelecida em serie pelo constructor do chassis, seria necessario que os proprios chassis fossem construidos em series sufficientemente importantes.

Um banco movel para garage

Nada mais enervante para o operario occupado numa reparação que ter que se deslocar para apanhar,

noutro estremo da officina, as ferramentas de que precisa.

De mais, ha uma perda de tempo, além de ser uma fonte de abusos e até de prejuizos com as ferramentas deixadas no macadam ou no cimento, e perda dellas pelos poucos cuidados.

O banco movel da gravura é de facil construcção: montado em rodas pequenas, o operario conduz-o facilmente, desmontando-o até.

Os lados inclinados da taboa superior impedem as ferramentas de cair; a taboa inferior conduz as ferramentas mais pesadas e os potes de oleo de pintura e verniz.

OS DYNAMOS

Nos antigos carros, isto, é, dos anteriores á guerra, que eram providos de illuminação electrica, o commando dos dynamos se fazia por uma correia.

E' sempre facil juntar uma polia a um virabrequim, emquanto que uma transmissão por engrenagens exige uma construcção especial do motor.

Quando a illuminação e a "demarrage" electrica passaram a fazer parte do equipamento de serie dos carros, mesmo os mais modestos os commandos por correias desappareceram completamente, substituidos por dispositivos mais mecanicos, ou menos sujeitos aos inconvenientes de desregular.

Ora, existem agora marcas muito conceituadas, e differentemente especialisadas, que voltam a empregar o commando do dynamo por correia.

Quaes serão as razões que a incitaram a empregar novamente este dispositivo, que se suppunha absolutamente abandonado?

A unica razão de voltar á transmissão por correa, sem duvida, a simplicidade de construcção e mesmo porque assim são favorecidas as linhas do motor.

Um semelhante modo de construcção permitte supprimir uma arvore e um par de engrenagens no cartel da distribuição com apreciaveis resultados, do ponto de vista da economia, do silencio e da facilidade de lubrificação.

Certos motores, existem effectivamente nos quaes o commando do dynamo exige uma corrente.

Evidentemente é comprehensivel o desejo dos constructores em tornar o dispositivo mais simples.

E' o que explica, aliás, o numero de carros o commando do dynamo na arvore do motor, no logar em que habitualmente fica a manivella de "mise marche".

Por tal meio, o commando é realisado o mais simplesmente possivel, mas, em caso de desmontagem do dynamo por uma reparação qualquer, encontra-se privado da manivella de "mise en sonte", e não é, portanto, neste momento, pois que fica aleatorio o uso do "demarreur".

Uma outra solução é comprehender no mesmo orgão, o magneto e o dynamo.

Mas, como o eixo de um magneto não o transpõe, forçoso será collocar primeiro o dynamo, depois o magneto.

De sorte que si o dynamo falha, o mesmo succede ao magneto, o que é grave.

O dynamo commandado por correia não apresenta nenhum destes inconvenientes.

Elle provê perfeitamente o motor, é independente de todos os outros orgãos, podendo ser retirado sem prejudicar a "mise-en-sonte", nem a scentelha.

Por outro lado, tem-se aproveitado este genero de commando para conjugar o dynamo e o ventilador.

E' de notar que as transmissões actuaes pelas correias não têm grande cousa de commum com as antigas, pelo contrario possuem vantagens de silencio e commodidade.

O commando dos dynamos pela correia parece, pois, dispensavel, tanto que seja adoptado universalmente um apparelho unico gerador-receptor, solução evidentemente seductora, por isto discutida.

O futuro decidirá este particular.

No caso do dynamo-ventilador, ha um dispositivo simples que permitte parar o ventilador sem parar o dynamo.

A maior parte dos carros, com effeito, dispensa nos paizes frios o ventilador.

A cousa poderia ser concebida muito simplesmente, por isso que a parada e a volta ao serviço do ventilador não teriam necessidade de ser instantaneas.

AUTOMOBILISMO ITALIANO

O Auto Moto Club de Liorne (Italia) fez disputar domingo, dez de abril, a competição annual entre os seus socios sobre a subida do Castellaccio.

O percurso é de 6 kilometros com um caminho cujo fundo é muito mediocre, caracterizado por suas numerosas curvas que o tornam difficil e alguma vez perigoso.

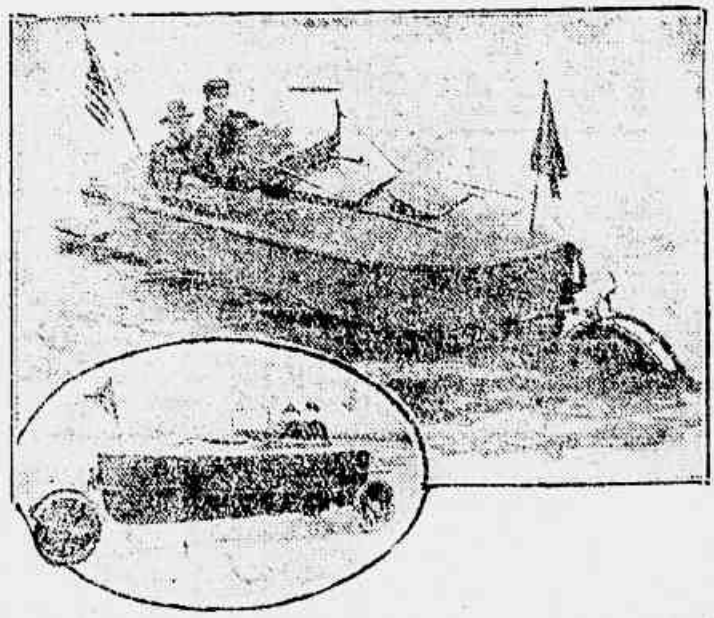
A competição se desenvolveu sem accidentes e obteve o successo que merecia.

Na classe carruagens de turismo, a categoria 1100 cmc. foi vencida por Hugo Pini, com Fiat-509, em 7'54" seguido por Kernot, com Fiat-509 em 8'26" por Corcos, com Fiat-509, em 8'34" e por Andreozzi, tambem com Fiat-509, em 8'34".

Na categoria carruagens de 1 litro e meio venceu Pracchia com Ceirano em 7'23"3/5, e os postos successivos foram conquistados respectivamente por Bitossi com Ceirano em 7'47", Griselli com Bianchi em 8'18", Baiucchi com Ceirano em 8'42"2/5.

Na categoria 2000 cmc. correu somente na linha de chegada Cortese com Itala em 7'6"4/5.

Na unica categoria das carruagens sport superiores a 2000 cmc. foi primeiro Polese com Alfa-Romeo em 7'57", em quanto na classe carruagens de carreira, os resultados foram os seguintes: 1º Cortese com Itala em 6'51"; 2º Nannipieri com Ansaldo em 7'7"4/5.

O AUTO AMPHIBIO

Trata-se de uma feliz combinação dos prazeres do turismo e do yachting. A helice é ligada á parte anterior e a roda directora é de grandes dimensões, tudo perfeitamente calculado para que haja uma fluctuabilidade perfeita mesmo nas aguas agitadas.

Construido na America do Norte, este auto viajou maravilhosamente no lago Michigan, num longo percurso.

Não apparece em casa ha tres dias

O pae do menor pediu providencias á policia

O sr. Alfredo Lopes, residente á rua Capitão Senna n. 20, procurou, hontem, as autoridades do 8º districto policial, afim de pedir providencias no sentido de que seja descoberto o paradeiro de seu filho Francisco, de 15 annos, o qual não apparece em casa ha tres dias.

O sr. Lopes disse que o menor em questão trajava roupa escura, por occasião do desapparecimento.

AS EXPERIENCIAS DO "RIO GRANDE DO SUL"

O cruzador "Rio Grande do Sul", cujas experiencias de machinas, conforme noticiámos, deram o melhor resultado, será submettido a novas experiencias.

Pela primeira vez depois de reformado, o cruzador nacional será movimentado, fazendo evoluções, amanhã, segunda-feira, na bahia de Guanabara.

O anniversario de uma unidade do Exercito

Tiveram um brilho invulgar os festejos commemorativos do 26º anniversario da inauguração do Forte de Imbuhy.

Localizado num dos pontos mais pittorescos da visinha capital fluminense, o forte acolheu nesse dia um grande numero de visitantes, entre os quaes notamos o coronel Augusto Parga Rodrigues, commandante do sector de léste; capitão Rodrigo José Mauricio, commandante da 5ª bateria isolada de artilharia de costa; capitão Mario Lopes de Mendonça, representando o general commandante do 1º districto de artilharia de costa; representantes do prefeito de Nictheroy, da Policia Militar do Estado do Rio e muitos outros.

A festa obedeceu ao seguinte programma: 6 horas — Formatura para o hasteamento da bandeira; 12 1|2 horas — Conferencia do 2º tenente José Eliezer de Oliveira Pedrosa, allusiva á data; 13 horas — Tiveram inicio as provas sportivas; 17 horas — Entrega dos premios; 17 1|2 horas — Formatura para o arriamento da bandeira, havendo um desfile em que tomaram parte a 4ª bateria isolada de artilharia de costa, juntamente com a 6ª, puxada pela banda de musica do 4º batalhão da Policia Militar; 18 horas — Teve inicio a "soirée" dansante ao som da jazz-band do Regimento naval, prolongando-se até alta madrugada.

Não só o officialidade como o commandante do Imbuhy, cumularam a todos os seus hospedes com as maiores gentilezas.

E. A. DO SERVIÇO DE SAUDE

A chamada para a prova pratica dos candidatos pharmaceuticos ao Curso de Applicação, para amanhã, está assim organizada:

Turma effectiva — Pharmaceuticos: Antonio Vicente Fernandes, Genuino Sant'Anna, Octavio Vieira Passos, José Lanz Verde. Turma supplementar — Julio Ximenes, Donaldson Medina Quintella, Edgard Monteiro da Fonseca e Dircea Bastos.

PUBLICAÇÕES

CINE MUNDIAL — Recebemos da casa Broz Lauria á rua Gonçalves Dias 71, o ultimo numero de "Cine Mundial" excelente revista que se publica em castelhano. Traz o presente numero lindas photographias de artistas de cinema, destacando-se as gravuras ineditas sobre Rodolpho Valentino.

PARA TODOS... — Trazendo uma expressiva capa de J. Carlos e interessante caricaturas no texto appareceu, hontem, ao publico mais um numero de "Para Todos..."

O MALHO — Está deveras interessante o numero de hontem desse hebdomadario carioca.

REVISTA DA SEMANA — Desenvolvendo as suas secções de elegancias e registrando os principaes factos da semana essa revista apresenta mais um bello numero.

AUTOMOVEL CLUB — Está em circulação o numero de maio corrente da revista "Automovel Club", orgão official do Automovel Club do Brasil, dirigida pelos srs. Nelson Pinto e Povina Cavalcanti.

SOCIEDADE "LIGA OPERARIA"

A 1º de maio corrente, foi solennemente empossada a nova directoria que tem de gerir os destinos desta sociedade até igual data de 1928, a qual ficou assim constituida: presidente, Luiz Theotonio de Paula; vice-presidente, Luiz Gonzaga Leite (reeleito); 1º secretario, Sebastião Magy de Oliveira; 2º secretario, Raymundo Paulino Rebouças; thesoureiro, Domingos Mathias da Costa (reeleito); adjunto do thesoureiro, Joaquim Casemiro de Carvalho; bibliothecario, Manoel Pereira da Silva.

Commissão executiva — Raymundo Calistrato Nascimento, Francisco Theophilo de Paula, Vicente Seraphim da Costa, Eufrosino F. do Nascimento, Idalino Pereira da Costa, Affonso Medeiros e José Octavio Pereira Lima. Supplentes — Saturnino José de Moraes, Francisco Salviano, Antonio Firmino de Oliveira, Raymundo Ferreira de Lima, Manoel Julião de Mello, Luiz Amancio Rebouças e Manoel Duarte Ferreira.

Commissão de contas — José Francisco de Paula, Alfredo Castro de Araujo, Amaro Duarte Ferreira, Pedro Pereira de Lima e Manoel Florencio Pereira Netto (reeleito).

Caixa mutua — Director-thesoureiro, Miguel Theodoro da Cruz; secretario, Rufino Evangelista Nogueira.

A cobrança de 3 % entre as emprezas de tecelagem de seda

O T. DE CONTAS RECUSA REGISTRO AO DECRETO QUE APPROVA UM REGULAMENTO

Tomando conhecimento do processo que submette a registro do Tribunal de Contas o regulamento para execução do artigo 77 da lei 4.984 de 31 de dezembro de 1925, isto é, para cobrança do imposto de 3 % destinado a ser distribuido entre as emprezas de tecelagem de seda que empreguem casulos nacionaes, o mesmo Tribunal recusou registro ao respectivo decreto que approvou aquelle regulamento, a) porque o artigo 36 parag. unico dispõe de maneira a evitar o registro prévio da despesa pelo Tribunal; b) porque o disposto no artigo 8.º creando um emprego e arbitrando vencimentos contraria o n. 24 do artigo 34 da Constituição, que declara ser essa attribuição privativa do Congresso Nacional.

Dois "bicheiros" presos em flagrante

O delegado do 12º districto policial prendeu, hontem, na rua André Cavalcanti, esquina de Riachuelo, os "bicheiros" José Catalo, de 52 annos, residente á rua Santa Luzia numero 204, e Paschoal Lozzo, de 43 annos, morador á rua Riachuelo 215.

Em poder delles foram encontradas varias listas. Os contraventores foram autuados em flagrante.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

São chamados, com a maior urgencia, á secretaria os srs.: Francisco Armando Junior, Frederico Antonio de Barros Brotero, Guilherme dos Santos Neves, Fernando Monteiro Lindenberg, Alfredo Carneiro Cabral, Alberto Sario, Affonso Anacleto Bianco, Jayr Ramos, Nelson Silva, Odilon Castello Borges, Rodrigo Octavio Jordão Ramos, Zaluar Dias, Jayme Solon Chermont e Oscar Castilho Daltro.

Um assalto na rua da America

Tres ladrões roubaram 750$000 e um relogio de dois transeuntes

Quando passavam, pela madrugada de hontem, na rua da America, foram assaltados por tres ladrões os transeuntes Manoel Jorge e Manoel Jeronymo da Costa.

Os dois homens, que soffreram um roubo de 750$ e um relogio de ouro, deram queixa á policia do 5º districto.

Da descoberta dos criminosos foi encarregado um investigador.

PEQUENOS ANNUNCIOS

300 réis a linha
Os annuncios nesta secção são cobrados a razão de 300 reis a linha.

AMAS DE LEITE

PRECISA-SE de amas de leite; na rua Marquez de Abrantes 13. Casa dos Expostos.

PRECISA-SE de uma boa ama de leite sem filhos, para amamentar duas crianças gemeas de um mez e meio; á rua Barcellos 85 Copacabana.

AMAS SECCAS E CRIADOS

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; á rua General Polra 85, casa 9.

AMA SECCA — Precisa-se de uma de 13 a 15 annos; á rua 24 de Maio 75.

AMA SECCA — Precisa para tomar conta de um menino de seis mezes, ordenado 60$; á rua Pedro Am... 65.

ALUGA-SE uma mocinha portugueza, para copeira ou arrumadeira, ama secca; dá referencias de sua conducta; á rua Viscondessa de Pirassinunga 38, casa 1.

COSINHEIROS

ALUGA-SE uma empregada para cozinhar o trivial fino; á rua da Lapa 92, quarto 9.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial variado, na rua Voluntarios da Patria 31, casa 6.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial fino e bem variado, em casa de pequena familia de bom tratamento; ordenado 120$, prefere-se em Copacabana; á rua Humaytá 175, casa 1, Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se á rua Professor Gabizo n. 1.

LAVADEIRAS E ENGOMMADEIRAS

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento ou hotel; á rua Carvalho de Sá 6, casa 5, Cattete.

ALUGA-SE boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento, dando referencias; á rua Maria Amalia 92. Tijuca.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma para dois dias da semana; ordenado 50$000, com comida; á rua Riachuelo 111, casa XXI.

COPEIROS E AJUDANTES

ALUGAM-SE para todo o serviço, um homem e uma menina de 12 annos, chegados ha pouco de Portugal; á rua Assumpção 46. Tel. Sul 2581.

COPEIRO — Offerece-se com bastante pratica, dando referencias; telephone Central 610.

MENINO — Precisa-se para casa de casal; á rua Tavares Bastos 11-A, Cattete.

OFFERECE-SE um copeiro portuguez, para pensão ou hotel, dando referencias; á rua Bento Lisboa 118. Tel. Beira Mar 1305.

JARDINEIROS

OFFERECE-SE um moço brasileiro para jardineiro, pasto; e entende de horta; quem precisar é favor telephonar para Norte 1518.

PRECISA-SE de um empregado, para jardim e chacara e tratar de um cavallo, não estando nestas condições é inutil apresentar-se; á rua do Bispo 132.

PRECISA-SE de um empregado com alguma pratica de jardim e outros serviços, exigindo-se referencias; á rua ...a da Silva 128, Laranjeiras.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA; á rua General Polydoro 11, Botafogo. Precisa-se um official calceiro.

AJUDANTE de paletots, precisa-se d um; á rua S. Pedro 229.

ALFAIATE — Precisa-se de um pequeno adiantado que faça mangas; á rua da Conceição 148, sobrado.

AJUDANTE de costureira — Precisa-se; tratar com Mme. Santos, no Hotel Inglez.

BARBEIROS

PRECISA-SE de um official barbeiro para effectivo ou para sabbado; á rua Figueira de Mello 255.

PRECISA-SE de um official barbeiro, na Ilha do Governador, ponta do Galeão 210; paga-se bem.

PRECISA-SE de um official barbeiro para effectivo; á rua Pedro Alves n. 243.

PRECISA-SE de official barbeiro, para hoje, sabbado; á rua dos Andradas 22.

SAPATEIROS E AJUDANTES

ADMITTE-SE um cortador, um cozedor de solas e costureiras para officina de calçados; á rua Barão de Ubá 45.

PRECISA-SE de um meio official sapateiro, paga-se bem; á rua Machado de Assis 82.

PRECISA-SE de montadores para obra de criança; á rua Benedicto Hypolyto 98.

PRECISA-SE de um official sapateiro para concertos; á rua Paula Brito 71, fundos.

EMPREGOS DIVERSOS

BOLSAS e carteiras — Precisa-se moças com pratica; á rua Lodo 63.

CHARUTEIRAS — Precisa-se; á rua do Livramento 69.

DAMA de companhia — Uma senhora de maior idade, e de fino tratamento e carinhosa, offerece-se para casa de familia seria. Resposta a A. 28.598, para o escriptorio deste jornal.

EM troca de serviços leves dá-se tratamento familia e pequeno ordenado, a senhora ou moça seria; á rua Visconde de Silva 15.

CASAS E COMMODOS

ANDARAHY

ALUGAM-SE quarto e sala á rua Visconde de S. Vicente 86, A. Andarahy.

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos, duas salas, proximo do ponto de 100 réis; informa-se na panificação Royal, esquina da rua Uruguay; á rua Barão de Mesquita 678, casa V.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos ou a senhoras; trata-se na rua Leopoldo 14, casa 4. Andarahy.

BOTAFOGO

ALUGA-SE a esplendida casa da rua da Passagem 214; tem 4 quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e e mais dependencias. As chaves estão no 240 da mesma rua onde se trata.

ALUGA-SE um quarto, na rua Mundo Novo 110. Botafogo.

ALUGA-SE um quarto com pensão a uma senhora, em casa de familia; á rua da Passagem 113.

ALUGAM-SE dois quartos em apartamento, pedem-se e dão-se referencias; á rua Marquez de Abrantes 78.

MAGNIFICA sala de frente com pensão. Praia Botafogo, 172. Sul 135.

CATUMBY

ALUGA-SE a casal de respeito metade de uma casa independente, com duas salas, quarto e cozinha; á travessa Navarro 18.

ALUGAM-SE dois quartos para pequena familia, á rua José de Alencar 65 casa 1, em cima. Catumby.

ALUGA-SE um quarto e sala na ladeira do Vianna 12, fundos.

ALUGAM-SE duas casas, uma por 180$ e outra por 250$; tratar á rua Navarro 147. Catumby.

CATTETE

ALUGA-SE um quarto sem moveis, a rapazes ou a casal do commercio, em casa de familia; á rua 2 de Dezembro 33. Flamengo.

ALUGA-SE junto ao largo do Machado, uma bella sala com duas sacadas, propria para consultorio ou atelier; á rua do Cattete 275, preço 120$.

ALUGA-SE em casa de familia, a um ou dois rapazes distinctos, uma sala mobilada; á rua Santa Christina 12; preço 130$. Tel. B. Mar 3826.

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente mobilada, optima pensão, em casa de familia de tratamento, a casal de respeito, por preço razoavel; á travessa Torres 7, esplanada do Senado. Tel. Central 4334.

ALUGA-SE sala ou quarto, com mobilia e com ou sem pensão; á rua Carlos de Carvalho 26, terreo, esplanada do Senado.

ALUGAM-SE dois sobrados em boas condições, para familia ou qualquer negocio. Tratar á travessa Santa Rita 44.

QUARTO ou Sala — Em casa de todo conforto, com limpeza, agua abundante, no largo S. Francisco de Paula, 25 2º andar; aluga-se a pessoa de boas referencias.

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com ou sem pensão; informa-se á rua Copacabana 810, ou rua Dias da Rocha 28, posto 4.

ALUGA-SE com contracto, casa completamente limpa e pintada, tendo tres quartos dentro e dois fóra; á rua Santa Clara 131, Copacabana; as chaves estão no armazem da esquina; para tratar á rua Araujo Gondim 38. Leme.

ALUGA-SE um quarto mobilado, para casal ou cavalheiro, com pensão; rua Goulart 23, Leme.

GAVEA

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Professor Saldanha 14, logo no começo da rua Jardim Botanico; ver e tratar na mesma, das 8 ás 11 horas.

ALUGA-SE por 600$, a casa da rua das Acacias 32, na Gavea; trata-se á rua General Camara 24, com os srs. Peixoto & Cia.

ALUGA-SE por 800$, a casa mobilada da rua das Acacias 34, Gavea, perto do Jockey-Club; informações á rua General Camara 24, com os srs. Peixoto & Cia.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE optima sala de frente com pensão, na rua Pereira da Silva, 114. Laranjeiras.

ALUGA-SE na rua Alice, uma casa para familia decente; as chaves e mais informações no 123. Laranjeiras.

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia; á rua das Laranjeiras 129, sobrado; tem telephone.

ALUGA-SE excellente aposento para duas pessoas, boa pensão; na rua das Laranjeiras 26. Tel. B. M. 1236.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a casal sem filhos ou a moços solteiros; á rua do Roso 76. Laranjeiras.

ESTACIO DE SÁ

ALUGA-SE um quarto a senhora que trabalha fóra, em casa de familia; á rua Dr. Pereça de Barros 50, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma boa sala, a pessoa sem filhos; á rua S. Carlos 75. Estacio de Sá.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com luz electrica; á rua S. Carlos 136 Estacio de Sá.

MANGUE

ALUGA-SE um quarto mobilado a um casal sem filhos ou uma pessoa só; á rua Visconde de Itauna 297, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, por 100$ mensaes; á rua Marquez Sapucahy 132, a casal ou senhoras, sem crianças.

ALUGA-SE sala e quarto de frente, junto ou separados a moços ou casal que não cozinhe; á rua Visconde de Itauna 131. Praça 11 de Junho.

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de familia, a moços do commercio; á rua Conselheiro João Cardoso 57, bondes Praia Formosa.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres portas de frente, aluga-se a moços decentes com pensão familia, aluguel 110$; á rua Sacadura Cabral 205, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos de frente, em segunda andar de predio novo, a rapazes do commercio; ver e tratar á rua Coronel Pedro Alves 74.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa da rua D. Cecilia 3, aluguel 300$ e taxas; chaves na rua da Paz 102; trata-se na rua Rodrigo Silva 30, 3º andar, de 4 horas em diante.

ALUGA-SE a senhor de tratamento, um quarto mobilado, em casa nova, todo conforto; na Avenida Paulo de Frontin. Informações pelo telephone Villa 1455.

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Santa Alexandrina 230; a chave no n. 232, bonde á porta.

SANTA THERESA

ALUGA-SE sala independente em casa nova, logar saudavel e de pequena familia; á rua Therezopolis 25. Santa Thereza.

RUA DO AQUEDUCTO — Aluga-se a esplendida casa n. 1845 desta rua (no Sylvestre), com 3 dormitorios e mais dependencias para familia, sendo em 2 pavimentos, com enorme terreno plantado e outra entrada pelo lado da rua dos Guararapes; chaves em frente (n. 1630); tratar á rua Theophilo Ottoni 37 (escriptorio), das 15 ás 17 horas.

SÃO CHRISTOVAO

ALUGAM-SE duas salas de frente bem arejadas, juntos ou separadas; á rua José Clemente 51.

ALUGAM-SE quartos, mobilados ou não, com optima pensão, em casa de familia; á rua Ibituruna 98. Tel. Villa 5863.

ALUGA-SE por motivo de viagem para a Europa, uma boa casa, por contracto, com grande terreno e arvores de fruta; á rua General Canabarro 305, ver e tratar das 7 ás 13 horas.

TIJUCA

ALUGA-SE junto ou separadamente 2 quartos mobilados, com communicações, com ou sem pensão, a casal ou senhores só de tratamento com direito a telephone em casa de familia seria, á rua Felix da Cunha 56. Conde de Bomfim.

ALUGA-SE por seis mezes ou maior prazo, aluguel mensal de 450$ e taxas, o predio da rua Conde de Bomfim 133, com quatro quartos, tres salas, banheiro, cozinha, quintal, etc. Trata-se na rua Visconde de Inhauma 81. As chaves estão em frente na padaria.

ALUGA-SE á familia de alto tratamento predio com garage, á Avenida Paulo de Frontin 143, proximo á rua Haddock Lobo. Chaves no mesmo.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALUGA-SE uma casa á rua Affonso Ferreira, 42 (E. de Dentro); tres quartos, duas salas, jardim, quintal estylo bungalow; chaves, por favor, no 44 da mesma rua. Informações: Telephone Beira Mar 1455.

ALUGA-SE uma casa com duas salas e dois quartos, cozinha e banheiro, construida de novo; trata-se na rua 22 n. 11. Marechal Hermes.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e despensa; entrada ao lado, jardim e grande quintal; á rua Tres de Março 1; ás chaves em frente; preço 180$; tratar com o sr. Fraga, á rua Bethencourt da Silva 21, 2º andar, das 2 ás 5 horas.

ALUGA-SE uma boa casa a familia de tratamento; á rua Fabio Luz 50; aluguel 260$; deposito de tres mezes; tratar na Avenida Rio Branco 117, 1º andar, sala 22.

SUBURBIOS DA LINHA AUXILIAR

ALUGA-SE uma casa para um pequeno negocio, com duas moradas para familia, independentes, ponto de grande futuro; com contrato; aluguel 300$ e os impostos; á rua Glaucu 78; as chaves estão no n. 80, ao lado, estação Cintra Vidal. Linha Auxiliar.

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto, cozinha e varanda, por 55$; á rua Paulo Vianna 59, Sapé. Linha Auxiliar.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas e cozinha; á rua Domingos Fernandes 79, estação de Magno. Linha Auxiliar.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE um lindo bungalow a casal sem filhos, por 200$; á Avenida dos Democraticos 1600-A; as chaves no n. 1655; trata-se á rua do Riachuelo 63. Cunha.

ALUGA-SE uma boa casa para familia com grande quintal, á rua Antonio Rego 129; as chaves estão á rua Liger 128. Olaria. Leopoldina.

ALUGA-SE uma casa na Avenida Suburbana 234; bonde de Bomsuccesso, ponto de 200 réis; aluguel 140$.

NICTHEROY

ALUGA-SE uma casa esplendida varanda; á rua Francisco Manoel 81, estação de Sampaio.

ALUGAM-SE duas casas, uma 153$, á rua Pereira da Costa 121, á Estrada Marechal Rangel 626, casa 3, por 2035$000, Madureira.

ALUGA-SE o predio acabado de construir; á Avenida Paulo e Souza 34, com quatro quartos, sendo um para empregado e mais accommodações para familia; para ver e tratar na mesma, Avenida 102.

ILHAS

ALUGA-SE a casa á rua das Pedrinhas, 21, Ilha do Governador. Informações: Tel. Jardim 1171.

ALUGA-SE boa casa com grande pomar, na rua das Pedrinhas 59. Ilha do Governador.

TRASPASSA-SE

CASA — Superior — Passa-se, tres quartos e duas salas, sómente a quem comprar os moveis; á rua André Cavalcanti 4.

FLAMENGO — Traspassa-se uma boa casa mobilada com 10 quartos e salas, preço razoavel; á rua Corrêa Dutra 23.

PASSA-SE o segundo andar mobilado, em frente ao Mercado das Flores, tendo uma boa sala de frente, muito arejada, 4 quartos e uma sala grande para jantar, banheiro com aquecedor a gaz, installações de gaz na cozinha, tendo emfim todas as commodidades. Preço 5:000$; á rua Buenos Aires 120, 2º andar.

PREDIOS E TERRENOS

SITIO — Precisa-se de um para tomar conta ou arrendar fóra desta Capital; cartas para o escriptorio deste jornal para A. 25.963.

SITIO — Vende-se em Jacarépaguá, optimo sitio, proprio para recreio com boa casa, pomar novo e diversas bemfeitorias; informações com o sr. Vilarino Telles Nogueira, no largo do Tanque 12.

SITIO — Vende-se o esplendido sitio, optimamente situado, no logar "Magarça", á Estrada da Pedra 54, Campo Grande, em leilão pelo Palladio, sabbado, 4 de junho de 1927, ás 3 horas, em seu armazem, á rua S. José 57.

TERRENO, Tijuca — Vende-se á rua Guaxupé, entre C. do Bomfim, Uruguay e Av. Maracanã, 10x32. Tratar á rua Buenos Aires, 60, sobrado, alfaiataria. Preço 21 contos.

MOVEIS USADOS

ATTENÇÃO — Moveis usados e tudo que represente valor, compram-se e vendem-se á rua do Riachuelo 81, tel. Central 2326, Casa Gomes, assim como avisa sua distincta freguezia que tem grande quantidade de toilettes, guarda-vestidos, com meia porta de espelho, mezas de cabeceiras, dormitorios de quatro, cinco e seis peças, tudo para vender aos mais baixos preços.

ATTENÇÃO — Moveis para todo o preço — Dormitorios, de 400$ a 800$; camas de 40$, 20$ e 15$; guarda-vestidos 80$; sala de visitas 400$; divan 60, cadeiras de 6$, 8$ e 10$; á rua do Catumby 4.

DINHEIRO

AGENCIADOR de tinturaria, para socio, com o capital de 2:000$, admitte-se; á rua das Laranjeiras 68, com Francisco.

ATTENÇÃO mil contos empresta-se em parcellas de 5 a 30 contos, sob hypothecas, alugueis de predios, juros de apolices, mesmo em usufruto e compra-se apolices da Lyra; trata-se com o capitalista Vicente Durante, á rua do Lavradio 148, sobrado, todos os dias uteis, das 13 ás 18 horas. Tel. C. 2770.

DINHEIRO a juros desde 10 o|o ao anno, empresta-se sobre hypothecas de predios, fazendas, sitios, apolices, acções de bancos e companhias e debentures, e compram-se predios, fazendas, sitios. Cartas ao sr. Pereira Junior, caixa postal 3086.

AUTOMOVEIS USADOS

AUTOMOVEL BENZ — Vende-se um em perfeito estado, completo ou só o motor, por preço baratissimo; ver e tratar á rua Assumpção 40, casa 1. Botafogo.

AUTOMOVEL STUDEBACKER — Por motivo de viagem para a Europa, vende-se um automovel Studebacher, com sete logares, em perfeitissimo estado, completamente equipado, emplacado e licenciado para o anno corrente; ver e tratar na rua Conde de Bomfim 513, das 13 ás 15 horas, com o sr. Oswaldo.

VENDE-SE magnifico piano allemão completamente novo. Rua Voluntarios da Patria n. 365.

CARTOMANTES

AVISO — M. Camara, viuvo de Mme. Zizina, está em Nictheroy, á rua Visconde do Rio Branco 389, de 1 ás 5 horas.

CARTOMANTE D. Maria Emilia, a celebre e primeira do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e a ultima palavra em sciencias occultas ás Exmas. familias do interior e fóra da cidade; consultas por cartas sem a presença das pessoas; unica neste genero; maxima seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy, caixa postal 1688, Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

CARTOMANTE bahiana, clarividente; á rua Barão de S. Francisco Filho 255, praça Sete de Março, Villa Isabel.

CARTOMANTE espirita Mme. Elsy; rua Bento Lisboa 55; terças e sextas.

CARTOMANTE — A mais perfeita de todas as cartomantes, tendo percorrido todos os Estados do Norte; vidente, advinha o futuro e vê o presente; evita todos os infortunios, tem um poderoso breve dos indios do alto Amazonas com pennas do Irapiré, o passaro da felicidade; emfim é a ultima palavra da cartomancia; á rua Coronel Figueira de Mello 324, sobrado.

PARTEIRAS

MME Virginia Madruga, maternidade e residencia, General Bruce 98 Villa 149, Rodrigo Silva 5 de 14 ás 17 horas.

MME GUIO — Prof. Parteira de Barcelona e Rio. Acelta parturientes. Partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6. Teleph. Central 1127. Res. rua Duarque Macedo 78. teleph. B. M. 104.

PARTEIRA diplomada a 27 annos. Mme. Elvira, attende de 1 ás 4 horas; á rua dos Andradas 140. Tel. N. 4779, residencia, tel. Norte 8343.

PENSÕES

COMIDA — Fornece-se optima á mesa e avulso, em casa de familia; á rua da Assembléa 71, 2º andar.

DÁ-SE pensão a domicilio por preços modicos; no largo do Machado 42. Tel. Beira Mar 2440.

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem a domicilio; trivial fino e variado; tratar na rua de Copacabana 145.

PENSÃO S. GERALDO — No saluberrimo bairro das Laranjeiras — Casa — centro grande jardim e quintal, quartos amplos e todo conforto para casaes e cavalheiros de tratamento á rua Pereira da Silva n. 128.

REFEIÇÕES avulsas — Preços modicos; dão-se no largo do Machado 42.

ADVOGADOS

DR. BRUNO PEREIRA — Causas civeis, commerciaes e criminaes. Não recebe honorarios senão depois de liquidadas as causas; rua Silva Jardim 25; tel. Norte 1326.

ESCRIPTORIO — ADVOGADO — Vende-se installado confortavelmente Rs. 6:500$. Duas salas. Theo. Ottoni 88, 1º, sala frente, perto da Avenida. Aluguel 150$. Cofre, machina Remington, secretarias, chiffonier.

O DR. ANTONIO AUGUSTO PINTO MACHADO — Escriptorio de procuratorios commerciaes, agricolas e industriaes. Rua Luiz de Camões 26, 1º andar. Das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Tel. Norte 5571.

PROFESSORES

INGLEZ, FRANCEZ, piano e violino, ensina pelo proprio methodo; professor com perfeita pratica pedagogica. Cartas á rua da Gloria n. 40. Mr E. B. Bright.

LECCIONA-SE piano pelo programma do Instituto. Executam-se quaesquer trabalhos em pintura a oleo, lavavel e plastica, dando-se tambem aulas de pintura. Confeccionam-se chapéos pelos ultimos modelos. Tudo com perfeição e pelos menores preços. Rua Santa Alexandrina 87 — C. VII.

MOÇA franceza, ensina seu idioma a domicilio. Tem paciencia para leccionar crianças. Cartas, por favor, a L. M. S., na redacção deste jornal.

PROFESSORA — Inglez, francez e declamação brasileira, educada nos melhores collegios de Paris e Londres, ensina o inglez e o francez pratico e theorico, bem assim a declamação franceza. Attende ás lições na residencia dos alumnos ou em curso particular no centro e em Copacabana. Tratar as aulas das 8 ás 10 ou das 18 ás 20 horas, em sua residencia á travessa D. Carlota 18. Botafogo.

PROFESSOR official lecciona portuguez a estrangeiros, pratica e theoricamente; á rua 7 de Setembro 107, 2º andar, sala 2.

PRECISA-SE saber que os pasteis, doces e "lunchs", da Pastelaria Paulista são os melhores; á rua Haddock Lobo 96. Tel. Villa 1549.

MACHINAS

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Koslnski, rua Buenos Aires 223

PERDIDOS

FRANCISCO de Aguiar & Cia., rua Luiz de Camões, 36 — Perderam-se as cautelas ns. 360.616 e 360.081 desta casa.

DIVERSOS

PORCOS para criar. Vendem-se barrão e porca de raça, juntos ou separados, e leitões. Ver aos domingos. Estr. Banca Velha, 180, Jacarépaguá.

500 RS. A LINHA
Os annuncios de titulos são cobrados á razão de 500 réis a linha, não devendo exceder de 20 linhas.

MEDICOS

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis. Rua Uruguayana n. 22, Central 920.

DR. LUIZ SODRE' — Especialista em molestias dos intestinos. Tratamento das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Rua dos Ourives, 5 (por cima da Drog. Werneck) de 14 ás 18 horas.

DR. JORGE SANT'ANNA — Cirurgia geral, doenças de senhoras e partos — R. da Quitanda, 71. 4º — Rua Marquez de Abrantes, 115, B. M. 167

PROF GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, colitos, dysenterias chronicas, hemorrhoidas, etc., coração pulmão e rins. CHILE, 8. De 14 ás 16 — Vol. da Patria, 66. Sul 5176.

Dr. EDGARD ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE

(Pneumothorax artificial)

Consultorio: Largo da Carioca n. 18, das 15 ás 16 horas — Telephone C. 4235. Residencia: Barão do Flamengo n. 11 telephone B. M. 2080

Dr. W. BERARDINELLI

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré, 59 — Tel. B. M. 2816 — Consultorio: São José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em deante.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas, apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 546$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira-Mar 577.

DR. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer das hemorrhagias dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio, Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1.223

DR. CRISSIUMA FILHO

Com mais de 20 annos de pratica. Molestia da mulher e das vias urinarias. Corrimentos, pentes sanguineas, colicas, tumores do ventre e dos seios. Cura radical da hydroceles e estreitamentos da urethra sem operação cortante, sem dôr e sem interrupção das occupações. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnosticos e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. Rua 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776 Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. Sul 886

DR. WILHELM HUBER

Dipl. pela Univ. Berlim

Especialista com 20 annos de pratica em molestias da mulher, partos e alta cirurgia.

Ex-ass. effect. dos prof. V. Olshausen e prof. Bumm, da Univ. de Berlim.

Praça Floriano 19. Cine Imperio VI andar — Das 5 ás 6. Tel. da res. Ipan. 273.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 28 annos de pratica na Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysia, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 378.

CLINICA DE SENHORAS

Prof. OCTAVIO DE ANDRADE

— e —

Dr. OESAR ESTEVES

Especialistas. Tratamento sem operação de falta de regras, colicas, suspensão, efeitos da gravidez, etc. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina)

Cirurgia e Molestias de Senhoras

Cons.: CARIOCA, 33. Tel. Central 2815 — Res.: 24 DE MAIO, 78, Tel. Jardim 447.

DR. AMERICO BAPTISTA

(Clinica geral — Esp. doenças das crianças)

Cons. Barão Bom Retiro, 95. Diariamente, das 10 ás 13 horas. A' noite, segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas.

Res.: Barão Bom Retiro, 97 — Tel. Jardim 409.

DR. CÔRTES DE BARROS

Molestias do coração, Pulmões, app. digestivo. Cons.: Quitanda, 14-1º andar — Telephone Central 2374, sobrado. Terças, quintas e sabbados, de 16 ás 18 horas. Res.: Thereriua, 18. Telephone Central 425.

DR. E. CHAGAS

Assistente da Faculdade de Medicina. Molestias Coração e Vasos. Tratamento da hipertensão arterial e da arterio esclerose. Uruguayana, 104-5º andar. Tel. Norte 4317. Avenida Vieira Souto, 230. Tel. Ipanema 437.

Dr. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos — 3as, 5as e sabbados, 10 ás 12 e de 4 em deante. Carioca 81. Tel. C. 2080.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. WITTROCK

Especialista dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2718 — Hotel Santa Thereza — B. M. 653.

Dr. JOAQUIM VIDAL

Chefe do serviço de ophtalmologia do Hosp. S. Francisco de Assis — Clinica e operações dos olhos — 45, rua S. José ás 3 1|2 diariamente.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio: Rua do Hospicio 92

DR. AUSTREGESILO FILHO

Com pratica em hospitaes de Paris. Chamados a qualquer hora. Sul 1400

DR. FERRARI

Tratamento preventivo e curativo das molestias do peito. Rua 1º de Março, 13, das 14 ás 16 horas.

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. Operações: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga urethra, etc. Cura rapida por processo moderno, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações Prostatites, Orchites Cystites, Estreitamentos etc. Diathermia Despersonalização Rua Republica do Perú 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654.

Dr. Alberto Cavalcanti

Ex-director do Sanatorio de Palmyra, longa pratica de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, especialidade. Tuberculose. Abriu consultorio em Bello Horizonte. Rua Rio de Janeiro, 374.

DRS. HENRIQUE MERCALDO e ARMANDO LACERDA

Molestias dos ouvidos, nariz e garganta. Tratamento moderno e racional da

SURDEZ

e suas complicações (zoada, vertigens) por meio de diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Ourives 28, de 15 ás 17 horas — Phone Central 184.

OUVIDO — NARIZ — GARGANTA

DR. WERNECK PASSOS

Consultas: Chile, 17 — segundas quartas e sextas — 14 ás 17; todos os dias com hora previamente marcada. Res. Tel. B. M. 705.

DR. CANDIDO BOTAFOGO

Gonorrhéa chronica e complicações. Cura radical; cirurgia e molestias das senhoras. Assembléa, 55, de 14 ás 17.

CRIANÇAS ANORMAES

O Instituto do Dr. Leitão da Cunha em Petropolis 530 R. M. Bacellar — acceita meninos atrazados dos dois sexos de 6 a 12 annos, que serão educados pelo methodo Dr. Decroly, de Bruxellas — Tel. 119.

DOENÇAS DAS SENHORAS

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações da menstruação, pela "Diathermia e Raios Ultra-violetas". Processos especiaes permittindo a cura radical em poucas applicações indolores (technica de Nagelschmidt, Berlim e Kowarschip, Vienna). Evita operações cirurgicas (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — narcotismo, obesidade, frieza, esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Coelo Barcellos, assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. C. 3864. São José 58.

Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — das 9 ás 6.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Consultorio — Rua Republica do Perú n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

DOENÇAS INTERNAS

DR. ALUIZIO MARQUES — Assistente da Faculdade — Terças, quintas e sabbados, ás 3 horas — S. José n. 86. C. 683 — Resid.: Visconde Caravellas 47. S. 3218.

ESPECIALISTAS em molestias do estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, molestias de senhoras e partos

DR. GEORG — GLUECKSMANN e DR. OLAVO DE ALMEIDA LEME

Diagnostico precoce e tratamento especial da Tuberculose

AV. ALMIRANTE BARROSO, 10

Em frente do Lyceu de Artes e Officios, das 8 ás 10 e das 16.30 ás 18. Tel. Central 765

FRAQUEZA GENITAL !...

Ou esgotamento nervoso, enfreia!... Peça receita gratis ao dr. G. Cruz. Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro.

FERIDAS CHRONICAS

Vós que soffreis ha longos annos desta enfermidade e tendes procurado todos os recursos sem os encontrar, escrevei para Friburgo, E. do Rio, ao velho pharmaceutico Lucas Vieira, na certeza de obter allivio immediato.

GONORRHÉA E SYPHILIS

aguda ou chronica, em ambos os sexos, cura radical em poucos dias. Syphilis, injecções indolores. Avenida Almirante Barroso (Barão S. Gonçalo), 2º andar, 9 ás 19. Tel. Central 1002.

DR. PEDRO MAGALHÃES

GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher. ESTREITAMENTOS DA URETHRA. Cura radical, rapida e garantida. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e DUARTE NUNES, das 8 ás 19 horas. Telephone 5808 Norte — R. S. Pedro, 64.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros, indolores e rapidos. — DR. JENNE. — R. Uruguayana, 104 — 8 ás 12 hs. e 2 ás 7 hs. Telephone N. 574.

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical e rapida, no homem e na mulher. Rodrigo Silva, 42 — 4.º andar — elevador, das 8 1|2 ás 11 e das 14 ás 18 horas. Dr. Rupert Pereira.

IMPOTENCIA Cura rapida e garantida no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo norte-americano ainda não praticado aqui, garantido. Dr. Rupert Pereira. Rodrigo Silva, 42 — 4º andar, elevador — 8 1|2 ás 11 e 14 ás 18 horas.

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto; tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electro-coagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 15 ás 18.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 8 ás 10 horas

DR. PEDRO MAGALHÃES

Avenida Almirante Barroso, 6, 2º andar

IMPOTENCIA seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador.

Das 9 ás 19 — Dr. Pedro Magalhães — Tel. Central 1009.

LEPRA

(MORPHEA)

e todas as molestias da pelle

PROF. DR. M. PINTO

Cura efficaz e garantida

RUA 14 DE JULHO N. 187

Porto Alegre — Sul — Brasil

PHARMACIA

M. Capelleti — R. Humaytá 149 (Largo dos Leões. Circular). Telephone 1048.

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO N. 175

Das 16 ás 17 horas

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 8$000 nas boas pharmacias e drogarias.

Pelo correio 2 vidros com pinceis 18$000 — Henrique E. N. Santos — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro

ALUGA-SE — PALACETE EM COPACABANA

no centro de terreno, mobilado, situado na melhor rua daquelle bairro, com quatro quartos, tres salas, dois hall W. C. e banheiro em cima. W. C. em baixo, duas varandas e mais dependencias, proprio para familia de tratamento. Não tem garage, mas póde-se guardar carro. Para vêr e tratar na moradia, Xavier da Silveira, 106. Minimo tempo seis mezes.

ARMAZEM

Aluga-se á rua do Livramento, 74; tratar no 72 das 10 ás 11 e das 16 ás 18 horas.

CASA MARINHO

Chama a attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas pastas, saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor.

CASAL DE PORTUGUEZES

Precisa-se um casal de bons portuguezes para Bello Horizonte: o homem para jardineiro, horta e chacara, tendo casa e mesa, sendo a mulher para cozinheira. Trata-se á rua dos Ourives, 137, das 14 ás 16 1|2 horas.

CASA EM IPANEMA

Aluga-se por 650$ com 4 quartos, 3 salas, garage, etc. á rua Henrique Dumont, 44, para mais informações, tel. Ipanema 1681.

Cia. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 3 de Junho — Filial, rua 7 de Setembro 187.

CASA MOBILADA

em Copacabana, aluga-se esplendida casa ricamente mobilada, de preferencia a casal sem filhos, com contracto, fiador idoneo; para ver e tratar á rua Domingos Ferreira n. 18, perto do posto 3. Telephone Ipanema 1.648.

COPACABANA

Aluga-se pequena casa. Phone Ipanema 635.

Concertam-se com perfeição tapetes orientaes e gobelins

Recados na Casa Lion, rua Rosario n. 145.

GARAGE AVENIDA

Novos e magnificos autos para grandes excursões e passeios.

Luxuosos coupés para casamentos.

Serviço irreprehensivel.

Preços rasoaveis

Av. Rio Branco, 161. Tel. Central 474

R. Relação, 16 e 18. Tel. Cent. 2464

LECLERC & Cia.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua Uruguayana N. 104, esquina do Rosario

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco n. 30, de contratar e promover o fornecimento do apparelho descascador para café ou outros grãos ou productos, denominado — Descascador Simplex — privilegiado pela Patente de invenção n. 12.920, da qual é concessionario GUSTAVO DE LARA CAMPOS.

MOTOR — VENTILADOR

Vende-se um motor 30 H. P. novo e um ventilador Root grande em bom estado. Rua Camerino 97. Das 12 ás 17, com Henrique.

NO MELHOR E

mais elevado ponto do Alto da Bôa Vista, vende-se um esplendido lote de terreno. Informações rua Lélio, 51. Telephone N. 2.151.

Na zona commercial do café

Aluga-se na rua Municipal, n. 20, um andar com oito esplendidas salas para ESCRIPTORIOS. Tem elevador. Trata-se na loja.

LIVROS

TERRA DESHUMANA — Um estudo sobre a personalidade do ex-presidente Bernardes, por Assis Chateaubriand. Volume — 2$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14.

ALLEMANHA — Uma série de ensaios sobre o imperio germanico em seguida ao cáos da guerra. Um grosso volume de 400 paginas, por Assis Chateaubriand. Preço — 10$000. Pedidos á Gerencia do O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12-14 — Rio.

SAIRA BREVE — "As filhas de Baldomero" — Romance de escandalo da sociedade brasileira, de autoria de A. Figueiredo Pimentel. Façam pedidos já á Miccolis, rua Lavradio n. 49.

ANNUNCIOS DIVERSOS

PEROLA ORIENTAL

Joias, Relogios, prataria e metaes — Compra-se ouro, prata, platina, joias com brilhantes e pedras preciosas — Concertam-se joias e relogios, com perfeição e brevidade. — Ricardo Augusto Bialo — Rua Marechal Floriano Peixoto, 64 (entre a rua dos Andradas e Conceição) — Teleph. Norte 5939 — Rio de Janeiro.

PATENTES E MARCAS

A. Montenegro, com grande pratica, acceita procurações para obter Patentes de invenção e registrar marcas de fabrica e commercio, no Brasil e no estrangeiro. Bôas condições para pagamentos. Fornece informações detalhadas. Av. Rio Branco, 9, 1º andar, sala 149, Tel. N. 6697.

PIANOS — Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis, pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros ns. 389 e 391 (edificios proprios). T. Villa 3498. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos.

SALA PARA AULAS

Aluga-se, mobiliada, de frente, no largo S. Francisco de Paula, 2º andar, por 150$000. Informa-se pelo Tel. C. 459.

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que deseja; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio.

SELLOS ANTIGOS DO BRASIL

Collecções lotes de todos os paizes, compra-se, rua Sete Setembro 58.

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros, Relatorios, Revistas, impressos commerciaes de toda a especie. Com a maxima perfeição e inteira pontualidade. Typ. do Annuario do Brasil, Rua D. Manoel, 62. Tel Norte 7579.

TELEPHONE URCA

Morador Osorio Almeida n. 39 offerece a quem lhe ceder extensão linha pagamento adiantado um anno mensalidades da Light e mais gratificação a combinar. Propostas no endereço acima ou nesta folha a Sergio.

TERRENOS EM LOTES A PRESTAÇÕES

TIJUCA: No ponto terminal da linha "Tijuca" (Usina).
BOTAFOGO: Ruas Macedo Barreto e Real Grandeza.
ENGENHO NOVO: Rua 2 de Maio (Jacaré).
INHAUMA: Estrada Nova da Pavuna (proximo do Largo de S. Benedicto).
NOVA IGUASSU: (E. do Rio) Parque Nova Iguassú.
Vendas e informações:

EDUARDO V. PEDERNEIRAS

Avenida Rio Branco, 35 A, 1º andar — Telephone Norte 6197

Terreno em São Clemente

VENDEM-SE em ruas recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel. Com nascentes de agua, propria e de facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua S. Clemente n. 480, rua Alfredo Chaves. Informa-se no local até ás 10 horas e na Avenida Rio Branco, 20, 1º andar, do meio dia em diante, com o sr. Julio Junqueira de Aquino.

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e rua Barão de Mesquita, optimos lotes promptos para construir, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

TERRENO — 3 x 5

metros, mais ou menos, proprio para garage, com bondes. Cartas a R. K. J. nesta folha.

Dr. Estellita Lins

Da Cruz Vermelha Brasileira, da Sociedade Internacional de Urologia de Paris, da Sociedade de Urologia de Berlim, da Sociedade Brasileira de Urologia, da Associação Franceza de Urologia, etc.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA, URETHRA

(Cirurgicas e venereas)

Installações de Raios X, Ultra-Violeta, Diathermia, Endoscopias, Laboratorio de analyses. Casa de Saude e outros recursos da especialidade.

CONSULTAS — RODRIGO SILVA, 30 — C. 2703

Das 15 ás 18

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO IX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1927 — N. 2600

ALGUMAS NOTICIAS DO ALTO JURUA'

A visita de monsenhor Barrat, chefe da prelazia de Teffé

IMPRESSÕES

Na Santa Casa e no grupo escolar

CRUZEIRO DO SUL (Territorio do Acre), abril — Do correspondente — Esta florescente cidade hospedou o mez passado, o illustre apostolo da religião de Christo, monsenhor Alfredo Barrat, chefe da prelazia de Teffé, que comprehende todo rio Juruá.

O dirigente de nossa diocese teve aqui recepção condigna, comparecendo ao seu desembarque cerca de 600 pessoas, inclusive autoridades judiciarias e administrativas, classes conservadoras, funccionarios publicos, senhoras e senhoritas e elevado numero de crianças.

Monsenhor Barrat é uma figura attrahente, de trato accessivel, qualidades alliadas a um espirito culto, de onde se infere a razão de sua visita a esta cidade ter causado a melhor impressão.

Visitando a nossa Santa-Casa de Misericordia, não poude esconder a magnifica impressão que obteve dessa instituição pia. Ficou admirado da ordem, asseio, methodo do serviço e do carinho com que são tratados os enfermos alli internados.

Teceu os maiores encomios aos pioneiros de tão meritorio emprehendimento, pois, fôra informado de que o que vira era exclusivamente partido da iniciativa particular, terminando por dizer que a nossa Santa Casa era já uma instituição bem organizada.

Estando em visita ao grupo escolar Barão do Rio Branco, nosso principal estabelecimento de educação, ficou encantado com o desenvolvimento de nosso ensino. Apezar de já ter informações do nosso adiantamento social, não contava que este attingisse a tanto.

Nós, porém, lhe dissemos que desde que entrou em vigor a actual machina administrativa do Territorio, o Juruá tem retrocedido assustadoramente; que a reforma inspirada pelo sr. Epaminondas Jácome, não consulta os magnos interesses acreanos; que a fórma de governo que temos, tem sido o melhor meio de bater o "récord" na rotina dos municipios; que tudo que de melhor ainda temos, são heranças do antigo regimen prefeitural o qual, se foi improfiquo, nos foi muito mais util do que a reforma do decreto 11.382, de 1.º de outubro de 1920, que nos legou o eminente sr. Epitacio Pessôa, acreditamos mesmo que na melhor das intenções.

E, com maxima satisfação, podemos então, notar que monsenhor Barrat tambem deseja, para felicidade do Acre, que nos seja dada a fórma de governo separatista, Acre-Purús, e Juruá-Tarauacá, nas bases do projecto do deputado Luiz Silveira, apresentado á Camara em 1923.

O illustre prelado tambem é concorde em que a nossa actual organização administrativa, é contraria aos mais rudimentares principios de progresso da vida acreana.

Esteve ainda monsenhor municipal, onde gentilmente foi recebido pelo chefe do executivo municipal, coronel Miguel Teixeira da Costa, que lhe apresentou todos os funccionarios da secretaria, seguido, após, amistosa palestra no decorrer da qual o illustre sacerdote evidenciou a bôa impressão que tivera de nossa terra.

DEMISSÕES INJUSTAS

Sem o menor motivo que possa justificar seu acto, o governador interino do territorio, coronel Laudelino Benigno, acaba de demittir dois zelosos e esforçados funccionarios, os srs. Arthur Souza e Antonio Pereira de Mello, honrados e pobres chefes de familia, que occupavam, respectivamente, os cargos de escrivão da delegacia de policia e de carcereiro.

Divorcia-se, assim, o sr. Laudelino Benigno, do programma de "ordem dentro da lei, pacificar espiritos, desfazer resentimentos prejudiciaes progresso no Territorio, etc., etc.", do desembargador Alberto Diniz que, para infelicidade nossa, se exonerou do cargo de governador do Acre, a cuja plataforma o sr. Laudelino Benigno, como seu secretario, promettera ampla solidariedade.

Acontece, porém, que o sr. Laudelino, de secretario passa a 1.º vice-governador e, como tal, assume o exercicio do cargo e uma vez nessas alturas, haja a fazer demissões injustas não se sabe com que intuito...

O facto é que o Conselho Municipal telegraphou a elle levantando protesto contra os actos desta natureza emanados de seu governo, e, mais tarde, as classes conservadoras locaes fizeram o mesmo, confirmando assim a attitude do Legislativo.

A ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A administração deste prospero municipio, está, presentemente, confiada ao espirito pacato do sr. coronel Miguel Teixeira da Costa, commerciante local, que, no antigo regimen prefeitural, esteve no exercicio do cargo de prefeito seis vezes, na qualidade de 2.º substituto, em cujas funcções agiu sempre de modo criterioso.

Assumindo as redeas da administração municipal em agosto do anno passado, a convite do governador Alberto Diniz, o sr. Miguel Teixeira, lavrou apenas, isto a pedido, a demissão do secretario, que dias depois nomeou para o cargo de procurador da Fazenda Municipal. Quanto, pois, a administração municipal, estamos bem servidos, porque o actual intendente é um espirito essencialmente conservador.

A receita municipal para o corrente exercicio financeiro está orçada em 120:000$, assim distribuidos: pessoal, 40:000$; instrucção publica, ... 40:000$; melhoramentos e obras publicas, 40:000$000. Estas verbas serão rigorosamente applicadas nas rubricas a que estão destinadas.

O LEGISLATIVO EM ACTIVIDADE

A 5 do corrente reuniu-se em 1.ª sessão ordinaria do corrente anno, o Conselho Municipal de Juruá, sob a presidencia do sr. Arthur Lima, secretariado pelos srs. Edgard Barreto e José Pires Junior, 1.º e 2.º secretarios, respectivamente.

O coronel Teixeira da Costa, intendente municipal leu, então, o seu relatorio, entregando ao legislativo todos os documentos referentes ao periodo administrativo de outubro de 1926 a março de 1927.

VIAJANTES

Foram passageiros do "Alfredo Sá", saido deste porto a 6 do corrente, os srs. dr. José Moreira Brandão Castello Branco Sobrinho e tenente Euclydes da Fonseca, que se destinam á capital da Republica.

O tenente Fonseca é official da policia do Districto Federal que aqui, como capitão da milicia do Territorio, commandou o destacamento local exercendo em commissão o cargo de delegado auxiliar.

Tendo feito parte da comitiva do governador Alberto Diniz, esse official em 7 mezes apenas de estadia entre nós, conquistou a sympathia geral pela sua correcção e elevação de espirito com que sempre agiu.

O dr. Castello Branco, seu companheiro de viagem, é o mais antigo juiz municipal do Territorio, pois conta já 20 annos de proveitosos serviços prestados á magistratura acreana e, a despeito de ser um juiz integro e portador de incontestaveis qualidades inherentes a um bom julgador, não conseguiu ainda ser nomeado juiz de direito.

Agora que se cogita de reformar a justiça acreana, espera-se que o digno magistrado seja desta vez muito merecidamente promovido.

Antes de embarcarem os cavalheiros receberam significativa homenagem da familia cruzeirense, a qual constou de imponente baile realizado nos salões do Club Cruzeirense, cujo orador dr. Mario Lobão, num improviso feliz, foi o interprete da nossa sociedade.

O QUE NOS DIZEM DE QUELUZ

Como decorreu a paschoa dos estudantes

GYMNASIO QUELUZIANO

A missa e outras solennidades religiosas

QUELUZ, (Estado de Minas Geraes), maio — Do correspondente — Realizou-se no dia 11 do corrente a Paschoa dos Estudantes, levada a effeito pelos alumnos do "Gymnasio Queluziano". Eis o transcurso desta festa: A's 7 horas, foi celebrada, na egreja do Carmo, a missa em acção de graças pelo velho sacerdote Padre Americo Tait-Son. A esse acto religioso compareceram, além do corpo docente, alumnos de ambos os sexos e muitas familias gradas, inclusive o dr. Domingos de Souza Novaes, director do florescente estabelecimento. Houve ainda a communhão dos gymnasianos. Em seguida, offerecido pelo director do Gymnasio aos seus alumnos, realizou-se um magnifico desjejum.

A' tarde, houve um excellente passeio de automoveis pela cidade, os alumnos enthusiasmados deram [illegible] aos seus mestres e collegas, ao estabelecimento, ao dr. Mello Vianna, e demais cavalheiros amigos da instrucção.

Esta sympathica festa escolar transcorreu animadissima, houve muita harmonia, indizivel alegria e admiravel encanto.

PADRE AMERICO TAIT-SON

Transcorreu no dia 11 do corrente o anniversario natalicio do querido sacerdote Padre Americo Tait-Son, nosso ex-vigario e ainda residente nesta cidade. O anniversariante [illegible] o logar [illegible] pela velhice, pois, 12 annos exerceu a funcção de pastor deste immenso rebanho. E' digno de nota, pois, o Padre Americo sempre foi querido e estimado por todos os queluzianos, estes, no dia do seu anniversario, vão á sua residencia abraçar aquelle bondoso varão, chefe espiritual e amigo do povo. Assim, ainda agora o bondoso Padre Americo recebeu innumeras felicitações de todos os seus ex-parochianos.

SENADOR JOÃO PIO

Festejou tambem no dia 1 do corrente, a sua data natalicia o [illegible] João Pio de Souza Reis, illustre [illegible] residente no visinho districto de Congonhas do Campo, deste municipio e re-eleito senador mineiro.

TOCANTE HOMENAGEM

Promovida pelo Padre José de Oliveira Barreto, novo vigario desta cidade e querido successor do Padre Americo, realizou-se no dia 14 do corrente, ás 20 horas, a inauguração dos retratos dos revdms. srs. d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna e Padre Americo Tait-Son, [illegible] das sacristias da nossa veterana e tradicional matriz.

Ao solemne acto inaugural compareceram as tres bandas musicaes locaes: Feminina, "Centro Operario" e "Santa Cecilia" e um elevado numero de pessoas. Falaram, enaltecendo os homenageados, os srs. pharmaceuticos, Francisco de Paula Franco e Waldemar Wupslander. Falou tambem o vigario Padre Oliveira Barreto. Terminou a solemnidade com um breve discurso de agradecimento um dos homenageados, o Padre Americo Tait-Son, que saudando o povo alli presente assim concluiu:

"Deus vos abençoe".

PELA INSTRUCÇÃO

O corpo docente do Gymnasio Queluziano acaba de ser augmentado agora com a acquisição de mais tres professores, que são os srs. José Victor Tavares da Silva, engenheiro, Padre José de Oliveira Barreto e pharmaceutico Jorge Alves Pedra.

PELOS SPORTS

Effectuar-se-á, domingo, 29 do corrente, o torneio initium da Sub-Liga Queluziana de Desportos Terrestres. Segundo consta são os seguintes clubs sportivos que tomarão parte neste importante festival: "Queluziano F. C." e "Guarany S. C.", locaes; "Christianenses F. C.", de Christiano Ottoni; "Carandahy S. C.", de Villa Carandahy e "Olimpo F. C.", da [illegible] cidade mineira de Barbacena. Todos estes irão tambem disputar o campeonato de Foot-Ball de 1927 e que se iniciará no domingo, 29 do mez e terminará em 4 de setembro [illegible].

NOVA ADMINISTRAÇÃO SPORTIVA

A querida e sympathica agremiação sportiva "Queluziano F. C.", [illegible] desta tradicional [illegible], elegeu no dia 8 do corrente a sua nova directoria que ficou assim constituida: presidente, dr. Francisco Rodrigues Pereira Junior; vice-presidente, sr. Rubem Furtado do Amaral; 1º secretario, João Meirelles; 2º secretario, sr. Jayme Monteiro de Castro; thezoureiro, sr. Nerival Menezes e procurador, sr. João Vicente de Oliveira. Commissão de Syndicancia, dr. Antonio Basta Furtado de Mendonça e os srs. Edmundo Laura e Adherbal Rodrigues Pereira. Conselho Fiscal: Capitão Francisco de Paula Furtado de Mendonça, tenente Avelino Dias Laura e o sr. Asdrubal Nascimento.

FALLECIMENTOS

Falleceu, no dia 5 do corrente, nesta cidade, a sra. d. Amelia Quintão Moreno, digna consorte do sr. João Moreno, cirurgião dentista e aqui residente.

MELHORAMENTOS

Acha-se muito adeantada a construcção do novo predio em Lafayette, destinado ao funccionamento de um dos cinemas da empresa cinematographica de propriedade do sr. Alvaro Zenral.

UMA AVENTURA no harem de Mobadil

CONTO DE MALBA TAHAN

(Especial para O JORNAL)

(Illustrações do professor Henrique Cavalleiro, da Escola Nacional de Bellas-Artes)

Uma noite em Bagdad, depois da ultima prece, sentamo-nos, eu e os outros mercadores da caravana de Bassora, junto á porta da tenda do velho Abdul Massufi e puzemo-nos a fumar e cavaquear, emquanto os servos conduziam os nossos incansaveis camellos para a fonte de Hilleh.

Havia em nosso grupo um rapaz syrio, chamado Omar Ben Hamed, que já percorrera grande parte da Persia, da India e da China, e que só abandonára a vida errante e aventureira para mercadejar com pelles e tapetes com os judeus de Mossul.

— Ha na minha vida — dizia elle afagando com a sua mão fina e bem tratada o turbante cor de rosa — uma aventura que me causou profunda impressão. Foi a que commigo occorreu, certa vez, no harem do velho Mobaldil, o grande mercador de Mossul.

— No harem do cheick Salan Mobadil? — interrompeu, viva e repentinamente interessado Adjalá Massufi, o mais moço dos filhos de Abdul Massufi.

— E' verdade — respondeu Omar — Pois mais inverosimil que pareça, já me vi envolvido numa aventura perigosa, no mais rico harem de Mossul.

E' extraordinaria a fascinação que a palavra "harem" exerce sobre os arabes do deserto. O joven Omar Ben Hamed mal poderia calcular a curiosidade que as suas palavras haviam despertado entre nós.

— Em Mossul — começou elle — quando lá estive pela primeira vez, soube que um velho cheick, chamado Salan Mobadil, tinha no seu luxuoso harem as mulheres mais formosas do Islam: Fatima, Yasmina, Mamia, a favorita, Roxana, a dos olhos verdes, Aycha, Zeilis, a loura — e muitas outras. Essas creaturas só eram vistas nas ruas raras vezes e, ainda assim, escoltadas por eunuchos ferozes e completamente embuçadas — pois assim exigia o ciumento musulmano a quem ellas pertenciam. Allah é grande! — pensei — Algum dia ha de tocar a mim tambem a ventura indizivel de apreciar, sem o disfarce dos véos e dos "calcs" as formosura de Mobadil!

— E conseguiu? — interrompeu outra vez Adjalá, o mais irrequieto ouvinte do nosso grupo.

— Lá irei ter — proseguiu risonho o joven narrador. — Quando o velho Mobadil casou a filha mais velha, offereceu uma grande festa aos parentes e amigos. Achei que seria essa a occasião mais favoravel e procurei [illegible]. Disfarcei-me, cuidadosamente, com trajes femininos, cobri o rosto com um véo bastante espesso e apresentei-me, como se fôra amiga da noiva, em casa do velho Mobadil. Foi com grande difficuldade que consegui entrar, e assim mesmo depois de ter gratificado generosamente a duas escravas negras, de má catadura, que vigiavam a porta do harem. Ao chegar ao luxuoso pavilhão reservado ás mulheres fiquei deslumbrado com o espectaculo que me foi dado observar. Lá estavam, de rosto descoberto e na maior intimidade, cerca de vinte mulheres formosissimas como até hoje ainda não vi, nem mesmo nos sonhos delirantes do "haschich"! Exaltado seja Allah, o Omnipotente, que soube, com tanta graça, modular creaturas tão perfeitas para encanto e seducção dos nossos olhos! Exaltado seja Allah!

Depois de ter proferido essas palavras de gratidão ao Altissimo, o nosso heróe continuou:

— Estava eu entregue ao delicioso enlevo de admirar as favoritas de Mobadil, quando, inesperadamente, irrompeu um escandalo espantoso: Haviam roubado o collar da noiva, joia de alto preço e mais alta estimação! — "Quem foi? Quem teria sido?" — perguntavam ansiosas umas ás outras, na confusão de desencontradas hypotheses. Uma velha pintada de "henna", cara de máo agouro, que lá se encontrava gritou: — "Foi uma das convidadas que roubou o collar!" A suspeita estava lançada. Naquelle mesmo instante ficou resolvido que todas as mulheres presentes, fossem convidadas ou moradoras no harem, seriam revistadas. — "Estou perdido — pensei. — Se me descobrirem neste harem serei impiedosamente assassinado pelos maridos ciumentos!" Ainda por ordem da agourenta velha (o Maligno que a persiga!) as mulheres foram collocadas lado a lado, afim de que fossem revistadas uma por uma. Tremulo de medo — menos da morte que do vexame de ser ali descoberto sob disfarce feminino — deixei-me ficar para o ultimo logar, no extremo da fila. — Antes de chegar a minha vez — pensei — o collar será descoberto! — Era essa, aliás, a minha unica esperança de salvação! — Seja feita a vontade de Allah! — murmurei, vencendo o pavor que me invadia. Uma graciosa rapariga, viva e intelligente, offereceu-se logo á velha para examinar todas as outras. Começou, então, para mim, um verdadeiro supplicio! Cada mulher que era revistada sem resultado, fazia augmentar as probabilidades da minha morte! Era horrivel a minha situação! E não havia quem pudesse, em semelhante emergencia, escapulir: a rapariga examinava, com meticuloso cuidado, da cabeça aos pés, sem deixar de esgaravatar até nas dobras dos vestidos! De momento a momento a minha angustia augmentava! Afinal, quando faltavam apenas duas mulheres para chegar a minha vez, o collar foi descoberto!

E o intelligente Omar Ben Hamed terminou sorridente:

— Dei graças ao Altissimo! Ninguem poderá calcular o allivio que senti quando me vi livre do perigo. Havia — louvado seja Allah! — escapado milagrosamente de ser pilhado e massacrado no harem de Mobadil!

Nesse momento o joven Adjalá Massufi, que acompanhára com vivo interesse a narrativa de Omar, exclamou:

— Mach! Allah! E' extraordinario esse caso! Posso garantir, porém, que o nosso amigo Omar Ben Hamed não correu o menor perigo no harem de Mobadil.

E como todos os olhares convergissem para elle indagadores e todas as bocas emmudecessem para ouvil-o, o joven Adjalá explicou:

— Eu tambem estive, disfarçado em mulher, nessa festa de casamento no harem de Salan Mobadil, em Mossul! Pude ver tudo; pude observar tudo! Omar Ben Hamed não correu o menor perigo nessa curiosa aventura do collar!

E, erguendo-se cheio de orgulho, concluiu:

— Eu era exactamente a tal "rapariga" que se offerecera logo para revistar todas as outras!

— Malba Tahan —

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Novidades do Rio e do extrangeiro

O Casino estréa, amanhã, "Sangue por Gloria,, a já famosa super-Fox desta temporada

Dolores del Rio a mais bella flor mexicana, que apparece ao lado de Victor MacLaglen e Edmund Lowe, em "Sangue por Gloria", da Fox Film

O Theatro Casino satisfaz amanhã, a curiosidade natural do nosso publico, [illegible] a exhibição realizada pela Fox Film, "Sangue por Gloria". Trata-se de uma pellicula de grande espectaculo, a qual, porque representa um verdadeiro monumento de arte, no seu genero, fez com que a Fox entrasse em entendimento com as Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda., e a Exhibidora Reunidos Soc. Ltda., para o seu lançamento no Casino.

Confeccionada sob a [illegible] direcção de Raoul Walsh, sua adaptação para tela foi extrahida da comedia theatral de igual titulo — "What Price Glory" — cuja permanencia no palco de um só theatro se estendeu pelo respeitavel espaço de tempo de tres annos. E' esse film de sensação que os "habitués" do theatro Casino amanhã poderão assistir, e que lhes proporcionará momentos de magnifica satisfação espiritual.

Romance cheio de sinceridade, de colorido e naturalidade, "Sangue por Gloria" symboliza uma transcripção fidelissima dos amores, dos despeitos e da existencia alegre que formam parte da vida dos soldados em campanha, esses arrojados e impetuosos militares que lograram fama imperecivel nos campos de batalha da França.

A Fox, companhia productora que se tem distinguido por seus innumeros exitos, em todos os tempos, offerece esse soberbo trabalho, para o simplesmente como distracção: "Sangue por Gloria" é uma comedia sincera no seu argumento, humana na sua maneira de o desenvolver, natural nos seus extremos. Vista, entretanto, pelo prisma penetrante da logica humana, é todo um conflicto de emoções, a luta perenne das paixões, os esforços do amor para a posse do objecto amado.

Critica e publico norte-americanos nella encontraram razões para a classificação de — "O Film da Paz". Muito embora todo o drama se desenrole sob o ambiente bellico da maior conflagração de todas as épocas, "Sangue por Gloria" bem póde assim ser classificado, porque vem collaborar num emprehendimento vultoso que nesta hora se faz sentir, em todos os povos, agitado por todas as raças, em prol de uma era nova de paz, confraternização e tranquillidade geral.

O enredo de "Sangue por Gloria" foi escripto pelos mesmos autores de "The Big Parade" — Maxwell Anderson e Lawrence Stallings — o que representa, certamente, uma espectativa bastante accentuada, em favor do film.

Seus protagonistas viram-se guindados a um grão de popularidade inexcedivel, com os trabalhos apresentados em "Sangue por Gloria".

Em verdade, Victor McLaglen, Dolores Del Rio e Edmund Lowe representam hoje, para o publico norte-americano, os verdadeiros interpretes das emoções humanas, em todas as suas variantes.

Tudo faz esperar para o Theatro Casino, com a divulgação dessa magnifica producção Fox, um exito absoluto e invulgar.

A PARAMOUNT NO PROXIMO MEZ

Com a approximação dos ultimos dias de maio, já se pode conhecer o que a Paramount apresentará no futuro mez de junho, em ambos os seus cinemas, Capitolio e Imperio. E pelo que já está divulgando, não é difficil conhecer tambem que neste mez ella continuará a série de triumphos alcançados em maio, exhibindo programmas escolhidos e que põem de lado de inicio, pelo valor que tem, toda a idéa de concorrencia de qualquer que seja a parte.

E' certo que se não poderá, na estreiteza de um espaço limitado, dizer tudo que occorre sobre um conjunto de films escolhidos entre o que de melhor tem sido produzido, mas não será demais adiantar dados que interessam ao publico e que deixem ver, ligeiramente, a que ponto chega o empenho sempre maior que a pioneira da cinematographia moderna põe em sempre melhor servir o publico. De principio, parece bastante adiantar que, em ambos os cinemas, a Paramount fará apparecer, durante o curto espaço de quatro semanas, nada menos de vinte e cinco artistas de fama reconhecida, que tem alcançado em mais de uma producção successos incontestes.

Esse conjunto admiravel, será distribuido entre oito producções de vulto, sendo que quatro — comedias — se destinam ao Imperio, emquanto que as restantes deverão apparecer no cartaz do Capitolio, sendo opportuno adiantar que a Producers dará, entre essas, duas producções, pertencendo as seis outras ao material Paramount para o corrente anno.

Das estrellas que deverão apparecer podemos destacar: Evelyn Brent, Louise Brooks, Dorothy Sebastian, Arlette Marchal (esta apparecendo em dois films differentes), Pricilla Dean, Bebe Daniels, Mabel Julienne Scott, Greta Nissen, Mary Carr, Marie Prevost, Mona Palma; e entre os galãs não é demais citar os nomes fervorosamente admirados de Raymond Griffith, Earle Williams, Lawrence Grey, Robert Grazer, Jack Holt, Raymond Hatton, Edmundo Burns, James Hall, Ford Sterling, Adolphe Menjou, Harrison Ford, George K. Arthur e Thomas Meighan, além de outros mais.

Logo nos primeiros dias do mez, o Capitolio começará a exhibir "Amal-as e Deixal-as", um drama admiravel cuja acção se desenvolve toda ou em sua quasi totalidade em um meio completamente desconhecido para o publico do Rio. E' esse film que Louise Brooks e Evelyn Brent reapparecem, com interpretações magistraes. Não ha porém negar que o successo maior, a maior victoria, está destinada á alta comedia em que Menjou, o extraordinario Adolphe Menjou nos deve apparecer ao lado de Greta Nissen e Arlette Marchal, estudando o dilema confuso que tantas vezes o destino propõe aos homens: a escolha entre o amor de duas mulheres.

"Loura ou Morena", que é tal film, não é mais do que a historia real e fundamentada da vida de um homem de sociedade a quem as mulheres assediam. Adolphe Menjou apresenta nelle um desempenho admiravel, digno em tudo da sympathia que lhe dispensa o publico. As suas duas "partenaires" são os complementos que dão encanto e realce ao trabalho que por si só é formidavel.

Para a téla do Capitolio estão ainda destinados "O Meu Dia de Gloria" e "Será minha algum dia", o primeiro com Jack Holt e o segundo com Thomaz Meigan, que são trabalhos de vida e emotividade sobre os quaes a penna jámais dirá bastante.

O Imperio, continuando a série deliciosa de comedias que vem apresentando, dará mais quatro producções de valor incontestе, sendo que duas dellas a Paramount adquiriu do material da Producers.

No começo do mez, entrará em cartaz, nesse cinema, "O juiz Janota", um trabalho de grande desempenho em que volta a apparecer Raymond Griffith, indiscutivelmente o maior dos comicos elegantes que a scena muda apresenta, actualmente. A essa producção devem seguir "Venus no volante", "Perdida em Paris", e "Quasi uma senhora", a primeira e a ultima da P. D. C., trabalhos de valor e para os quaes se póde antecipar o favor publico.

Essa distribuição de films, parte apenas do material que a Paramount destina ao Brasil em 1927, ha de garantir para a grande fabrica a sympathia publica, a continuação dessa victoria que sempre mais cresce e que a consagrou a pioneira incomparavel da arte extraordinaria das sombras.

O PROXIMO SUCCESSO DE L. BROOKS

Louise Brooks, a linda protogonista de "Amal-as e Deixal-as", que a Paramount exhibe proximamente no Capitolio

Uma lição dada pelos factos

Como toda a cidade que evolue, impulsionada pelo dynamismo do progresso, o Rio, de dia para dia, vae sentindo sempre mais a necessidade de aperfeiçoamentos que venham facilitar a vida ou pôr na existencia da população as facilidades, embora pequenas, que constituem o segredo do conforto nas grandes capitaes.

Um dos grandes problemas que até não ha muito preoccupavam a população, era a questão dos cinemas, dos salões de espectaculos collocados na altura da nossa condição de cidade populosa e, se possivel, iguaes em conforto e esthetica aos das grandes metropoles da Europa e da Norte America.

Quando, em virtude de um emprehendimento audacioso, foram erguidos, rasgando o céo, os colossos metallicos do antigo terreno da Ajuda houve como um respirar de desafogo: Já tinhamos cinemas. Parece no emtanto, que a tranquillidade foi passageira. Pelo menos é isto o que os factos estão demonstrando com provas irrecusaveis, agora que para um dos nossos grandes cinemas parte da população afflue avidamente, desejosa de emoções novas.

Com a exhibição, no Capitolio, do "Beau Geste", o film que hoje preoccupa o Rio em peso, a frequencia dos espectadores está provando que o salão do grande cinema, um dos maiores que possuimos, já não é capaz de comportar a massa dos que para elle correm. Inda hontem, em todas as sessões, foi esse o facto que observamos. Apesar de ter a gerencia daquelle cinema, movida por uma rara deferencia para com o publico, tomado providencias que se faziam necessarias, chegando até a augmentar o pessoal do serviço para tudo facilitar, via-se sempre, no começo de cada sessão, que a massa de espectadores era muito superior á que certamente fora calculada quando se traçaram as bases do gigantesco edificio.

Não é que fossem descuidadas, quando da construcção, as precauções precisas para garantir ao publico facil accesso ou rapida saida. Mas, multiplicada como tem sido a frequencia ao Capitolio, engrossada de muito a onda dos que procuram a sua bilheteria, a evidencia dos factos veiu demonstrar com clareza a urgencia que temos de salões com lotação superior á do presentemente.

Não é porém o caso de dizer como bem podem querer alguns, que o facto era demonstrado por "Beau Geste" constitue uma excepção rara. Se nos demais dias não se presencia a affluencia de agora, é que a empresa permitte o ingresso mesmo durante a projecção, facilidade essa agora cancelada para evitar os desagradaveis aspectos de frequentadores accumulados nos intervallos das filas de cadeiras ou nos corredores de saida.

Seja porém, como fôr, a verdade é que a extraordinaria super-producção que a Paramount actualmente offerece ao publico, veiu demonstrar claramente a maneira como se desenvolve no nosso publico a admiração pelas obras verdadeiramente artisticas e a fremente necessidade em que nos achamos de salões que comportem, em situações de fervorosos enthusiasmo como agora, se vê, a onda humana que afflue ansiosa de experimentar a multiplicidade de sensações como "Beau Geste" pode offerecer.

"VALENCIA"

A canção universalmente conhecida, e Mae Murray — que não é menos conhecida.

Mae Murray e Roy D'Arcy, os principaes interpretes de "Valencia"

Mae Murray é a actriz que desvendou a formula de bem seduzir o publico. Antes della, e mesmo depois, muitas conseguiram, parcialmente, a mesma coisa. Mas só parcialmente, tornando-se os "astros" predilectos deste ou daquelle publico, deste ou daquelle paiz.

Mae Murray é fanaticamente querida nos Estados Unidos e no Brasil, em toda a Europa e em todo o nosso continente...

Na constellação cinematographica mundial, é o nome mais popular que se conhece. Nenhum outro se lhe póde rivalar, por maiores que sejam os seus triumphos. A todos supera com o privilegio especialissimo de uns olhos que fazem um mal delicioso nos espectadores masculinos e com aquelle bem que Deus lhe deu, para nos causar tremores incontidos...

Mae Murray sabe ser artista e sabe ser mulher. E' intelligente: comprehendeu que uma coisa não prescinde da outra. Artista — seduz ambos os sexos; mulher — seduz muito particularmente o sexo que por engano se convencionou chamar de forte.

Forte! Que fortaleza será capaz de resistir ao menor ataque feito por olhar enlanguecido, de palpebras semi-cerradas, com trepidações levemente notadas, dessa mulher que abusa do direito de ser irresistivel?!

Se Mae Murray não existisse, o cinema não teria accelerado o progresso que neste ultimo lustro apresenta. Ella iniciou um capitulo memoravel na historia da arte-muda.

Agora, a fascinante "estrella" vae saciar a justa ansiedade em que vive a sua grande legião de admiradores, com o seu proximo reapparecimento em "Valencia".

"Valencia" requisitava para interprete da protagonista uma actriz bastante popular, tanto ou mais popular que a propria canção. E a Metro-Goldwyn-Mayer bem o comprehendeu, porque para personalizar "Valencia", escolheu Mae Murray...

Quem será mais popular? A canção ou a actriz?!

"Valencia" estréa segunda-feira, dia 30, no Rialto.

A DOENÇA DE MYRNA LOY — "CHARLESTONITE"

Myrna Loy tem os olhos verdes, é loura, "fausse-maigre", não diz a idade que tem. Quando chegou em Hollywood, houve um reboliço. Cecil B. de Miles disse, sobre ella: "She is a girl you can't forget". E é mesmo. Fuma cigarros "Birdseyes", toca saxophone, é radiomaniaca, "sportwoman", bebe innumeros "cocktails", por dia e dança o "charlestone", como ninguem. Portanto é como se vê interessantissima.

Varias noticias

CONSTANCE TALMADGE, NO RIALTO

"Duqueza Yankee" é a deliciosa comedia "First National Pictures" que está no novo e concorrido cinema da Avenida.

Em seu elenco encontram-se artistas de real destaque, entre os quaes, Tullio Carminati, que o nosso publico não apreciava ha muito: Edw. Martindel, Rose Dione, o impagavel Chester Conklin, Lawrence Grant, Martha Franklin e Jean De Briac.

O film foi confeccionado sob a direcção do ensaiador exclusivo de Constance — Joseph M. Schenck, que é, aliás, o esposo de Norma Talmadge, irmã da protagonista de "Duqueza Yankee".

O programma do Rialto, para hoje ainda constará: exhibição de um variado numero do "Diamond Jornal", com diversas novidades e acontecimentos cariocas: "O canto do gallo", espirituosa comedia em duas partes — e "Duqueza Yankee", com o gracioso concurso de Constance Talmadge.

O PROGRAMMA DE HOJE NO CASINO

O programma de hoje do theatro Casino, constitue motivo de grande alegria para seus "habitués". Em primeiras exhibições, será apresentada a já famosa cine-comedia de Metro-Goldwyn-Mayer, intitulada — "O adoravel mentiroso" — para reapparecimento de Lew Cody.

Actor dos mais estimados e queridos, dentro da sua especialidade, Lew Cody de longa data soube impôr o seu nome ás platéas de todos os paizes cultos, e a verdade é que elle hoje symboliza qualquer coisa de prestigioso, como que o sello da [illegible]

[illegible] ellas se disputavam a tomar parte no elenco dessa producção.

E' sabido que Gloria Swanson, Pola Negri, e outras artistas de nome faziam questão de tel-o a ajudal-as nos seus films.

Ben Lyon despertou paixão mesmo entre ellas. Por isso, um film de Ben Lyon sempre foi um motivo de grande attracção para os cinemas que os exhibem, o que se dará mais uma vez com o Gloria, por exemplo, que ainda hoje exhibe: "Uma grande decepção", uma adoravel comedia da First National Pictures.

Mas nesse film que aliás é apresentação do programma Serrador, ha ainda outra artista de fama — Aileen Pringle.

Além de artista é mulher lindissima. Ella, por sua vez, tem seus milhões de adoradores, e de admiradores da seu talento.

Trabalhando ao lado de Ben Lyon ella se torna ainda mais maravilhosa, talvez levada pela mesma suggestão das artistas que o querem sempre.

A DIRECÇÃO DE STELLA DALLAS

A direcção de Stella Dallas, o admiravel film sobre o thema do amor materno, que United Artists vae começar a exhibir no proximo mez de junho, esteve á cargo de Henry King, o conhecido director americano que já deu ao cinema innumeras obras de valor.

Henry King, hoje tão popular quanto David Griffith, é o director sentimental, os seus films respiram um mysto de idealismo com realidade e elle sabe bem a vida como ella é, alegrias e tristezas.

"Stella Dallas", como film, nada deixa a desejar; elle se apresenta irreprehensivel em todos os seus [illegible]

[illegible]

A VOLTA DE MARY PICKFORD AO ECRAN DO RIO

Uma scena "Entre duas rainhas", primirosa super producção da United Artists que o Gloria estréa amanhã, onde se vê Mary Pickford a suprema artista da tela

[illegible] nante belleza e a graça seductora de Alice Terry, que é, em o nosso meio, uma das mais queridas figuras da téla.

"O magico" é um trabalho em cuja "mise-en-scène" se pódem ver os altos e poderosos recursos da renomada fabrica que o editou, apezar da opulencia com que foi realizada.

"O magico" é uma pellicula que logra deixar comnosco uma suggestão duradoura de sua excellencia, graças, não só ao seu impeccavel desempenho como tambem pelo alto luxo com que foi fixada na cinta.

Comportando a historia de louco que tentou egualar-se a Deus, offerece-nos esse trabalho extraordinario o ensejo de admirar a maleabilidade, o poder de expressão, a absoluta plasticidade da mascara da soberba Alice Terry, traduzindo com admiravel perfeição os sentimentos mais antagonicos, o odio e o amor, a confiança e o medo!...

[illegible] feliz que lhe fala com eloquencia á nossa emotividade.

"TRES HOMENS MA'US", NO PATHE' E IRIS

O Pathé e o Iris conservarão ainda hoje no cartaz uma magnifica producção da Fox Film, com o desempenho de Bessie Love e George O' Brien.

E' ella "Tres homens máus", pellicula impressa com uma vigorosa dramaticidade a marcar a successão de suas scenas e toda ella realizada com a discreção que caracteriza todos os trabalhos da Fox.

"TERRA DE TODOS" E "O CAVALHEIRO DOS AMORES", NO IDEAL

O cartaz de hoje do Ideal ostenta os nomes de duas das melhores superproducções da Metro-Goldwyn-Mayer apresentadas ultimamente ao nosso publico.

[illegible] "Terra de todos", com [illegible]

[illegible] realizado com uma surprehendente montagem pela United Artists é o motivo de maior interesse para os frequentadores do S. José.

Para complemento de seu programma o elegante theatro da praça Tiradentes, apresenta a deliciosa satyra social, filmada pela UFA — "O dansarino de minha esposa", com o desempenho de Maria Korda e Willy Fritsch.

(continúa na 8.ª pag.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

A CARTOLA MAIS CELEBRE DA TELA

Raymond Griffith, figura principal de "Juiz Janota", que a Paramount apresenta, breve, no Imperio

(Conclusão da 2ª pagina)

NA METRO-GOLDWYN-MAYER — QUARENTA FILMS EM PRODUCÇÃO E SETE EM VESPERAS DE INICIO

O numero sete actua auspiciosamente na Metro-Goldwyn-Mayer, onde sete grandes films estão sendo preparados para proxima producção, como uma parte do mais activo programma que até agora foi organizado pela grande e querida marca.

Entre estes films está um numero de super-especiaes que terão de 10 a 12 actos, e que terão especial apresentação na carreira que fizerem em todos os cinemas.

Tres destes films estão adiantados em producção, mas ainda faltam varias semanas para serem filmados. São "The trail of 98", o grande film épico que Clarence Brown está dirigindo com um elenco de 36 artistas, entre os quaes — Dolores del Rio, Ralph Forbes e Harry Carey; "Old Heidelberg", dirigido por Ernst Lubitsch, com Ramon Novarro e Norma Shearer e outros bons nomes; e "The Crowd", ultima producção do grande director de "Cavalheiro dos amores", King Vidor, com Eleanor Boardman e James Murray.

Dois outros grandes films agora em producção: "The Wind", com Lillian Gish e Lars Hanson, sob a direcção de Victor Seastrom; "Quality Street", baseado na famosa peça de sir James Barrie, e dirigido por Sidney Franklin com Conrad Nagel, no principal papel masculino. Entre os outros films presentemente em producção, estão: "His Brother from Brazil", dirigido por Robert Leonard, com o par Lew Cody, Aileen Pringle á frente do elenco; e "The Collahans and the Murphys", com um elenco todo de "estrellas", sob a direcção de George Hill.

Entre as grandes producções que estão agora proximas ao final, encontramos: "Captain Salvation", o grande drama do mar, no qual John S. Roberston está dirigindo Lars Hanson, Pauline Starke, Marceline Day, Ernst Lubisch e outros; "The Buggle Call", com Jackie Coogam, "Boby and Soul"; "California", com Tim McCoy; "Rookies", com Karl Dane e George K. Arthur; "The Unknown" dirigido por Tod Browning e interpretado por Lon Chaney; e "The Thirteenth Hour", um film-mysterio, dirigido por Chester Franklin.

Tres dos sete "Gigantes" que serão realizados dentro de breves dias, são: "Anna Karenina", famoso romance de Leon Tolstoi, dirigido por Dimitri Buchowetzki; "Twelve Miles Out", que Jack Conway vae dirigir com John Gilbert, no principal papel; e "Spring Fever", com William Haines.

Tim McCoy está destinado a começar a trabalhar em "The Frontiersman", dentro de uma semana. No elenco estão Claire Windsor e Dorothy Sebastian, um lindo "duo"... "Smarty" é um outro enredo para William Haines.

Dois films que serão produzidos sob grandiosas feições em bem proximo futuro estão em final. Quanto á continuidade cinematographica — "The Enemy", dirigido por Fred Niblo, o esplendido director de "Terra de todos", e "Rose Marie", versão de uma sensacional comedia musical.

E' grandiosamente bella, como se vê, a actividade dos "studios" da querida Metro-Goldwyn-Mayer, a cujas estréas de filhos, entre nós, o nosso publico assiste gostosamente no theatro Casino ou no Rialto.

FRANK CURRIER, UM ARTISTA DE "BEN HUR", CELEBRA CINCOENTA ANNOS DE TRABALHO EM THEATRO E CINEMA

Ha 50 annos passados, em abril, Frank Currier, começou sua carreira no palco como um rapaz de 20 annos, no papel de um irlandez, na peça "The Shaugran".

Currier, agora, faz o papel de um ancião, tambem irlandez, em "The Callahans and the Murphys", da Metro-Goldwyn-Mayer. "Eu sou um americano com muitas gerações atraz de mim", disse Currier, "e, parece-me exquisito, eu comecei interpretando um irlandez, e agora, após 50 annos estou novamente em um papel de irlandez, no mesmo genero do meu inicio como artista".

Entre os notaveis successos de Frank Currier, no cinema, estão — "Ben Hur", "Tell it to the Marines", "Rookies", "Annie Laurie", e varios outros films, todos da Metro-Goldwyn-Mayer.

ACTRIZ COM A IDADE DE... NOVE SEMANAS!

Após ter representado sua primeira parte na téla, com a idade de cinco dias, a pequena Elfreida Talbot está agora desempenhando a segunda, mas desta vez com nove semanas de idade.

Ella, em "The Callahans and the Murphys", da Metro-Goldwyn-Mayer é um bebé encontrado na passagem de uma porta, e é a mais jovem artista na historia da téla. A garota, filha da atriz Talbot, desempenhou seu primeiro "Role", em "The Crowd", o novo film que King Vidor dirige, e isso quando tinha cinco dias. Vidor precisou de um bebé para a abertura do seu film e a "pequenissima" Elfreida foi escolhida.

Apezar da "artista" nem ainda "gatinhar", póde-se dizer que, na carreira artistica do cinema vae a passos de gigante...

ALICE TERRY EM PESSOA E NA TE'LA, NA RIVIERA

Seis films recentes de Alice Terry foram exhibidos na Riviera franceza, ha pouco, onde ella está trabalhando na producção do setimo film, mais uma vez sob a direcção do seu esposo — Rex Ingram.

Os films são — "The Confessions of a Queen"; "Where the pavements ends", "The arab", "Scaramouche", "Mare Nostrum" e "O magico".

Os quatro primeiros o nosso publico já apreciou; "O magico" está em vias de nos ser mostrado.

Cinco desse films foram dirigidos por Rex Ingram, que está agora dirigindo Alice Terry, em "The Garden of Allah", na Riviera e Africa francezas, para a Metro-Goldwyn-Mayer.

"CIUMES"

"Ciumes", além de sentimento humano, é um film, um lindo film da Ufa, de Berlim, que o Cinema Odéon irá exhibir para o mez. Até hoje ainda não assistimos a uma pellicula, que se preste a commentarios tão variegados e, dado o assumpto, tão extensos.

Doença, na opinião de uns, complemento amoroso, no conceito da grande maioria, o ciume é a causa de muitas desgraças e tambem prenuncios de momentos felizes.

Dahi a necessidade de se meditar sobre o assumpto, afim de que uma escolha má não prejudique a quem opta pelo ciume ou o condemne.

Perguntamos a nós mesmos, se o ciume é bom. A nossa resposta é pela negativa. Indagando-nos se é máo, respondemos, prudentemente, com um solemne — conforme. "Ça depend". E, á guiza do advogado que vê nos mesmos livros a justiça, e a injustiça de uma causa, vamos rebuscar na bibliotheca da ironia, argumentos pró e contra o ciume.

Nós, que somos ciumentos, achamos que o ciume, em dose homeopathica, ou mesmo em proporções um pouco maiores, não é nada máo. Muito ao contrario é bom e ás vezes, bem delicioso, quando se tem a certeza de que os bocados máos que nos faz passar, encerram uma promessa de momentos esplendidos, compensadores dos vexames que nos faz soffrer.

Isto affirmamos nós, os ciumentos. O que dizem os que não são ciumentos é, mais ou menos o seguinte, com a gravidade dos que doutrinam sobre a doença que descobriram no ciume.

Taxando esse sentimento de molestia, de caracter grave, só apontam nella os males que determina. E assim, esses illustres doutrinadores combatem, por todos os meios ao seu alcance, as coisas e as consequencias de tão fatal enfermidade.

Deixemos ao leitor amigo, com a exhibição deste film, a acceitação ou repulsa desse sentimento, tão bellamente interpretado pela adoravel Lya de Putti.

E depois diga se ella é ou não verdadeiramente bella, quando vibra de ciumes.

E' o caso de se querer ser ciumento quando se tem a certeza de que o ciume, seja bom ou máo, torna o homem e sobretudo a mulher, bellos.

UM MAJESTOSO FILM SOBRE A GRANDE GUERRA

A Ufa terminou ha pouco, a confecção de um grandioso film, cujo argumento gira em torno dos acontecimentos mais em evidencia da guerra, que convulsionou a Europa de 1914 a 1918 e modificou a existencia normal de todas as nações do globo.

Comquanto não tenha alheiado da confecção do film o espirito do lucro, natural aos fins que a Ufa visa, o seu intuito principal e nobre, foi o de mostrar á humanidade os prejuizos moraes, materiaes e intellectuaes, que uma guerra determina, quer ao vencedor, quer ao vencido.

Nenhuma nação póde jactar-se de viver sem o concurso das demais, dando-lhes o que dellas recebe, quando nada, o que carece para maior expansão do seu commercio. Os interesses estão por demais ligados, para que qualquer dellas possa ter a pretenção de dispensar o auxilio de outra, vivendo uma vida rigorosamente limitada ás suas fronteiras.

E, quando não seja por uma questão de sentimento de confraternização universal, a dependencia que se verifica entre as nações, tem por alicerce o espirito mercantil, esse mercantilismo secco que nem sempre tem assumido proporções assustadoras para o limitado numero dos idealistas, dos que são chamados de sonhadores...

Seja como for, por esta ou aquela razão, a união entre as nações se impõe, como um facto de progresso.

E, por mais elevados fins que uma guerra vise, não se póde deixar de classificar a mesma um terrivel elemento de destruição. Se a força vence, a razão convence, porque a natureza humana é feita de tal modo, que resiste á força e cede á convicção. E' bem verdade, que existem excepções applicaveis ao caso, mas estas, como excepções, só vem confirmar a regra. O mundo não nasceu para a guerra; a paz, que edifica e não a guerra, que arruina. Estas considerações formam a determinante primordial na confecção deste film da Ufa, que o Rio terá ensejo de assistir ainda este anno.

As scenas, que nelle apparecem, não são um producto da fantasia humana. Não. Apanhados nos campos de batalha, reviverão a guerra com os seus horrores, afim de que sirvam de vivo exemplo aos espiritos bellicosos. O governo allemão prestou valiosissimo contingente á execução deste film, fornecendo á Ufa todo o material, que, em tudo, precisou a respeito da ultima guerra.

A grandeza da desgraça apparece em plena pujança de mortandade. Fundem-se os sangues dos adversarios, como protesto da natureza contra a luta fratricida dos seus filhos.

E desse baptismo de sangue, desse terrivel sacrificio, surge em volta em luto, a gotejar sangue, a aurora da paz, que dá ventura aos vivos e respeito aos mortos.

Bemdita paz, illumina com os teus raios suaves e claros e consciencia dos homens, fazendo com que elles mirem nos seus semelhantes a propria imagem, respeitem nos destinos alheios, o proprio destino e vejam em ti, bemdita paz, o symbolo do amor, que a vida torna bella.

A MOCIDADE EM "BEAU GESTE"

"Beau Geste", a super producção da Paramount, tem arrebatado o publico nos dias passados e é agora um film de inteira consagração. O menos que se pode delle dizer, confirmado pelo espectaculo de todos os dias, é que tem feito verter lagrimas sentidas de uma emoção verdadeira quasi todos aquelles que têm affluido nos ultimos dias ao salão luxuoso do Capitolio.

A platéa do grande cinema, a fina flor da sociedade carioca, tem experimentado desde quarta-feira ultima a sensação inexprimivel de sentir que se vazam na tela, com fidelidade nunca imaginada, as mais fortes emoções de que a alma humana se pode fazer depositaria, agora repetidas em um drama que, fugindo á pauta commum dos dramas emocionaes despreza a mola por demais explorada da carne e o facho incendiario das paixões...

Em "Beau Geste" os sentimentos têm pureza absoluta e nelle não se vê mais do que o estoicismo abnegado de almas moças, que sentindo a paixão natural pela vida jámais esquecem a suprema elevação dos sentimentos. Aliás, é justamente por este lado, pelo lado moral, que "Beau Geste" captiva. No grande trabalho de Herbert Brenon, é a mocidade, a quatro jovens, que cabe a missão dignificante de mostrar ao mundo a quanto pode ser levada a alma humana, quando nella o bafejo do mundo não crestou ainda a flor delicada do sacrificio e do dever.

"Beau, Digby e John, os tres irmãos que Ronald Colman, Neil Hamilton e Ralph Forbes encarnam admiravelmente, são os exemplos mais sublimes das virtudes nobres que podem florescer na alma ardorosa da mocidade.

S. Miguel, o "Beau" extraordinario, dá o mais alevantado exemplo de dedicação, correndo á morte e ao esquecimento para evitar uma lagrima á santa mulher que lhe serviu de mãe, os outros dois irmãos, seguindo-o na fuga para o desconhecido, chamando a si a responsabilidade de uma culpa que sobre elles devia pesar, dão um exemplo jámais visto de amor fraternal.

A historia dos tres rapazes, como nol-a descreve o film, sente-se que é um drama real, milhares de vezes registrados na existencia de heróes anonymos que a humanidade jámais chegará a conhecer.

Além dos tres moços, ainda ha que admirar a figura encantadora de Isabel, encarnada por Mary Brian, que mulher e amante é capaz de comprehender o sacrificio que se impunha o homem a quem amava e não lhe pede o sacrificio ultrajante de ficar quando os dois primeiros irmãos, unidos na dor como na alegria, se atiravam á solidão immensa do Sahara, onde o desconhecido mysterioso os esperava.

Essa situação em que se encontra a mocidade em "Beau Geste", apparecendo como repositorio das mais sublimes virtudes, parece que contribue para augmentar de muito o valor já por si grande do film extraordinario. "Beau", Digby, John e Isabel, são quatro almas que se juntaram para escrever em uma mesma pagina, com a mesma gota de lagrimas, o maior drama de sacrificio que já viu o mundo; um drama que commove, que arrebata, mas que mesmo entre lagrimas deixa nos labios de quem o assiste um sorriso doce — o sorriso que nasce da felicidade de pensar que para almas como foi a de "Beau Geste", a morte do corpo, embora deixando uma saudade immensa, nunca é o esquecimento que faz o passado se perder na nevoa da vulgaridade.

LEJAUNE, A GRANDE CRIAÇÃO DE NOAH BEERY EM "BEAU GESTE"

Quem viu "Beau Geste", hontem, no Capitolio, teve que defrontar dois sentimentos varios, que correspondem apenas á interpretação que ao publico apresentam, nesse film, Ronald Colman e Noah Beery, dois actores que levam o desempenho artistico ao extremo de dar aos papeis que encarnam extraordinaria relevancia.

O espectador tem que sentir, inevitavelmente, que a figura de "Beau" arrebata vivamente, tão vivamente como provoca repulsa e não poucas vezes revolta a criação apresentada por Noah Beery.

Dizer sobre aquella, antes da exhibição do film, era tarefa facil, uma vez que a publicidade se póde dizer sempre sobre uma personagem destinada a conquistar sympathia.

Outro tanto, porém, não se dava com a segunda, destinada a ter em qualquer descripção que se fizesse do film, a encarnação incomprehensivel do mal e, consequentemente, o individuo que ao procurar se deixa concentrar a mais profunda antipathia publica.

Mas agora, depois do segundo dia de exhibição, quando já no Rio a fama do film se espalha levada pela admiração dos que o viram, Lejaune assume o vulto de uma figura de singular relevo, reconhecida através da sua verdadeira significação e que póde ser estudado á luz de uma interpretação que faça resaltar o seu valor evidente.

E' certo que desde as primeiras partes do film a figura do velho sargento se nos mostra cercada de qualquer coisa de profundamente repulsivo, de um quer que seja capaz de provocar nas almas boas a explosão de uma revolta inopportuna mas, á proporção que o trabalho se desenrola as scenas empolgantes, forma-se nos espiritos a certeza de que ha na formação do militar profissional qualquer coisa capaz de o redimir.

E, de facto, Lejaune, homem da caserna, affeito á luta e á disciplina, é apenas militar, não se podendo exigir delle que tenha as finuras que só a sociedade sabe dar.

Se, no contacto com os elementos fugidios á caserna de todas as classes elle prevalece durante annos de uma existencia afanosa, como esperar que nos menores perigos se procurem nas condições de vida, sua natureza se deixasse influenciar por uma bondade que não lhe fora permittida no espirito?

Mas é preciso que se veja Lejaune na luta, homem e guerreiro acima da vida, impassivel e firme, sem dar prova do receio de que a sombra da victoria da bandeira a cuja sombra se abrigava, para que se ganhe a certeza de que o militar abrigava na alma sentimentos não raro desconhecidos para os que fazem da vida apenas o theatro de paixões mais ou menos intensas.

Lejaune cresce, agiganta-se, no instante heroico em que, dizimados os seus homens, quasi fracassada a defesa de Zinderneuf, ainda é capaz de entoar, indifferente á luta, o hymno para elle sagrado da região.

Que alma forte seria capaz de outro tanto, sentindo irremediavel a destruição da muralha que se apresentava como unico abrigo? Que outro chefe heroico teria a virtude de infundir na alma dos soldados a coragem necessaria para desconhecer o perigo e continuar nas ameias a resistencia considerada inutil?

Deante do espectaculo commovedor da ultima resistencia de Zinderneuf, não é possivel ao espectador deixar de sentir que a figura do velho sargento tem em torno de si a aureola que cerca sempre os heroes e os estoicos.

E' preciso ver "Beau Geste" para comprehender em toda a sua grandeza o que é a criação portentosa de Noah Beery.

E foi estudando o papel extraordinario confiado ao insuperavel artista, collocando Lejaune na sua verdadeira significação, que a critica americana, unanimemente, a consagrou a maior criação do anno.

NOAH BEERY IN PARAMOUNT PICTURES

OS "FAITS-DIVERS" DE HOLLYWOOD

Greta Garbo, a celebrada estrella que tanto brilho deu ás producções da Metro G. Mayer, "Terra de Todos", "Diabo e Carne" e outras, assignou a prorogação do seu contracto, e dentro em breve apparecerá como a estrella em "Anna Karenina", a famosa novella de Leon Tolstoi.

Adrienne Truex vem fazer uma interessante demonstração de como se póde, com talento e sagacidade, atingir aos topes sem pisar nos galhos. De simples "extra" que estava sendo pelos studios de Hollywood, essa artista acaba de ser contractada pelo director Robert Hane para ser o principal elemento feminino, em "Dance Magic", da First National.

Lon Chaney irá apparecer em mais uma de suas grandes sensações em "The Ordeal", para a Metro G. Mayer, dirigido por John Griffith Wray.

Fred Niblo, o famoso director de "Ben Hur", da Metro G. Mayer está empenhado nos trabalhos da producção de "The Enemy", assumpto extrahido de uma das mais applaudidas peças do theatro americano.

Charlie Murray, George Sidney e Natalie Kingston serão elementos principaes em "Big Bertha", dirigida por Del Lord, para a First National.

"Lady Be Good" é o titulo da proxima producção da First National com Dorothy Mackaill e Jack Mulhall.

Greta Garbo será a estrella, com Ricardo Cortez, na producção da Metro G. Mayer, "Anna Karenina", o apreciado romance de Tolstoi.

William Nigh, que dirigiu "The Fire Brigade", para a Metro G. Mayer", e que acaba de terminar os trabalhos de "Mr. Wu", com Lon Chaney, irá dirigir "Rose-Marie". O elenco artistico ainda não está escolhido.

"Private Life of Helen of Troy", será a primeira producção da First National, com Maria Corda, a notavel artista hungara, esposa do director Alexandre Corda. Lewis Stone e Molly O'Day, tomarão parte entre os personagens.

"Baby Face", será a nova producção da First National, com a participação de Colleen Moore.

Richard Barthelmess continua em franca actividade nos trabalhos de "The Patent Leathr Kid", para a First National. O popular artista está a enfrentar um dos mais penosos detalhes dessa fita: uma real luta de box, onde todos os soccos dados e recebidos não dispensam a presença do artista. E dahi o grande interesse em vel-o desempenhar seu papel, apresentando-se com toda a maestria de um "boxeur" verdadeiramente... amador.

A compra da historia "Burning up Broadway" foi effectuada pela First National. E' uma historia famosa e sensacional da vida do formidavel New York.

Colleen Moore e todos os que a acompanham na filmagem de "Naughty but Nice", estiveram durante uma semana fóra dos studios da First National, para ir ao Sul da California, obter exteriores para esse film.

George Fitzmaurice foi a Nova York descançar, logo que terminou "The Tender Hour", para a First National, film em que Billie Dove e Ben Lyon são os principaes, secundados ainda por bons artistas.

Alfred Santell está gastando consideravel tempo em elaborar detalhes com os quaes vae realçar o valor das situações do romance "The Patent Leather Kid", que Richard Barthelmess está interpretando para a First National.

Esses detalhes valiosos vão incluir vigor e grandiosidade ás imponentes scenas de batalhas que o film tem.

Sobre ter um esplendido trabalho por parte de Barthelmess, "The Patent Leather Kid", vae revelar um novo talento — Molly O' Day, uma nova actriz que interpreta maravilhosamente a sua parte, contrascenando com Barthelmess.

Millard Webb, director de Colleen Moore na sua nova comedia "Naughty but Nice", logo que termine esse film irá para Honolulu descansar.

Durante a viagem e a sua estadia nessas ilhas, Webb adaptará uma nova historia que dirigirá tambem para a First National.

Ao seu retorno de Nova York, muito breve, George Fitzmaurice começará a filmagem de "The Rose of Monterey, um delicioso romance que desde já promette um novo successo para a First National. Mary Astor será a protagonista, interpretando um delicadissimo "role".

O cinema foi ao encontro de Katryn Mac Guire, e não esta foi ao encontro delle. Miss Mac Guire, a mais linda loura de Hollywood, na opinião do pintor James Flagg, foi iniciada na téla por Thomas Ince, após tel-a visto dansar num hotel de Pasadena.

Miss Mac Guire representa uma boa parte no film de Colleen Moore, "Naughty but Nice".

Bert Sprolle, conhecido caracteristico, foi incluido ao "cast" de "The Stolen Bride". Bert faz parte de um temivel sargento do exercito hungaro.

Lewis Stone e Anna Q. Nilsson estão juntos mais uma vez... na téla. Formam o par de "Lonesome Ladies", que Joseph Henaberry, está dirigindo para a First National.

Costumes para mais de 100 aldeões foram desenhados no departamento de guarda-roupa da First National, para o film "The Stolen Bride", um romance passado na Hungria. O director do film é o hungaro Alexander Korda; é certo que o film terá um ambiente muito convincente.

"The Substitute, uma historia sportiva, será o proximo film de Richard Barthelmess, para a First National. As scenas de uma partida de football serão encenadas com o maior possivel realismo e vigor.

Em "The White-black sheep" ("O Proscripto"), film da First que breve veremos no Rialto ou no Theatro Casino, Barthelmess obteve lindo successo artistico.

Muitos officiaes militares europeus, apresentados, é claro, estão trabalhando em "The Stolen Bride", um film que será um triumpho para a First.

"His Son", passou a chamar-se "Prince of Head-waiters". Esse film é da First National.

As irmãs Talmadge, inconfundiveis, unicas, cada vez mais amadas, estão ao mesmo tempo occupando cartazes de dois cinemas de Broadway. O Capitol está exhibindo "Venus of Venice", de Constance Talmadge para a First, e o "Globe-Theatre, apresenta "Camille", de Norma, ainda para a mesma querida marca.

Antonio Moreno é o galã de Constance em "Venus of Venice", e Norma em "Camille", que é nada menos que a Dama das Camelias, tem Gilbert Rolland como companheiro, no Armand Duval.

Quanta gente, entre nós, está com pressa de ver essas duas delicias da First National.

Billie Dove apresenta tantos vestidos em "The Stolen Bride", que ella gasta metade do seu dia de trabalho, no camarim, renovando a indumentaria. Nesse grande film da First, como uma distincta condessa hungara, ella dispõe de um vestiario de fazer inveja a qualquer membro da nobreza.

"The Stolen Bride", está sendo dirigido por Alexander Korda, esposo de Maria Korda, que, como se sabe, tambem está fazendo um grande film para a First — "The Private life of Helen of Troy".

"Convoy", o grande film épico da First sobre a armada americana, está fazendo bellissimo successo no Strand de Nova York, desde 7 de maio.

"Rookies", uma alta comedia da Metro-Goldwyn-Mayer com Marcelline Day, Karl Dane (tirem o chapéo!), e George K. Arthur á frente, está prestes a estrear. O primitivo titulo desse film, foi "Red- White and Blue".

Em "Lonesome Ladies", que Joseph Henaberry, está dirigindo para a First, appareceu originaes modelos de pyjamas. O cinema, aliás, é um grande revelador de modas; quanta gente se tem inspirado nos modelos de Corina Griffith, Greta Garbo, Billie Dove, Aileen Pringle e outros deliciosos manequins animados...

"Baby Face", versão de uma famosa comedia do palco americano, será, a proxima producção da First com Coleen Moore. Coleen só faz successos...

William Haines, recentemente elevado á categoria de "estrella" Metro-Goldwyn-Mayer, é o heroe "baseballista" de Slide, Kelly, Slide, estreado ha pouco no Embassy de Nova York, — teve renovado o seu contracto. Haines foi feito estrella, em consequencia do seu excellente trabalho em producções da M. G. M. como "A little Journey", e "Tell it to the marines".

Em "Slide, Kelly, Slide" e "Spring Fever", Haines tem os mais valiosos "roles" da sua carreira.

O FILM QUE MARION DAVIES ESTA' FAZENDO

No papel de heroina da novella e peça theatral de Sir James Barrie, "Quality Street", — entrecho desenvolvido na Inglaterra provinciana, durante as guerras napoleonicas, Marion Davies começou ha pouco essa sua nova producção, acompanhada de Conrad Nagel, para a querida Metro-Goldwyn-Mayer.

No papel de Phoebe Throussel, Marion terá opportunidade de dar ao cinema a vida de um caracter feito famoso no palco americano por Maude Adams.

Conrad Nagel faz o papel de um joven doutor, que negligencia Venus por Marte, retornando dez annos depois para descobrir que a mulher que o amara na mocidade, estava ainda á sua espera.

"Quality Street" foi adaptada á tela por Hans Kraly, o habilissimo scenarista de "Kiki".

Mais um triumpho do artista de "Cavalheiro dos amores" — "The Show".

E' o ultimo triumpho de Gilbert — "The Show", da Metro-Goldwyn-Mayer, naturalmente. A sua estréa no Capitolio foi estrondosa. John Gilbert parece destinado a só crear successos para si e para a sua marca productora.

"Souberbas emoções". Rivaliza-se com "Trindade maldicta" disse um critico a proposito do film. "The Show" é excitante, tem emoção, excellente photographia e é bellamente illuminado. Gilbert é estupendo e humano. Um grande artista. Renée Adorée é encantadora — disse John Cohen, do "Sun".

Regina Cannon, do "American" disse — "John Gilbert apresenta uma outra "perfomance" para provar que elle é talvez o maximo actor da téla hoje."

OS PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO CASINO — "O adoravel Mentiroso", Metro Goldwyn, com Lew Cody.

Na Praça Floriano Peixoto

ODEON — "Malicia feminina", com Carmen Boni.

GLORIA — "Uma grande decepção", First National, com Ben Lyon e Aileen Pringle.

CAPITOLIO — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman, Alice Joice, Neil Hamilton, Noah Beery, Mary Brian, William Powell, Norman Trevor, Ralph Forbes e Victor MacLaglen.

IMPERIO — "Eu... tu... e ella", Paramount, com Vera Reynolds.

Na Avenida

RIALTO — "A Duqueza Yankee", First National, com Constance Talmadge.

PARISIENSE — "O magico", Metro-Goldwyn, com Alice Terry, Paul Wengener e Ivan Petrovitch.

CENTRAL — "A mulher do inferno", com Blanche Sweet.

PATHE' — "Tres homens maus" com George O' Brien e Olive Borden.

Na Carioca

IDEAL — "O Cavalheiro dos Amores", Metro Goldwyn, com John Gilbert e Eleanor Boardman e "Terra de todos", Metro, com Antonio Moreno e Greta Garbo.

IRIS — "Tres homens maus", Fox com George O' Brien e "Noivado de Abril", Paramount, com Joseph Schildkraut.

Na Praça Tiradentes

S. JOSE' — "O Milagre dos Lobos", United Artists, com Yvonne Serge e "O Dansarino de minha esposa", Ufa, com Maria Korda, Willy Frisch e Victor Varcony.

PARIS — "A esposa do jazz", Werner Bross, com Marie Presvot, Matt Moode e John Patrick.

Nos bairros

POPULAR — "O Gigolo", Paramount, com Rod La Roque e "O Bandoleiro das Nuvens", Fox Film, com o Capitão Nungesser.

PRIMOR — "Mimi Melindrosa", Paramount, com Bebé Daniels e "Minha esposa official", Warner Bros, com Irene Rich e Conway Tearle.

MASCOTTE — "Heroe desconhecido", Fox-Film, com Tom Mix.

FLUMINENSE — "O Capitão Sarazac", Paramount, com Ricardo Cortez e Florence Vidor e "A Rainha dos Diamantes", com Evelyn Brent.

MEYER — "O Gigolo", Paramount, com Rod La Roque e Jobina Ralston.

MODELO — "O Campeonato do Amor", Paramount, com Richard Dix.

TIJUCA — "Heroe desconhecido", Fox Film, com Tom Mix.

AMERICA — "Box por Amor", Metro, com Buster Keaton e "A hora do desamparo", First, com Milton Sills.

BRASIL — "Leviandades de um tenente", First, com Richard Barthelmess.

VELO — "Heroe á força", Paramount, com Douglas Mac Lean.

HADDOCK LOBO — "Evas de hoje", Metro com Norma Shearer e Conrad Nagel.

GUANABARA — "Paixão de barbaro", Paramount, com Rodolpho Valentino.

ATLANTICO — "O Capitão Sarazac", Paramount, com Ricardo Cortez e Florence Vidor.

AMERICANO — "Box por Amor", Metro, com Buster Keaton e Sally O' Nell.

OS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

THEATRO CASINO — "Sangue por Gloria", Fox Film com Dolores del Rio, Victor Mac Laglen e Edemund Love.

Na Praça Floriano Peixoto

ODEON — "Louca por Paris", First National com Dorothy Mac Kall e Jack Mulhall.

GLORIA — "Entre Duas Rainhas", United Artists, com Mary Pickford.

CAPITOLIO — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman, Alice Joyce, Neil Hamilton, Noah Beery, Mary Brian, William Powell, Norman Trevor, Ralph Forbes e Victor Mac Laglen.

IMPERIO — "Cacos de vidro", Paramount, com W. C. Fields.

Na Avenida

RIALTO — "Valencia", Metro, com Mae Murray.

PARISIENSE — "Homens de amanhã", First National, com Wesley Barry e Baby Peggy.

CENTRAL — "Paladino da Paz", com Jack Hoxie.

PATHE' — "Nas Azas da Tempestade" Fox, com Virginia Brown Fair, William Russel e Reed Howes.

Na Carioca

IDEAL — "A Duqueza Yankee" First, com Norma Talmadge e "Este Mundo é um theatro", Paramount, com Gloria Swanson.

IRIS — "Nas azas da Tempestade", Fox, com Virginia Brown Fair, William Russel e Reed Howes e "Dois araras do Mar", Paramount, com Wallace Beery e Raymond Halton.

Na Praça Tiradentes

S. JOSE' — "Variete", Ufa com Emil Janings e Lia de Putty.

PARIS — "A Perfida", Fox, com Stelle Taylor e Lewis Stone e "A Senhora do Imperio", com Blanche Sweet.

UM DOS GRANDES INTERPRETES DE "BEAU GESTE"

Davd Powell, que tem em "Beau Geste", a soberba criação da Paramount em exhibição no Capitolio, uma soberba e impeccavel actuação

A PARAMOUNT EM ACÇÃO

ABAIXO A CARTOLA!

Raymond Griffith póde-se gabar de ter abatido dois "records" nas primeiras duas semanas da filmagem de "Tempo de amar", o film em que proximamente a Paramount o apresentará como estrella.

Na primeira semana pespegou um beijo em Vera Veronina, a heroina do film. Ora, em dez annos, que abraça a sua carreira no cinema, já mais Raymond Griffith beijou nenhuma das suas companheiras de trabalho.

Segundo "record": a segunda semana de trabalho, Raymond Griffith, o comico da cartola reluzente, proscreveu aquelle complemento infallivel da sua indumentaria, companheiro fiel do artista em tantos dos triumphos que elle tem alcançado na Paramount. Mais do que isso deu-lhe o mais inesperado dos substitutos, adoptando para tapa-côco um halo, um resplendor imponentissimo.

Griffith apparece com elle na hilariante sequencia em que elle volta como alma do outro mundo junto da sua espiritual bem-amada, não obstante haver empenhado a William Powell a sua palavra de honra de que nunca a tornaria a ver em carne e osso.

"Tempo de amar", é uma obra de Alfred Savior, que Pierre Collings, adaptou ao cinema.

A direcção da obra está confiada a esse "virtuose" do megaphone, que é Frank Tuttle.

A' BEIRA DA GLORIA

Inconscientes embora do que lhes reserva o futuro e até da sua situação presente, ha nesse momento em Hollywood, seis figuras cinematographicas que se acham á beira da gloria, uma vez que tem defronte de si a occasião tão almejada de darem o passo que as levará da obscuridade á evidencia.

Mal sabem ellas com que escrupulo está sendo estudado o seu trabalho em obras recentes, como estão sendo discutidas as suas personalidades, quanto o seu aspecto physico está entrando como factor na apreciação do seu valor para o écran.

Essas seis figuras serão as que a Paramount annunciará dentro de poucos dias como as suas "Estrellas Junior", de 1927.

E eis o que significa a investidura em tal cathegoria: a todos os seis eleitos da Paramount e da sórte serão dados contractos especiaes que definam a sua gerarchia estellar, e cada um merecerá a attenção constante de cada um dos directores da organização da Paramount Famous Lasky Corporation. Por sollicitação expressa do sr. Jesse L. Lasky, esses directores, de tempos a tempos, lhes confiarão os melhores papeis. O seu trabalho será objecto de uma observação constante, e vigorará nos estudios uma ordem para que todos os directores vejam todos os films em que tomar parte cada um desses artistas.

A' medida que essas actrizes e actores se forem desenvolvendo, verificar-se-á de tempos a tempos a impressão que ellas porventura causem no publico e nos exhibidores.

Significa tudo isto, o advento de uma opportunidade pela qual ansiosamente esperam quantos, no cinema, ainda não ganharam esporas de cavalleiro.

Esse plano de trabalho, originou-o o sr. Jesse L. Lasky como meio de proporcionar ao cinema uma safra constantemente renovada de talento e de aptidões. De ora avante as estrellas desfrutarão portanto um periodo de tirocinio na escola da experiencia, uma escola que as acolherá, porém, a todas, com a maior sympathia no transcurso desses doze mezes em que disporão ainda de incentivo precioso do exito e do applauso.

Mal tenham sido feitas as selecções e possam ellas ser annunciadas, o departamento juridico terá contractos promptos a ser assignados pelos escolhidos, a quem a organização completa da Paramount hypothecará o seu apoio.

Para o futuro as selecções de cada anno verificar-se-ão em abril.

Explicando o seu plano, disse o sr. Lasky:

"A criação de novos artistas é um dos grandes problemas que o écran tem a resolver. Com esse fim já ensaiamos diversos processos, alguns com excellentes resultados. Parece-nos porém que este de agora levará grande vantagem sobre quantos o precederam.

"Esta escolha das nossas "Estrellas Juniors" não impedirá, porém, que prosigamos recrutando o talento e competencia, mesmo fóra das nossas fileiras, o que significa que empregaremos o nosso maior esforço para promover o adiantamento de todos os actores e actrizes, venham de onde vierem, que tenham dado provas de habilidade sufficientes para fazerem jus aos beneficios de um tirocinio intensivo e intelligentemente conduzido".

UM MOMENTO FEBRIL

Os artistas sob contracto com a Paramount chegaram ao ponto maximo de sua actividade em certa época do mez passado, quando 25 deles, sem contar oito "estrellas", entraram simultaneamente, posando para a camara cinematographica, nos studios da grande empreza.

Luther Reed, estava dirigindo Florence Vidor em "O mundo a seus pés", e Esther Ralston, a quem Neil Hamilton fôra designado por galã, havia já começado "Os dez mandamentos modernos", producção que estava sendo dirigida por Dorothy Arzner, a rapariga genial, cuja primeira obra "Modas para senhoras", alcançou desde logo um tão ruidoso successo.

Richard Dix começára no Oéste o primeiro film que elle ali faz, no periodo dos ultimos dez annos. Sua heroina é Mary Brian e o seu director Clarence Badger.

Adestrando o seu cavallar pupillo, "Flash" em varios trucs ineditos, Gary Cooper, o grande criador de personagens do Oéste, principiára "O derradeiro rebelde", no mesmo tempo que Raymond Griffith adiantara os trabalhos da comedia "Tempo de amar", com Vera Veronina, como heroina e Frank Tuttle, como director.

Adolpho Menjou tomava um fartote de patinação com a filmagem do "O criado-chefe" e Wallace Beery não mais parava de combater incendios com a filmagem de "Bombeiro, salve o meu filho!", em que por "alter ego" Raymond Hatton, o seu habitual parceiro, e por director Edward Sutherland.

Clara Bow, concluidos definitivamente os trabalhos de "Rosa turbulenta", ultimava os de "Azas", a producção a cargo de William Wellman.

Pola Negri estava a caminho da Europa, desde abril 20, quando embarcava em Nova York. A applaudida artista visitára sua mãe em Paris, onde empregára duas semanas em pesquizas e investigações sobre a vida de Rachel, a gloriosa actriz franceza cuja vida servirá de thema a um dos proximos films da Paramount. Pouco antes de embarcar, posou Pola Negri para as ultimas scenas do drama "A mulher perante a Justiça".

Ao mesmo tempo que começavam as férias de Pola Negri terminavam as de Eddie Cantor, recem-chegado de Nova York, onde, concluidas "Cartas expressas", se déra a prazeres diversos, entre os quaes o de operar polypos que lhe obstruiam a garganta, e o nariz...

Os diversos artistas da Paramount, na quadra a que nos referimos, estavam assim distribuidos:

"Meias caidas": Louise Brooks, James Hall, Nancy Phillipps, Sally Blane, Doris Hill, El Bredel, Richard Arlen.

"Bombeiro, salve o meu filho!": Wallace Beery, Raymond Hatton, Tom Kennedy e Josephine Dunn.

"No mundo do crime": Clive Brook, Evelyn Brent, George Bancorft e Larry Semon.

"Os tambores do deserto": Warner Baxter, Marietta Milner e Ford Sterling.

"Tempo de amar": Raymond Griffith, Vera Veronina e William Powell.

No film de Richard Dix: Mary Briand.

"Os dez mandamentos modernos": Esther Ralston e Neil Hamilton.

A VIDA DOS CAMPOS

Cuidados com a porca e com os leitões, durante o parto

Alguns dias antes do esperado o parto, a porca deverá ficar presa no compartimento onde deverá ter os leitões.

O local para este fim deverá ser apropriado, bem desinfectado, secco e bastante arejado.

Suspenso do chão, uns 30 centimetros, se fará um estrado de madeira, bem solido, o qual ficará afastado das paredes de 15 centimetros e em dimensões para acommodar a porca folgadamente.

Sobre este estrado, que ficará em local coberto e bem abrigado, se fará uma boa cama, secca e limpa, feita com forragem cortada, palha de milho desmanchada ou capim bem secco, que não retenha humidade. A quantidade depende do tamanho da porca e em condições para que ella fique bem a gosto.

Convem tambem preparar um ninho para os leitões e pôl-os em condições de não ficarem esmagados, quando a porca se deitar.

A porca, antes de entrar para o compartimento onde vae ter os leitões, deverá ser lavada, principalmente o ubere e tetas, que serão lavados com sabão e agua quente.

Nas proximidades do dia em que se dará o parto, a porca fica inquieta e nervosa; o proprio leite desce até as têtas.

Durante a parturição, o tratador deverá estar attento para auxiliar a porca quando for preciso.

Se o nascimento dos leitões se der em tempo frio, convem preparar o ninho dos mesmos, em um caixote forrado com saccos, podendo-se collocar por baixo dos mesmos tijolos aquecidos ou garrafas com agua quente. O caixão assim preparado será coberto com um panno leve e no interior serão collocados os leitõesinhos, á medida que forem nascendo.

Nascido o leitãosinho, elle será recolhido e enxugado com todo o cuidado; limpa-se bem o cordão umbellical, que é cortado um pouco para fóra do nó de ligação, o que se faz com um barbante commum, a tres centimetros afastado da barriga, passando-se tintura de iodo na ponta cortada.

Se o parto se tornar muito demorado, podem-se dar os leitões já nascidos á porca, para amamental-os um bocado, voltando-os depois ao caixote.

Se algum leitão nascer inanimado, limpe-se bem a mucosidade das narinas e dá-se umas palmadas nos flancos, para com isto iniciar a respiração do animal, se elle estiver com vida.

Em tempo secco e quente, geralmente não ha necessidade deste trabalho: tudo póde correr naturalmente, intervindo-se sómente quando necessario.

Em geral, os leitões nascem com oito dentes pequenos e agudos, como se fossem defesas, sendo quatro em cada mandibula.

Em certas raças ha necessidade de se cortar, por meio de um alicate, as pontas destes dentes, antes de dar os leitões á porca para mamarem. Ao cortar os dentes é preciso ter cuidado para não ferir a mandibula ou as gengivas. O dente deve ser cortado a meia distancia entre a gengiva e a ponta.

Em certas raças, estes dentes são muito agudos e, não sendo cortados, podem ferir as têtas da porca, fazendo com que ella se sobresalte, podendo machucar ou matar o leitão quando não se negar a deixal-os mamar, prejudicando-os.

O côrte dos dentes faz-se tambem para impedir que os leitões corram o risco de se morderem, ferindo-se mutuamente, o que muito concorre para se infeccionarem.

Na raça Duroc Jersey, os dentes já não são tão agudos e dispensam esta operação.

Algumas vezes acontece que a porca, depois de ter os leitões, não tem leite. Nestes casos, os leitões deverão ser alimentados com o leite de vacca, de duas em duas horas, em pequena quantidade, o qual poderá ser dado em bico de mamadeira ou despejado em vasilha chata de um a dois centimetros de altura, que não possa virar. Esfregando-se o focinho dos leitões no leite da vasilha, elles depressa aprendem a beber. E' preciso ter o cuidado de não alimental-os de mais, principalmente quando só tiverem alguns dias de nascidos.

A alimentação da porca convem se dar fóra do compartimento onde estão os leitões ou em cercado isolado e fóra da casa da criadeira.

Se a porca for alimentada no proprio local onde estão os leitões, ella póde facilmente pisar ou matar algum delles, na occasião da refeição. Além disso, ella fará os excrementos fóra da criadeira, evitando molhar e sujar a cama.

Os residuos do parto, placenta, etc., deverão ser retirados da criadeira, queimados ou bem enterrados.

Convem tambem fazer desembaraçar o ventre da porca, dando, se for preciso, de uma a duas colheres das de sopa de sal de Glauber (sulfato de sodio), dissolvido em agua ou na alimentação.

MAIS UM VEGETAL FORMICIDA?

Já não é pequena a lista dos vegetaes a que se emprestam virtudes sauvicidas.

Entre os mais famosos, figuraram por muito tempo a batata de arroba e o gergelim.

Agora a popular revista agricola "Chacaras e Quintaes" acaba de, pela mão do illustre padre P. Torrend, apresentar mais um vegetal da familia das meliaceas, cujas virtudes formicidas são affirmadas no norte do Brasil.

Caminhoá refere o facto de que os arabes plantam entre os seus cafeeiros, para protegel-os dos insectos, uma planta da familia desta, a mafureira, a que elles chamam elkaja, e que é a "Trichilia emetica" Vahl.

Não sou raisoneista, mas creio pouco que, por auxilio de vegetaes venenosos, se consiga debellar formigueiros porque confio muito na intelligencia das formigas.

O vegetal de que se trata é o nosso muito conhecido cinnamomo.

A synonymia popular desta planta é grande, sendo conhecida com o nome de "Jasmim de soldado", "Lilás das Indias", "Lilás da China", "Loureiro grego" e "Arvore santa".

Aqui no sul é ella denominada Cinnamomo e Para-raio.

Em autor algum encontrei a denominação que lhe dá Torrend de "Jasmim de cachorro".

Na Argentina, Paraguay, Cuba e, possivelmente, nas demais republicas sul-americanas de origem hespanhola, chamam a esta arvore "Paraizo".

Os inglezes nomeam-na com a designação de "Persian Lilás" e "White Cedar" e os francezes reconhecem-na sob o nome de "Margousier" e "Lilás des Indes".

Em Portugal é popular o nome de "Sycomoro bastardo".

Trata-se, pois, da "Melia azedarack L.", dos botanicos.

E' uma arvore elegante, attingindo a altura de 15 metros, de caule direito e cylindrico, folhas caducas, bipinnuladas, impares, curtamente pecioladas, lanceoladas e acumiadas, irregularmente serradas, glabras e verdes.

Sua inflorescencia é em paniculas terminaes com flores em longos pedunculos.

O fructo é uma drupa, quasi globosa, verde, e amarello, quando maduro. Em S. Paulo floresce nos mezes de setembro e outubro (Navarro de Andrade); aqui no Rio floresce em março (Barb. Rodrigues).

Caminhoá diz que a "Melia azedarack" passa por asiatica, mas é espontanea nas Antilhas e no Brasil.

Trata-se de uma arvore de variados prestimos, tendo um crescimento rapido e vegetando em terras fracas e de escassa humidade.

E' arvore muito propria para arborização de parques e ruas. Em Buenos Aires é a principal essencia que arboriza as ruas.

A madeira do cinnamomo, diz Navarro de Andrade, "é leve e facilmente trabalhavel, amarello esbranquiçada ou rosada. E' de grão fino e fechado e recebe muito bem o verniz".

Póde ser uma madeira empregada em variados fins na marcenaria, na construcção de instrumentos musicaes, caixas e páos para phosphoros, caixotaria de luxo, etc.

A uma planta que se presa não poderiam faltar virtudes medicinaes e, assim, a casca do cinnamomo é tida como purgativa e anthelmintica e as suas folhas passam por insecticidas.

Por purgativos e emeticos tambem passam seus fructos, mas indo-se além de determinada dóse therapeutica, são toxicos.

E' prudente, portanto, não plantar a "M. azedarack" proximo a bebedouros de gado, afim de que ahi não caiam as suas fructas.

E', pois, desta arvore utilissima que o conde Barbiellini, editor da "Chacaras e Quintaes", acaba de fazer propaganda, dizendo-me, em carta, que, dado não se confirmem suas virtudes sauvicidas, ainda assim vale a pena plantar tão elegante e util arvore.

Possuindo aquelle agrophilo em sua chacara um attentado pé de cinnamomo, como se vê na gravura aqui inserta, põe desde já á disposição dos leitores do O JORNAL 1.000 pacotes de sementes que serão enviadas graciosamente e até com porte pago. Quem desejar as referidas sementes escreva para a rua da Assembléa, 18, São Paulo.

E. S.

SERICICULTURA

INSTRUCÇÕES PRATICAS PARA O CRIADOR

TAMANHO NATURAL DO BICHO DA SEDA

Ovo — Bicho nascido — I EDADE — 1.a muda — II EDADE — 2.a muda — III EDADE — 3.a muda — IV EDADE — 4.a muda — V EDADE

VI Edade Subida para o bosque

BICHO MADURO

VII Edade Sahida da borboleta

1) Fazer a criação com ovos de bicho de seda absolutamente sãos, seleccionados entre as raças mais adaptaveis no Brasil e por consequencia sempre provenientes do Instituto de Sericicultura de Campinas, procurando retirar a semente o mais breve possivel, da agencia do correio, na estação, ou das pessoas encarregadas da distribuição.

2) Logo após a chegada dos ovos de bicho de seda (semente), deve-se retiral-a do caixilho coberto de panno e pol-os dentro da caixinha de papelão, porém com a tampa aberta.

Põe-se a caixinha em logar salubre, com temperatura natural e constante, evitando-se correntes de ar directas e oscillações de temperatura.

E' grande engano pôr os ovos de bicho de seda perto do fogo, ao sol ou debaixo de cobertas, pois desta fórma prejudica-se a semente, que é preparada de modo a nascer naturalmente, dentro de poucos dias.

Em cima dos ovos colloquem-se dois pedaços de papel furado, como a amostra que se acha na caixinha.

Quando os bichinhos começarem a nascer, ponha-se sobre o papel um pouquinho de folha nova de amoreira, bem picada.

Diariamente, depois do meio dia, retire-se sempre a primeira folha (superior) de papel furado com os bichinhos nascidos, levando-a para as esteiras, afim de dar logar aos bichos que ainda estão por nascer.

A folha de papel retirada deve ser substituida immediatamente por outra, ficando a folha de baixo sempre em cima dos ovos.

3) Como os bichinhos de seda não nascem todos ao mesmo tempo, mas sim num periodo variavel de 4 a 8 dias, o criador deverá cuidar de igualar o mais possivel a idade dos bichos, diminuindo ou augmentando o numero das alimentações e alternando as esteiras, tomando em consideração, que na parte superior do local, o ar é mais quente e, portanto, os bichos necessitam de maior alimentação, desenvolvendo-se com mais rapidez.

4) A alimentação deve ser sufficiente, frequente e regulada, sendo de 5 a 7 vezes por dia.

As folhas administradas aos bichos não devem ser molhadas, alteradas pela geada, frias, duras, mas sim limpas, frescas e de boa qualidade, e transportadas cuidadosamente, sem serem amassadas.

E' preferivel não dar nenhuma alimentação ao bicho do que dar folha humida e amassada.

Os bichos na 1ª idade, comem folha muito nova, ao passo que os da terceira ou quarta devem usar sómente folha madura (consistente).

Durante o somno (muda de pelle), a alimentação deve ser suspensa, porque os bichos não se alimentam (os bichos nestes periodos têm a cabeça levantada e a cor de seu corpo é mais clara).

5) Nos locaes de criação deve-se evitar as oscillações bruscas de temperatura, a luz muito intensa e corrente de ar directa, especialmente durante as mudas de pelle (somno).

Lembramos tambem que o ar abafado é muito prejudicial á saude do bicho, é necessario renoval-o frequentemente com uma opportuna ventilação.

Nos dias de muito calor manter a janella constantemente aberta.

Usando-se estas precauções, os bichos ficarão todos iguaes, na primeira ou segunda idade, e desta fórma subirão ao bosque ao mesmo tempo.

6) Trocar frequentemente os bichos de leito, usando o papel furado, que, evitando tocar os bichinhos com os dedos, permitte tambem economia de mão de obra neste mister.

O leito é um terrivel inimigo da hygiene, facilitando a fermentação e o desenvolvimento das principaes doenças.

Conservar os bichos sem aglomeração, de modo que possam crescer sãos e robustos.

Lembramos que a respiração dos bichos não effectua-se pela bocca, mas sim por meio de furos que se acham nos lados do seu corpo, e se chamam trachéas.

7) Prescrever ás pessoas que fazem a criação que mantenham a maior limpeza e que não fumem; não trazer perto da criadeira substancias com mas exhalações.

Tomar cuidado com as formigas, ratos, baratas e outros animaes nocivos, pois estes prejudicam muito a criação.

Deve-se por isso isolar as esteiras das paredes e do chão.

8) E' necessario o maior cuidado em arranjar o bosque, pois deverá este ser bem secco, feito com galhos leves de bambu', alecrim, palha de arroz, etc.

O bosque deve ser abundante, sem impedir a circulação do ar, que é indispensavel.

Recommendamos não cobrir, portanto, o bosque; precisa-se de uma temperatura constantemente quente; se o dia é humido, é conveniente fazer-se uma fogueira, para eliminar assim a humidade.

9) Destruir os bichos que se apresentarem com apparentes molestias e informar immediatamente á Inspectoria Agricola de Campinas a esse respeito.

10) O criador não deve ceder os ovos de bicho de seda a outras pessoas, sendo responsavel, perante a Sociedade, da quantidade de semente recebida gratuitamente.

O bom exito da criação depende da rigorosa observação destas instrucções:

O tempo que decorre desde o nascimento dos ovos até o casulo ser acabado varia de 30 a 50 dias, conforme as localidades e o andamento das criações, tomando em consideração que, se a temperatura é elevada, os bichos comem muito, desenvolvendo-se mais depressa e reduzindo por consequencia os dias de passagem de uma rêde para outra.

IDADE	MUDAS	DIAS	Quantidade de folhas para 15 grammas
I	Do nascimento á 1ª muda	4- 5	kgs. [illegible]
II	Da 1ª muda até a 2ª ...	5- 6	" 10
III	Da 2ª muda até a 3ª...	5- 6	" 20
IV	Da 3ª muda até a 4ª...	5- 6	" 80
V	Bicho maduro	6- 9	" 450
VI	Subida para o bosque (*)	5- 8	—
VII	Saida da borboleta... ...	5-10	—

(*) Despachar em tempo os casulos, evitando a saida da borboleta, pois o casulo furado é inutilizado e sem valor, e não será comprado pela Sociedade.

CORRESPONDENCIA

TAMAREIRA QUE NÃO PRODUZ

João Lopes Vianna — Conceição d'Apparecida — Minas — Escreve-nos:

"Tenho em meu pomar, ha cerca de 20 annos, uma tamareira muito desenvolvida, a qual floresce em março, porém, seus frutos nunca vingam.

O terreno de bôa qualidade, acha-se exposto para o norte e calculo que sua altitude é de 500 a 800 metros.

No pé da planta não falta humidade, frequentemente passa agua que provém de um lavadouro de roupa.

Venho, pois, pedir-vos a fineza de dizer-me pela vossa util e apreciada secção "A Vida dos Campos", o que devo fazer para que a minha tamareira frutifique."

Resposta — A tamareira para dar frutos exige a pollenização artificial. E' necessario, portanto, ter pés com flores femeas e machos. O local em que está plantada a sua tamareira, aliás, não se presta para tal cultura. Esta planta exige muito calor, para que seus frutos amadureçam. No Brasil só é possivel cultivar a dactyleira no nordeste, na denominada "zona secca", fóra dahi pode-se obter apenas a arvore, mas sem a menor probabilidade de que frutifique.

E. S.

STOMATITE DOS CÃES

D. H. G. Cesar — Vassouras — Escreve-nos:

"Peço uma receita para um cãosinho Tenerife, com 5 annos e 5 mezes de idade. Tem as gengivas inchadas e já lhe caiu um dente. Tenho lavado com um pouco de agua oxygenada misturada em agua. E' favor mandar a resposta o mais breve que lhe for possivel."

Resposta — Para bem responder á sua consulta necessario seria o exame da boca do animal.

Verifique se o cão tem tartaro nos dentes e assim sendo lave-lhe diariamente os dentes com uma escova embebida numa solução de acido chlorhydrico a 1 %, podendo mesmo, com uma pinça, tentar o desaggregamento do tartaro.

Não havendo tartaro nos dentes, lave-lhe a boca diariamente com uma solução de alumen a 3 %.

Eis o que lhe posso informar sem outros dados.

E' preciso cuidar do animal afim de que não surjam ulceras que podem gangrenar.

Escreva-nos informando se ha ulceras.

E. S.

OVAS

A. Cerqueira — Escreve-nos:

"Desejando aproveitar-me da boa vontade competencia e destreza com que v. s. attende ás consultas sobre as diversas questões que se relacionam com a nossa vida como a liberdade de submetter ao juizo de v. s. a seguinte questão.

"Tenho um boi corpulento, gordo e ainda novo, que, desde ha tempos, se apresenta manquejando de uma das mãos, principalmente quando trabalha, sendo muitas vezes necessario retiral-o do serviço.

Examinando-se a mão, verifica-se que existem nodulos e inflammação em torno da articulação inferior.

Dizem os curiosos da zona que se trata de uma molestia denominada "Ovas", para a qual ninguem aqui conhece remedio."

Resposta — Ponha o animal em descanso. Passe-lhe linimento Géneau no local. E' preciso persistencia no tratamento.

No caso de não melhorar será necessario injectar nas ovas 2 a 3 gram, mas da seguinte solução:

Alcool de 26 grãos — 100 grs.
Tannino ao alcool — 10 grs.
Antipyrina — 10 grs.

E. S.

CONGRESSO AVICOLA MUNDIAL

O Congresso Avicola Mundial de 1927, será effectuado em Ottawa, Canadá, de 27 de julho a 4 de agosto e será o maior congresso no genero até aqui reunido. Serão expostas mais de 10000 aves vivas e o numero de delegados a este congresso vae a 6000.

Os edificios do parque Lansdowne, onde se realizam annualmente as exposições do Canadá Central, estão repletas de installações apropriadas. Ahi se encontram as installações do governo do Canadá e de cada uma das nove provincias canadianas, a dos Estados Unidos, da Hollanda, da Polonia, da Russia, da Inglaterra e de muitos outros paizes e de um grande numero de fabricantes de accessorios para avicultura.

CONTRA OS PULGÕES DAS PLANTAS

Dr. F. P. Coelho — Tres Corações — Escreve-nos:

"Prevaleço-me da qualidade de velho assignante d'O JORNAL e sincero admirador de seus esclarecidos ensinamentos por intermedio da apreciada secção dedicada á pecuaria, lavoura e jardinagem, para pedir-lhe instrucções sobre o tratamento de uma molestia que tem atacado as roseiras do meu jardim.

Envio-lhe umas folhas atacadas, para que possa vêr de que se trata.

Outras roseiras estão atacadas de **pulgões**. Qual o remedio que as destróe?"

Resposta — Eis as formulas a usar contra os pulgões. Usará o que lhe parecer mais facil, ambas são apropriadas para o seu caso:

Formula de emulsão de sabão e kerozene a 2 %

Em qualquer vasilha que possuir ao fogo, deita-se um litro dagua e oitocentas grammas de sabão ordinario commum, cortado em pequenos pedaços; leva-se ao fogo e mexe-se até completa solução do sabão; retira-se a vasilha do fogo e no liquido ainda quente, juntam-se dois litros de kerozene e bate-se violentamente durante o tempo necessario para que o kerozene se emulsione (se misture) com a solução de sabão; deixa-se esfriar e se o kerozene ainda sobrenadar, bate-se novamente até que pelo resfriamento a mistura fique em massa, como manteiga dura; **dissolve-se então toda a massa obtida em cincoenta litros de agua quente**; deixa-se esfriar e conserva-se em qualquer vasilha de metal, louça ou vidro, prompta para ser empregada.

Formula da solução de bisulfureto de calcio a 5 grãos Baumé

Em qualquer vasilha que não seja de cobre ou latão, deitam-se vinte e cinco litros dagua, um kilo de enxofre em pó e um kilo de cal commum em pó; leva-se a vasilha ao fogo e mexe-se a mistura, fervendo durante uma meia hora; retira-se a vasilha do fogo e conserva-se o liquido amarello-escuro obtido (que é a solução de bisulfureto de calcio a cinco grãos Baumé) em vasilha de vidro ou de madeira; emprega-se esta solução tal como se obtem com a formula e o modo de preparar indicado.

COCCIDEOS DAS AVENCAS

B. F. — Antonio Carlos — Escreve-nos:

"Tenho alguns vasos de avencas que de certo tempo para cá têm sido atacados por um parasita: todas as folhas ficam pintadas de branco, principalmente pelo lado inferior; ás vezes encontro sobre as folhas uns insectos pequenissimos, do formato de uma mosca, de côr marron. Já tenho podado as avencas, mas logo que a nova brotação comece a se desenvolver, as mesmas pintas reapparecem. Junto remeto-lhe algumas folhas para exame."

Resposta — O sr. B. F. não tem outro remedio senão eliminar á mão os parasitas de que alguns são coccideos e os outros de que fala não posso saber de que especie são, porque não os remetteu para estudo. — As avencas não supportam tratamento algum insecticida, são muito delicadas. Deve mudar as plantas por algum tempo de modo a afastal-as do logar onde são procuradas pelos parasitas. — **Carlos Moreira.**

ICERYA PURCHASI NAS LARANJEIRAS

B. B. Netto — Cidade de Ubá — Minas — Escreve-nos:

"Sendo assignante do d'O JORNAL tomo a liberdade de enviar pelo correio, uma caixa contendo folhas de laranjeira, e mexeriqueira, rogando-lhe o obsequio de examinal-as e indicar-me a medicação que devo empregar para combater o insecto que verificará existir em grande quantidade".

Resposta — Submettemos o material enviado a exame do Instituto Biologico e eis a resposta do director daquelle estabelecimento o dr. Carlos Moreira:

"Contém a caixinha ramos de laranjeiras atacadas pelo coccideo **Icerya purchasi** Mask, contra este coccideo é necessario um tratamento insecticida com emulsão de sabão e petroleo e bisulfureto de calcio alternadamente de 15 em 15 dias."

Aqui temos dado constantemente estas formulas e a maneira de applical-as.

T = U = R = I = S = M = O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

Aspectos de Paris

Um interessante contraste — Em cima a avenida da Opera, ha trinta annos, e, em baixo, a mesma avenida nos nossos dias. Outr,ora não se via um só automovel e, agora não se nota um vehiculo siquer, de tracção animal

Como passar um domingo agradavel?

VISITANDO OS RECANTOS PITTORESCOS

Pão de Assucar ou Morro da Urca — Sitios para pic-nics, com majestosa vista panoramica, unica no mundo, estação de repouso. Restaurant e bars a preços modicos: serviço volante ou "agapes" festivos.

Viagem pelo caminho aereo de tracção funicular.
Bondes de Praia Vermelha para a estação inicial
Viagens de meia em meia hora.
Ida e volta, até á Urca: 3$000 e até ao Pão de Assucar: 6$000.
Trafego diario até ás 22 horas; aos sabbados e domingos até meia noite.

Corcovado — Paineiras — Sylvestre — Sumaré — Viagem na E. F. Corcovado (electrificada e em cremalheira). Excellentes passeios campestres. Trens no Cosme Velho, aonde se vae pelos bondes de Aguas Ferreas.

Aos domingos, conducção de hora em hora.
Ida e volta, ás Paineiras: 4$000; e, ao Corcovado: 6$000.

Jardim Zoologico — Viagem de bonde. Os animaes inspiram mais piedade que curiosidade. Mas ha as aléas umbrosas, as aves multicôres, musica e algazarra infantil. Ar oxygenado, atmosphera pura. Bondes de Jardim Zoologico, Lins de Vasconcellos, Villa Isabel-Engenho Novo, no largo de S. Francisco.

Florestas da Tijuca — Passeios á "Cascatinha", ao "Excelsior", gruta "Paulo e Virginia", á "Vista Chineza" ou ás "Furnas de Agassis". Bondes do Alto da Boa Vista, na Praça Quinze de Novembro. No ponto terminal existem estradas que levam os excursionistas aos diversos pontos.

Jardim Botanico — Dentro do Jardim Botanico encontrava-se, certamente, a rainha Elisabeth, soberana dos Belgas, todas as vezes que o protocollo não dava noticias della.

Ha ali, encantos sobre encantos. O ambiente é saudavel e alegre.

Ilha de Paquetá — Recantos lindissimos, onde se encontram, ainda, vestigios historicos. A pedra da Moreninha, a praia dos Frades. Bellos sitios para pic-nics.

Viagem nas barcas da Cantareira.
Partidas da estação da Praça Quinze de Novembro ás 7.15, ás 9.30, ás 12,00 ou ás 14 horas, com regresso da ilha ás 9,15, ás 11,00 ás 14,000, ás 16 ou ás 19 horas.

Ilha do Governador — Praias agradabilissimas. Bondes ligando a diversos bairros.

Barcas da Cantareira ás 7.15, ás 8,55 ou ás 13,15 horas, com regresso ás 14,30, ás 17,10 ou ás 18,15 horas.

Icarahy — Sacco de S. Francisco — Jurujuba — Sitios de lindas perspectivas e muito procurados pelos excursionistas.

Viagem a Nictheroy nas barcas da Cantareira, de 15 em 15 minutos. Bondes ou omnibus, quando em Nictheroy, de Canto do Rio ou S. Francisco.

A enseada de Jurujuba é uma das mais formosas do mundo.

Petropolis — A encantadora cidade das hortensias.

Trens da Leopoldina Railway, na estação Barão de Mauá, ás 6,00, ás 8,35 e ás 12,00 horas (este só ás segundas, quartas e sextas), ás 13,30 (só ás terças, quintas e sabbados), ás 15,30, ás 16,30, ás 17,30, ás 20,10 horas, nos dias uteis; ás 6,00, ás 7,30, ás 8,35, ás 10,30, ás 15,30, ás 17,30 e ás 20,10 horas nos feriados e dias santificados.

Therezopolis — Um dos mais formosos recantos da Serra do Mar.

Trens da E. F. Therezopolis, na estação barão de Mauá, ás 6,30, ás 17,00 e ás 14,55 horas — os dois primeiros diarios, o ultimo nos sabbados ou quando previamente annunciado.

Friburgo — Outro bello sitio dos arredores do Rio.

Trens da Leopoldina Railway, na estação do Maruhy, em Nictheroy, ás 7,30, e ás 15.35 horas nos sabbados.

Uma rodovia de turismo

ESTUDA-SE A LIGAÇÃO DE JAPUHYBA A VENDA DAS PEDRAS

O governo do Estado do Rio vae iniciar em breve a construcção da estrada de rodagem ligando Japuhyba a Venda das Pedras no municipio de Itaborahy.

Esta estrada será de grande valor economico e turistico, servindo a varias localidades.

Muito facilitará tambem a nova estrada as communicações entre a capital do Estado e Friburgo, por automoveis e tambem a vizinha capital, porque ficará em communicação com a estrada Therezopolis — Friburgo.

Os planos da nova estrada já foram levantados pelo engenheiro Mario Santos, da Directoria de Obras.

PETROPOLIS

O que. sobre a bella cidade serrana, ha um seculo, escreveu Agassiz

Uma bella cascata em Petropolis

Para os turistas que aportam á Guanabara, ou para os cariocas que procuram fugir aos rigores da estação calmosa, a cidade de Petropolis, rica de passado e admiravel de perspectivas, é um recanto particularmente escolhido e sempre desejado.

No verão, as ruas e as alamedas da linda cidade serrana são povoadas por uma elegante multidão que, em tardes cheias de sol, lhes dá aspectos de esquisita belleza.

Abrigando as figuras de maior representação do elemento mundano, do Rio, nos dias em que a atmosphera torrida daqui torna-se irrespiravel, Petropolis, tambem, no inverno, encontra não pequeno numero de admiradores. E, assim, em qualquer tempo, com seu frio secco e seus campos verdejantes, a antiga cidade de D. Pedro é um recanto attrahente e digno de ser visitado por quantos, ainda, não o conhecem.

Quer se vença a serra pela estrada de rodagem, quer pela via ferrea, o panorama que se descortina é lindissimo, não só pelos seus amplos horizontes, como pela variedade encantadora apresentada pela topographia da região.

Luiz Agassiz o famoso naturalista suisso, ha mais de um seculo, visitou aquella cidade, quando de passagem para Minas.

Escrevendo sobre as razões que o trouxeram ao Brasil, diz aquelle naturalista:

"Eu estava tentado pelo Brasil, por um desejo de quasi toda a minha vida. Aos vinte annos, quando era apenas estudante, o Spix já era fallecido, eu fôra encarregado por Martius de descrever os peixes colhidos no Brasil por esses dois celebres viajantes.

Depois, a idéa de ir estudar essa fauna no proprio paiz veiu-me varias vezes ao espirito. Era um projecto, a espera de opportunidade, mas nunca abandonado. Uma circumstancia particular veiu em meu auxilio. Foi o Imperador do Brasil, que se interessava profundamente por todas as empresas scientificas e pela obra a que eu me congreguei nos Estados Unidos, fundando um grande Museu zoologico. Elle mesmo havia cooperado nessa obra, enviando collecções de animaes. Eu sabia, portanto, do bom acolhimento que me haveria de prestar o soberano deste vasto imperio".

Sobre a passagem de Agassiz pela bella cidade serrana, no livro "Viagem ao Brasil" do celebre naturalista, lê-se:

"Um dia fui convidado pelo presidente da Companhia União e Industria, para visitar a estrada de Petropolis a Juiz de Fóra. Essa estrada é celebre pela sua perfeita construcção. Embarcamos ás duas horas da tarde, em pequeno barco a vapor que nos transportou ao outro lado da bahia, a 15 milhas de distancia, onde fica a pequena villa Mauá. Lá nos mettemos em trem de ferro e após uma hora entre terrenos baixos e alagadiços, chegamos ao pé da montanha (Raiz da Serra). Ahi foi preciso deixarmos o trem e tomar a carruagem que dali parte regularmente desse ponto. A subida foi encantadora. Nós estavamos em um commodo "coupé" aberto, e as quatro mulas puxavam-no a galope sobre o caminho bem calçado. A estrada descreve numerosas curvas sobre o flanco das montanhas. Aos nossos pés se estende a planicie e adeante a cadeia costeira, e ao longe a bahia está como que docemente fundida pelo sol. Para completar esse quadro nos terrenos acha-se um manto de palmeiras acacias e fétos arborescentes, caprichosamente bordados de parasitas e uma profusão de flôres arroxeadas (quaresma), bigonias amarellas e azues.

O sol já havia desapparecido quando entramos na linda e pequena cidade de Petropolis. E' o paraiso dos fluminenses, felizes por poderem fugir do calor, poeira e odores da cidade, vindo procurar aqui o ar puro e o extraordinario panorama da Serra. O palacio de verão do Imperador, edificio mais elegante que o de São Christovão, acha-se em ponto central. D. Pedro I o occupa durante seis mezes do anno. Pelo centro da cidade corre o faceiro Piabanha, pequeno rio baixo entre margens verdejantes. Vem uma noite de tempestade, na estação quente e o delgado riacho se transforma em torrente furiosa, transbordando para as ruas.

Nova-York ao Rio, como seria facil a quem quizesse apreciar a admiravel natureza dos tropicos, vir passar um verão em Petropolis, em logar de ir a Newport ou a Nahant. Têm-se aqui as mais bellas paisagens de todos os arredores do Rio e os passeios para satisfazer os cavalleiros mais infatigaveis. De maio a outubro a estação é deliciosa, com a justa frescura para que um pequeno fogo de madeira no fogão da sala seja apreciado pela manhã e á noite, emquanto as laranjeiras estão cobertas de frutos dourados e as flôres existam por toda a parte".

E se, naquelle tempo, Petropolis impressionou tão bem o sabio suisso, embora não apresentasse conforto e fosse de difficil accesso, que bellas sensações não deve reservar, agora, aos forasteiros que visitam pela primeira vez a linda cidade fluminense?

OS FORMOSOS RECANTOS DA GUANABARA

Paquetá, insulada nos reconditos da bahia, bem merece a visita dos turistas

Panorama da ilha do Paquetá, onde se vê a estação das barcas

A bahia da Guanabara é considerada, sem favor, a mais bella de quantas existem.

Qualquer turista que nos visita não esconde a grande satisfação que os bellos panoramas da entrada da barra logo, de inicio, lhe proporcionaram. Mas, além dos bellos horizontes que offerece, a nossa bahia encerra formosas ilhas que, devido talvez ao deficiente serviço de viação, não merecem muitas vezes a visita dos forasteiros.

Paquetá, celebre na historia, situada mais para o fundo da Guanabara, é um recanto delicioso e encantador. Entretanto, a conducção para lá, morosa e escassa, rouba-lhe o ensejo de ser vista e procurada por quem deseja um pouco de repouso, num recanto de belleza.

Outros pontos pittorescos do Rio, mais favorecidos pela viação urbana, elegeram-se como representantes das bellezas naturaes do nosso paiz. Paquetá, porém, ainda permanece um pouco esquecida; com suas lindas praias, sua vegetação luxuriante e suas incomparaveis perspectivas, que lhe asseguram uma posição de real destaque, Copacabana, Leblon, Leme, as lindissimas praias da parte sul da "urbs", são servidas por vehiculos rapidos e confortaveis. Paquetá não. O horario das barcas não tem soffrido augmento de viagens, como fôra de desejar, e o tempo de percurso, ha varios annos, se mantem o mesmo.

Hermes Fontes, que ali esteve durante algum tempo e que, em muitos versos cantou as bellezas de Paquetá, escreveu, ha um lustro, uma pagina focalizando o futuro das ilhas. Referiu-se aos outros arrabaldes pittorescos e teve palavras elogiosas para a viação da "Light", com seus bondes confortaveis, mas, agora, seria irrisorio com o estabelecimento de dezenas de linhas de omnibus evocar-lhe os beneficios sob o ponto de vista turistico. Pois bem, Paquetá, ainda se enquadra perfeitamente, num ajuste admiravel, á referencia de cinco annos atraz.

Poderiamos, mesmo, mudar as datas e darmos como, dos dias de hoje, o que foi escripto ha tempos. A pagina, quanto áquella ilha, não teria perdido a opportunidade. Os progressos que desejariamos registrar para Paquetá, tambem, deviam incluir os outros recantos da Guanabara, mas a Natureza collocou-os insulados e desprotegidos da sorte...

São de Hermes Fontes as linhas que damos abaixo e a que nos referimos:

"Já se tem dito que a marcha dos nossos progressos ainda não tomou rythmo mais largo, porque são insufficientes, por emquanto, os nossos meios de communicação.

O mundo moderno está em funcção da mecanica. Civilizar é mover e fazer mover-se. Progredir já transcende o seu sentido literal de andar para frente e amplia-se nesta significação nova: encurtar distancias.

Ora, é evidente que o Brasil precisa de alargar e homogeneizar as suas rêdes de viação, ferrovias, estradas de rodagem, caminhos terrestres ou maritimos.

Porque, no sentido das distancias, parece haver uma separação intercontinental entre certos pontos do nosso territorio...

Do Rio a Cuyabá, de S. Paulo a Goyaz, de Cruzeiro do Sul a Recife, medeia uma viagem á Hespanha ou... á China.

E, ao lado desses inconvenientes, ha tambem a chocante desigualdade de Estado para Estado. Não longe de S. Paulo, Estado-typo, onde as grandes vias ferreas já são quatro ou cinco, a Central, a Ingleza, a Paulista, a Noroeste, a Mogyana, etc., estão Matto Grosso e Goyaz... Goyaz, por exemplo, não recebeu ainda, por assim dizer, o baptismo de uma via ferrea organizada e as suas estradas para autos e carros de longo transito são a "via dolorosa" dos viajantes postaes e commerciaes.

Não é mister, porém, falar de Goyaz. A viação urbana dos grandes centros citadinos brasileiros se resente da mesma desproporção.

Se começarmos pelo proprio Rio, a grande urbs metropolitana, ficaremos desapontados de certas desigualdades.

A viação urbana de uma cidade litoranea, com praias de banhos e estações insulares, não comprehende, sómente, o bonde, o trem e o automovel.

Se entre o centro e Botafogo, a viação ferrocarrilar é quasi perfeita, proporcionando a todos conducção rapida de tres em tres minutos, a viação maritima é, ao contrario, uma miseria desconjuntada.

Podem-se considerar como arrabaldes litoraneos do Rio — o Leme, Ipanema, Leblon, Icarahy, Galeão, Freguezia e Paquetá.

Os tres primeiros servidos por ferro-carril, estão perfeitamente bem com Deus. Os outros... Deus os abençoe!"

Depois de tratar da viação maritima, que agora existe, terminou:

"Ipanema e Leblon eram simplesmente areaes baldios. A então Companhia Jardim Botanico não esperou o milagre de vêl-os o que são hoje, sem nenhuma providencia de estimulo. Ao contrario, comprehendeu, com lance visual magnifico, o futuro daquellas praias. E, promptamente intensificou, a viação, deu carreto livre aos materiaes de construcção, poz em leilão, ou interessou-se em que puzessem á venda facil os terrenos a edificar — e o mais é sabido: Ahi estão os esplendidos bairros atlanticos, fonte da melhor renda ferrocarrilar da Light.

Com Paquetá e Governador bem se poderia dar o mesmo.

Cumpre dar-lhes conducção rapida e moderna. Barcas de meia em meia hora, viagem de 40 minutos maximos. Modernizar-lhes os actuaes estafermos architectonicos; alligeirar-lhes os typos de construcção, dando-lhes uma physionomia mais facil, graciosa e elegante. Incrementar novas edificações, baratear os terrenos e os materiaes, abrir-lhes campos de jogos infantis para a estação calmosa, criar-lhes balnearios e hoteis, e, iniciados os melhoramentos, fazer-se propaganda larga do clima e dos encantos das ilhas, tal qual a "Jardim Botanico" fazia com o "feerico luar" do Leme e da Igrejinha...

Feita essa semeadura, em menos de dez annos haveria colheita dadivosa. A população das ilhas teria decuplicado e a renda dos inglezes teria augmentado aos centuplos..."

Jornal das Crianças

O CAPITÃO SOMBRA

Pedro DE MENEZES

No meio de um bosque, numa aldeia pequena, existia uma casa alta e vermelha que parecia, vista de longe, tão vermelha ella era, um grande incendio. Era uma velha casa sem portas, de telhados em bico, de janellas como setteiras, nas quaes se viam vidraças da mesma côr das paredes e dentro da qual morava, diziam, um feiticeiro com uma cara sinistra e com uns dedos tão longos e aguçados que terminavam em agulhas. Nunca foi visto a não ser por detrás dos vidros e affirmavam que, de noite, elle saia de casa transformado em coruja, levantando vôo desde o parapeito da janella mais elevada, indo poisar não se sabe bem onde.

Diziam que pessôa a que elle tivesse odio, lhe soffreria as consequencias, enfeitiçando-a immediatamente. Alguns accrescentavam a essas lendas, ainda a de que as pedras que ladeavam a ribeira que corria ao fundo da aldeia, eram outras tantas pastorinhas que a sua maldade enfeitiçára. Fose como fose, o que é certo é que todos lhe tinham muito medo e que poucos se afoitavam a passar perto da casa vermelha.

Numa campina proxima da mysteriosa morada do feiticeiro, andava de ha muito uma cabrinha amarella como o trigo, que onde quer que mordesse a relva da pastagem, nascia uma florinha da sua côr e quando com tristeza acoordava os écos, balando, a mais profunda magoa surgia na alma de quem a escutava. Ninguem sabia que pastora a conduzia até lá, quem a guardava, nem de onde tinha vindo. Havia quem affirmasse que não era coisa bôa, que era algum bruxedo, chegando-se a accusar o famoso feiticeiro como principal causador. Passaram-se alguns mezes.

Continuava a gente do sitio com o receio de sempre, quando uma determinada noite de outomno, noite de lua, linda e serena, alguns visinhos puderam ver, com bastante susto, uma sombra que o luar projectava na estrada, sombra de um homem que vinha a cavallo e que devia ser de gigantesca estatura, conduzindo em uma das mãos uma longa e affiada lança. Todos procuravam o cavalleiro que tal sombra produzia, mas, por mais que procurassem, não o poderam encontrar. Quem seria Que outro mysterio era aquelle que assim vinha desorientar a serena gente da aldeia?

Perguntaram uns aos outros e ninguem sabia responder. Numa noite, os aldeãos resolveram assistir á passagem desse estranho homem. A determinada hora, o luar projectou como nas noites anteriores, a alongada sombra sobre a terra branca da estrada e viram que seguia a passo sem ruido, até junto da encruzilhada do fim da aldeia e ali, depois de parar um momento, cortava á esquerda e seguia o caminho que conduzia á campina onde apascentava a mysteriosa cabrinha. Como iam seguindo a enigmatica sombra, puderam então ver que, perto da já celebre campina, a sombra parara e se apeara alguem do fantastico cavallo. Depois a mesma sombra montava e partia, com o mesmo sereno trotar de sempre, desapparecendo ao longe, num pinhal que ficava quasi á beira de um regato profundo.

Era o assumpto de todas as conversas o estranho caso e era a causa de muitos e muitos sustos. Succedeu que um homem do logar, um pouco mais endinheirado do que os outros, resolveu procurar pelo mundo fóra um bruxo ou uma fada que lhe explicasse tão extraordinario assumpto. E assim foi. Em dia combinado, o homem partiu e todos ficaram ansiosos de o verem regressar o mais depressa possivel.

Passaram-se mezes, bastantes mezes mesmo. Numa manhã chuvosa e fria, uma manhã de inverno, o homem regressou da longa e fatigante viagem. Foi um dia de alegria na aldeia. Ninguem trabalhou. Reuniram todos em volta de uma brazeira, dispostos a ouvir o companheiro, que tinha acabado de chegar. Elle falou assim:

— depois de muitas semanas de larga e penosa jornada, tomei um caminho que cortava uma passagem original. As arvores eram todas de setim. Tinham pintadas as folhas. As que tinham frutos, estes ou eram de fino oiro ou de cinzelada prata...

Em jardins especiaes que estavam suspensos dos ramos dessas arvores maravilhosas, havia planta que dava a mais bizarras flores. As aves que gorgeavam sobre os ramos macios eram dos mais preciosos metaes; o orvalho da manhã era de brilhantes e de perolas que caiam toda a noite e que pousavam sobre uma relva especial que mais parecia um tapete encantado; o arrebol era feito de largas e lindas colchas de seda vermelha que se debruçavam do cimo das montanhas; o ruido das fontes de agua perfumada, o murmurio dos bosques, as canções que se ouviam ao longe, vindas de invisiveis bocas, era todo um concerto de musica maravilhosa que esquecia as horas e deliciava a alma. Pelas estradas passavam, de vez em quando sombras, sombras apenas, que se não sabia a quem pertenciam e que eu sentia junto de mim. E umas eram de gente que ia a pé, outras de cavalleiros, outros ainda de largos e espaçosos coches. Quando uma dessas sombras de alguem que devia ir a pé, passou perto de mim, resolvi perguntar onde estava e que caminho era aquelle pelo qual ia seguindo.

Uma boca invisivel respondeu:

E' o paiz onde nasce a cor, viandante, um paiz mysterioso e o caminho que segues, leva-te á terra de onde vem o som. Perguntei-lhe depois se todos os que viviam naquelle paiz só tinham sombra e respondeu-me:

— Sim, viandante. Todos nós somos Côr. A Côr não tem forma. Vê-se apenas. Os olhos é que a vêem e sómente a ouvem os sentidos de quem a pode ver. Parece que falo mas não falo; não são os teus ouvidos que me escutam, é a tua alma. E dizendo isto, a sombra que eu tinha interrogado desappareceu. Esperei que viesse uma outra sombra. Veiu finalmente. Era rapida como um vôo. Perguntei-lhe noticias do cavalleiro mysterioso que visitava a nossa aldeia.

Disse-me que, pelos signaes que lhe dava, devia ser o capitão Sombra, que não era daquelle paiz e que um feiticeiro, que de vez em quando se transforma em coruja o tinha embruxado de modo a prender-lhe o corpo na casa vermelha que habitava e a deixar-lhe apenas em liberdade, a sombra.

Disse-me ainda que o enfeitiçára porque se tinha apaixonado pela sua noiva e que, vendo-se preterido, assim se vingára transformando depois a rapariga numa pequena e amarellinda cabrinha. Perguntei-lhe a maneira de vencer o maldito feiticeiro. Respondeu-me que voltasse eu para trás, que na 7.ª encruzilhada que encontrasse á minha esquerda parasse, cortasse os mais altos vimes que ficavam á beira de um riacho e os levasse. Onde quer que batesse com elles dizia-me a sombra, tudo se transformaria como eu desejasse e contra esses golpes poder nenhum possuia o malvado feiticeiro. Agradeci, voltei para trás, parei no local indicado, cortei os vimes, trouxe-os commigo e aqui me tendes agora resolvido a dar fim a este pesadello que tanto nos tem atormentado.

Todos lhe agradeceram, o abraçaram e o felicitaram. Numa noite, o homem esperou a chegada do famoso capitão e quando a sua sombra passou mais perto, bateu-lhe com um dos encantados vimes. Subito tomaram forma cavallo e cavalleiro, o qual, inclinando-se sobre o pescoço do corcel, agradeceu e se dirigiu para a campina.

O vime tinha desapparecido. Com o segundo vime, o homem vergastou a cabra. E emquanto ella se transfomava numa linda rapariga que abraçava o noivo, agradecia ao seu salvador e o vime desapparecia como com o primeiro succedera, o referido homem tomou o caminho da casa vermelha em cujas paredes com o terceiro e ultimo vime tocou, apparecendo no seu logar um sumptuoso palacio cheio de aias e pagens. Foi esse palacio que o capitão Sombra — assim se chamou toda a vida — e sua noiva, depois sua mulher, passaram a habitar durante muitos annos, dando alegria, felicidade e bem estar aquella aldeia até então assustada e triste. O aldeão que os tinha desencantado, viveu tambem muito tempo e muito feliz. O feiticeiro nunca mais foi visto.

NÃO MALTRATES OS ANIMAES

Graciette BRANCO

— Uma vez, o Luis
ia correndo as aves á pedrada,
quando surge uma fada
que lhe diz:
— "Luiz!
Por que atiras ás aves
tão suaves
a voarem nos ceus?
Sabes que cada pedrada
é uma pedra atirada
no coração de Deus?
— Ouve, Luiz:
Se algum dia,
fizesses, com alegria,
numa inspiração feliz,
qualquer coisa: — algum brinquedo,
que ao teu espirito lêdo
agradasse,
— ouve, Luiz:
gostavas tu que um menino,
traquinas, feio, rabino,
te mutilasse
o brinquedo,
sem ter medo
aos rogos teus?
Não gostavas?
Soluçavas?
Ouve então:

A tua tão feia acção,
Como ha de agradar a Deus?!
Deus
fez as aves
suaves,
para voarem nos ceus!
— Não as mates! São tão bellas!
Não sejas mão para ellas,
Não faças soluçar Deus!"
E, desde então, o Luiz,
a todo o menino diz:
— Não mates nem trates mal,
as aves que andam nos ceus!
Porque as aves, afinal,
Tambem são filhas de Deus!..."

DOCE-AMARGA

(Trad. para O JORNAL)

No Paiz das Rosas — assim chamado por causa da enorme quantidade dessas flores que nelle cresciam — vivia uma menina, filha de pobres lavradores, a quem chamavam Doce-Amarga.

Tinha um caracter fantasioso, ora era bôa, submissa e carinhosa, ora parecia ser a maldade personificada.

Exigente ou docil, tyrannica ou obediente, impunha sua vontade a seus paes e estes se submettiam a todos os seus caprichos. Os pobres velhos, que não tinham mais vontade que a de sua filha, dariam a ultima gota de seu sangue para vel-a feliz.

Um sabbado, á tarde, o pae voltou para casa trazendo uma moeda de oiro, fructo de seu trabalho durante toda a semana. Commetteu a imprudencia de mostral-a á menina, que estava, nesse dia, de um humor insupportavel, e a muleciada chorou e supplicou de tal modo, para que lhe déssem a moeda, que não houve remedio senão satisfazel-a.

Uma vez de posse da moeda, a ingrata criatura saiu correndo para o jardim, onde ficou até á noite, brincando com ella, sem pensar que seus pobres paes, que não tinham outro dinheiro, se privariam de comer por causa de seu capricho.

No dia seguinte, Doce-Amarga, que estava tão boa, como fôra na vespera perversa e má, saiu a passear no campo com seus paes. No caminho encontrou uma velha, suja e horripilante, que pedia esmola. Curvada pelo peso dos annos e da pobreza, a anciã, que era extremamente feia, causava repugnancia, mas Doce-Amarga, compadecida, acercou-se della e tirando a moeda de oiro de seu bolso, disse-lhe:

— Tome, bôa velha.

A velha aceitou aquelle thesouro e, abandonando os trapos sujos que a cobriam, endireitou seu corpo, seu rosto transformou-se apparecendo, uma senhora ricamente vestida, que disse:

— Sou a fada dos caprichos e me agradam as meninas que são generosas para com os pobres e boas para os desgraçados. Toma esta bolsa de oiro e dal-a a teus paes, como recompensa por te haverem ensinado esses sentimentos de bondade e generosidade. Quanto a ti, pede o que quizeres, que t'o darei. Não receis pedir coisas fantasticas, pois posso tudo.

Queres brincar com uma estrella, com o sol, com a lua?...

— A lua, senhora, a lua — exclamou Doce-Amarga.

— Muito bem, tel-a-ás. Esta noite vem á lagôa e quando a lua brilhar, reflectindo-se nella, toma-a em tuas mãos e leva-a para tua casa. Poderás brincar com ella amanhã, mas tem cuidado, pois é muito fragil. Adeus, pequena. Diverte-te.

E a fada desappareceu.

Doce-Amarga esperou a chegada da noite com impaciencia e, á hora indicada, foi á lagôa, metteu as suas mãos na agua, no ponto em que a lua se reflectia, tirando uma magnifica esphera de prata luminosa. Louca de alegria, a menina correu a mostral-a a seus paes, collocando-a depois, com grandes precauções sobre a mesma. Depois, deitou-se e foi dormir.

Na manhã seguinte, Doce-Amarga vestiu-se rapidamente e levou seu precioso brinquedo para o jardim, divertindo-se com elle até tarde. Mas, então, a uma observação de sua mãe, a menina aborreceu-se e, num ataque de colera, atirou a lua contra a parede e quebrou-a, vendo-a transformar-se num pó finissimo, que o vento carregou. A caprichosa criança chorou amargamente todo o dia e quando chegou a noite voltou á lagôa, mas a lua já não brilhava como na vespera.

— Quebrei a lua! — soluçava ella.

Então, appareceu novamente a fada dos caprichos, que lhe disse:

— Não mereces que te dêem coisa alguma, porque és caprichosa e má, mas, como tens bom coração, perdôo-te, desta vez. Não se pode ser, ás vezes, bôa e ás vezes má. Se corrigires teu caracter, dar-te-ei, não mais a lua, pois isso não se pode fazer, mas sim uma optima recompensa.

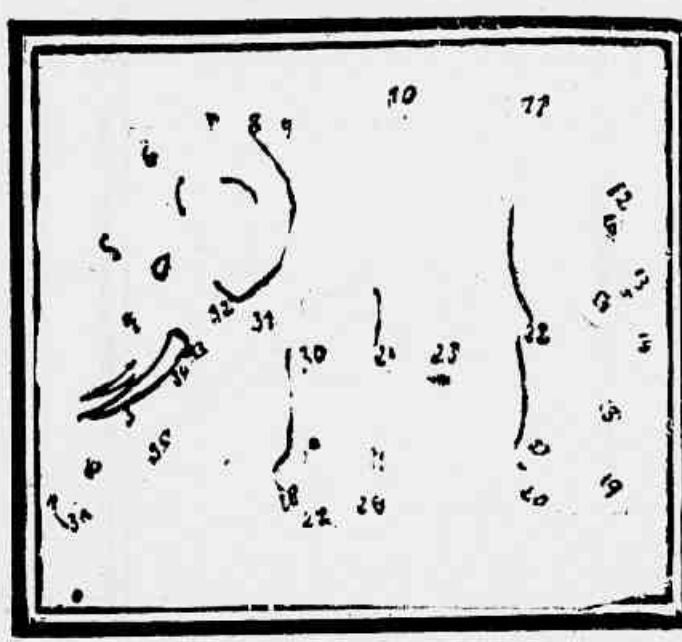
Nesse ponto, desappareceu.

Desde então se diz de uma pessoa que tem o caracter mutavel, que é lunatica.

Feio defeito, do qual nos devemos corrigir, se quizermos ser felizes neste mundo.

Um excellente coradouro

Como a sra dona Aranha faz seccar a sua teia

Vamos aprender a desenhar?

Seguindo os numeros que ahi estão, ligando-os com um traço, surgirá um elephante

MEU VALENTÃO

I) — Estavas inquieto com a minha ausencia, meu caro Wang, e se soubesses as aventuras extraordinaria que me succederam durante a viagem, tremerias de espanto, tu que não és o herõe destemeroso que eu sou...

II) —... Escuta, Wang, um dia, um genio doido, não duvides, certamente, do inferno, apresentou-se deante de mim. Seus olhos lançavam chammas e da sua boca escancarada vomitava torrentes de fumaça...

III) — Não ouvindo senão a minha coragem, ataquei-o e, em breve, elle desappareceu, perseguido pelas cinhas chufas...

IV) E Fang, para melhor convencer seu amigo Wang, reconstituiu a scena. Pan! pan! E, levado pelo fogo de suas palavras, tocou e abateu um ninho de maribondos, que estava suspenso a uma arvore...

VI Os insectos, furiosos, deram caça ao ridiculo valentão, vencedor de genios malfeitores, que desatou em fuga, numa carreira vertiginosa; emquanto que seu amigo Wang morria de rir.

E·S·C·O·T·E·I·R·I·S·M·O

UMA DAS MAIORES REUNIÕES DE OFFICIAES BANDEIRANTES HOJE, REALIZADAS

O presidente da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, Calvin Coolidge, rodeado pelas delegações internacionaes de bandeirantes, reunidas, em 19 de maio de 1926, em Washington, na Casa Branca. Estiveram naquella occasião, reunidos officiaes de todas as cinco partes do mundo

A morte de Aloysio

1º Tte. Mauricio Braz de ARAUJO
(Chefe do Grupo "Antonio João")

(Para O JORNAL)

Ha dias, em Nictheroy, desappareceu de entre os vivos, Benevenuto Celline, o mais velho dos escoteiros, figura de destaque entre esta familia universal que cresce vertiginosamente no Brasil, para honra, grandeza moral e felicidade da nossa Patria.

Ainda os nossos corações sangram de saudade pela perda irreparavel de Celline, vem novamente a Parca ceifar mais um irmão escoteiro, desta vez, um jovem, cheio de ideal, cheio de amor e fé pela grandiose instituição do escoteirismo; Aloysio, filho do Chefe Andrade Neves, do Grupo Barão do Triumpho de Nictheroy.

Aloysio, herdeiro presumptivo dos sentimentos de nobreza e de civismo dos seus maiores era o guia do novel grupo no caminho glorioso do progresso escoteiro, impulsionado pela força imponderavel do acrysolado patriotismo de Andrade Neves, que, medico, anceava de curar o physico, curando espiritos, aperfeiçoando almas!

[illegible] concorria com a sciencia para o [illegible]ecimento da nossa raça, com a [illegible]nabalavel no escoteirismo, concorria para a elevação moral dessa mesma raça!

Aloysio foi levado do coração de sua familia, sobre corações de irmãos escoteiros até ao coração da Terra, a grande transformadora....

No ataude, Aloysio foi envolvido pela Bandeira Nacional, esse mesmo Pavilhão deante do qual elle prestou o mais solemne dos juramentos!

Esse mesmo Pavilhão que elle vibrando de enthusiasmo patriotico, no seu primeiro e ultimo acampamento!

Ao entrar na residencia enlutada, a commissão de escoteiros de São Christovão, com flôres e grinaldas, D. Consuelo Andrade Neves, inditosa mãe de Aloysio, num grito agudissimo, exclamou: "Oh escoteiros amigos do meu filho!"

"Oh meu Deus não tenho um retrato do meu filho fardado de escoteiro!"

Emquanto aguardavam a triste hora da despedida, os escoteiros formaram fila junto do saudoso irmão e D. Consuelo, sempre se dirigindo ao seu inesquecivel e querido escoteirinho e aos companheiros presentes, cortava o coração de todos com as suas palavras repassadas de dôr, saudade, amôr fraternidade espiritualidade, um mixto de sentimentos superiores que bem são traduzidos em synthese, nestas palavras de despedida.

"Meu filho! Os escoteiros te olham! Ajudae os escoteiros brasileiros!"

"Escoteiros! Levae o meu filho escoteiro!"

As lagrimas banharam as faces de todos os presentes, emquanto no meio daquella scena tristissima, emocionante, um vulto pallido apparentemente calmo, fitava Aloysio e procurava confortar pessôas da familia.

Era Andrade Neves que, escudado na sua vontade forte, dominava o systema nervoso, evitava as lagrimas, para que os seus olhos de crente pudessem demorar sobre Aloysio, o seu ideal!

A' familia Andrade Neves, os nossos pesames. Ao Grupo Barão do Triumpho os nossos sentimentos.

Que o espirito puro de Aloysio attenda o pedido de sua idolatrada mãe, são os nossos votos.

LIÇÕES DIVERSAS

Jogos de equilibrio

I — Dispõe-se, apoiado sobre dois tijolos ou pedras, um canno, trilho ou tronco. Os escoteiros percorrem-no, equilibrando-se. Uma fruta no chão é o premio para quem fizer o exercicio sem cahir e, ao voltar, abaixar-se para apanhal-a.

II — Collocam-se no chão pedaços de madeira ou papelão, simulando pedras, em uma linha sinuosa como para travessar uma torrente, umas proximas, outras mais afastadas. Os escoteiros, cada um por sua vez, tentam atravessar, no menor tempo possivel. Depois de alguns exercicios, poderão transportar pesos ou uma bola equilibrada numa taboa.

"Estes exercicios são precisos para desenvolver a concentração do espirito, na acção. O esforço de equilibrio physico desenvolve o equilibrio mental". B. P.

(Do "Guia Escoteiro")

Idéas e controversias

Esteve ha dias, no Rio, um chefe escoteiro da Parahyba do Norte, que trouxe minuciosas noticias do movimento escoteiro daquelle Estado, e nos mostrou um trecho da mensagem do governador Suassuna, referente ao escoteirismo.

O governador daquelle Estado elogiou o escoteirismo, é verdade, mas devia auxilial-o para que os seus elogios fossem traduzidos em acções que viriam impor o seu nome á amizade da mocidade parahybana.

* * *

Do campeonato de football, tão propalado, ainda não tivemos circumstanciada noticia, mas acreditamos, no entanto que elle vae ser realizado, será o cumulo, mas em todo o caso...

Não acreditamos que o grande chefe Baden Powell alguma vez tivesse aconselhado o tal campeonato de football como pretenderam dizer.

* * *

A pratica do football é condemnada para menores de quatorze annos e essa condemnação é feita por todos os technicos de sport e pelos medicos que se especializam no assumpto.

* * *

Está de parabens o dr. Moura Brasil do Amaral que graças aos constantes appellos que lhe fizemos modificou a sua viagem que não será mais de 3 ou 5 mezes como pretendia e sim de 2 mezes apenas.

Desta fórma está tudo muito bem e pudemos assegurar desde já o exito da sua viagem.

* * *

Já existem dois uniformes de lobinhos, entre nós, um branco, recentemente adoptado para os lobinhos da tropa do Sagrado Coração de Jesus e outro, o antigo, usado pelos antigos lobinhos, que era um calção azul e camisa de flanella verde, com um gorrinho.

Qual dos dois uniformes irá agora prevalecer?

O regulamento ainda não foi elaborado.

* * *

Segundo notas officiaes da Federação dos Escoteiros do Brasil, assignado pelo chefe David Mesquita de Barros, vemos que este chefe faz parte da directoria desta Federação, como segundo secretario.

E a tropa da Gloria da qual é director technico o sr. David de Barros?

Esta naturalmente passará a pertencer á Federação dos Escoteiros do Brasil.

* * *

Um chefe deve dar o exemplo, quer na rua, num vehiculo ou na séde da tropa, e, isto dizemos com respeito ao modo de se sentarem.

Ora, procurar uma maneira elegante e simples para se sentarem não será coisa tão difficil.

Não é crivel ver-se um chefe ou um escoteiro sentar-se num bonde ou num logar qualquer, todo "escarrapachado" e muitas vezes até a incommodar o visinho.

O sentar-se, constitue uma excellente gymnastica.

E os escoteiros aprendem com o exemplo.

* * *

Era bem conveniente para o movimento escoteiro que a União dos Escoteiros do Brasil, mandasse imprimir o quanto antes, o seu regulamento technico, recentemente elaborado pela commissão technica e approvado pelo Conselho director da mesma.

* * *

Uma das primeiras necessidades de uma tropa é constituida pelas excursões e passeios.

Não se comprehende uma tropa que pelo menos uma vez por mez não realize um passeio, ou uma excursão, por pequena que seja.

Sirva isto de aviso a muitas tropas.

PYRILAMPO.

Os lobinhos do Sagrado Coração de Jesus

O grupo de lobinhos do Sagrado Coração de Jesus passou agora a ser instituido pelas bandeirantes, sendo designadas pela respectiva companhia as dedicadas bandeirantes Maria Thereza Machado Portella e Maria Thereza Lima Rocha, que com desvelo cuidam de dar a melhor orientação á tropa dos lobinhos, que assim tão bem estimulada sente-se com forças para marchar enthusiasticamente para o porvir.

VARIAS NOTAS

Movimento dos grupos — Jornaes novos — Fallecimento — Embarque—Reuniões, etc.

GRUPO DE S. BENTO

O veterano grupo de S. Bento realizou, ha dias uma interessante festa de escoteiros e annuncia para breve exame de nova turma de noviços.

"BANDEIRANTE"

"Bandeirante" é um jornalzinho novo, primeiro no genero, entre nós, que circulará hoje, feito pela companhia de Bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus.

"A VOZ DO ESCOTEIRO"

Entrará breve, em circulação o segundo numero da "Voz do Escoteiro", o orgão official da Federação Evangelica de Escoteiros.

Desta vez o jornalzinho vem bem melhorado e com boa collaboração.

DR. MARIO MOURA BRASIL — SEU EMBARQUE PARA MATTO GROSSO

Está assentado que o Dr. Mario Moura Brasil do Amaral embarcará, domingo proximo, 5 de Junho, para Matto Grosso em viagem de propaganda do escoteirismo.

REUNIÕES

A federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil tem reunido seus chefes semanalmente, ás 20 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva.

Igual gesto tem tido a Federação dos Escoteiros do Brasil e, que faz as suas reuniões, no Pavilhão Mourisco, á Praia de Botafogo.

A PRESIDENCIA DA FEDERAÇÃO CATHOLICA

Com a ida do Dr. Moura Brasil para Matto Grosso, a presidencia da Federação Catholica ficará temporariamente com o Rmo. Snr. Padre Leopoldo França, vice-presidente da mesma Federação.

ALOYSIO ANDRADE NEVES

Falleceu, em Nictheroy o escoteiro-monitor do Grupo Barão do Triumpho Aloysio Andrade Neves, presidente do referido Grupo.

GRUPO DE S. CHRISTOVÃO

A tropa de S. Christovão fez-se representar, nas exequias do escoteiro Aloysio Andrade Neves por uma numerosa commissão de escoteiros, dirigida pelo chefe Ricardo Moreira.

Origem do Escoteirismo Evangelico, no Brasil

Fundação e organização da F. E. E.

Tenente Rubens DE LIMA
(Vice presidente e fundador da F. E. E., chefe dos escoteiros E. do Meyer)

(Para O JORNAL)

Ha algum tempo, o meu distincto amigo e irmão Roque Policiano Cruz, manifestára o desejo de vêr escripta a origem do escoteirismo evangelico. Eu entretanto, calara-me e aguardava que o fizesse outro qualquer escotista evangelico, porque pareceria á primeira vista, que eu desejava mostrar o pouco, a insignificancia do que eu tenho podido fazer, em prol dessa esplendida instituição, a qual tenho entregue as melhores de minhas energias.

Agora, porém, parece ser opportuno o momento, pois para tristeza minha, outros têm querido usufruir essa gloria. Trata-se no emtanto de um excesso de enthusiasmo, desses que nada fizeram pelo escoteirismo evangelico, ou então permittam-me que o diga: nada mais é que manifestarem completa ignorancia sobre esse ponto, o da fundação da F. E. E.

Iniciarei as minhas considerações frizando "que a Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil foi por mim fundada e por minha iniciativa exclusiva".

Roque Policiano Cruz foi o fundador moral do Grupo n. 3 da F. E. E. (Associação de Escoteiros Evangelicos do Meyer), isto é, foi elle "quem deu a idéa" da organização desse grupo "e eu puz em pratica".

A organização do Grupo n. 3 foi feita no periodo de julho a setembro de 1925 como poderei provar com documentos que existem em minha casa e o chefe Coruja (Policiano Cruz) foi o meu grande collaborador, conseguindo seja trabalhos escoteiros, livros, revistas, material, etc.

Em 7 de setembro do anno já mencionado fundou-se definitivamente o Grupo n. 3; não sei si já existiam grupos evangelicos. Pelos dados existentes na F. E. E. e segundo a palavra dos chefes, antes do meu grupo, haviam sido organizados os grupos n. 1 (da Igreja Evangelica Fluminense), n. 2 (Igreja Presbyteriana do Rio) e Associação dos Escoteiros Evangelicos do Collegio Baptista do Rio de Janeiro.

Após a fundação do Grupo do Meyer, (idéa do Policiano Cruz), tomei todas as medidas e providencias na organização de uma Federação de Escoteiros Evangelicos, o que aliás, desde essa época constituiu o meu sonho predilecto, porque eu comprehendi desde logo, que sem uma direcção centralizadora não se poderia divulgar e propagar o movimento.

Em 12 de outubro de 1925 fiz distribuir uma circular a todas as Igrejas Evangelicas desta capital, em a qual pedia eu, enviassem ellas um representante á Igreja Baptista do Meyer, para que ahi, em assembléa deliberassemos sobre tão magno assumpto: **a organização de uma Federação Evangelica**. A essa reunião compareceram todos os representantes, isto é, uma bôa parte de representantes das diversas Igrejas e **"sómente dois chefes"**: Euripedes (chefe dos E. Collegio Baptista, deste conheço apenas o primeiro nome) e Roque Policiano Cruz. Falei então sobre os meus ideaes, os quaes, para minha satisfação foram bem acolhidos pelos que me ouviram.

Fez nessa occasião uma vehemente e inflammada oração civica o brilhante orador sacro Revmo. dr. Galdino Moreira, pastor da Igreja Presbyteriana do Riachuelo.

Vendo eu, assim tão bem succedidos "os meus projectos", pois conseguira o apoio de todos, "puz mãos á obra". Escrevi muito, e horas a fio passei eu a concatenar os dados, as bases da organização da F. E. E. Nesse ponto encontrei-me isolado; Roque Cruz matriculou-se no Curso de Chefes da U. E. B. e eu estudei cerca de dez Manuaes de Escoteirismo (!), si quiz fundar a F. E. E.!...

Depois veiu a grande tarefa de fazer o rascunho dos Estatutos. Foi um trabalho insano; si eu não tivesse o meu irmão Octavio Franco Bacellar (irmão na fé) a meu lado, a trabalhar com a tenacidade de um verdadeiro escoteiro eu teria baqueado. Elle porém foi o meu potente braço; auxiliou-me com toda a sua força de vontade, com toda dedicação, com todo enthusiasmo.

De sorte que eu impulsionado cada vez mais pela vontade de vencer, prosegui na luta. Pedi então a Policiano Cruz que conseguisse mais trabalhadores porque só, seria impossivel eu fazer toda a organização da F. E. E., mórmente porque instruia eu o Grupo n. 3, e desempenhava o meu cargo de professor auxiliar de Anatomia na Escola de Veterinaria do Exercito.

Effectivamente Policiano Cruz conseguiu os distinctos chefes Renato Bussmeyer Caminha, Villarinho Cardoso e Benjamin Moraes Filho. Esses foram os collaboradores no trabalho de organização da F. E. E.

Em reuniões successivas apresentei os Estatutos que organizei com Octavio Bacellar e discutimos; passaram esses Estatutos por uma bôa reforma e entretanto a idéa geral minha persistiu. Caminha transformou todo aquelle esboço que eu tinha feito e deu-lhe uma feição magnifica; Benjamin Moraes encarregou-se do expediente e Roque Cruz era o que tomava outras providencias.

O trabalho regulamentou-se dessa fórma e a 28 de maio de 1926 fundou-se a Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil solemnemente e eu tive o prazer, de em humildes palavras, dizer á assistencia o que tinha sido o escoteirismo evangelico desde a sua humilde origem no Meyer.

Foi empossada a directoria da F. E. E., e com a valiosa orientação do sr. capitão Alfredo Gomes de Paiva a Federação teve um consideravel impulso.

Embora continuando o meu trabalho junto a F. E. E., passei a exercer a minha actividade nas Igrejas, e vi surgir mais os Grupos da Igreja Methodista de Villa Izabel, Igreja Episcopal de S. Paulo Apostolo, Igreja Presbyteriana do Riachuelo, Ilha de Bom Jesus, Instituto Central do Povo, etc., onde existiam chefes de grande capacidade de trabalho e foram os factores do successo.

Fundei por correspondencia o grupo de E. E. da Igreja Baptista de Santos e fui o fundador (indirectamente) dos Grupos de Lavras e Nepomuceno em Minas Geraes (estes foram fundados directamente pelo estimado escotista Gastão de Oliveira, hoje director da "A Voz Escoteira".

Agora, presados leitores, deixo á vosso julgamento sobre quem fundou a F. E. E.

Em sua fundação, a F. E. E., possuia quatro grupos; isto ha um anno apenas. Hoje tem 16 grupos perfeitamente organizados e uma secção de Bandeirantes dirigidas pela minha esposa, d. Isaura da Silva Lima (com tres companhias de bandeirantes).

A quem desejar fornecerei detalhes mais minuciosos e peço desculpas por ter alongado as minhas considerações.

FADAS E LOBINHOS

A primeira companhia de fadas, no Brasil

Duas fadas e dois lobinhos, uniformizados, da Companhia do Sagrado Coração de Jesus

Está fundada a primeira companhia de Fadas, no Brasil, annexa á companhia de bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus.

Hoje, solemnemente, dar-se-á a fundação da referida companhia, por occasião da festa que as bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus vão realizar, em homenagem á Santa Joanna D'Arc.

Este ramo de bandeirantismo não é tão util e de tanta necessidade entre os bandeirantes, como o são os lobinhos entre os escoteiros.

Assim como os lobinhos serão, no futuro, os melhores escoteiros, as fadas tambem serão as melhores bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus só merece louvores por tal iniciativa, que serve para dar uma prova cabal da sua capacidade de trabalho e da sua acção proficua e progressista.

COMMEMORANDO O ANNIVERSARIO DA PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

Um grupo de bandeirantes, no jardim colonial da residencia de D. Jeronyma de Mesquita, em Petropolis, na occasião da homenagem que estas prestaram á presidente da F. B. B.

AS BANDEIRANTES

Um dever que nos impõe

Bandeirantes!

Quando estendeis a mão para ajudar a um fraco, sei, que o fazeis de coração, bandeirantes, porém, não basta que um dia sejamos bandeirantes, e, que enthusiasmados nos primeiros momentos, cuidemos de fazer tudo quanto manda nosso codigo, e, nosso coração: espalhar o bem, disseminar a virtude.

Ha um dever maior, ha um dever sagrado que nos impõe, nos leva a ser fortes, perseverantes para continuarmos na obra santa e benefica das "Girls Guides".

Este dever tão sublime, este tão digno acto é — continuarmos a ser bandeirantes até morrer.

Oh! bandeirantes! A perseverança e a constancia não se enteiem como virtudes transitorias. Perseverar, ser constante, é abraçar as nobres causas até os ultimos instantes da vida. Para se perseverar, é preciso ter fé, e, estas duas grandes virtudes reunidas, nos conduzem á meta dos nossos ideaes. Com ellas, venceremos, com ellas seremos felizes.

Um forte coração e, uma alma tambem grande, não esmorecem, nem se abatem com os embates da vida, e perseveram na luta, e, vão vencendo.

Vêde o trevo, recordae os artigos do seu codigo e imaginae no lemma "Sempre Pauta"!

Que tres cousas tão bellas, e, a ultima então, que profunda philosophia encerra — "Sempre Pauta!"

Como se fará a voz da consciencia a bradar de nossas almas — continue continuae lutando, que, a victoria está proxima; caminhae, caminhae mais e, levae conforto aos espiritos fracos, e alimento aos corpos batidos pelas tribulações da vida; trabalhae, trabalhae, pelo progresso da Patria, e segui, segui, sempre o trilho do dever sendo por toda vida Bandeirantes!

Rosa.

Obediencia

Como noticiou o O JORNAL, estive gripada e por isso faltei domingo passado com a minha collaboração. Felizmente, estou restabelecida.

Faltei tambem á instrucção da companhia, mas estou ao par do assumpto explanado pela Sub-chefe, a official Stella.

Uma das minhas colleguinhas teve a gentileza de copiar tudo direitinho para mim.

Stella, com a intelligencia e a lógica do costume, fallou sobre a obediencia aos conselhos maternos por parte das bandeirantes.

Explicou a razão de ser de certos conselhos e o quanto erradas andamos quando não obedecemos.

Disse que ninguem pode desejar mais a nossa felicidade do que a nossa mãe, que sempre nos encaminha para o bem e nos contraria, exclusivamente, para evitar o mal.

A bôa bandeirante nunca discute uma prohibição materna, nunca procura saber a causa porque está sendo contrariada.

Muitas vezes essa causa não pode ser explicada.

A bandeirante só tem um raciocinio a fazer — a prohibição foi feita por minha mãe; ella, que vem soffrendo por minha causa, que se priva de muita coisa em meu beneficio; que soffre e não dorme quando estou doente; que fica sobresaltada quando demoro na rua vinda da escola ou do trabalho; que fica alegre quando alegre estou, emfim, que me ama e que me considera parte integrante do seu corpo e da sua alma; não pode, absolutamente, contrariar um desejo meu, prohibir a minha ida a um logar onde pareça digno sem que para isso não tenha elevadas razões, razões bastantes para que ella, o meu anjo tutelar, prohiba, o que á primeira vista parece exigencia injustificavel, diante do pouco conhecimento que tenho da vida, mas, na realidade, é uma medida de providencia sabiamente dictada pelo instincto materno, pelo coração de mãe, que é a nossa unica amiga.

A minha colleguinha ficou vivamente impressionada com a prelecção de Stella sobre a obediencia, e confessou francamente, jamais desobedecerá á sua mamãe, porem, que tem remorsos de ter sido desobediente algumas vezes, causando á pobre mãe, soffrimentos que só agora, depois das observações de Stella, ella verifica quão crueis foram.

Ella disse que vae, daqui para o futuro, tratar a sua mãesinha com tanto carinho, e vae ser tão obediente, que ella se esquecerá do passado.

Minha bôa colleguinha, Stella conseguiu tocar o teu coração de filha, porem tu ainda não comprehendes o coração de mãe!

Fique sabendo que o coração de mãe é o unico que se esquece sempre, é o unico que sempre perdôa, é o unico que não accusa nunca!...

Felizes as que têm mãe!...

Obedeçam as vossas mães!

Cambaxirra.

O primeiro jornal de bandeirantes

Vae afinal apparecer, hoje, em circulação, o primeiro jornal das bandeirantes, intitulado "Bandeirantes", posto em circulação pela companhia de Bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus.

"Bandeirantes", jornalzinho feito exclusivamente por bandeirantes, está destinado a um grande futuro, dadas a sua optima confecção e ao grande desenvolvimento que tem tido o movimento de bandeirantes, entre nós.

REUNIÃO DAS OFFICIAES

Amanhã, ás 15 horas, haverá mais uma reunião das officiaes bandeirantes, em Copacabana, na Casa de Lady Mackenzie.

São convidadas todas as officiaes a comparecerem á mesma.

A festa de Santa Joanna D'Arc, promovida pelos bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus

A senhorita Lourdes Lima Rocha, official da companhia do Sagrado Coração de Jesus, rodeada de suas auxiliares, no jardim da Camara de Petropolis

Hoje, haverá uma interessante e attrahente festa da Companhia de Bandeirantes do Sagrado Coração de Jesus, intitulada Festa de Santa Joanna D'Arc.

E' para homenagear a santa, padroeira das bandeirantes do mundo inteiro, que tal festa, num momento feliz, foi lembrada, e assim, as bandeirantes vão rendendo culto perenne á gloriosa santa, á gloriosa bandeirante d'outr'ora.

O programma da festa foi dividido em duas partes, constando do mesmo provas de real valor e que por certo irão agradar sobremodo a quantos lá comparecerem.

O programma da festa é o seguinte:

Pela manhã

8 horas — Missa e communhão geral.

Inauguração do Credo em canto gregoriano.

Hymno das Bandeirantes.

8 1/2 — Café servido no "canto do Conselho".

Canto — Tristeza de Jéca.

9 1/2 — Içamento da Bandeira Nacional. Hymno da Bandeira.

Palestra sobre Santa Joanna D'Arc pela madrinha d. Stella de Faro.

10 horas — Tempo livre.

A' tarde

15 horas — Inauguração da Companhia de Fadas.

Compromisso de novas bandeirantes.

Distribuição de diplomas de proficiencia e distinctivos de 2ª classe.

Entrega da "estrella de honra" á chefe da companhia.

Canto patriotico — Hymno do Pescador Brasileiro.

16 horas — Provas bandeirantes — Competições entre patrulhas:

1ª — Prova d. Jeronyma Mesquita: Morse.

2ª — Prova d. Maria Lima Rocha: Nós.

3ª — Prova d. Stella Duval: Accender fogo, com um ou dois phosphoros.

17 horas — Jogos bandeirantes — Competições entre patrulhas:

1º — Jogo das lés.

2º — Batatas vivas.

3º — Variação do Jogo de Kim (para desenvolver a attenção).

18 horas — Arriar a bandeira — Hymno Nacional.

Carta de uma bandeirante que está seguindo o curso de primeiros soccorros de Miss Curtis

Queridas Bandeirantes, quanta vezes, na nossa vida, se nos deparam dois caminhos: o caminho do dever, cheio de obstaculos, mas illuminado pela vontade, consciente da sua força; e o caminho do successo facil, rapido, brilhante na apparencia, porém cheio de tristeza, na intranquillidade interior, na inquietação duma consciencia que procura justificar-se, illudindo-se, na infinita miseria dos falhos de coragem para encarar de frente, as realidades da vida. Ora, só com o conhecimento das difficuldades, com a certeza de que o nosso poder cresce, e mais uma resistencia é vencida, teremos energia para sêr verdadeiras bandeirantes-irmãs para todos os que padecem. Aliás, ninguem melhor do que a enfermeira encontra occasião de suavisar a desgraça. Assim, as aulas que mrs. Joan D. Curtis, enfermeira americana, formada pela Universidade da Columbia, e diplomada em Nova York, está dando as instructoras Chefes, tem para nós uma alta significação. Com o espirito simples, e a nobreza de devotamento, na pratica do bem, peculiares ao seu grande povo, Mrs. Curtis ensina a um grupo de moças, animadas pelo desejo de sêr uteis, os conhecimentos que lhe permittirem trabalhar no "front", com o Rockefeller Foundation, onde deu provas de competencia e dedicação.

Mrs. Curtis, acceitae os nossos agradecimentos, o vosso esforço não se perderá.

Cada bandeirante repetindo, em suas Companhias, as vossas palavras, espalha á outras Bandeirantes, os vossos ensinamentos. E, quando do nosso pequeno grupo, estreitamente unidas na solidariedade do mesmo ideal, uma de nós se afastar, levará, com a saudade da sua partida, e a alegria alvoroçada de quem começa um lar, a esperança de fazer bem aos que soffrem.

L. U.

Uma variedade do jogo do Kim
Regres

I — Todas as Bandeirantes sentam-se, formadas por patrulhas, umas atraz das outras, providas de lapis e papel.

II — A chefe da Companhia vae tirando do sacco nº 1 os differentes objectos, que vão passar de mão em mão até serem collocados no sacco nº 2.

III — Terminada a passagem dos objectos, cada Bandeirante escreverá os nomes dos ditos na ordem por que passaram, descrevendo-os com certas minudencias ex: caneta tinteiro marca Wahl; carretel de linha branca nº 50.

IV — Não sendo o jogo individual vencerá a patrulha que tiver obtido maior numero de pontos e terminado primeiro a entrega dos papeis.

O JORNAL ás bandeirantes

O JORNAL felicita as bandeirantes de todo o Brasil, pela feliz data de hoje, em que ao pessoas homenageiam a sua padroeira, Santa Joanna D'Arc, desejando-lhes os mais ardorosos votos de prosperidade e progresso.

Um convite ás bandeirantes de todas as companhias do Rio e Nictheroy

A Federação das Bandeirantes do Brasil, no intuito de organizar todas as novas companhias recentemente fundadas, fez uma circular ás mesmas e agora, por intermedio d'"O Jornal", convida todas as officiaes bandeirantes e as encarregadas das novas companhias a comparecerem, domingo proximo, 5 de Julho de 1927, ás 15 1/2 horas, na séde das bandeirantes do S. Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant nº 42, Gloria.

Algumas das novas companhias existentes entre nós são: S. Christovão, Andarahy, Fontinha, Madureira, S. Vicente de Paulo, Copacabana, Escola Maria Gouvêa de Nictheroy e outras.

A estas especialmente a F. B. B. dirige o seu convite a bem do Movimento.

O consultor juridico das bandeirantes

Na reunião da Directoria da F. B. B., ultimamente realizada, foi acclamado consultor juridico das bandeirantes do Brasil o Dr. Affonso Penna Junior, presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

O Livro das Fadas

Foi recentemente traduzido e adaptado ao portuguez pelas senhorinhas Gilomar Saraiva e Germana Machado Portella, o Livro das Fadas, sendo este livro de grande utilidade para o movimento bandeirante e um grande auxiliar das officiaes.

Está pois de parabens á primeira companhia de Fadas, organizada, no Brasil, que é a do S. Coração de Jesus, que logo após á sua fundação já viu a sua bibliotheca enriquecida com um precioso livro technico.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

A SOCIEDADE COOPERATIVA ALCOOL MOTOR

Importante reunião no palacio do governo do Estado

RECIFE

O dr. Samuel Hardman foi acclamado presidente de honra

RECIFE, (Pernambuco). — Realizou-se no salão nobre do palacio do governo, mais uma reunião da Sociedade Cooperativa Alcool Motor, sob a presidencia do dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura, para a leitura e approvação dos estatutos da sociedade e eleição de sua primeira directoria.

Aberta a sessão, foi pelo dr. Edgard Teixeira Leite, que servia de secretario, lido o expediente, que constou de algumas cartas e telegrammas de socios e outras pessoas interessadas no assumpto, adherindo á Sociedade.

Foram lidas, tambem, duas communicações dos srs. dr. Julio Santa Cruz Oliveira e coronel João Cordeiro Ayres indicando representantes na reunião, uma vez que não podiam estar presentes por motivo justo.

A seguir, o dr. Samuel Hardman, mandou proceder, ainda pelo dr. Edgar Teixeira, á leitura do projecto de estatutos, para a votação definitiva.

Foram, então, discutidos varios artigos do projecto apresentado.

A seguir, usou da palavra o dr. Samuel Hardman, dizendo que ia submetter á apreciação da assembléa uma proposta para a escolha de socios para os cargos effectivos da directoria da Sociedade e respectivo conselhos consultivo e fiscal.

Pos em relevo a probidade e reconhecida operosidade dos candidatos que lembrava e terminou apresentando a seguinte chapa, que foi recebida com applausos por todos os presentes:

Director-secretario, dr. Eduardo Sampaio (delegado do governo).

Director-secretario, dr. Eduardo Breland.

Director-thesoureiro, dr. Edgar Teixeira Leite.

Conselho consultivo — Barão de Suassuna, dr. Ignacio de Barros, senador Davino Pontual, Luiz Dubeux, dr. Joaquim Bandeira, dr. Julio Santa Cruz, Henry Shorto, dr. Jayme Coimbra, coronel José Cardoso Ayres Filho, coronel José Cesar e Thomaz Jobson.

Conselho fiscal — Dr. Methodio Maranhão, senador Ieder de Andrade e Antonio da Costa Azevedo; supplentes: senador Pedro Paranhos e Fabio de Barros.

Supplente da directoria — Dr. Odilon de Souza Leão, Bellarmino Pereira de Mello e Adolpho Cavalcanti.

Usou, então, da palavra, o dr. Edgar Teixeira Leite, para agradecer a indicação do seu nome e no mesmo tempo propoz, como uma homenagem ao dr. Samuel Hardman, pelo muito que s. s. havia feito em prol da Sociedade, que fosse o mesmo eleito presidente de honra do conselho consultivo da sociedade.

Esa proposta foi acceita por unanimidade.

O dr. Samuel Hardman, agradeceu.

De tudo quanto occorreu na assembléa, foi lavrada acta pelo dr. Andrade Bezerra, a qual recebeu após as assignaturas de todos.

INAUGUROU-SE, SOLEMNEMENTE, A ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

As manifestações de regosijo da população local

S. JOAQUIM

A' noite, realizou-se um grande baile, que transcorreu animado

LEOPOLDINA, (Minas Geraes). — Inaugurou-se com solemnidade a illuminação electrica da séde do districto de S. Joaquim.

O povo desse prospero districto, rejubilou-se pelo feliz acontecimento que foi condignamente festejado.

A's 18 1|2 horas, chegaram ao districto, em automoveis, os srs. dr. Carlos Luz, presidente da Camara, drs. Vanor Junqueira e Walter Werneck, pela Força e Luz, dr. Jacyr Fonseca, juiz de direito da comarca, dr. F. Gama de Oliveira, delegado de policia, capitão Joaquim Alves Cardoso, vereador do districto, e familia, dr. João Baptista de Menezes, tenente Olympio Junqueira coronel Theophilo Barbosa da Fonseca e familia, além de outras pessoas gradas.

Na entrada do povoado foram os visitante recebidos pelos srs Fransisco Ribeiro Junqueira, representante do vereador eleito, senhor Erico Ribeiro Junqueira; José Gomes da Silva; capitão Joaquim Antonio Ferreira, e capitão José Joaquim Duarte, membros do directorio politico, N. Capdeville, da "Gazeta de Leopoldina", innumeras senhoras, senhoritas e outras pessoas gradas.

Feitos os cumprimentos por entre acclamações populares, dirigiram-se todos para o edificio da Força e Luz.

Ahi, previamente convidado, o capitão Joaquim Alves Cardoso, vereador do districto, fez a ligação da luz, ouvindo-se então grandes manifestações de enthusiasmo, subindo aos ares centenas de foguetes.

Da casa da Força e Luz, foram os convidados conduzidos até o predio escolar, que se achava bellamente ornamentado.

Ahi, foram offerecidos ao presidente da Camara, directoria da Força e Luz, e mais pessoas presentes, finissimos doces e bebidas, havendo, nesta occasião, varios oradores.

A menina Maria Fernandes dos Santos, offereceu ao dr. Carlos Luz, em nome do povo de S. Joaquim, um bellissimo ramalhete de flores.

Seguiu-se animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

O QUE INFORMAM DE PONTE NOVA

Reuniu-se a nova Camara Municipal

ESPERANÇAS

As colheitas de café este anno

PONTE NOVA (Estado de Minas Geraes), maio — Do correspondente. — Acham-se reunidos os novos eleitos para a Camara Municipal, que terão de administrar o municipio no quatriennio que ora se inicia. Ha muita esperança nesta edilidade, pela forma reveladoramente democratica de sua eleição. Os novos representantes do povo são independentes, não tendo assumido nenhum compromisso partidario.

A COLHEITA DO CAFE'

As colheitas de café este anno promettem uma abundancia nunca notada nesta zona.

Os agricultores intelligentes, observadores e estudiosos são de opinião de que melhor protegeria o governo o café, adoptando o systema de propaganda no estrangeiro, para augmentar o consumo.

Mas, não acreditam tambem neste serviço feito por ministros, ou enviados caros e custosos, cercados de sumptuosidade, que vão passar o tempo em banquetes, theatros e etc.

Opinam que fossem designados para isso homens do commercio e da lavoura. Que abrissem lá estabelecimentos populares, onde fosse o nosso producto preparado, desde a torração, á vista do publico.

De facto, produziria isto mais resultado do que todo este apparelho custoso e impotente da valorização actual.

COMMISSARIOS

A casa Monneral Sutterbach & Cia., estendendo ás suas operações até a nossa zona e nomeando pessoa conhecida e relacionada neste municipio, seu representante, irá fazer grandes transacções de café este anno, por ser uma firma muito conhecida, de grandes recursos e que se especializou, ha longos annos, neste commercio.

COMPANHIAS

A Companhia Brasileira de Construcções "São Bento", iniciou suas operações na zona da matta, com grande numero de associados.

NO GREMIO ESTUDANTINO DE CAMPINAS

Como está constituida sua nova directoria

ELEIÇÃO

CAMPINAS, (S. Paulo). — Realizaram-se, nesta cidade, no salão do Club Recreativo 5 de Março, as eleições do Gremio Estudantino de Campinas, em vista da renuncia da sua directoria.

Falaram diversos oradores, sendo que o sr. Sebastião Silveira explicou o motivo de novas eleições.

A chapa official triumphou por 278 votos.

A directoria do Gremio Estudantino de Campinas, ficou constituida da maneira seguinte:

Presidente fundador, Israel Alves dos Santos.

1º presidente, Sebastião Silveira.

2º presidente, Francisco O. Filho.

1º vice-presidente, Benedicto Pimentel.

2º vice-presidente, Celso Soares Couto.

1º secretario, Josué Alves.

2º secretario, João B. Lima.

1º thesoureiro, Vicente Laperta.

2º thesoureiro, Samuel Santos.

1º orador, Washington Prado.

2º orador, Benedicto Lazaro Pupo.

Conselho fiscal — Abel S. Basta, Alcides Leitão, Odorico Nilo Menin, Waldemar Pinheiro, Bussy Nogueira, Frederico Marcondes, Sylvio Pallotino e Herondel Simões.

Ao ser empossada a nova directoria, o sr. Sebastião Silveira agradeceu, tendo falado, em seguida, o sr. Benedicto Lazaro Pupo, orador official.

Finalmente, o presidente deu por encerrada a sessão.

A POSSE DA NOVA CAMARA MUNICIPAL

Transcorreu brilhante a solemnidade, em Juiz de Fora

ORADORES

A leitura do programma do governo do novo presidente

JUIZ DE FORA (Minas Geraes) — Realizou-se nesta cidade a ceremonia da pósse da nova Camara Municipal.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, a elle assistindo numerosas pessoas gradas e representantes de todas as classes sociaes.

Foram eleitos presidente, vice-presidente e secretario da Camara, respectivamente, os srs. dr. Luiz Gonçalves Penna, coronel Geraldo Filgueiras de Rezende e Gonçalo Ribeiro Gonçalves.

Essa escolha foi recebida sob palmas enthusiasticas de toda a assistencia.

Esteve presente ao acto o dr. Procopio Teixeira, ex-presidente da Camara, que fez um applaudido discurso, dizendo do excellente estado financeiro da municipalidade, que tem cerca de 190 contos de reis em cofre e está com todos os serviços pagos.

O dr. Luiz Penna, ao assumir a presidencia da Camara, pronunciou expressivo discurso, que foi applaudido e no qual traçou o seu programma de governo. Neste programma são tratados todos os problemas que interessam á cidade e nos districtos, principalmente a instrucção publica e a hygiene.

S. s. declarou contar com a cooperação da imprensa e de todos os amigos de Juiz de Fóra.

Ao terminar seu discurso, o dr. Luiz Penna convidou os vereadores e todos os presentes a saudarem com uma salva de palmas aos drs. Procopio Teixeira e Menezes Filho que acabam de deixar o governo do municipio, o que a assistencia fez com enthusiasmo.

A's 14 horas, terminou a solemnidade sendo os novos eleitos muito felicitados.

UMA "PETROPOLIS,, NO SERTÃO MATTO-GROSSENSE

Cogita-se da criação, ali, de uma cidade de repouso

REPERCUSSÃO

CUYABA', (Matto Grosso). — Continua crescendo o enthusiasmo com que o povo cuyabano recebeu a idéa do actual governo da fundação de uma cidade de verão no alto da serra de S. Jeronymo.

Nem podia deixar de ser assim.

Idéas como esta, que visam realizar a grandeza do norte do Estado, atacando de decadencia pelos empeços de uma rapida communicação com o centro do Paiz, abandonado dos poderes publicos, entregue á sua propria sorte, terão sempre os afagos deste povo que em taes commettimentos vê se rasgarem novos horizontes á sua cultura e á sua actividade.

A nova cidade que o voto popular quer baptizar de "Mariopolis" será o ponto de partida de novas realizações das quaes advirá fatalmente a solução do problema de facil communicação com as capitaes brasileiras, forçada pelo renome desa maravilha que terá de ser a cidade serrana da chapada.

A natureza eternamente moça daquella região, o clima amenissimo que favorece ali todas as culturas e o panorama, sobretudo, aquelle horizonte immenso que se desdobra daquelle córte abrupto da serra, como um capricho da natureza vigorosa, attrairão sem duvida capitaes e braços estrangeiros para aquelle recanto.

E a nossa Petropolis cheia de ricos "bungalows" será, então, a nossa cidade de repouso, o nosso cantinho de ferias, onde iremos beber o oxygenio das suas mattas, a agua puriesima das suas cascatas.

COGITA-SE DA CONSTRUCÇÃO DE UM NOVO TEMPLO

Commemorando o 3º centenario de S. Luiz Gonzaga

OUTEIRO

E' esta uma velha aspiração da população local

FORTALEZA, (Ceará) — O populoso bairro do Outeiro, com o estabelecimento dos padres jesuitas naquella parte da cidade, vae ter um templo á altura das necessidades do nosso meio.

A igreja de S. Luiz, que será construida á praça Benjamin Constant, destina-se a prestar inestimaveis serviços á nossa terra, confiada como vae ser aos incansaveis e benemeritos filhos de Santo Ignacio.

Estão sendo construidas as commissões principaes que tomarão a seu cargo tão palpitante emprehendimento dos fieis daquella zona da nossa capital.

Para os catholicos que amam verdadeiramente os progressos espirituaes e o desenvolvimento, da fé no seio do povo, será uma nova alvicareira a que agora é divulgada.

O novo templo destina-se, por uma feliz coincidencia, a commemorar as grandes festas mundiaes em honra de S. Luiz de Gonzaga, o anjo de pureza e protector da juventude, cujo 3º centenario a Igreja este anno solemnemente celebra.

A primeira pedra dessa igreja, que ha de ser, pela amplitude e belleza architectonica um templo moderno e digno dos nossos fóros de cultura e de piedade, representa, realmente, a maneira mais acertada de se celebrar em nossa capital a magna festa aloysiana.

Peçamos as bençãos do céo para essa magnifica e opportuna realização, que vem satisfazer as ardentes aspirações do povo daquelle aprazivel bairro da cidade.

VICTIMA DE UMA POLITICA SANGUINARIA

Um pobre moço assassinado numa cidade cearense

IGUATU'

FORTALEZA (Ceará) — Mais uma victima de uma politica sanguinaria que, de certo tempo a esta parte, no Ceará, procura remover pela força brutal todos os obstaculos que lhe prejudicam a marcha, acaba de cair, sacrificada, no Iguatu': Paulo Brasil, um moço servido pelas melhores qualidades de espirito e coração.

Paulo Brasil não era um politico militante, arregimentado num dos partidos em que se divide a opinião cearense. Na localidade em que vivesse, espirito vigoroso e dotado de grande sentimento de justiça, formava ao lado dos elementos que lhe pareciam bons. Assim fez no Iguatu', ao lado do Partido Democrata, do dr. Manoel Carlos Gouveia, na campanha que fez deste ultimo o prefeito daquella cidade.

Os adversarios politicos não lhe perdoavam a acção efficiente que soubera desenvolver em favor dos democratas, e, numa serie de provocações, culminadas no attentado de agora, passaram a tentar contra a sua pessoa.

O barbaro crime foi perpetrado da maneira por que vae descripto:

Era costume de Paulo Brasil, todas as noites, após o jantar, demorar na praça da matriz em companhia de amigos, a palestrar. Outro dia, ás 19 horas, quando ali se achava a conversar com o sr. Alfredo Gondim, approximaram-se dois individuos, desfechando-lhe, pelas costas, varios tiros, um dos quaes attingiu a espinha dorsal e outro o craneo, tendo o primeiro ferimento produzido uma paralysia.

Corajoso e forte, Paulo ainda segurou um dos aggressores, mas, sem forças, teve de o largar.

Dessa maneira, os criminosos conseguiram fugir.

Soccorrido pelos drs. Baptista e Gouveia, o estado de Paulo Brasil cada vez mais se aggravou, vindo elle a fallecer.

A SEMANA MEDICA, NA PARHYBA

Transcorreu brilhante a sessão inaugural

ORADORES

PARAHYBA, (Parahyba do Norte). — A Sociedade de Medicina e Cirurgia iniciou com uma bella sessão, a semana medica na Parahyba.

A's 20 horas, mais ou menos, o secretario do governo, dr. Democrito de Almeida, em nome do presidente João Suassuna, abriu a sessão e proferiu uma eloquente oração, discorrendo sobre os fins daquella reunião iniciada.

Após, falou o dr. Flavio Maroja. S. s., proferiu uma substanciosa allocução.

Em seguida, ergueu-se o dr. J. Maciel, jornalista e clinico de real merecimento.

Esse facultativo fez expressivo, discurso, sendo muito applaudido pela assistencia.

Falou, depois, o dr. Oscar de Castro. O seu discurso causou muito boa impressão á assistencia.

Os oradores referiram-se á medicina, e, especialmente, ás doenças que enervam e matam as energias da raça.

Finalizando a bella festa, usou da palavra o dr. Democrito de Almeida que discorreu largamente sobre os problemas sanitarios do paiz e a necessidade moral que tem os governos de amparal-os e ajudal-os.

COMEÇOU INSULTANDO DUAS SENHORAS

Para, depois, ferir o defensor das aggredidas

PORTO ALEGRE

Como se deu o lamentavel facto

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul). — Deu-se, aqui, um facto deveras lamentavel, que passamos a narrar.

A' rua Santa Rita, esquina da rua Felix da Cunha, é estabelecido com armazem de seccos e molhados Octacilio de Lima Coimbra, que, de algum tempo para cá, começou a nutrir certa animosidade pela familia do sr. Waldemar Moreira, residente á rua Conde de Porto Alegre.

Agora, cerca das 18 horas, achava-se Octacilio parado, na esquina desta rua com a Christovão Colombo, quando por ali passou d. Maria Moreira, esposa do sr. Waldemar, que foi insultada grosseiramente por aquele commerciante. D. Maria, que se achava ainda distante de sua residencia e temendo uma aggressão, ao defrontar o predio n. 530 da rua Conde de Porto Alegre, onde reside sua tia d. Albertina Brochado, ali entrou narrando o que lhe acontecera.

Um seu primo, o sr. Alvaro Brochado, aconselhou-a que não se retirasse dali, emquanto Octacilio permanecesse naquellas immediações. Pouco depois d. Maria, dirigindo-se á frente da casa, ali deparou com Octacilio, que, novamente, a insultou, bem como a d. Albertina, ameaçando, ainda, de espancal-as.

O sr. Alvaro Brochado, apesar de estar ainda convalescendo de uma enfermidade que o accommettera, ha dois mezes, e se sentir bastante enfraquecido, ao presenciar a attitude de Octacilio, a elle se dirigiu, sendo recebido a bala pelo aggressor. Na imminencia de ser assassinado e sem uma unica arma para se defender, o sr. Brochado tentou desarmar Octacilio, quando recebeu um tiro, que lhe atravessou o ante-braço direito e outro, na axilla esquerda, caindo ao sólo, emquanto o criminoso fugia.

Immediatamente, foi o sr. Brochado attendido por pessoas de sua familia e varios visinhos, que pediram o auxilio da Assistencia Publica, ali comparecendo um carro ambulancia, que o removeu para o Posto Central, onde foi convenientemente medicado pelo dr. Walther Castilho, depois do que foi transportado para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

Compareceu ao local o capitão Francisco Coelho, sub-intendente do 4º districto, que entrou em activas diligencias, para tornar effectiva a prisão do criminoso.

Um dos tiros desfechados por Octacilio, só por milagre não fez mais victimas, pois um dos projectis foi cravar-se na janella do predio 582, onde se achava, na occasião, o menor Adão, de 6 annos de idade, filho do sr. Carlos Senna e que, por bem pouco, não foi tambem attingido.

O sr. Alvaro Brochado, victima desse revoltante crime, é empregado no estabelecimento industrial dos srs. Kunz, Muller & Cia., sendo geralmente querido por seus collegas e chefes.

POR POUCO NÃO FOI ENTERRADO VIVO

Um curioso caso de catalepsia

BARRO BRANCO

O operario despertou quando já se achava na eça mortuaria

LAGUNA, (Santa Catharina) — Diz "A Cidade, daqui, que em Barro Branco logarejo proximo a Lauro Muller e onde estão as jazidas carboniferas pertencentes a Lage & Irmãos, registrou-se curioso caso de catalepsia, por pouco não sendo enterrado vivo um pobre operario mineiro. O facto impressionou profundamente a população daquelle povoado, composta na maioria de trabalhadores de minas, que não o sabe explicar, considerando-o um phenomeno absolutamente estranho.

Antonio Custodio, antigo trabalhador da fabrica de productos suinos da firma Pinto & Cia., de Orleans, ha algum tempo passou a residir em Barro Branco, empregando-se como operario nas usinas hulhiferas dali.

Traz-ante-hontem quando penetrava na galeria subterranea, sentindo-se mal, voltou. E tendo dado alguns passos para sair da mina caiu ao sólo com um ataque de catalepsia.

Levado por outros operarios para a sua residencia, ali foi examinado pelos collegas que o transportaram e julgado victima de morte repentina. E como morto, foi-lhe vestida a mortalha e posto numa eça improvisada na sala principal da casa, onde, com dois cirios á cabeceira passou a ser velado por alguns companheiros e pessoas visinhas, emquanto noutro compartimento da casa a mulher e os filhos pranteavam o desapparecimento subito. [illegible] Branco partiu para Lauro [illegible] alguem encarregado de communicar nos escriptorios da companhia a morte do operario mineiro e de providenciar quanto ao caixão, attestado de obito, etc.

Passadas muitas horas, quando o punham no caixão em que seria levado á sepultura pouco tempo depois, o operario Antonio Custodio despertou do somno lethargico, movendo-se lentamente, num grande gesto de estremunhado.

Essa estranha resurreição provocou entre os presentes, um tremendo susto que se converteu logo em surpresa e alegria para os da familia desse que se poderá chamar o "ex-morto".

Trata-se agora de saber se o somno do operario mineiro Antonio Custodio foi proveniente de molestia ou provocado por algum narcotizante inconscientemente ingerido.

A PRISÃO DE UM MOEDEIRO FALSO

Foram coroadas de exito as diversas diligencias

RECIFE

A policia fez diversas apprehensões na casa do criminoso

RECIFE, (Pernambuco). — O capitão Nelson Leobaldo, delegado de Caruarú, logo que foi nomeado para o cargo, iniciou activas diligencias para descobrir a origem de um derrame de moedas falsas de 1$000 e 2$000 que estavam apparecendo no commercio de Caruarú e villa de S. Caetano.

Pondo-se em campo, o capitão Nelson Leobaldo foi informado pelo inspector Samuel Gualberto da Silva de que em casa da mulher Maria Liberata, moradora no logar Cachorro, limites com o municipio de Brejo da Madre de Deus, havia certa quantidade de dinheiro falso, enterrado astuciosamente.

Assim o inspector referido, acompanhado de testemunhas, dirigiu-se ao local apontado e, interrogando habilmente a accusada, teve desta a confirmação do facto.

No fundo do quintal da casa de Maria Liberata, debaixo de uma pedra, foram encontradas 46 moedas do valor de 2$000 e seis moedas de nickel do valor de $100.

Foram todas essas moedas devidamente apprehendidas, lavrando-se logo o competente termo de apprehensão.

Sciente do resultado desta optima diligencia, o capitão Nelson Lobato, entrou a agir pessoalmente.

Ouvidas em auto de perguntas, Samuel Gualberto, José Izidio e Alfredo Alves, fez a citada autoridade comparecer a mulher Maria Liberata, uma vez que tudo indicava a sua conivencia no grave facto.

Prestou Maria Liberata um depoimento longo, claro e franco, apontando o individuo que lhe levara o dinheiro falso.

Por este depoimento, poude a policia descobrir o esconderijo do culpado.

Residia o criminoso, nesta capital, á rua Vidal de Negreiros 231.

Dada rigorosa busca em sua casa, a policia apprehendeu quatro cadinhos de barro, pequenos e dois grandes; um maçarico e 5.700 grammas de estanho, uma tesoura, um livro, ligas metallicas, uma amalgama e uma garrafa contendo certo liquido.

Foram ainda apprehendidos cartas e bilhetes, escriptos a lapis e a tinta, tudo appenso aos autos do inquerito.

Effectuadas as diligencias de apprehensão dos objectos e documentos citados, a policia effectuou a prisão do inquilino do predio em questão, José Abilio de Lima, uma vez que contra o mesmo já havia nas diligencias provas robustas de sua criminalidade.

José Abilio é um individuo sem profissão certa, vive em Caruarú do officio de concertar joias e relogios, trabalhando tambem em obras de carpintaria.

Já cumpriu sentença na Penitenciaria e Casa de Detenção, por crime de introducção de moeda falsa.

Ha outros culpados presos.